O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instável, melhorando no fim do período. Temperatura — Estável. Ventos — Do NE ao SE, moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAE E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 24,6-18,6; Santa Cruz, 23,6-19,2; Barão de Jaquara, 23,0-18,6; Méier, 24,5-18,9; Penha, 23,7-19,1; Jardim Botânico, 22,4-18,2; Pão de Açúcar, 20,9-16,4 e Praça Quinze, 24,8-19,0.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel. 42-2910 (Rêde interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 18 de Junho de 1950

Fundado em 1930 - Ano XX - N.º 8483

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. DANTAS, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00

Rep. S. Paulo: W. Farnello - S. Bento, 220, 8º, T. 2-1512

ED. DE HOJE, 8 SEÇÕES, 58 PAGS.. — Cr$ 1,00

Enfraquecimento da política americana de boa vizinhança

Ameaça prejudicar a economia dos países produtores de café o relatório apaixonado do senador Gillette

Será, outrossim, utilizado como arma de propaganda dos elementos subversivos desejosos de destruir a unidade da América

WASHINGTON, 17 (AFP) — «O relatório Gillette sôbre a situação do café ameaça prejudicar a economia dos países produtores de café e enfraquecer a política da boa vizinhança seguida por tôdas as nações do hemisfério ocidental». Esta a reação da Comissão do Café, do Conselho Econômico e Social da Orginazação dos Estados Americanos, ao relatório Gillette, que foi estudado ontem em sessão secreta extraordinária.

A Comissão do Café, que se reuniu a pedido dos representantes do Brasil, Colômbia, México e Salvador, examinou, ponto por ponto, as recomendações Gillette e tomou a seguinte atitude: 1) a proposta Gillette, de estimular a produção do café em outras nações, bem como a recomendação do «Estudo cuidadoso» dos empréstimos aos países produtores de café, desanimaria a inversão dos capitais necessários ao desenvolvimento da produção de café, a fim de equilibrar a produção e provocaria, a longo prazo, a alta dos preços; 2) A recomendação de Gillette, de que os Estados Unidos ofereçam auxilio técnico às outras nações desejosas de desenvolver sua produção de café, a Comissão responde nos seguintes têrmos: «As economias da maior parte dessas nações baseiam-se quase inteiramente no café. Tôdas as suas aspirações para melhora do nível de vida, serviços de saúde, educação e libertação da infiltração comunista, repousam na possibilidade de que o café possa ser vendido a preços justos e compensadores».

A Comissão do Café qualificou de «ambiguidade surpreendente» a recomendação Gillette, para um estudo cuidadoso de todos os empréstimos aos países produtores de café na América Latina. «Não discutimos o direito dos Estados Unidos «estudar cuidadosamente» todos os empréstimos a outras nações, mas consideramos que isso seja uma medida discriminatória se aplicadas unicamente aos países produtores de café da América Latina. Sentimo-nos extremamente preocupados, pela probabilidade do efeito desastroso dessa recomendação, sôbre a cooperação e compreensão mútuas pan-americanas. A recomendação fere igualmente os interêsses particulares de colocar capitais nas plantações de café Se as perspectivas do café para a América Latina são consideradas como tão incertas, quantos capitalistas se arriscarão a empregar seus capitais para desenvolver a produção do café?»

A Comissão acrescenta: «Esta recomendação ameaça afastar os capitais e assim desencorajar o aumento da produção e criar a alta dos preços, a longo têrmo».

3) Comentando a recomendação Gillette, de fazer assistir um representante do Departamento de Justiça às reuniões da Comissão do Café, esta comissão declara: «A Comissão, bem como o Conselho a que se refere o senador Gillette e a OEA são organizações criadas por acôrdo internacional entre as nações soberanas. Os Estados Unidos estão representados no seio da Comissão por funcionários do govêrno».

4) Discutindo a proposta Gillette, de que «os Estados Unidos assistissem o Brasil e a Colômbia para ajustar suas taxas oficiais de câmbio ao valor real do cruzeiro e do pêso», os 14 membros da Comissão do Café declararam que «êstes países devem ser os únicos a julgar e decidir se há ou não necessidade de modificar suas taxas de câmbio e o Fundo Monetário Internacional, de que são membros, está à sua disposição para consultas».

5) Criticando a proposta Gillette, para que os Estados Unidos tratem de liquidar imediatamente todos os estoques e reservas de café, que mantêm atualmente interêsses estrangeiros nos Estados Unidos, a Comissão de Café declara que «os estoques, nesse país, são destinados a fazer face à crise eventual e são mantidos unicamente para assegurar que o café esteja sempre disponível, mesmo em caso de atraso nos transportes, greves e outros contratempos, a fim de que os torradores norte-mareicanos possam sempre manter a mistura preferida pelos consumidores». Tais estoques de emergência, longe de provocar a alta dos preços, tendem, pelo contrário, a baixá-los, pela segurança contra penúrias temporárias.

A Comissço de Café declara, ainda, que o relatório Gillette provocou o ressentimento de tôda a América Latina. «E' certo, infelizmente, que o relatório será utilizado como arma de propaganda por elementos subversivos, que tentarão destruir a unidade que existe agora entre os Estados americanos Êsses agitadores tratarão, sem dúvida, de converter em incêndio as faiscas dêsse desastrado malentendido».

PODERÁ A UNESCO TRABALHAR PELA PAZ DO MUNDO

EDIÇÃO DE HOJE

Oito seções — 58 páginas

(Não podem ser vendidas separadamente)

Preço: Um cruzeiro

Aprovada a proposta que, nesse sentido, foi apresentada pelo Brasil, Canadá, Egito, Equador, Estados Unidos, França, Índia, Inglaterra e Itália

Vitória pessoal do sr. Jayme Torres Bodet — Continuará à frente do organismo da ONU

FLORENÇA, Itália, 17 (U. P.) — A comissão de Projetos e Orçamentos, da Organização Educacional, Cientifica e Cultural da ONU (UNESCO), aprovou, por unanimidade, uma resolução exortando a UNESCO a fazer o quanto estiver ao seu alcance em favor da paz. Essa proposta foi feita conjuntamente pelas delegações do Brasil, Canadá, Egito, Equador, Estados Unidos, França, Índia, Inglaterra e Itália. Foi considerada um triunfo pessoal do diretor geral da UNESCO, sr. Jaime Tôrres Bodet, que apresentou pedido de demissão, depois da disputa sôbre se a organização devia participar do patrocinio de projetos de "Paz".

Tôrres Bodet disse que a promoção da paz é um dos principais objetivos da UNESCO e que unicamente retiraria seu pedido de demissão se a conferência aprovasse sua atitude. Não houve objeções e o estadista mexicano concordou em continuar à frente da UNESCO.

O texto da "resolução de paz" diz:

"A conferência geral, depois de tomar nota das declarações de várias delegações e do diretor geral, afirmando que o programa da organização, na forma como foi estabelecido pela atual conferência, representa a mais importante e direta contribuição para a causa da paz, que qualquer plano dos anos anteriores;

"Considerando que tôdas as atividades da UNESCO, de acôrdo com seu regulamento, devem orientar-se para a paz e prosperidade comuns da Humanidade, em respeito pela Declaração Universal dos Direitos do Homem;

"Considerando que essa ação é totalmente eficaz, solicita verdadeira e sincera universalidade para repelir qualquer idéia de agressão e para tomar como base o reconhecimento dos princípios de justiça e liberdade, em que se baseia a carta da organização. Recorda a todos os estados membros que a eficácia da contribuição da UNESCO depende diretamente do grau em que cada Estado membro participe ativamente da execução do programa da UNESCO.

"Encomenda ao Conselho Executivo e ao diretor geral a aplicação do programa de 1950-51, tendo em vista, entretanto, o critério de concentração e eficácia e também tomando em conta, especialmente, as diretrizes principais incluídas no preâmbulo do programa básico da organização.

"Encomenda ao Conselho Executivo que prepare, para a sexta reunião da conferência geral o projeto ou programa para 1952, no qual as diferentes atividades de cooperação internacional, nos campos da educação, ciência, cultura tendam mais diretamente, dentro da órbita da ONU e dos outros organismos especializados, para a manutenção e consolidação da paz.

"Pede ao Conselho Executivo e ao diretor geral que estudem os projetos que respondam a essas preocupações, para serem apoiados financeiramente, fora do programa ordinário, mediante contribuições voluntárias ou com ajuda de fontes públicas ou privadas, procedentes de tantas nações quantas seja possível.

"Convida os Estados membros, dentro do alcance da terminação do programa, tão definidamente concentrado, a examinar a possibilidade de aumentar, a partir de 1951, os recursos da organização".

BATLLE BERRES TERIA SIDO FERIDO A TIROS

Essa notícia, porém, é considerada infundada pela representação uruguaia na Argentina

BUENOS AIRES, 17 (U.P.) — Mediante um breve comunicado, a embaixada uruguaia nesta capital qualificou de "infundada" a noticia publicada hoje pelo diário argentino "El Mundo", de que o presidente do Uruguai, sr. Luis Batlle Berres, havia sido ferido a tiros por uma pessoa chegada a êle.

Idêntico rumor circulou em Montevidéu há dez dias, muito embora na data em que circulou tal rumor tenha o presidente assistido a uma partida de futebol, foi no dia seguinte a um teatro em companhia de sua espôsa, ofereceu um almôço em sua residência e mais tarde recebeu seus ministros e os delegados à Reunião Econômica para a América Latina, os quais não notaram anormalidade alguma em Batlle Berres.

O matutino católico uruguaio "En Bien Público" lamentou, editorialmente, a semana passada, êsse tipo de rumor.

OPOSIÇÃO TENAZ À VOLTA DE LEOPOLDO III

BRUXELAS, 17 (A. F. P.) — O Conselho Geral do Partido Socialista Belga aprovou, por unanimidade, uma moção pedindo que o congresso do partido, que se deve reunir na próxima semana, decrete impiedosa e irredutível oposição contra a volta de Leopoldo III.

O conselho geral salienta que o «PSB» tampouco considera Leopoldo como rei dos belgas, mas como chefe de uma maioria política que, se conseguir regressar, deverá ir embora logo que for derrubada a maioria que representa.

O Partido Socialista, diz a moção, em todo o caso, a colaborar com Leopoldo III sob qualquer forma e desde já toma tôdas as medidas necessárias para a ação que o levará a abdicar.

DIVERGÊNCIA INTERNA NO PARTIDO TRABALHISTA INGLÊS

Esquerdistas e moderados travam discussão a respeito de pontos de vista ideológicos, criticando-se mutuamente

Golpe mortal para muitos pontos do programa socialista do govêrno

LONDRES, 17 (U.P.) — O Partido Trabalhista britânico encaminha-se para uma divergência interna, que poderá degenerar em grave desobediência a seus dirigentes. A ala esquerda do Partido censura os elementos moderados, que se estão afastando do antigo plano de prosseguir a nacionalização das indústrias e se dirigindo cent definição nova do socialismo mais moderado. A «Tribune», órgão semanal da ala esquerda, dedica seu principal editorial a censurar a recente definição definição do socialismo por parte do vice-primeiro ministro Herbert Morrison.

Com efeito, a «Tribune» dizia que Morrison havia tomado o caminho errado. Êsse semanário é publicado por Michael Foot e Jennie Lee, ambos membros trabalhistas da esquerda do Parlamento, sendo Jennie Lee espôsa do dirigente da ala esquerda do partido e ministro da Saúde Pública, Aneurin Bevan.

Essas criticas são feitas imediatamente depois das censuras ao comitê executivo do partido, por haver dado à publicidade o folheto intitulado «União Européia», que foi interpretado como uma negativa da Grã-Bretanha em participar da União da Europa, a menos que os demais países tenham governos socialistas. O ministro do Planejamento, Hugh Dalton, também pertencente à ala esquerda trabalhista, foi criticado pela lamentável inoportunidade daquele folheto.

A recente «redefinição» do socialismo britânico por parte de Morrison parece representar um golpe mortal para muitos pontos do programa do govêrno trabalhista, tais como a nacionalização adicional das indústrias e a continuação da redistribuição das riquezas.

Não obstante, a «Tribune» deixa claramente assentado que o setor do partido que representa está disposto a não ceder um só palmo de terreno para que a Grã-Bretanha seja totalmente socialista.

GIULIANO ESTARIA HOMISIADO NOS ESTADOS UNIDOS

ROMA, 17 (AFP) — O bandido Giuliano teria conseguido fugir para os Estados Unidos, refugiando-se em Boston, na casa de sua irmã Mariannina, atualmente prêsa na Itália.

Foi essa a notícia divulgada por "Il Momento", em correspondência de Palermo.

Indica o jornal que Giuliano (que efetivamente não dá sinal de vida há um mês) teria embarcado a bordo de um navio de pesca num pôrto do sul da Sicilia, embarcando em alto mar num navio de bandeira estrangeira.

Declara ainda o correspondente do jornal romano que é chegado o momento da desmobilização das "fôrças de repressão no banditismo", tendo-se em vista que a situação está hoje quase normalizada.

O KREMLIN *por dentro*

XXXVIII

A brecha aberta na "cortina de ferro" pelo marechal Tito teve grandes repercussões econômicas e políticas

Pelo general BEDELL-SMITH

(Antigo embaixador dos Estados Unidos em Moscou)

★

(Copyright de "Opera Mundi" fornecido pela Distribuidora Record, com exclusividade do "Diário de Notícias" no Distrito Federal.)

A LUTA em que se empenhou o «Kominform» para derrubar o marechal Tito, chefe do Estado iugoslavo, e que eu, da Embaixada Americana de Moscou, pude acompanhar, teve repercussões econômicas e políticas cada vez mais acentuadas em tôda a Europa Oriental e, sem dúvida, sôbre todos os espíritos sensíveis à influência comunista, mas ainda não completamente destituidos de senso crítico.

Foi aberta uma brecha na «Cortina de Ferro» e o principio da onipotência do Kremlin sofreu forte abalo. A muralha erguida pelos Soviets em volta da região do mundo submetida ao seu domínio, poderia comparar-se a uma barragem a deter as paixões tumultuosas, e há muito recalcadas, dos europeus do Oriente. Nunca êstes, na sua terra, conheceram a verdadeira democracia, e no decurso da sua História mantiveram-se sempre em oposição ao domínio estrangeiro. Esta brecha, como acontece com tôdas aquelas que os grandes caudais represados conseguem romper, ameaça constantemente alargar-se e, se não fôsse tapada, seria tôda a estrutura da barragem destruída e tôda a região circunvizinha sofreria inundação.

Não é segrêdo para ninguém que o «Komintern» foi dissolvido em 1943, no auge da guerra contra Hitler; era necessário acalmar a opinião pública entre os aliados ocidentais. Seguimos portanto passo a passo e com interêsses sempre crescente a controvérsia Stalin-Tito.

Os Soviets não marcaram prazo para eliminar o marechal herético. Têm como certo que o tempo trabalha para êles. Mas não é realmente assim.

Seria certamente arriscado, neste momento, prognosticar se Tito vai triunfar ou sucumbir, se vai publicamente penitenciar-se ou se perderá a partida, ou até a cabeça. Julgo, entretanto, que não é destituido de interêsse fazer o balanço das vantagens advindas para o Ocidente da recuperação obstinada de Tito em se sujeitar às ordens do Kremlin.

A CAMPANHA COMUNISTA CONDUZIDA POR MOSCOU NÃO PASSA DE «IMPERIALISMO RUSSO»

Eis, no meu entender, os benefícios mais importantes por nós reconhecidos:

Todos os sistemas totalitários se mantêm com vida graças ao mito de infalibilidade dos chefes. Enquanto Tito não se arrepender, enquanto se encontrar no Poder, constituirá a negação dêsse princípio.

O mundo já deu conta de que a campanha comunista conduzida por Moscou não passa de «imperialismo russo» e que ela nada tem que ver com qualquer concepção internacional. As teorias de Marx e de Engels que tanto se haviam preocupado com a técnica da revolução e quase absolutamente nada com os princípios do govêrno dum Estado revolucionário, foram modificadas de forma a poderem adaptar-se ao sistema ad-

Bedell-Smith

(Conclui na 7.ª pág., 1.ª coluna)

RAIOS X
DR. TEOCRITO NEVES
e
DR. JOSE EDUARDO GUIMARAES
Radio-diagnósticos — Tomografias — Exames a domicilio
Telefone 52-0228
Horário, 8 às 12 e 14 às 18 horas — Av. Rio Branco, 277, 6º., grupo 609 — Edificio São Borja

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS
Av. Rio Branco n. 116
Rua Visconde de Inhaúma, 64
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos, 987-A
Estrada do Portela, 45

Encanto no lar...
com Pianos SCHWARTZMANN
• para sua filhinha estudante
• para o grande concertista!
Av. R. Branco, 257-A
Rio de Janeiro

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO
6 1/2 % retirada livre
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
36 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO
RUA MIGUEL COUTO, 7

PREÇOS POPULARES
DURANTE AS FESTAS POPULARES
Chita a ...... 1,80 Chita a ..... 3,80 Chita a 4,50
Cobertores a .... 17, 22 e 55 cruzeiros
Flanelas lisas e estampadas a 8,80
Lençóis a ...... 38, Fronhas a .... 7,80 Colchas a 39,
Toalhas para rosto a .... 5,30 Para banho a 24,80
CAMISAS A 39 CRUZEIROS
MESA DE RETALHOS COM 10% DE BONIFICAÇÃO
Só no ARSENAL
Crédito Arsenal em 5 ou 10 mêses não tem rival
Em frente ao Arsenal de Marinha
ARSENAL do POVO
149 RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 151

Exames urgentes
Raios X — Oxygenioterapia — Laboratórios — Tel.: 47-3116 — Noite — Domingos e feriados.

Advogado
DR. JOÃO GERALDO
Alm. Barroso, 90

FILMES Gevaert
SEMPRE OS MELHORES

FERIDAS ECZEMAS E QUEIMADURAS
POMADA CALENDULA CONCRETA

PULMÕES — RAIOS X — CR$ 80,00
CHAPA GRANDE 30 x 40 — RESULTADO IMEDIATO
DR. HENRIQUE SINGER (Especialista)
Ouvidor, 183 — Sala 209 (8 às 19 horas). Telefone: 43-5556.
ATENÇÃO: — Não confundir com radiografias de tamanho reduzido — Entrega-se no dia.

Visite a XIV Exposição de Leopoldina
Exposição Agro-Pecuária a se realizar no período de 24 de junho a 2 de julho. Produtos agrícolas, Bovinos, Equinos, Muares, Suínos e Galináceos

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias 30, 6.º — Tel.: 22-7968

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6.

PIANOS
GROTRIAN STEINWEG
Finalmente, depois de uma ausência de 26 anos, chegaram novamente ao Brasil os afamados pianos alemães Steinweg.
Acabamos de receber alguns dêsses magníficos instrumentos nos tipos armários, "crapaud" e cauda.
Venha admirá-los em nossas exposições, onde V. S. encontrará tambem outras marcas famosas da França e Inglaterra.
um CRÉDI-MESBLA resolve seu problema
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48-54.

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA
Com o novo método de ensino por correspondência, do professor BRANDÃO MACHADO, desapareceram tôdas as dificuldades do aprendizado de língua portuguêsa. O novo método, que é fruto de longos anos de experiência, eliminou tudo o que é supérfluo de teoria gramatical, tornando o seu estudo suave e realmente proveitoso. O Curso, que se compõe de 52 lições escritas em linguagem simples e acessível, tem a duração de um ano e abrange tôdas as questões de língua. As lições são enviadas semanalmente.
MENSALIDADE: CR$ 30,00
Peça prospecto gratuito, ou matricule-se enviando a primeira mensalidade com o nome e endereço completos para: PROF. BRANDÃO MACHADO — CAIXA POSTAL 5018 — S. PAULO.

BANCO MOSCOSO CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

PINGUE-PONGUE

Joel Silveira

Todos os esforços do sr. Assis Chateaubriand são, agora, no sentido de pôr a candidatura do sr. Getúlio Vargas fora da lei. Quer êle que a justiça eleitoral inclua o ex-ditador no rol dos totalitários, no qual já se encontram os srs. Carlos Prestes e Plínio Salgado, e, consequentemente, vete a participação do candidato "queremista" no próximo pleito eleitoral. Está convicto o sr. Chateaubriand de que o retôrno de Vargas significa a morte do regime, o que talvez não seja exagêro.

Mas o certo é que o pânico do diretor dos "Associados" é muito recente, pois até bem pouco tempo Getúlio foi, e ainda é, um dos assuntos mais constantes nos seus diários. Pode-se dizer que a imprensa do sr. Chateaubriand é que tem mantido acesa, durante os últimos anos, a publicidade e a legenda do ex-ditador, conservando-o vivo no calor das manchetes, na vivacidade das entrevistas e no colorido das repórtagens *in locum*. Basta dizer que um dos mais graduados repórteres da cadeia "associada", o sr. Samuel Wainer (que, em tempos idos, é bom lembrar, teve uma revista fechada pelo DIP) passou a ser assim uma espécie de adido de imprensa do Getúlio, intérprete diário do seu pensamento e dos seus planos. Ainda agora lá está êle em Itu, recolhendo as primeiras impressões do ex-ditador após o endôsso que deu à sua candidatura o sr. Ademar de Barros. Ora, o repórter não se teria tornado um porta-voz do caudilho se, para isso, não tivesse o consentimento do patrão, isto é, do sr. Chateaubriand, que é quem na verdade manda na sua emprêsa. Como reconhecer sinceridade, portanto, na atitude de agora do chefe "associado", pedindo uma cruzada geral contra o tirano? Da incoerência de tal posição a primeira página de "O Jornal" de ontem é um retrato perfeito: enquanto, no seu artigo, publicado no rodapé, o sr. Chateaubriand conclama a Justiça Eleitoral contra Getúlio, lá em cima, na "manchete", Getúlio denuncia a "trama" que se arma contra a sua candidatura — "trama" que promete ir, diz êle, desde a sonegação, por parte dos tribunais, de sua candiatura, até o atentado pessoal.

* * *

Essa incoerência por parte do sr. Chateaubriand nos obriga a desconfiar do seu verdadeiro objetivo: pretende êle realmente alertar a opinião pública contra o perigo "queremista", se é que acredita realmente nesse perigo, ou a sua intenção, mandando que um repórter do seu jornal responda aos seus próprios artigos, é criar uma atmosfera de confusão e intriga, visando a fins ainda não revelados? O fato é que o estilo "pingue-pongue" que o sr. Chateaubriand levou para os seus jornais não favorece em nada os que estão lutando ou pretendem lutar contra Getúlio. Só favorece a Getúlio. E' evidente que não queremos que se tire ao ex-ditador, como êle fêz com todos nós, o direito de pensar e de falar. Mas o material que o repórter Wainer tem trazido de Itu não é neutro: é material pró Getúlio, já que o próprio repórter, que devera ser apenas um veículo das palavras do caudilho, está hoje identificado como um dos seus defensores mais intransigentes e exacerbados. De há muito que suas reportagens e entrevistas perderam a imparcialidade que deve ter tôda notícia, para se vestir com as côres do panegírico e do elogio intencional.

Tudo isso, naturalmente, não é novidade para o sr. Chateaubriand, pois êle, mais do que ninguém, deve saber o que se passa nos seus jornais. E porque se passa...

Consumou-se a suprema humilhação

Como decorreu o lançamento, no Palácio Tiradentes, na noite de ontem, da candidatura do ex-ditador à presidência da República — Os trabalhadores que o sr. Segadas Viana esqueceu de evocar: aquêles que morreram na campanha da borracha — Mitos, «boita-tás» e «uiáras», citados pelo representante «queremista» do Amazonas — Já o sr. Alberto Pasqualini, do Rio Grande do Sul, preferiu invocar as fôrças armadas — Fala o sr. Vargas: como no tempo do DIP, prometeu vantagens ao «trabalhador do Brasil» e fez críticas aos «capitalistas»

Consumou-se a suprema humilhação prevista e odiada pela consciência democrática do povo e dos homens públicos mais avisados do país: está na rua, desde ontem à noite, quando foi oficialmente lançada e aceita, no Palácio Tiradentes, a candidatura do ex-ditador, sr. Getúlio Vargas, à presidência da República. O perturbador, o convulsionador das fôrças vivas e construtivas do país, o rasgador de várias Constituições, o destruidor do regime democrático atira-se, assim, mais uma vez, à uma campanha inglória e antecipadamente frustrada que é menos um movimento político de bases sadias visando à vitória nas urnas, do que o fruto, fermentado durante quase anos de ostracismo, de um ódio feroz e obstinado contra as fôrças democráticas que obrigaram o ex-ditador à entrega do Poder usurpado aos autênticos representantes do povo brasileiro.

COMO DECORREU O LANÇAMENTO DA CANDIDATURA

As 21 horas de ontem, no Palácio Tiradentes, foi declarada aberta a sessão pelo sr. Salgado Filho, vice-presidente do P. T. B. e senador por êsse partido. Na tribuna de honra, feições concentradas e sérias, achavam-se os representantes do sr. Prado Kelly, presidente da União Democrática Nacional, deputado João Mangabeira, presidente do Partido Socialista Brasileiro; deputado Artur Bernardes, presidente do Partido Republicano; senador Vitorino Freire, presidente do Partido Social Trabalhista e deputado Cirilo Júnior, presidente da Câmara dos Deputados e do Partido Social Democrático. Via-se, ainda, na tribuna de honra, o sr. Edgar Fernandes, representante do sr. Ademar de Barros, governador do Estado de São Paulo. A excessão dêste, cujas feições denotavam intensa alegria, os demais representantes de Partidos estavam sérios, particularmente o sr. João Mangabeira, vítima, por várias vêzes, durante a ditadura, do ódio político do ex-ditador, e cuja linha de coerência e fé democrática o obrigaram ao penoso sacrifício de assistir de pé, durante horas, o elogio do demolidor das liberdades públicas em nosso país.

Sob intensa gritaria dos «queremistas», que haviam invadido tôdas as dependências do Palácio Tiradentes, o sr. Salgado Filho, começou afirmando textualmente, aliás com muita propriedade, que «o nosso chefe Vargas sempre foi inimigo da luta». A seguir, fechando o seu pensamento, citou Eduardo Prado, e terminou o seu discurso, debaixo de uma verdadeira onda de histeria coletiva, gritando: — «Nós queremos Getúlio; não ambicionamos o poder, mas somos escravos da vontade popular».

FALA O SR. SEGADAS VIANA

A seguir, para fazer o elogio do trabalhador brasileiro e saudar os convencionais em nome do PTB, ocupou a tribuna o sr. Segadas Viana, da bancada dêsse partido na Câmara dos Deputados. Falou muito tempo. E mal. Disse que "Getúlio é do povo", que está no coração dos nordestinos e dos sulistas, do homem simples do centro e do extremo norte do país. Evocou suas benemerências e facilidades em favor do trabalhador nacional. E enquanto o orador ia enumerando da tribuna o "dossier" de concessões demagógicas do ex-ditador ao proletariado nacional, nós, da tribuna de imprensa, entupida de "queremistas" que dificultavam a atividade dos representantes dos jornais, pensávamos no que êle fêz de fato pelo trabalhador nacional: demagogia em tôrno de suas necessidades, exploração política ligando o seu nome às realizações de governos anteriores, sacrifício de milhares de braços proletários, como na chamada "batalha da borracha" e coisas que tais. Mas o orador prosseguia, na tribuna, ao endeusamento do pequenino deus fronteiriço. E os que o ouviam decerto não se lembravam disso, mesmo porque, no tempo em que elas aconteceram, a imprensa não podia contá-las...

MITOS E BOI-TATAS...

A seguir, um representante amazonense, cujo nome não conseguimos apurar, falou longamente, misturando mitos e lendas de sua terra, como o boi-tátá e a uiára, com um mito não menos conhecido: Getúlio. Disse que êle estava na bôca das criancinhas que tinham fome, como na bôca de velhos e desdentados brasileiros do interior. Mas, também, como os oradores anteriores, esqueceu de aludir à miséria semeada no meio de ambos — moços e velhos — pelos quinze anos da era getulista, de tão triste memória.

O PRIMEIRO FRUTO

Falou também o "teórico" do trabalhismo nacional, sr. Alberto Pasqualini, que se derramou, em doze longas páginas dactilografadas, em elogio ao ex-ditador, insinuações e alusões visando às fôrças armadas. Disse a certa altura de seu discurso, o sr. Pasqualini, que a candidatura do ex-ditador não era fruto de ódios nem de ressentimentos. O ex-ditador tinha evoluído ao correr dêsses anos de ostracismo — afirmou — e, uma vez eleito, seria um modêlo de virtudes democráticas, um servidor incansável do regime. A partir daí, porém, perdemos o fio das idéias do orador: avistáramos no plenário conhecida e popular figura: a do sr. Barreto Pinto. Aproveitando, decerto, a confusão reinante, o deputado dos quatrocentos votos, proibido há cêrca de um ano e meio, de entrar no Palácio Tiradentes a fim de preservar o bom conceito de que goza o Legislativo Federal, insinuara-se pelos elevadores e ali estava, contemplando entre esgares de saudade e satisfação, a Casa de onde fôra expulso em nome do decôro parlamentar.

Só mesmo o lançamento do nome do patrono Getúlio, à presidência da República, lhe dera fôrças para voltar ao Palácio Tiradentes. Era, aquêle, segundo nos pareceu, o primeiro fruto daninho de tal lançamento...

UMA BLASFEMIA

«Ele voltará» — gritavam exaltadamente os «queremistas». Eram 22h30m. Dentro de mais alguns instantes iria falar pelo rádio, diretamente da fronteira, o ex-ditador. A exaltação era grande. Foi nesse ambiente que o sr. Salgado Filho leu a mensagem de Getúlio aos convencionais. Quando terminou, as palmas cobriram o recinto. Um «queremista» arranca a bandeira brasileira colocada ao lado da Mesa e grita: «Getúlio é como esta bandeira!».

— Bravos! — exclamam vários «queremistas». «Blasfêmia» — escrevemos nós em nosso caderno de notas.

Foi então que, entre uivos, ululos e histeria, um «speaker» anunciou que iria falar o ex-ditador. E a velha e conhecida voz do trânsfuga começou a encher o recinto. Um pouco mudada, um pouco mais rouca. Dir-se-ia, contudo, que o DIP preparara aquela festa, e era do Guanabara, e não de São Borja, que o homem falava. Começou agradecendo a honra da escôlha, e enveredou logo pela crítica demagógica aos capitalistas e à exaltação do homem que trabalha.

Sùbitamente calou-se. Acabara o discurso. Mais gritos, mais histerismo. Circulava no recinto a notícia de que o ex-ditador estaria falando de São Borjas. Outros diziam que de Pôrto Alegre. E um grupo mais confiante gritava que não, que Getúlio falava do Rio, e após o discurso apareceria em uma das sacadas. Mas tudo não passava de «bluff» — a mais fresca mentira do ex-ditador: o discurso era uma reprodução em disco. Tanto barulho, tanto sacrifício para escutá-lo, e tudo não passara de uma farsa: o homenzinho, àquela hora, estava pelo rádio suas próprias pêtas, no «dolce far niente» da fazenda do Itú...

Dois aspectos do lançamento, ontem à noite, no Palácio Tiradentes, da candidatura do ex-ditador. Em cima, quando discursava o senador Salgado Filho, que, a certa altura disse: "o sr. Getúlio Vargas sempre foi um inimigo da luta"; em baixo, um aspecto da assistência que empunhava cartazes demagógicos, e ilustrados com a efige do ex-ditador.

Última Hora Esportiva

PARTIRAM PARA O BRASIL OS ESPANHOIS — OS INGLESES VOARAO AMANHA

MADRID, 17 (AFP) — Partiu esta tarde, por via aérea com destino ao Rio, a delegação espanhola de jogadores de futebol que participará, no Brasil, da disputa da Taça Jules Rimet, do Campeonato Mundial de Futebol.

Dois dos jogadores, Ignazio Eizaguirre e Gonsalvo II haviam partido, pela manhã, com os dirigentes da Federação Espanhola de Futebol, entre os quais Muñoz Calero, presidente e secretário geral Cabot e o treinador nacional Guillermo Eizaguirre.

Os jogadores espanhois levarão, em suas bagagens, o "uniforme" que usarão nas recepções oficiais, que se compõe de paletó azul, com o escudo da Federação Espanhola de Futebol e calças de flanela cinzenta.

AMANHA OS INGLESES

LONDRES, 17 (AFP) — A equipe de futebol da Inglaterra que participará da Taça do Mundo, partirá de avião na segunda-feira, de manhã, com destino ao Rio. Além dos dezessete jogadores, treinadres e massagistas, a equipe irá acompanhada por quatro árbitros: Readers (que já apitou muito tempo no Brasil) R. Leafe A. Bills e G. Mitchell. Os jogadores, que receberão trinta shillings durante sua estada no Brasil, receberam ordens de não comentar, perante a imprensa, os jogos de que participarem.

DR. JOÃO VATER
CIRURGIA
R. S. José — Esq. Carmo 6, Sala 606.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS 45-B — Tel. 22-0367. De 1 às 7 horas.

ALMOFADAS TERMO-ELÉTRICAS — «Termofor» — Fabricação nacional. Práticas, higiênicas e muito duráveis. Substituem vantajosamente os sacos d'água quente. — Para pés frios, dôres, reumatismo, etc. — A venda nas Casas Hermanny, à rua Gonçalves Dias, 58, avenida N. S. de Copacabana, 602 e rua Senador Dantas, 14 — loja.

Casa Bancária
PROLAR S. A.
Depósitos populares limite até Cr$ 50.000,00
7%
R. 7 de Setembro, 99

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Autuados vários estabelecimentos de «café em pé»

ESTAVAM INFRINGINDO A LEGISLAÇAO TRABALHISTA, SOBRETUDO QUANTO AO TRABALHO DAS MULHERES

Comunicam-nos o gabinete do diretor da Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho:

«Atendendo a uma denúncia veiculada por um vespertino carioca, acêrca da situação irregular em que se encontrariam diversos estabelecimentos que servem café em pé, no que diz respeito às leis trabalhistas, principalmente em referência ao trabalho das mulheres, o sr. Alonso Caldas Brandão determinou à Turma Especial de Verificação que se procedesse a uma fiscalização rigorosa naqueles estabelecimentos, situados nos diversos pontos da cidade. Na inspeção a que procedeu, a citada turma apurou a procedência da denúncia, tendo sido lavrados, em consequência, numerosos autos de infração.

Como esta, tôdas as denúncias não só da imprensa como também das entidades sindicais, são prontamente apuradas pela Turma Especial de Verificação».

Uma série de acidentes marcou a inauguração do Estádio Municipal

Quarenta e seis pessoas, vítimas de quedas e queima de fogos, foram socorridas pela Assistência

Mais de cem mil pessoas compareceram ontem, à tarde, na festa de inauguração do Estádio Municipal. Como acontece em dia de movimento de grandes massas, registraram-se pequenos acidentes. Quarenta e seis pessoas foram vítimas de acidentes naquela nova praça de esportes. Quedas e queima de foguetes foram os principais motivos dos referidos acidentes.

A Assistência socorreu as seguintes pessoas: Jacinto Sousa, residente na rua Campinas, 196; Dilermano Melo Soares, morador na rua Senador Jaguaribe, 32; Ivan Lemos de Faria, residente na rua Visconde de Niterói, 406; João Bezerra de Araújo, residente na rua Coronel Soares, 1.687; Antônio Ferreira de Sousa, morador na rua do Cunha, 18, Penha; Guarani Santiago, residente na rua D. Claudina, 74; Osvaldo Pereira, morador na rua Almirante Cândido Brasil, 115; Aurelino Lúcio Melo, residente na rua Francisco Xavier da Veiga, 15; Alberto Pires de Oliveira, residente na rua Drumond, 24; Haroldo Aguiar, morador na rua João Vicente sem número; Heitor Borges Júnior, residente na Escola de Aeronáutica; Alice Terezinha de Sá Lopes, residente na rua Marechal Marciano, 1.723; Sebastião Rodrigues, morador na rua Caparaó; Severino Trajano Nascimento, residente no próprio Estádio; Regina Gonçalves, residente na rua Visconde de Itamarati, 130; Osvaldo Amorim, morador na rua São Francisco Xavier, 169; Edna Muniz, residente na rua Araruá 159; Francisco Nunes, residente na rua Barata Ribeiro, 396; Vanda Tavares, residente na rua Riachuelo, 268; Otacílio Martins, morador na rua Hilário de Gouveia, 91; José Barosi, residente na rua Oliveira Melo, 33; Olgani Arriiaza, residente na rua Barão de Mesquita, 133;

Joaquina Silva Gomes, residente na rua Itambé n. 16, Ramos; Jovelino Rosa, morador na rua Sebastião Carvalho n. 45; Zulia Sierra, residente na rua Ana Neri n. 98; Iêda Pereira Morais, residente na rua Francisca Altes Pinho n. 12; Pedro Gonçalves, residente na rua Navarro n. 57; Lúcia Maria, de 5 anos apenas, filha do sr. Ludovico Matoso; Moisés Messias, residente na rua Fonseca Teles n. 95; Manuel Silva Amorim, residente na rua Barão de São Felix n. 108; Valmir Clelio, residente na rua Zeferino de Oliveira n. 20, Lourival Nunes da Silva, residente na rua Olimpio Esteves n. 705; Altair Borges, morador na rua Marechal Agrícola n. 126; Edison de Sousa Leal, residente na rua Antero Rego n. 22;

Norma Santos Azevedo, residente no bêco do Salgueiro n. 17; Joaquim Amâncio Leite, morador na rua Capitão Meneses n. 414; Regina Deuch, residente na rua Pelotas n. 77; Valmir Ferreira de Azevedo, morador na travessa Agra Filho n. 102; Antônio Alves Dias, residente na rua Itajubá n. 42; Maria da Conceição Braga, residente na rua Marquês do Paraná n. 18; Orlando Nassife, residente na rua da Abolição n. 159; Joaquim Ferreira Nunes, residente na rua Barão de Bom Retiro n. 358; Nair Diniz, residente na rua Juparaná n. 63; Aldo Pereira da Silva, residente na rua Couto Magalhães n. 427.

Pedro Figueiredo Guimarães, soldado da Escola de Recrutas da Polícia Militar, e Adão Miguel José, também soldado daquela escola.

Para o Estádio foram designados três ambulâncias, sob a chefia do dr. Aníbal de Barros Fabiano Alves, diretor do Hospital de Pronto Socôrro.

Os feridos foram atendidos no próprio local e sòmente um dêles, Ivan Lemos Faria, vítima de quêda, foi removido para o HPS, com a perna esquerda fraturada.

Desastre de aviação no Ceará

Faleceu um dos tripulantes do aparelho da FAB

FORTALEZA, 17 (Asapress) — Em Vila Paracuru, próximo desta capital, ocorreu trágico desastre com um aparêlho da Fôrça Aérea Brasileira. Quando realizava exercícios próximo àquela cidade, um avião B-25, viu-se forçado a fazer uma aterrissagem, o que não teve maiores consequências. O comando da Base Aérea de Fortaleza, desconhecendo o paradeiro do avião, providenciou a saída de outro B-25, para localizar o aparêlho desaparecido. Quando sobrevoava o local em que ocorreu a aterrissagem forçada, verificou-se uma pane no motor do segundo avião, que perdeu o contrôle e precipitou-se ao mar, distante cinquenta metros da praia. O tenente Padilha e o aspirante Alvarez, que pilotavam o aparêlho sinistrado, conseguiram salvar-se, nadando até a praia, onde foram recolhidos por habitantes da Vila de Paracurú, que lhes prestaram os primeiros socorros.

Um dos tripulantes do avião sinistrado, o sargento Ari Oliveira, não conseguiu sair do avião e foi tragado pelas ondas, não tendo ainda sido localizado o seu corpo.

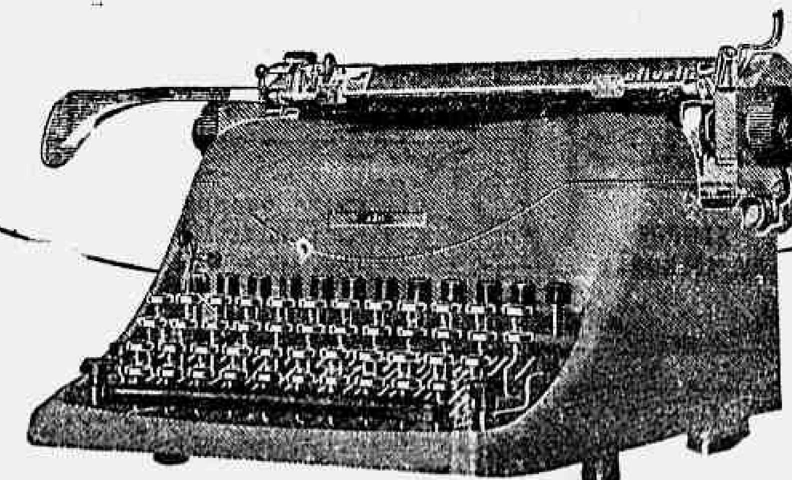
O aenente Padilha sofreu fratura da clavícula e luxação da articulação do cotovêlo direito. O aspirante Alvarez, além de escoriações generalizadas, ficou com o rosto sèriamente contundido.

LOUÇAS, CRISTAIS
TALHERES E ALUMÍNIOS
A Casa Oliveira Leite
E' a maior distribuidora, atacado e varêjo
PRAÇA MONTE CASTELO, 32
(Antigo largo do Rosário)
Próximo ao largo de São Francisco



sem limites à velocidade

A "rapidíssima", título com que a Olivetti é conhecida em todo o mundo, reafirma-se mais uma vez no modêlo Lexicon 80. Esta máquina, *peça por peça*, foi construída para responder com precisão absoluta a qualquer velocidade.



olivetti Lexicon 80

Para a máxima velocidade com o mínimo esfôrço
- Movimento de aceleração progressiva
- Carro monoguia sôbre rolamentos especiais
- Movimento da fita de ação antecipada
- Contrôle do toque protegido

Para uso imediato, fácil e seguro
- Marginadores automáticos e visíveis
- Tecla de desengate das alavancas
- Compressor dianteiro de dupla ação
- Incolunador automático

Para uma estrutura mais durável e prática
- Armação reticular
- Carrosseria extraível
- Esmalte anti-reflexos
- Carros de 7 tamanhos diferentes

SIDEMA S.A.
Rua do México, 128 - 1.o sobreloja n.o 2 - Fone 22-8412 - Rio de Janeiro
SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E DEPÓSITO DE PEÇAS - RUA UBALDINO DO AMARAL, 21

ACLAMARÁ O BRASIL INTEIRO O NOME DE EDUARDO GOMES A 5 DE JULHO

PRÓS E CONTRAS...

R. Magalhães Júnior

Alguém pode dar notícia do estado em que se encontra o projeto de reestruturação do Departamento de Correios e Telégrafos, destinado a melhorar as condições de vida da mais desprezada das classes de servidores do Estado, a dos postalistas e telegrafistas? Crivado de emendas que, a pretexto de aperfeiçoá-lo, não tiveram na verdade senão efeito protelatório, continua engavetado, paralisado, emperrado nas comissões do Senado... Por culpa de quem? Especialmente por culpa do PSD, que representa a maioria nas duas casas do Congresso. Quando êsse partido se interessa verdadeiramente por um projeto, êsse projeto anda com uma rapidez incrível... Por exemplo o das touradas, prestes a ser aprovado e que nada tem de recomendável... Muito pelo contrário. Partido dos milionários, o PSD cuida em primeiro lugar de "festas", como as touradas, e dos interêsses dos ricos... Enquanto uma classe sacrificadíssima espera algumas migalhas do Estado ingrato, é aprovado a galope o projeto de abertura do crédito de mais de trezentos milhões de cruzeiros, para indenização à senhora Gabriela Besanzoni Lage e a outros felizes herdeiros do milionário Henrique Lage... E o líder da maioria realiza um esfôrço sem igual para fazer a coisa passar... Em vão o deputado socialista Hermes Lima tentou criar dificuldades à passagem do projeto com todos os abusos que continha. Em todo caso, conseguiu fazer passar uma de suas emendas, que reduziu de 70 milhões de cruzeiros o crédito pedido. Setenta milhões que seriam pagos a título de juros de mora, quando, em verdade, a intervenção do Estado, assumindo os encargos da Cia. Lage, salvara essa emprêsa de uma ruidosa falência... Em outro artigo, examinaremos os aspectos mais escandalosos dêsse caso.

* * *

Numa exibição privada, acabo de ver um dos mais interessantes filmes brasileiros. Não se trata de um dêsses melodramas ou comédias musicais que tentam imitar, com pouco jeito, a técnica e o espírito do cinema americano. Trata-se, isto sim, de um filme natural, mostrando as regiões que só agora vão sendo desbravadas, no oeste do país, entre as bacias do Araguaia e do Xingu. E' a região dos Xavantes, que, num trabalho paciente, beneditino, mesmo, dos catequistas leigos Francisco Meireles e irmãos Vilas-Boas, estão sendo pacificados e chamados ao nosso convívio. Três nações nos são mostradas, nesse filme, no seu sistema de vida, nos seus hábitos, costumes, folclore, etc., por cinegrafistas que souberam fazer a seleção dos episódios e cenas mais interessantes da vida indígena. Essas nações são as dos Calapalos, dos Carajás e dos Xavantes. Nesta última parte, o filme de Genil M. Vasconcelos, produtor já especializado neste gênero de películas, documenta todos os encontros realizados com os xavantes, a princípio ariscos e desconfiados, em seguida menos esquivos e, por fim, cordiais com certas reservas, ciosos de suas aldeias e de suas mulheres, mas já dispostos a visitar o pôsto do Serviço dos Índios. E' o filme um preito ao trabalho heróico e obscuro dos funcionários do Serviço dos Índios, sempre prontos a arriscar a vida. E, igualmente, à cooperação admirável que êsse serviço vem recebendo da Aviação Militar, que, encurtando as distâncias, imprime um ritmo novo à continuação da obra de Rondon. Repórteres corajosos, como Antônio Bueno Júnior e Silvio da Fonseca, competiram com Genil M. Vasconcelos e seus cinegrafistas, no avanço ousado pelo sertão. Vi com prazer o filme, rico de sugestão e de emoção, com suas caçadas de anta, puma e caitetu, bem como com as diversas pescarias indígenas, danças e proezas esportivas. E' um filme que fará sucesso em qualquer parte do mundo, êste "Sertão - Entre os índios do Brasil", que acabamos de ver em projeção que nos foi especialmente proporcionada.

* * *

Escreve-nos um leitor, que se assina "Um democrata": "Estou de pleno acôrdo com o que tem sustentado em seus artigos. A candidatura do sr. Getúlio Vargas é uma candidatura ilegítima, pois é uma candidatura de um reconhecido e reincidente traidor da democracia. Argumentam: mas não pôde ser eleito senador? Não é a mesma coisa. Mesmo porque o que se concedeu, ao ex-ditador, não foi o direito de governar, de exercer função executiva, mas sim de colaborar na legislação e de exercer função fiscalizadora sôbre os atos do presidente. Senador, ou deputado, pode o sr. Getúlio Vargas ser, para o resto da vida, sem que isso ponha em perigo a democracia ou afete as instituições. Mas colocá-lo na curul presidencial, manejando o poder, juntamente com reconhecido dilapidador dos dinheiros públicos, como o governador Ademar de Barros, e com outros de seus antigos comparsas, é coisa que não se pode, nem se deve permitir. Porque a finalidade de Getúlio é restaurar a ditadura. Ditador frustrado, êle só quer voltar ao poder para buscar uma "compensação" psicológica, que o exercício do mando constitucional não lhe dará. Não sejamos cegos, nem surdos. Sobretudo, não sejamos estúpidos. A democracia não pode ser o caminho para a tirania. Se, após a guerra, tivessem permanecido vivos, Hitler e Mussolini teriam sido eleitos presidentes da Alemanha e da Itália. Mas seria isso "democracia"? Não. Seria estupidez rematada. A ilegalidade da candidatura do sr. Getúlio Vargas está menos na lei do que na sua pessoa. Esta pessoa é conhecida de tôda a nação, como uma expressão anti-democrática por excelência. Os juízes não julgam só com a fria lei. Julgam também com a sua consciência. E nenhum juiz consciente pode admitir que o sr. Getúlio Vargas seja um "candidato democrático". Se admitir, será por fetichismo do texto legal. Estará julgando talvez com a lei, mas estará errado, porque estará julgando contra os fatos. Têm inteira razão os que proclamam a necessidade de "fazer-se a revolução contra Getúlio, antes que Getúlio a faça contra nós". Que êle conheça, ao menos por algum tempo, o exílio que impôs, durante tantos anos, a Washington Luís, a Armando Sales de Oliveira, a Otávio Mangabeira, a Artur Bernardes, a Flores da Cunha e a todos quantos lhe eram incômodos. Sim, porque agora o incômodo é êle, Getúlio, e com prazer os democratas brasileiros o veriam pelas costas".

Comícios simultâneos em todos os Municípios do país, naquela data histórica — Fortíssimo apoio por parte de Minas ao Brigadeiro — Vendidos mais de 3.500 discos do «Samba do Povo» — Operários do Arsenal de Guerra visitaram o candidato nacional — Como deve decorrer o domingo do brigadeirista — Inaugurará hoje vários postos a Frente Trabalhista

A direção da U.D.N. consultou tôdas as secções da U.D.N. a propósito da realização de comícios simultâneos no dia 5 de julho próximo, data memorável e por todos respeitada. E dos Estados brasileiros veio a resposta imediata: «Comícios em todos os municípios!» De modo que no dia 5 de julho vindouro, às 20 horas, o Brasil inteiro aclamará o nome do brigadeiro Eduardo Gomes. Nenhum Estado da Federação deixará de, na hora aprazada, organizar comícios em quase todos os municípios. Alguns Estados já asseguraram que todos os municípios que os compõem vibrarão, proclamando e aplaudindo o nome do candidato do povo, brigadeiro Eduardo Gomes. De São Paulo, do Pará, do Rio Grande do Norte, de Pernambuco, do Rio Grande do Sul, de Minas, da Paraíba, do Ceará já chegaram à sede da UDN as notícias dos preparativos para os comícios gerais. Tôdas as unidades da Federação se movimentam nesse sentido, oferecendo um novo e extraordinário espetáculo na vida política do Brasil.

MINAS SE MOVIMENTA

O sr. Alberto Deodato, que embarcou anteontem para Minas Gerais, declarou que o Estado de Minas Gerais se movimenta por inteiro. Já se fazem grandes preparativos para essa festa cívica geral. De todos os quadrantes nacionais, levantar-se-á o povo, à mesma hora, para proclamar e exaltar o brigadeiro Eduardo Gomes.

A «CARAVANA DA VITÓRIA»

Seguirá, hoje, para Muzambinho, Minas Gerais, o grupo de artistas, que constituem a «Caravana da Vitória». O grupo de conhecidos artistas do rádio inicia a sua longa peregrinação pelo Brasil inteiro a partir de Minas. A «Caravana da Vitória» fará a propaganda da candidatura brigadeiro Eduardo Gomes e venderá o disco intitulado «Samba do Povo», expressiva canção popular que tanto êxito vem obtendo. Foi telegramas e cartas, já se venderam cêrca de 3.500 discos do famoso «Samba do Povo», cuja letra é uma exaltação da figura do brigadeiro Eduardo Gomes.

MINAS PROVA A SUA SOLIDARIEDADE

De nenhum Estado a UDN recebeu maior testemunho, por cartas e telegramas, do entusiasmo pela candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes do que o já manifestado por Minas. Todos os municípios mineiros onde há diretório municipal da UDN enviaram expressivos telegramas de apoio e solidariedade. E de povoações e vilas, de grupos ou indivíduos, o número de telegramas e de cartas vindas de Minas Gerais sobe a milhares. Basta êsse testemunho para indicar até que ponto conta a candidatura do brigadeiro com a solidariedade do povo mineiro.

OPERARIOS DO ARSENAL DE GUERRA VISITARAM O BRIGADEIRO

Estiveram anteontem com o brigadeiro Eduardo Gomes numerosos operários do Arsenal de Guerra.

NOTICIARIO DA UDN NA CAMPANHA DO BRIGADEIRO

DUZENTOS COMICIOS VOLANTES: — No dia 2 de julho, preparativos para o 5 de julho, realizar-se-ão em vários pontos da cidade, cujos locais serão oportunamente anunciados 200 comícios volantes. Os oradores serão os seguintes: — Ligia Maria Lessa Bastos — Ari Barroso — Breno Silveira — Luís Pais Leme — Tito Lívio de Santana — Leite de Castro — Jorge de Lima — Xavier d'Araújo — Murilo Lavrador — Eduardo Bartlet James — Nathan Vasconcelos — José Marques Nogueira — Ivan Villon — Venâncio Igrejas Lopes — Estela Farialla — Nuta Bartlet James — Arnaldo Lacombe — Oton Carvalho Meneses — João Batista Stavala — Antônio Costa Carvalho — Azael Portes — Moisés Meohas — José Vitorino Bartlet James — Hélio Rocha — Mário Newton Figueiredo — Rodolfo Icamar de Carvalho — João Guimarães — Luís Guilhon — Alziro Angione — Alexandrino Campos — Valfrido José da Silva — Hélio Bais Martins — Décio Matos — Humberto Saldanha — Domingos D'Angelo — Jaime Carvalho — Fernando Sgarbi Lima — Mário Martins — Álvaro Américo — Artur Seixas — José Augusto Leite de Castro — Miguel Teixeira — José Maria Maciel — José Bonifácio Paulino — Nestor Santos.

CAMPANHA DE ENVELOPES: — Milhares de envelopes são necessários para a Campanha de 1950. Apelamos, pois, para todos os brigadeiristas no sentido de que nos enviem envelopes (comerciais, de qualquer cor). As remessas devem ser endereçadas à sede do Partido, rua da Assembléia, 51, quinto ou postas à nossa disposição pelo telefone 52-1436.

DOMINGO DO BRIGADEIRISTA: Qual deve ser o procedimento dos brigadeiristas nos domingos? O verdadeiro brigadeirista deve fazer, dominicalmente, três visitas a amigos ou pessoas de suas relações, concitando-as a aderir ao movimento e às campanhas que estamos promovendo em tôrno da candidatura de Eduardo Gomes à presidência da República. Se isso fôr impossível, faça as visitas por telefone ou escreva, no mesmo sentido, aos seus amigos do interior.

ADESÕES E CONTRIBUIÇÕES: — Continuamos a receber a visita de pessoas que vêm inscrever-se como contribuintes do partido, bem como de brigadeiristas que nos trazem a sua colaboração de diversa maneira: envelopes, papel almaço, morim para faixas, tinta e óleo, etc. As remessas devem ser encaminhadas à sede do partido, Assembléia, 51, quinto andar, ou postas à disposição pelo telefone 52-1436.

CHA' DA MOCIDADE

Os membros do Departamento Cultural — «Ala Moça» — da UDN-DF, continuam em grande atividade visando o maior sucesso do «Chá da Mocidade Brigadeirista», a realizar-se no próximo dia 2 de julho. Ontem, a comissão de senhoras patrocinadoras daquela festa recebeu as seguintes adesões: sras. Maria Luiza Figueiredo Pereira da Silva e Elisa Ferraz e senhorita Hedda Goston Madeira. Os ingressos podem ser encontrados nos seguintes locais: rua da Assembléia 51 (UDN — Distrito Federal); Automóvel Clube do Brasil, na portaria; Casa Londres (Calçados, Galeria dos Empregados no Comércio; A Parisiense (Calçados), rua Ramalho Ortigão 15, Papelaria Moderna, rua Buenos Aires n. 169, O Loureiro do Méier, rua Dias da Cruz 24, Bazar Dias da Cruz, rua Dias da Cruz 265, Casa

(Conclui na 7.ª pág., 2.ª seção)

A HISTÓRIA DE GETÚLIO

(De um observador político)

E' costume dêste jornal, tôda vez que o calendário assinala o dia 10 de novembro, rememorar, à guisa de advertência, todos os malefícios, desastres e crimes que caracterizaram a nefasta ditadura do sr. Getúlio Vargas. A lista é enorme, ocupando, quando da sua publicação, uma página inteira do diário. Mas não é completa, pois nela não vêm arroladas as faltas e as culpas de segunda importância, estas quase impossível de ser balanceadas.

* * *

Esta praxe do «Diário de Notícias» bem que poderia, nos dias de agora, se tornar comum a tôda imprensa democrática do país, pois chegou o momento exato de a nefanda vida política do sr. Getúlio Vargas ser relembrada, não apenas na data execranda de 10 de novembro, mas todos os dias. Se aí temos o ex-ditador feito candidato, e disposto a socorrer-se dos favores de um regime que êle sempre negou e traiu, o dever de cada democrata, pôsto em face do humilhante fato consumado da ditadura «queremista», é o de alertar a opinião pública, descobrindo diante dos olhos do povo o retrato fiel do tirano, livre dos enfeites da propaganda e das lantejoulas da demagogia. A melhor arma, já o dissemos uma vez e repetimos agora, que a Democracia pode usar contra Getúlio, é a própria história do caudilho liberticida e inescrupuloso. Exumemos portanto, embora cheios de nojo, o que de mais pútrido e imoral existe no seu passado; revivamos, um por um, todos os seus crimes; recontemos, enfim, a sua negra crônica pública, e perguntemos depois ao povo se é possível a um cidadão honesto e patriota dar o seu voto ao celerado político que tão friamente assassinou o regime representativo e acumulou sôbre os ombros do país problemas e dificuldades que tanto têm retardado o seu progresso como nação e feito do seu povo uma legião de sofredores e de amargurados.

* * *

A história de Getúlio é tão simples e primária que prescinde os adjetivos ou explicações. Para que os espíritos apreendam tôda a enormidade de uma existência devotada exclusivamente ao aventureirismo e à traição, como tem sido a do ex-ditador, basta a enumeração fria dos fatos. Pois vamos aos fatos, portanto. Folheemos mais uma vez o livro negro onde vem contada a história de Getúlio, e veremos que de suas páginas sairão as diversas facetas do caudilho: o traidor, o solerte, o criminoso intencional, o administrador relapso, o demagogo cínico, o anti-democrata por natureza e instinto, o indolente, o frívolo e medíocre, o intrigante e astucioso, o reacionário, o cruel e vingativo.

* * *

E' a hora de ser reeditada a história de Getúlio. Mas não uma daquelas «histórias» pagas e encomendadas pelo DIP aos Frischauers e Georginos, que muitas vêzes se limitavam a assinar o que já vinha obrado da oficina de propaganda do dr. Lourival Fontes ou do capitão Amilcar. Mas a história verdadeira do caudilho, com tudo o que ela tem de sinistro e de negativo.

Prof. CUMPLIDO DE SANT'ANNA
Rins, Bexiga, Próstata, Exames e Operações endoscópicas. Hemorróidas
EDIF. A B I telefone 22-5444

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

GUERRA ÀS CARIES!
SOMENTE KOLYNOS AS COMBATE Destes 3 Modos



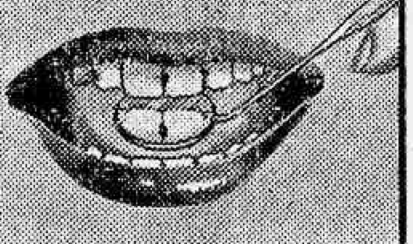
1. ELIMINANDO OS ÁCIDOS DA BOCA
Os ácidos da boca, que causam as caries, ficam neutralizados logo que os ingredientes anti-ácidos de Kolynos se põem em contacto com a saliva. Esses mesmos ingredientes dissolvem a película que sentimos sobre os dentes, antes de escová-los com Kolynos. É nessa película que as bacterias se ocultam e se reproduzem.

2. DESTRUINDO AS BACTERIAS
A conhecida bacteria "Lactobacillus Acidophilus Odontolyticus" é a produtora dos ácidos que provocam as caries dentarias. Somente Kolynos contem certos ingredientes bactericidas que são mortais para essas bacterias. Estudos científicos realizados em famosas universidades norte-americanas e européias, provaram que Kolynos destroi cerca de 92% das bacterias da boca. *Este efeito de Kolynos dura varias horas!*

3. LIMPANDO PERFEITAMENTE
A espuma penetrante e refrescante de Kolynos retira as particulas de alimentos deixadas pela escova... e mantem os ingredientes protetores de Kolynos na superficie dos dentes, para evitar que se forme nova película. Essa espuma penetrante leva os ingredientes anti-ácidos e bactericidas de Kolynos aos lugares perigosos... *atacando realmente a causa principal das caries.*

Sorriso que irradia SAUDE é o da KOLYNOS-ISTA

MAS, VEJA ESTE CONTRASTE ➔
olhe os dentes de outra boca... cariados e mal cuidados. Isto poderia ter sido evitado, com uma visita ao dentista e o uso diario de Kolynos.





A célebre estrela d. Metropolitan Opera House sempre usa Kolynos.

Delicioso sabor refrescante!
E ECONÔMICO TAMBEM
Basta UM cm na escova seca.



Melhores resultados são obtidos escovando-se os dentes com Kolynos, depois de cada refeição.

LOUÇAS!!!
Cristais, faianças, porcelanas, faqueiros talheres e artigos finos para presentes!
MUNDO DAS LOUÇAS!
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 114 - 116

GINÁSIO APOLO
* Alterofilismo para atletas e jovens.
* Defesa pessoal.
* Ginástica de conservação para senhores



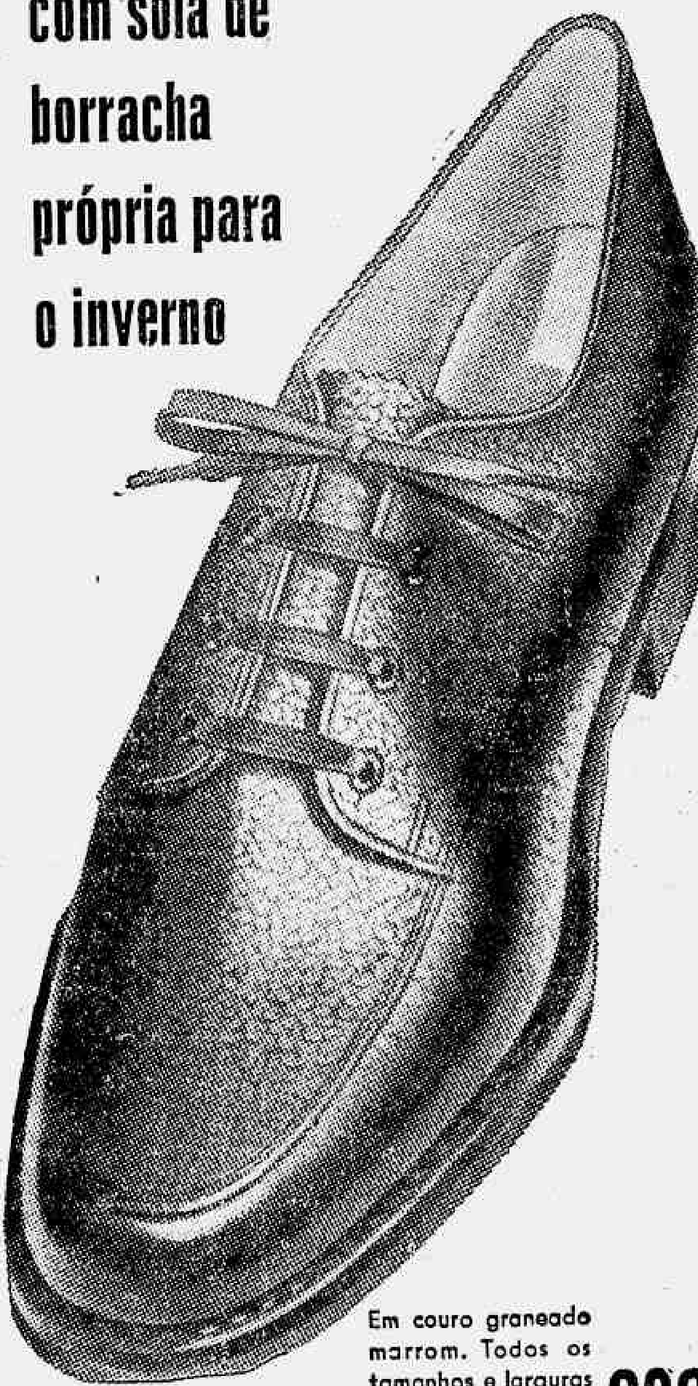
Magníficas instalações. Completa assistência técnica e médica. — Rua do Rosário, 99 — 10.º — *Visite-nos ou escreva-nos.*

O TRAJE DO HOMEM EXIGENTE



RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

"Moccasin Monarca"
O MAIS POPULAR DO SEU TIPO
com sola de borracha própria para o inverno



Em couro graneado marrom. Todos os tamanhos e larguras
$ 230

Calce melhor calçando Clark

CIA. CALÇADO CLARK
ASSOCIADA A THE SELBY SHOE CO. - PORTSMOUTH OHIO, U.S.A.

Filiais no Rio de Janeiro:
Avenida Rio Branco, 128 B — Rua do Ouvidor, 105/107 — Rua da Carioca, 38 — Avenida Passos, 29/31 — Rua C[illegible], 174/176 — Madureira: Estrada Marechal Rangel, 41 — Filial em Niterói: Rua da Conceição, 46

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

1950			JUNHO			1950
DOM	SEG	TER	QUAR	QUIN	SEX	SAB
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

O "Diário de Notícias" apareceu em 12 de junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

* * *

Nascido para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não tem o "Diário de Notícias" ligações de quaisquer espécie que o impeçam de apresentar-se ao público, todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência e de altivez, que deve ser mantida, a todo custo, pelos jornais, quaisquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interêsses da coletividade.

* * *

O constante apoio do público à orientação dêste jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser o "Diário de Notícias", desde 1939, o matutino de maior tiragem da capital da República.

PARA TODOS

— O primeiro Fausto
— Leeds
— Parasitas

O *PRIMEIRO FAUSTO — Fausto, personagem lendária que inspirou obras primas na literatura, na pintura e na música, figura pela primeira vez num escrito anônimo em Frankfort sôbre o Meno, no ano de 1587, sob o título de "História do dr. Fausto, feiticeiro e mágico". Essa obra, denominada "livro popular" serviu de ponto de partida a várias fantasias sôbre a personalidade de Fausto... Marlowe adaptou-a ao teatro inglês em 1592; e dêsse drama extraíram-se outras peças que se difundiram na Alemanha, inspirando a Goethe a sua famosa obra.*

* * *

LEEDS — Leeds, cidadão inglês do condado de York, principal centro industrial da lã, é também uma das grandes cidades industrial da Grã Bretanha, não só na indústria têxtil como na metalurgia. Ali se encontra grandes fábricas de máquinas, instrumentos agrícolas, locomotivas, etc. Leeds está situada num entroncamento importante da linha ferroviária, ligada a Liverpool por um sistema de canais. Conta cêrca de 500 mil habitantes.

* * *

PARASITAS — O corpo humano possui defesas naturais contra os parasitas que o podem atacar. Estes dividem-se em cinco grupos, classificados de acôrdo com o tamanho, sempre em proporção inversa ao seu poder destruidor. Em primeiro lugar estão os vermes, que atacam o fígado, os intestinos, etc. Seguem-se os fungos, que produzem certas moléstias da pele. Os animais unicelulares, microscópicos, protozoários, ocupam o terceiro lugar, precedendo as bactérias. Em último lugar estão os agentes de tamanho diminuto, conhecidos como "virus".

O aniversário do «Diário de Notícias»

NOVAS MENSAGENS DOS NOSSOS LEITORES A PROPÓSITO DA DATA DE FUNDAÇÃO DÊSTE JORNAL

Continuam a chegar a êste jornal, por motivo do vigésimo aniversário de sua fundação, expressivas mensagens de simpatia e congratulações.

No dia de ontem recebemos mais as seguintes:

"Envio felicitações e cumprimentos pelo transcurso de mais um ano de luta e, bem assim, pela apresentação do Suplemento que acompanha o "Diário de Notícias", que aliás vem satisfazer a todos.

Sou assinante e antigo leitor dêsse "Diário", que tudo informa e está ao alcance de todos. — (a.) *Adolfo Monteiro.*"

* * *

"Em nome dos bairros de Maria da Graça e Del Castillo, na pessoa jurídica da Liga Nacional Progressista Suburbana (Fundação da Imprensa Carioca), queira o ilustre amigo e confrade aceitar sinceras e cordiais felicitações, por motivo da passagem de mais um aniversário do conceituado órgão "Diário de Notícias", tão bem orientado pela sua pena brilhante, e sempre colocado como o Arauto da defesa da população brasileira, notadamente dos habitantes da capital da República. — (a.) *Francisco Neto, presidente.*"

* * *

"A Diretoria do Engenho de Dentro Atlético Clube tem o grato prazer de cumprimentar o grande órgão, orgulho da imprensa brasileira, pela passagem de mais um aniversário de sua fundação, formulando votos sinceros pela prosperidade da grande instituição, que é o "Diário de Notícias".

Aproveitamos o ensêjo para renovar a v. excia. os protestos da nossa mais distinta consideração. — (a.) *Aristeu Barreto,* primeiro secretário."

* * *

"Felicito data fundação. — (a.) *Capitão J. Felipe de P. Góis.*"

INCIDENTE BÚLGARO-IUGOSLAVO NA FRONTEIRA

BELGRADO, 17 (AFP) — O ministério dos Negocios Estrangeiros iugoslavo entregou à Legação búlgara uma nota protestando energicamente contra a provocação armada e violação da fronteira da Iugoslávia, por uma patrulha búlgara.

A nota precisa que na noite de 14 para 15 do corrente, uma patrulha búlgara penetrou 110 metros em território iugoslavo, na aldeia de Maztoch, e abriu fogo contra uma patulha iugoslava, ferindo um soldado iugoslavo. Os iugoslavos responderam e os soldados búlgaros lançaram cinco granadas de mão e atiraram de novo.

O ministro dos Negócios Estrangeiros concluiu considerando o govêrno da Bulgaria como responsável e pede que sejam tomadas medidas urgentes para acabar com essas provocações.

Pagamento ao funcionalismo

O pagamento ao funcionalismo terá início no dia 22 do corrente.

PROPAGANDA POLÍTICA

Estão já os ares do Brasil sacudidos pela voz dos alto-falantes, anunciando a campanha eleitoral e recomendando nomes, entre hinos, sambas e elogios. Indivíduos conhecidos pelos modestos recursos de que dispõem montam escritórios eleitorais em vários pontos, contratam os serviços de alistadores, desdobram-se no jôgo das promessas, interrompem suas atividades normais, tudo em função de uma candidatura que poderá merecer o apoio ou o repúdio dos cidadãos. De onde virão tais recursos? De onde chegará o fácil e abundante dinheiro, de que a caixa dos partidos sempre se mostra desprovida e seus candidatos têm de exibir, para assegurar o conhecimento entre o povo?

Naturalmente, muitos aspirantes a postos eletivos mobilizam dinheiro de amigos e conhecidos, para arriscar na aventura das urnas, ou por achar que vale a pena o sacrifício, em nome da democracia Mas o custo de uma campanha eleitoral exige o aparecimento de recursos, cuja origem deve ser conhecida do grande público, que vai escolher os candidatos e precisa estar tranquilo quanto à probidade dos seus futuros representantes.

Semelhante detalhe cresce de importância quando se trata não sòmente de vereadores, senadores e deputados, cuja campanha necessita de elementos mais reduzidos, porém daquêles que aspiram à Presidência da República. Eis uma questão que deve constituir ponto de honra para os pretendentes. Não seria esperar demais sugerir aos três candidatos, já conhecidos, que, dias antes e, logo depois do pleito, dêem conta das despesas feitas, assinalando o modo como foram cobertas e quais as fontes que as garantiram. Pelo menos, o presidente eleito deveria assim proceder, como uma demonstração de incentivo à prática da democracia e como prova da limpidez da votação que o conduzirá ao poder.

Nenhum inconveniente residirá na adoção do uso. O brigadeiro Eduardo Gomes estará à vontade para demonstrar que os recursos da U. D. N. provêm da contribuição de seus membros e de todos aquêles que acreditam, sinceramente, na necessidade de redenção moral e econômica do Brasil. O ex-ditador, que sòmente hesitava por falta de apoio de um colégio eleitoral dominado por um govêrno condescendente, deverá tornar claro que o amparo do sr. Ademar de Barros não vem acompanhado dos instrumentos de subôrno e corrupção, tornados famosos pelos métodos de difusão empregados por seu patrono. E o sr. Cristiano Machado, cuja candidatura surge entre as bênçãos do Executivo, procurará ficar a cavaleiro de qualquer suspeita de seu nome ter sido aprovado mediante as verbas de serviços e encargos, pelos financiamentos preferenciais e pelo nebuloso orçamento das autarquias.

Faça-se a propaganda política, conquiste-se o interêsse do povo, mas seja demonstrado de que maneira foram obtidos os fundos para a vitória eleitoral.

Ensino secundário

Entre as várias crises que assolam o nosso país, figura permanentemente a do ensino. A fim de debelá-la, todos os governos realizam reformas, de cuja ineficiência diz o fato de cada vez mais se àgravar o problema.

O mal, que se manifesta em todos os graus do ensino, do primário ao superior, parece oferecer aspectos mais sérios no que respeita ao curso secundário, onde o estudo de humanidades desceu a níveis lamentàvelmente baixos. A culpa é dos programas — afirmam os professôres e os diretores de estabelecimentos; e, na realidade, a seriação das matérias obedece a um critério sob muitos pontos de vista incompreensível. As autoridades do ensino, porém, não entendem assim, preferindo talvez descobrir as causas do declínio da cultura no desinterêsse dos mestres, no mercantilismo dos educandários, na indisciplina dos jovens.

E o resultado é que, ano a ano, mais premente se torna a necessidade imprimir novos rumos à solução do assunto.

Agora, segundo se anuncia, cogita-se de modificar o regime das provas de admissão aos ginásios. Admitamos que as melhores intenções animem a Diretoria de Ensino Secundário, ao elaborar essas novas diretrizes. Aquêles exames devem constituir uma barreira inicial ao descalabro reinante no ensino secundário. A supressão das provas orais, medida que pode parecer, à primeira vista, condenável, pode ter a vantagem de abolir oportunidades de favorecer examinandos que contem com as benevolências das bancas. Como se sabe, os examinadores, quando querem auxiliar, sempre encontram meios de fazê-lo.

Resta que, saneados os exames de admissão, os cursos também o sejam. Nesse particular, mister se faz que a fiscalização oficial se exerça efetivamente e não continui a ser, como é na maioria dos casos, um pretexto para empregos. Porque não basta, para forçar a eficiência do ensino secundário, qualquer rigor que se exija nas provas de admissão ao mesmo e, mais tarde, nos concursos de habilitação aos cursos superiores, pois muitos dos jovens que os frequentam não se destinam às academias. O que é preciso é dar ao ensino secundário a significação que êle inegàvelmente possui, de cultura básica mínima, mesmo para quem não pretenda ser doutor.

A questão parlamentarista

Do ponto de vista doutrinário e político, o debate mais interessante do atual Congresso foi o provocado pela emenda parlamentarista. Um dos merecimentos dessa emenda foi mesmo o de focalizar um problema que a filosofia presidencialista relegara a segundo plano o das formas de govêrno.

Os presidencialistas, entre nós, sempre se recusaram a discutir essa questão, alegando que ela se reveste de importância muito relativa. Êsse modo de ver é falso, pois se trata de enquadrar a política mais conveniente a determinado país. Uma dada forma de govêrno pode favorecer mais a boa política de um país do que outra qualquer.

E' necessário, portanto, despertar a atenção dos homens de pensamento, dos publicistas, da mocidade, para a questão.

A campanha parlamentarista, chefiada pelo sr. Raul Pila, teve já êsse resultado: mostrou a magnitude do assunto, e indicou já ter soado a hora para, em face de um julgamento da experiência parlamentar do Império e da experiência presidencial da República, chegar-se a uma coonclusão — a uma conclusão contemporânea, nossa.

A política atual, em nosso país, está de tal modo dominada por preocupações de ordem regionalista e personalista, que não é fácil interessá-la na discussão de um problema como o do parlamentarismo e do presidencialismo

Mas, um primeiro passo foi dado Quando iniciou sua campanha, o sr. Raul Pila tinha poucos companheiros Hoje, no próprio seio do Congresso, possui grande número dêles. E o que é mais importante — muitos são antigos presidencialistas, que, sensíveis às lições dos fatos, vieram engrossar as fileiras parlamentaristas.

Há vinte anos passados, ser parlamentarista no Brasil era ter uma posição isolada no mundo político Hoje, é uma posição dentro de uma corrente, que, dia a dia, se fortalece

E' bem possível, pois, que a vitória do parlamentarismo esteja mais próxima do que parece.

APROVADO O ORÇAMENTO NACIONAL RUSSO

Equivale a 108.291.750.000 dólares e consigna grande parte para as despesas militares

Amanhã o Soviet Supremo tratará da proibição da guerra atômica

MOSCOU, 17 (U.P) — O Conselho (Soviet) da União ou câmara baixa do «Parlamento» soviético, aprovou por unanimidade o orçamento nacional, equivalente a 108.291.750.000 dólares. Destas, quase a quinta parte se destina às despesas militares. Espera-se que o Conselho das Nacionalidades, outra camara do Soviet Supremo, aprove o orçamento hoje, mais tarde.

O Conselho da União ratificou, também, tôda a legislação adotada desde a última sessão do Soviet Supremo e, depois suspendeu a sessão, até segunda-feira, quando se reunirá para tratar da proibição da guerra atomica, proposta pelo «Comitê Mundial dos Partidários da Paz».

O orçamento apresentado ao Conselho pelo ministro da Fazenda, Arseny Zverev, calcula as rendas totais em 433 167 milhões de rubros (4 rublos por um dólar) e as despesas em 427 931 milhões de rublos prevendo-se um «superavit» de 5 236 milhões.

Um total de 79.000 milhões de rublos foi consignado para as despesas militares, distribuindo 64 000 milhões para o Ministério da Guerra, que compreende a Aviação e 15.000 milhões para o recém-criado Ministério da Marinha. O orçamento militar representa aproximadamente 18,3 por cento das despesas totais. Essas cifras não compreendem as consignações para a indústria da aviação, para o orçamento do material de comunicações ou fundos destinados a outros Ministérios especializados, que poderiam ser considerados despesas militares na maioria dos países ocidentais. O capitão de fragata William I. Greenhalg, tecnico em assuntos internacionais da Escola Industrial das Forças Armadas dos Estados Unidos calculou, em princípios dêste mês, que o total das verdadeiras despesas militares russas, no ano que agora termina, foi 45 mil milhões de rublos maior do que o dôbro do orçamento militar anunciado e mais que o invertido por tôdas as potências ocidentais com a defesa.

Favorável ao Plano Schuman a Conferência Internacional Socialista

Declarou que a planificação proposta pela França seria a etapa maior para a unidade européia e para a estabilidade econômica e o pleno emprêgo

LONDRES, 17 (AFP) — A Conferência Internacional Socialista sôbre o Plano Schuman aprovou, por unanimidade, uma declaração em onze pontos, cujos principais são os seguintes:

"A Conferência acolhe favoràvelmente as propostas do sr. Schuman como exemplo audacioso de iniciativa européia. Uma planificação internacional desta amplitude seria a etapa maior para a unidade européia e para a estabilidade econômica e o pleno emprêgo".

"A Conferência dá sua aprovação ao fato de que as propostas de Schuman fixam, como primeiro objetivo da organização européia de carvão e aço, a expansão industrial, a fim de elevar o nível de vida de tôda a Europa".

"O Plano Schuman deve ainda ser elaborado em seus detalhes. Para conseguir os objetivos acima enumerados, devem ser observadas as condições seguintes: O nível de vida dos operários das indústrias-chave da Europa deve ser elevado progressivamente. A única garantia de que o nível de vida escolhido para os operários será o dos países mais adiantados é fornecida pela participação mais completa dos sindicatos em escala nacional e internacional".

"No programa geral da expansão e do pleno emprêgo, a produção de carvão e aço europeu deve ser organizada com eficácia, a fim de que a procura seja satisfeita pelos melhores preços. A fim de assegurar a expansão do consumo de aço, forçoso é reconhecer a necessidade de novas invenções, tanto na Europa com no ultramar Cabe aos governos pôr em execução as políticas financeiras e técnicas necessárias para apoiar essas inversões Quando a planificação internacional necessita sacrifícios nacionais, o pêso dêsses sacrifícios deve ser suportado por todos os países participantes do plano".

APROXIMA-SE DO VALOR PAR

LONDRES, 17 (U. P.) — Nos mercados livres do mundo, o papel moeda britânico aproxima-se do valor par. Em Bruxelas, a libra esterlina vendeu-se a 131,50 francos belgas, contra 112,00 francos, há algumas semanas, a menos de 6 por cento da taxa oficial. Em Zurique, a libra esterlina obteve 11,25 francos suiços, contra 10,96, há uma semana, isto é, 15 por cento abaixo da taça oficial. Em francos franceses, a libra subiu 40 francos, passando a 890, no curso das últimas semanas — dez por cento abaixo do par.

Os meios financeiros londrinos atribuem êsse progressivo fortalecimento da libra à aceleração do esfôrço de exportação e, consequentemente, ao constante estreitamento do «deficit» em dólares. As cifras trimestrais relativas à reserva de ouro e dólar, que deverão ser publicadas dentro da próxima quinzena, deverão revelar, segundo se espera, um crescimento satisfatório.

TREMOR DE TERRA NO JAPÃO

TOQUIO, 18 (U. P.) — Foi sentido um terremoto nesta capital, às 8h 38m desta manhã de domingo. Um porta-voz do observatório local informou que o fenômeno sismico foi de pequena intensidade. Até agora não se tem notícias de danos ou vitimas.

Porta-voz do observatório disse haver a crença de que o epicentro do sismo estava a uns 160 quilômetros ao norte de Tóquio.

Presidencialismo e parlamentarismo na opinião de Francisco Nitti

ROMA, 17 (AFP) — Existem dois tipos de república: a república "parlamentarista" e a república "presidencial". Há dias, discutia-se nos corredores do Palácio de Montecitório, a Câmara dos Deputados italiana, sôbre as responsabilidades respectivas de chefes de Estado, num e noutro tipo de república.

O antigo presidente do Conselho, Francesco Savério Nitti, que é bem conhecido por seus repentes, interveio na conversação, dizendo: "Os senhores querem comparar as responsabilidades de um Truman, que é também primeiro ministro, com as de um Auriol ou de um Eunaudi? Pois bem, acrescentou, o ofício de presidente de uma república parlamentar é a coisa mais imples do mundo. De manhã, êle se levanta e pergunta a seus ministros: "Os senhores têm a maioria?" Se os ministros respondem: "Sim, sennor presidente" êste lhes replica: "Perfeitamente: então eu vou passear" No dia seguinte, o presidente faz a mesma pergunta: "Os senhores têm a maioria?" Mas se os ministros respondem "Não, senhor presidente", o presidente lhes responde: "Perfeitamente; hoje, então, os senhores é que vão passear".

SEMANA TRÁGICA PARA A AVIAÇÃO MUNDIAL

LONDRES, 17 (U. P.) — A semana que hoje termina foi a mais negra da história da aviação. Com o desastre ocorrido com um bombardeiro «Halifax», da Real Fôrça Aérea, sobe a 116 o número de mortos ou desaparecidos em consequência de sinistros aviatórios, durante essa semana. Aquele bombardeiro colidiu com o monte Croaghaun, no litoral oeste da Irlanda, em meio a um denso nevoeiro, matando todos os oito tripulantes. Nos desastres ocorridos terça e quinta-feira, com dois «skymasters» da Air France, no Golfo Pérsico, perto da ilha de Bahrein, faleceram 85 pessoas. Os funcionários daquela companhia continuam a investigar as causas daquelas catástrofes. Os dois aviões da rota Saigon-Paris caíram ao mar, quase no mesmo lugar e quase à mesma hora da noite. Um avião militar francês caiu em Madagascar, matando os seus 16 ocupantes. Têrça-feira, o maior helicoptero do mundo, o «Air Horse», da companhia britânica Cierva, caiu, matando três dos mais experimentados técnicos britânicos. No mesmo dia um bombardeiro «Wellington», da R. A. F., quando em vôo de rotina, caiu, provocando a morte do piloto e três franceses pereceram, quando seu avião particular despencou-se nos céus da Argelia.

AGUARDA-SE A PRISÃO DE NOVOS ESPIÕES ATÔMICOS

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Esferas bem informadas esperam novas detenções em breve, relacionadas com a rêde de espiões atômicos, à medida que agentes do Bureau Federal de Investigações intensificam suas buscas para localizar os espias.

David Greenglass que foi acusado de entregar segredos sôbre a fabricação da bomba atômica a Harry Gold, está detido na prisão federal de Nova York.

Foi informado que sua família está procurando obter fiança de cem mil dólares que foi imposta ao reu.

Gold é outro acusado de participação nas atividades de espionagem atômica.

Greenglass foi soldado norte-americano que trabalhou no célebre projeto Manhattan (da bomba atômica) em Los Alamos, Novo México.

Logo deverá comparecer perante o juiz para se saber se deve ser enviado ao Novo México para processo.

Um dia antes da detenção de Greenglass, as autoridades encarceraram Alfred Dean Slack, de Siracusa.

Segundo a versão oficial, Slack, que é químico, de 44 anos de idade, admitiu ter dado a Gold amostras do explosivo secreto «RDX», que é 50 por cento mais potente que o TNT.

DESPERTOU DEPOIS DE 159 DIAS DE UM SÔNO PROFUNDO

MADRID, 17 (AFP) — Depois de 159 dias de sono profundo, «a mulher adormecida» Victoria Velasco Campos despertou ontem, subitamente, e começou a falar normalmente. Ocôrre lembrar que a doente caiu em estado letárgico a 5 de janeiro último. Foi alimentada por meio de uma sonda introduzida nas narinas. Como, porém, a paciente não pudesse suportar êsse gênero de alimentação, foram-lhe ministradas, a partir de 5 de fevereiro último, ampolas de sôro.

Em virtude de um diagnóstico errôneo, operaram-lhe o cérebro e sòmente a 28 de fevereiro, foi a enfêrma confiada a outro médico. O dr. Lopez Ibor, que a vem tratando, declarou que não podia fornecer nenhum esclarecimento sôbre a natureza da enfermidade, mas que a sra. Victora Velasco Campos ia muito melhor e que tinha grande esperança de curá-la completamente.

Johnson e Bradley chegam a Tóquio

Essa viagem poderá ocasionar profunda transformação na política norte-americana até então seguida na Ásia — Mac Arthur é partidário de que não se pode permitir que a Rússia se apodere daquela parte do mundo

TÓQUIO, 18 (Domingo) (U.P.) — O secretário da Defesa dos Estados Unidos, sr. Louis Johnson, e o chefe do Estado Maior Misto das fôrças norte-americanas, general Omar Bradley, chegaram às 12h15m de hoje a esta cidade, numa viagem que pode conduzir a uma transformação radical na política norte-americana na Asia.

O general Douglas Mac Arthur, supremo comandante aliado no Pacífico, sua espôsa e altos funcionários civis e militares do regime de ocupação foram receber Johnson e Bradley no aeródromo de Haneda.

Durante uma breve palestra com os jornalistas, Johnson declarou que êle e Bradley vieram ao Japão para recolher dados concernentes à reapreciação da política dos Estados Unidos na Asia. Johnson deu a impressão de que êle e Bradley estavam interessados em discutir a situação do Extremo Oriente, inclusive a ilha Formosa, com o general Mac Arthur, assim como também o Tratado de Paz com o Japão.

Fontes chegadas ao general Mac Arthur disseram que êste defenderá a tese de que não se pode permitir que a Rússia se apodere da Asia, enquanto os Estados Unidos estejam ocupados em construir defesas [illegible]

NOTAS POLÍTICAS

O grande inimigo do regime

Está oficialmente lançada a candidatura do sr. Getúlio Vargas. Ela surge com todos os característicos de uma grande e audaciosa aventura, que tem por objetivo, não apenas a conquista do Catete, mas também, e principalmente, o esmagamento do regime democrático. Neste sentido, o manifesto dirigido à Nação pelo governador de São Paulo e o discurso que então pronunciou, teatralmente, na histórica colina do Ipiranga, não deixam qualquer dúvida. A aliança do chefe do «populismo» com o chefe do «queremismo», apoiada secretamente pelo comunistas, colima, em última análise, repondo o ex-ditador na chefia do Govêrno, reformar até à base a atual organização da República.

O passado do sr. Gtúlio Vargas dispensava qualquer declaração do sr. Ademar de Barros contra a liberal democracia; mas o governador bandeirante fêz questão de dizer ao povo brasileiro, no discurso em que apresentou o nome do ex-ditador fascista à presidência da República, as seguintes palavras:

"Não nos adianta essa democracia, porque isso não é democracia. Não somos pela liberal-democracia, mas pela social-democracia".

* * *

O problema sucessório, como diz claramente o chefe do «populismo», é apenas um aspecto da aliança que o sr. Ademar de Barros acaba de firmar com o chefe do «queremismo». Ambos, nos têrmos dessa coligação, se propõem a conquistar o govêrno do país, para levarem a efeito «uma reforma de base». Para isso, já têm os dois aliados um programa comum de ação, programa que será oportunamente publicado por êles, e que tem um caráter amplo e profundo, abrangendo renovações no campo social, econômico, político e administrativo, — porque tudo o que aí está, está errado, e só pode ser corrigido pelo ex-ditador, com o concurso do sr. Ademar de Barros.

* * *

Ninguém devia esperar que o sr. Getúlio Vargas, inimigo n. 1 da Democracia no Brasil, depois de quinze anos de govêrno, doze dos quais sem Constituição, sem assembléias legislativas, sem liberdade de imprensa, sem independência da Justiça, sem escrúpulos políticos nem moralidade administrativa; mas com negociatas escandalosas como a do algodão, com espantosos lucros extraordinários, com a propaganda da ditadura pelo DIP, com o genro governando o Estado do Rio, em vez de defender a Pátria na Segunda Grande Guerra; com o jôgo campeando no território nacional; com a prisão e exílio para os mártires da Democracia com Armando de Sales e Lindolfo Color, que não chegaram a ver o 29 de outubro, ou como os srs. Otávio Mangabeira, e Artur Bernardes, que, depois de presos e exilados, ainda ajudaram a derribar o Estado Novo; — ninguém devia esperar, dizemos, que o sr. Getúlio Vargas, o maior inimigo da Democracia em nosso país e em todos os tempos tivesse a coragem de se candidatar agora ao mesmo posto de onde, há apenas cinco anos, foi violentamente arrancado por um movimento unânime das Fôrças Armadas, com os aplausos gerais da Nação, — não havendo, em todo o território nacional, uma só pessoa que o defendesse.

Mas o sr. Getúlio Vargas acaba de manifestar essa coragem; e, o que é pior, não se preocupa em iludir os defensores da Democracia: apoiado pelo seu partido, pelo sr. Ademar de Barros, pelos comunistas e pelos «peronistas», o ex-ditador se mostra mais audacioso do que nunca, dizendo-se disposto à luta, sem medir consequências. Já disse mesmo à imprensa que nada o fará recuar da atitude que assumiu.

* * *

Com a idade, com a experiência e com os recalques, os processos maquiavélicos do sr. Getúlio Vargas estão agora aperfeiçoados. O homem que fêz a revolução de 1930; que esmagou a revolução constitucionalista de 1932; que dominou os movimentos armados de 1935 e 1938; que vibrou na consciência democrática da Nação o golpe fascista de 10 de novembro de 1937; e que foi, afinal, deposto a 29 de outubro de 1945, não do cargo de presidente da República mas da posição de usurpador, — êsse homem, iniciando agora a sua campanha para a volta ao poder, ora se mostra humilde, ora arrogante; ora se finge regenerado, ora não se domina e explode em ameaças aos seus adversários, que são, de um modo geral, os defensors do regimo democrático.

* * *

Em entrevista que acaba de conceder a um consórcio de jornais brasileiros, — que aliás muito tem contribuído para a restauração política do ex-ditador, fazendo incessantemente, em tôrno de sua pessoa, uma propaganda excepcional e nociva às instituições vigentes, — o sr. Getúlio Vargas, já depois de lançada a sua candidatura, acaba de fazer declarações audaciosas. Uma delas é esta intriga com os trabalhadores:

"Uma das coisas que me fizeram hesitar na aceitação da minha candidatura, foi a convicção de que os pobres e humildes trabalhadores, meus adeptos, iriam sofrer perseguições; e o que mais me magôa é ver os meus amigos perseguidos por êste motivo. Não era por mi mque hesitava e sim por êles. Quanto a mim não me atemorizam as ameaças".

* * *

Respondendo a uma rumorosa «Vária» dos nossos colegas do «Jornal do Comércio», na qual se diz que o sr. Getúlio Vargas, como inimigo do regime atual, deve ser considerado inelegível, o ex-ditador ameaça aquêle jornal, sob o fundamento de haver êsse matutino recebido certo benefício do govêrno Dutra. E diz textualmente:

"Nesse caso, a tomada de contas de que fala o velho órgão, não seria feita por mim e sim pela Justiça".

E, estendendo a sua ameaça aos adversários em geral, acrescenta:

"Acredito que alguns dos meus maiores adversários devem encontrar-se nesta categoria Eles têm receio de ser agarrados pela gola do casaco e ser levados ante um tribunal de Justiça. Isso é o que recelam, porque é o que faria um govêrno com moralidade administrativa".

O tribunal com que o sr. Getúlio Vargas já está ameaçando os seus adversários é, como se sabe, um tribunal de exceção, um tribunal especial e imoral, como aquêle que funcionou no Estado Novo. E nessa mesma declaração diz claramente o ex-ditador que o govêrno do general Eurico Dutra não tem moralidade administrativa, até porque, acrescenta, se a possuísse, não teria feito ao grande órgão da imprensa o favor que fêz.

* * *

O sr. Getúlio Vargas também não esconde que, se chegasse novamente ao poder, derribaria a situação atual, criada pelo general Eurico Dutra. Avança mesmo que o presidente da República está empenhado em fazer o seu sucessor, na pessoa do sr. Cristiano Machado, para que continui tudo como está, inclusive Copa e Cozinha.

Mostrando-se disposto à luta, afirma o sr Getúlio Vargas que «a tranquilidade do pleito de 3 de outubro depende do Govêrno». Se houver perturbação, a culpa não será do ex-ditador, — que é, e sempre foi, um inocente.

* * *

Em resumo: os srs. Getúlio Vargas e Ademar de Barros estão aliados contra o regime. A campanha presidencial é apenas uma etapa do programa de ação que pretendem executar. Êsse programa é profundamente revolucionário.

O sr. Getúlio Vargas não está preocupado em enganar, mais uma vez a Democracia: agora, êle está disposto a responder, em campo aberto, ao movimento de 29 de outubro, que interrompeu a obra que êle, fora da Lei, vinha realizando havia quinze anos. Precisa agora pelo menos de outros quinze anos, sem Constituição, para completar a sua tarefa, atualmente acrescida dos planos «populistas» do sr. Ademar de Barros.

A quem duvidar que o sr. Getúlio Vargas, se voltasse ao poder, seria capaz de fazer o que está prometendo, cumpre recordar que o ex-ditador rasgou a Constituição de 1891; rasgou a Constituição de 1934; deixou de executar a sua Portaria Constitucional de 1937; recusou-se a assinar a Constituição atual; e, eleito senador da República, abandonou o exercício dêsse mandato há já mais de dois anos, para mostrar o seu desprêzo pela Constituição vigente, que não quis assinar.

Recorda-se, também, que êle governou o país durante quinze anos sem nunca ter sido eleito pelo povo: subiu ao poder em 1930 como usurpador, e, em 1945, quando foi deposto, era usurpador.

Pode êsse homem ser agora candidato à presidência da República, justamente quando se deve consolidar o mesmo regime que êle sacrificou?

* * *

Quem derribou, em 1945, a ditadura fascista do sr. Getúlio Vargas — que era então um usurpador e não um presidente da República, — foi a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes.

Agora, em 1950, diante da grave ameaça ao regime democrático, representada pela nova aventura do ex-ditador, se ergue, mais uma vez, como a maior esperança da Democracia em nossa terra, a candidatura do Brigadeiro, — o homem predestinado para defender e consolidar o regime vigente, mais ameaçado que nunca.

DIVERSAS

ESCOLHIDOS OS CANDIDATOS SOCIALISTAS ÀS CAMARAS DE DEPUTADOS E MUNICIPAL DO DISTRITO FEDERAL

Na reunião de ontem, a Convenção do Distrito Federal, do Partido Socialista Brasileiro, escolheu, para compor as chapas com que comparecerá às eleições de 3 de outubro, pelo Distrito Federal, os seguintes nomes.

Para deputado federal: — Hermes Lima, deputado federal na presente legislatura e professor; Osório Borba, vereador, jornalista e escritor; Hugo Dourado, funcionário municipal; Homero Pires, professor; [illegible] escritor e professor; Joaquim Boamorte, operário; Inaldo Pessoa de Mendonça, marítimo.

Para vereadores: — Ana Maria Haddock Lôbo, escritora; Antônio Jorge, previdenciário; Amauri Pais Leme, funcionário federal; Bayard Boiteux, professor; Branca Fialho, advogada; Consuelo Távora, estudante; Emílio Diniz, médico; Francisco [illegible], bancário; Francisco Moura Maria, comerciário; Falk [illegible] de Brito, médico; Fidélis Martins, operário; Geraldo Mesquita, estudante; Hélio Pires Ferreira, bancário; Homero Homem, [illegible]

(Conclui na [illegible] página)

A chave certa da questão presidencial

José Maria dos Santos

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Psicològicamente — sobretudo em política — o essencial é nunca permitir que a sensação (ou impressão) se transforme automàticamente em emoção, evitando por aí que, em nosso íntimo, as duas se combinem na resultante degenerativa que é a paixão. O estado d'alma designado como paixão significa apenas domínio do nosso mundo interior pelas coisas exteriores, podendo-se medir o verdadeiro desastre psicológico que aí se dá, pela consideração de que a combinação sensação-emoção, donde a paixão resulta, não se faz nem por adição nem por simples conversão, mas por multiplicação de uma pela outra. Expliquemo-nos. A sensação de um fato existente, sendo permanente, o «processus» da paixão torna-se continuado e progressivo, conduzindo, em ordem geométrica, aos extremos da alucinação.

Tal é o mecanismo de certos estados d'alma que, além de tôda lógica e fora mesmo do senso comum, levam às vezes homens e povos a desastres incalculáveis. Seja, individualmente, seja em se tratando de povos ou nações, é portanto da maior conveniência saber sempre colocar entre a sensação e a emoção, na fração de tempo a isto indispensável, um certo interregno de raciocínio, que, explicando a primeira, atenui, desvie ou modifique a segunda, excluindo, por esclarecimento da consciência, aquela tremenda resultante. Quem raciocina, compreende e, quem compreende, não se apaixona.

Ora, como processo passional está evidentemente a desenvolver-se a nossa atual campanha presidencial tornando-se portanto da máxima conveniência aplicar-lhe o método de esclarecimento e compreensão que acabamos de esboçar antes que ela nos leve a qualquer imenso destino...

As dificuldades que ora se opõem à escolha correta de um futuro presidente da República, por mais que pareçam estar nos homens ou nos partidos que os congregam, encontram-se sobretudo no conjunto de leis no qual se inclui o processo eleitoral. Realmente, a eleição do chefe do Estado pelo sufrágio universal, seja êle o rei, o imperador ou o presidente, é essencialmente um processo prebiscitário que, como todo processo dêsse gênero, tem na demagogia o seu instrumento mais intuitivo e eficaz.

Pleitear uma cadeira no conselho municipal ou na câmara dos deputados, é solicitar um mandato restrito com funções claramente definidas. Nenhum candidato se lança a prometer muito além daquilo que dêle se deve legalmente esperar, e que não vai além de bem representar aqueles cujos votos solicita. Tratando-se porém de eleição para a suprema investidura, o caso é diferente. Da própria eminência do posto ambicionado, posto que tudo supera e do qual tudo depende, vem natural inclinação a tudo prometer, pois nêsse posto residindo o poder supremo, quem o atinge automàticamente se constitui em único juiz das suas palavras e dos seus atos, podendo livremente cumprir ou não cumprir o que haja prometido, uma vez que se torna soberano, isto é, incontrolável e indispensável. A tentação à demagogia é simplesmente irresistível...

Tal é o espírito e tais são os processos usuais do candidato em tôda monarquia eletiva, seja ela o Império Romano, a Polônia do século XVII, uma velha satrapia do oriente ou qualquer das atuais repúblicas latino-americanas. Quem mais impressiona os sentidos do maior número ou mais lisongêe as paixões imediatas, tem sempre as melhores «chances» do seu lado.

E' de experiência clássica, secularmente comprovada, que, em organizações políticas dêsse gênero, só há um meio de limitar ou conter a avassalante imposição do demagogo. E' a formação de uma elite dominante, clàssicamente, de uma «oligarquia», que se coloque entre a fácil impressionabilidade das massas e as pretensões da demagogia, criando assim uma certa liberdade gradativa ou intermediária. Do caso, são exemplos dos mais ilustres o antigo senado romano e os barões inglêses da «Magna Charta», se não quizermos chegar em certa medida e muito mais perto, ao senado americano...

Claro está que a oligarquia, como estado político, representa apenas um estágio de evolução, não se podendo manter indefinidamente, pois fatal se lhe torna com o tempo a crescente reação das maiorias. Mas é um estado de espera cautelosa, que, a preservar os direitos dos seus representantes, não deixa também de assegurar, na sua zelosa e vigilante coibição do poder, absoluto, os direitos fundamentais à gente do comum.

Esta foi, mais ou menos, a situação do Brasil, na vigência da Constituição de 24 de fevereiro, a partir do govêrno Prudente de Morais, com a sua consolidação ótima na Política dos Governadores, reconhecida e proclamada no govêrno Campos Sales. Se quizermos considerar as coisas sem preconceitos mentais, fundando o raciocínio sòmente em dados concretos e objetivos, devemos concordar sinceramente que assim foi.

Històricamente, a condição (senão a proteção) das massas pelas oligarquias, apoiou-se em direitos nobiliárquicos de transmissão hereditária, vindo a evoluir com o tempo para métodos eleitorais de âmbito restrito, segundo o voto de qualidade. Pela difusão da riqueza, consequente ao grande progresso industrial do século XIX, o círculo oligárquico dilatou-se, dando entrada à burguesia, que politicamente passou a concorrer com a nobreza tradicional. Aí se encontram mesmo as duas fases de evolução do processo oligárquico, na sua passagem para a completa democracia, passagem esta caracterizada afinal na substituição do voto de qualidade pelo sufrágio universal.

Não se pense entretanto que o advento do sufrágio universal, operado apenas na primeira metade do século passado, tenha só por si instituído a moderna democracia, assegurando-lhe automàticamente a vida regular ou o correto funcionamento. A transferência, sem mais cautelas, do contrôle do poder para a massa do povo, pela eleição direta, em certos meios, veio apenas abrir novo campo à passada demagogia, restabelecendo a velha figura do ídolo popular, molde clássico no qual se fundem o despota ou o tirano. Foi graças ao voto direto que Luís Bonaparte, herdeiro presuntivo do seu tio de Santa Helena, conseguiu eleger-se presidente da república francesa em 1848, para, prorrogando o seu mandato por dez anos, em 1851, coroar-se imperador logo em 1852. Tão rápida marcha para o trono foi puro efeito da eleição direta, reduzida naqueles dois últimos golpes a sua forma primeira e simples de plebiscito. Não foi senão em virtude da eleição direta do presidente da República, imprudentemente consagrada na constituição republicana de Weimar, que Hitler ascendeu a Fuehrer da Alemanha, como por êsse mesmo processo eleitoral se explica o atual govêrno Perón, da República Argentina.

Fazer depender do voto popular a escolha do primeiro magistrado, [illegible]

(Conclui na [illegible] página)

O LEITOR TAMBÉM OPINA

PROPAGANDA MAL ORIENTADA

Escreve o sr. Hélio Fernandes, de Niterói:

"Velho leitor dêsse grande jornal, no qual encontro diàriamente motivos de satisfação e alegria e através do qual posso considerar-me um homem bem informado, valho-me, mais uma vez, de suas preciosas colunas para tecer umas rápidas considerações à margem da grande operação censitária nacional e que se seguem:

Os dinâmicos recenseadores estão, pelo que se vê, criando uma nova literatura folclórica, a título de esclarecimento da opinião pública. Nada mais natural que a apresentação de certos dados colhidos em recenseamentos anteriores, a maioria dos quais desconhecida dos brasileiros, por culpa mesmo do próprio govêrno que não faz divulgar os principais fatos da nossa vida. Só em hora de recenseamentos, lembra-se de divulgar o que houve no censo passado, divulgação desordenada, sem orientação de espécie — a título de "chamariscо". Os literator do censo saíram em campo, já começaram a grande operação literária e, se não prestarem muita atenção, deixam de ser recenseadores e acabam todos literatos. Dizem costumeiramente os propagandistas do censo que tôdas as informações pessoais são sigilosas nada será publicado, nem daqui a dez anos, confessam que o povo acorra a dizer-lhes a que religião pertence, de que gostam mais, se vão ao cinema, se usam roupa de brim ou casemira, etc.. Pois bem, ainda agora, a seção fluminense acaba de divulgar uma reportagem (já se transformaram até em repórteres, para princípio de trabalho e depois vão dizer que são jornalistas profissionais...), assinada pelo sr. Vinicius Fonseca. Êsse cidadão, a título de pesquisar a longevidade dos nossos patrícios, acabou por "xacoalhar" um pobre cidadão, apenas porque contava 112 anos de idade. E' que se esquecendo de recolher apenas o lado pitoresco da história, dizendo que o velho se casou pela nona vez, acabou por dizer apenas o seguinte: que o macróbio reside em Juazeiro e é o "Barba Azul do sertão", nove mulheres passaram-lhe pela vida. A seguir outra história: um macróbio de Itaberaí, Goiás (falta apenas o nome, que afinal, por lá, deve ser conhecidíssimo), casou-se duas vêzes, teve inúmeros filhos e "mais 15 ilegítimos", e, prossegue: "Se não teve mais, confessava o ancião, foi porque houve ainda 12 abortos..." . Isso, que aí está é assunto para recenseamento? Imagine um homem dêsses nosso parente e a recomendação que lhe está sendo feita aos seus patrícios".

Os leitores que quiserem manifestar sua opinião sôbre assuntos ligados a interêsses da cidade ou de classes, poderão fazê-lo, dirigindo-se a esta seção. Os originais, devidamente assinados, devem ser, de preferência, dactilografados em dois espaços, não ultrapassando de sessenta linhas.

POSTO ELEITORAL

A ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE IMOVEIS comunica a todos os cidadãos, sejam ou não seus associados, tenham ou não propriedade imóvel, que, como colaboração cívica, SEM CARÁTER PARTIDÁRIO, instalou em sua sede, à Av. Graça Aranha n. 226, 2º, UM POSTO ELEITORAL, com pessoal habilitado, que atenderá das 2ªs às 6ªs feiras, das 14h 30m às 17 hs. Serviços absolutamente gratuitos. Mais informações pelo telefone 42-8403, no horário acima.

UNIFORMES PARA AS CLASSES ARMADAS

Completo sortimento de todos os artigos pertencente ao ramo

Confecção, sob a orientação de competente contra-mestre, integrado na equipe da nova organização

CASA Festas

AV. ALMIRANTE BARROSO, 24

Voga Publicidade

INEDITORIAIS

Mandado de segurança contra a demora da Alfândega

Não despachando automóvel-bagagem, a autoridade desrespeita a Constituição, incidindo em responsabilidade criminal

Razões jurídicas expostas pelo advogado dr. Jayme Boa Vista

«Exmo. Snr. dr. Juiz de Direito da Fazenda Pública.

O dr. David Castro, médico, brasileiro, casado, domiciliado e residente em Pôrto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, por seu advogado abaixo firmado, conforme instrumento junto, data vênia, impetra MANDADO DE SEGURANÇA contra ato do sr. Inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro, para defesa de direito líquido e certo violado e ameaçado, como prevêm os art's. 319 do Código de Processo Civil e 141, § 24 da Constituição Federal.

1º) o suplicante viajou para os Estados Unidos da América do Norte, como representante do Brasil ao Congresso Médico Panamericano, munido de passaporte especial fornecido pelo Itamarati;

2º) a viagem foi feita a 16 de outubro de 1949 e o regresso ocorreu em fins de novembro do mesmo ano, por via aérea;

3º) o impetrante pretendeu trazer em sua bagagem um automóvel Chevrolet, ano 1949 e, por isso, fez o despacho e o carro ficou aguardando praça, sendo embarcado no Lóide Canadá, da frota brasileira, dois ou três dias depois;

4º) caracterisa-se, assim, a hipótese da bagagem desacompanhada e o direito do impetrante a trazer aquele automóvel emerge do artº 142 da Constituição Federal e das leis vigentes (Lei 842, de 4-10-1949 e Regulamento baixado para a execução da mesma), independente de licença prévia;

5º) o impetrante submeteu o pedido de desembaraço, há mais 8 meses, pelo processo 19.981 e atualmente com o nº 28.659, nada despachando a autoridade coatora, no sentido do rápido deferimento (artº 141, § 36, I da Constituição Federal).

6º) ao contrário, a autoridade a pretexto de empregar «MÉTODOS AMERICANOS PARA A ALFÂNDEGA DO RIO», como demagògicamente vem intitulando suas entrevistas, procastina a decisão final, num manifesto abuso e desrespeito às leis vigentes, daí o impetrante arrimar-se ao Poder Judiciário (artº 141, § 4º da mencionada Constituição), por via do mandado de segurança;

7º) que, como preliminar requer a V. Excia. seja requisitado o processo administrativo, pelo qual ficará certo o direito de deferimento LIMINAR DA MEDIDA, antes mesmo do pronunciamento final no presente mandado, o que se requer, eis que o automóvel está pagando armazenagem, está ao desabrigo, sofrendo a ação do tempo, tudo como se a propriedade privada, para o sr. Inspetor da Alfândega, não estivesse sob a proteção da autoridade pública, como preceitua a Constituição.

8º) a autoridade coatora inventa diligências as mais absurdas, entra em dúvidas a cêrca de fatos de que a lei não cogita para justificar a retenção do veículo e, sobretudo, como se fatos por ela imaginados e urdidos pudessem desfigurar o direito de trazer o automóvel, propriedade que é do impetrante (Artº 142 da C. F.);

9º) que, portanto, não ignorando a autoridade coatora a ilegalidade da sua atuação, seria o caso de ser decretada a sua responsabilidade criminal, desde que, decisões do Poder Judiciário, repetidas vêzes publicadas no «Diário da Justiça», tôdas no sentido da abusiva retenção de automóveis, emprestam caráter doloso à omissão do sr. Inspetor da Alfândega, por não dever ignorá-las.

10º) que à vista do exposto, espera se digne v. excia., após requisitado o processo administrativo, pois não póde o suplicante obter as certidões comprobatórias do alegado, deferira a medida liminar para o desembaraço mediante o pagamento de impostos com a redução até 50%, por se tratar de carro usado, e, afinal, concedida a segurança, com as cominações da lei.

Nestes têrmos, A.

E. D.

Rio de Janeiro, 14 de Junho de 1950,

JAYME BOAVISTA — Advogado — rua do Carmo, 9, Insc. 1.170».

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à 3ª. pág. da 2ª. seção)

FESTIVIDADES COMEMORATIVAS DO ANIVERSÁRIO DA SECULAR FORTALEZA DE SÃO JOÃO

A posse do novo comandante da Zona Militar Centro — A representação do Serviço de Saúde no III Curso Internacional de Organização e Administração de Hospitais — Regresso de professôres — Firmas inidôneas — Requeiram seus proventos da Inatividade — Pagamento de junho aos inativos

Revivendo as festas dos anos anteriores, no próximo dia 24, realizará as solenidades comemorativas do seu aniversário a Fortaleza de S. João, uma das mais tradicionais Unidades brasileiras, que vem contribuindo desde os tempos coloniais para a defesa de nosso pôrto e possui um histórico glorioso, do qual se orgulham todos os que nela servem.

A festa contará com a presença de altas autoridades, comandantes de corpos e elementos de destaque em nossa sociedade. Na parte da manhã haverá missa campal, seguida do hasteamento da Bandeira e da leitura do Boletim alusivo à data, após o que se desenrolarão provas esportivas, dentre as quais partidas de voleibol e futebol entre equipes da Unidade, do Forte de Copacabana, da Polícia do Exército e da Fortaleza de Santa Cruz. Ainda na parte da manhã será feita uma visita ao Forte de São João, onde os convidados poderão contemplar as ruínas gloriosas dos primeiros séculos de nossa colonização, e onde será servido um coquetel.

Na parte da tarde, haverá um baile para as praças com «show», no qual tomarão parte soldados da própria Fortaleza e destacadas figuras de nosso meio radiofônico.

As festas serão encerradas com um baile às 21 horas, para o qual serão expedidos convites especiais, havendo, como na parte da tarde, «buffet» gratuito.

Aguarda-se ansiosamente nos meios militares a festa com que a 1-2º G. A. C. comemorará mais um aniversário de sua fundação.

A POSSE DO GENERAL ANOR NO COMANDO DA ZONA MILITAR CENTRO

O general Anor Teixeira dos Santos assumirá, na próxima têrça-feira, dia 20, às 15 horas, a sua nova comissão de comandante da Zona Militar Centro, para a qual foi há pouco nomeado.

O ato revestir-se-á de solenidade, devendo comparecer altos chefes militares, amigos do empossado e jornalistas.

E' esta a primeira comissão que o general Anor vai exercer após o seu regresso da Alemanha, onde, por mais de três anos, em companhia de grupo de oficiais patrícios, exerceu o alto cargo de Delegado Militar do Brasil junto à Comissão Aliada de Contrôle, sediada em Berlim.

A REPRESENTAÇÃO DO SERVIÇO DE SAÚDE DO EXÉRCITO NO III CURSO INTERNACIONAL DE ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE HOSPITAIS

Sob os auspícios do govêrno brasileiro, promovido pela Repartição Sanitária Panamericana e pela Associação Interamericana de Hospitais, terá início, amanhã, dia 19, às 21 horas, no Auditório do Ministério da Educação, o III Curso Internacional de Organização e Administração de Hospitais. O general dr. Marques Pôrto, diretor de Saúde do Exército, cumprindo o seu programa de aperfeiçoamento técnico dos oficiais de saúde, designou para fazerem o referido Curso os seguintes oficiais médicos: coronel dr. Artur Luís Augusto de Alcântara, chefe do seu gabinete; coronel dr. José Vieira Peixoto, diretor do I. B. E.; tenente-coronel dr. José Azevedo Câmara, subdiretor do H. C. E.; tenente-coronel dr. Arnaldo Nunes Serqueira, diretor da P. C. E.; tenentes-coronéis drs. Herbert Jansen Ferreira, Alceu França Navarro, Álvaro Sousa Jobim, chefes de seção da D. S. E.; tenente-coronel dr. Ernestino Gomes de Oliveira, chefe de Clínica do H. C. E.; tenente dr. Azaís Freitas Duarte, diretor do E. C. M. S. E.; major dr. Carlos Paiva Gonçalves, chefe de clínica da P. C. E.; major dr. Paulo César de Campos, diretor do P. S. V. M.; capitão dr. Tito Ascoli de Oliva Maia, diretor do P. S. M. G.; capitão dr. Oscar Luís Vieira Ferreira, chefe da clínica do P S.V.M.

O Curso terá como presidente de honra o general Eurico Dutra, presidente da República, e como presidente efetivo o dr. Clemente Mariani, ministro da Educação. E' membro do Conselho Consultivo o general dr. Emanuel Marques Pôrto. Encontram-se nesta capital, a fim de fazerem o citado Curso, oficiais médicos das Fôrças Armadas de diversos países do continente americano.

REGRESSO DE PROFESSORES

Os professôres que compareceram ao 1º Seminário do Ensino do Exército, ora reunido na Escola Militar com sede em Resende, regressarão a Pôrto Alegre e Fortaleza no dia 27 do corrente, em avião especial da Fôrça Aérea Brasileira, que partirá do Aeropôrto Santos Dumont. Os alunos das EE. PP., que vieram a esta capital nestas conduções, deverão comparecer à Diretoria do Ensino do Exército.

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA RELIGIOSA

Passou a circular ontem, nos meios armados, o Boletim de Informações do Serviço de Assistência Religiosa de março último. Em seu sumário, encontramos: «Editorial», de D. Jorge Marcos de Oliveira; «Saudação», do comandante Osvaldo Alvarenga Gáudio; «Retomando o fio de uma tradição», pelo capitão capelão padre José Busato S. A. C., além de desenvolvida seção das atividades do S. A. R. e de atos oficiais.

MOVIMENTO DE INTENDENTES

Foram transferidos, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais intendentes do Exército: capitão José Colares Chaves Bezerra, da 2ª Div. Levantamento para a D. S. Geográfico do Exército; capitão José Vieira da Silva Sobrinho, do Q. G. da 6ª R. M. para o E. F. 7ª R. M.; primeiro tenente Claudionor Lino Tavares Filho, da 1ª Cia. Int. da 1ª D. I. para a E. I. E.; primeiro tenente Francisco Luís Borges Fortes, do 10º R. C. para a Escola Militar de Resende.

«INDUSTRIALIZAÇÃO DAS ROCHAS OLEIGENAS DO VALE DO PARAÍBA DO SUL»

O coronel Egídio de Castro e Silva pronunciará, no Clube Militar, às 17 horas do dia 21, quarta-feira, uma conferência sôbre a «Industrialização das rochas oleigenas do Vale do Paraíba». Nessa palestra dissertará sôbre: a matéria prima, suas características, propriedades térmicas, riqueza em óleo, jazidas, possibilidades de exploração e reservas de petróleo.

Na segunda conferência e última, a ser realizada oportunamente, exporá o ante-projeto geral de industrialização: «destilaria subterrânea, mineração por máquina perfuradora automotriz, transportes pneumático do minério e hidráulico dos resíduos; êstes, a depositar nas próprias galerias abertas pela mineração».

REUNIÃO NO CLUBE MILITAR

O general presidente do Clube Militar, por nosso intermédio, convida os membros do Conselho de Administração do Clube, para a reunião que será realizada, amanhã, às 16h30m.

PROMOÇÃO A GRADUAÇÃO DE PRIMEIRO SARGENTO PARA-QUEDISTA

Em solução a uma consulta que fêz o comandante da Zona Militar de Leste e 1ª Região a respeito do critério a adotar para a promoção à graduação de primeiro sargento na Escola de Para-quedistas, de acôrdo com o parecer do Estado Maior do Exército e considerando que os cursos Básico e de Mestre de Salto são condições obrigatórias para que os sargentos sejam para-quedistas e, ainda, que para o exercício de uma função qualificada qualquer, prevista nos Quadros de Organização, se torna necessário que o sargento tenha sido habilitado, o ministro da Guerra, em aviso de ontem, declara o seguinte: — concorrem à promoção para preenchimento das vagas de primeiro sargento sòmente aquêles que, considerados paraquedistas, estejam habilitados, de acôrdo com as normas em vigor, ao desempenho da função qualificada correspondente à vaga a preencher.

UNIFORME DO DIA

A S.G.M.G. designou o 5º uniforme para o dia 20 do corrente.

FIRMAS INIDÔNEAS

Foi tornada pública a Circular do ministro da Aeronáutica n. 243, de 20 de abril último, segundo a qual são consideradas inidôneas as firmas «Lóide Sul Americana» e «L. Figueiredo S. A.», sediadas na Avenida Rio Branco, 39, 1º andar, e rua Senador Feijó, 205, 6º andar, respectivamente, nesta cidade e na capital paulista.

O COMANDO DA 4ª D. C.

Assumiu o comando da 4ª Divisão de Cavalaria o coronel José Teófilo de Arruda, segundo comunicação recebida pelo ministro.

NOVO DIRETOR DE TIRO DE GUERRA

Pelo comandante da 1ª R. M., foi nomeado o capitão Ciro Alves Borges, da Cia. Siderúrgica Nacional, diretor do Tiro de Guerra n. 4, sediado em Volta Redonda, em substituição ao dr. Paulo César Gomes Martins, que foi exonerado.

INSTRUTOR DE EQUITAÇÃO

Foi designado instrutor de Equitação do Curso de Equitação de Oficiais da Escola Veterinária o capitão Rui Orestes de Salvo Castro, em substituição ao seu colega Raul de Araújo Alves Carnaúba.

O 21 DE JUNHO NA CIA. DEPÓSITO DE SUPRIMENTOS

A 1ª Cia. Depósito de Suprimentos festejará, no dia 21 do corrente, mais um aniversário de sua fundação. Foi organizado um esmerado programa, dividido em duas partes: cívica e desportiva.

REVISTA DE INTENDÊNCIA

Foi distribuído, ontem, o n. 50 março-abril da Revista de Intendência, que, como sempre, traz uma escolhida colaboração e um farto noticiário. Presta a referida publicação expressiva homenagem ao jornalista Osmundo Pimentel, recentemente falecido nesta capital e que por mais de meio século representou vários jornais no Ministério da Guerra, onde possuía sólidas amizades e gozava de grande prestígio pelo seu caráter de homem de bem, de leal e escrupuloso profissional.

ASPIRANTE CHAMADO AO RECRUTAMENTO

Está chamado a comparecer à 1ª Seção da 1ª divisão da Diretoria de Recrutamento o aspirante reformado Aldo Menio Francisco Sinisgalli, para tratar de assunto de seu exclusivo interêsse.

REQUEIRAM SEUS PROVENTOS DA INATIVIDADE

Os inativos do Exército portadores de moléstias graves ou contagiosas ou incuráveis especificadas em lei e os inválidos em conseqüência de acidente ocorrido no exercício de suas atribuições ou doença adquirida no desempenho da profissão, inclusive os reformados da F.E.B. e os que, transferidos para a reserva remunerada, agora se encontrem numa destas situações, excetuados os mutilados, deverão requerer ao ministro da Guerra o respectivo amparo, apresentando os seus requerimentos às Unidades Administrativas, onde se acham adidos, declarando aceitar ou não convocação para o serviço ativo, caso julgados aptos, em inspeção, mencionando a residência.

Os residentes no Distrito Federal serão inspecionados pela Junta Central Militar, que funciona na Diretoria de Saúde do Exército, e os demais pelas Juntas Militares de Saúde Regionais ou dos corpos de tropa, mais próximos do domicílio. Os que requereram e cujos documentos foram devidamente encaminhados aguardarão as respectivas soluções. Os mutilados acima referidos são os pertencentes à F.E.B. e os que se encontram amparados pela lei 776, de 1949.

CÍRCULO MILITAR DA VILA

O Círculo Militar da Vila, participa aos seus associados, por nosso intermédio, que fará realizar em sua sede, nos dias 23 e 28 do corrente mês, das 20 às 3 horas, as suas tradicionais festas juninas, contando, para isso, com a presença dos sócios e suas famílias. Traje caipira ou passeio. Reserva de mesas, na sede do Círculo, de 8 às 11 e de 19 às 21 horas, pessoalmente, com o sargento Dirceu. Preço: Cr$ 40,00. Haverá trem especial. Partida de D. Pedro II, às 20h30m e regresso às 3h 30m. Aquisição de bilhetes nos «guichets» da Estação. Entrada com apresentação da carteira social ou de convite. Cada sócio terá direito a um convite apenas, que lhe será entregue na sede do Círculo, no seguinte horário: de 8 às 11 e de 19 às 21 horas, diàriamente, mediante exibição da carteira social ou de permanente. Não será permitida a entrada com apresentação das carteiras de identidade e do Clube Militar, exceto aos alunos das Escolas Militar, Naval e Aeronáutica. E' expressamente proibida a entrada de menores de 15 anos, nos salões, podendo os mesmos sòmente tomar parte nos festejos da parte externa do edifício.

Os associados, que não estiverem de posse de suas carteiras ou permanentes, deverão recebê-los até o dia 20 do corrente mês.

NOTÍCIA DA PÁSCOA DOS MILITARES EM SANTA MARIA

Segundo notícia chegada à Sala da Imprensa da Guerra, realizou-se, domingo último, após preparativos de dois meses consecutivos pelo capelão militar da 3ª D. I., padre José Busato, a Páscoa dos Militares. Devido ao mau tempo reinante, a cerimônia teve lugar na catedral diocesana. Às 8 horas, achando-se presentes os generais Otávio Saldanha Mazza e Gastão da Cunha, comandante e sub-comandante, respectivamente, da 3ª D. I., coronel Osvino Ferreira Alves, chefe do E. M. G. da mesma grande unidade, coronéis, majores e capitães comandantes das várias unidades e sub-unidades, grande número de oficiais e respectivas famílias. A missa foi celebrada pelo bispo auxiliar, d. Cláudio Colling, que, ao Evangelho, proferiu brilhante oração, emitindo belos conceitos sôbre os militares e a Nação.

Serviram como assistentes ao celebrante monsenhor Aquiles Bertoldo e padre Floriano Cordenunzi, da Cúria Diocesana. Os cânticos foram executados pela numerosa assistência, estando ao harmônio a Irmã Cordeiro, superiora das Irmãs, filhas de S. Vicente de Paulo, naquela cidade. Durante a missa, o capelão militar fêz exortações e orações apropriadas ao ato. Foram lidas as orações do soldado, uma ainda

(Conclui na 7.ª pág. da 2.ª seção)

VENEZIANAS E PERSIANAS

Instalações de novas — Consertos — Reformas — Pinturas e fechamentos em geral, inclusive de Varandas

VARANDAS ENVIDRAÇADAS

Transformam-se andares recuados — Varandas — Terraços — Jardins de inverno, etc., em ambiente interno confortável e de beleza duplicada. Fechamentos em Esquadrias de luxo de vários tipos e em Venezianas tipo Americano

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

ORG. ORBE LTDA.

Rio: Av. Almirante Barroso, 2 - 6º - salas 502 e 503. Tel. 42-3223

Niterói: Rua Presidente Pedreira, 97. Tel. 4723.

Notícias da Polícia Militar

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS

Foram transferidos por conveniência do serviço, os seguintes oficiais:

— 1º tenente Jorge Campos de Oliveira, do cargo de chefe da 3ª Seção da Intendência Geral para o Regimento de Cavalaria;

— 1º tenente Niemeier dos Santos Pereira, do cargo de ajudante-secretário do Corpo de Serviços Auxiliares para o de chefe da 5ª Seção da Intendência Geral; e,

— 1º tenente João Coelho, do Regimento de Cavalaria para o cargo de ajudante-secretário do Corpo de Serviços Auxiliares.

PRAÇA PARA INSPEÇÃO DE SAÚDE

Para efeito de inspeção de saúde, deverá ser apresentado no Serviço de Saúde, às 8h 30m do dia 24 do corrente, o 2º sargento Válter Pinto. (Reengajamento).

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, o Comando Geral exarou os seguintes despachos:

— de Dona Helena Barbosa de Andrade, viúva do soldado reformado Moacir Ribeiro de Andrade, pedindo pagamento de quantitativo para funerais: — «Pague-se-lhe a importância de Cr$ 300,00, de acôrdo com a informação»;

— do 1º sargento reformado Ari César Osório, pedindo seja cancelado em seus vencimentos, a partir de 1º de maio findo, a quantia de Cr$ 239,60, descontada a título de aluguel de casa em favor do sr. Inês Redenschi: — «Cancele-se a partir de 1 de maio último»;

— do 2º sargento Edmundo Vandeiei Coelho, pedindo para que conste em seus assentamentos possuir o curso de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública: — «Deferido»;

— do 2º sargento Cristóvão Colombo Monteiro, pedindo lhe seja concedida uma faixa de terreno na Invernada de Olaria, para construir uma casa: — «Aguarde oportunidade»;

— do soldado motorista Antônio Gomes da Silva (2º), pedindo a concessão de uma faixa de terreno na Escola de Recrutas, ou na Invernada de Olaria, para construir um barracão: — «Aguarde oportunidade»;

— do 1º sargento José Alves do Nascimento, pedindo a concessão de uma faixa de terreno na Invernada de Olaria, para construir uma casa: — «Aguarde oportunidade»;

— do cabo de esquadra Procópio Coelho, pedindo a concessão de uma faixa de terreno na Invernada de Olaria, para construir uma casa — «Aguarde oportunidade»;

— do 2º sargento José de Holanda da Cunha Beltrão, pedindo a concessão de uma faixa de terreno na Invernada de Olaria, para construir uma casa: — «Aguarde oportunidade»;

— do 2º sargento Marvis Válber Aleixo, pedindo a concessão de uma faixa de terreno para construir uma casa: «Aguarde oportunidade»; e,

— do soldado Nélson Sousa (2º), pedindo a concessão de uma faixa de terreno no morro de São Carlos para construir uma casa: — «Aguarde oportunidade».

CÃO DESAPARECIDO

No Pôsto 6, pêlo de arame, branco com manchas pretas, tamanho médio, atende pelo nome de «Jeep». Quem encontrá-lo favor telefonar para 47-0670, que será bem gratificado.

CURSO DE PORTUGUÊS por correspondência do Dr. Napoleão Mendes de Almeida

E este o 13.º ano de existência do Curso de Português por Correspondência do dr. NAPOLEÃO MENDES DE ALMEIDA, autor da Gramática Metódica da Língua Portuguesa e de vários outros livros de português e de latim. Ensino completo e metódico com alunos na Capital, em todos os Estados e fora do próprio país. RUA LÍBERO BADARÓ, 346 4.º andar, salas 8, 9 e 10. Caixa postal 4455. Tel.: 2-9688 — S. PAULO.

PEÇA QUANTO ANTES, SEM COMPROMISSO, O PROSPECTO

Amanhã... segunda-feira... e tôdas às segundas-feiras

DIA DO RETALHO n'A Exposição Carioca!

Milhares de retalhos acumulados durante a semana... Tôdas as qualidades de tecidos — algodões, sêdas, rayons, lãs, veludos, etc. — são oferecidos amanhã e tôdas as segundas-feiras... n'A Exposição Carioca... por preços baratíssimos... preços de liquidação... para acabar todos os retalhos... num dia só. Aproveite as raras oportunidades do Dia do Retalho... às segundas-feiras... n'A Exposição Carioca! — Largo da Carioca, esq. G. Dias!

a SURDEZ

não deve inutilizá-lo para o trabalho, nem afastá-lo dos prazeres do convívio social.

Para a recuperação da sua audição, dispõe V. S. dos modernos aparêlhos

SONOTONE

que o tornarão tão eficiente no serviço, quanto feliz na sociedade.

A SONOTONE CORPORATION de Nova York, a mais antiga e afamada fabricante de aparêlhos para surdez, acaba de lançar com assombroso sucesso o SONOTONE 925, de capacidade bastante para atender a qualquer grau de surdez.

APARELHOS SONOTONE & INSTRUMENTOS MEDICOS LTDA.

Rua da Quitanda, 3-3.º andar

Tel. 22-3124

TÉSTES COM ASSISTÊNCIA MÉDICA

Economise dollars em suas importações pagando FRETES EM CRUZEIROS

Pague em cruzeiros o frete de suas importações. AEROVIAS BRASIL continua recebendo cargas e encomendas dos Estados Unidos para o Brasil, com fretes a serem pagos em cruzeiros pelo destinatário. Sirva-se das vantagens oferecidas pelo serviço de cargas da AEROVIAS BRASIL: mais lucro, mais rapidês, mais pontualidade e, especialmente, economia de dollars.

Solicite informações ao nosso Serviço Internacional de Transporte de Carga. Em SÃO PAULO: Rua Libero Badaró, 370 - Telefone 4-6000. No RIO: Rua México, 11 - B (loja) — Telef. 32-4300, Ramais 10 e 25

mantem conexão com este nosso serviço especializado.

AEROVIAS BRASIL

Escritórios nos Estados Unidos: MIAMI, 244 Biscayne Boulevard — NEW YORK, 19 West 44 Street

PANAM Cosa de Amigos

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

POLÍTICA FLUMINENSE

Até quinta-feira estará reformado o Secretariado

Reuniram-se em convenção os udenistas de Silva Jardim — Desligou-se do diretório do PTB de Itaguaí e renunciou à sua candidatura à vereança — Em Santo Antônio de Pádua o sr. Amaral Peixoto — O nome do sr. Carvalho Júnior para a Prefeitura de Cantagalo

FONTE bem informada revelou ontem à reportagem que até quinta-feira próxima estará reformado o secretariado fluminense, a fim de que se desincompatibilizem os que desejam candidatar-se a cargos eletivos.

Assim é que, segundo o mesmo informante, passaria à secretaria do Govêrno o sr. Kleber de Sá Carvalho, atual secretário particular do governador, sendo nestas funções substituído pelo sr. Paulo Gama.

Para a Secretaria de Saúde estaria assentada a designação do sr. Lauro Monteiro e para a do Interior e Justiça, a do sr. Martins de Almeida.

O sr. Edgar Teixeira Leite, por seu turno, continuará à frente da pasta da Agricultura e o sr. Savério Pentagna, apontado como seu provável sucessor, seria chamado a ocupar outro cargo de confiança na administração estadual.

A situação do sr. Leonel Homem da Costa, por sua vez, estaria na dependência dos rumos que venha a tomar a sucessão estadual.

Se porventura na próxima reunião da dissidência ficar resolvido — de comum acôrdo com o sr. Prado Kelly — que à vice-governadoria deva ser elevado um dissidente, teremos então que será indicado para essa investidura o sr. Ullman Júnior, prefeito de Magé, ou o sr. Leonel Homem da Costa.

Neste caso, deixaria êle a Secretaria de Educação; do contrário, seria efetivado naquela pasta.

Acreditam os observadores, entretanto, que os dissidentes se manterão firmes pela vice-governadoria e, se assim fôr, na próxima semana se saberá qual será o seu candidato: — se o sr. Leonel Homem da Costa ou o sr. José Ullman.

Realizou a sua convenção a UDN de Silva Jardim

Realizou-se ontem a Convenção Municipal da UDN de Silva Jardim, para escolha dos seus candidatos à Prefeitura e à vereança.

Para a Prefeitura foi indicado o nome do tenente Joaquim Marinho Filho, operoso vereador à Câmara Municipal, e para vereadores os srs. José Cordeiro da Silva, Altério Machado, Carlos Martins de Araújo, Honesto de Carvalho, Aprígio Gomes de Oliveira, Sátiro Campos, Francisco de Araújo, Adenor Espíndola e Vivaldo Pinto.

O diretório, por unanimidade e sob aplausos entusiásticos, aprovou moções de irrestrito apoio político e administrativo à administração do governador Macedo Soares, não só pelos grandes serviços prestados a Silva Jardim, como também pela sua altivez política.

Foi igualmente aprovada moção de aplauso à conduta da direção estadual da UDN, na pessoa do sr. Soares Filho, seu presidente.

Ainda por unanimidade e sob aplausos, os udenistas de Silva Jardim, em sua convenção, aprovaram moções de aplausos e decidido apoio aos srs. Prado Kelly, candidato ao govêrno do Estado e ao brigadeiro Eduardo Gomes, candidato à presidência da República.

Em carta dirigida ao nosso representante em Niterói, comunica o sr. Francisco Xavier dos Santos haver-se desligado do diretório do PTB de Itaguaí, por não concordar com as diretrizes que ao mesmo vêm sendo imprimidas.

Esclarece o sr. Xavier Santos que, em carta dirigida ao prefeito José Morais Dias, renunciou à sua candidatura à vereança pelo PTB, sendo sua atitude tomada em caráter irrevogável.

Finalizando, diz o sr. Francisco Xavier dos Santos: "Valho-me do seu grande jornal para que todos fiquem cientes da minha resolução".

* * *

Em companhia do vereador Ludgero José da Silva, estêve em Niterói o sr. Ordener Pereira Veloso, prefeito de Sumidouro, tratando de assuntos administrativos ligados aos interêsses daquele município.

* * *

De Cantagalo, informa-se que as fôrças oposicionistas lançarão a candidatura do sr. Carvalho Júnior, chefe local do PR, à Prefeitura, tendo-se como certo o apoio de tôdas as correntes antipessedistas ao seu nome.

O candidato em aprêço desfruta de grande prestígio poular, tendo, por ocasião de sua passagem pela Prefeitura, demonstrado elogiável senso administrativo.

Tem sido frequente o contacto entre o vereador Diavoláse Reis e os mentores da Ala-Moça Democrática Cantagalense, adiantando-se que pretende aquêle representante contar com o apoio da juventude do município.

Afirmam os dirigentes da Ala-Moça, entretanto, que tal não ocorrerá, uma vez que o seu candidato será mesmo o sr. Nilio Nara e sua escôlha será ratificada.

* * *

Encontra-se em Santo Antônio de Pádua o sr. Amaral Peixoto, presidente da seção estadual do PSD, e candidato ao govêrno do Estado.

A propósito, comentava-se, ontem, na Assembléia Legislativa que o fato enseja ao povo paduano conhecer p[illegible]lmente o sr. Amaral Peixoto, uma vez que durante oito anos de seu govêrno jamais pôde visitar aquêle Município do norte-fluminense, não obstante por certo desejasse fazê-lo...

U[illegible] deputado, que ouvia a con[illegible], [illegible] indagando se por acaso não se prendia a viagem do sr. Amaral Peixoto à inauguração de qualquer obra iniciada no seu govêrno.

[illegible]nado de que tal não dá, disse o mesmo deputado, provocar[illegible]: «Naturalmente, se não foi inaugurar obra que iniciou, nem [illegible] visitar ou[illegible] qualquer, o sr. Am[illegible] Peixoto inaugurará o rio Pomba, que pode muito bem ter sido — quem sabe? — também uma dádiva sua à [illegible]dua»...

NÃO COMPARECEU O PROCURADOR

Esclarecimentos da Delegacia do IAPC no Estado do Rio sôbre pagamentos de proventos de um aposentado

Recebemos do delegado do I.A.P.C., no Estado do Rio, a seguinte carta:

"Sob o título "Aposentado não recebe os respectivos proventos", publicou êsse prestigioso matutino, em sua edição de 31.5.50, na página dedicada ao noticiário dêste Estado, uma reclamação do segurado do I.A.P.C., sr. José Augusto Rosário, inscrito nesta Delegacia, alegando não estar recebendo, desde 1945, o benefício a que tem direito.

A respeito do assunto — que apenas em parte é procedente — cabe-me prestar os seguintes esclarecimentos, solicitando a v. s. a fineza de publicá-los no mesmo local em que foi divulgada aquela reclamação.

1. O benefício foi requerido em 12.3.45, na localidade de Parati, onde, em 10.4.45, foi o segurado submetido a exame por um médico local.

2. De posse do respectivo laudo, opinou o Serviço Médico por que fôssem feitos exames complementares, (rádiografias, eletro-cardiogramas, etc.), em vista da possibilidade de uma intervenção cirúrgica a que seria submetido o segurado, dada a natureza da moléstia.

3. Convidado a comparecer ao S.M. para que fôssem completados os exames necessários, respondeu o segurado, sem maiores detalhes, que lhe era impossível apresentar-se, sendo, desta forma, indeferido o pedido de benefício, contra o qual, aliás, recorreu em 17.10.45.

4. Sòmente em 26-1-48 — após os exames médicos a que novamente se submeteu — foi constatado que o segurado fazia jus ao benefício, o qual lhe foi concedido a partir dessa data, quando começaram a ser emitidos os respectivos recibos, cuja remessa passou a ser feita mensalmente ao nosso Fiscal de Zona, sr. Mário Mendes, encarregado de efetuar os pagamentos.

5. Em janeiro do corrente ano, constituiu o segurado seu procurador o sr. João de Sousa Abalo e solicitou que os pagamentos fôssem transferidos para esta sede, no que foi prontamente atendido. E' de se notar, aliás, que os recibos de janeiro a maio dêste ano continuam nesta Delegacia, sem que tivesse aqui comparecido o procurador para reclamar os pagamentos dêsse período.

6. Quanto aos pagamentos do período de 26-1-48 a 31-12-49, dos quais estava encarregado o aludido Fiscal de Zona, nenhuma reclamação nos foi dirigida pelo segurado, de modo que ignorávamos que tivessem deixado de ser atendidos.

7. Permanecemos aguardando o comparecimento do segurado ou de seu procurador para efetuarmos os pagamentos que lhe são devidos, sendo que, quanto ao primeiro, deverá comparecer novamente ao nosso S.M. para se submeter a novos exames médicos, em face do tempo já decorrido desde a concessão do benefício.

Ante a omissão do sr. Fiscal, no pagamento do que é devido ao segurado, desde fevereiro de 1948, já tomamos as devidas providências cabíveis no caso para regularização do assunto e como os esclarecimentos restabelecem a verdade sôbre a reclamação, antecipo meus agradecimentos pela publicação do presente, com protestos de estima e aprêço.

(a) José Maria Pereira da Silva, delegado."

DENÚNCIAS CONTRA O COMUNISMO NA AMÉRICA LATINA

BUENOS AIRES, 17 (AFP) — O jornal «La Epoca», comentando as denúncias contra os comunistas em vários países da América Latina, salienta que existe um plano de greves e rebeliões, destinado a sabotar a produção.

Depois de mencionar «as denúncias a respeito de gestões para a instalação na Guatemala de uma central comunista, que extenda as suas atividades aos países da América Central, e o intenso expurgo de elementos comunistas no Panamá, bem como o recente «complot» de Recife», o jornal alude às acusações do líder socialista mexicano Luis Morrones com referência às atividades do representante do Cominform na América Latina, Arnedo Alvarez, acentuando: «Este representante tem desenvolvido nos últimos tempos intensa atividade. A sua missão seria a de unificar a ação dos comandos comunistas em todo o Continente, para tornar mais eficaz a sua execução, mantendo os povos em constante inquietação, mediante greves e sabotagens, com o objetivo de aumentar o malestar, prejudicando a produção, de acôrdo com as instruções do Cominform russo».

EXPULSOS DA TCHECOSLOVÁQUIA

LONDRES, 17 (U. P.) — A nota tcheca, anunciando a expulsão de um dos secretários da embaixada britânica em Praga, contém "as costumeiras, brutais e infundadas acusações" — declarou um porta-voz do Ministério do Exterior, hoje.

Indicou o informante que o texto da nota tcheca chegou ao Ministério do Exterior, hoje, e está recebendo "consideração preliminar".

O porta-voz negou-se a comentar a possibilidade de uma represália da Grã-Bretanha.

Os tchecos anunciaram, ontem à noite, que deram ao terceiro secretário da embaixada britânica, sr. [illegible], [illegible] dias para deixar o país. Também expulsaram o adido militar belga, [illegible].

Inspetoria de Trânsito

Veículos multados

Por infrações cometidas estão multados os seguintes veículos:

Avançar o sinal luminoso: — Bonde 1 — P. 3288 — 3728 — 4259 — 4440 — 4540 — 4669 — A. 7471 7603 — 7634 — C. 9284 — 9316 P. 34713 — O. 35078 — A. 35097.

Entrar meio-fio ao bonde: — P. 4740.

Conduzir passageiros em veículo de carga: — C. 35880.

Fumar ou comer quando em serviço: — O. 8035.

Desuniformizado: — C. 8499.

Excesso de velocidade: — C. 602229 D. F. P

CHAMADA DE CANDIDATOS

São os seguintes os candidatos chamados para prestarem exame, a realizar-se dia 21, quarta-feira, às 6h45m da manhã:

Antônio Magalhães, Vicente Pesca, Pedro Costa, Otacílio José Soares, Cid d'Artayett Costa, Isaura F. Lopes, Estácio de O. Filho, Elcio da S. Melo, Celso B. Beltrani, Moacir P. dos Santos, Edson de S. Pacheco, Antônio dos S. Graça, Aristides Teixeira, Adelino Martins Grilo, Claurindo Pires, Fernando Barreto, Guillermo Corea, Geraldo T. da Silva, Herlmut Schwengler, João F. Vidal, José M. P. Pereira, Joaquim M. da Silva, Jorge R. Silva, José M. de Mendonça, José da R. Ferreira, José Luís P. Monteiro, Manuel Cosmo de Oliveira, Oscar G. Campos, Pietro P. Pelegrino, Romualdo C. Moreira, Raul de A. Filho, Salvador Passeri, Válter Silva, Antônio J. Rodrigues, Antônio S. Calgada, Arsênio da Fonseca Veiga, José D. B. Filho, João Luís dos Santos, Vani P. de Oliveira, [illegible] J. Moreira, Joaquim de M. Fernandes, Miguel L. de Araújo, [illegible]

PELOS MUNICÍPIOS

Petrópolis

VENCERAM OS EMPREGADOS

Foi recebida com grande satisfação pelas classes interessadas, a decisão do Tribunal Regional do Trabalho, que, apreciando o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro de Petrópolis, contra 65 estabelecimentos, concedeu um aumento de 30% sôbre os salários atuais, condicionado à assiduidade integral.

E' oportuno assinalar, que cêrca de 80 por cento dos empregados recebem salários de 300 cruzeiros mensais, faltando-lhes meios para suportar o atual custo de vida.

Bom Jardim

NOVO PRÉDIO PARA O FORUM

O governador Macedo Soares visitará esta cidade no fim do corrente mês, quando será homenageado pela população.

Na mesma ocasião, inaugurará um moderno prédio destinado ao Forum e à Coletoria estadual, bem como duas escolas públicas, sendo uma em Ribeirão Preto e outra em Barra Alegre.

SUBPÔSTO DE SAÚDE

Foi recebida com grande satisfação a notícia de que já está sendo providenciado o envio do material necessário à instalação do Subpôsto de Saúde, em Barra Alegre.

MELHOR ILUMINAÇÃO

A rêde elétrica de Bom Jardim sofrerá uma grande reforma, visando melhorar o sistema de iluminação da cidade. O prefeito José Guida encomendou uma grande partida de postes de cimento armado e outros materiais, que serão colocados nas praças de Bom Jardim e na rua Miguel de Carvalho.

Campos

LEITE MAIS CARO

Está sendo tentado um novo golpe na bolsa do povo pelos vendedores de leite, que estão anunciando um novo aumento de 20 a 30 centavos por litro.

Como essa majoração não foi autorizada pela Comissão de Preços, acredita-se que êsse órgão tomará as necessárias providências contra os especuladores.

FALECEU COM 115 ANOS

Com a avançada idade de 115 anos, faleceu no Queimado a macróbia d. Lucia Figueiredo, figura muito conhecida e estimada naquela zona.

MOVIMENTA-SE O PSB

Foi convocada para o dia 25 do corrente, a Convenção Municipal do PSB, a fim de serem escolhidos os candidatos do partido aos cargos eletivos municipais, e os seus representantes à Convenção Estadual.

CAIRAM NO RIO PARAIBA

Quando pintavam a ponte metálica da Leopoldina, cairam no rio Paraiba os operários Eugenio Ponciano da Cruz e Luiz Candido Delfino, enquanto que o seu companheiro Luiz Pedro ficou dependurado nos dormentes. Todos três estavam num andaime, que se partiu.

Nova Friburgo

APURANDO IRREGULARIDADES

Seguiu para São Fidelis o inspetor do DCT em Nova Friburgo, a fim de apurar irregularidades que estariam ocorrendo nos serviços postais da Agência daquela cidade.

Cordeiro

PÔSTO DE PUERICULTURA

Dentro em breve será construido um pôsto de puericultura nesta cidade, medida há muito reclamada pela população local. O prédio ficará localizado à rua Sete de Setembro, já tendo a Prefeitura sido autorizada a adquirir a área necessária para a sua construção.

PODER EXECUTIVO

NÃO ABRANGEM AO CURSO SUPLETIVO AS FÉRIAS DE JUNHO

Licenças para tratamento de saúde — Adiantamento para manutenção do Estádio Caio Martins — Aumentado o período de trabalho de funcionários da Secretaria de Educação — Atos e despachos — Movimento geral nas Secretarias

Secretaria de Saúde e Assistência

O diretor do Serviço de Assistência aos Servidores Públicos opinou pela concessão das seguintes licenças para tratamento a funcionários de Niterói: — Laura Almendra Lemos, 4 dias, Maria Inácia Muniz Carneiro, 5, a partir de 14 e 13 do corrente; Gleuza Sodré de Oliveira, 5 dias, White Bezerra Alfradique, 6, a partir de 16 e 11 do corrente.

Em prorrogação: — Jacira Paiva Martins, Rubens Martins Billé e Maria de Lourdes Benevides, respectivamente, 8, 10 e 30 dias; Clóvis Cattermol Barreto, pela denegação.

Funcionários do interior: — Elza Dutra Matias, 3 dias, José Estruc, 7, Maria Hemengarda Nunes Richard, 20, respectivamente, a partir de 19 de maio p.p., 6 e 5 do corrente.

Foram concedidos os seguintes abonos: — Sebastião de Oliveira, 1 dia, Maria Amélia Kelly Soares da Silva, 2 dias.

Habilitados nos exames de sanidade e capacidade física: — Elci Ferreira de Amorim e Manuel Antônio Ribeiro.

Secretaria de Segurança Pública

DESPACHOS

O titular da pasta, sr. Lupério Santos, assinou ontem os seguintes despachos: — Eusébio Francisco Dutra — Satisfaça, preliminarmente, a exigência do Instituto de Polícia Técnica; Edésio Fontes Soares — Deferido, como se informa, pagos os emolumentos legais.

O secretário assinou ainda despacho concedendo 30 dias de licença ao oficial administrativo Eponina de Proença Rosa.

Secretaria de Educação e Cultura

ATOS DO SECRETARIO

O sr. Leonel Homem da Costa, titular da pasta, assinou ontem os seguintes atos: — por três horas, durante 60 dias úteis, intercalados, com remuneração, o período normal de trabalho de serviço de Administração da secretaria; determinando o recolhimento, ao Banco do Estado S. A., como impõe o art. 15 da lei n. 167, de 12 de fevereiro de [illegible], da importância de [illegible], que deverá ser entregue pela Divisão de Finanças, como adiantamento ao diretor do Serviço de Educação Física [illegible], para manutenção e funcionamento do Estádio Caio Martins.

DESPACHOS

O secretário assinou ainda os seguintes despachos:

Araci Pinto de Azevedo — licença especial — Concedo 4 meses de licença, de acôrdo com as informações e a contar de 11 de julho próximo vindouro; Domingos Caetano Ormond — registro como professor de Português — Faça-se o registro; Iracema Noronha Torrezão Wentzel, Zuleica Fernandes da Silva e Dalka de Barros Lima — licença especial — Deferido, em face das informações; Enedina Gonçalves Patrão — licença especial — Volte, quando no próximo ano civil; Maria José Amarante e Silva — licença especial — Deferido em face das informações; Museu Antônio Parreiras — Requisição de uniformes — Autorizo; Eli de Castro — solicitando material escolar — Autorizo.

Foi concedida pelo sr. Leonel Homem da Costa, a Aurélio Mota da Silva, da Escola Industrial Henrique Lage, 60 dias de licença em prorrogação.

CIRCULARES

O chefe da Inspetoria Especializada de Educação de Adultos, sr. Rubens Falcão, enviou aos prepostos municipais juntos aos cursos de educação de adultos, as seguintes circulares:

"Esta Inspetoria está promovendo a remessa, por vosso intermédio, do "Jornal de Todos", órgão popular da Campanha de Educação de Adultos e o primeiro jornal que os alunos alfabetizados, ou que ainda estejam aprendendo, irão lêr. Consoante esclarecem as "instruções" que também nos enviem, o mencionado periódico não deve andar de mão em mão, mas afixado na parede da escola, mais ou menos a um metro e meio de elevação, de modo que o seu centro fique à altura dos olhos dos adultos.

A utilidade do "Jornal de Todos" dependerá, como se contém nas mesmas "instruções" da compreensão que fôr revelada no aproveitamento da feição educativa que êle encerra. Para êsse ponto desejo chamar, muito especialmente, vossa atenção e dos jurisdicionados".

NÃO ABRANGEM AO CURSO SUPLETIVO AS FÉRIAS DE JUNHO

O chefe da Inspetoria de Educação de Adultos, enviou aos prepostos a seguinte circular:

"Levo ao vosso conhecimento que as férias de julho, concedidas pelo govêrno às escolas primárias, não abrangem os cursos de ensino supletivo, vespertinos ou noturnos, mantidos no Estado com auxílio federal. Entretanto, os professôres que naquele período pretenderem ausentar-se preferirão fazê-lo deixando em seu lugar pessoa idônea, a quem deverão gratificar. [illegible]"

EM NITERÓI

Novo itinerário para os ônibus da zona norte da cidade

Já em vigor as novas instruções da Inspetoria de Trânsito Público nêsse sentido

O inspetor geral de Trânsito Público do Estado, sr. Nilto Leite, a fim de melhor organizar o tráfego dos ônibus que servem à zona norte de Niterói, assinou portaria expedindo as necessárias instruções nesse sentido.

O novo trajeto dos coletivos das diversas linhas é o seguinte:

AV. FELICIANO SODRÉ

a) — Os ônibus da rua Visconde Rio Branco até a igreja de Santana, obedecerão ao seguinte:

1) — Do ponto de parada localizado defronte a Inspetoria, os ônibus subirão com portas fechadas pela esquerda (na mesma alameda), até atingir ao Quartel da Polícia, após atravessar à rua Barão do Amazonas. Depois do portão do Quartel, voltarão para o lado direito (mão direção).

Os veículos que desejarem tomar o rumo de Barão do Amazonas, (mão única) para a avenida Duque de Caxias), permanecerão no lado direito da Alameda de Feliciano Sodré, pois os ônibus ficam à esquerda (na mesma alameda).

2) — Após o ponto de parada localizado próximo à travessa Luís Paulino, os ônibus do Fonseca ficarão na mão de direção (à direita da Alameda) e vão fazer novo ponto, com portas fechadas, na igreja de Santana.

Os ônibus da zona do Barreto após o ponto da travessa Luís Paulino, tomarão o lado esquerdo da mesma Alameda (com portas fechadas), e seguirão até o novo ponto da rua Benjamin Constant.

Assim, quem desejar seguir em frente, ficará à direita nesse local da Alameda e, quem desejar ir para o Barreto ficará à esquerda na mesma Alameda.

DESCIDA PARA AS BARCAS

No Quartel de Polícia, a parada será antes do portão, e os ônibus (a seguir), formarão à esquerda dessa Alameda, e com portas fechadas seguirão por Barão do Amazonas, até a parada localizada próximo da rua Fróis da Cruz.

Quem desejar seguir em frente para a praia, aí permanecerá, no lado direito da Alameda Feliciano Sodré, isto é, ficará na direita da mão de direção.

PASCOA GERAL

A Legião do Sagrado Coração fará realizar no próximo dia 25 a sua Páscoa Geral, seguindo-se a procissão das Indulgências do Ano Santo. A Legião que é composta de homens de tôdas as camadas sociais promoverá, hoje, uma sessão solene no salão nobre da Matriz de S. Lourenço, falando nessa ocasião o deputado Lara Vilela.

PROLONGAMENTO DE RUA

O prefeito promulgou a lei pela qual fica o Executivo Municipal autorizado a permutar dois imóveis municipais situados, um na rua Dr. Paulo César, e outro, na rua Mário Alves, por uma nesga de terreno localizada na esquina da rua General Pereira da Silva, a qual será utilizada no prolongamento dessa última via pública.

CONSERVAÇÃO DE VEICULOS

O prefeito assinou portaria, determinando que fiquem centralizados na Seção de Transportes-Oficinas, todos os serviços de conservação e consertos de veículos da Municipalidade.

Passa a ter exercício na referida Seção, todos os servidores com atribuições pertinentes à conserto e conservação de veículos.

Radicais modificações no trânsito em Niterói

Problemas resultantes do crescente movimento de veículos em contraste com o reduzido espaço de rolamento

Estacionamento de carros de praça da Zona Norte — Pontos de ônibus, lotações e camionetes — Mão e contra-mão — Portaria do inspetor geral de Trânsito — Entrarão em execução amanhã as medidas determinadas

O problema do trânsito em Niterói vem se agravando dia a dia, especialmente em virtude do crescente movimento de veículos, em contraste com o reduzido espaço de rolamento, o que, em algumas ruas do centro da cidade impede o tráfego em dois sentidos. Daí ter o titular da Inspetoria Geral de Trânsito Público, sr. Nilitho Leite, assinado ontem portaria introduzindo importantes e radicais mudanças no trânsito da capital fluminense.

Essas modificações entrarão em vigor a partir de amanhã, compreendendo o seguinte:

RUA BARÃO DO AMAZONAS

Passará a dar mão no sentido da avenida Feliciano Sodré para a rua da Conceição, até esta última, ficando permitido o estacionamento de veículos de transporte coletivo, os trechos considerados privativos e cinco metros antes e depois de cada esquina.

RUA VISCONDE DE ITABORAÍ

A mão será nos dois sentidos, do começo até à rua da Conceição. O estacionamento é permitido de um só lado: exemplo: dias de datas pares — lado direito; datas ímpares: lado esquerdo, respeitando-se as esquinas, cinco metros antes e depois.

RUA VISCONDE DO URUGUAI

Entre as ruas da Conceição e Coronel Gomes Machado, não será permitido o tráfego de veículo. Da rua Coronel Gomes Machado até Marechal Deodoro, a mão de direção será no sentido da rua Marechal Deodoro, a mão de direção será no sentido da rua Marechal Deodoro e, daí em diante, dará mão nos dois sentidos, sendo o estacionamento permitido apenas de um lado. Exemplo: dias de datas pares — lado direito; datas ímpares — lado esquerdo, respeitando-se cinco metros antes e depois das esquinas.

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO

Da rua Coronel Machado até à avenida Feliciano Sodré, fica proibido o estacionamento de veículos, permitindo-se, todavia, a parada de caminhões para carga e descarga, entre às 9 e às 14 horas.

RUA S. PEDRO

Continuará a mão de direção da rua Barão do Amazonas para Visconde do Rio Branco, sendo permitido o estacionamento de veículos do lado direito de quem desce, exceto nos pontos de ônibus.

RUA CORONEL GOMES MACHADO

Continua dando mão no sentido da rua Visconde do Rio Branco, desde Visconde de Sepetiba, ficando proibido o estacionamento de veículos do lado esquerdo de quem desce e do lado direito nos pontos de ônibus e nos trechos privativos.

AVENIDA DUQUE DE CAXIAS

Fica estabelecido o estacionamento de automóveis particulares dos dois lados, exceto nos pontos fixados para ônibus e auto-lotação. O estacionamento é perpendicular ao meio fio, de frente para a rua.

RUA DA CONCEIÇÃO

Mão de direção nos dois sentidos, sendo permitido o estacionamento de veículos dos dois lados entre a rua Visconde de Sepetiba e a travessa Alberto Vitor e, daí para as Barcas, só será permitido parar para embarque e desembarque de passageiros, sendo que os caminhões só podem carregar e descarregar, das 9 às 14 horas.

A mão de direção permanece para a rua V. do Rio Branco, não sendo permitido o estacionamento de veículos do lado esquerdo de quem desce. E' permitido o estacionamento entre dr. Bormann e a esquina de Alberto Vitor, lado direito.

TRAVESSA ALBERTO VITOR

Da rua Aurelino Leal até José Clemente será mão de direção para a rua José Clemente. E dará mão nos dois sentidos de José Clemente até Conceição, permitindo-se no entanto o estacionamento apenas de ônibus que, ali, têm ponto inicial.

RUA AURELINO LEAL

Continua a mão de direção para rua Visconde do Rio Branco, sendo permitido o estacionamento de veículos sòmente do lado direito de quem desce e depois de Travessa Alberto Vitor, respeitando-se as esquinas — cinco metros antes e depois.

RUA ALMIRANTE TEFÉ

Continua a mão de direção da rua 15 de Novembro até a rua da Conceição, sendo permitido o estacionamento sòmente de um lado — Exemplo: dias de datas pares — lado direito; datas ímpares: lado esquerdo. Entre as ruas 15 de Novembro e Gen. Andrade Neves a mão de direção será nos dois sentidos.

TRAVESSA ANDRADE NEVES

Cotinua dando mão de direção da rua Padre Anchieta para a rua Gen. Andrade Neves, ficando proibidas manobras, estacionamentos de veículos e tráfego de caminhões nessa travessa.

ÔNIBUS

A título precário ficam mantidos os atuais pontos situados nas ruas Visconde de Itaboraí, São Pedro, Gomes Machado, Avenida Duque de Caxias, Travessa Alberto Vitor, José Clemente e Praça Martin Afonso, bem assim os pontos dos autos - lotação

VISCONDE DE ITABORAÍ

Pontos: Rápido São José (camionete), Rio Bonito a Niterói (camionete), Lotação Sambaitiba (camionete), Rápido Itambi (camionete), Viação Itambi e Viação Comercial.

RUA SÃO PEDRO

Viação Rio do Ouro (linhas Estradas Velhas e Nova), Auto Viação Salineira e Viação Nacional.

RUA CORONEL GOMES MACHADO

Viação Fluminense, Viação Barreto, Viação Tupinambá, Viação Oriental, Viação Niterói, Viação S. Luís e Rápido Fluminense.

TRAVESSA ALBERTO VITOR

Viação 1001, Viação Fortaleza (linhas Piratininga, Itapuí e Pendotiba.

AV. DUQUE DE CAXIAS

Viação A. B. C. Viação Cabuçu, Viação Araçatuba, Auto Viação 30, Viação 1001 (linhas Riodades e Caramujo) Lotação Niterói e Fonseca.

RUA JOSÉ CLEMENTE

F. A. M. Viação Santa Rosa, Viação Amarante e Viação Fortaleza (linha Badu).

CARROS DE PRAÇA — ZONA NORTE

Fica transferido o ponto de estacionamento da rua Visconde do Rio Branco, para o centro da Avenida Duque de Caxias, em fila indiana.

RUAS PREFERENCIAIS

Avenida Duque de Caxias — Barão do Amazonas - De Av. Feliciano Sodré até av. Duque de Caxias — Conceição — Visconde do Rio Branco — até av. Duque de Caxias e de José Clemente até Largo de S. Domingos — Alameda São Boaventura — Benjamin Constant — entre Av. Feliciano Sodré e General Castrioto — General Castrioto — Dr. March, Marquês do Paraná, Miguel de Frias — Paulo César — do Largo do Rosário em diante — Gavião Peixoto — a partir de General Pereira da Silva — Mário Viana — Praia de Icaraí — Moreira César — Noronha Torrezão — Presidente Pedreira — Andrade Neves.

O BRASIL DE NORTE A SUL

Amazonas

SEGUE PARA RIO BRANCO O MINISTRO DA AERONÁUTICA

MANAUS, 17 (Asapress) — O ministro da Aeronáutica seguiu, ontem, às primeiras horas da manhã, para o Território Federal de Rio Branco, a fim de inspecionar o campo de pouso local, retornando ontem mesmo a Manaus. O brigadeiro Armando Trompowsky regressará hoje ao Rio de Janeiro.

Paraiba

PROIBIDAS AS BOMBAS JUNINAS EM JOÃO PESSOA

JOÃO PESSOA, 17 (Asapress) — Em virtude dos inúmeros acidentes já verificados, a chefatura de Polícia proibiu terminantemente o uso de bombas dos festejos juninos no perímetro urbano, recomendando às autoridades a apreensão de todo o material explosivo.

EXPLODIU A FÁBRICA DE FOGOS DE ARTIFICIO

JOÃO PESSOA, 17 (Asapress) — Verificou-se tremenda explosão da fábrica de fogos de artifício de Guarabira, tendo, em consequência, perdido a vida o pirotécnico José Pedro, ficando em estado grave uma das operárias que ali trabalhavam.

Pernambuco

NOVO HOSPITAL

RECIFE, 17 (Asapress) — Será realizada hoje a festa da cumieira no Hospital dos Tuberculosos «Sancho», com a presença do sr. Paula Sousa, diretor da Campanha contra a Tuberculose. Será oferecido, nessa ocasião, um churrasco aos convidados. O hospital «Sancho» é a maior obra no gênero do Brasil.

EXPULSOS DO RECINTO DA CAMARA

RECIFE, 17 (Asapress) — Continua na ordem do dia o caso da cassação dos mandatos dos 12 vereadores comunistas da Câmara Municipal local. Os jornais divulgam vários aspectos da Mesa que proferiu a decisão, bem como flagrantes dos vermelhos ao serem expulsos do recinto.

Espírito Santo

EM VITÓRIA O CÔNSUL GERAL DA INGLATERRA

VITÓRIA, 17 (Asapress) — Encontram-se nesta capital o cônsul geral e o adido naval da Inglaterra no Brasil, senhores Ralph Campbell [illegible] Duckworth e Arthur Gordon Ponsonby. A visita é oficial, tendo tido [illegible] recepção condigna.

São Paulo

FECHARAM AS PORTAS OS CINEMAS

SÃO PAULO, 17 (Asapress) — Os cinemas de São Paulo cerraram ontem suas portas em sinal de protesto contra a portaria da Comissão Estadual de Preços que congelou o preço das entradas daquelas casas de espetáculo, com uma pequena redução sôbre o preço atual.

AS USINAS PAULISTAS AUTORIZADAS A PRODUZIR MAIS AÇÚCAR

SÃO PAULO, 17 (ALAN) — Chegou ontem, a esta capital, de onde partiu à tarde para Santos o sr. Neto Campelo, presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool. O ex-ministro da Agricultura deverá viajar hoje pela manhã para Igarapava, a fim de presidir à inauguração de uma usina de açúcar. Na estação Roosevelt, por ocasião do seu desembarque, o sr. Neto Campelo declarou à reportagem que ainda êste ano São Paulo terá aumento de um milhão de sacas em sua cota de produção de açúcar.

PEDIU DEMISSÃO O SECRETÁRIO DO TRABALHO

SÃO PAULO, 17 (Asapress) — O sr. José Abdala dirigiu uma carta ao governador do Estado, solicitando demissão do cargo. Ao que estamos informados, porém, o sr. Ademar de Barros não aceitou seu pedido, nem concordou com as razões que ao mesmo justificava.

Rio Grande do Sul

AINDA O INCÊNDIO DO TRIBUNAL DO JÚRI

PÔRTO ALEGRE, 17 (ALAN) — O Juiz de Direito da nona vara oficiou à polícia, para requisitar a cópia integral do inquérito em que Manuel Gonzalez de Aragon diz, entre outras coisas, ter incendiado o prédio do Tribunal do Júri desta capital. Como tem havido murmúrios de que aquêle incêndio está relacionado com o famoso processo Svirski os advogados Acir Correia e Júlio Teixeira, no interêsse de seus constituintes, requereram ao dr. Alfeu Escobar aquela providência. O requerimento foi deferido ontem mesmo.

Goiás

NOVO TRECHO DA ESTRADA DE FERRO DE GOIÁS

GOIÂNIA, 17 (Asapress) — A ferrovia Leopoldo de Bulhões-Goiânia-Alto Araguaia, cujo primeiro trecho será inaugurado no próximo dia 7 de setembro, deverá receber brevemente vagões de primeira e segunda classes, que se destinam ao transporte de passageiros e que serão adquiridos por conta das verbas consignadas no Plano Salte.

EXPOSIÇÃO AGRO-PASTORIL EM ANÁPOLIS

GOIÂNIA, 17 (Asapress) — Será novemente realizada na cidade de Anápolis a Primeira Exposição de Produtos Agro-Pastoris de Goiás. O certame é promovido pela Associação Rural do Estado e conta com o patrocínio do Ministério da Agricultura.

Mato Grosso

O CASO ROGER PEYRE

CAMPO GRANDE, 17 (Asapress) — Roger Peyre talvez não tenha estado nesta cidade, pois apesar de grandes esforços de nossa reportagem junto às autoridades policiais, consulados estrangeiros, hotéis e pensões nenhuma pista foi encontrada. Durante nossas investigações ficamos sabendo apenas que o autor de um desfalque ocorrido num banco de Pôrto Alegre há alguns meses atrás procurou obter visto de passaporte, aqui, no consulado paraguaio, não o conseguindo apenas por não ter atestado de boa conduta. Soubemos mais que o referido personagem seguiu para Ponta Porã, entrando clandestinamente no Paraguai. Somente algum tempo depois é que se ficou sabendo tratar-se do autor do desfalque na capital gaúcha.

MORINEAU VAI FAZER RIR TODO O RIO!
QUARTA-FEIRA 21
na famosa comédia de Sauvajon. Tradução de Renato Alvim e Mário da Silva (Imp. até 18 anos)
"OS FILHOS DE EDUARDO"
com Manoel Pera e todo o elenco d'«Os ARTISTAS UNIDOS»
Estréia — Quarta-feira às 21 horas no FENIX
HOJE — As 16 horas e às 21 horas — Últimos espetáculos de
"O PECADO ORIGINAL"
(Les Parents Terribles) de Jean Cocteau

O KREMLIN POR DENTRO

(Conclusão da 1.ª pág., 7.ª coluna)

ministrativo russo. Ora, êste último não é mais que uma versão moderna das velhas práticas czaristas, as quais se podem resumir em duas fórmulas: poder absoluto e domínio despótico.

Não havendo nada mais perigoso que a independência de um Estado totalitário, a revolta de Tito, até agora coroada de êxito, abalou, segundo a confissão dos próprios comunistas, a estrutura dos quadros dirigentes do Partido Comunista na Polônia, na Hungria e na Albânia. Tudo leva a crer que o caso iugoslavo deu aso à agitação e consequentes depurações na Bulgária, Rumânia e Tchecoslováquia, feitas, aliás, com pouco ruido.

Nos Balcãs, a rutura entre o «Kominform» e Tito provocou graves divergências nos principais chefes da rebelião grega, e quando a facção anti-titista obteve predomínio, a Iugoslávia, que até então tinha dado uma ajuda considerável aos guerrilheiros, deixou de prestá-la. E a tarefa daquêles que, com o apoio da América, tinham empreendido a liquidação do exército comunista na Grécia setentrional, foi por êsse fato grandemente facilitada.

MAIS UMA PROVA DA MA FÉ DOS SOVIETS

A Albânia, satélite soviético anti-titista, já não tem um amigo sequer nas suas fronteiras e encontra-se a braços com uma crise política interna, devida parcialmente a que a maior parte do seu comércio, desde o fim da guerra, se fazia com a Iugoslávia ou pela Iugoslávia.

O projeto de federação dos Balcãs do sul, de inspiração comunista, em que a Iugoslávia e a Bulgária tinham acordado, foi abandonado quando a Bulgária tomou posição contra Tito. Enfim, privada do apoio da U. R. S. S., a Iugoslávia teve de reduzir as suas pretensões sôbre o território livre de Trieste, ocupado pelas suas fôrças e por tropas anglo-americanas, e sôbre o qual tanto o govêrno de Roma como o de Belgrado desejavam dominar totalmente.

Do ponto de vista internacional, a contenda fornece uma prova mais da má fé dos Soviets, ao pretenderem que respeitam os tratados e a soberania das pequenas nações. Numa série de notas virulentas dirigidas à Iugoslávia, o próprio govêrno soviético proclamou, com absoluta clareza, que se intromete, de fato e diretamente, nos negócios internos daquêle país e que invade a sua soberania com absoluto desprêzo pela Carta das Nações Unidas.

Como resultado das repercussões que êsse acontecimento teve e continua a ter, não seria inútil, julgo eu, determo-nos um pouco na investigação das suas origens.

QUANDO OS COMUNISTAS ERAM CONTRA A INSTRUÇAO MILITAR...

Apesar do seu caráter e das suas concepções caracteristicamente russos, Lenine pertencia a um grupo de revolucionários verdadeiramente internacionais. Para êle, a Rússia devia sem dúvida alguma, após o golpe de Estado bolchevista, transformar-se no instrumento da revolução mundial. Não esperou, sequer, que se consolidasse a vitória soviética na Rússia; apressou-se, pelo contrário, a pôr em andamento a máquina internacional que, no seu entender, devia fomentar revoltas nos restantes países capitalistas. Em janeiro de 1919, quando o novo govêrno soviético se encontrava ainda numa situação das mais precárias — uma parte do país estava ainda em poder das fôrças hostis e a fome causava devastação — convidou êle os outros Partidos comunistas a se reunirem em Moscou. Lá se fundou, em 4 de março de 1919, a Internacional Comunista, o «Comintern», por abreviatura.

Mais tarde, pela formação das frentes populares, pela infiltração e apropriação das organizações reformistas e humanitárias, dispuseram os comunistas de fôrças muito maiores, numèricamente, que as chamadas pròpriamente fôrças comunistas. No intervalo das duas guerras, empenharam-se, a fundo, na luta contra a instrução militar e no auxílio a movimentos que tivessem um efeito decisivo, conforme os seus desejos, no moral das nações ocidentais, entravando-lhes os preparativos de defesa.

Têrça-feira: XXXIX artigo: «A substituição do «Komintern» pelas tropas do Exército Vermelho assinala a nova tática da Revolução Mundial».

VARIAS OCORRÊNCIAS

Homicídio e tentativas — Desastres — Acidente — Atropelamentos — Suicídio — Falecimento — Encontro de cadáver — Prisão

Registraram-se ontem, nesta capital, entre outras as seguintes ocorrências:

Homicídio e tentativa

Na estrada do Colégio, Elias de tal, abateu a tiros de revólver Maci. dos Santos, solteiro, de 23 anos, residente na referida estrada, 300. Praticado o crime, Elias fugiu. Do fato teve conhecimento a polícia do 24.º distrito.

José Vitor Filho, 1.º sargento do Exército, da Primeira Companhia de Manutenção, residente na estrada São Pedro de Alcântara, 7, há tempos, teve séria divergência com a família do 3.º sargento Clarindo de Oliveira Teles, do 1.º G. O. 155, e morador na estrada de Santa Cruz, 7. Defrontando-se com êste, em frente ao armazém de propriedade de Francisco Ribeiro, situado na segunda estrada acima referida, José Vitor, armou-se de um revólver e desfechou-lhe vários tiros, sem contudo acertar o alvo. Nesta altura, Virginia Paredez Vitor paraguaia, e Sotero Vitor Paredez, espôsa e filho, respectivamente do primeiro, agrediram a faca a Elizier Ribeiro, espôsa do sargento Clarindo. Os agressores foram presos em flagrante pelo patrulheiro Willis Seixas, que os conduziu à delegacia do 25.º distrito, onde foram autuados. A vítima, com profundos ferimentos na região abdominal e nas pernas, foi internada em estado grave no Hospital Carlos Chagas.

João Ferreira dos Santos, operário, de 38 anos, morador na rua Domingos de Barros, 21, apresentando ferimentos produzidos por bala na mão e braço esquerdos, foi socorrido no Pôsto Central de Assistência, onde recebeu os curativos de que necessitava. Declarou êle ao ser socorrido, que, por questões de somenos importância, discutira com o seu vizinho, José do Nascimento, residente na mesma rua n. 233, e êste tentara matá-lo, alvejando-o com tiros de revolver, fugindo em seguida.

Desastres

Na avenida Brasil, o caminhão da chapa 60-84-69, de que é motorista fugiu, colidiu com o auto-transporte de chapa 6. 82.35, dirigido por Geraldo Antônio, de 30 anos, casado, morador na rua Apia, 72. Em consequência do desastre, saíram feridos o motorista Geraldo; Delfim da Silva de 21 anos, solteiro, comerciário, residente na estrada Vicente de Carvalho, 125, e Válter Nogueira Cardoso, de 20 anos, solteiro, comerciário, morador na estrada Braz de Pina, sem número. O primeiro, em estado de choque, foi internado no Hospital Getúlio Vargas, enquanto que os outros dois se retiraram após os curativos. A polícia do 20.º distrito registrou o fato.

Na avenida Brasil, o caminhão de chapa 6.28.91, guiado por José de Aquino Nobre, chocou-se com o «jeep» do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem n. 8.95 63 dirigido por Manuel José Morais, que por sua vez foi de encontro ao auto-transporte de chapas D. F. 7.99.03 e M. G. 1.47.78, conduzido por Milton Ceres Cardoso. Do desastre resultou sair ferido, com diversas escoriações, o menor Ademir, de 6 anos, filho de José Machado de Oliveira, residente na rua Bonfim, 2, que foi socorrido no Hospital Getúlio Vargas. A polícia do 21.º distrito registrou o fato.

Na avenida Brasil, próximo ao Instituto de Manguinhos, a camioneta da Viação Amarante n. 6.82 35 chocou-se com o auto-tanque da Standard Oil n. 7.36.39. Em consequência do desastre saíram feridas as seguintes pessoas que viajavam na camioneta: Osvaldo Antônio, seu motorista, casado, de 30 anos, residente na estrada Braz de Pina, 82, que sofreu fratura do crânio e da perna esquerda; Delfino Silva Mota, comerciário, solteiro, de 21 anos residente na estrada Vicente de Carvalho, n. 1.636, com fratura do braço esquerdo e Válter Cardoso, comerciário, de 16 anos, residente na estrada Braz de Pina sem número, êste com diversas contusões pelo corpo. O motorista foi internado no Hospital Getúlio Vargas e os demais, após receberem os curativos de que necessitavam, retiraram-se para os seus domicílios.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

TOTAL de 1949	509
Total de Jan a Ab.	117
Total Jan a Maio	159
JUNHO 1	3
JUNHO 2	0
JUNHO 3	2
JUNHO 4	0
JUNHO 5	0
JUNHO 6	2
JUNHO 7	0
JUNHO 8	0
JUNHO 9	1
JUNHO 10	3
JUNHO 11	2
JUNHO 12	0
JUNHO 13	1
JUNHO 14	2
JUNHO 15	0
JUNHO 16	0
JUNHO 17	1
JUNHO 18	
JUNHO 19	
JUNHO 20	
JUNHO 21	
JUNHO 22	
JUNHO 23	
JUNHO 24	
JUNHO 25	
JUNHO 26	
JUNHO 27	
JUNHO 28	
JUNHO 29	
JUNHO 30	

Acidente

José Machado, de 17 anos, morador na rua Maria Luisa n. 46, caiu de uma árvore nos fundos da residência e foi internado no HPS apresentando fratura exposta do cotovelo direito.

Atropelamentos

Na rua Barão de Flamengo, foi atropelada e morta por um automóvel, uma jovem de cor preta, aparentando 19 anos e pobremente trajada. Com guia da polícia do 4.º distrito o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Na esquina da rua Francisco Otaviano com a avenida Atlântica, o ladrilheiro Patrocínio Ferreira, de 21 anos, solteiro, residente na mesma avenida, foi atropelado pelo automóvel de chapa 14.05.28, dirigido por Francisco Porfio Neto. Com fratura da tíbia direita, foi êle internado no Hospital Miguel Couto. O motorista culpado foi prêso e autuado no 2.º distrito policial.

Na rua Marquês de Paraná, foi atropelada por um automóvel Ivete Morais de Carvalho, casada, residente na rua Marquês de Abrantes, 38. Com fratura da coxa direita, a vítima foi internada no Hospital Miguel Couto.

Na avenida Copacabana, em frente ao cinema Metro, foi atropelada pelo ônibus de chapa 8.13.73, da linha 56, cujo motorista fugiu, a doméstica Aurora Curio, de 30 anos, casada, moradora na rua Raul Pompeia 337, que, em consequência, sofreu fratura da clavícula direita e do frontal. Em estado de choque, foi internada no Hospital Miguel Couto. Do fato teve conhecimento a polícia do 2.º distrito.

Suicídio

Helenita Paiva, de 17 anos, solteira, empregada e residente no apartamento 101 do edifício da avenida Copacabana, 229, atirou-se do 10.º andar do referido prédio ao solo tendo morte imediata. Com guia da polícia do 2.º distrito, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Falecimento

No Hospital Carlos Chagas, faleceu o operário Raimundo José da Silva, de 21 anos, solteiro, residente no parque imobiliário da Fundação da Casa Popular, em Marechal Hermes, que fôra vítima de brutal agressão por parte de Antônio Rodrigues, no dia 11 do corrente, conforme noticiamos. Seu corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Encontro de cadáver

Na área do edifício do Ministério da Justiça, na rua Senador Dantas, foi encontrado sem vida um homem de côr parda, aparentando 40 anos e pobremente trajado. A polícia do 5.º distrito fêz remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Prisão

Foi prêso pela guarnição do R.P. - 56 o larápio Arlindo Castor, de 36 anos, solteiro, de residência ignorada, quando, no interior da garage da rua Barão do Bananal, procurava furtar acessórios de um automóvel. Depois de ser devidamente autuado na delegacia do 23.º distrito policial, Arlindo foi recolhido ao xadrez.

III CURSO DE ADMINISTRAÇÃO E ORGANIZAÇÃO HOSPITALAR — Para tomar parte no III Curso Internacional de Organização e Administração Hospitalar, chegaram, ontem, ao Rio, em um clíper da Pan American World Airways, procedente dos Estados Unidos, diversos cientistas e professôres. Esse curso é patrocinado pelo govêrno brasileiro, sendo uma iniciativa da Repartição Sanitária Panamericana em cooperação com a Associação Interamericana de Hospitais. A sua duração será a partir de hoje até 1º de julho, inclusive, data em que se procederá ao encerramento. Entre os cientistas e professôres ontem chegados, figuram os srs. dr. Wane McToje, dr. Malcolm T. MacEachern, dr. Gerhard Hartman, prof. Jaime A. Hamilton, Miss Edith Baker, Robin Burki, vice-presidente da Universidade da Pensilvânia, dr. Paul Denson, dr. John Garrill, rev. Donal McGowan, rev. Georg Smith, cel. John McGibbeny, cel. William Kennard, pelos Estados Unidos; dr. Gustavo Argil, pelo México; dr. Jeorge Seia Rivera, pela Venezuela, e pelo Peru, o dr. Muillermo Almenara, antigo ministro de Saúde Pública dêste país. A gravura fixa um aspecto da chegada dos cientistas.

OS FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS DO MARXISMO

Por J. C. Rosson

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

LONDRES, junho (Da A.I.A., especial para o "Diário de Notícias") — Bertrand Russel, filósofo cujo pendor sempre foi matemático e científico antes que religioso, disse certo dia que o pensamento moderno é culposo de "impiedade cósmica". Quer dizer com isto o pecado do orgulho espiritual, uma vaidade tão colossal que se pretenderia sobrepôr ao universo inteiro.

E' justa a inculpação. Por exemplo, poucos contestarão sua aplicação à ideologia comunista — a doutrina do materialismo dialético, enunciada inicialmente por Karl Marx e mais tarde aplicada por Lenin e Stalin.

Não nos preocupa por ora o elemento materialista da doutrina marxista. Em verdade, fácil seria demonstrar que o materialismo, em si, mui dificilmente se pode coadunar com as últimas descobertas da ciência física. Nesta época de relatividade e curvatura do espaço, de teoria do quantum e de mecânica de ondas, o materialismo acha-se muito embaraçado para manter-se de pé em meio à sarabanda alucinante dos protons e electrons positrons e neutrons. Desvaneceu-se a substância simples, impenetrável, e estão já há muito tempo relegadas ao olvido as teorias simplistas de Thomas Huxley e Herbert Spencer.

Bem mais sutil é o aspecto dialético da doutrina comunista. E' a dialética que faz o fundo da interpretação econômica da história por Marx; e a todos os marxistas, é essencial e fundamental essa interpretação.

Em poucas palavras, acreditava Marx que o processo do desenvolvimento social era determinado por fatores econômicos, por mudanças na forma e na propriedade dos meios de produção e pela luta de classes para a referida propriedade.

Outrossim, argumentava êle que esse processo dialético, em virtude de sua própria obrigatoriedade inerente, deve em tempo conduzir à revolução social. O objetivo deve ser a posse comunal da propriedade numa sociedade sem classe — tendo-se "extinguido" o próprio Estado, como "instrumento de dominação de classe".

Não obstante suas bem conhecidas tendências mecânicas, Marx não se interessava no comunismo como ideal ético, coisa que êle condenava redondamente como incientífica e utópica. Mas êle se interessava, *sim*, no comunismo como futuro inevitável da humanidade; e êle insistia em que essa inevitabilidade se achava comprovada, sem sombra de dúvida, por sua filosofia dialética da história.

Onde, pois, achou Marx sua dialética? Que significa exatamente a palavra "dialética"? Até que ponto é adequado e racional seu emprêgo? Quando tivermos respondido essas perguntas — e não antes — poderemos apreciar a validez ou a falácia da doutrina marxista em conjunto.

O próprio Marx admite ter tirado sua dialética da filosofia de Hegel. Estudante, foi instruído na lógica dialética de Hegel, que é um estudo da atividade do pensamento como processo de crescimento ou desenvolvimento.

A lógica de Hegel faz cada fase do processo passar por três estágios. Suas limitações produzem inevitàvelemnte uma asserção contraditória (a antítese). Do choque dêsses dois, nasce a síntese — uma transigência, por assim dizer, ou "um terceiro têrmo conciliatório" — que faz justiça àquilo que houver de positivo em ambos. Por sua vez inevitàvelmente, a síntese torna-se nova tese, que se choca e se combina com sua própria antítese para produzir nova síntese, e assim por diante.

Marx ficou fascinado pela inevitabilidade da dialética. Mas acreditava que Hegel, sendo idealista, a havia deturpado, com dar prioridade às idéias Marx, portanto, atirou-se a modificar-lhe a aplicação. Com isto, êle afundou-se em pelo menos três falácias.

1) Na lógica de Hegel, disse êle, a dialética estava "de pernas para o ar". Êle Marx a tinha "endireitado", dando assim prioridade aos fatos (e particularmente aos fatos econômicos), em distinção das idéias.

Há duas objeções a essa inversão da dialética. Nem Marx ou Engels, nem Lenin ou Stalin jamais procuraram dar-lhe justificação racional. Não bastam os comentários irônicos sôbre a "mistificação" do idealismo.

Em segundo lugar, com "endireitar" a dialética, Marx lhe tirou sua fôrça impulsionadora. Ficou com um veículo sem motor. Pois que a inevitabilidade da dialética de Hegel é essencialmente lógica. A sequência: tese, antítese, síntese é uma sequência de idéias um imperativo do pensamento.

Com rejeitar a primazia das idéias, Marx inconscientemente sacrificou a potência dinâmica da sequência. Assim, acha-se viciada desde o início sua interpretação da história.

2) Em estreita relações com essa falácia inicial acha-se o grave dilema que confronta os marxistas.

De um lado, sustentam que a marcha da história é, em última análise, um processo determinado. E' uma sequência necessária e, portanto (dizem êles) a revolução social não só é inevitável, mas também, em sentido especial, predestinada.

De outro lado, sendo revolucionários, êles acham-se comprometidos a trabalhar ativamente para a consecução de seus objetivos. Nunca repudiaram um golpe de Estado por uma minoria instruída, como foi o caso da revolução bolchevique em 1917.

O comunista neste ponto acha-se emaranhado no velho problema do livre arbítrio e da predestinação. Em têrmos de tese pura, sustenta que a dialética deve trazer a revolução social em *algum ponto predeterminado* do tempo vindouro, ponto que se não pode predizer pela análise, e, no entanto, está marcado pelo destino.

Nesta base, o processo não pode ser acelerado nem retardado. Nenhum ato de volição, nenhuma seleção de métodos, nenhuma exortação Leninista pode alterar a sequência inumana, inexorável. E evidentemente, se tal intervenção *pode* afetar o processo, então o fim *não é* predestinado no sentido marxista.

3) A última das falácias de Marx é a da finalidade. Na lógica de Hegel, evidencia-se que o processo dialético é, por sua própria natureza, infindo. Cada síntese torna-se nova tese, e cada tese tem sua própria antítese, e assim *ad infinitum*.

Mas na doutrina de Marx (como acabamos de ver), o processo chega a uma parada definitiva, que se dá com o advento da sociedade sem classes.

E então? Marx não diz. Por que há de uma sociedade sem classes não ter conflitos? Marx apenas repete que assim deve ser. Que milagre determina o fim do determinismo? Sôbre êste ponto decisivo, Marx guarda silêncio.

O que êle diz é que, com a chegada da revolução social, "encerra-se a pré-história" e "começa a história". Se aquilo tem algum sentido é a admissão tácita de que sua análise dialética não e nenhuma interpretação da história.

RECEPÇÃO EM HOMENAGEM AO ARCEBISPO DE S. PAULO

ROMA, 17 (AFP) — O sr. Frederico Castelo Branco Clark, embaixador do Brasil junto à Santa Sé, ofereceu uma recepção em homenagem ao cardeal Vasconcelos Mota, arcebispo de São Paulo.

Entre as personalidades presentes figuravam os cardeais Tisserant, Piazza, Canali, Aloisio Mazella e Pizzardo, príncipe Chigi, grão-mestre da Ordem de Malta, príncipe Colonna, Orsini, Massimi e Ruspoli, a maior parte dos diplomatas acreditados junto à Santa Sé e os principais membros da colônia brasileira de Roma.

SETE CIDADES INUNDADAS

CROOKSVILLE, Ohio, 17 (U. P.) — Um pesado temporal provocou enchentes em sete cidades na região sudeste de Ohio, obrigando milhares de pessoas a abandonarem seus lares em busca de lugares mais altos. As operações das patrulhas de estrada foram suspensas e não há notícias sôbre casos fatais ou ferimentos graves, embora saiba-se que há grande número de famílias desaparecidas. Acredita-se, contudo, que essas famílias tenham saído de automóvel e a pé para lugares seguros.

NOTAS POLÍTICAS

(Conclusão da 4.ª página)

nalista e escritor; Hilcar Leite, jornalista; Isaac Izeckson, médico; João Alberto Faria Ribeiro, advogado; José Dias do Amaral, comerciário; Jacira Góis, serventuária da Justiça e ex-enfermeira da F. E. B.; Leopoldo César de Miranda Lima Filho, advogado; Marcelo Figueiredo Lima, médico; Murillo Araújo, escritor; Modestino Kanto, escultor; Milton Pereira da Silva, comerciário; Orlandina Mitcke, professôra; Oto Morgado, previdenciário; Olavo de Barros, ator teatral e radialista; Osório Nunes, jornalista e escritor; Pôrto da Silveira, escritor e jornalista; R. Magalhães Júnior, autor teatral e jornalista; Raimundo Nunes Filho, cabeleireiro; Sebastião Faria Rosa, professor; Teócrito Miranda, advogado; Zoé Miranda Melo, professôra e Zoroastro Ramos, economista e jornalista.

POSSIBILIDADES DE ALIANÇAS COM OUTROS PARTIDOS

Em face dos entendimentos entabolados com outros partidos, a Convenção do P. S. B. deixou de indicar os nomes de todos os seus candidatos, entre os quais, podemos antecipar o do radialista e estudante de Direito, Urbano Loés, que figurará na chapa de vereadores.

REAÇAO CONTRA UMA TENTATIVA HUMILHANTE

SÃO PAULO, 17 (Asapress) — O sr. Henrique Bayma, secretário geral da UDN em São Paulo, declarou à reportagem que o lançamento da candidatura do sr. Getúlio Vargas pelo sr. Ademar de Barros «conclama o povo de São Paulo a uma reação e repulsa contra o que constitui uma tentativa humilhante aos nossos brios e ameaçadora das nossas liberdades".

BENEFICIARA A CANDIDATURA DO BRIGADEIRO

SÃO PAULO, 17 (Asapress) — Chegando ontem a São Paulo, o deputado udenista Piza Sobrinho, declarou à reportagem que o lançamento da candidatura do sr. Getúlio Vargas pelo sr. Ademar de Barros sòmente será benéfica à campanha do brigadeiro Eduardo Gomes.

«A MINORIA NÃO PODE GOVERNAR A MAIORIA»

SÃO PAULO, 17 (Asapress) — Manifestando-se sôbre a emenda Mário Brandt, o sr. João Sampaio, um dos líderes do Partido Republicano em São Paulo, declarou que cláusula de «maioria absoluta de votos" estava expressa no artigo 47 da Constituição de 1891, mas que os legisladores de 1946 se esqueceram de que a necessidade da maioria absoluta para a suprema magistratura do país é da essencia do regime democrático. «Sòmente essa maioria — frisou o sr. João Sampaio — assegura a legitimidade do govêrno. A minoria não tem direito de governar a maioria. E o candidato eleito por simples maioria relativa, entre três ou mais concorrentes ao pleito, representa apenas uma «minoria», em face da massa geral dos cidadãos».

VARIOS MUNICIPIOS DE GOIAS ESPERAM A VISITA DO BRIGADEIRO

GOIANIA, 17, (Asapress) — O Diretório Municipal da UDN de Pires do Rio, diante do manifesto desejo dos seus membros de ouvir a palavra do brigadeiro Eduardo Gomes, dirigiu um convite ao candidato presidencial, no sentido de o mesmo visitar aquela cidade, quando de sua excursão oficial ao Estado de Goiás. Outros diretórios dessa agremiação política dirigiram idêntico convite ao Brigadeiro, cuja visita a Goiás está sendo anunciada para setembro próximo.

O CANDIDATO DA COLIGAÇAO CAPIXABA

VITORIA, 17 (Asapress) — A Coligação Democrática, constituída da UDN, PR, PRP, PDC, PSP e RRP comunicou à imprensa a escolha do sr. Afonso Schwab para seu candidato ao govêrno do Estado. Posteriormente serão escolhidos os candidatos, vice-governador, senador e suplente de senador. Os presidentes dos Partidos coligados estiveram na residência do sr. Afonso Schwab, comunicando-lhe a escolha o senador Atílio Vivacqua. O sr. Afonso Schwab agradeceu.

A CONVENÇAO DA UDN DE SAO PAULO

SÃO PAULO, 17 (Asapress) — A União Democrática Nacional continua em seus preparativos para a próxima Convenção Estadual, marcada para os dias 4 e 5 de julho próximos. A sessão de encerramento contará com a presença do brigadeiro Eduardo Gomes, candidato do partido à presidência da República

REUNIAO DO CONSELHO ESTADUAL DA UDN

SÃO PAULO, 17 (Asapress) — Reunir-se-á no próximo dia 20, às 17 horas, o Conselho Estadual da UDN, para tratar de assuntos considerados da maior importância. Foram convocados para essa reunião todos os membros, na forma dos estatutos partidários.

MALESTAR ENTRE OS TRABALHISTAS MINEIROS

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — A vinda do major Newton Santos a esta capital, para reiterar o convite feito ao sr. Otacílio Negrão de Lima, no sentido de que aceite a sua candidatura ao govêrno do Estado causou um evidente malestar nos meios pelebistas mineiros, tendo em vista a «carta branca» outorgada àquele prócer para tratar do problema sucessório estadual em nome do partido, sem audiência dos seus líderes aqui. Admite-se que tal fato pode redundar em [illegible]

A CHAVE CERTA DA QUESTÃO PRESIDENCIAL

(Conclusão da 4.ª página)

a metodisação estatística do antigo comício popular ou do velho plebiscito permitida pelas extensas e rápidas comunicações do mundo contemporâneo, só deixou de ser campo aberto às ambições da demagogia, no dia em que se firmaram as instituições parlamentares. Aí, os corpos legislativos, de cuja confiança e poder executivo, o poder de fato, passou a depender, assumiram a mesma função recalcante ou contensora que as oligarquias de casta ou de classe exerceram nos regimes anteriores. Como estas, o parlamento democrático é também uma elite, não por direitos hereditários ou previlégios de fortuna, mas por livre escolha de todos, no universal concurso de méritos e qualidades da vida pública. Combinado com o sistema parlamentar, o sufrágio universal revelou-se de uma maravilhosa clarividência na seleção da nova elite dominante. O povo não foi mais chamado a abdicar dos seus direitos soberanos num certo indivíduo, foi exatamente chamado a elevar do seu próprio seio a guarda permanente e vigilante dêsses direitos, tornados pràticamente intransferíveis pelo simples funcionamento ou pela própria natureza do sistema.

Nestas considerações podem muito bem ser encontradas as bases essenciais de um correto raciocínio, que nos evite a torva e profunda crise passional para a qual nos vão compelindo as emoções dêste momento. O povo, por si mesmo, não se governa, pois, se assim fôsse, de govêrno não haveria a menor necessidade. Mas o govêrno não pode ser um único homem, no qual as massas populares, num instante de entusiasmo ou de abandono, descarreguem todos os seus anseios, tôdas as suas esperanças, senão mesmo tôdas as suas animosidades, na ilusão de que milagrosamente a tudo corresponda. Não é senão isso o que esperam as massas populares daquele a quem se entregam ou se rendem, na confusa e agitada abdicação do plebiscito, transferindo-lhe para tanto as fôrças profundas e irresistíveis que nelas residem, para frequentemente chegarem apenas à criação de um monstro.

E' doutrina firmada nos nossos meios presidencialistas que a eleição do chefe do Estado pelo voto direto, concretizando o fundamental direito do povo a escolher quem o governe, é uma alta conquista democrática que, uma vez obtida, não pode mais ser abandonada sem lamentável retrogradação. A primeira vista, parece que realmente assim, é. Desde porém que ao exame se aplique um certo conhecimento da matéria, logo se vê que tal doutrina não passa de um equívoco, gerado, em noções apenas intuitivas ou meramente primárias, bastando, para nitidamente compreendê-lo, pesquisar as relações de ordem prática que se possam estabelecer entre o antigo prebiscito e o moderno sufrágio universal.

A diferença real entre um e outro — ambos significando manifestação demográfica total — decorre apenas dos meios de transportes e comunicações correspondentes às épocas em que os dois respectivamente se colocam. No antigo plebiscito, com transportes adstritos à marcha a pé, à equitação e às viaturas de tração animal, servindo a uma propagação de idéias e pensamentos resumida à transmissão oral, a operação fazia-se hic et nunc, abrangendo uma massa demográfica relativamente restrita, em área proporcional à exiguidade das nações daquele tempo. Não havia escrutínio ou processo individual de apuração, bastando a forma global ou m pouco vaga de aclamação. No sufrágio universal, dados os rápidos meios de transportes, conjugados a instrumentos de comunicação como a imprensa mecânica, o telégrafo, o telefone e agora o rádio, a operação se desenvolve em inúmeras seções de voto, por tôda a imensa área de [illegible]

Ambos são porém idênticos no espírito, concorrentes no fim e semelhantes no resultado, pois em qualquer deles trata-se apenas de concentrar sôbre um o poder coletivo de todos, conferindo-lhe, pela própria grandeza do ato ou pela insuperável eminência da investidura, a clássica e fatal qualidade soberana. Aí está em que afinal se resolve a alta conquista democrática dos presidencialistas. O fundamental direito do povo a escolher o seu govêrno, como primeira e mais forte expressão das liberdades públicas, só existe no estrito e exato instante de exercer-se, pois, no minuto seguinte, o livre votante ou o cidadão já é um súdito.

A eleição direta do chefe do Estado, que se processava no antigo plebiscito como hoje se opera no sufrágio universal, ao invés de constituir a pedra fundamental da moderna democracia, é sòmente a forma mais velha e primitiva de elevação da autoridade, pela qual a horda, a tribu ou a nação, desde as eras prehistóricas, colocava a sua fôrça coletiva aos pés de um certo Ferrabraz, sujeitando-se ao seu comando e submetendo-se a sua justiça. Saul, o primeiro rei de Israel (I Samuel, 10.23), foi escolhido em plebiscito das doze tribus, por haver revelado-se mais alto do que todo o povo desde o ombro para cima... As antigas tribus gaulesas, antes da ocupação romana, elegiam os seus chefes em grandes comícios armados, no alto deu m certo monte, como aliás também o fizeram os próprios romanos sôbre o Palatino, antes da instituição dinástica dos Tarquinios.

Em diametral contradição ao que dizem os presidencialistas e muito em desacôrdo com certas idéias mas ou menos ocorrentes sôbre a opressão política, o primeiro passo nas vias democráticas situa-se muito exatamente no aparecimento das oligarquias. Foi realmente no dia em que o despota, o rei ou o monarca se viu forçado a dividir o seu poder governativo e judiciário com os chefes de clan, de condado ou de província, que as liberdades públicas se iniciaram. Aí surgiram as elites dirigentes, primeira, de origens militares, depois, de bases econômicas, e, por fim, de projeção intelectual e científica, que passaram a dar expressão concreta e sentido prático às aspirações do povo, protegendo-o contra a mortal constrição do poder absoluto e guiando-o, às vêzes com próprio prejuizo, à progressiva conquista de tôdas as liberdades. Não resta dúvida entretanto de que não há possível vida democrática, não há qualquer espécie normal de liberdade, se não houver uma elite que condense em fórmulas inteligentes e exequíveis a poderosa, mas confusa e vaga nebulosa das tendencias populares.

O que se deu no Brasil em 1895 não deixa de haver sido uma especial e muito sugestiva confirmação desta verdade. Ao aproximar-se o têrmo do primeiro período governamental da República, cujo titular fôra eleito pelo Congresso Constituinte em 1891, os meios políticos sentiram-se alarmados ante as possíveis surpresas do voto popular, profundamente trabalhado pela demagogia jacobina (era assim que era chamada), nascida e alimentada na guerra civil que enchera e torturara quase todo o quatriênio. Temia-se o prolongamento indefinido da ruinosa e sangrenta agitação. Já longe os tempos da oligarquia hereditária e havendo a Constituição de 24 de fevereiro instituido o sufrágio universal logo a partir daquele primeiro quatriênio, recorreu-se à fraude eleitoral... Cada Estado, pelo seu governador, obrigou-se a manipular as atas eleitorais de modo a garantir o mínimo de votos indispensáveis à vitória do candidato sôbre o qual aquêles meios políticos se acordassem. Procedeu-se a uma certa forma de convenção partidária, pela reunião no Rio de Janeiro dos senadores e deputados filiados àqueles [illegible]

gulador de tôda a nossa vida pública até o ano de 1930. Chegou-se a dizer, com inegável propriedade, que fora dêle não havia salvação Formou-se assim uma casta política com pretensões à elite intelectual de ação conservadora, que, se não era muito regular nem talvez muito elegante, não deixava entretanto de simultâneamente coibir tanto os surtos demagógicos dos períodos eleitorais, quanto os possíveis abusos de poder do presidente, especialmente visando intervenção na vida dos Estados. O povo, com indiscutível senso histórico, apelidou a essa combinação de Oligarquias Estaduais.

Claro está que, entre as limitações impostas ao presidente, estava a de não pesar com a sua autoridade na escolha ou indicação do seu sucessor, uma vez que a fraude eleitoral, da qual todo cargo eletivo dependia, era privilégio de cada Oligarquia em seu Estado. Essa exclusividade na prática da fraude eleitoral era da máxima importância, pois nela consistia ou nela inteiramente respousava a autonomia dos Estados Federados, tida como primeiro fundamento do regime. Dois presidentes tiveram entretanto a idéia de reagir contra uma praxe assim tão eficaz e tão bem aceita. Um, foi o presidente Afonso Pena, que, já bastante idoso, não resistiu às emoções da controvérsia, falecendo sem chegar à decisão; outro foi o presidente Washington Luis que, mais jovem e vigoroso, tenazmente defendeu a supremacia do seu poder presidencial, até ser deposto pelas armas.

Talvez não se possa dizer entretanto que o sr. Washgiton Luis tenha sido derrotado. O seu mandato estava findo. Certo, não chegou a encerrá-lo regularmente, passando o cargo ao candidato da sua preferência. Mas, com o mínimo sacrifício de uns quinze dias de exercício, conseguiu destruir para sempre as Oligarquias Estaduais que se lhe opunham, confusamente arrastando-as em sua queda.

O vencido de 30 de outubro foram elas e não êle, pois pràticamente consolidou-se o princípio da insuperável autoridade do presidente eleito pelo povo — e portanto acima de quaisquer veleidades de limitação do seu poder... O sr. Getúlio Vargas, que o sucedeu, não deixava de saber o que dizia, quando entrou a falar de supressão de intermediários entre o povo e o seu govêrno. Eleito pelo voto direto, sancionado pelas armas, e totalmente desembaraçado das oligarquias anteriores, êle logo sentiu-se o senhor absoluto, e tratou de assim continuar. Muito mais que de sua vontade, era da própria natureza das coisas...

Ora, a revolução de 30, que destruiu as Oligarquias Estaduais, também tornou o restabelecimento delas impossível, por haver determinado a introdução do voto secreto no nosso sistema do sufrágio universal, no têrmo das ditaduras de 30 a 34 e de 37 a 45. Desde que não recorremos a uma forma qualquer de voto de qualidade, nem podemos fraudar o processo eleitoral do voto secreto, a restauração das antigas oligarquias resultou impraticável, pois não há mais com obter eleições prefabricadas, que previnam os efeitos da demagogia desencadeada no período eleitoral. Da situação atual, que muito se assemelha e recorda a de 1895, só há uma saída: conjugar o sufrágio universal, tecnicamente completado no voto secreto, com o sistema parlamentar. Por aí faríamos surgir, para orientação geral e condução consciente da vida pública, as elites intelectuais de livre manifestação, que êsse sistema gera, educa, prepara e regularmente conduz aos postos do govêrno, em tôda parte onde se instaure, como mesmo entre nós já existiu.

Fora daí, abrem-se apenas duas vias de amargura, ambas levando ao total encerramento da nossa vida democrática: ou os meios conservadores, por um golpe de fôrça, — indireto se fôr possível, direto se feito não houver — anulam os efeitos do voto secreto, ou o voto secreto leva ao [illegible]

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S/A.
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
7% — retirada livre

19 DE 20 MARCAS
de automóveis americanos tem peças essenciais fabricadas pela
BORG-WARNER!
BORG-WARNER é o produto independente de peças para automóveis de equipamento original mais importante do mundo!
ENGRENAGENS EM GERAL — COROAS E PINHÕES — EIXOS — JUNTAS UNIVERSAIS — PLATOS E CHAPAS DE PRESSÃO DA EMBREAGEM — PISTÕES — SEGMENTOS — CREMALHEIRAS — PONTEIRAS E PINOS DA DIREÇÃO — CORRENTES DISTRIBUIÇÃO — FABRICADOS PELA «BORG-WARNER»
LONAS DE FREIOS E DISCOS «GREY-ROCK»
AMORTECEDORES E MOLAS ESPIRAIS «GABRIEL»
ACESSÓRIOS EM GERAL DE DIVERSAS MARCAS
Distribuidores exclusivos da BORG-WARNER, GREY-ROCK e THE GABRIEL para o Distrito Federal, Estados do Rio, Minas e Espírito Santo.
COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES
BORGAUTO S.A.
ANTIGA IMPORTADORA AUTO-PEÇAS
Matriz: R. SÃO CRISTOVÃO, 1.284 — T. 48-1126
Filial: AV. GOMES FREIRE, 663-A — T. 22-3924
Telegr. «BORGAUTO»

COPACABANA
JÓIAS, APÓLICES, ESCRITURAS E OUTROS VALÔRES não devem ser guardados em gavetas ou armários
Das 9 às 18 horas, a CASA FORTE da nova Agência do Lar Brasileiro — Avenida N. S. de Copacabana, 661 — está à disposição do público.
Cofres individuais, invulneráveis, mediante pequeno aluguel.
Ar condicionado perfeito para a comodidade de nossos clientes.
Visitem-nos e conheçam os convenientes serviços que podemos prestar na nova
AGÊNCIA DE COPACABANA
DO
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.
AVENIDA NOSSA SENHORA DE COPACABANA, Nº 661 — TEL.: 37-9669.

TEATRO

NOITE DE NEGRITUDE — Em homenagem à artista Katherine Dunham e sua companhia, que acaba de estrear no República, o Teatro Experimental do Negro está organizando uma festa que se denominará «Noite de negritude». O ato terá lugar amanhã, e já conta com a adesão da Orquestra Afro-Brasileira, sob a regência do maestro Abigail Moura, de artistas e intelectuais como Guerreiro Ramos, Édison Carneiro, Santa Rosa, Solano Trindade, Dino Dine, Édison Lopes, Fernando Pais de Oliveira, Maria Aparecida Marques, Mercedes Batista e outros.

A «Noite da negritude» terá lugar às 21 horas, na Estrada da Pedra Bonita, 755, na Gávea Pequena, residência de campo do sr. Jael de Oliveira Lima, onde o T.E.N improvisará um palco e representará a peça «Arundda», de Joaquim Ribeiro, na interpretação de Ruth de Souza, Zeni Pereira, Claudiano Filho, Abdias Nascimento, Jurandir e cerca de vinte figurantes. No clichê, Katherine Dunham.

Katherine Dunham no República

A segunda apresentação de Katherine Dunham e sua companhia de bailados negro-americanos constituiu, ontem, novo êxito. O Teatro República, onde se realiza a temporada, esteve lotado, sendo sintomáticas as aclamações da platéia, dirigidas principalmente à solista e, ao mesmo tempo, diretora do conjunto — Katherine.

Hoje, Katherine Dunham levará à cena o mesmo espetáculo, em sessão noturna, às 21 horas, em vesperal, às 17 horas. Os ingressos estão sendo vendidos das 10 horas em diante, na bilheteria do teatro.

Hoje, último dia de «O pecado original»

«O pecado original» encerra hoje sua carreira no Fênix. Em vesperal, às 16 horas, e à noite, às 21 horas, dar-se-ão as últimas representações desta peça de Cocteau, na versão brasileira de Carlos Brant. Terça-feira, não haverá espetáculo, naquele teatro, para que se proceda à montagem de «Os filhos de Eduardo», comédia de Sauvajon, que será estreada na próxima quarta-feira. Henriette Morineau aparecerá neste original em um papel que constitui verdadeira surpresa para o público habituado a aplaudi-la em interpretações dramáticas.

Último domingo de «Ai, Teresa!»

Encerra-se hoje a sua semana da comédia «Ai, Teresa!», no Teatro Serrador, realizando sua última vesperal dupla, às 16 horas, e duas sessões, às 20 e 22 horas. Com a entrada da décima semana e contagem de 150 representações, realizam-se de terça a quinta-feira os últimos espetáculos.

Atividades dos «Comediantes Brasileiros»

Sob a direção de Paulo Barnac, o grupo dos «Comediantes Brasileiros» está ensaiando a peça de Alexandrino de Souto «O punhal e a flor», cujos papéis foram confiados a Jorge Silva, Carlos de Azevedo e Mário Martini. Paulo Barnac trabalhará também como ator nessa peça, interpretando o papel de «Bernardo».

Além de «O punhal e a flor», os «Comediantes Brasileiros» pretendem encenar «O anel de Saturno», de Rosário Fusco; «Sétimo dia» e «Amor e romance» de Celso Kelly; «O anjo», de Eduardo Campos; «Ilha» inédita de Lúcio Cardoso, Mário Nunes, Aldo Calvet e outros.

Do elenco do novel conjunto dramático fazem parte Carolina Soto Maior, Marialva, Herbert Lins de Sousa, Amilcar do Uzzi e Abílio Vieira.

Branca de Neve e os 7 Anões

Entre os personagens desta peça infantil de Lúcia Benedetti, destaca-se a «Madrasta-Rainha» que será interpretada por Iára Cortez, artista da companhia Dulcina Odilon. Ela será a rainha malvada, a princesa Branca de Neve.

Êste espetáculo, especialmente montado para os pequeninos, será levado à cena no Teatro de Copacabana Palace, por iniciativa de Dari Reis.

Temporada alemã no Fenix

AMANHÃ, A ESTRÉIA DE «GOETTER AUF URLAUB»

A comédia «Deuses em férias» (Goetter auf Urlaub), de Paul Hellwig, estreará amanhã no Teatro Fênix. É esta a sétima peça apresentada por Wolf Harnisch Jr. e sua companhia alemã.

«Goetter auf Urlaub» é um sucesso cômico na Alemanha de após-guerra. Longe de qualquer cogitação ideológica, os «Deuses em férias» procuram fazer rir. Na verdade são êles dois «funcionários celestes» trabalhando pelo Departamento de Milagres, mas aos homens da terra êles parecem ser um simples advogado e um humilde pintor. A sua missão atual é conseguir o casamento de dois namorados empobrecidos, por meios milagrosos. O advogado é vivido pelo próprio Hoffmann Harnisch, o pintor é Gert Schukkel. Os dois namorados são Gerty Goerner e Wolf Harnisch Jr., e um mordomo quase existencialista é interpretado por Ferdinand Oppen.

Teatro Infantil

A Companhia de Teatro Infantil levará à cena, hoje, às 15 e às 16h30m no Teatrinho Jardel, as peças «Ordinário, marche!» e «Os malucos de Copacabana».

Próximas estréias

«Olhos de veludo» — No dia 30 do corrente, no Teatro João Caetano. Empresária: Gilda Abreu.

«A história de uma casa» — No dia 23, no Teatro Serrador. Empresário: Luís Iglésias.

CALENDÁRIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA

18 DE JUNHO

Em 1711

Reagem os habitantes do Recife, em maior parte portuguêses, contra os de Olinda e naturais da terra, que em novembro anterior haviam obrigado o governador Caldas a fugir. O bispo Manuel Alvares da Costa, governador interino, foi pôsto debaixo de guarda e na mesma ocasião foram presos o ouvidor e o sargento-mor Bernardo Vieira de Melo. Os reacionários ocuparam os fortes do Brum, do Buraco e das Cinco Pontas. João da Mota e Rodrigues Carneiro ficaram governando no Recife. O bispo conseguiu fugir. Começou então a guerra dos Mascates.

1824 — BANDEIRA DA CONFEDERAÇÃO DO EQUADOR

Em 1855

Morre no Rio de Janeiro o senador Manuel de Carvalho Pais de Andrade, que dirigira em Pernambuco a revolução de 1824, que visara organizar a República do Equador.

PAIS DE ANDRADE

★ CINEMATOGRAFIA ★

OUTRA NOTA

Ficou um pouco diversa a situação do cinema nacional depois da portaria que obriga o exibidor a lançar anualmente um número mínimo de fitas nossas. Está claro que não havendo filme desaparece a obrigação. Mas não é êste, o caso.

Como se sabe também há um ato oficial exigindo que as películas tenham «boa qualidade» para serem exibidas. E o órgão que zela pela execução dêsse ato — a Censura — será, parece, o que vai zelar pela obrigatoriedade recém-instituída.

Dir-se-á que a providência busca favorecer a produção indígena. Na intenção, talvez. Na realidade, não. Em meio lugar, proteger contra quem? Contra o público, não há-de ser, pois êste já tem dado várias provas de que gosta mesmo da «prata da casa». Contra o exibidor, muito menos, pois se o público gosta, êle também gosta, uma vez que só lhe interessa o dinheiro daquêle.

E' certo que alguns donos de cinema alegam mil dificuldades para não exibir filmes brasileiros. Mas é que pretendem, é apenas especular, a fim de que a mercadoria lhe seja entregue a baixo preço.

Sem embargo, não quer isto dizer que tais magnatas sejam incapazes de recusar uma obra de arte, somente porque a esta falte interêsse comercial. Recusam sempre. No caso do cinema patrício, porém, onde obra de arte é coisa que nunca houve, o problema se torna remoto.

Em segundo lugar, se até agora tem sido, a censura, imensamente pródiga em distribuir «boa qualidade», quem pode garantir que doravante não o será mais? Acaso não terá Inspetor de fazer valer a obrigatoriedade a qualquer preço, ainda que para tanto dê «boa qualidade» a torto e a direito?

Somos contra tôdas as formas de truste, mas, admitindo-se que exista um por parte dos exibidores, que fôrça teria contra a boa qualidade natural e espontânea de uma fita? Nenhuma! E contra a «boa qualidade» imposta pela portaria? Também nenhuma! No entanto, nesta segunda casa, coitado do espectador!

Assim, parece-nos que o melhor é deixar as fitas concorrerem livremente. As boas vencerão, e o público só terá a lucrar. E se quiserem é de combater trustes, combata-se o dos ingressos, evitando-se qualquer majoração nos preços...

Oportunamente, voltaremos a êste assunto, para focalizar o seu terceiro aspecto — o truste estrangeiro.

HUGO BARCELOS

«A CONFISSÃO DE THELMA»

Uma cena de "A Confissão de Thelma".

Um dos mais impressionantes "suspenses" que o cinema já apresentou, é o drama da Paramount que reune Barbara Stanwyck e Wendell Corey, "A Confissão de Telma", cuja estréia está marcada para amanhã nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Star, Ritz, Primor, Colonial, Mascote e Hadock Lôbo.

Brilhantemente dirigida pelo diretor Robert Siodmak, especialista no gênero "suspense", "A Confissão de Telma" é um drama de alta tensão, cercado de situações explosivas que ameaçam ruir a cada momento e que mantêm o espectador sob forte tensão durante todo o seu desenrolar.

Contribuindo para maior veracidade dêste drama, estão os autênticos cenários usados em A Confissão de Telma". As cenas onde Barbara Stanwyck aparece na prisão foram filmadas na "seção de mulheres" do presídio de Los Angeles, enquanto que as demais cenas do filme foram "tomadas" numa pequena cidade da Califórnia.

"A Confissão de Telma" é um filme de categoria superior, que você não deve perder.

«O ideal de uma vida»

Está alcançando sucesso nos três cines Metro a apresentação de "O Ideal de uma Vida", a magnífica produção da Metro-Goldwyn-Mayer que reune Glenn Ford, Janet Leigh, Charles Coburn e Gloria de Haven, nos papéis principais. História humana e realmente interessante, "O Ideal de uma Vida" tem tudo para agradar ao espectador mais exigente, sendo sem dúvida alguma uma das grandes sensações da presente temporada.

«Filha de Satanás»

Pensem em Bette Davis por um momento... Recordem seus cabelos dourados, seus olhos claros e seus gestos dramáticos... Pois bem, no drama mais recente que ela fêz para a Warner Bros, tudo isso está mudado... Agora seus cabelos são negros e longos, seus olhos parecem obscuros em virtude do reflexo que dá a sua cabeleira, seus gestos agora são cruéis, um sorriso frígido e mortal e de uma intencionada malícia que chega a causar calafrios... "Filha de Satanás" (Beyon The Forest) é o título desta produção que será apresentada brevemente nos principais cinemas da Emprêsa Luís Severiano Ribeiro. "Filha de Satanás" é um filme Warner Bros. dirigido por King Vidor.

«Traidor», próximo cartaz dos 3 Cines Metro

Robert Taylor e Elisabeth Taylor

Robert Taylor e Elizabeth Taylor, duas das mais brilhantes personalidades da cidade do cinema, vão aparecer ao nosso público, juntos pela primeira vez, em "Traidor", realização cheia de "suspense" e aventura da Metro-Goldwyn-Mayer. Com sua história altamente dramática e romântica, o amor de um traidor por sua bela espôsa e a tragédia que envolve suas vidas, o filme baseia-se num "best-seller" de autoria de Humphrey Slater, tendo sido rodado na Inglaterra, nos verdadeiros locais a que se refere a história e com exceção dos dois astros, apresentando um "cast" formado exclusivamente de atores do cinema e teatro inglêses. Vivendo a figura do Major Michael Curragh, Robert Taylor brinda-nos com uma "performance" excelente, de grande realismo e sensibilidade, numa confirmação de seus dotes de ator privilegiado. Elizabeth Taylor, no filme a adorável Melinda Greyton, atinge, pode-se dizer, o pináculo de sua carreira, apresentando uma caracterização perfeita, numa excelente afirmação de seus inegáveis talentos.

Victor Saville, um dos mais notáveis diretores de Hollywood, guiou "Traidor". Seus filmes mais recentes incluem "Anos de Ternura", "Inverno D'Alma" e o "A Rua do Delfim Verde". A Arthur Hornblow Jr., coube a produção de que êle desincumbiu-se com a habilidade costumeira.

Círculo de Estudos Cinematográficos

Programa de amanhã no auditório do Instituto dos Comerciários, às 20h30m, em ponto:

1) "O Vagabundo", de Carlitos;
2) "Três Desconhecidos", de Jean Negulesco.

Será exigido, na portaria, o recibo número 6, correspondente ao mês de junho.

«NASCIDA PARA AMAR»

Ann Blyth em "Nascida para Amar"

Será estreado amanhã mais um filme dirigido por Robert Montgomery, produção de Joan Harrison para a Universal - International e intitulado "Nascida para Amar" (Once More my Darling), protagonizada por Robert Montgomery e Ann Blyth. Robert Montgomery volta novamente ao papel que o consagrou há alguns anos atrás. Suave, elegante, despreocupado, irônico, com a aparência de quem não pode magoar um mosquito, mas que sabe quebrar um coração feminino. No filme "Nascida para Amar", que será estreado amanhã nos Cinemas Vitória, Roxy, América e Icaraí, êle recebe ordens militares para se apaixonar por uma garota, a fim de descobrir quem lhe ofertou certas jóias roubadas. Mas antes de conseguir desvendar o mistério, eis que o nosso herói se vê envolvido numa verdadeira trama matrimonial.

Ann Blyth, por sua vez, desempenha no filme um papel romântico que dela exige ingenuidade, beleza, simpatia e o desdobramento de todos os seus encantos de mulher formosa. Se em "Êle e a Sereia" (Mr. Peabody and the Mermaid) suas pernas ficaram escondidas na cauda da sereia, em "Nascida para Amar", ela as exibe com a maior liberdade, pois a maioria do tempo está em trajes desportivos e bastante escassos...

«Onde as palavras morrem»

Finalmente o público vai ter a curiosidade satisfeita com a exibição amanhã do grande filme musical "Onde as Palavras Morrem", que traz para o expectador um dos mais delicados e comoventes dramas da tela.

O filme em questão foi dirigido por Hugo Fregonesi e tem a interpretar a novela de Homero Manzi e Ulisses Petit, o trágico Henrique Muiño, além de Maria Ranuova com seu notável balet, Juan José de Castro com a sua sinfônica executando Wagner, Chopin, Beethoven, Strauss e Bach. A nota pitoresca de "Onde as Palavras Morrem" é dada pelo conjunto de "Marionetes" que o público conhece com o nome de Piccolli Del Padreca.

"Onde as Palavras Morrem" entrará amanhã no cartaz do Presidente, Coliseu e Fluminense.

Amanhã, «Melodias da América»

Finalmente, amanhã, a São Miguel Filmes do Brasil reapresentará, nos cinemas São José, Para Todos, Ridan e Nai o musical dos estúdios portenhos, "Melodias da América", o último filme de José Mojica, o famoso cancioneiro internacional que, hoje, é o modesto frei José de Guadalupe. "Melodias da América", um dos autênticos êxitos do cinema sul-americano, conta, no seu "cast", com os Lecuona Cuban Boys, Ana Maria Ganzalez e a exótica bailarina brasileira Carmen Brown. A reapresentação de "Melodias da América", que vem sendo aguardado com interêsse por parte do nosso público, constituirá, sem dúvida, um autêntico sucesso, especialmente pela presença de José Mojica no seu último trabalho para o cinema.

Amanhã, a estréia de «Amor Selvagem»

Yadira Jimenez, rival de Maria Antonieta Pons em "Paixões Tormentosas", deixou-nos muitas saudades. Grande onda de curiosidade se levantou para conhecer qual seria o próximo filme da dançarina de rumba. Finalmente, os estúdios do México acabam de produzir um grande espetáculo de músicas e danças — "Amor Selvagem" — tendo a encabeçar o elenco Yadira Jimenez e o simpático Kiko Mendive (o pretinho de "Paixões Tormentosas"). "Amor Selvagem" será a sensação mexicana a ser apresentada amanhã, nos cinemas Império, Monte Castelo, Madureira e Odeon de Niterói.

«Monstro de um mundo perdido», no Cine Lux

O Cinema Lux, de Marechal Hermes vai apresentar amanhã para o seu público o emocionante drama da RKO Radio "Monstro de um Mundo Perdido", com Miriam Cooper num dos papéis centrais.

«Anjo ou demônio»

A mais bela estrêla mexicana, aquela que maior número de "fãs conta entre nós — Maria Antonieta Pons — vai ficar ainda mais querida, vai aumentar a legião de seus admiradores, quando fôr apresentado seu novo filme, "Anjo ou Demônio". O maior drama que Maria Antonieta Pons interpretou até agora, tendo o notável Armando Calvo como seu galã. Rumbas alucinantes, sambas bem brasileiros ("Brasil, Brasil" e "Tico Tico no Fubá"), são motivos de atração neste filme que os nossos cinemas exibirão brevemente.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas têrça-feira:

10591 — Quando o palácio do Catete se tornou sede do govêrno federal?

*

10592 — Como se chama o Diamante de fundo chato?

*

10593 — Quem foi o inventor do sanduiche?

*

10594 — Que é a marcassita?

*

10595 — Onde ficava o Teatro Lírico?

—

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

10586 — Ficam no leste ou no oeste dos Estados Unidos, as Montanhas Rochosas? — A oeste, subindo do México ao Canadá.

*

10587 — Quem foi a famosa romana Cornélia? — Nobre mulher, que soube educar tão bem seus filhos Tibério e Caio Graco, heróicos democratas, que ficou célebre com o título de "mãe dos Gracos".

*

10588 — Qual é a extensão da Muralha Chinesa? — Cêrca de três mil quilômetros.

*

10589 — Onde fica o arquipélago de Nova Zembla? — Ao norte da Rússsia, no Oceano Glacial Ártico.

*

10590 — Onde morreu D. Pedro II? Em Paris, no Hotel Bedford, em 1891.

TEL. 25-5602
ÀS SUAS ORDENS
Suas roupas lavadas e passadas em 5 dias pontualmente
pelo mais moderno processo
LAVAR SEM ESTRAGAR
Emp. de Tint. e Lavanderias UNIDAS "POLAR" LTDA.
Rua Gago Coutinho, 66-B e 66-E
(Largo do Machado)

Rádio

"7 DIAS EM REVISTA" semanário radiofônico organizado por Souto de Almeida e transmitido todos os domingos, às 14 horas, pela Rádio Ministério da Educação, apresentará hoje, uma completa reportagem, realizada sexta-feira última, na Associação Brasileira de Imprensa, por ocasião da inauguração da mostra de arte da escultura Maria Martins que pela primeira vez apresentará os seus trabalhos no Brasil. Orígenes Lessa, Lêdo Ivo, Raul Bopp e outras figuras das letras e das artes, dão suas opiniões sôbre os trabalhos da escultura patrícia, nesta reportagem de Souto de Almeida, Pascoal Longo e Aurélio Martins, do Departamento de Notícias da PRA-2.

*

"SEMANA MUSICAL", programa dominical da Rádio Roquete Pinto, transmitido das 20 às 21 horas, completa hoje o centenário de apresentação na PR-D5. Nesta centena de audições foram apresentados 196 compositores, num total de 468 peças. Atendendo não só ao caráter cultural do referido programa como ainda às multiplas preferências dos ouvintes, os 196 autores se distribuiram em: 5 antigos, 12 pré-clássicos, 38 clássicos, 101 românticos e 40 modernos. Hoje, excepcionalmente, êste programa terminará às 20h 30m. Hoje, às 10 horas "Ribalta", programa teatral de Sérgio Brito, ao microfone da Rádio Roquete Pinto, apresentará o elenco do Teatro Universitário em cenas de "Quebranto" de Coelho Neto, próxima estréia dêste grupo, no dia 25, no teatro Municipal, sob os auspícios do prefeito do Distrito Federal.

*

LUIZ MENDES e tôda a equipe esportiva da PRE-8 estarão na inauguração do Estádio Municipal irradiando os lances do último treino do selecionado brasileiro.

*

A RÁDIO NACIONAL vem apresentando, nos domingos, das 12 horas às 12h 30m, um recital com Francisco Alves e a orquestra regida por Eduardo Patané. Mas, a partir do próximo domingo, 25, o "Rei da Voz" entremeará os números de música com narrativas de episódios sôbre sua vida. Na audição de hoje o cantor interpretará os sambas: "Maria Rosa" de Lupicínio Rodrigues, "Só pra você" de Bororó, e "Forasteiro", de Ari Barroso, e as valsas "Separando Corações" de David Nasser e F. Alves e "A Mulher que ficou na taça" de Orestes Barbosa e F. Alves.

*

PROSSEGUINDO na série de audições da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, a Rádio Globo apresentará, hoje, às 21 horas, diretamente da Escola Nacional de Música, o "Oitavo Festival Popular", sob a regência de José Siqueira. Os "Festivais Populares" da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, são levados a efeito todos os domingos naquele local das 20 às 22 horas, sendo que a Rádio Globo transmite a segunda parte dos mesmos, ou seja, das 21 às 22 horas. Os ingressos gratuitos estão à disposição do público na PRE-8, Escola Nacional de Música e Química Bayer.

*

UM CARIOCA encontra-se entre os ganhadores de rádios na competição de opiniões críticas fundamentadas que a BBC instituiu em março último. O acúmulo de cartas foi tão grande que os julgadores tiveram de pedir mais prazo para chegar à decisão final, recompensando doze ouvintes com receptores de rádio e mais 21 com livros de consolação, pelo trabalho que renderam. O carioca que mereceu um rádio concorreu com o pseudônimo de "Públio Suetoni", e reside à ave. Pasteur, 377, Rio de Janeiro. A D. Gonçalina Nunes de Andrade, av. Engenheiro Richard, 120, Grajaú, que também escreveu uma carta muito interessante, os juízes conferiram o prêmio de um livro.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2 — 800 kcs.)

10 horas — O dia de hoje há muitos anos... 10h 10m — Música apenas música. 11h 50m — Rádio-Jornal. 12h — Música para o almôço. 14h — Sete dias em revista. 15h 30m — Vesperal Sinfônica (em gravações.) 17h — Opera completa "Tosca" de Puccini. 19h 55m — Rádio Jornal Esportivo — Atendendo aos ouvintes. 21h — Em resposta à sua carta... — Atendendo aos ouvintes (segunda parte). 22h — Você conhece esta música?. 22h 15m — Atendendo aos ouvintes (terceira parte). 23h 30m — Encerramento.

*

RÁDIO ROQUETE PINTO (PRD-5 — 1.400 kcs.)

11h 30m — Melodias Matinais. 12h — Música sinfônica tcheca. 12h 30m — Trechos líricos. 13h — Seleções de Operetas. 13h 45m — Recital do pianista Rubinstein. 14h — Divertimentos. 14h 30m — Ribalta. 15h — Album de Melodias. 16h — Essências Musicais. 18h — Ouvindo Música — Ave Maria. 19h — Pianistas Famosos. 19h 30m — Solos de Violino. 20h — Melodias brasileiras. 20h 30m — Semana musical. 21h — A cidade cresce. 22h55m — A discoteca em sua casa — Encerramento.

*

RÁDIO NACIONAL (PRE-8 — 980 kcs.)

15 horas — Tarde esportiva. 18h — Gravações variadas. 18h 30m — A felicidade bate à sua porta. 19h 30m — Tancredo e Trancado. 20h — Programa de Dick Farney. 20h 25m — Repórter Esso — Piadas do Manduca. 21h — Nada além de dois minutos. 21h 30m — Papel Carbono. 22h 30m — Resenha esportiva. 23h 30m — Ritmos da Panair no ar. 00h 15m — Gravações variadas. 00h 35m — Encerramento.

*

EMISSORA CONTINENTAL (PRD-8 — 1.030 kcs.)

18 horas — Audição com Francisco Alves. 18h 16m — Variedades musicais. 18h 45m — Resenha esportiva fluminense. 19h — Audição com The Three Suns. 19h 15m — Turfe em Revista. 19h 30m — Audição George Melachrino. 20h — Audição com Frankie Carle — Programa André Kostelanetz. 21h — Esportes. 22h — Esportes. 22h 32m — Audição com Tati Casoni. 22h50m — Tangos dentro da noite. 23h — Esportes. 23h 15m — Ritmos da televisão. 24h — Boite dos 1.030.

*

RÁDIO GLOBO (PRE-3 — 1.180 kcs.)

15h 30m — Futebol. 18h — Música variada. 19h — Cancioneiro de Portugal. 20h — Sociais infantis — Domingo esportivo Imperial. 20h 45m — Thesaurus. 21h — Jornal do Paraná — Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro (transmissão diretamente da Escola Nacional de Música). 22h — Mesa Redonda. 24h — Encerramento.

*

RÁDIO CLUBE (PRA-3 — 860 kcs.)

15 horas — Transmissão esportiva. 17h 30m — Como é bom recordar. 18h — Melodias do mundo. 18h 30m — Fascinação. 19h — Sonho de valsa. 19h 30m — Canção do México. 20h — A hora da profecia. 20h 30m — Retransmissão do comício em prol da candidatura do deputado Hugo Borghi ao govêrno de São Paulo. 23h — Final.

*

RÁDIO TUPI (PRG-3 — 1.280 kcs.)

15 horas — Suplemento musical. 18h 30m Reportagem esportiva. 18h30m — Brindes Musicais. 19h — Audição de Linda Batista. 19h 30m — Toque Maestro. 20h — Calouros em desfile. 21h — Alvarenga e Ranchinho. 21h 30m — Resenha Esportiva Atlantic. 22h — Parada de Sucessos. 23h — Naite Clube. 0h 30m — Primeiras do dia — Encerramento.

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MÉDICA
MOLESTIAS DO FIGADO
Largo da Carioca, 5, S. 413 — Rua Licínio Cardoso, 216 — Residência — Rua José Higino, 237, apartamento

Discos a prazo
V.S. ENCONTRARÁ NA MAIS COMPLETA DISCOTECA DO RIO!
10 PRESTAÇÕES SEM ENTRADA, SEM FIADOR
CASA NENO
R. REPÚBLICA do LIBANO, 14-B

Katherine Dunham
"A MAIOR BAILARINA DA AMÉRICA" — DAILY NEWS, N.Y.
COMPANHIA DE ARTE NEGRO AMERICANA
NO TEATRO República
EMP. VIGGIANI
SESSÃO ÚNICA ÀS 21 Hs. VESPERAL ÀS 16 Hs. HOJE
HOJE — Bilhetes à venda, no Teatro República — Amanhã, nas «Lojas Palermo» — Av. 13 de Maio, 38-A (largo da Carioca) e na bilheteria do Teatro. Poltronas, Cr$ 80,00 — Galerias, Cr$ 30,00. — Sêlo incluso.

PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- COPACABANA - 27-0020. — «Helena Fechou a Porta...», às 21h30m.
- TEATRO DE BOLSO - «Adolescência», às 21 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581. Fechado.
- FENIX - 22-5403. «O Pecado Original», às 15 e 21 horas.
- FOLLIES - «Pausa para espinafração», às 16, 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4390. Fechado
- GLÓRIA - 22-9146. «Jeremias e as Mulheres», às 15, 20 e 22 horas.
- JOÃO CAETANO - 43-8477. «Na Copa do Mundo», às 15, 20 e 22 horas.
- TEATRINHO JARDEL - «A vida tem três andares», às 20 e 22 horas.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. — Tel. 42-2910, ramal 9, das 15 às 18 horas.

- MUNICIPAL - 22-2885.
- RECREIO - 22-8164. Derci Gonçalves e sua Cia., às 15, 20 e 22 horas.
- REGINA - 32-5817. «As Árvores Morrem de Pé», às 15 e 20h45m.
- REPÚBLICA - 22-0271. Cia. de Katherine Dunham, às 17, 20 e 22 horas.
- RIVAL - 22-2127. «Se o Guilherme Fôsse Vivo», às 15, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. «Ai, Teresa!», às 15, 20 e 22 horas.
- CIRCO PAN-AMERICANO. — Diàriamente, às 20h45m. Aos domingos, «matinée» às 14 horas — Vesperal às 17h30m. Sábados, «matinée», às 16 horas.

CINEMAS

CINELÂNDIA

- CAPITÓLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPÉRIO - 22-9348. «Volpone».
- METRO - 22-5490. «O Ideal de uma Vida».
- ODEON - 22-1508. «Memórias de um Médico».
- PALÁCIO - 22-0828. «Quando a Noite Acaba».
- PATHE - 22-8795. «O Conde de Monte Cristo».
- PLAZA - 22-1097. «A Sedução de Marrocos».
- REX - 22-6327. «Queridinha do Vovô».
- SÃO CARLOS - 42-9525. Fechado para obras.
- VITÓRIA - 42-9020. «Um Passo em Falso».

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8423 «Tudo Azul».
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. «Touros e Toureiros» (Documentário sôbre touradas) — «Ava Gardner x Mário Cabré» — «Valente por Acaso» — «Caçada de Tiro ao Vôo» — Esportivo — Desenhos — Notícias do Mundo.
- COLONIAL - 42-8512. «O Enviado de Satanás».
- ELDORADO - «Almas Rebeldes».
- FLORIANO - 43-9074. «Balalaika».
- GUARANI - 32-5651. «Festa Brava».
- IDEAL - 42-1218. «Quando a Noite Acaba».
- IRIS - 42-1218. «Demônio das Nuvens».
- MEM DE SA' - «Sedutora Mme. Bovary».
- LAPA - 22-2543. «Rua do Delfim Verde».
- MODERNO - 22-7974. «Vida Apertada».
- OLIMPIA - 42-4988. «Êle e a Sereia».
- PARISIENSE - 22-0123. «Zona Proibida».
- PRESIDENTE - «Enamorada».
- PRIMOR - 43-6681. «O Enviado de Satanás».
- REPÚBLICA - 22-0271. Fechado.
- RIO BRANCO - 43-1639. «Cicatriz Acusadora».
- SÃO JOSE' - 42-0592. «O Conde de Monte Cristo».

BAIRROS

- ABOLIÇÃO - «Quero-te como és».
- ALFA - 29-8215. «Um Verdadeiro Homem».
- ALVORADA - 27-2936. «O Conde de Monte Cristo».
- AMÉRICA - «Quando a Noite Acaba».
- AMERICANO - 47-1203. Fechado para obras.
- APOLO - 48-4693.
- ASTÓRIA - «A Sedução de Marrocos».
- AVENIDA - 48-1667. «Um Passo em Falso».
- BANDEIRA - 28-7575. «Legião Sinistra».
- BENTO RIBEIRO - «P'ra lá de boa».
- BIM - BAM - BUM - 30-3489. Variedades.
- BRAZ DE PINA - 30-4289. «Os Anjos e o Negromante».
- BORJA REIS - 29-8178. «Minha Loura Favorita».
- CARIOCA - 28-7178. «Memórias de um Médico».
- CATUMBI - 2"-3811. «Aventuras de Robin Hood».
- CHAVE DE OURO - «Sempre em meu Coração».
- CAVALCANTI - 29-8389. Fechado para obras.
- COELHO NETO - «Tarzan e as Sereias».
- COLISEU - 29-8753. Fechado para consertos.
- CRUZEIRO - 49-4651. «Águas Sangrentas».
- CRUZ E SOUSA - «Lobos do Norte».
- EDISON - 29-4449. «Lago Azul».
- ESTÁCIO DE SA' - 32-2023. «Lulu Belle».
- FLORESTA - 26-6257. «Eu Quero é Movimento».
- FLUMINENSE - 28-1404. «Um Verdadeiro Homem».
- GRAJAU' - 38-1311. «A Bela Ditadora».
- GUANABARA - 2-69836. «Quatro Destinos».
- IPANEMA - 47-2806. «Memórias de um Médico».
- IRAJA' - 29-8330. «A Sombra do Poente».
- JOVIAL - 29-8330. «O Vale da Ternura».
- LUX — (Marechal Hermes). «A Filha do Capitão».
- MADUREIRA - 29-8733. «Memórias de um Médico».
- MARANHÃO - «O Rei das Selvas».
- MARACANÃ - 48-1910. «Balalaika».
- MASCOTE - 29-0411. «O Enviado de Satanás».
- MEIER - 29-1222. «Também Somos Irmãos».
- MODELO - 29-1578. «Trágica Decisão».
- METRO - COPACABANA — «O Ideal de uma Vida».
- METRO - TIJUCA - 48-8840. «O Ideal de uma Vida».
- MODERNO — (BANGU). «Escrava Isaura».
- MONTE CASTELO - 29-8250. «Quando a Noite Acaba».
- NACIONAL - 26-6072. «Adversidades».
- NATAL - 48-1480. «Terra de Paixões».
- OLINDA - 48-1032. «A Sedução de Marrocos».
- ORIENTE - 30-1311. «Mulher Infiel».
- PALÁCIO VITÓRIA - 48-1971. «Bonhor Dourados».
- PARA TODOS - 29-5191. «O Conde de Monte Cristo».
- PARAISO - 30-1060. «Caçula do Barulho».
- PAROQUIAL S. JOSE' (Santa Cruz). «Legião Branca».
- PAROQUIAL - (Del Castilho). «Indiscrições».
- PARQUE BRASIL - «Carnaval no Fogo».
- PENHA - 30-1121. «P'ra lá de boa».
- PIEDADE - 29-6532. «Canção da Índia».
- PIRATINI - (Rua Bela). «Detetive Kit O'Day».
- PIRAJA' - 42-2668. «Meu Filho».
- PROGRESSO.
- PILAR - 49-8201. «O Filho de Robin Hood».
- POLITEAMA - 25-1145. «A noiva era êle».
- RAMOS - 30-8320. «Juventude Perdida».
- QUINTINO - 30-8320. «Meus Sonhos te Pertencem».
- REAL - 29-3467. «Dama, Valete e Rei».
- RIDAN - 49-1633. «O Mundo se Diverte».
- RIAN - 47-1144. «Um Passo em Falso».
- RIN - TIN - TIN - 49-3489. «Amor e Espada».
- RITZ - 27-2244. «A Sedução de Marrocos».
- ROULIEN - 49-5591. «Todos por um».
- ROSARIO - 30-1889. «História de uma Mulher Perversa».
- ROXY - 27-8245. «Quando a Noite Acaba».
- SANTA CRUZ.
- SÃO LUIZ - 25-7879. «Memórias de um Médico».
- SANTA CECILIA - 30-1823. «Orgulho».
- SÃO CRISTOVÃO - 48-4926. «Czar Negro».
- SÃO JORGE - (Maria da Graça). «Além do Horizonte Azul».
- SÃO GERALDO - (OLARIA). «Três Desconhecidos».
- SANTA HELENA - 30-2668. «Êsse Impulso Maravilhoso».
- STAR - 26-2250. «O Enviado de Satanás».
- TIJUCA - 48-4519. «Trágica Decisão».
- TODOS OS SANTOS - 49-0300. «O Segrêdo da Porta Fechada».
- TRINDADE - 49-8338. «No Tempo das Diligências».
- TROPICAL — (ANCHIETA). «Monstro de um Mundo Perdido».
- VAZ LOBO - 29-9198. «Mosqueteiros do Mal».
- VELO - 48-1381. «A Sombra da Guilhotina».
- VILA ISABEL - 38-1510. «O Vale da Ternura».

ILHA DO GOVERNADOR

- GUARABU - «A Mão do Diabo».
- JARDIM - «Menina dos meus Olhos».
- ITAMAR - «Corpo e Alma».

NILÓPOLIS

- NILÓPOLIS - «Copacabana».
- IMPERIAL - «O Céu Mandou Alguém».

CAXIAS

- CAXIAS - «Os Amores de Carmen».
- SANTO ANTONIO - «Califórnia».

NOVA IGUAÇU

- VERDE - «Muralhas Humanas».

NITERÓI

- EDEN - «Jim das Selvas».
- ICARAI - «Quando a Noite Acaba».
- IMPERIAL - «A História Começou à Noite».
- ODEON - «Memórias de um Médico».
- PALACE - «Tulsa».
- RIO BRANCO - «Amor de Assassino».
- SÃO JOSE' - «O Filho do Sol».

PETRÓPOLIS

- D. PEDRO - «Czar Negro».
- PETRÓPOLIS - «De Amor Também se Morre».
- CAPITÓLIO - «Preparem uma Glória».
- CORREIAS.
- PEDRO DO RIO.
- ITAIPAVA.
- SANTA TERESA.

VILA MARIO

- GLÓRIA - «O Vale da Ternura».

VOLTA REDONDA

- SANTA CECILIA - «Orgulho das Almas».

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Pronto Socorro: Pôsto Central — 32-2181; Méier — 29-0033; M. Couto — 37-0097; G. Vargas — 30-3280; O. Chagas — M. Hermes 608; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz, 271.

Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044; Est. Marítima: — 43-0581

Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias": — 42-2910 — R. 9.

Delegacia de dia: — Telefone: — 42-0614

Polícia Civil — Rádio-Patrulha: — 32-4242; Del. Econ Pop.: — 22-2303.

Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias": — 42-2910 — R. 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 18 de Junho de 1950

Quanto mais leitores tem um jornal, melhor êle se apresenta, mais se prestigia, mais completa é a sua independência, como órgão de opinião; é, assim, o público que faz o bom jornal.

CANDIDATURA QUE NÃO PODE MERECER A INTOLERÂNCIA DA INDIFERENÇA E DO SILÊNCIO

«Num momento infeliz e num gesto de desvario é lançada como uma bofetada à face da Nação brasileira»

Manifesto do Clube Piratininga de São Paulo sôbre a indicação do ex-ditador para concorrer às eleições presidenciais — «Êle foi a ditadura e o principal inimigo das instituições democráticas», adverte a importante entidade paulista

SÃO PAULO, 17 (Asapress) — Reuniu-se, ontem, o Conselho Supremo do Clube Piratininga, tratando dos últimos acontecimentos políticos. Iniciados às 21 horas, os trabalhos só terminaram às primeiras horas de hoje, tendo o Conselho resolvido nomear uma comissão para elaborar um manifesto à nação, protestando veementemente contra o lançamento da candidatura do sr. Getúlio Vargas à presidência da República e concitando os partidos democráticos, o povo, os intelectuais e os estudantes a se unirem contra a grave ameaça que pesa sôbre o regime.

O MANIFESTO

E' o seguinte o manifesto que nos foi transmitido, ontem, de São Paulo, do próprio Clube Piratininga:

«O Clube Piratininga a São Paulo e à Nação — Nascido numa hora de reação contra o poder discricionário e para a luta na defesa de prerrogativas morais inalienáveis da vida humana, então encarnadas nos princípios de liberdade e justiça simbolizados pela democracia, o Clube Piratininga sente-se no dever de dirigir-se a São Paulo e à Nação, nesta hora.

Alheio aos interêsses partidários, êle não tem preferências pessoais na atual conjuntura de agitação da política nacional, eis que o seu quadro tenha a virtude de reunir e congregar os homens de bem que amam São Paulo e servem, dentro dêle, à Nação. Mas, essa ausência de preferência não lhe tira o direito nem o exime do dever de se levantar para manifestar a sua repulsa à candidatura do sr. Getúlio Vargas, que representa a reação afrontosa contra os ideais defendidos pelo Clube que entende serem os ideais da maioria de um povo de convicções democráticas.

Símbolo de uma ditadura e político das mais vacilantes atitudes, que apoiou ora a reação totalitária da Direita, ora a ação extremista da esquerda, não pode merecer de uma organização como a nossa, constituída para a defesa da democracia e de suas instituições, a tolerância da indiferença e do silêncio.

O Clube Piratininga não é indiferente à sorte da Nação, lançada de novo, num golpe audacioso, pelo declive acidentado por onde há de rolar até atingir os abismos escuros, onde indignidade administrativa há de se misturar com o desrespeito às mais sagradas prerrogativas do ser humano. Não se trata de suposições para explicar reação inspirada na paixão política, que reconhecemos ser, no pensamento de um grande tribuno, uma das mais absorventes das paixões, mas do cotejo entre o regime decaído e o regime nascente, e do julgamento dos homens pelos seus atos.

Êle foi a ditadura e o principal inimigo das instituições democráticas, e teve, sobretudo pela influência demorada e constrangedora de seus despotismo, ou pela ação dissolvente de uma política sempre sinuosa e deletéria, a fôrça de aniquilar, na consciência da Nação, os mais nobres sentimentos de fraternidade, de igualdade social e dignidade nacional.

O sr. governador de S. Paulo, que lhe lançou a candidatura à presidência da República, bem a definiu na sua palestra de 6 de novembro de 1947, quando lhe publicava o retrato moral nessa impiedosa, mas real e oportuna moldura de destruidor da autonomia de São Paulo, em 1937; criminoso que atentou contra a soberania da República; destruidor da economia paulista e nacional; conspirador contra a ordem que tentou alterar atirando, pela luta de classes, os homens de nossa terra numa inglória e infernal guerra civil, e que, para mais intimamente ferir e arranhar os refolhos mais íntimos da consciência e do amor próprio paulista, mandou queimar a amada e gloriosa bandeira das treze listas, que tem si-

(Conclui na 2ª página)

Estão em minoria os cariocas no Distrito Federal

DESLUMBRANTE ESPETÁCULO ESPORTIVO — A inauguração do gramado do Estádio Municipal ofereceu, na tarde de ontem, um espetáculo inédito. A festividade foi iniciada com um imponente desfile, fazendo-se representar tôdas as agremiações esportivas da cidade, seguindo-se um jôgo entre as seleções de novos valores do Rio e de São Paulo, vencendo os bandeirantes pela contagem de 3-1, partida sôbre a qual damos notícia na seção esportiva. Uma assistência jamais vista em campos brasileiros de futebol deu um colorido brilhante à estréia do maior estádio da América do Sul e, possivelmente, do mundo. O clichê apresenta um aspecto do desfile dos atletas.

Maior número de viúvas em nosso país — Os alemães e italianos preservam os idiomas pátrios

Exortação da Embaixada do Uruguai aos seus nacionais que aqui se encontram — O Brasil e a Inglaterra — Interessantes observações sôbre o próximo Recenseamento

O apoio das municipalidades brasileiras ao Recenseamento Geral de 1950 tem-se afirmado da maneira mais eloquente, através de medidas positivas, tais como a instituição de prêmios aos recenseadores. Diàriamente, têm chegado comunicações a respeito, ao Serviço Nacional de Recenseamento, o que testemunha o entusiasmo com que os homens de responsabilidade do interior procuram prestigiar a grande operação censitária de julho próximo. Sobe a muitas centenas, já, a quantidade de municípios que assim procederam em todo o país.

MAIORIA DE ALIENIGENAS NO RIO

A população do Rio é uma das mais heterogêneas, no país. Não porque se encontram na capital da república as mais numerosas colônias estrangeiras, mas em virtude da notável afluência de brasileiros de outras unidades da federação. O Recenseamento de 1940 provou, por exemplo, que mais de metade da população carioca era então constituída de pessoas nascidas fora do Distrito Federal, as quais atingiam a proporção muito mais acentuada entre a população maior de 19 anos. Ao perguntar o lugar de nascimento de cada recenseado, o próximo recenseamento tornará possível conhecer-se a atual situação demográfica da Capital da República, determinando-lhe a quantidade de alienígenas presentes em 1950.

O CENSO E A PREVIDÊNCIA SOCIAL

As estatísticas contribuiram decisivamente para a difusão da previdência social, uma das grandes conquistas da civilização moderna. Demonstrando a notável preponderância numérica das viúvas sôbre os viúvos, tornaram imperiosa a instituição de medidas de segurança e de proteção à família, hoje efetivadas no mundo inteiro com benéficos resultados. No Brasil, onde a previdência social alcançou extensiva prática, o aludido fenômeno demográfico se evidenciou de maneira eloquente dos resultados do último recenseamento nacional, a cuja época existiam no país 1.284 922 viúvos do sexo feminino para apenas 437.097 do sexo masculino. O Recenseamento de julho vindouro atualizará êsses dados, de grande interêsse social.

MÉTODO PRIMITIVO

O recenseamento é uma das mais antigas instituições do mundo. Na Roma dos césares usava-se, para levá-lo a efeito, um processo bem curioso. Durante as festividades consagradas a Ceres, em janeiro de cada ano, todos os romanos — homens, mulheres e crianças — deviam oferecer à divindade uma moeda de natureza diferente, segundo o sexo e a idade do ofertante. Dêste modo conseguia-se uma estatística populacional plenamente satisfatória, para a época.

O BRASIL E A INGLATERRA

De acôrdo com o recenseamento realizado em 1947, acusou a Inglaterra, em sua população, um excesso de 2 800.000 mulheres, das quais 1 milhão em idade matrimonial, isto é, entre 18 e 23 anos. Foi ainda verificada a existência de 888.000 mulheres com mais de 75 anos, enquanto que os homens da mesma idade não passavam de 564.000. E' interessante comparar, sob êsses aspectos demográficos, a situação da Inglaterra em 1947 com o Brasil em 1940, quando foi realizado o último Censo de nosso país. Possuía a Inglaterra 42.156.000 habitantes, excluída a Escócia, mostrando o Brasil uma população de 41.236.315. Não possuíamos excesso de mulheres — o que na Inglaterra se explica em função das Guerras — pois éramos 20.614.088 homens e 20.622.227 mulheres. No País de Churchill têm as mulheres vida média mais longa que os homens; por aqui acontece a mesma coisa: 104.021 de 80 anos e mais para 67.690 homens da mesma idade E' de ver que, de 40 para cá, êsses números sofreram modificações. Mas isto é outra história, que só o Recenseamento de julho próximo poderá contar com exatidão.

LINGUAS ESTRANGEIRAS

A respeito da língua habitualmente falada no lar, fêz o Recenseamento de 1940 interessantíssimas pesquisas, as quais, fôrça do alto valor, serão repetidas no Censo de julho próximo. Foi assim verificado, naquela operação censitária, que falavam no lar a língua alemã 64.252 estrangeiros e brasileiros naturalizados e 580 114 brasileiros natos; a língua italiana, 52.865 estrangeiros e brasileiros naturalizados e 405.084 brasileiros natos; a espanhola, 46 168 estrangeiros e brasileiros naturalizados e 28.072 brasileiros natos; a japonêsa 121.982 estrangeiros e brasileiros naturalizados e 70.476 brasileiros natos. Vê-se, dos números acima, a tendência dos alemães e italianos para a conservação do idioma próprio, fazendo-o continuar descendência em fora. O contrário é o que se observa entre os espanhóis. O caso da língua japonêsa não pode ser bem estudado, sendo de acreditar, contudo, que, por ser relativamente recente a imigração, é que são menos numerosos, entre os que falam tal idioma, os brasileiros natos. O Recenseamento de 1950 prosseguindo as pesquisas em tela, mostrará o aspecto atual da questão, fornecendo novos dados para estudos de indiscutível interêsse para o nosso país.

EXORTAÇÃO AOS URUGUAIOS

A Embaixada do Uruguai dirigiu a seguinte exortação dirigida aos seus nacionais residentes no Brasil:

"A Embaixada do Uruguai, animada pelo desejo de colaborar na transcendental obra do Censo Geral Brasileiro, a ter início no dia 1.º de julho próximo futuro, exorta aos nacionais uruguaios radicados ou acidentalmente residentes no Brasil, a facilitar a tarefa das autoridades competentes, ministrando-lhes com a máxima clareza as informações e dados que, com relação às exigências do referido censo, lhes fôrem solicitados."

Inspecionará o chefe da Nação as obras no Vale do São Francisco

Acompanhado de numerosa comitiva, o general Eurico Dutra visitará as cidades de Pirapora, Januária e Bocaiuva

Um aspecto do embarque do presidente da República e sua comitiva

Seguiu, ontem, pela manhã, para o Alto do São Francisco, presidente da República, numa viagem de inspeção às importantes obras que ali se realizam presentemente. O chefe da Nação visitará as cidades de Pirapora, Januária e Bocaiúva. Acompanharam o general Eurico Dutra, os ministros Novais Filho, da Agricultura, Eduardo Rios, interino da Educação; sr. José Pereira Lira, chefe do gabinete civil da Presidência da República; senador Alfredo Neves; ministro Henrique Coutinho; sr. Ernani Braga, presidente do SESP; deputado Euvaldo Lódi; coronel Aer. Carlos Rodrigues Coelho, sub-chefe do gabinete militar da Presidência da República; comandante Barreto Assunção, ajudante de ordens do chefe do govêrno; e, os capitães aviadores Pedro Pessoa e Aníbal Amazonas. Estiveram presentes ao embarque, altas autoridades civis e militares.

FERIADO EM PIRAPORA

PIRAPORA, 17 (A. N.) — O prefeito desta cidade decretou, hoje, feriado municipal, em homenagem ao presidente Eurico Dutra. Nesta sua viagem à região do médio São Francisco, o chefe da Nação inspecionará as obras já executadas e as que se acham em andamento no Vale, compreendendo hospitais regionais, aqui e em Januária, os armazéns de expurgo e a construção de portos locais. A cidade apresenta desde cêdo um aspecto festivo, pois é a primeira vez que um presidente da República visita esta região. Entre as solenidades programadas inclue-se a inauguração de um busto do general Eurico Gaspar Dutra com a inscrição «Redentor do São Francisco».

INSPECIONADAS AS GIGANTESCAS OBRAS

JANUARIA, 17 (De Fernando Marinho, enviado especial da Agência Especial) — Nesta sua visita à região banhada pelo médio São Francisco, o presidente Dutra que é o primeiro presidente da República a percorrer esta Zona, quis conhecer duas das principais cidades mineiras ribeirinhas: Januária e Pirapora onde também estão sendo executadas obras compreendidas no plano de aproveitamento econômico do Vale. Ao mesmo tempo o chefe do Govêrno inspecionará outros trabalhos projetados e de real significação para a vida [illegible] seja o cais de atracação em Januária e os Hospitais Regionais aqui e em Pirapora. Sobrevoando a região, vemos contrastes surpreendentes no «facies» do Vale que podemos dizer nos oferece aspectos completamente diversos, tanto no Alto São Francisco, como no Médio e Baixo São Francisco. A natureza contrasta violentamente. Em território baiano, nas proximidades de Paulo Afonso, temos a faixa do deserto onde ùnicamente se divisa Canion do São Francisco como se fôsse uma erupção vulcânica. O terreno é planície sem fim, mas o Rio corre a 30 pés de profundidade da superfície da terra. A caatinga e

(Conclui na 2ª página)

Não foi abolida pela Light a fiscalização secreta nos bondes

Contesta o Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos uma publicação do boletim daquela companhia, informando sôbre entendimentos que não se concluiram em tôrno do assunto

Assinada pelo sr. Odilio Nascimento da Gama, presidente e demais membros da diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro, recebemos, com pedido de publicação, a seguinte nota:

"Sente-se o Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro no imperioso dever de vir comunicar aos seus associados e ao público em geral o que se segue:

— A Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda. (Ligth), publicou recentemente, em seu boletim diário, a informação que, de conformidade com entendimento que teria havido com êste Sindicato, ficara combinado o uso, pelos chamados "fiscais especiais" (secretas), de um distintivo na lapela...

2 — Não é verdadeira tal afirmativa. Ou seja: esta entidade sindical não concluiu nenhum entendimento com a Ligth nesse sentido, quer sob a orientação do presidente efetivo, quer na gestão temporária do companheiro Minervino Bezerra de Sousa.

3 — Permanece esta associação classista, e assim age na defesa dos mais legítimos direitos dos seus associados, na mesma atitude de sempre: rigorosa e intransigentemente contra a fiscalização secreta dos bondes, que reputa humilhante e ilegal.

4 — Tanto que o Sindicato vem patrocinando sistemàticamente, na Justiça do Trabalho, e está firmemente disposto a insistir nesta sua linha de conduta, tôdas as reclamações que envolvam denúncias originadas de fiscais secretas".

Convenção Feminina

Recebemos a visita de uma comissão de senhoras procedentes dos Estados de Pernambuco, Ceará, Bahia, Espírito Santo, Alagoas e Rio Grande do Sul, que estão participando de uma Convenção Feminina em realização, nesta capital, desde o dia 15 do corrente, devendo encerrar-se, na próxima têrça-feira, às 20 horas, na Associação Brasileira de Imprensa.

Declararam-nos as visitantes que se encontram satisfeitas com o desenvolvimento dos trabalhos da referida convenção, sobretudo na parte do temário que trata da defesa dos direitos sociais e jurídicos da mulher bem como da educação da infância.

Falta dágua entre os postos 5 e 6

ATRIBUIDA A DEFICIENCIA AOS MANOBREIROS

Moradores da avenida N. S. de Copacabana, da rua Francisco Sá e outras vias públicas situadas entre os postos 5 e 6, queixam-se de que há cinco dias estão privados do abastecimento dágua, o que lhes ocasiona sérios embaraços.

Esclarecem que a falta do líquido deve ser atribuída aos manobreiros, de vez que as outras ruas são suficientemente abastecidas, pedindo para o caso a atenção da autoridade competente.

Ameaçado de despejo pelo IAPI

Queixa-se o sr. José Gonçalves da Mota, residente na rua Itamarati, 283, em Cascadura, de estar sendo injustamente ameaçado de despejo pelo Contencioso do Instituto dos Industriários, pelo simples motivo de ter reclamado contra o péssimo estado de conservação da casa onde reside, de propriedade da referida autarquia. Segundo nos declarou o reclamante, na referida habitação, verifica-se, há quase um mês, um vasamento no porão, de onde têm escapado vários escorpiões, tendo um dêles mordido uma sua filha menor. Daí ter reclamado insistentemente, do Instituto, medidas imediatas para o reparo da irregularidade. Nenhuma atenção, porém, lhe foi dispensada, sendo agora ameaçado de uma medida drástica de despejo, embora nada deva, em aluguéis, ao mencionado Instituto.

Passa pelo Rio o selecionado italiano de futebol

Está sendo esperado, hoje, no pôrto desta capital, o navio italiano «Sises», procedente do pôrto de Nápoles e escalas. Para o Rio viajam vários passageiros, prosseguindo viagem em trânsito para os portos do sul centenas de pessoas.

Entre os passageiros em trânsito, encontram-se os jogadores italianos de futebol, integrantes do selecionado daquele país, que vêm ao Brasil tomar parte nos jogos da «Copa do Mundo».

A equipe italiana viaja com destino a Santos, onde irá disputar partidas preliminares, depois do que virá ao Rio a fim de se desobrigar de sua tarefa desportista em nosso país.

DESAPARECIDA

Acha-se desaparecida desde às 17h 30m, do dia 16 do corrente, a srta. Maria da Glória Couto, morena de 17 anos, residente à ru Alvaro Ramos nº 65 casa 20, em Botafogo, e filha do sr. Manuel Cês Couto. Qualquer informação deverá ser encaminhada ao endereço acima mencionado ou pelo telefone 16 0364. No clichê, uma das últimas fotografias da menor desaparecida.

Taça do Mundo

Vendo algumas cadeiras cativas muito bem localizadas, do lado da sombra, que comprei há dois anos. Rua Evaristo da Veiga, 16 — Sala 501 — Cinelândia — Telefone 42-1127 — Das 4h30m, às 19 horas — Sr. Nobre.

Dr. Fernando Paulino

Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110 — Botafogo
Tels. 46-0808 e 26-2041

DR. ANTONIO REBELLO FILHO

CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Rua São Francisco Xavier, 603 — Tels.: 28-9205 e 48-4452

DR. JOÃO REGALLA

DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
CARDIOLOGIA — Eletrocardiografia
CLINICA MEDICA — Gasoterapia
Avenida Rio Branco, 173 — Sala 1.310 — Tel.: 42-8494 — Das 13 às 16 horas. Res.: R. S. Francisco Xavier, 871 — Tels.: 48-5537 e 28-6470

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA

TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente das 8 às 17 horas
AV. MEM DE SA', 41 — 1º ANDAR — TEL. 22-3233

DR. PIZZOLANTE

RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA
IMPOTENCIA — REUMATISMO
TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA
U. E. — ASSEMBLEIA, 67 - 2º — TEL.: 22-8472 — De 8 às 18 horas.

DOENÇAS DOS PULMÕES

ASMA — TUBERCULOSE (TRATAMENTO ESPECIALIZADO)
DR. HENRIQUE SINGER
Consultas com direito a uma radiografia grande (30 x 40)
Das 8 às 12 horas — Cr$ 100,00. Das 14 às 19 horas — Cr$ 200,00
Chapas Avulsas — Cr$ 80,00. Resultado imediato.
Entrega-se no dia
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA

CENTRO ANTI-REUMATICO
Tratamento dos Reumatismos (Ciáticas, Nevralgias, Artrites, Lumbago, Gôta, etc., e doenças do Coração
DIREÇÃO: Drs. Nélson Senise, N. Graça Couto, Caio V. Nunes, Eneias Baiesdent e R. Meneses Oliveira
Internação [illegible] — Consultas diárias — TEL.: [illegible]

Doenças da Pele

Sífilis — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda do cabelo — Furúnculos
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Do Hospital N. S. Socorro
ASSEMBLEIA, 73 - TEL.: 32-3265

CONSÊRTOS DE RELÓGIOS

DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIC
Primeiro relojoeiro durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB
Rua Buenos Aires, 79
3º ANDAR
Perto da Avenida Rio Branco

Onde quer que esteja pode assistir aos jogos da Copa do Mundo com um Rádio Portátil Emerson
A VENDA NAS MELHORES CASAS DO RAMO

Mala Real Inglêsa

Para informações dirija-se
Royal Mail Agencies (Brazil) Limited
AVENIDA RIO BRANCO 81-b
RIO DE JANEIRO

Quem tem apólices... tem dinheiro!!
EMPRÉSTIMOS com garantia de apólices (solução em 5 minutos)
Banco Oliveira Roxo S. A. — Rua Miguel Couto, 7
(Ex-Cia. Áurea) — (ao lado da rua do Ouvidor)

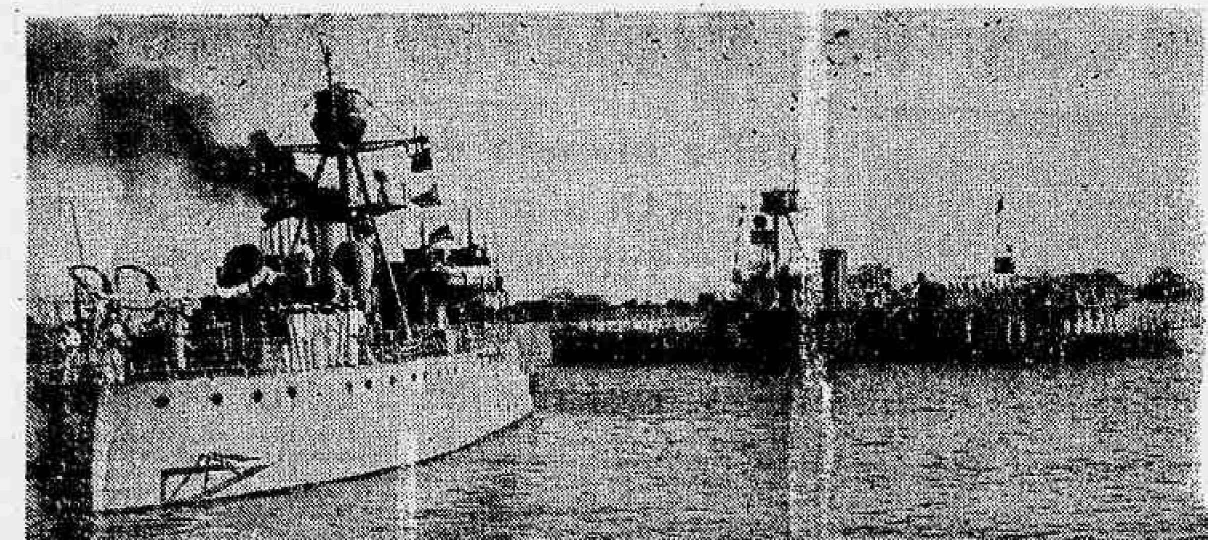
Não sinta frio!
UM MILHÃO DE Retalhos de Casimiras!
ESTÁ SENDO LIQUIDADO NA
58 — Rua dos Andradas — 58
(Esquina de Alfândega)

Do Brasil aos Estados Unidos
pelo "EL CONQUISTADOR DEL CIELO". Paisagens deslumbrantes. Acomodações magníficas. Cabines pressurizadas. Leitos verdadeiros. Pessoal cortês.
RIO ● LIMA ● GUAYAQUIL ● PANAMÁ ● HAVANA ● HOUSTON ● DALLAS ● CHICAGO ● NEW YORK ● WASHINGTON ● LOS ANGELES ● SAN FRANCISCO
BRANIFF International AIRWAYS
Rua Santa Luzia 776 - Tels 52 1826 e 52-0227 - ou em qualquer agência de passagens.

NOTICIAS DA MARINHA

ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA O CONCURSO DE ADMISSÃO AO QUADRO DE CONTADORES NAVAIS

Inspeciona o diretor geral da Engenharia Naval — Atos do ministro — Despacho com o chefe do Govêrno — Movimentação de navios — Esperado em Recife o «Duque de Caxias» — Reunião do Almirantado



Os monitores "Parnaíba" e "Paraguaçu" deixando o cais de Ladário para a comissão ao Paraguai.

Para conhecimento dos interessados, publicamos, hoje, as instruções para o concurso de admissão ao quadro de contadores navais, organizadas pela diretoria do Ensino Naval.

«A admissão ao quadro de contadores navais será feita na graduação de guarda-marinha. Nessa graduação será feito um curso para habilitar à promoção ao pôsto de segundo-tenente.

Poderão inscrever-se no concurso os brasileiros natos cuja idade esteja compreendida entre 18 e 25 anos na data de encerramento das inscrições, isto é, que já tenham feito dezoito anos e não tenham completado os vinte e seis anos.

Os pedidos de inscrição serão dirigidos ao diretor geral do Pessoal em requerimento firmado pelo candidato.

Os candidatos que façam parte dos quadros de pessoal militar e civil do Ministério da Marinha farão a entrega de seus requerimentos às autoridades sob cujas ordens estiverem servindo, as quais os encaminharão à Diretoria do Pessoal. Os requerimentos dos candidatos estranhos ao Ministério da Marinha serão entregues: a) na Diretoria do Pessoal da Armada, edifício do Ministério da Marinha, 4º andar, para os que residem no Distrito Federal; b) nas Capitanias dos Portos, para os candidatos residentes nos Estados.

Os candidatos militares pertencentes ao Ministério da Marinha juntarão aos requerimentos os seguintes documentos: a) cópia de assentamentos da qual conste: data do nascimento; data da 1ª praça; data da promoção à graduação atual e conduta; b) atestado de idoneidade moral e de que é solteiro, passado pela autoridade a que estiver subordinado; c) três fotografias 3x4 cm.

Os candidatos civis pertencentes ao Ministério da Marinha juntarão aos requerimentos os seguintes documentos: a) certidão de idade fornecida pelo registro civil, que não poderá ser substituída por qualquer outro documento; b) título de eleitor; c) atestado de sanidade moral e de que é solteiro, passado pela autoridade a que estiver subordinado; d) carteira de identidade e atestado de bons antecedentes fornecido pelo Instituto Félix Pacheco, ou outra repartição competente para os candidatos dos Estados; e) atestado de vacina passado por médico registrado no Departamento Nacional de Saúde Pública de que o candidato foi vacinado há menos de seis meses; f) atestado de que é funcionário do Ministério da Marinha, passado pelo diretor do pessoal civil da Diretoria do Pessoal; g) três fotografias 3x4 cm. Observação: os documentos dos itens «a», «c» e «e» deverão ter firmas reconhecidas por tabelião público.

Os candidatos militares pertencentes a outros Ministérios juntarão aos requerimentos os seguintes documentos: a) os mesmos documentos exigidos para os candidatos militares do Ministério da Marinha; b) permissão da autoridade competente para inscrever-se no concurso.

Os candidatos civis estranhos ao Ministério da Marinha juntarão aos requerimentos os seguintes documentos: a) certidão de idade fornecida pelo registro civil, que não poderá ser substituída por qualquer outro documento; b) carteira de identidade e atestado de bons antecedentes fornecidos pelo Instituto Félix Pacheco ou outra repartição competente para os candidatos dos Estados; c) caderneta ou certificado de reservista da Marinha, Exército ou Aeronáutica ou certificado de alistamento militar; d) título de eleitor; e) atestado de vacina passado por médico registrado no Departamento Nacional de Saúde Pública, de que o candidato foi vacinado há menos de seis meses; f) atestado de idoneidade moral e de que o candidato é solteiro, firmado por dois oficiais da Marinha, Exército ou Aeronáutica; g) três fotografias 3x4 cm. Observação: os documentos dos itens «a», «e» e «f» deverão ter as firmas reconhecidas por tabelião público.

As inscrições serão abertas em 15 de junho de 1950 e encerradas em 30 de julho de 1950.

Os candidatos cujas inscrições tenham sido aceitas serão submetidos a inspeção de saúde na forma abaixo: a) os militares e civis servindo ou residindo no Distrito Federal, no Hospital Central da Marinha; b) os militares e civis servindo ou residindo nos Estados, por iniciativa da Capitania dos Portos, por cujo intermédio tenham solicitado inscrição.

Os têrmos das inspeções de saúde realizadas nos Estados, deverão ser remetidos por via aérea à Diretoria de Saúde, que os remeterá à Diretoria do Pessoal depois de sua aprovação.

A Diretoria de Saúde expedirá as instruções necessárias às Juntas de Saúde para a inspeção dos candidatos.

Os candidatos pagarão a taxa de indenização do material empregado nos exames de laboratório, a qual será fixada pelo estabelecimento onde forem realizadas as inspeções de saúde.

Os candidatos julgados aptos em inspeção de saúde serão submetidos às provas de concurso, que obedecerão às instruções organizadas pela Diretoria de Ensino Naval.

Depois de organizada a relação dos candidatos aptos em inspeção de saúde, serão os mesmos informados da data em que deverão estar no Rio de Janeiro, por intermédio da Repartição onde tenham entregue seus requerimentos.

As provas do concurso serão realizadas no Rio de Janeiro, em setembro de 1950.

As despesas de transporte dos candidatos residentes nos Estados correrão por sua própria conta, exceto quanto aos militares do Ministério da Marinha para os quais a Diretoria do Pessoal providenciará o transporte.

A classificação dos candidatos será feita pelo mencionado intelectual verificado nas provas do concurso, subordinando-se a ela a nomeação para as vagas a preencher. Quando obtiverem o mesmo número de pontos, a classificação será decidida com a seguinte precedência: I) militares; II) civis pertencentes ao Ministério da Marinha; III) civis estranhos ao Ministério da Marinha.

Para candidatos da mesma origem, a classificação será feita conforme o estabelecido nas instruções da Diretoria de Ensino Naval.

Os casos omissos nas presentes instruções serão decididos pelo diretor-geral do Pessoal da Armada».

INSPECIONA O DIRETOR GERAL DA ENGENHARIA NAVAL

O contra-almirante Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima, diretor geral da Engenharia Naval, acompanhado do capitão de mar e guerra Osvaldo Osiris Storino e do capitão tenente Heleno de Barros Nunes, assistente, esteve, na manhã de ontem, em visita de inspeção à Base de Combustíveis da Marinha a fim de tomar medidas urgentes contra os grandes desmoronamentos que se têm verificado no referido local ocasionados pelas chuvas desde o verão passado, e que ameaçam a segurança dos tanques e demais instalações da Marinha ali existentes.

CURSO INTERNACIONAL DE ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE HOSPITAIS

O almirante Sílvio de Noronha, titular da pasta, em ato de ontem, designou o capitão de fragata médico dr. Amadeu Monteiro Jácome e o capitão de corveta médico dr. Newmar Soares de Sousa para representarem a Marinha no Terceiro Curso Internacional de Organização de Hospitais.

ESPERADO EM RECIFE O «DUQUE DE CAXIAS»

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, o navio auxiliar «Duque de Caxias», sob o comando do capitão de fragata Luís Otávio Brasil, partiu de Tenerife com destino a Recife, onde deverá chegar no dia 25 do corrente, daí regressando ao Rio de Janeiro, com escala em Salvador.

NO GABINETE

O ministro recebeu, na manhã de ontem, em audiência, o vice-almirante Armando Pinto de Lima, comandante em chefe da Esquadra, e o capitão de fragata Álvaro Pereira do Cabo, comandante do navio tanque «Ilha Grande».

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Procedente de Santos, chegou ao Rio o navio hidrográfico «Rio Branco». Regressou ao pôrto o contratorpedeiro «Greenhalgh». O navio faroleiro «Barão de Mendes» chegou a êste pôrto, procedente de Santos, com escala em São Sebastião.

DESPACHO COM O CHEFE DO GOVÊRNO

O almirante Sílvio de Noronha, titular da pasta, comparecerá, amanhã, ao palácio do Catete, a fim de submeter à assinatura do presidente da República numerosos atos de sua administração.

VISITA DE CORTEZIA

O chefe do Estado Maior da Armada, almirante de esquadra Flávio Figueiredo de Medeiros, recebeu, ontem, o capitão de mar e guerra John Milton Edward Miles, chefe das Missões Navais dos Estados Unidos da América.

DISPENSADO O VICE-DIRETOR DE HIDROGRAFIA E NAVEGAÇÃO

O ministro, em ato de ontem, dispensou o capitão de mar e guerra João Batista de Medeiros Guimarães Rôxo das funções de vice-diretor da Hidrografia e Navegação.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Promoção — Promovendo, na situação de reformados, nos têrmos da Lei n. 26.907/49, tornado extensivo à Marinha pelo decreto de 28.042/50, ao pôsto de contra-almirante, o capitão de mar e guerra Virgílio Mesquita Barros e ao pôsto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata Raimundo Burlamaqui Cunha; retificação — Retificando o decreto de 21 de março do corrente ano, que transferiu para a reserva remunerada, no pôsto de segundo tenente, o sub-oficial Arlindo Ribeiro da Cruz, para o fim de, conservando-o na mesma situação de inatividade, considerá-lo promovido ao pôsto de segundo-tenente, nos têrmos da Lei 288/48, alterada pela n. 616/49.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE ELETRÔNICA

Foram dispensados os capitães tenentes Roberto Maurell Lobo Pereira, das funções de instrutor da Escola de Eletrônica e do Curso de Especialização de Eletrônica para Oficiais, e Luís Fernando da Silva Neto Machado, das funções de instrutor de Tática Anti-Submarino.

REUNIÃO DO ALMIRANTADO

Sob a presidência do almirante de esquadra Flávio Figueredo de Medeiros, chefe do E.M.A., o Conselho do Almirantado se reunirá na próxima têrça-feira, às 15h 30m.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por terem chegado de viagem, apresentaram-se, ontem, ao chefe do E.M.A., o capitão de mar e guerra Álvaro Pereira do Cabo, comandante do navio-tanque «Ilha Grande», o capitão-tenente George de Alencar Cabral, comandante do rebocador «Anibal de Mendonça».

A IDA A ASSUNÇÃO DE NAVIOS DA FLOTILHA DE MATO GROSSO

Por ocasião da passagem do 139º aniversário da Independência da República do Paraguai, a realizar-se em Assunção, três navios da Flotilha Fluvial de Mato Grosso representarão o Brasil nos festejos comemorativos da data magna do país irmão.

Compunham essa fôrça os monitores «Parnaíba» (capitânea) e «Paraguaçu» e o navio-tanque «Potengi», arvorando aquele capitânea o pavilhão do comandante da Flotilha, capitão de fragata Antônio Carlos de Raja Gabaglia. Esteve igualmente em Assunção o nosso adido naval junto à embaixada Argentina, capitão de mar e guerra Anibal Prado de Carvalho.

A estada dos nossos navios brasileiros na capital guarani obteve um êxito [illegible] foram acolhidos com grandes manifestações de entusiasmo pelo govêrno, pela sociedade e pelo povo do Paraguai.

O presidente da República do Paraguai, dr. Frederico Chaves, dando prova do seu apreço e de reconhecimento [illegible] fôrça naval brasileira de confraternização e boa vizinhança, [illegible] laços existentes de solidariedade e amizade entre os dois povos, cumulou a fôrça naval brasileira de atenções, proporcionando aos seus componentes horas inesquecíveis de sã camaradagem. Foram condecorados o comandante da Flotilha e vários oficiais.

Tanto na viagem de ida, como na volta, a bordo do «Paraguaçu», o dr. Antônio Alonso Quintana, cônsul do Paraguai em Corumbá, foi convidado especial do ministro da Marinha.

INSPECIONARÁ O CHEFE DA...

(Conclusão da 1ª página)

o chique-chique são a única vegetação. O resto é areia e terra árida onde o homem, na expressão feliz do sr. Pedro Aleixo, é o maior do que tudo, mesmo do que a própria terra». Entre Pirapora e Januária, deslumbramos com a vista do Vale. Visão ampla onde a vegetação rebenta vigorosa sob as barrancas vermelhas do Rio. De lado a outro do rio estende-se a várzea fértil e imensa à espera da fecundação do homem. O Rio São Francisco, na verdade, é o rio da civilização brasileira. Navegável em longo trecho, entre Olivos e Bahia, o rio tem um [illegible] histórico. Na obra que o govêrno federal está executando há dois aspectos distintos e dois empreendimentos também distintos: um, o industrial; outro, o social. Paulo Afonso é um empreendimento técnico para a captação do potencial hidrelétrico e a sua distribuição em cabos de fôrça que se estenderão a cinco Estados da Federação. Isto beneficiará uma área de seiscentos mil quilômetros. No Vale, o empreendimento é social objetivando a recuperação social e econômica da região. O plano de realizações forma um todo mas na realidade é nitidamente de aspectos e execução distintos. Em Paulo Afonso, a Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco executa o projeto de montagem da Usina de fôrça, no vale, a comissão do Vale de São Francisco, superintende os trabalhos. No Vale, a primeira etapa é o saneamento e a profilaxia das populações da região. Os hospitais que o presidente da República visitará, alguns em construção, como o de Januária, outros em funcionamento como os de Pirapora e Bocaiúva, constituirão uma rêde de estabelecimentos semelhantes em tôda a extensão do Vale até Pernambuco. Em Januária, já está construído o cais de atracação, que muito representa para a melhoria da navegação fluvial neste trecho do São Francisco. Outro importante empreendimento que o presidente Dutra inspecionará é o prolongamento dos trilhos da Central do Brasil que atravessarão o rio em Pirapora para estabelecer ligação ferroviária com o Estado da Bahia.

O 3.º aniversário da administração municipal

Novas inaugurações de melhoramentos

Além da cerimônia, ontem realizada no Palácio Guanabara, com a assinatura dos regulamentos de empréstimo-auxílio [illegible] da Carteira Imobiliária do Montepio dos Empregados Municipais, o prefeito tomou parte em outros atos, inaugurando várias obras públicas.

Inicialmente, foi entregue aos moradores da Gávea, o novo Distrito de Puericultura, construído na rua Marquês de São Vicente. Depois, o governador da cidade deu início à construção dos postos de salvamento que serão criados no trecho entre Ipanema e o Leblon, inaugurando, ainda, o pôsto de salvamento do Leme.

O prefeito esteve, a seguir, na praça Cardeal Arcoverde, em Copacabana, onde presidiu ao ato inaugural do Centro de Recreação e Cultura, com vários serviços para a infância.

Às 14 horas, foi, pelo prefeito, entregue ao público o Estádio Municipal [illegible]

INAUGURAÇÕES PARA AMANHÃ

Estão programados para amanhã os seguintes atos:

Às 8 horas, com a presença do prefeito, será inaugurada a Escola Rural de quatro classes, localizada na avenida Niemeyer, [illegible] avenida Bartolomeu de Gusmão.

Às 15 horas, o prefeito inaugurará, [illegible] iluminação elétrica da estrada Viégas, em Senador Camará.

DEWEY VAI DEIXAR A VIDA PÚBLICA

ALBANY, 17 (UP) — O governador de Nova York, Thomas Dewey anunciou que não concorrerá às eleições para o próximo período, por motivos de saúde. Disse que pretende dedicar-se ao exercício da advocacia, quando terminar o seu mandato atual. Dewey, que conta 48 anos de idade, acha-se na vida pública há 20 anos.

Música

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

FERRUCIO BURCO

Estão na moda os pequenos regentes de orquestra. Já conhecemos, e nunca mais podemos esquecer a emoção que sentimos, ante a arte genial da menina Gianella de Marco. Agora, por iniciativa da Orquestra Sinfônica Brasileira, vimos a atuação de Ferrucio Burco, que conta apenas onze anos de idade. Já se fala na vinda ao Brasil de outro menino-maestro, Pierino Gamba. Recebemos com carinho e curiosidade os garotos predestinados, que nos encantam como verdadeiras revelações.

Ferrucio Burco apresenta evidente consciência musical. Segue as páginas de algumas partituras, prova de que já as estudou. Fisicamente, Ferrucio mostra bastante robustez, acentuada pela roupa menineira, elegante. Traz os cabelos crescidos emoldurando o rosto de uma beleza quase feminina, muito infantil. Seus gestos são largos e incisivos.

Sem dúvida, Ferrucio Burco é possuidor de invulgar talento. Mas, nem sempre domina a orquestra, manejando com desembaraço os diversos naipes. Ao contrário, é o conjunto que o envolve com a fôrça do ritmo, da intenção da música. Não obstante, o que faz Ferrucio Burco é algo de excepcional para uma criança. Talvez a infantilidade de que falamos acima prejudique a vibração necessária a alguns trechos, como exemplo a "Sinfonia" de Beethoven. Também Wagner, através do prelúdio do primeiro ato do "Lohengrin" e a abertura de "Mestres Cantores", pareceu-nos acima das possibilidades do jovem maestro. Interpretando, porém, a abertura do "Guarani", de Carlos Gomes, Ferrucio Burco demonstrou melhor as suas qualidades, dando a esta página, efeitos brilhantes e coloridos. Entusiasmado, o público exigiu o "bis" para a obra de Carlos Gomes, sendo atendido, numa esplêndida realização sinfônica.

Ferrucio Burco constitui uma grande atração para os estudiosos dos fenômenos de precocidade musical. E' um valor raro, autêntico. Deveria tomar sèriamente os estudos, podendo alimentar nobres aspirações na carreira que escolheu. Muito breve, terá que deixar de usar as calças curtas, símbolo da infância, para penetrar nas responsabilidades da adolescência. Os erros que agora comete, são naturais. Mas tarde, surgirão as exigências técnicas que só o estudo severo poderá superar.

Ferrucio Burco encontrou na Orquestra Sinfônica Brasileira a valiosa moldura para sua exibição. Seus componentes estiveram atentos, e prestaram uma colaboração compreensiva e esforçada, compartilhando justamente do êxito do concêrto. O público aplaudiu bastante a revelação que é Ferrucio Burco, envolvendo em suas manifestações os ilustres professôres da Orquestra Sinfônica Brasileira.

Festa da Sociedade Naturista do Brasil

A Sociedade Naturista do Brasil realizou na sede da Associação Cristã de Moços uma festa artística, participando alunas de piano da professora Nair Bevilaqua Barroso Neto.

Foi executado um programa de músicas e declamação, destacando-se a apresentação da pequena pianista Angelita Solange Feijó Soares, de apenas 4 anos de idade.

Concêrto de estreantes da ABI

Inicia-se agora a série de concertos de estreantes que tiveram boa colocação no concurso promovido pela Associação Brasileira de Imprensa. O primeiro será no dia 21, quarta-feira, às 21 horas, no auditório Oscar Guanabarino. A diretoria de Atividades Culturais apresentará duas estreantes: a pianista Lídia Podorolski e a cantora Maria de Aparecida Marques.

Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro

Prosseguindo na série de concertos destinados aos sócios, a Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro voltará ao Teatro Municipal na próxima semana, realizando dêsse modo o seu oitavo concêrto.

A OSRJ apresentará duas novidades nesse concêrto: Jascha Horenstein e Madalena Tagliaferro.

Jascha Horenstein, célebre regente russo, chegará ao Rio, procedente de Paris, domingo à tarde.

Madalena Tagliaferro que já se encontra entre nós, após uma longa ausência na Europa, tocará, provàvelmente, o Concêrto do Imperador, de Mozart, e Fantasia, de Listz.

Os demais solistas de Horenstein serão: Osvar Borgerth, Felicia Blumental e Violeta Kunderth.

Quaisquer informações poderão ser obtidas na sede da Orquestra, à av. Nilo Peçanha, 12, 12.º andar, salas 1207-9, telefone 52-4836.

Curso Magdalena Tagliaferro

AMANHA, ÀS 17h30m: SÉTIMA AULA PÚBLICA

Realiza-se amanhã, às 17h30m, no auditório do Minist'rio da Educação e Saúde, a 7.ª Aula do Curso de Alta Interpretação Musical, a cargo da Mestra Madalena Tagliaferro.

São os seguintes os pianistas participantes inscritos para tocar nessa aula: srta. Lídia Pederolsky (Bach-Tausig — Tocata e fuga em ré menor); srta. Miriam Freire de Castro (Mozart — Sonata em dó maior; Mignone — Congada); srta. Nisia (Albeniz — Evocación. De Falla — Dança da Vida Breve).

Tôdas as aulas são franqueadas ao público, sendo no entanto exigidos para a admissão ao auditório cartões de ingresso (permanentes), os quais podem ser obtidos na administração do edifício do M.E.S. (andar térreo).

CANDIDATURA QUE NÃO ...

(Conclusão da 1ª página)

do, em tôdas as épocas, um símbolo de sincera brasilidade.

Quando o paulista fala em economia, desde logo supõem os mal avisados que está êle sendo inspirado por um utilitarismo que o seu desvêlo pelo bem comum e consagração aos princípios sempre desmentiram. Cumpre lembrar agora, quando a economia nacional começa a equilibrar-se e a estabilizar-se, depois de um vendaval que soprou desastrosa, incontida e destruidoramente dentro das arcas do Tesouro Nacional, durante mais de 15 anos, essa nefasta ação. E a volta daquêle sistema administrativo e daquêles costumes, em que a peita, o subôrno, a desonestidade administrativa, o desrespeito ao direito, a afronta às instituições, a opressão às liberdades, a escravização das consciências, o desacato aos tribunais, último reduto onde se refugiava o direito do homem, acossado pela iniquidade da fôrça; isso tudo representa para o Clube Piratininga uma era sombria contra a qual reage e se revolta em nome da consciência nacional.

E. é na voz dessa consciência que o Clube Piratininga fala à Nação neste momento, para dizer-lhe: Esta trincheira ainda não se fechou, a despeito do despotismo, das opressões e dos constrangimentos por que passou e, aberta assim na alma e no coração de S. Paulo, nela se lutará sem desfalecimento contra uma candidatura que, num momento infeliz e num gesto de desvario, é lançada como uma bofetada à face da Nação brasileira.

E há de encontrar nas nossas palavras e na nossa vida a repulsa e a condenação que merece nesta caminhada que iniciamos agora.

S. Paulo, 16-6-50.

a) Conselho Supremo.

Carol Brice na ABC

O único recital que esta notável cantora norte-americana, apresentada pela Ass. Brasileira de Concertos, dará, no Rio de Janeiro, será no dia 26 de junho, às 21 horas, no Teatro Municipal.

Informações todos os dias úteis na sede da Associação Brasileira de Concertos, à rua México, 168, sala 501, ou pelo telefone 22-1076.

Recreação Popular

Hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, o setor "recreação popular" apresentará um concêrto de canto, a cargo da conhecida artista Ruth Stamilel, que executará o selecionado programa, que abaixo publicamos.

Os acompanhamentos serão feitos por Alceu Bocchino e a entrada será franca.

O programa é o seguinte:

1.ª PARTE

C. Monteverdi — Lasciatemi morire; L. Vinci — Centirsi il petto accendere; Handel — "Amadigi", Ária de Melissa; R. Schumann — Lotus Mystique; J. Brahms — Nuit de Mai.

2.ª PARTE

E. Chausson — Le Colibri e Les Papillons; F. Fauré — Le Secret; V. Davico — Nina-nanna; C. Respighi — Stornellatrice.

3.ª PARTE

C. Guastavino — Pueblito, mi Pueblo... La Rosa y el Sauce, Chelecito; H. Vila-Lobos — Anjo da Guarda e F. Mignone — Outro improviso.

Firkusny na temporada oficial

Na presente Temporada Oficial da Prefeitura, organizada pela Emprêsa N. Viggiani e iniciada por Brailowsky, que nos apresentou, pela primeira vez no Brasil, o Ciclo Chopin, logo a seguir, esta semana, teremos o violinista Yehudi Menuhin e agora já se anuncia o reaparecimento do pianista Rudolf Firkusny.

Seu primeiro recital será a 27 do corrente, têrça-feira, às 17 horas. Os respectivos ingressos estarão à venda na bilheteria do Teatro Municipal a partir de têrça-feira, 20.

Cantora Andreza del Mare

A cantora patrícia Andreza del Mar realizará, no dia 22, quinta-feira, às 21 horas, no auditório da ABI, um recital, constando do programa organizado obras de Scarlatti, Schubert, Saint Saens, Debussy, Nepomuceno, Cavalli e outros. Os acompanhamentos ao piano estarão a cargo da sra. Cláudia Moreno.

Música de tôda parte

(Direitos reservados)

por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do "Musical Courier" e WILLIAM URAI, da revista "Concêrto", de Nova York, Brasil.

É interessante saber que:

...a avaliação da personalidade musical, compreendendo interêsse e aptidão musicais, habilidade de coordenação dos movimentos musculares e nervosos, atenção e concentração, e grau de percepção auditiva, está sendo experimentada com o auxílio de aparelhos cedidos pela Western Electric Co., nas escolas elementares e secundárias de Chicago, em testes organizados sob a orientação do dr. Helen Howe, diretor da divisão de música das escolas públicas dessa cidade, e de um grupo de educadores e cientistas, presidido pelo chefe do Departamento de Educação e Tecnologia de Illinois, dr. Phil S. Shurrager...

* * *

...em New York, gravou em discos o "Moto Perpétuo" de Paganini, o jovem violinista brasileiro Nathan Schwartzman...

* * *

...incluindo no programa além de obras clássicas, canções folclóricas americanas e mexicanas, realizou um concêrto no Carnegie Hall, New York, o côro masculino da cidade do México, conjunto dirigido por Rogelio Zarzosa y Alarcón...

* * *

...a Sociedade Filarmônica de Bruxelas patrocina no presente ano uma série de recitais de órgão dedicados à obra de J. S. Bach...

* * *

...tendo como solista a cantora Gladys Swarthout, a Orquestra Filarmônica de Tulsa, Estados Unidos, dirigida por H. Arthur Brown, inaugurou com um concêrto sinfônico a sede do primeiro Banco Nacional dessa cidade, tendo sido encomendada para essa solenidade, uma "Ouverture" ao compositor Don Gillis...

* * *

...pela primeira vez foram publicados os dois "Etudes-Tableaux", composições descobertas há três anos atrás, da autoria de Sergei Rachmaninoff...

* * *

...foi apresentado em "première" mundial em New York, o drama lírico "Triumph of Joan", com libreto por Joseph Machlis, inspirado no filme sôbre Joana D'Arc, e música de Norman Dello Joio...

* * *

...ao empresário o pianista:
"Posso incluir no programa trechos do "Cravo Bem Temperado".
O empresário:
"Não. O que eu quero é um programa bem temperado..."

TEMPORADA LÍRICA OFICIAL

Encerrada ontem a preferência para os assinantes da temporada de 1949, os novos inscritos poderão retirar, a partir de têrça-feira próxima, as localidades que lhe couberam pela ordem de inscrição, até sábado próximo, dia 24. As localidades que não forem retiradas neste prazo, serão postas à disposição de novos inscritos, cuja lista está aumentando diàriamente.

Na segunda-feira, dia 26, será aberta a assinatura para Vesperais, devendo aparecer os respectivos anúncios na véspera, domingo próximo.

Os próximos concertos

JUNHO

Hoje — Recreação Popular. — Cantora Rute Stamile. — Teatro Municipal às 10 horas.

Amanhã — Pianista Nícia Roubaud — E. N. Música, às 17h 30m.

Têrça-feira, 20 — Violinista Iehudi Menuhim. — Teatro Municipal às 17 horas.

Têrça-feira, 20 — O. S. R. J. — Maestro Jascha Horenstein.

Quinta-feira, 22 — O. S. B., com Ferrúcio Burco. — Teatro Municipal às 21 horas.

Quinta-feira, 22 — Cantora Andreza del Mare. — A. B. I., às 21 horas.

Sexta-feira, 23 — Violinista Iehudi Menunin. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Domingo, 25 — O. S. B., para a Juventude. — Teatro Rex, às 10 horas.

Segunda-feira, 26 — Cantora Carol Brice — A. B. C. — Teatro Municipal às 21 horas.

Têrça-feira 27 — Pianista Rudolf Firkusny — Teatro Municipal, às 17 horas.

Yehudi Menuhin

ALTERADO O PROGRAMA DO RECITAL DE TÊRÇA-FEIRA

Já têm sido noticiados os dois únicos recitais que realizará no Teatro Municipal, a 20 e 23 do corrente, têrça e sexta-feira desta semana, respectivamente às 17 e às 21 horas, o violinista Yehudi Menuhin.

O programa do recital de têrça-feira sofreu algumas alterações para ganhar em substância musical com a inclusão de obras de grande valor artístico. E' o seguinte:

I — Sonata em ré menor, op. 108, de Brahms. — Sonata em lá menor para violino-solo, de Bach.

II — Sonata em ré maior, de Schubert.

III — Canto do Cisne Negro, de Vila-Lobos. — Concerto em ré maior, de Paganini.

Nícia Roubaud

SEU RECITAL, AMANHA, NA E. N. MÚSICA

Como 6.º concêrto da série oficial da Escola Nacional de Música, realiza-se, hoje, às 17h30m, um recital da pianista Nícia Roubaud, que interpretará o seguinte prgorama:

1.ª PARTE

Bach-Tausig — Tocata e fuga em ré menor; Mendelssohn — Rondó Capricchoso; Schumann — Presto Passionato; Chopin — 4 Estudos; Chopin — Fantasia op. 49.

2.ª PARTE

Mignone — Congada; Barroso Neto — Minha Terra; A. Nepomuceno — Variações sôbre um tema original.

Harald Kreutzberg no Fenix

O célebre bailarino Harald Kreutzberg, que em sua apresentação na Cultura Artística, há poucos dias, no Teatro Municipal, alcançou tão grande sucesso, realizará a 21 do corrente, quarta-feira, às 17 horas, um único recital público.

Os ingressos para êsse espetáculo, que terá início precisamente à hora marcada, estão à venda na bilheteria do Teatro Fênix.

Venceram a ação os ferroviários da Central

Por sentença do Juízo de Direito da 3.ª Vara da Fazenda Pública desta Capital, confirmada por acórdão do Tribunal Federal de Recursos, foi julgada procedente a ação ordinária intentada contra a União pelos condutores de trem Anibal Leal Pacheco, Enéas Muniz Machado, agente Álvaro Alfredo Filho e condutores Luís Antônio Domingues de Barros Vasconcelos, Carlos Leão Caulliraux, Américo de Sousa Aguiar, Armando Vasconcelos Bitencourt, José Roberto da Silva e Lucindo Teixeira Leite, êste já falecido, os quais passam a ser considerados como promovidos, a partir de 31 de dezembro de 1938, sendo que os quatro primeiros à classe "G", os três seguintes à classe "H" e os dois últimos à classe "I", das respectivas carreiras. Em cumprimento, ainda, à aludida sentença, deverão ser feitas as seguintes promoções: Anibal Leal Pacheco, da classe "G" à classe "H", da carreira de condutor, a partir de 1.º de fevereiro de 1946; Enéas Muniz Machado, da classe "G" à classe "H", da carreira de condutor, a partir de 1.º de fevereiro de 1946, e Álvaro Alfredo Fialho, da classe "G" à classe "H", da carreira de agente, a partir de 23 de janeiro de 1943.

CHEGARAM A COMPLETO ACÔRDO

PARIS, 18, Domingo (U. P.) — Dirigentes de oito nações, que participam no Plano Marshall, chegaram a «completo acôrdo» na madrugada de hoje, domingo, sôbre o plano de pagamentos europeus, tendente a eliminar barreiras ao comércio na Europa Ocidental.

O acôrdo, que é uma transação, foi anunciado pouco depois de meia-noite após dois dias de negociações que chegaram a ser suspensas devido à renúncia da Bélgica a participar no plano.

O plano foi aprovado pelo Comitê Executivo da Organização da Cooperação Econômica e será submetido, agora, à consideração do Conselho Plenário das 18 nações que tomam parte no Plano Marshall.

Um porta-voz do Comitê Executivo disse, ao terminar a reunião, que se chegou a «completo acôrdo» sôbre tôdas as questões debatidas. Acrescentou que tôdas as partes interessadas fizeram concessões para chegar ao acôrdo.

INSUFICIENTES OS RECURSOS À DISPOSIÇÃO DO GENERAL VANDENBERG

MONTGOMERY - Albana, 17 (A. F. P.) — "Os recursos postos à nossa disposição são insuficientes para fazer face às nossas responsabilidades" — declarou ontem o general Hoyt Vandenberg, chefe do Estado Maior das fôrças aéreas, recordando ao seu auditório, compôsto de setecentos oficiais recentemente promovidos da Escola Superior de Guerra Aérea e da Escola de Estado Maior do Comando do Ar, que não fazia essa constatação pela primeira vez.

Acrescentou o general Hoyt Vandenberg: "Somos tentados a tornar-nos insuportàvelmente impacientes com relação aos que são lentos em reconhecer e olhar de frente as ameaças contra as quais devemos proteger-nos".

PROFESSÔRA DE PIANO

Diplomada, com cursos de aperfeiçoamento, aceita alunos. Telefonar para 26-9867 de 8 às 10.

TEATRO MUNICIPAL

QUINTA-FEIRA, 22 DE JUNHO — ÀS 21 HORAS

2.º CONCERTO SINFÔNICO DE

FERRUCCIO BURCO

O MENINO REGENTE DE 11 ANOS

QUE DELIRANTEMENTE FOI APLAUDIDO ONTEM PELO PÚBLICO CARIOCA, REGERÁ NOVAMENTE, A *ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA* COM UM NOVO PROGRAMA. BEETHOVEN: 5.ª Sinfonia — ROSSINI: "O Barbeiro de Sevilha" (Abertura) — WAGNER: "Tannhauser" (Abertura) — BERLIOZ: "Danação de Fausto" — VERDI "I Vespni Siciliani" — CARLOS GOMES: "Guarany" (Protofonia).

ALGUMAS OPINIÕES DA CRITICA PAULISTA:

Erecto ante a orquestra, ou levemente curvado sôbre a partitura. Ferruccio Burco transmite com exatidão as indicações de tempo e de intensidade, as «entradas» dos instrumentos e a expressão geral; mantém atitude concentrada, atenta, reveladora de que um trabalho sério está sendo conscienciosamente realizado.

Sua mão direita maneja com largueza a batuta, em gestos amplos, conscientes e cheios de autoridade; a esquerda, ora secunda a direita, ora marca os pormenores da execução com sutilezas por vezes notáveis. Estamos, sem dúvida, em presença de um caso de excepcional precocidade, não só quanto à posse de qualidades musicais básicas (ouvido, memória, imaginação e outras) como de rara capacidade para aprender, por que dirigir por música implica em conhecimentos reais e não simples dotes inatos.

(Caldeira Filho — «O ESTADO DE SÃO PAULO»)

O aplauso do público ao regente Ferruccio Burco, ontem na sala repleta do Municipal, não deixou mínima dúvida de que a sua expectativa de assinalar um outro prodígio de intuição musical foi atendida em tôda extensão e relêvo. Ao final da ouverture de «Guilherme Tell», a primeira obra no programa de estréia do jovem artista, já a platéia manifestou inteira e compacta essa impressão, que sucessivamente se confirmou e subiu em arrebatamento, levando as palmas a se fundirem sempre com os acordes dos últimos compassos das peças comandadas pelo «boy».

(Nas — «A GAZETA»)

Acresce, porém, que Ferruccio Burco não é simples marcador de compasso nem apenas se limita a acompanhar a massa dos instrumentistas. Dirige, efetivamente dando as indicações seguras, tanto nas entradas dos diversos setôres da orquestra como nas gradações de dinâmica sonora. Para isso, dá contribuição decisiva o seu admirável trabalho das mãos, ora marcando os compassos com absoluta precisão, ora sugerindo um «cantabile» trabalho que acompanha «pari passu» um evidente processo de ordenação rítmica. Êsse menino-regente tem a orquestra firmemente nas mãos, conseguindo coesão, unidade, «elan» rítmico. Êsse resultado está na razão direta da plena posse que Ferruccio Burco tem daquilo que não se pode adquirir porque é germe inato: o talento, o temperamento, o instinto.

(Ricardi — «FOLHA DA MANHÃ»)

PREÇOS: Poltronas, Cr$ 70,00 — Balcões Nobres, Cr$ 60,00 — Balcões, Cr$ 40,00 — Galerias, Cr$ 30,00 — Frizas e Camarotes, Cr$ 350,00 — (Sêlo à parte)

Bilhetes à venda na Bilheteria do Teatro, a partir de amanhã.

DOENÇAS DA PELE E SIFILIS

Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Raios X. Ecze mas, das pernas. Eczemas parasitários das mãos ou dos pés. Acnes. (espinhas da face). Pruridos rebeldes. Câncer da pele.

DR. J. MIRANDA JÚNIOR

Rua Uruguaiana n. 12-A — 3º andar — Diàriamente das 14 às 18 horas — Telefones: 22-6902 e 52-6411

Pela primeira vez no Brasil:

em nova e confortável fôrma com 3 larguras e tamanhos e meios tamanhos

UM MODÊLO RASO CLÁSSICO



Salto 4 1/2 e 6. Em pelica marrom, preta e azul. Em camurça preta. Todos os tamanhos e larguras.

$180

Clark

Calce melhor calçando Clark

CIA. CALÇADO CLARK
ASSOCIADA À THE SELBY SHOE COMPANY
PORTSMOUTH, OHIO, E. U. A.

Filiais no Rio de Janeiro:
Avenida Rio Branco, 128-B — Rua do Ouvidor, 105/107
Rua da Carioca, 38 — Avenida Passos, 29/31 — Rua Camerino, 174/176 — Madureira: Estrada Marechal Rangel, 41 — Filial em Niterói: Rua da Conceição, 46

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.
EMPREZA VIGGIANI

TERÇA-FEIRA, 27, ÀS 17 HORAS
SEXTA-FEIRA, 30, ÀS 17 HORAS
TERÇA-FEIRA, 4, ÀS 17 HORAS
TRÊS ÚNICOS RECITAIS



FIRKUSNY

Preços: Frizas e Camarotes, Cr$ 500,00 — Poltronas, Cr$ 100,00 — Balcões Nobres, Cr$ 80,00 — Balcões Cr$ 70,00 — Galerias, Cr$ 60,00 — Bilhetes à venda Bilo à parte.

no LAR e na SOCIEDADE

Teste de capacidade

A cidade tem, desde ontem, o seu Estádio, que se não contenta em ser o maior do Rio, do Brasil, da América, quando ser também o maior do mundo.

A propósito, divulgaram-se números impressionantes. A obra consumiu 464.950 sacos de cimento; 3.933,60 m3 de pedra; 10.597.661 quilos de ferro; 193.000 quilos de pregos; 993.429 tijolos. Os operários chegaram a ser 1.500, menos nos últimos dias, quando foram... cinco mil.

Alguma coisa, enfim, de inédito.

A disputa da Copa do Mundo dirá se tamanho esfôrço foi bem empregado; para o que será indispensável, primeiro, que as provas transcorram sem brutalidades, e, depois, que as cento e cinquenta mil pessoas para as quais ali existem localidades não se esqueçam de demonstrar boa educação, evitando as cenas degradantes tão habituais durante os jogos de futebol. Em suma, é preciso que o povo evidencie ser a capital do Brasil uma cidade civilizada não apenas porque possua um Estádio tão grande.

Mas devemos também tirar desse empreendimento sensacional uma conclusão alvissareira: documentada ficou a imensurável capacidade da administração pública, quando ela toma a peito, obstinadamente, a realização de uma idéia. "Um milagre, o Estádio!" — proclama-se. E por que, pois, o poder de consumá-lo não se há-de afirmar, com o mesmo ímpeto e a mesma segurança, em outros prodígios?

Cimento... tijolos... ferro... exército de operários... As favelas desaparecerão... As vilas proletárias povoarão os latifúndios do Distrito Federal...

Está provado que é só querer...

L.

NASCIMENTOS

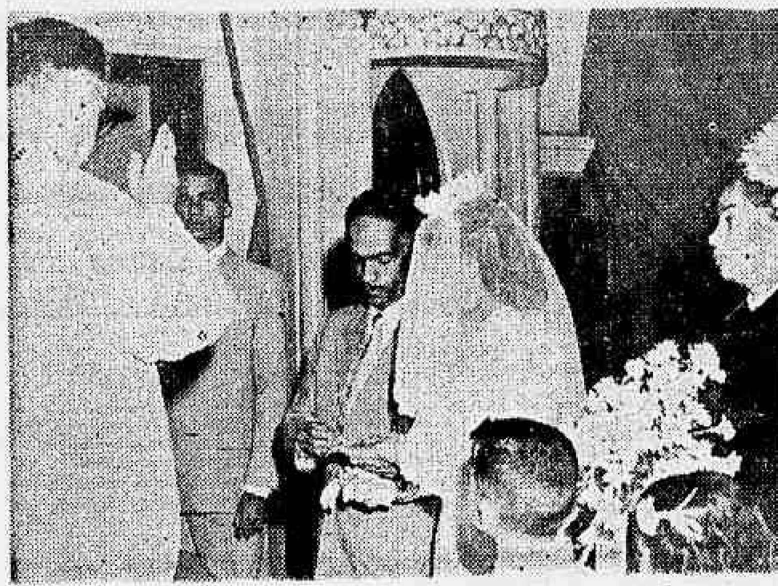
O sr. Hélio de Oliveira e sra. Vilma Silva de Oliveira participam o nascimento de sua filha TANIA CANDIDA.

•

O casal dr. Jair Romano Milanez-Teresa dos Santos Milanez participa o nascimento de sua filha MARIA TERESA.

•

O sr. Serafim de Meneses e sra. Magda Pires de Meneses comunicam o nascimento de seu filho IEDO.



SRTA. ROSALIA FERREIRA DO COUTO-SR. WASHINGTON DE CASTRO — Realizou-se, sábado, último, na matriz de Nossa Senhora de Bonsucesso o enlace matrimonial da srta. Rosália Ferreira do Couto, filha da viúva Isaura Ferreira do Couto, com o sr. Washington de Castro, filho do nosso companheiro de redação sr. Otávio S. de Castro e da sra. Cecília de Castro. Foi celebrante o padre Aramis Serpa, vigário da referida matriz. Na foto, um flagrante do ato, vendo-se os nubentes em companhia dos padrinhos, sr. Otávio de Castro Filho e srta. Maria Laura de Castro.

O casal Flávio Augusto de Queirós-Maria Lúcia Alves de Queirós participa o nascimento de sua filha IVONE.

•

O sr. José Antônio Pimentel de Abreu e sra. Hebe Conceição Silva de Abreu anunciam o nascimento de seu filho PAULO EDUARDO.

•

O casal Osvaldo de Moura-Mercedes C. Moura comunica o nascimento de sua filha REGINA VITÓRIA.

BATIZADOS

IVANILDO — Será batizado, hoje, às 8 horas, na igreja de N. S. da Conceição, no Engenho Novo, o menino Ivanildo, filho do sr. Juvenal da Silva Coelho, funcionário da Light, e da sra. Nadir da Silva Coelho.

•

JEANETE ELISIA — Será levado à pia batismal, hoje, às 11 horas, na igreja de Santana, a menina Jeanete Elisia, filha do sr. Elisio Ferreira e da sra. Ludovina Duarte Ferreira. Serão padrinhos o sr. José Martins Duarte e a sra. Maria da Conceição Simões Duarte, seus avós.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Dr. José Júlio Ferreira de Sousa.
• Deputado Pedro Vergara.
• Prof. José Guimarães.
• Dr. Francisco Claret Vaz, médico.
• Sr. Osvaldo da Silva Dantas, nosso companheiro de redação.
• Sr. Lincoln Neri.
• Sr. Fernando Lesseps de Faria.
• Sr. Cleto Morais Costa.
• Sr. J. Carlos.
• Sr. João Daniel de Castro.
• Desembargador Maurício de Medeiros Furtado.
• Sr. Manuel Augusto Seabra de Melo.
• Sra. Eulalia Coelho Lima, espôsa do sr. João Francisco Coelho Lima.
• Srta. Niceia Djanira Ramos.
• Menina Lorilaide, filha da viúva Ester Fraga Clark.
• Menino Jorge Luis, filho do sr. Lourival de Lima e da sra. Laurita Lima.

•

Farão anos, amanhã:

Prof. Honório Monteiro, ministro do Trabalho.
• Brigadeiro Gervasio Duncan Lima Rodrigues.
• Dr. Edgar Estrêla.
• Dr. José Otino de Freitas.
• Sr. Arlindo Castro de Sousa.
• Dr. Otávio Simões Barbosa, advogado.
• Sr. Tiers de Andrade Ribeiro.
• Sr. Augusto de Freitas Lopes Gonçalves.
• Sr. Wilson O. Bodstein.
• Srta. Neusa Nunes, aluna do Ginásio Tijuca-Uruguai.

NOIVADOS

O sr. Justino Medeiros e sra. Jacira Marques Medeiros participam o noivado de sua filha Laís Medeiros, com o sr. Júlio César Montalvão, filho do sr. Hildebrando Montalvão e sra. Rute Vasques Montalvão.

•

O casal Ovidio Simon-Ester Sampaio Simon comunica o noivado de sua filha Berenice Simon, com o sr. Jaime Coelho Braga, filho do sr. Nestor F. Braga e sra. Heloisa Coelho Braga.

•

O sr. Agenor Rodrigues de Morais e sra. Maria Cecilia Valois de Morais anunciam o noivado de sua filha Maria Luisa Valois de Morais, com o sr. Gustavo Sena Pinto.

•

O casal Manuel Marinho da Silva Júnior-Ester Pereira Leite da Silva participa o noivado de sua filha Maria José Marinho, com o sr. Ranulfo Curvelo, filho da viúva Marciliano Curvelo.

•

O sr. Eugênio Martini Lordelo e sra. Zélia de Queirós Lordelo comunicam o noivado de sua filha Lúcia Maria de Queirós Lordelo, com o sr. Francisco Machado Ferreira, funcionário do Banco do Brasil.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Pedro de Oliveira Silva e Henriqueta de Arruda Ribeiro; Renato Barroso da Silva e Isabel Ferreira; José Cardoso Gil e Almira Fontes Rocha; Jaime da Silva Quinze Dias e Nadir Ferreira; José Gondolpho e Cleusa de Andrade; Domingos Ribeiro Guimarães e Castorina Quintanilha; Renato Silva e Maria Pereira Santiago; Nélson Pereira e Déia Bahia Barros; Alvaro Gomes Valim e Iolanda Basile; Nilo da Rocha Pereira e Antonieta de Azevedo Barreto; Manuel Ildefonso da Silva e Raimunda de Andrade Sousa; Raimundo Aril Piani Cardoso e Maria Teresa da Conceição Zuliani Cravo; Lúcio de Carvalho Alvares Ribeiro e Modestina dos Santos; Jaime Ferreira Guimarães e Iara Valério dos Santos; Cláudio Tibau e Marlene de Miranda Raposo; Manuel Cruz e Irene Nunes; José Pareto de Lima e Ione Júlia Levi; José Francisco da Silva e Luisa Piedade de Pinho; José Alcântara e Ereni França; Jair Teixeira e Maria Dias Garcia; Joandir de Abreu Lima e Maria Estela Lima; Valdemiro José de Oliveira e Ana Augusta de Oliveira; Flávio de Paula Fonseca Soares e Regina Mendes de Oliveira Castro; Luis Zava e Luzia Massocate; Frederico Alves de Moura e Ofélia de Lima Bezerra; Américo Tavares do Couto e Altamira Barroso; Djalcir Ramos Monteiro de Fonseca e Norma Martins Braga; Sérgio Manuel da Silva e Maria da Paschoa; Ajuricaba Fleury de Amorim e Maria de Lourdes Dias Meneses; Gonçalo Pessoa e Judite Ferreira; José Lopes e Antonieta Matos; Jair Gabriel e Mariana Curi; Amilton Lôbo de Almeida e Perpétua Sousa Martins; José Veiga e Desolina Maria da Conceição; Antônio Saraiva Ferreira e Iolanda Pereira; Olivio Machado França e Maria Elisa Mota.

CASAMENTOS

SRTA. DAISY MARIA URPIA — SR. JAIME ALBERTO HERDY ALVES — Com a srta. Daisy Maria Urpia, filha do sr. e sra. Eduardo Urpia, casa-se, no dia 21, o sr. Jaime Alberto Herdy Alves, filho do sr e sra. Alberto Herdy Alves. A cerimônia religiosa terá lugar às 17h30m, na igreja de São Paulo Apóstolo, na rua Barão de Ipanema 85.

•

SRTA. MARIA HELENA CARDOSO DO COUTO RAMOS — 1.º TENENTE PÉRICLES DE SOUSA CAVALCANTI — Realizar-se-á, no dia 22 do corrente, às 17 horas, o enlace matrimonial da srta. Maria Helena Cardoso do Couto Ramos, filha do major João do Couto Ramos e da sra. Alda Cardoso Ramos, com o 1.º tenente do Exército Péricles de Sousa Cavalcanti, filho do capitão Carlos Magalhães e da sra. Cinira de Sousa Cavalcanti. Serão padrinhos da noiva, no religioso, o major Vitor Hugo de Alencar Cabral e senhora, do noivo o sr. Heitor Rocha e senhora.

•

SRTA. IÊDA DE CARVALHO BRAGA — SR. VICENTE AUGUSTO MENDES DOS SANTOS — Realizou-se, ontem, às 17h30m, na igreja de N. S. da Glória do Outeiro, o enlace matrimonial da srta. Iêda de Carvalho Braga, filha do sr. Alvaro da Silva Braga e da sra. Risoleta de Carvalho Braga, com o sr. Vicente Augusto Mendes dos Santos, filho do sr. Júlio César Ramalho dos Santos e da sra. Rosalina da Conceição Mendes dos Santos.

DIPLOMATICAS

SR. TITO GUTIERREZ ALFARO — Para gozar uma licença de 15 dias em seu país, deverá seguir hoje para Port of Spain, num «clipper» da Pan American World Airways, o sr. Tito Gutierrez Alfaro, embaixador da Venezuela no Brasil.

COMEMORAÇÕES

Na próxima têrça-feira, às 21 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa e sob o patrocínio do sr. Gilbert Arvengas, embaixador da França, a Associação dos Franceses-Livres, seção do Rio de Janeiro, comemorará o 10.º aniversário do apêlo do general De Gaulle de 18 de Junho de 1940.

FESTAS

BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS — O Departamento Social do Botafogo de Futebol e Regatas comunica aos seus consócios, que fará realizar, na sexta-feira próxima, às 21 horas, a sua tradicional «Noite de São João», na qual duas orquestras animarão, até à 1 hora, o sarau dançante à caipira. Como nos anos anteriores, o alvi-negro, nesta festa em louvor a São João, transformará a sede social e seus jardins num verdadeiro arraial, com barraquinhas, palhoças, capelinha e fogos de artifício. O traje será o de passeio ou caipira, não sendo permitido o traje esportivo.

VIAJANTES

GENERAL WALTER HALE FRANK — Procedente dos Estados Unidos, via Havana, chegou, ontem, ao Rio, por uma aeronave da linha intercontinental da Braniff Airways, o general Walter Hale Frank, diretor-presidente da conhecida organização «Sears Roebuck».

•

SR. ROBERT K. SHELLABY — Tendo chegado dos Estados Unidos, via Havana, por uma aeronave da linha interamericana da Braniff Airways, encontra-se no Rio o sr. Robert K. Shellaby, redator latino-americano do «Christian Science Monitor», de Boston.

•

SR. PIERRE N. TERVER — Deverá viajar hoje, dia 18, para Montevidéu, num «clipper» da Pan American World Airways, o sr. Pierre N. Terver, antigo encarregado do Serviço Florestal da França de Além-Mar, e atualmente técnico florestal da Organização das Nações Unidas e chefe do escritório da Organização de Alimentos e Agricultura da mesma entidade internacional no Rio de Janeiro.

•

SR. LOUIS WALKER — A bordo de um «clipper» da Pan Americano World Airways, deverá deixar hoje, dia 18, o Rio de Janeiro, com destino a Montevidéu, de onde prosseguirá viagem rumo a Buenos Aires, Santiago do Chile e Lima, indo até Balboa, o sr. Louis Walker, financista norte-americano.

•

DR. JOSÉ CARACAS — Procedente do Recife chegou, ontem, dia 17, ao Rio, em um Bandeirante da Panair do Brasil, o dr. José Caracas, diretor de Saúde dos Pôrtos do Brasil.

•

— Passageiros desembarcados, ontem, do Constellation da Air France, procedentes de Madrid e Paris: Leandro A. Vazquez, Alfredo V. Fernandez, Henryca Landau, Samson Mecles, Noech Langier, Maurice Charles A. Watel, Bernard Marie F. Watel, Marcel Antoine L. Cazes, Lucien E. Bruchacsek, Jean Laurent, Piero Consarelli, André J. Grasset, Marguerite H. Mitri, Simone Maurois.

Passageiros embarcados, ontem, no Constellation da Air France, com destino a Montevidéu e Buenos Aires: José R. Belieli, Antonieta N. Tomé, Roberto Malkez, Liese L. Israel, Alejandro Kobler, Antônio F. Fernandez, Manuel O. Gonzalez, Antônio F. Galdeano, Carlos V. Murgiondo.

Passageiros embarcados, ontem, no Constellation da Air France, com destino a Dakar, Madrid e Paris: Juraci N. Nicolaeswky, José S. Nikolaeswky, Dominique Tresca, Jean Pierre Tresca, Bernadette M. J. Tresca, Joel Tresca, Philippe Pierre M. P. Tresca, Ives Marie R. Tresca, Martins Marie L. Tresca, Joseph François M. aJn, Anna Carreira N. Magalhães, João de M. Magalhães, Elias Antônio N. S. Andari, Marcel Jean M. J. L. Tauzin.

«IN MEMORIAM»

SRA. LITIA PAULA FONSECA — Os amigos do sr. Mário Paula da Fonseca, juiz de direito da 2.ª Vara Criminal, mandam celebrar missa, amanhã, às 9 horas, na igreja de São José, em intenção da alma da sra. Litia Paula Fonseca.

FALECIMENTOS

MINISTRO FRANCISCO TAVARES DA CUNHA MELO — Na Casa de Saúde S. Silvestre, em Santa Teresa, faleceu, ontem, às 19 horas, o dr. Francisco Tavares da Cunha Melo, ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal. Seu sepultamento terá lugar, hoje, às 11 horas, no cemitério de S. João Batista, saindo o féretro da capela Real Grandeza.

MISSAS

SR. GODOFREDO PEREIRA DA SILVA — Por alma do sr. Godofredo Pereira da Silva, industrial em Belo Horizonte, ali falecido, sua família manda rezar missa de sétimo dia, amanhã, às 10 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Serão celebradas, mais as seguintes:

Major Brigadeiro Amilcar Sérgio Veloso Pederneiras — Às 11 horas, na igreja da Candelária.

Alvaro de Oliveira Quintela — Às 9h30m, na Catedral de Niterói.

Elza Pinto de Figueiredo — Às 10h30m, na igreja de São Francisco de Paula.

Antônio Gomes Júnior — Às 9h30m, na igreja de N. S. do Carmo.

Manuel José da Silva Maia — Às 9h30m, na igreja da Candelária.

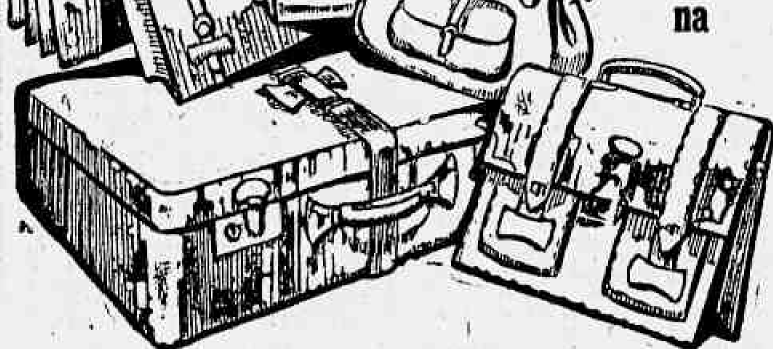
Carmem Pinto Novais — Às 8 horas, na Catedral Metropolitana.

Maria Teixeira Gomes de Figueiredo — Às 9h30m, na Catedral Metropolitana.

MÓVEIS FINOS
A RENASCENÇA
CATETE, 55 E 57
Executamos instalações para residências e hotéis

DOR DE GARGANTA
Friccione a garganta e o peito com VapoRub. Também derreta um pouco na língua.
VICK VAPORUB

ARTIGOS PARA VIAGENS



Viajantes e escolares comprem as suas malas na

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 10

Peleteria Francêsa

Oferece à sua distinta freguesia, por preço de propaganda, finíssimas peles e maravilhosos casacos de sua esmerada fabricação

VENDAS A VISTA E A CRÉDITO

Rua da Alfândega, 234 — Rua Senador Dantas, 118-F
Telefone: 43-4608 — Telefone: 52-0155

Laboratório Abdon Lins

Exames bacteriológicos. Diagnóstico das infecções. Exames de escarro, urina, sangue, etc.

RUA MEXICO, 41, SALAS 1.401

Telefone 52-0431

Senhoras ★ ★ ★ LEITURA RAPIDA, DE INTERÊSSE PARA A MULHER ★ ★ ★ Senhoritas

1 — A quadrinha de hoje

Não quero ouvir o teu nome,
Nunca mais te quero ver...
E passo a vida pensando
Na forma de te esquecer...

2 — Convém saber

Damiana da Cunha, missionária brasileira, era uma índia da tribu dos cayapós, convertida ao cristianismo. Exercendo grande influência sôbre os selvagens, seus irmãos de raça, foi a continuadora da obra dos missionários do Brasil, convertendo à fé cristã milhares de índios. A tribu dos cayapós, que era das mais temidas, assolava frequentemente as capitanias de São Paulo e Goiás. O governador teve, então, a idéia de conquistá-la por meios brandos. Chamou, para isso, um dos chefes dos índios, que se apresentou acompanhado de sua filha. Esta, sendo muito dócil e inteligente, foi batizada, recebendo o nome de Damiana e, casando-se, em seguida, com um brasileiro. Quando os selvícolas tentavam novas invasões, internava-se ela nos bosques, voltando, depois, com vários dêles convertidos. Era conhecida como a "neta do cacique", sendo digna de nota a sua entrada, às vêzes, nas cidades, à frente de centenas de indígenas. A sua última viagem de catequése durou oito meses, através de florestas povoadas de feras, vindo a morrer pouco depois.

3 — Curiosidade

Na cidade de Búfalo, nos Estados Unidos, existe um pequeno cemitério, no qual há um estranho monumento: quatro sepulturas rodeam uma quinta, e sôbre cada uma das quatro, ergue-se uma coluna de mármore da qual sai uma delicada mão esculpida, que aponta o index na direção do túmulo central. Sôbre essas mãos estão gravadas as palavras: Nosso marido".

4 — Esta tem graça?

O MEDICO — Tenho de proibir-lhe, no estado em que está, todo e qualquer esfôrço intelectual.
O CLIENTE — Oh! doutor! Mas nem as minhas poesias posso continuar a escrever?
O MEDICO — Ah! isso pode, não tem perigo. O que o senhor não pode é fazer esfôrço intelectual...

5 — Pensamentos

Nunca ter desilusões no amor é privilégio dos imbecis. — BERNARD HALDA.

O poder de esquecer é o grande segrêdo das personalidades fortes e criadoras. — BALZAC.

Há algumas derrotas que são triunfos maiores do que algumas vitórias. — MONTAIGNE.

6 — Boas maneiras

Aceitar um encargo e esquecer-se de cumpri-lo é pior do que recusá-lo em princípio, presumindo que não consiga levá-lo a bom têrmo. Ao menos, a franqueza da negativa não causará nunca o prejuizo da afirmação cheia de esperança, que significa a aceitação sem reservas.

7 — Conselho

Não se esqueça de que, haveria muito menos casamentos fracassados, se as mulheres se convencessem de que, antes do matrimônio, é o homem quem cultiva o amor, enquanto, que depois é a mulher que se deve encarregar dessa tarefa...

8 — Elegância

Umas mãos, embora com lindos anéis, que não sejam bem tratadas, produzem má impressão. Há crêmes branqueadores, cujo uso, principalmente por aquelas senhoras que fazem serviços domésticos, é imprescindível. Com um pouco de constância, suas mãos melhorarão muito, podendo mesmo fazer massagens para afinar os dedos. Esse cuidado deve ser quase diário. Deixá-lo sòmente para a hora de sair, é contraproducente, porque a camada de crême ou a pintura das unhas revelarão, sem dúvida, um tratamento ocasional, o que chamará ainda mais a atenção.

9 — Seja artista... na cozinha

PUDIM PAULISTA: — Tome 100 gramas de amêndoas moídas, 200 gramas de açúcar, meia garrafa de leite, 5 gemas, 2 colheres de manteiga e 2 de farinha de trigo peneirada. Misture tudo, menos as amêndoas, e leve ao fogo, mexendo sempre, até ficar grôsso. Depois, junte as amêndoas, as claras em neve e leve ao fôrno, em fôrma untada com manteiga. As amêndoas podem ser substituídas, se quiser, por castanhas do Pará.

10 — Tome nota

As fazendas de algodão, de côres vivas, devem ser lavadas com água de sabão fria, o mais depressa possível, e enxaguadas em água também fria, à qual se pode juntar um pouco de vinagre branco. Convém estendê-las à sombra e passá-las pelo avêsso, enquanto úmidas.

Tôdas as leitoras poderão colaborar nesta seção, tendo em vista a forma sucinta em que é apresentado cada um dos seus assuntos.

PALAVRAS CRUZADAS

(CHARADAS E OUTROS PASSATEMPOS)

Soluções das Charadinhas de hoje:

Novíssimas:
Palrador — Façanha — Malta.

Casais:
Vago|vaga — Rodela|rodelo — Pulsa-pulso.

Sincopadas:
Corincho-cocho — Cortela|corja — Corneta|corta.

Combinadas:
Pachola — Típico — Mérito.

Caricaturas geográficas:
— Ilha do meio — Rio do Bispo — A ponta do Arpoador.

Comparações:
Burro — Porta — Cobras.

ALMATA

DESPEDIDA

Prof. José Guilherme despede-se dos amigos, colegas e clientes por motivo de viagem à Europa em 17|6|50.

★ ★ MAIZENA
CERTIFIQUE-SE EM SEU EMPORIO
1 PACOTE DE 400 GRAMAS CUSTA MENOS DO QUE 2 DE 200 GRAMAS!
★
AMIDO DE MILHO MAIZENA MARCAS REGISTRADAS DURYEA

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
1/2 DIA - 2 - 4 - 6 - 8 - 10 HS. — HOJE — 2 - 4 - 6 - 8 - 10 HS.
GLENN FORD
CHARLES COBURN
GLORIA DE HAVEN
JANET LEIGH
"O IDEAL DE UMA VIDA"
OS AS LIÇÕES QUE A VIDA NOS DÁ!
NAC. JORNAL DA TELA
PROIB. ATÉ 14 ANOS
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO GOLDWYN MAYER

Robert TAYLOR Elizabeth TAYLOR
UM ROMANCE REPLETO DE EMOÇÕES FORTES!
5ª FEIRA
Traidor "Conspirator"
Metro Goldwyn Mayer

AVISOS FÚNEBRES

YOLANDA JUNQUEIRA DE SALDANHA DA GAMA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Reynaldo de Saldanha da Gama, Raul de Lara Campos, Cléo de Saldanha Lara Campos e filho, Paulo Antônio de Saldanha da Gama, Luiz Philippe de Saldanha da Gama, senhora e filha, Emygdio Cerqueira da Motta, senhora e filhos, Arthur de Castro, senhora e filhos, agradecem a todos que manifestaram o seu pesar por ocasião do falecimento de sua saudosa e inesquecível espôsa, sogra, mãe, avó, cunhada e tia YOLANDA e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que por sua alma mandam celebrar, quarta-feira, dia 21, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, pelo que, antecipadamente, agradecem.

Major Brigadeiro do Ar Amilcar Sérgio Velloso Pederneiras

(Ministro do Supremo Tribunal Militar)

✝ **Adda Marina da Cunha Pederneiras, Marina Helena Velloso Pederneiras, Alberto Raja Gabaglia e senhora, viúva, filhas e genro do major-brigadeiro Amilcar Sérgio Velloso Pederneiras, agradecem penhorados as manifestações de pesar recebidas e comunicam aos parentes e amigos que farão celebrar missa de sétimo dia por sua alma, no altar-mor da igreja da Candelária, amanhã, segunda-feira, dia 19, às 11 horas.**

Arthur Augusto de Almeida

(CORRETOR DE FUNDOS PÚBLICOS)

✝ Sua família agradece a tôdas as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso e inesquecível chefe, e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por sua bonissima lma, manda celebrar têrça-feira, dia 20, às 10h 30m, no altar-mor da Igreja da Candelária, antecipando os seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato de religião.

CARMOZINDA RIBEIRO FERNANDES

(ZINDA)

✝ Dr. Paulo Fernandes e Joaquina de Jesus Pontes agradecem a tôdas as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida e saudosa espôsa e filha CARMOZINDA RIBEIRO FERNANDES, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 19, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato religioso.

AURELINO CARRILHO

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Sua família convida os demais parentes, amigos e colegas para a missa de 7º dia que será rezada por sua alma, amanhã, dia 20, têrça-feira, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem e aos que a confortaram por ocasião de seu falecimento.

Maria Teixeira Gomes de Figueiredo

(Lalá)

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Octacilio de Figueiredo, família e demais parentes, ainda consternados pelo golpe por que passaram, agradecem às pessoas amigas que demonstraram seu pesar enviando coroas, flores e telegramas ou comparecendo ao sepultamento de sua espôsa, irmã, cunhada e tia LALA', e convidam para a missa de 7º dia que, por sua bonissima alma, mandam rezar amanhã, segunda-feira, dia 19, às 9h 30m, no altar-mor da Catedral Metropolitana, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato religioso.

DR. CLOVIS JOSÉ BAPTISTA

(FALECIMENTO)

✝ **A família do dr. Clovis José Baptista cumpre o doloroso dever de participar seu falecimento ocorrido ontem na Casa de Saúde São José e convida a todos os parentes e amigos para o entêrro que sairá, hoje, domingo, dia 18, às 16 horas, da capela Real Grandeza para o cemitério de São Francisco Xavier.**

Rossini Vieira Machado

✝ Rubem Vieira Machado e senhora, Raul Vieira Machado, Romeu Vieira Machado, senhora e filha, Sérvulo Lisbôa Braga, senhora e filho e demais parentes, agradecem sensibilizados a todos quantos compartilharam de sua grande dor pelo falecimento de seu filho, irmão, cunhado, tio e parente ROSSINI VIEIRA MACHADO e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que será celebrada, dia 21, quarta-feira, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares, na rua 1º de Março, confessando-se eternamente reconhecidos a todos.

Major Brigadeiro do Ar Amilcar Sérgio Velloso Pederneiras

(Ministro do Superior Tribunal Militar)

✝ **O Ten. Brig.º do Ar Armando Trompowski, ministro da Aeronáutica convida os seus camaradas da Fôrça Aérea Brasileira e os parentes e amigos do MINISTRO MAJOR-BRIGADEIRO DO AR AMILCAR SERGIO VELOSO PEDERNEIRAS para assistirem à missa de sétimo dia do seu inesquecível amigo, que manda celebrar amanhã, dia 19, às 11 horas, no altar de N. S. das Dôres, da igreja da Candelária.**

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Seis meses ou seis anos?...

Quando Getúlio saiu, a Prefeitura do Distrito Federal devia a cada professôra da cidade algumas centenas de cruzeiros. O ministro Linhares, em seu realmente curto prazo de govêrno, não se lembrou da dívida; pelo contrário aprovou, (mas não pagou...) um abono de Natal. Veio o general Dutra e o prefeito Mendes de Morais voltou os olhos para as mestras de nossas escolas públicas: suspendeu algumas, cessou outras e proibiu o casamento das normalistas.

Segundo tudo faz crer, todavia, o chefe do P. S. D. carioca está firmemente decidido a abandonar a Prefeitura sem pagar as professôras, cujo crédito, hoje não é de centenas, porém de milhares de cruzeiros.

Talvez isto e outras coisas semelhantes justifiquem a frase pessimista pronunciada, ontem, por uma jovem licenciada, no mudo elevador do Ministério de Educação: "Mais vale ser carregadora de embrulhos do que professôra".

Citação da moça. Está tentando registrar o diploma conquistado após quatro anos de Faculdade Nacional de Filosofia. Terminou o curso em dezembro de 1949 e até hoje, seis meses depois, ainda não logrou a ventura de obter para seu pergaminho devidamente assinado pelo diretor da Escola e pelo reitor da Universidade do Brasil, as boas graças dos eminentes burocratas donos das Divisões de Ensino Secundário e Ensino Superior do Ministério de Educação.

A demora se deve, entretanto, à teimosia da moça, segundo ela mesma declarou, pois várias colegas suas, com Cr$ 50,00 pagos extra oficialmente, já estão, há muito, com os diplomas registrados. Ela, porém, é teimosa. Não compreende uma professôra a distribuir gratificações indevidas. Acredita em seu direito tão simples e pequeno de registrar um diploma, e pretende fazê-lo valer, ainda que deva esperar outros seis meses ou ... seis anos! — RUY

P.S. "Tribuna Universitária", "Reporter Universitário" e "Projeto" — Agradecemos os exemplares recebidos dêstes jornais estudantis, todos interessantes e repletos de temas a abordar futuramente.

CONFERÊNCIAS

ESTATÍSTICA DE RENDA NACIONAL — Realiza-se, amanhã, às dezessete horas e trinta minutos no auditório da Fundação Getúlio Vargas sito à avenida 13 de Maio n. 23, 12º. andar, Edifício Darke de Matos, a conferência do professor J. P. D. Derksen cujo tema será «A comparabilidade internacional das estatísticas de renda nacional.

Para esta conferência estão convidados os estudiosos do assunto.

• • •

PROFESSOR JACI DO REGO BARROS — Na Associação Brasileira de Educação, sita na avenida Rio Branco, 90, 10º. andar, o professor Jaci do Rêgo Barros fará, amanhã, às 17h30m, uma palestra sôbre o tema: «Das crianças como reservas morais».

• • •

PROFESSOR CANDIDO MOTA FILHO — Está a cargo do professor Cândido Mota Filho a oitava aula ções promoverá uma conferência, hoje, às 20 horas, na avenida Primeiro de Liceu Literário Português, no dia 19, segunda-feira, às 17h30m, em que será tratado o tema «A Língua Portuguêsa e a formação cultural do Brasil. Entrada franca.

• • •

A ENERGIA ATÔMICA — O C.E.D. P.E.N. com assistência dos moradores de Marechal Hermes e outras associações promoverá uma conferência amanhã, às 20 horas, na avenida 1º. de Maio n. 12, tendo por tema: «A energia atômica».

• • •

DR. PAULO JOSÉ PIRES BRANDÃO — Às 17 horas de têrça-feira, próxima, 20, na praça da República n. 54, na Sociedade Brasileira de Filosofia, sôbre o tema «Ferreira Viana, filósofo». Entrada franca.

• • •

PROFESSOR J. P. D. DERKSEN — A convite da Fundação Getúlio Vargas encontra-se nesta capital, o professor J. P. D. Derksen, professor de estatística matemática, membro do Instituto Internacional de Estatística e graduado do Departamento de Estatística da ONU. Durante sua permanência entre nós o professor J. P. D. Derksen vem proferindo várias conferências relativas à Renda Naiconal, assunto de sua especialidade. A próxima conferência realizar-se-á amanhã, às 17h30m, no auditório da Fundação Getúlio Vargas, sito na Avenida 13 de Maio, 23, 12º. andar. Para esta conferência, cujo tema será «A comparabilidade internacional da Estatística de renda nacional», estão convidados os estudiosos do assunto.

• • •

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Será realizada, hoje, no Templo da Humanidade, na rua Benjamim Constant, 74, às 10 horas da manhã, uma conferência sôbre a «Biologia», sendo franca a entrada.

• • •

JORNALISTA PEDRO MOTA LIMA — Realizará na próxima sexta-feira, dia 29 do corrente, às 18 horas na Associação Brasileira de Imprensa, uma conferência sôbre impressões de sua recente viagem à Europa, na qual abordará temas relacionados com as atividades da Imprensa no Velho Mundo.

• • •

PROFESSOR MACHEBOEUF (Do Instituto Pasteur de Paris) — Realizará uma conferência sôbre «Lipoproteinas», no Instituto de Biofísica, sito na avenida Pasteur, 458, amanhã, às 17h15m.

• • •

DR. BEZERRA DE FREITAS — Na próxima quarta-feira, às 17 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, o dr. Bezerra de Freitas fará uma conferência sôbre o tema: «William Wardswarth e o romantismo inglês».

Continua a greve dos estudantes da Faculdade de Ciências Médicas

Esperam resolver a situação dentro do mais curto prazo — Os paredistas irão, amanhã, às Câmaras Legislativas

Continuam firmes em seu movimento paredista os estudantes da Faculdade de Ciências Médicas.

Como resultado dos entendimentos havidos com vereadores, deputados e senadores, e do contato entre o presidente do D.A. da Faculdade de Ciências Médicas e o Ministério da Educação esperam os estudantes resolver a situação favoravelmente e dentro do mais curto prazo.

Amanhã, os paredistas deverão comparecer, em massa, às Casas do Poder Legislativo para, de lá, acompanharem os debates sôbre o momentoso caso.

Segunda-feira, ainda, deverá o presidente do D.A. relatar, em sessão da Comissão de Educação da Câmara, os acontecimentos e as irregularidades que vêm verificando na Faculdade desde há 13 anos.

A União Metropolitana dos Estudantes, como já foi divulgado, está agindo junto aos poderes públicos por uma comissão especialmente criada para êsse fim e já tem assentada a ameaça de greve geral, caso a solução seja ainda protelada.

RESOLUÇÕES DO CONSELHO

O Conselho de Representantes da U. M. E., considerando a exposição do Diretório Acadêmico da F. C. M., em que ficaram patentes as injustiças e arbitrariedades do diretor daquela Faculdade, resolveu:

1) Solicitar à UME que envie notas à Imprensa, protestando contra as arbitrariedades do prof. Rolando Monteiro; 2) criar uma comissão de 5 (cinco) membros, presidida pelo colega Paulo Egídio Martins e composta de dois representantes de Ciências Médicas e dois conselheiros, para atuar junto às autoridades, dando publicidade de suas ações; 3) pedir aos DD. AA. que se manifestem sôbre o caso; 4) que nas notas seja dado apoio aos acadêmicos da Faculdade de Ciências Médicas e se exija do diretor a revogação da suspensão do tesoureiro, assim como a realização dos estágios e provas, conforme as reivindicações do D. A. da F. C. M.; 5) que a UME convoque uma reunião extraordinária do Conselho de Representantes para têrça-feira próxima, para deliberar sôbre a greve geral, caso o assunto não seja resolvido até o dia 20 dêste; 6) que, estando o D. A. da F. C. M. organizando uma passeata para a próxima quarta-feira, a UME dê o seu apôio à mesma e conclame todos os DD. AA. a fazerem o mesmo.

CONVOCAÇÃO

A Comissão de Greve pede a todos os colegas que compareçam, em massa, à Câmara dos Vereadores, amanhã, às 13h30m.

União Metropolitana dos Estudantes

COPA DO MUNDO — Já estão com a UME as assinaturas para a Copa do Mundo. Os alunos interessados poderão comparecer, diàriamente, à sede da entidade, das 20 às 22 horas, onde poderão obtê-las, mediante o pagamento correspondente. Os DD. AA. que desejarem, poderão adquirir as assinaturas para seus membros, mediante o pagamento por intermédio do Diretório. Poderão também organizar uma lista extra para os alunos que não conseguiram inscrever-se em tempo. Em tempo diremos até quando poderão ser feitas novas inscrições.

Maiores detalhes, com os colegas Hélio Bais Martins e Alberto Caruso, diàriamente, na sede da UME, das 20 às 22 horas, ou pelo telefone: 25-2548.

RESTAURANTE DO M.E.S. — Não estando ainda abertas as inscrições para o restaurante do Ministério da Educação e Saúde, a UME iniciará, dentro em breve, uma grande campanha para fazer ver às autoridades que o atraso está cometendo, prejudicando inúmeros estudantes, e para que resolvam o problema.

"UME-JORNAL" — O "Ume-Jornal" está à disposição dos Diretórios Acadêmicos, na sede da UME.

Denunciados os elementos perturbadores da Faculdade Nacional de Direito

«Os atentados sucessivos ao CACO e ao seu presidente fazem parte do plano geral dos inimigos da unidade e da independência do movimento universitário brasileiro» -- diz a nota oficial do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, apreciando os acontecimentos ali desenrolados

A propósito dos últimos acontecimentos verificados na Faculdade Nacional de Direito, da Universidade do Brasil, onde elementos perturbadores vêm tentando, à custa de violências e intimidações, coagir a diretoria do CACO e os estudantes que a apoiam, recebemos da diretoria daquela prestigiosa entidade universitária a seguinte nota oficial:

"Em face da gravidade dos fatos ocorridos nesta Faculdade, com o propósito único e evidente de provocar a desmoralização e possível fechamento do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, a sua diretoria resolve, com serenidade e firmeza, dar conhecimento aos estudantes de todo o país e ao público em geral do verdadeiro desenrolar dêsses fatos e apontar, como responsáveis por êles, um grupo de elementos provocadores, dentre os quais assinalamos Valdo Ramos Vieira, Amado Mena Barreto e Célio Rodrigues Pereira, os dois primeiros membros da ex-Coligação Acadêmica Democrática, escusa organização estudantil, repudiada unânimemente, pelos estudantes de todo o Brasil, no XII Congresso Nacional dos Estudantes, realizado em Salvador, em julho do ano passado.

Para reafirmar a nossa convicção na existência de um plano pré-estabelecido de intervenção na gloriosa Faculdade Nacional de Direito, registramos aqui a transferência de última hora do aluno Mena Barreto da Faculdade de Direito de Niterói para a FND, sem conhecimento do Conselho Departamental, único órgão competente para decidir sôbre o assunto. O corpo discente vai tomar as providências necessárias no sentido de anular essa irregularidade.

Historiemos os fatos.

A Assembléia Geral dos alunos da Faculdade, reunida em segunda convocação, após ampla publicidade, durante tempo superior ao mínimo estabelecido pelos Estatutos, ratificou, por maioria absoluta, a decisão anterior do presidente do CACO, devidamente divulgada pelos jornais, de realizar eleições complementares para o Conselho de Representantes.

Não se conformando com o veredito da Assembléia Geral, elementos perturbadores resolveram tumultuar as eleições, apagando as luzes, fazendo estourar bombas, estabelecendo um clima de pânico e confusão propício à anulabilidade das eleições nas duas séries do Curso de Doutorado, onde, precisamente, esperavam ser derrotados, como de fato aconteceu. Convém ressaltar, e isto é sintomático, que, ao mesmo tempo em que aquelas cenas de vandalismo se verificavam na sala onde estavam as urnas do Curso de Doutorado, nada ocorria na sala do quarto ano onde, por terem certeza da vitória, evitaram qualquer agitação, que pudesse dar motivo à anulação daquela urna.

Segundo depoimento de vários colegas dos Cursos de Bacharelado e Doutorado, que presenciaram êsses fatos vergonhosos para a história da nossa Faculdade — entre os quais podemos citar Eurialo de Lemos Sobral, Wilson de Andrade Campelo, Guilherme Apolinário, Dinamérico Pereira, Guilherme Tavares da Silva e o próprio presidente do CACO —, foram autores dêsses atos criminosos os alunos Valdo Ramos Viana, Elisio Gomes Garcia, Célio Rodrigues Pereira, além de outros participantes.

Para dar cumprimento ao plano traçado, não se contentando com os ataques, infâmias e calúnias assacadas, através da imprensa, contra o presidente do CACO, resolveram ir à ação direta com injustificáveis e covardes agressões a seus adversários.

Na última sessão do Conselho de Representantes, elementos do mesmo grupo, provocaram novos tumultos, tentaram agredir o estudante Celso Resende Passos e mostraram claramente seus desígnios, alvejando com dois tiros de revólver as portas de uma das salas da Faculdade.

Considerando todos êsses fatos e a campanha de provocações na Faculdade e fora dela, através da imprensa e de ameaças pessoais, visando perturbar por todos os meios e modos o andamento normal dos trabalhos administrativos do CACO e desmoralizar, principalmente, a pessoa do colega presidente, a diretoria do CACO resolveu, em apoio ao pedido verbal do presidente do Centro ao sr. diretor da Faculdade, solicitar imediata abertura de inquérito para apurar as responsabilidades pelos incidentes verificados.

Os atentados sucessivos ao CACO e ao seu presidente fazem parte do plano geral dos inimigos da unidade e da independência do movimento universitário brasileiro, pois visam também, ao estudante José Frejat, o presidente da UNE e presidente do próximo XIII Congresso Nacional de Estudantes.

A diretoria do CACO reafirma sua decisão inabalável de continuar, sem temor às ameaças, na luta pelas reivindicações universitárias e pela autonomia e independência dos órgãos estudantis. — A Diretoria."

Faculdade Nacional de Filosofia

PROVAS PARCIAIS PARA AMANHÃ

HISTÓRIA DA FILOSOFIA para a segunda série do Curso de Ciências Sociais, às 15 horas.

HISTÓRIA DAS DOUTRINAS ECONÔMICAS para a terceira série do Curso de Ciências Sociais, às 15 horas.

FUNDAMENTOS SOCIOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO para a primeira série do Curso de Didática, às 15 horas.

HISTÓRIA DO BRASIL (dep.) para a terceira série do Curso de Geografia e História, às 9 horas.

HISTÓRIA DA FILOSOFIA para a segunda série do Curso de Filosofia, às 15 horas.

TÉCNICA DE JORNALISMO para a segunda série do Curso de jornalismo (manhã), às 11 horas.

RADIODIFUSÃO para a terceira série do Curso de Jornalismo (manhã), às 9 horas.

HISTÓRIA DA CIVILIZAÇÃO para a primeira série do Curso de Jornalismo (tarde), às 18 horas.

RADIODIFUSÃO para a terceira série do Curso de Jornalismo (tarde), às 18 horas.

LINGUA E LITERATURA ITALIANA para a primeira série do Curso de Letras Néo-Latinas, às 15 horas.

LINGUA E LITERATURA LATINA, para a segunda série do Curso de Letras Néo-Latinas, às 15 horas.

LINGUA PORTUGUESA para a primeira série do Curso de Letras Anglo-Germânicas, às 15 horas.

LINGUA PORTUGUESA para a segunda série do Curso de Letras Clássicas, às 16 horas.

GEOMETRIA ANALÍTICA para a primeira série do Curso de Matemática e Física, às 16 horas.

FÍSICA MATEMÁTICA para a terceira série do Curso de Matemática e Física, às 15 horas.

HISTÓRIA DA FILOSOFIA para a primeira série do Curso de Pedagogia, às 17 horas.

ANALISE ORGANICA para a quarta série do Curso de Química, às 13 horas.

BOTANICA para a primeira série do Curso de História Natural, às 10 horas.

Faculdade Nacional de Farmácia

HORARIO PARA AS PROVAS PARCIAIS

1.º ANO:

Dia 21, quarta-feira, às 15 horas — Química Analítica.

Dia 24, sábado, às 9 horas — Física Aplicada à Farmácia.

Dia 28, quarta-feira, às 14 horas — Química Orgânica e Biológica.

2.º ANO:

Dia 21, quarta-feira, às 14 horas — Zoologia e Parasitologia.

Dia 26 segunda-feira, às 13 horas — Farmácia Química.

Dia 28, quarta-feira, às 15 horas — Farmacognósia.

3.º ANO:

Dia 29, segunda-feira, às 12 horas — Química Bromatológica e Toxicológica.

Dia 22, quinta-feira, às 15 horas — Química Industrial Farmacêutica.

Dia 24, sábado, às 10 horas — Farmácia Galênica.

Dia 27, têrça-feira, às 15 horas — Higiene e Legislação Farmacêutica.

Julieta Basto de Salles

✝ **Em sufrágio de sua alma, sua família fará celebrar missa na Catedral (capela do Santíssimo) às 8 horas do dia 20, data de seu natalício.**

Carlota Senra do Amaral

(MISSA DE 7º DIA — AGRADECIMENTO)

✝ **A família de CARLOTA SENRA DO AMARAL, na impossibilidade de agradecer a tôdas às pessoas que manifestaram seu pesar, pelo falecimento de sua inesquecível mãe, sogra, avó e bisavó, o faz por êste meio, hipotecando a todos sua gratidão. Aproveita o ensejo para comunicar-lhes que a missa de 7º dia, será realizada amanhã, às 9 horas, dia 19, do corrente, segunda-feira, na Igreja da Candelária.**

Escola Nacional de Engenharia

HORARIO DAS PROVAS PARCIAIS

1.º ANO — Dia 23, às 8 horas — Geologia Econômica.

Dia 28, às 8 horas — Geometria Descritiva.

2.º ANO — Dia 19, às 15 horas — Mecânica Racional.

Dia 29, às 8 horas — Física.

Dia 30, às 14 horas — Química Inorgânica.

3.º ANO — Dia 20, às 13 horas — Eletrotécnica.

Dia 23, às 14 horas — Mecânica Aplicada.

Dia 26, às 14 horas — Química Analítica.

Dia 28, às 1 4horas — Química Tecnológica.

Dia 30, às 8 horas — Química Orgânica.

4.º ANO — Dia 21, às 14 horas — Estradas.

Dia 23, às 14 horas — Tecnologia Mecânica.

Dia 26, às 8 horas — Estabilidade.

Dia 29, às 19 horas — Materiais de Construção.

5.º ANO — Têrça-feira, às 8 horas — Motôres.

Dia 20, às 14 horas — Química Induserial.

Dia 22, às 8 horas — Organização.

Dia 26, às 8 horas — Física Industrial.

Dia 26, às 14 horas — Aplicações Ind. da Eletricidade.

Dia 27, às 8 horas — Portos.

Dia 30, às 8 horas — Pontes.

Faculdade Nacional de Direito

ASSOCIAÇÃO LIBERTADORA ACADÊMICA

Recebemos:

CONVOCAÇÃO — Para segunda-feira, dia 19, às 19 horas, na FND., ficam convocados os membros da diretoria da ALA. O assunto a ser debatido é de grande importância para a agremiação.

PROTESTO — Na devida ocasião a ALA protestará, oficialmente, contra as facciosas entrevistas que, sôbre os últimos acontecimentos verificados na Faculdade, estão sendo dadas à imprensa local.

APOSTILAS — Segunda-feira, das 18 às 19 horas, o Departamento de Edição da ALA novamente porá à venda as apostilas de Economia Política (primeiro ano); Judiciário Civil (prática), Regulamento da Capitania dos Pôrtos e Direito do Trabalho (quarto ano).

CAIXA DE FORMATURA DOS BACHARELANDOS DE 1952

Todos aquêles que estiverem em atraso com as mensalidades da Caixa de Formatura dos bacharelandos de 1952 deverão procurar os terceiranistas Rosauro Estelita, Miriam Tostes (curso diurno) e Valdir Meuren (curso noturno).

Associações Culturais e Científicas

SOCIEDADE DOS INTERNOS DO HOSPITAL DOS MARITIMOS — Em sessão realizada no dia 10 do corrente, foi eleita a nova diretoria da Sociedade, ficando assim constituída: presidente — Milton Segala Pauletto; 1.º vice-presidente — Alvaro Tôrres Carrilho; 2.º vice-presidente — Milton Joel Pereira de Sousa; secretário geral — Luís de Sousa Matos; 1.º secretário — Luís Gonzaga Bortoni; 2.º secretário — Nélson Antônio Rodrigues; tesoureiro geral — José Nicolau Nachef; 1.º tesoureiro — Geraldo Chaib; 2.º tesoureiro — Jorge Munhoz e bibliotecário — Ilva Reis.

SOCIEDADE NATURISTA DO BRASIL — A convite da Sociedade Naturista do Brasil o professor Juan Estéves Dulin proferirá nesta capital, em Nova Friburgo, Teresópolis e São Paulo, várias conferências até a sua partida a 22 de julho. Já estão programadas algumas delas entre os dias 13 e 20 em diferentes entidades inclusive na Biblioteca Municipal de São Paulo.

COLÉGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES — Sob a presidência do sr. prof. José Ribe Portugal, reunir-se-á amanhã às 21 horas, com a seguinte ordem do dia: José Ribe Portugal, Localização dos tumores cerebrais-ventriculografia e angiografia cerebral»; Guerreiro de Faria, «Teratoma do testículo»; e Joaquim Mota, «Doença de Paget da mama».

ASSOCIAÇÃO DOS ASSISTENTES SOCIAIS DO BRASIL — No auditório da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, na av. Nilo Peçanha 38, 10.º andar, haverá têrça-feira, às 20h30 uma reunião pública da Associação dos Assistentes Sociais do Brasil.

O prof. Lemos Brito, presidente do Conselho penitenciário e inspetor geral de prisões, fará uma conferência sôbre «o papel do Assistente social no patronato de presos e liberados». Estão convidados, além dos associados, tôdas as pessoas interessadas no assunto.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GASTRENTEROLOGIA — Com o concurso de conhecidos médicos do Rio e de S. Paulo vai a Federação Brasileira de Gastrenterologia promover, em colaboração com a Sociedade Brasileira de Gastrenterologia e Nutrição, dois Simpósios sôbre Colite Ulcerativa Grave. O primeiro Simpósio, às 20h30m do dia 22, quinta-feira, versará sôbre os problemas médicos daquela enfermidade e será presidido pelo prof. dr. Felicio Cintra do Prado, de S. Paulo, tendo como Simposiastas: de S. Paulo, dr. Felipe Figlioini, Osvaldo Barros de Aguiar e Haroldo de Azevedo Sodré; do Rio de Janeiro — drs. Mário Miranda e José Mário Caldas. O segundo Simpósio, sôbre problemas cirúrgicos da colite ulcerativa, será realizado às 20h30m do dia 23, sob a presidência do dr. A. Brandão Filho, e nele figurarão os seguintes simposiastas: de S. Paulo — drs. Daher E. Cutait e Edison de Oliveira: do Rio de Janeiro — drs. Fernando Paulino, Aguinaldo Xavier e Silvio d'Avila.

CENTRO CATARINENSE — Como acontece semanalmente, reuniu-se ontem, sob a presidência do eng. Libero Osvaldo de Miranda, a Diretoria do Centro Catarinense.

Como assunto importante foi examinado o ante-projeto do novo Estatuto, concluído pela Comissão incumbida especialmente dêsse trabalho e composta dos sócios dr. Altamiro de Oliveira, major Haroldo Moreira Gomes e sr. Guilherme Dauer. Aprovado que seja pela Diretoria o projeto em reunião próxima, será marcada data de convocação da assembléia geral, para discussão e aprovação dêsse diploma legal que regerá o Centro nesta nova fase de sua existência.

Associação dos Professôres Licenciados do Brasil

Instruções para eleição da nova diretoria e do Conselho Deliberativo

A diretoria da Associação dos Professôres Licenciados do Brasil comunica aos interessados que são as seguintes as Instruções Gerais para eleição da nova Diretoria e do Conselho Deliberativo:

1. A eleição será realizada, de acôrdo com o artigo 36 dos Estados, por escrutínio universal e secreto. 2. A Mesa que dirigirá a eleição será constituída por um membro da Assembléa Geral, um da Diretoria, um do Conselho Deliberativo e um fiscal de cada uma das chapas apresentadas, presidida pelo membro da Diretoria. 3. As urnas para a votação se encontrarão à disposição dos votantes, têrça-feira, dia 20, na Faculdade Nacional de Filosofia, no período de 9 às 17 horas, e na Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette, de 17 às 19 horas. 4. A apuração e proclamação da diretoria eleita será feita ao término do prazo estabelecido para votação, na Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette. 5. A diretoria eleita será empossada no dia 27 de junho na sede da Associação.

INSTRUÇÕES ESPECIAIS

1. Quanto aos votantes: a) poderão votar todos os atuais associados e aquêles aceitos pela diretoria até a sua última reunião, ficando a relação dos votantes à disposição dos interessados na sede da Associação. b) ficam anistiados todos os associados até à presente data e isentos de pagamento até o mês de maio, inclusive. Os recibos do mês de junho estarão à disposição dos associados com a Mesa que presidirá as eleições.

2. Quanto às chapas: a) As chapas deverão ser apresentadas à diretoria para que seja verificado se seus componentes satisfazem às exigências estabelecidas pelos Estatutos e pela presente instrução especial. b) As chapas deverão ser arpesentadas até as 12 horas do dia anterior ao das eleições.

As listas de votantes se encontram afixadas no quadro do Diretório Acadêmico da F. N. F., deixando de ser publicadas por falta de espaço.

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — *Funcionam permanentemente as seguintes exposições:*

— *Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.*

— *Lucilio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.*

— *Galeria Rembrandt, na rua do Passeio, n.º 70, sobrado.*

— *Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.º 47, Niterói.*

— *Galeria Europa, na avenida*

— *Galeria da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 59-A.*

— *Galeria Askanasy, na rua da Atlântica, n.º 702-A.*

Quitanda, n.º 63.

— *Galeria Calvino, na rua Santa Luzia, n.º 799, 2.º andar.*

— *Museu Histórico da Cidade, na praça Cardeal Arcoverde.*

— *Galeria Vendome, avenida Copacabana, n.º 259.*

— *Museu Histórico Nacional, na praça Marechal Ancora (próximo à Estação de Hidros, da Panair).*

— *Museu Nacional de Belas Artes, na Escola Nacional de Belas Artes.*

— *Museu de Arte Nacional, edifício-sede do Banco Boavista, 11.º andar.*

— *Galeria Longeback & Tenreiro (rua Barata Ribeiro, n.º 488).*

•

FRANCISCO DE PAULA — Pintura. — Exposição de quadros com motivos do Exército Brasileiro, em que se incluem algumas de nossas unidades e cenas da companha da FEB na Itália. Em exibição, no salão nobre da Câmara Municipal, prolongando-se até o próximo dia 7 de julho.

•

DAVID BAND — Pintura. — Retratos e paisagens. — Salão de mostras da avenida Presidente Vargas, n.º 509.

•

PROFESSOR E. LLOEFFLER — Pintura. — Galeria Askanasy. Rua da Quitanda, n.º 65.

•

PINTOR ANGELO BRESSAN MASCARENHAS — Na Associação Cristã de Moços, sob o patrocínio da Sociedade Brasileira de Belas Artes. Permanecerá até o dia 30 do corrente.

•

PAOLO RISSONI — Pintura. — Sob os auspícios do Arte Clube, no Instituto dos Arquitetos do Brasil, na praça Floriano, 7.

•

ANGELO BIGI — Pintura. — No "hall" de entrada do Liceu de Artes e Ofícios.

•

GABRIELA DANTAS — Pintura. No Museu Nacional de Belas Artes, até o dia 25 do corrente. Visitas: das 14 às 17 horas.

•

RISSONE — Pintura. No Instituto dos Arquitetos do Brasil.

•

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco, loja do edifício Brasília, apresentando a pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Rounard, Viaminck, Picasso, Ronault, Utrillo, Icart e outros.

•

MARIA. — Escultura. — Associação Brasileira de Imprensa.

•

JOSE' MARIA DE ALMEIDA — Pintura. — No salão do Palace Hotel.

•

ARCANGELO 'ANELLI — Pintura. — No Palace Hotel.

•

EXPOSIÇÃO SOBRE ENERGIA NUCLEAR — Fotografias e gráficos. — Inaugurar-se-á, têrça-feira, às dezessete horas, na Associação Brasileira de Imprensa, sendo franqueada ao público.

•

FARNESE — Desenhos. — Galeria Le Connoisseur, rua Senador Dantas, 40. Até 30 de junho.

Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários

A Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários tem a satisfação de comunicar aos colegas da capital da República que acaba de obter, através da União Metropolitana dos Estudantes, 1.000 assinaturas para os oito jogos da "Copa do Mundo", para serem distribuídos aos estudantes secundários, com 50 por cento de abatimento.

Neste gesto da entidade dos universitários cariocas, não podemos deixar de destacar sua desinteressada atitude, demonstrando que soube compreender essa reivindicação dos secundaristas, qual seja a de assistir aos jogos do Campeonato Mundial sem muitas despesas, neste momento em que atravessam dificuldades com os constantes aumentos das mensalidades, dos livros, dos cadernos, da vida em geral. À UME, os sinceros agradecimentos dos estudantes secundários cariocas.

A concessão das assinaturas será efetuada da seguinte maneira:

1. Aos grêmios filiados à AMES, mediante a apresentação de uma relação nominal de seus associados, alunos dos estabelecimenots onde funciona, em duas vias, assinadas por seu presidente.

2. Aos estudantes dos colégios onde não houver grêmio organizado, êstes colegas deverão dirigir-se diretamente à AMES, munidos de suas carteiras de estudantes, devidamente autenticadas pelo diretor do estabelecimento.

3. Aos colegas dos Estados que queiram assistir aos jogos que serão realizados no Rio, êstes deverão entrar em entendimentos diretos com a AMES.

Todos os estudantes secundários interessados poderão obter maiores informações em nossa sede, na praia do Flamengo n. 132, diàriamente, das 11 às 22 horas. — (a.) *Abelardo de Sousa*, presidente.

DESENHO TECNICO

ARQUITETURA — MAQUINAS
PROPAGANDA — TOPOGRAFIA
MODAS — INSTALAÇÕES, ETC.

Informações e matrículas das 16 às 18 horas

INSTITUTO TECNICO OBERG

Senador Dantas, 76-5.º and.

Rio Publicidade

Férias de Julho!

NAS MONTANHAS em SUMMERVILLE

Onde V. S. encontrará o confôrto do vosso lar com uma vida simples de campo. Ótima cozinha com alimentos tirados da chácara própria, leite em abundância no curral. Clima ameno e sêco. Cavalos, charretes, piscina, festa caipira, etc.

DIARIAS com refeições a partir de Cr$ 80,00; crianças até 9 anos Cr$ 60,00; descontos especiais para estadias superiores a 10 dias, preços especiais para os srs. Professôres.

INFORMAÇÕES E RESERVAS NO RIO

EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA

AVENIDA RIO BRANCO, 66/74 — Esquina da avenida Presidente Vargas — Tel.: 23-1909. Depois das 18 horas, telefone: 28-0659 (DARCY). Em Miguel Pereira, telefone: 16

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

APRESENTAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS — PERMISSÕES — REQUERIMENTOS DESPACHADOS

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO — CAPITAL FEDERAL, 17 DE JUNHO DE 1950

BOLETIM INTERNO N. 137

Publico, para a devida execução, o seguinte:

I — ESCOLA DE TRANSMISSÕES DO EXÉRCITO:

CURSO DE OPERADOR CINEMATOGRÁFICO — CONCLUSÃO:

Conforme ofício n. 598-S, de 14 de junho de 1950 do sr. coronel comandante da Escola de Transmissões do Exército, concluíram com aproveitamento naquela Escola, o Curso de Operador Cinematográfico do primeiro turno do corrente ano as seguintes praças: Manoel de Sousa - Deodoro da Fonseca Lerina - Hildebrando Leivas Neves - Raimundo Alves Ferreira - Marcílio Pinto de Sousa - Sebastião Botelho dos Santos - Benedito Gonçalves Salgado - Josias Ferreira da Silva - Jorge Martimiano da Silva - José Soares - Leônidas Almeida de Albuquerque - João Raimundo dos Santos - Elizeu Leite de Sousa - Gastão de Araújo - Miguel Batista Lima.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

ARMA DE ARTILHARIA

CAPITÃO Nilo Rodolfo Ramos de Brito, do Q. G. da 8ª R. M., por dever do resto do trânsito e seguir destino.

2os. TENENTES Venicio Doreste dos Santos, da E. A. C., por ter de seguir para Santos, dia 19, a fim de contrair matrimônio; Renato de Souza Rangel, do 2º G. O. 155, por seguir para São Paulo onde gozará o resto do trânsito, com permissão; Pedro Melo, do C. P. M., por ter sido nomeado para o Campo de Provas da Marambaia e seguir destino.

ARMA DE CAVALARIA

CAPITÃES Edulo Jorge de Melo, da Presidência da República, por ter regressado dos Estados Unidos da América ao término das férias; José Antônio de Lencastro e Silva, da Diretoria de Transmissões, por ter regressado de São Paulo onde fôra a serviço; Carlos Elzar Mendonça de Lima, do 5º Esq. Rec. Mec., por ter de regressar a Curitiba.

1os. TENENTES Oli Hastenpflug, da E. S. A., por ter vindo a esta Capital a serviço da unidade; Darci Frossard, da 2ª Cia. Leve de Manutenção, por ter sido transferido do 1º B. C. para a 2ª Cia. Leve de Manutenção, ter iniciado o trânsito, ontem, com permissão para gozar parte em São Paulo.

2º TENENTE Carlos de Mesquita Cabral Filho, do R. E. C., por término de trânsito e recolher-se.

ARMA DE ENGENHARIA

MAJOR Carlos Porto Carreiro Ramires, da E. T. E., por seguir para São Paulo a serviço da E. T. E.; João Carlos Pereira de Melo, do 5º B. E. por ter passado a adido a esta Diretoria, por ordem do ministro da Guerra.

ARMA DE INFANTARIA

TENENTES-CORONEIS Franklin Rodrigues de Morais, do Q. G. da Z. M. N., por término de trânsito e ter de assumir as funções na Z. M. N.; Floriano da Silva Machado, do Q. S. G., por ter sido transferido para o Q. S. G. e designado oficial de ligação do E. M. E. com a C. M. M. Brasil-Estados Unidos.

MAJORES Genaro Ferrari, da D. P., por ter assumido as funções de chefe da 1ª Divisão; Araldo Lopes Fontenelle Bizerril, da E. E. F. E., por ter que seguir para Resende chefiando a representação da E. E. F. E. no seminário do Ensino do Exército.

CAPITÃO Helio Brandão, do II 6º R. I., por conclusão de trânsito e ter obtido permissão do exmo. sr. ministro para permanecer mais 20 dias nesta Capital, por motivo de doença de pessoa da família.

1os. TENENTES Artur Napoleão Teixeira, da E. M. R., por ter vindo trazer a representação da Escola Militar de Resende para a inauguração do Estádio Municipal e regressar dia 19 do corrente; Aloísio de Almeida, do 1º Batalhão de Fronteira, por ter obtido permissão para gozar o resto de suas férias em Florianópolis e seguir a 21 do corrente.

2os. TENENTES Wilson Batista da Fonseca Doria, do 5º R. I., por ter vindo a esta Capital em gozo de 5 dias de dispensa para desconto em férias, devendo regressar dia 17; Luiz Calvente Aranda, do 9º R. I., por término de dispensa do serviço e entrar em gôzo de 8 dias de dispensa para desconto em férias; Jonas de Sá Mariani, da D. P., por ter entrado em gôzo de férias referentes a 1949; Antônio Curcio Neto, da 1ª Cia. do 1º B. I. B., por ter sido classificado na 1ª Cia. do 1º Batalhão de Infantaria Blindado.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria:

Amália de Aguiar Nogueira, mãe do soldado Nilton Nogueira, recentemente convocado e servindo no 3º Batalhão de Caçadores, pedindo sua transferência para uma unidade sediada em Belo Horizonte. — Deferido. Seja transferido para o 10º Regimento de Infantaria, por necessidade do serviço.

— Francisco Martins de Sousa, 3º sargento do 7º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, pedindo transferência por interêsse próprio, para a 3ª Região Militar, de preferência para o 3º Regimento de Cavalaria. — Deferido. Seja transferido, por interêsse próprio, do 7º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado para o 3º Regimento de Cavalaria.

— Odilon Ferreira da Silva, 3º sargento da 4ª Companhia de Fronteira, pedindo transferência para o 24º Batalhão de Caçadores. — Deferido. Seja transferido por interêsse próprio, para o 24º Batalhão de Caçadores.

— Adalberto Valdemar Braga, 3º sargento do 1º Regimento de Cavalaria Motorizado, pedindo transferência para a 9ª Região Militar. — Deferido. Seja transferido do 1 Regimento de Cavalaria Motorizado para o I-4º Regimento de Cavalaria Motorizado, de acôrdo com as letras b) e e) do Artigo 45, da Lei de Movimento de Quadros.

— Antônio Lelis, reservista de 3ª categoria, pedindo inclusão nas fileiras do Exército como 2º sargento músico, para preenchimento de vaga no 3º Batalhão de Caçadores. — Indeferido. O requerimento não satisfaz o que preceitua a letra f) título II das Instruções publicadas no B. E. n. 137, de 15-IX-1932, como está previsto no Aviso n. 50, de 19-I-1948.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por esta Diretoria:

ARMA DE INFANTARIA

Transfiro, por necessidade do serviço, o 1º tenente Josmar Silva, do Batalhão de Guardas para a Companhia do Quartel General da Zona Militar Leste e 1ª Região Militar.

— Transfiro, por interêsse próprio, o 2º tenente Danilo Silva, do 13º Batalhão de Caçadores para o II-6º Regimento de Infantaria.

ARMA DE ARTILHARIA

Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário e classifico no 6º Regimento de Artilharia Montada 75, o capitão Luiz Vitor d'Arinos Silva.

— Transfiro, por interêsse próprio, o I-8º Regimento de Artilharia Montada 75 para o 1º Grupo de Obuzes 155, o 2º tenente Almir de Barros Guimarães.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos trânsitos:

OFICIAIS:

Em Cruz Alta, ao 1 tenente da Arma de Infantaria Saldir de Lima, classificado na Companhia do Quartel General da 3ª Região Militar.

— Em Ubá e Pouso Alegre, o 1º tenente da Arma de Artilharia Darci Carneiro Oliveira, transferido para o I-8º Regimento de Artilharia Montada.

— Nesta Capital, aos 2os. tenentes Orlando dos Santos Reis, da Arma de Infantaria e Jorge Gustavo de Araujo, transferidos, respectivamente, para o 14º Regimento de Infantaria e 5º Grupo de Artilharia de Costa.

— Em Belo Horizonte, ao 2º tenente Milton Masseli Duarte, transferido para o 10º Regimento de Infantaria.

PRAÇAS:

Em Campina Grande, ao 3º sargento João Acioli de Lima, transferido para o D. R. M. M. da 7ª Região Militar.

— Em Maceió, ao 3º sargento Antônio Joaquim de Melo, transferido para o 20º Batalhão de Caçadores.

AINDA MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

ARMA DE ENGENHARIA

Transfiro, por interêsse próprio, da 5ª Companhia de Transmissões para a 7ª Companhia de Transmissões, o 1º tenente Haroldo Gonçalves Moutinho.

ALTERAÇÕES DE FUNÇÕES

Fica dispensado de exercer as funções de chefe da S5-D1, o 1º tenente do Q. A. O. da Arma de Infantaria Joaquim Hanequim Dantas, em virtude de ter se apresentado a 15 do corrente, o capitão Américo Batista de Morais, ultimamente incluído e designado para essas funções.

Assinado:

GENERAL DE BRIGADA OTAVIO MONTEIRO ACHÉ

Diretor do Pessoal

Confere com o original:

Coronel Solon Lopes de Oliveira

Chefe do Gabninete

RAMOS

RAMOS — Vende-se à rua Uranos, n. 107, bem próximo da estação, ótimos apartamentos de frente com 2 quartos, sala, saleta, cozinha e banheiro completo e de fundos com 2 quartos, sala e demais dependências, com grande facilidade de pagamento. Ver os da casa I n. 101 a 203, e casa III ns. 101 a 202. Tratar à Avenida Rio Branco, 91, 7º. andar, salas 4 e 4. Telefone 23-5260.

NOTÍCIAS FORENSES

Debaterão os promotores de Minas Gerais o problema da literatura infantil

Em inteira desordem a escrita da Companhia Nacional de Navegação Costeira — O estudante surrealista pretendia dinamitar a Tôrre Eiffel — Será julgado o guarda municipal — Ladrão hábil e comerciante honesto — Associações

O procurador geral do Estado de Minas Gerais, dr. Onofre Mendes Júnior, resolveu designar os dias 3 a 8 de julho próximo para a realização, em Belo Horizonte, das sessões ordinárias do Congresso Estadual do Ministério Público.

Dentre os assuntos a serem debatidos pelos promotores do estado montanhês, destaca-se o que constitui o ponto III do temário oficial assim redigido:

Assistência aos menores: menores delinquentes; menores abandonados; fiscalização de espetáculos públicos; literatura infantil; reforma dos preceitos do Código Civil reguladores da adoção e da perda do pátrio poder; bens de menores.

INTEIRA DESORDEM DE ESCRITA

Caetano Damasio foi denunciado perante o Juizo da Sétima Vara Criminal, por ter desviado, em pequenas parcelas, durante vários anos, cêrca de Cr$ 102.577,70, da Companhia Nacional de Navegação Costeira, onde é funcionário há 33 anos.

Analisando o feito, o juiz Osni Duarte Pereira proferiu a seguinte sentença:

«Primeiro — O laudo unânime dos peritos da lesada e do empregado não permite de modo algum concluir pela existência de dolo, na falta de prestação de contas por parte de Caetano Damasio. Verifica-se que efetivamente não havia um regulamento, com normas adequadas estabelecendo a época de recolhimento de quantias, nem um processo racional de registro das despesas, de modo a ser efetuado um controle eficiente, quer pelo empregado, quer pela emprêsa.

Segundo — Corroborando essa desordem, é o próprio superior hierárquico do acusado, quem manifesta no seu depoimento de fls. 93 que recebia importâncias para pagamento de despesas, dinheiro que lhe era fornecido por Caetano Damasio, sem que este exigisse o vale prévio, fazendo-se a prestação de contas, perante Damasio a posteriori. O mesmo afirmam as outras testemunhas. Também, embora sob a responsabilidade de Caetano, eram entregues importâncias a outros funcionários que assinavam diretamente os «vales», tanto que nos Cr$ 102.577,70 do alcance, somente Cr$ 51.630,60 (laudo de fls. 103) eram de vales assinados por Caetano.

Terceiro — Verifiquei inclusive pessoalmente, que o denunciado tinha uma vida modesta. Sua velha companheira vegeta na mais ínfima pobreza e não acusa o esposo de ter empregado quantias com atividades alheias ao lar. Tudo leva à convicção de que, sendo um homem rude, sem qualquer instrução, afogado de encargos, no formigueiro do cáis do porto, lidando com centenas de estivadores, velho e cansado, teria realmente efetuado pagamentos de muitas despesas mensalmente que não eram anotadas, despesas quiçá realizadas, até mesmo pelos colegas que receberam diretamente as quantias. A conduta do acusado, apressando-se em tomar a iniciativa da denúncia deixa-me plenamente convencido da inexistência de dólo.

Por estes fundamentos, julgo improcedente a ação e absolvo o acusado, dando-se-lhe baixa na culpa e expedindo-se alvará de soltura, se por al não estiver não preso, sem prejuízo da responsabilidade civil, acaso existente. — P. R. I.»

PRETENDIA DINAMITAR A TORRE EIFFEL

Dois policiais parisienses prenderam Henri Galard de Béarn, de 19 anos, estudante de letras, que procurava colocar 25 quilos de explosivos em um dos pilares da Tôrre Eiffel.

Depois de haver ocorrido um furto em casa de seus pais, de onde desapareceram jóias no valor de um milhão de francos, Henri de Béarn abandonou a casa paterna. A polícia, que supunha ser um dos amigos do jovem o autor do furto, tudo fêz para localizar Henri.

O estudante, que se proclama surrealista, é amigo de Michel Mourre, autor de recente escândalo na catedral de Notre Dame.

As autoridades Henri afirmou que, com seu gesto, procurara superar Michel Moure pois, ao contrário dêste, não procurava dar a seu comportamento nenhum significado político, social ou religioso.

Agira por surrealismo e estava mesmo disposto a desistir de seu objetivo pois soubera que, durante a noite, várias pessoas trabalham na Tôrre para a metereologia e a televisão.

SERA' JULGADO O GUARDA MUNICIPAL

Será julgado, no próximo dia 25, o guarda municipal Nazareno dos Santos, que matou em defesa própria, o desordeiro Grinalson Maciel, membro do bando chefiado pelo indivíduo Norival Ribeiro, vulgo «Macumba».

Funcionarão na acusação os promotores Emerson Lima e Cordeiro Guerra; na defesa os advogados Iraci Carneiro e Sebastião Antonio da Silva.

LADRÃO HABIL E COMERCIANTE HONESTO

Procurado pela polícia de três cidades foi prêso, em Aix-en-Provence, na França, o ladrão René Grimaldi, que, sob o nome de Defour, levava a vida honesta de um comerciante muito honrado.

Grimaldi tinha tôda a sua atividade comercial em perfeita ordem, não explorava os fregueses, cobrava preços baixíssimos e gozava da amizade dos vizinhos.

O paradeiro do larápio foi encontrado em uma carta escrita a um cúmplice que a polícia conseguiu deter.

Grimaldi, embora comerciasse honestamente, não abandonara os assaltos. Em sua loja as autoridades encontraram objetos furtados dias antes da prisão.

ACIONADA A PREFEITURA

José Maria de Oliveira Neves e mais setenta e quatro funcionários municipais propuseram, por intermédio de seu advogado, dr. Teles Barbosa, no Juizo de Direito da Terceira Vara da Fazenda Pública, uma ação ordinária contra a Prefeitura do Distrito Federal, baseada na lei n. 217 de 15 de janeiro de 1948, a fim de compelir o poder municipal a lhes pagar remuneração igual à que é auferida pelos controladores assim denominados, desde a data da investidura dos autores nas funções que sempre couberam aos antigos controladores do Departamento da Renda Imobiliária (antiga Sub-Diretoria da Renda Imobiliária), permanecendo definitivamente, nêsse padrão.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico (S. B. D. A.)

No dia 13 de abril do corrente ano, foi fundada nesta Capital, sob os auspícios do Ministério da Aeronáutica, a Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico, com a finalidade de estudar o Direito Aeronáutico em geral e, em especial, a legislação correlata ao transporte aéreo, nacional e internacional.

Foi eleita a seguinte diretoria para a S. B. D. A.:

Presidente de honra — Ministro Armando Trompowsky; presidente — professor José Pereira de Sousa; primeiro vice-presidente — professor Temistocles Brandão Cavalcanti; segundo vice-presidente — juiz José de Aguiar Dias; terceiro vice-presidente — dr. Antônio Paulo Moura; secretário geral — dr. Claudio Ganns; primeiro secretário — dr. Carlos Medeiros Silva; segundo secretário — dr. José Ribamar de Faria Machado; primeiro tesoureiro — major aviador José Augusto de Paiva Meira e segundo tesoureiro — dr. Alísio José de Moura Alves de Sousa.

Conselho Consultivo: 1 — brigadeiro Hugo da Cunha Machado, 2 — dr. Cícero Ribeiro de Castro, 3 — dr. João Vicente de Campos, 4 — dr. Pedro Cibão, 5 — cônsul Edmundo Pena Barbosa da Silva, 6 — dr. Eurico Paulo Vale, 7 — dr. A. B. Carneiro de Campos 8 — dr. Stélio Bastos Belchior, 9 — dr. Trajano Furtado Reis, 10 — dr Mario Fidalgo, 11 — dr. Valdemar da Silva Moreira e 12 — prof. Sampaio Lacerda.

Comissão Fiscal — Efetivos: 1 — dr. Batista Pereira, 2 — dr. Floriano de Aguiar Dias, e 3 — dr. José Sollero; suplentes: 1 — dr. Antonio Vieira de Melo 2 — dr. Paulo Padilha Vidal e 3 — dr. Candido Alvaro de Gouveia.

ASSOCIAÇÃO DO MINISTERIO PUBLICO DO DISTRITO FEDERAL

Foi empossada na última semana a nova diretoria desta entidade, cuja composição já divulgamos.

Baixa no Tribunal de Justiça

Temos aqui refletido, diversas vêzes, o desgôsto e as reclamações de quantos militam no fôro, contra a excessiva demora, e descaso pelos interêsses das partes, com que passam os processos pela Secretaria do Tribunal de Justiça. As queixas são gerais e não melhora o serviço daquela repartição judiciária, apesar do número vultoso de funcionários que possui.

Um dos mais irritantes aspectos dessa desorganização é o que se refere à baixa dos processos à inferior instância. Uma vez publicado o acórdão, requerida a baixa e pagas as custas respectivas, os processos chegam a levar duas ou três semanas para serem enviados ao cartório da Vara. Ficam "mofando" no protocolo.

O Tribunal de Justiça situa-se no quarto andar do edifício do fôro; as Varas Cíveis funcionam no quinto andar. Apenas para subir uma escada, de um andar para outro, gasta-se tempo sem conta, enquanto as partes e os advogados ficam à espera, na necessidade de executar a sentença.

Isso se deve sobretudo a um ineficientíssimo serviço, chamado "correio". Um funcionário passa, de tempos em tempos, pelo protocolo, para apanhar e ir distribuir os processos que devem baixar. Leva semanas para fazer isso.

Ora, seria medida simplíssima e inteligente destacar, entre o numeroso funcionalismo da Secretaria do Tribunal, um funcionário, um contínuo, para diàriamente apanhar os processos com baixa fichada no dia anterior e distribuí-los pelos cartórios, pelo menos das Varas Cíveis, no andar superior. Subiria apenas uma escada e não gastaria nisso mais do que meia hora, no máximo uma hora. Por que não se faz coisa tão simples, em benefício da eficiência do Tribunal e da rapidez da justiça?

O presidente do Tribunal de Justiça e o diretor da Secretaria bem podem prestar atenção a essa pequena questão, que gera tantos aborrecimentos e prejuízos e depõe contra os serviços do Tribunal.

Ao que soubemos, articula-se um movimento entre advogados que militam no fôro, no sentido de uma representação contra êsse estado de coisas. Tais movimentos são desaconselháveis, pois implicam desprestígio para o aparelho judiciário: mas, por outro lado, a verdade é que isso não pode continuar assim. Por que não se tomam providências?

Um sindicato para os trabalhadores em matéria plástica

Os trabalhadores do ramo de matéria plástica do Rio de Janeiro, já em regular número, exercendo suas atividades em mais de vinte fábricas desta Capital, estão se congregando para organizarem um Sindicato.

Com o apoio da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas, será realizada, ainda êste mês, a primeira reunião preparatória, quando os referidos trabalhadores deverão fundar, inicialmente, a sua Associação profissional, para posterior reconhecimento como Sindicato.

Publicações do Itamarati

Recebemos o n. 17 de «Itamarati — Boletim de informações para o Brasil» e três separatas «Joaquim Nabuco e Rui Barbosa, duas vidas paralelas», por Levi Carneiro; «A evolução religiosa de Joaquim Nabuco», por Alceu Amoroso Lima, e «U.N.E.S.C.O., e o Conselho Britânico», de sir Ronald Adam, edições da Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores.

Livros Jurídicos

Acaba de sair o livro «DO RECURSO DE AGRAVO», um completo estudo sôbre o agravo no direito brasileiro, em face da lei, da doutrina e da jurisprudência de autoria do dr. JOÃO CLAUDIO DE OLIVEIRA E CRUZ. Do mesmo autor o livro «DO RECURSO DE APELAÇÃO». Pedidos à Revista Forense S. A. — Avenida Erasmo Braga, 299 — Esplanada do Castelo — Distrito Federal — Pelo reembôlso Postal.

Atos do ministro do Trabalho

O ministro do Trabalho assinou os seguintes atos:

— a carta que reconhece como representante da respectiva categoria profissional, nos têrmos da legislação em vigor, do Sindicato dos Oficiais de Barbeiros, Cabeleireiros e Similares, de Maceió, no Estado de Alagoas;

— declarada no livro de registro de cartas a extensão da base territorial concedida ao Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Calçados do Recife, passando a se denominar Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados, Luvas, Bôlsas e Peles de Resguardo de Recife.

Catolicismo

IRMANDADE DE SANTO ANTÔNIO

A Irmandade de Santo Antônio dos Pobres efetuou, no último dia de sua trezena, uma sessão da Mesa Eleitoral para a administração relativa ao biênio entrante, tendo acorrido à sede da instituição considerável número de irmãos eleitores.

A sessão foi presidida por d. Jorge Marcos de Oliveira, que se achava em visita canônica à paróquia, não tendo havido, entretanto, eleições individuais, pròpriamente ditas, porque a nominata, prèviamente submetida à apreciação da Cúria Metropolitana, mereceu de tôda a Mesa irrestrita aclamação.

Novas taxas de telegramas via Western

DECISÕES DA CONFERENCIA TELEGRAFICA E TELEFONICA DE PARIS DE 1949

The Western Telegraph Company, Limited comunica aos seus amigos e clientes que, de acôrdo com as decisões da Conferência Telegráfica e Telefônica de Paris de 1949, os regulamentos internacionais foram revistos, sendo as seguintes as principais modificações:

A partir de 1º. de julho de 1950, a taxa especial para os telegramas da categoria CDE será abolida e a partir dessa mesma data a taxa unificada para telegramas da categoria ordinário, em linguagem clara e secreta, será reduzida. Foi instituído para esta categoria o mínimo de 5 palavras.

As taxas aplicáveis aos telegramas da categoria urgente serão o dôbro das taxas correspondentes aos telegramas da categoria ordinário.

Ainda a partir de 1º. de julho de 1950, a categoria preterido (LC) de telegramas, será abolida.

Os referidos regulamentos estabelecem ainda que as CARTAS-TELEGRAMAS (LT) serão taxadas em 50% das taxas aplicáveis aos telegramas da categoria ordinário, com o mínimo de 22 palavras em vez de 25.

CAIXAS PARA RÁDIOS

NÃO PREJUDIQUE O SOM DO SEU RADIO colocando-o em uma caixa qualquer.

Antes de comprar, verifique o nosso estoque, que lhe oferece QUALIDADE, PREÇO e CONFORTO.

LUIZ MARTINS COSTA

Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 3º - S/308 - Tel. 43-7117

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.

EMPREZA VIGGIANI

TERÇA-FEIRA, 20, ÀS 17 HORAS

SEXTA-FEIRA, 23, ÀS 21 HORAS

DOIS ÚNICOS RECITAIS

MENUHIN

PREÇOS

Frizas e Camarotes, Cr$ 720,00-Poltronas, Cr$ 120,00 - Balcões Nobres, Cr$ 100.00 - Balcões, Cr$ 80,00 - Galerias, Cr$ 70,00

BILHETES À VENDA

Faça hoje o que outros só farão amanhã!

INCINEX É INDISPENSÁVEL AO SEU EDIFÍCIO, PORQUE:

1. Valoriza o imóvel;
2. Elimina baratas e outros insetos;
3. Resolve o problema da retirada do lixo;
4. E' mais higiênico.

Não construa hoje com as deficiências de ONTEM!

COMERCIAL E INDUSTRIAL DE FORNOS WERCO LTDA.

Rua General Gurjão, 102 — Fone: 48-0020 — Rio.

Rua Florêncio de Abreu, 157 — S/1.010 — Fone: 6-7076 — São Paulo.

TEATRO MUNICIPAL

ADMINISTRAÇÃO GENERAL ANGELO MENDES DE MORAIS

Grande Temporada de Arte Nacional

Quarta-feira, 21, às 21 horas — Quarta-feira

INAUGURAÇÃO DOS ESPETACULOS DE BAILADOS

Pelo CORPO DE BAILE do TEATRO MUNICIPAL, sob a direção da Coreógrafa TATIANA LESKOWA

Variações Sinfônicas — Música de Tchaikowsky — Cenários de Mario Conde

Prometeu — Música de Leopoldo Miguez — Cenários de Mario Conde

BODAS DE AURORA

Música de Tchaikowsky — Cenários de Mario Conde

Danças Polovtsianas do «Príncipe Igor»

Música de Borodine — Cenários de Raymond Deshais

ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL

Regente: HENRIQUE SPEDINI — Diretor de cena: CARLOS MARCHESE

Bilhetes à venda — Isentos de sêlo.

FRANCISCO DE ARAÚJO CUNHA

ANTONIO ESTRELLA

LUIZ LAGO DE ARAÚJO

ADVOGADOS

Rua Sete de Sétembro, 65 - 8º andar Tel: 42-3183

EMENTÁRIO FORENSE

Readquirimos os números esgotados dêsse repositório de Jurisprudência (1, 2, 3, 4 e 5), pelo preço de venda ou sejam, Cr$... 50,00, o exemplar, desde que esteja completa cada unidade, com as respectivas fichas na ordem alfabética conforme foram adquiridos. Os exemplares, cujas fichas perderam o nítido colorido, por longa exposição à luz e ao pó, não serão aceitos. Os interessados queiram, por obséquio, dirigir-se ao nosso balcão, à rua da Quitanda, 20 — 2º andar — Grupo 201, a qualquer hora do dia, ou pelo telefone: 32-0826, pedindo a visita do nosso representante.

PARA QUE TODOS POSSAM ASSISTIR À MELHOR REVISTA DO ANO !!!

HOJE — Domingo

Vesperal às 16 horas

CAMAROTES Cr$ 50,00 ! ! !

GALERIAS Cr$ 5,00 ! ! !

Sêlo à parte

TEATRO JOÃO CAETANO

HOJE - DOMINGO

AS 20 E 22 HORAS

"NA COPA DO MUNDO"

Pela última vez juntos os maiores cômicos do Brasil...

COLÉ e WALTER D'AVILA

JOSÉ VASCONCELOS — HELEN E ALEX DELAMOTE

E UM GRANDIOSO ELENCO...

Hoje, domingo, últimas apresentações às 20 e 22 horas

DIA 30

Estréia da Cia.

Gilda Abreu-Vicente Celestino

com

Olhos de Veludo

HOJE,

EM TODOS OS BARES

TIP-TOP

a saborosa cerveja de inverno

ANTARCTICA

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas:

VENDAS

	Cr$
Dólar, à vista	18.72
Libra	54.4180
Franco suíço	4.3481
Pêso	1.7096
Franco francês	0.0535
Pêso argentino	2.0646
Pêso uruguaio	6.6735
Pêso boliviano	0.3120
Solei peruano	1.20
Escudo	0.6572
Franco belga	0.3778
Coroa sueca	3.6209
Coroa dinamarquesa	2.7553
Coroa tcheca	0.3744
Florim	4.9196

COMPRAS

	Cr$
Dólar, à vista	18.38
Libra	51.4640
Franco suíço	4.2347
Franco francês	0.0525
Franco belga	0.3642
Escudo	0.6368
Coroa dinamarqueza	2.6368
Coroa sueca	3.5351
Coroa tcheca	0.3676
Pêso argentino	2.0400
Pêso uruguaio	6.4491
Florim	4.8303

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

MEDIAS CAMBIAIS

Em 16 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

A vista:	Cr$
Dólar	18.72
Londres	54.4160
França	0.0535
Dinamarca	—
Suíça	4.3557
Suécia	3.6209
Bélgica (francos belgas)	0.3776
Estocolmo	0.3744
Escudo	0.6572
Espanha	1.7096
Uruguai	—
Holanda	—

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 17.
Fechado.

BUENOS AIRES, 17.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda,		
— P.	25.28	25.28
Londres, £ t/compra,		
— P.	25.20	25.20
N. York, t/venda,		
— P.	9.01.00	9.01.00
N. York, t/compra,		
— P.	9.00.00	9.00.00

MONTEVIDÉU, 17.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda,		
— P.	6.12	6.12
Londres, £ t/compra,		
— P.	6.58	6.58
N. York, t/venda,		
— P.	287.00	287.00
N. York, t/compra,		
— P.	286.00	286.00

LONDRES, 17.
Fechado.

Bolsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

Bônus de Guerra

Firma Comercial tendo que prestar caução junto repartição do govêrno, procura particular que queira sôbre contrato prestar esta caução, garantindo juros dos bonus e outros a combinar. Sr. Moacyr tel.: 32-7273.

MÉIER

Cachambi — Vende-se casas em final de construção, com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, quintal e jardim. Cr$ 110 000,00 pequena entrada e o restante equivalente no aluguel. Informações: Praça da República, 92 — sob. (entre à rua da Alfândega e Senhor dos Passos).

FABRICAM-SE JÓIAS

A Fábrica de Jóia «Essersa Ltda» — Praça Onze de Junho, 75, 1º andar, tel 43-4176, (antiga av. Presidente Vargas, 2 139, 1º andar), vende um relógio com pulseira de ouro 18 k. garantido para senhora por 1.500 cruzeiros, um anel de ouro, platina e brilhantes para senhora, por 450 cruzeiros, um relógio de ouro, 18 k para homem por 950 cruzeiros, anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda, qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente, colares de ouro por bons preços. Preços especiais para depósitos a revendedores.
Vendemos também a varejo pelo sistema crediário.

PIANOS NOVOS
GUSTAV ROSLER
R. Chile, 27— Fundos

Chegaram os famosos pianos Gustav Rosler, com 3 pedais, 88 notas, cêpo de metal, cordas cruzadas, e teclado de metal, cordas cruzadas e teclado de marfim, com encordoamento, agrafado, idêntico aos famosos pianos Bechstein, sonoridade absoluta, esta é uma oferta à V. S. da CASA MEDINA especializada no ramo que também recebeu os afamados pianos Bentley, tipo apartamento. Aceitamos pedidos para o interior, com garantia, nesta cidade. Durante êste mês preços excepcionais. Rua Chile, 27, — loja, fundos, entre avenida Rio Branco e rua São José.

MERCADOS DIVERSOS

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 17.

Posição de hoje — N/f.; anterior, calmo; ano passado, estável.

Tipo 4 (mole) — Hoje, Cr$ n/t.; anterior, Cr$ 172,00; ano passado, Cr$ 93,50.

Tipo 4 (duro) — Hoje, Cr$ n/t.; anterior, Cr$ 167,00; ano passado, Cr$ 90,00.

Embarques — Hoje, 25.697 sacas; anterior, 23.753; ano passado, 37.219 ditas.

Entradas — Hoje, 29.287 sacas; anterior, 29.616; ano passado, 62.981 ditas.

Existência — Hoje, 1.558.827 sacas; anterior, 1.555.818; ano passado, 2.297.818 ditas.

Saíram 34.565 sacas, sendo 33.689 para a América do Norte, e 876 para Buenos Aires.

EM VITORIA

VITORIA, 17.

Funcionou frouxo, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 114,30, por dez quilos.

No preço acima já está incluída a taxa de impôsto sôbre vendas e consignação.

Açúcar

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Sacas
Do Estado do Rio	2.500
De Natal	—
De Pernambuco	17.260
Total	19.760
Saídas	22.268
Existência	134.392

Cotações por 60 quilos:	
Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	178,00
Mascavo	161,00

Mercado sustentado.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 17.

Cotações por 60 quilos:	
Usina de primeira	175,00
Usina, de segunda	165,00
Cristal	150,00
Demerara	138,00
Terceira sorte	n/c.

Cotações por 10 quilos:	
Somenos	36 20
Mascavo	32 60

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	5.335.669	5.335.669
Exportação	—	5.875
Existência	183.277	185.277
Consumo local	2.000	2.000

EM S. PAULO

S. PAULO, 17.

DISPONIVEL

O disponível da Bôlsa de Mercadorias de São Paulo apresentou-se com as seguintes cotações (tabela oficial):

Sacos, por 60 quilos:	Cr$
Refinado frustrado	280,00
Cristal Norte	185,50
Somenos, do Norte	186,50
Demerara do Norte	177,50
Mascavo do Norte	180,00

Do atacadista para o varejo (pôsto vagão), para o atacadista, das Usinas do Estado (pôsto saca de 60 quilos):

Refinado extra	206,00
Cristal	185,40

Do atacadista para o varejo, ou ind., sacas de 60 quilos:

Refinado extra	271,80
Cristal	185,20

Algodão

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Fardos
De Cabedelo	707
De Recife	168
De Maceió	239
Total	1.114
Saídas	1.121
Existência	10.695

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:		
Seridó (tipo 4)	195.00	197.00
Seridó (tipo 4)	190.00	192.00
Fibra média:		
Seridó (tipo 3)	182.00	184.00
Sertões (tipo 5)	172.00	174.00
Ceará (tipo 3)	Nominal	
Ceará (tipo 5)	165.00	167.00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	155.00	157.00
Matas (tipo 5)	Nominal	
Paulista (tipo 3)	163.00	165.00

Mercado firme.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 17.

Preço por 15 quilos

Comprador:	Hoje	Ant.
Matas (base 5)	195.00	195 00
Sertões (base 5)	220.00	220 00

Posição estável.

Entradas	—	5.834
Do 1º setembro	203.522	203.522
Exportação	—	—
Existência	6.690	7.390
Consumo local	700	700

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr	Saídas
Arroz (sacos)	10.825	5.370
Farinha (sacos)	2.800	910
Açúcar (sacos)	6.834	2.800
Feijão (sacos)	5.586	1.500
Milho (sacos)	333	100
Banha (caixas)	—	120
Xarque (fardos)	2.098	800
Batata (vols.)	3.943	—
Cebola (vols.)	3.935	—
Manteiga (quilos)	4.816	—

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.
Itatinga	—	—	18	Recife	43-3424
Itapui	—	—	18	P. Alegre	43-3424
Cabedelo	—	—	18	Cabedelo	23-3756
Rio Dulce	B. Aires	18	—	—	43-4994
Castel Verde	B. Aires	18	18	Gênova	43-4994
Westland	Amsterdam	18	18	B. Aires	43-2937
Sises	Nápoles	18	18	B. Aires	42-5844
Mormactide	B. Aires	18	19	Norfolk	43-0910
Inconfidente	—	—	19	P. Alegre	23-3756
Cte. Capela	—	—	19	R. Grand.	23-3756
Alhena	B. Aires	19	19	Roterd.	43-4829
Alnati	Roterdam	19	19	B. Aires	43-4829
Marselha	Marselha	19	19	B. Aires	23-2930
Lóide Nicaragua	Santos	19	—	—	23-3756
High. Brigade	Londres	19	19	B. Aires	23-2161
Mormacsurf	Norfolk	19	20	B. Aires	43-0910
Rio Amazonas	P. Alegre	20	—	—	23-3756
Lóide Colômbia	Rio Grand	20	—	—	23-3756
Lóide Argentina	B. Aires	20	—	—	23-3756
Meriti	—	—	20	A. Bran.	43-2708
Almte. Alexandrino	—	—	20	Manaus	23-3756
Ana «C»	Gênova	20	20	B. Aires	23-2925
Del Alba	B. Aires	21	21	Houston	23-4134
Itaquatiá	—	—	21	Recife	43-7424
Rodrigues Alves	Santos	21	—	—	23-3756
Lóide Paraguai	P. Alegre	21	—	—	23-3756
Jenny	Santos	21	21	Haifa	42-4656
Del Norte	N. Orleans	21	21	B. Aires	23-4134
Goiaslóide	Manaus	22	—	—	23-3756
São Bento	—	—	22	P. Alegre	43-2708

no Teatro FOLLIES Av. Copacabana 1246-A Tel. 27-8216
Lyson Gaster e sua companhia de teatro de bolso com Viviani
em PAUSA PARA... Espinafração
Revista em 20 quadros de Zamara
HOJE — VESPERAIS, ÀS 16 HORAS E À NOITE, ÀS 20 E 22 HORAS. VESPERAIS, ÀS QUINTAS-FEIRAS, SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16 HORAS. BILHETES À VENDA, DURANTE O DIA E COM ANTECEDÊNCIA.
OSTRONOFF "o louco do teclado"
LAHATANIA atração mundial

ATENDENDO AO SUCESSO ABSOLUTO DE Carlo BUTI
A VOZ DE OURO DA ITALIA
ACAPULCO
Funcionará também às 2ªs FEIRAS
GRAVA EM DISCOS COLUMBIA
OUÇAM CARLO BUTI, ÀS 2ªs 4ªs e 6ªs FEIRAS ÀS 20,30 hs. RADIO JORNAL DO BRASIL, SOB O PATROCÍNIO DE PALERMO IRMÃO & CIA.

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	2.439.392,70
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	3.845.325,00

Cereais

Alfafa	1,70
Mercado firme	
Alpiste	6,50
Mercado calmo	
Amendoim — 25 Kgs.	80|85,00
Mercado firme	
Arroz — S. Paulo, Minas-Goiás:	
Amarelão extra	293|300,00
Amarelão especial	280|285,00
Amarelão superior	260|265,00
Agulha amr. especial	240|245,00
Agulha especial	220|225,00
Agulha superior	190|200,00
Arroz-Rio Grande do Sul:	
Agulha especial	225|230,00
Agulha de primeira	205|210,00
Agulha de segunda	nominal
Blue-rose especial	205|210,00
Blue-rose de primeira	180|185,00
Blue-rose de segunda	nominal
Japonês especial	185|190,00
Japonês de primeira	175|180,00
Arroz-E. do Rio, tipo maior:	
Selecionado	210|215,00
Arroz - Santa Catarina:	
Especial	210|215,00
Arroz-Maranhão especial	nominal
Banha:	
Lotas de 20 Kgs.	nominal
Latas de 2 Kgs.	nominal
Pacotes de 1 quilo	nominal
Mercado firme:	
Velhas	3.60|3.8
Batatas-S. Paulo, amarelas:	
Especiais graúdas	5.60|5.80
Idem, especiais	5.60|5.80
Regulares	4.80|5.80
Mercado frouxo.	
Cebolas R. G. do Sul:	
Norte para embarque	230,00
Ilhas para embarque	nominal
Mercado firme.	
Xarque-Est. centrais	11,00|11,50
Do Rio Grande	12,00
Mercado firme.	
Côcos disponíveis	220|225,00
— para embarque	220|225,00
Farinha de mandioca:	
P. Alegre, extra fina	78|80,00
P. Alegre, especial	72|74,00
Sta. Catarina, extra fina	72|75,00
Sta. Catarina, especial	68|70,00
Mercado calmo.	
Fécula de Sta. Catarina	nominal
Mercado frouxo.	
Feijão enxofre	180|140,00
Feijão cav. claro	185|190,00
Mercado calmo.	
Feijão manteiga	220|230,00
Mercado firme.	
Feijão mulatinho	nominal
Mercado firme.	
Feijão branco:	
Novo granido	280|290.00
Miúdo especial	220|225,00
Mercado calmo.	
Feijão preto:	
R. Gr. safra 1950, pal.	140|145,00
R. Gr. safra 1950,, comin.	—|130,00
Minas, pálido	nominal
Minas, comum	nominal
Uberabinha	nominal
Mercado frouxo.	
Fubá de mand.-P. Alegre	70|75,00
Santa Catarina	70|75,00
Mercado calmo.	
Lentilhas especiais	150|155,00
Mercado calmo.	
Manteiga especial	24|25,00
Mercado calmo.	
Milho vermelho especial.	80|82,00
Milho amarelo	60|62,00
Mercado calmo.	
Polvilho Norte e Sul	2,60
Mercado calmo.	
Sagú	3,20|3,30
Mercado calmo.	
Salgados:	
Toucinho branco salgado	13,50
Toucinho c|cost. salgado	12,50
Touc. lombo s|cost. salg	13,50
Touc. barrig. c|cost. salg.	10,50
Lombo c|cost. salg.	11|11,20
Lombo s|cost. salg.	11,70
Pés (chispes)	4.00|4,50
Orelhas salgadas	6.00|7,00
Rabos salgados	7,00|8.00
Costelas salgadas	7,50|8,00
Bacon. defum. em pano	14,00
Bacon. def. em papel	13,60
Mercado firme.	
Sêbo	— 6.00
Mercado firme.	
Tapioca	3,00|3,05
Mercado firme.	

NOTA — As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores do país, cif. Rio de Janeiro.

Informações diversas

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, amanhã, as seguintes:

Cia. Luz e Fôrça Hulha Branca — Extraordinária, às 16 horas, rua Teófilo Otônio nº 15 — 12º andar.

A Pyrostampa S. A. — Ordinária, às 17 horas, rua Uruguaiana nº 111.

W. H. Muller S. A. — Ordinária, às 10 horas, avenida Rio Branco nº 173 — 4º andar.

Cia. Distribuidora de Tecidos «Riachuelo» — Extraordinária, às 14 horas, rua Teófilo Otoni nº 15 — 11º andar.

REFORME SUA CASA
Pinturas, aumento, banheiros completos, cozinhas, etc. Seriedade e perfeição. Facilito parte do pagamento MESTRE COUTO — Fone: 43-8656.

AGUARDEM
ANJO ou Demonio
com MARIA ANTONIETA PONS
COMPS. NACIONAIS

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 15

ASSISTÊNCIA MÉDICA: — 47 exames de laboratório — 46 exames de Raio X — 2 internações hospitalares — 9 tratamentos especializados — 25 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO — CONSULTAS: Cirurgia 20 — Oto-rino-laringologia 50 — Ortopedia 20 — Dermatologia 11 — Clínica médica 48 — Oftalmologia 16 — Neuro-psiquiatria 14 — Pediatria 21 — Gastro-enterologia 12 — Cardiologia 6 — Urologia 5 — Ginecologia e Obstetrícia 33 — Tisiologia 59 — Aplicações fisioterápicas 57 — Injeções 35 — Curativos 36 — Aparelhos gessados 5 — Outras imobilizações 1 e massagens manuais 22.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL

BENEFÍCIO — ENFERMIDADE: — Concedidos — Mercedes Maria de Jesus Fernandes — Helena Taveira de Melo — Floriano Pecanha — Ledi Botelho de Andrade — Esmeralda Pereira Pedra — Olavo Alves Saldanha Filho — José Augusto Portela Santos — Paulo Alves de Araújo Livramento — Ligia de Freitas Passos — Maria Sousa Guimarães — Lauro Araken Fernandes.

Notícias Diversas

SINDICATO DOS BANCÁRIOS

O acôrdo de 25 de março último — Os diretores do Sindicato de Bancários estiveram na última sexta-feira, pela manhã, na sede do Banco do Comércio, ali palestrando com os representantes dos dirigentes daquêle conceituado estabelecimento de crédito, a respeito do cumprimento do acôrdo firmado a 25 de março último pelos sindicatos dos empregadores e dos empregados.

Puderam os representantes bancários constatar que a diretoria do referido Banco, em reunião recente, deliberou terminar os estudos de reestruturação de quadros que estão sendo processados, a fim de melhor atender dentro de próximos dias aos seus auxiliares.

OS EMPRÉSTIMOS DO I. A. P. B.

A Junta Governativa do Sindicato dos Bancários telegrafou ao ministro do Trabalho no sentido de que o referido titular atenda com a urgência possível, à sugestão do Instituto dos Bancários, de aprovação do novo regulamento da Carteira de Empréstimos, visto não estar a representação do Conselho de Previdência Social em funcionamento.

A FESTA DE S. PEDRO DA CAIXA ECONÔMICA

No próximo dia 28, a A. A. Caixa Econômica, promoverá nos amplos salões do High Life Club uma animada festa junina, como vem fazendo anualmente.

Conta a «C. E.» com foliões de primeira linha, que sempre dão grande animação às suas festas.

Abrilhantarão as danças duas orquestras, que contarão com o concurso dos «Milionários da Econômica».

SOCIAIS BANCÁRIAS

Aniversariam, hoje o bancário Fernando M. Werneck e amanhã, dia 19, os srs. Francisco Campos e Edite Rohder, associados do City Bank Club.

Transcorre amanhã, o aniversário do bancário Décio Pires, associado da A. A. Banco Português do Brasil.

Provas de perfuradora do S. N. R.

INFORMACÕES DE INTERÊSSE DOS CANDIDATOS

Devidamente corrigidas e revisadas, as provas de habilitação para Perfuradora, realizadas a 8 do corrente pelo Serviço Nacional de Recenseamento, serão identificadas amanhã, a partir das 19 horas, na sede central do S. N. R., à Av. Pasteur n. 404 (Praia Vermelha).

Desde quinta-feira próxima, dia 22, poderão os resultados ser conhecidos nos seguintes locais: Centro: Av. Franklin Roosevelt, 166, loja A; Praia Vermelha, Av Pasteur 404; Laranjeiras: rua do Catete 252, sobrado; Botafogo: rua Marquês de Olinda 12; Copacabana: rua Miguel de Lemos 44, sala 903-A; São Cristovão: rua São Cristovão 1176, sala 211; Estácio de Sá: rua Joaquim Palhares 429; Tijuca: rua Desembargador Isidro 4, apt. 204; Vila Isabel: rua Hipólito da Costa 37, loja F; Méier: rua Frederico Méier 11, sobrado; Penha: trav. Etelvina 2, loja E; Madureira: estrada Marechal Rangel 188, 1º andar. Jacarépaguá: rua Cândido Venício 50, 1º andar; Realengo: rua Muniz de Sousa 35, sobrado; Campo Grande: av. Cesário de Melo 1188, apt. 201; Santa Cruz, rua Porangaba 28.

Novos jornalistas e professôres

O diretor do Serviço de Identificação Profissional dr. Américo Palha, deferiu os pedidos de registro de jornalistas aos srs. Antônio Carneiro Leão e Antônio Neil; e de professor ao sr. Cesaro Grosso.

Devem apresentar defesa as firmas autuadas pelo DNT

O diretor da Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho acaba de encaminhar um edital para publicação no «Diário Oficial», assinado no expediente da Seção de Inspeção do Trabalho do dia 14 último, em que faz público que devem apresentar defesas, contra os autos de infração lavrados, cêrca de 101 firmas autuadas pela Fiscalização.

Coceiras da Pele
Combatidas em 7 Minutos
A sua pele tem cêrca de 50 milhões de minúsculos sulcos e poros, onde se escondem os germes causadores da terrível coceira, "rachando", erupções, "descascando", ardências, acne, impigens, psoríasis, cravos, espinhas, coceiras dos pés e outros males. Os tratamentos comuns só fornecem um alivio temporário, porque não combatem o germe causador. A nova descoberta, Nixoderm, faz parar a coceira em 7 minutos e oferece a garantia de dar-lhe uma pele lisa, limpa, atraente e macia — em uma semana. Peça hoje mesmo Nixoderm em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.
Nixoderm Para as Afecções Cutâneas

Tapeçaria Oriental
TAPETES CORTINAS DECORAÇÕES
O. S. Queiroz
R. da Constituição, 18 — Tel.: 22-8477

CHUVEIROS ELÉTRICOS
Automáticos, consumo 10 centavos por banho, instalo em sua residência a 600 cruzeiros e garantia de cinco anos. Peça pelos fone: 30-4943, sr. GIL.

URUCUM
Compram-se duas toneladas por mês. Tratar rua Rosário, 156 - Tel. 43-1386.

LLOYD BRASILEIRO
ESCRITORIO CENTRAL - RUA DO ROSARIO, 2|22 - TEL.: 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — TEL.: 23-2616
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44|46 — Tel.: 43-1215
LLOYD BRASILEIRO PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES - Rosario, 2|22, Tel.: 23-3756 Úteis, até 19 horas; aos sábados, até 16 horas. Domingos e feriados, 9 às 12 horas. ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6823 ARMAZENS 12 — Tel. 43-0296 CARGAS — Rua do Rosário, 2|22, Tel 23-1528. — NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação do atestado de vacina.
Para o Norte
"A. ALEXANDRINO"
Sairá a 20 do corrente para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara — Manáus.
"ALEGRETE"
Sairá a 28 de junho para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Cabedelo — Natal — Macau.
"R. ALVES"
(PASSAGEIROS)
Sairá a 22 de junho para Salvador — Recife — Cabedelo — Natal.
"POCONÉ"
Sairá a 26 de junho para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — S. Luiz — Bahia
Para o Sul
INCONFIDENTE"
Sairá a 20 de junho para Santos — Rio Grande — Pelotas — Pôrto Alegre.
Linhas do estrangeiro
PARA EUROPA E RIO DA PRATA
"LOIDE-PARAGUAY"
Sairá a 23 do corrente para Vitória — Salvador — Recife — Tenerife — Liverpool — Cardiff — Havre Anvers — Hamburgo.
"LOIDE-ARGENTINA"
Sairá a 23 de junho para — Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Belém — Tenerife — Lisboa — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Nápoles — Gênova.
PARA A AMÉRICA
"LOIDE-COLOMBIA"
(CARGA)
Sairá a 22 de julho para Vitória — Trinidad — N. Orleans.
As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, a Avenida Rio Branco ns. 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo

ÀS SENHORAS DONAS DE CASAS
(A PRESENTE LISTA ANULA AS ANTERIORES)
Só vendemos para entregas a domicílio. Compras mínimas de Cr$ 50,00 — Para compras superiores a Cr$ 150,00 concedemos o desconto de 5%. Aceitamos pedidos pelos telefones 32-9415 e 22-9458, ou diretamente para Av. Rio Branco, 137, 6º andar, sala 616, de 8 às 16 horas.
Brankiol 1,80
Acetona «BOA», vidro de 25 grs. 1,80
Amônea, vidro de 100 grs. 1,80
Amônea, litro 11,00
Cêra Parquetina, lata 700 grs. 8,50
Cêra Parquetina, lata 5 ks. 58,00
Cêra Tabu, lata 700 grs. 7,40
Cêra Tabu, lata 5 ks. 50,00
Sabão Platino barra de 1 quilo 6,20
Sabão Platino, caixa de 5 ks. 32,00
Pasta Jóia, lata 5,60
Pasta Rosa, lata 5,60
Creolina «Cresolatum» 8,50
Jaspeol 1,10
Dado 0,90
CLARINHA, água sanitária (1 vidro vale 4 garrafas) 2,80
Papel higiênico «Araponga», pacote com 1.000 fôlhas 4,50
Papel higiênico Tico-Tico, rôlo 1,80
Formion, desinfetante perfumado, lata de 1 quilo 18,50
«Óleo de Cedro», para móveis 3,80
Prendedor de roupa Jacaré, dúzia 1,80
Prendedor de roupa Gigante, dúzia 2,00
Sabão Pox, caixa 3,00
Naftalina em bolas, ½ quilo 6,00
Graxa para sapatos «Duas Âncoras», lata 1,80
Creme para sapatos «SACY», lata 2,50
Saponáceo Cito, lata 1,20
Sabonete Lever 2,90
Sabonete Lifeboy 2,90
Pasta de dentes Lever 5,00
Sabão Lux, grande 7,50
Sabão Lux, pequeno 3,10
Leite de Colônia, vidro 7,50
Neocid em pó, lata grande 16,50
Neocid em pó, lata média 8,60
Neocid em pó, lata pequena 5,60
Neocid, liquido, litro 20,50
Neocid, líquido, ½ litro 13,50
Acetona em litro (Pura) 25,00
Sabão de Côco, quilo 11,00
"O AMIGO DAS DONAS DE CASA"

Casa própria para o funcionalismo da Prefeitura

Regulamentados os empréstimos, concessão de auxílio para casamento e a Carteira Imobiliária do Montepio Municipal

De acôrdo com o programado para as comemorações do terceiro aniversário da administração do general Mendes de Morais na Prefeitura, realizou-se, na manhã de ontem, no salão nobre do palácio Guanabara, a solenidade da assinatura dos regulamentos de empréstimo, inclusive auxílio para casamento e o da carteira imobiliária do Montepio dos Empregados Municipais.

A solenidade que foi presidida pelo prefeito, contou com a presença do secretariado municipal, vereadores, do diretor daquela Instituição, capitão Luiz Fernando Novaes e grande número de funcionários da Prefeitura.

Após a leitura dos atos, foi aposta, nos mesmos, a assinatura do governador da cidade, sendo nesta ocasião vivamente aplaudido pelos presentes. Salientando a importancia e finalidade dos regulamentos colocados em execução naquele momento, que vieram concretizar velhas aspirações de milhares de servidores, usou da palavra o sr. Luiz Fernando de Uovaes, que pronunciou o discurso que se segue:

«Exmo. Sr. Prefeito General Angelo Mendes de Moraes. — Acaba V. Excia. de assinar decretos que visam regulamentar as Leis ns 427 e 444, ambas de 1949. Representa êsse ato um acontecimento memorável na vida dos servidores municipais da Capital da República. Quis a Providência que me coubesse a honra, na qualidade de Diretor do Montepio dos Empregados Municipais, de vir, perante V. Excia., testemunhar a gratidão da numerosa coletividade beneficiada por essas Leis, em que V. Excia., na luta para alcançá-las, empregou todas as fôrças de seu coração magnânimo por sabê-las destinadas a garantir o futuro da família dos contribuintes do Montepio dos Empregados Municipais, amparando-a contra a miséria na viuvez e na orfandade. Os nossos fatos culminantes, o que tivemos a ventura de assistir neste momento dizem bem claro da inteligência do zêlo e do devotamento que V. Excia. prodigalizou, sem reservas, na conquista da casa própria para o funcionário, com os recursos que operosa administração proporcionará ao Motnepio bem como em prol da sagrada constituição da Família. Penso, Sr. Prefeito, que, em nenhuma outra parte do mundo, tenham os governos cogitado de auxiliar os seus servidores na formação da família, com empréstimos em dinheiro, na mais simples modalidade de resgate, qual seja o previsto na Regulamentação ora assinada por V. Excia. — E que dizer do «seguro decrescente» medida de tão grande alcance que garante à família a posse do imóvel adquirido por seu Chefe, mesmo no caso de falecimento prematuro deste?

O Montepio dos Empregados Municipais, criado há quase 60 anos, ficou, durante um certo período, reduzido a uma simples entidade, cujos únicos encargos eram a concessão de pensões e auxílios para funeral e o fornecimento de cartas de fiança, sendo de Cr$ 600,00 o valor máximo da pensão, que hoje representa o valor mínimo da pensão a instituir.

Vale a pena salientar, embora de passagem, nesta oportunidade marcante de sua vida pública, que sòmente V. Excia. conseguiu colocar o Montepio dos Empregados Municipais na sua verdadeira finalidade de instituição de previdência e assistência social.

A casa própria, que era tão sòmente uma esperança longínqua e intangível, embora por todos acariciada, objetivava-se apenas para alguns poucos dos mais afortunados e, como vemos, essa época já passou. Tornou-se uma realidade impressionante nos nossos dias, quando vemos um homem de govêrno dotado de qualidades excepcionais, aferrado ao trabalho edificante, fazendo-nos sentir a ação em marcha, a ação pronta e desassombrada de um Chefe que procura remediar os erros do passado e preparar as bases futuras de uma sociedade equilibrada. A casa própria, que não passava de miragem e miragem enganadora eterna, pro- [illegible] é hoje uma palpitante realidade, abrindo novos horizontes aos servidores da Prefeitura do Distrito Federal, que, para adquiri-la, terão na «CARTEIRA IMOBILIÁRIA DO MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS», empréstimos a juros baixos e por prazos até 25 anos, prazo longo para suavizar o pêso das amortizações.

Uma das dificuldades mais ponderáveis na aquisição da moradia é, indiscutivelmente, o alto valor atual dos terrenos.

A Prefeitura possui várias áreas não compreendidas em planos de urbanização, que, se construídas, representariam inestimável contribuição para o desafôgo dessa grave questão da moradia na Capital da República.

É de tôda a conveniência encontrar solução legal que permita a utilização dessas consideráveis áreas desaproveitadas, dando-lhes, assim, a função social que deve ser o fundamento precípuo do patrimônio do Estado.

O Montepio aspira obter a preferência para o aproveitamento de terras já incorporadas ao patrimônio da Prefeitura, para nelas fazer construir habitações para os servidores cujo trabalho é, em última análise uma das parcelas do mesmo patrimônio.

Se essa pretensão fôr viável, mais casas poderão ser construídas, em consequência mais servidores serão beneficiados e melhor contribuirá o Montepio na campanha do benemérito govêrno de V. Excia., para a solução do esmagador problema nesta cidade.

Sei que estou refletindo o pensamento de V. Excia. e de seu govêrno, no qual se vê integrada, sem reservas, a Administração do Montepio dos Empregados Municipais. Graças à presença de V. Excia. Sr. General Mendes de Moraes à frente dos destinos do Distrito Federal, podemos contar com um homem de que necessitava o povo carioca para libertá-lo da rotina e dos métodos antiquados, que o vinham comprimindo e também, a encantadora cidade do Rio de Janeiro.

[illegible] repito, é que se tornou possível a reorganização do nosso Montepio dos Empregados Municipais, em bases racionais e condizentes com os imperativos da vida atual, tornando-se uma instituição que se pode chamar de modelar e, podemos proclamar, com justificado orgulho, que nenhuma outra, no seu genero, com ela rivaliza na prodigalidade de benefícios, que distribui aos seus associados.

Com a criação das vantagens que vimos apontando, para não falar em tantas outras que se inserem no texto daquelas leis, facilitando a vida dos servidores municipais, proporcionou V. Excia., aos que têm amor à Família e aos que se preocupam com o dia de amanhã, o direito de morrer tranquilos.

E pode V. Excia. estar certo de que ninguém se esmerou, mais do que V. Excia., em dotar sàbiamente o Montepio dos Empregados Municipais de leis de verdadeiro amparo à Família do servidor da municipalidade do Distrito Federal, preservando-a, assim, das ciladas do infortúnio.

As administrações valem mais pelo que realizam do que pelo que projetam. O Govêrno de V. Excia. sem estabelecer distinção na origem das idéias, empenha-se em executar aquelas que, vindo de onde vierem, satisfaçam o bem público.

Essa preocupação de fazer, de executar, de realizar, é que consagra, na boca do povo, o seu fecundo govêrno, que ficará na historia do Distrito Federal, como um exemplo em realizações concretas, do quanto pode a vontade de uma administração orientada e votada ao bem comum».

A seguir, o prefeito Mendes de Moraes foi saudado pelo sr. Alcides Borges, representante do Clube Municipal. Finalmente falou o chefe do Executivo municipal, relembrando que vinha ao encontro de uma aspiração dos funcionários da Prefeitura, e que de agora em diante, todos os servidores, principalmente os modestos, poderiam possuir sua casa, seu próprio lar, sem a dolorosa preocupação de deixar a [illegible]

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Regulamentada a carteira imobiliária no Montepio Municipal

Concessão de auxílio para casamento — Compareçam ao Serviço de Informações do DP — Processos em exigência no Patrimônio — Pagamento de laudêmio e aforamento — Atos e despachos do prefeito e nas Secretarias: de Administração, do Interior, de Educação, de Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

Dispondo sôbre a aquisição de casa própria, o prefeito assinou o seguinte decreto:

Artigo 1.º — O Montepio dos Empregados Municipais financiará, na forma da Lei 427, de 30.11.49, e de acôrdo com as condições estabelecidas neste Regulamento, a aquisição ou construção de residência própria para seus contribuintes que não sejam proprietários ou condôminos de prédio ou apartamento no Distrito Federal ou municípios limítrofes.

Parágrafo único — O financiamento será feito: a) integralmente, até o valor da avaliação do imóvel, com a garantia da consignação em fôlha, obedecidas as limitações do Decreto-lei 312, de março de 1938, para os contribuintes obrigatórios que sejam funcionários nomeados em caráter efetivo, ou extranumerários estáveis, na forma da lei vigente, pertencentes aos quadros da Prefeitura do Distrito Federal, da Secretaria da Câmara do Distrito Federal, do Tribunal de Contas do Distrito Federal e das autarquias vinculadas à Prefeitura do Distrito Federal; b) no máximo de 75% do valor da avaliação, excedente da margem da garantia da mesma consignação em fôlha que o interessado prove suficientemente possuir outros meios de renda que assegurem o pagamento das respectivas prestações de amortização; c) no máximo de 75% do valor da avaliação para os demais contribuintes, obrigatórios ou facultativos.

Artigo 2.º — O pedido de empréstimo [illegible]

[illegible]

Artigo 18 — Em caso de resolução judicial ou extra-judicial do contrato de mútuo, o Montepio cobrará o seu débito acrescido da pena convencional de 10%, na forma da lei civil.

Artigo 19 — As propostas para financiamento serão feitas em formulários próprios, fornecidos pelo Montepio dos Empregados Municipais, mediante emolumentos de Cr$ 5,00 a título de expediente, que deverão ser instruídos, inicialmente, com o seguinte: Plano A — a) declaração de que não é proprietário ou condômino de prédio ou apartamento no Distrito Federal ou municípios limítrofes. Essa declaração deverá ser testemunhada por duas pessoas idôneas, de preferência contribuintes obrigatórios do Montepio e com as firmas devidamente reconhecidas; b) prova de estado civil; c) declaração de vencimentos, prestada pela repartição competente, com as consignações que sôbre êles incidem. Plano B — os mesmos documentos exigidos para o plano A e mais os seguintes: a) título de propriedade do imóvel; b) duas fotografias do imóvel, de 6 x 9; c) planta do prédio e respectivo terreno, na escala de 1 x 100; d) corte na escala de 1.50.

Artigo 20 — Tratando-se de prédio a construir ou reformar, serão exigidas as respectivas plantas devidamente aprovadas pela Prefeitura do Distrito Federal, bem como o competente alvará de obras.

Parágrafo único — Será exigido, também, o contrato de empreitada e construção, devidamente assinado, selado e registrado no Registro de Títulos e Documentos. Esse contrato será minutado de acôrdo com as determinações do Montepio, ouvido o Serviço Jurídico.

Artigo 21 — Verificada a regularidade da proposta e dos documentos que a instruem, o proponente pagará diretamente ao Montepio a taxa de avaliação, que será cobrada de acôrdo com a tabela a ser baixada pelo diretor do Montepio dos Empregados Municipais.

Parágrafo único — Realizada a avaliação, não será restituída a taxa cobrada, mesmo que venha a ser rejeitada a proposta ou desista o proponente.

Artigo 22 — A avaliação considerará os diversos fatôres determinantes do valor do imóvel, inclusive os valores venal e locativo e fixará o prazo aconselhável para a operação, que não poderá exceder de 25 anos.

Artigo 23 — Verificada a viabilidade da operação, será o proponente convidado a apresentar a seguinte documentação [illegible]: Para as operações do Plano A: a) prova de que o proponente e seu cônjuge não têm propriedade de imóveis no Distrito Federal ou municípios limítrofes; b) prova de que a propriedade está desembaraçada de todo e qualquer ônus, abrangendo os últimos 30 anos (Certidão de Registro de Imóveis); c) certidão de que, nos últimos 10 anos, não consta qualquer ação ou processo pendente de julgamento ou não concluído contra o proprietário do imóvel e seu cônjuge; d) prova de que não consta escritura ou documento que afete o imóvel (Tabelião, Registro, Registro de Títulos e Documentos); e) prova de inexistência, nos últimos 5 anos, de protestos de qualquer título contra o proprietário do imóvel e seu cônjuge ou do resgate do título protestado; f) prova de quitação dos impostos do imóvel [illegible]; g) prova de estado civil [illegible]; h) [illegible] do arquiteto, engenheiro, ou construtor, e o prédio obtido «habite-se» há menos de dois anos; i) prova de capacidade jurídica do proprietário e seu cônjuge e do proponente e seu cônjuge; j) prova de que o proponente e seu cônjuge não têm débito fiscal.

Parágrafo 1.º — No caso das alíneas «b», «d», «e» e «j» do Plano B, considerar-se-ão suficientes as certidões dos distribuidores.

Parágrafo 2.º — Nos casos das alíneas «b» do Plano A e «i» do Plano B poderá ser exigida certidão dos Registros de Interdições, Tutelas e Curatelas.

Parágrafo 3.º — Poderão ser exigidos outros documentos julgados necessários à segurança da operação.

Artigo 24 — Examinada a documentação a que se refere o artigo anterior e verificada achar-se devidamente instruída a proposta, o Serviço Jurídico do Montepio dos Empregados Municipais emitirá seu parecer final e minutará os respectivos contratos, submetendo o processo ao diretor, para aprovação e decisão.

Artigo 25 — Publicado o despacho do diretor do Montepio dos Empregados Municipais, promoverá o Serviço Jurídico a lavratura da escritura, designando dia e hora, do que se notificará ao proponente, ao vendedor ou ao construtor, quando fôr o caso.

Artigo 26 — Nas operações para financiamento de construção de edifícios de apartamentos, o processo será iniciado por um requerimento dos interessados, mencionando o terreno a adquirir, se fôr o caso, seu preço, número de apartamentos projetados, o custo das obras, bem como o valor de cada apartamento que caberá a cada interessado.

Parágrafo único — O requerimento deverá ser instruído com os seguintes documentos: a) declaração de não ser cada interessado proprietário, condômino ou promitente comprador de prédio algum; b) declaração de vencimentos e informação do Departamento do Pessoal, constante das consignações que sôbre êle incidem; c) [illegible] do terreno [illegible] opção, da constando o preço da venda; d) projeto de construção e especificações; e) indicação do construtor e minuta do contrato.

Artigo 27 — Examinada e julgada conveniente a operação proposta, será procedida a avaliação, depois de recolhida a taxa respectiva e de juntado ao processo o título de propriedade do terreno.

Parágrafo único — A taxa de avaliação será cobrada tendo por base o empréstimo que cada contribuinte requereu.

Artigo 28 — Feita a avaliação e verificada a viabilidade da operação, o diretor do Montepio autorizará o recebimento da proposta, formulando cada contribuinte uma proposta individual.

Artigo 29 — O mutuário poderá em qualquer tempo antecipar o pagamento da dívida e, bem assim, fazer amortização parcial, com quantia nunca inferiores a Cr$ 1.000,00 ou a 10% do valor atual de seu débito, se desejar reduzir as prestações mensais ou o prazo do mútuo.

Artigo 30 — Nenhum contribuinte poderá realizar mais de uma operação simultâneamente.

Parágrafo único — No caso de o mutuário transferir o contrato ou antecipar a liquidação da dívida só poderá inscrever-se para nova operação decorridos cinco anos a contar da data da transferência ou liquidação.

Artigo 31 — Não será permitida a transferência de proposta de empréstimo em qualquer dos Planos.

Artigo 32 — O contribuinte que integrar grupo interessado para financiamento de edifício de apartamentos, se desistir do empréstimo aprovado só poderá figurar em qualquer outro [illegible]

Artigo 33 — As operações imobiliárias do Montepio só serão efetuadas com a garantia de hipoteca do imóvel objeto da transação, inscrita em primeiro lugar e sem concorrência.

Parágrafo único — Quando se tratar de segunda ou outra hipoteca, será permitida a operação, desde que a anterior ou anteriores estejam constituídas e inscritas a favor do Montepio.

Artigo 34 — As despesas de escritura, sêlos, registros e transferências, correrão sempre por conta do proponente.

Artigo 35 — Os editais publicados pelo diretor do Montepio dos Empregados Municipais, determinando o início das operações imobiliárias, disporão sôbre: a) planos em que as operações serão realizadas; b) limite do valor das operações para construção de edifícios de apartamentos, por iniciativa dos contribuintes; c) a verba a ser empregada nas operações.

Art. 36 — Os diretores e chefes de Serviço da repartições da Prefeitura do Distrito Federal promoverão as medidas necessárias ao fornecimento expedito de certidões que interessem às operações de que trata êste Decreto, no corpo dos formulários fornecidos pelo Montepio dos Empregados Municipais.

Artigo 37 — O diretor do Montepio dos Empregados Municipais providenciará a estruturação do «Serviço de Empréstimos Imobiliários» dentro dos quadros do mesmo Montepio, provendo os cargos e funções necessários ao exato e imediato cumprimento dêste Decreto e regulamentos vigentes.

Artigo 38 — Fica eleito o foro desta cidade do Rio de Janeiro para decidir as questões concernentes aos contratos hipotecários de que trata esta Lei.

Artigo 39 — Revogam-se as disposições em contrário.

CONCESSÃO DE AUXILIO PARA CASAMENTO

Pelo decreto 10.344 de ontem, o prefeito regulamentou a concessão de empréstimo do Montepio dos Empregados Municipais, relativo ao auxílio para casamento, constando do mesmo 26 artigos, que [illegible] os interessados. No «Diário Oficial», seção II, de amanhã, será divulgado na íntegra o decreto.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

Edméia da Silveira — Junte prova de parentesco.

Maria Teixeira de Paiva Guedes — Junte documento comprobatório de idade.

Adelaide da Cunha Kaulfuss — Junte título de 1934.

Lindomar da Costa Miranda — Providencie o comparecimento dos atestantes para assinatura do têrmo de responsabilidade.

Maria da Penha Bittencourt Azurém Furtado — Cumpra o que dispõe o artigo 104 do Estatuto.

Maria de Lourdes Leite Veloso — Declare com precisão o fim a que se destina a certidão.

Compareçam — Tarcisio Zebral Baeta para ciência e receber documento.

Wilson da Silva Pereira — Ao Serviço de Assistência Social.

Alvaro José Ramalho — Para ciência.

Euclides da Fonseca Chagas — Muni-do de dezeiros em selos de Expediente da P.D.F., a fim de receber documento.

José Policarpo de Oliveira — Ao Serviço de Assistência Social.

José Cunha de Azevedo — Para esclarecer o nome do médico atestante.

Juntem seus documentos de prova: João da Silva Meneses — Helena Lopes Abranches — Benedito dos Santos.

Compareçam para ciência: Joaquim Soares Barbosa — Carlos da Rocha Gomes — José Tomás — Agenor de Mascêlo — Francisco Antônio Cascão — Antônio Manuel Cruz — Eugênio Basílio da Mota — Nilso Cardoso Osório — Fidelis Teles de Meneses — Abílio de Oliveira Barbosa — Guiomar Alves de Barros — Osvaldo Orico.

Compareçam para receber documentos: — Liete Ester de Oliveira Papini — Maria Sabina Costa — José Rodrigues — Clélia Bandeira de Melo Brasil — Alfredo Presídio Chagas — Edite da Cunha Machado — Roberto Martins Pinto — Júlia Martins.

Codolina Magalhães da Silva — Arquive-se por perempto, visto a parte não ter atendido à exigência feita no prazo de trinta dias.

PROCESSOS EM EXIGENCIA NO PATRIMONIO

Cumpram exigência no Departamento do Patrimônio, os processos: — Rua Gonçalves, junto e depois do n. 371; Rua Itamonte, 58, aptos. 101 e 102 — Rua São Clemente, 179 — Rua Teresópolis, [illegible] — Avenida N. S. de Copacabana, 308-308-A, apto. 303 — Rua da América, 172 — Rua das Laranjeiras, 291 — Rua Ana Mascarenhas, 10 — Avenida Atlântica, 554-A, loja; Rua Marquês, onde existiu o n. 17; Rua Marquês, onde existiu o n. 17; Rua Marquês, onde existiu o n. 17; Rua Marquês, onde existiu o n. 17; Rua Bento Teixeira, 11 — Rua do Catete, 44, apto. 201; Rua Dois de Dezembro, 125, apto. 208 — Rua Domingos Ferreira, 236, apto. 1102; Rua Domingos Ferreira, 236, apto. 101 — Rua Domingos Ferreira, 236, apto. 208 — Rua Santo Cristo dos Milagres, 81 — Rua Curvelo, 80 — Rua Almirante Alexandrino, 487 — Avenida N. S. Copacabana, 374 — Rua D. Mariana, 151 — Rua Marquês, onde existiu o n. 17 — Rua Marquês, onde existiu o n. 17 — Rua Marquês, onde existiu o n. 17 — Rua Marquês, onde existiu o n. 17 — Rua Visconde de Albuquerque sem número — Rua Pedro Ernesto, 16 — Rua Paraguassú, lote 5-A.

PAGAMENTO DE LAUDÊMIO E AFORAMENTO

No Departamento do Patrimônio encontram-se aguardando pagamento de carta de aforamento e laudêmios, os processos abaixo relacionados: — Laudêmio: Manuel de Almeida Ribeiro e sua mulher — Rua Siqueira Campos, sem número, onde existe o n. 239; Manuel de Almeida Ribeiro e sua mulher — Rua Siqueira Campos, sem número onde existe o n. 239; Manuel de Almeida Ribeiro e sua mulher — Rua Siqueira Campos sem número onde existe o n. 239; Manuel de Almeida Ribeiro e sua Mulher — Rua Siqueira Campos sem número, onde existe o n. 239; Manuel de Almeida Ribeiro e sua mulher — Rua Siqueira Campos, sem número onde existe o n. 239; Manuel de Almeida Ribeiro e sua mulher — Rua Siqueira Campos sem número, onde existe o n. 239; Ariston Sampaio Leal — Rua da América, 127; Franklin Gonçalves dos Santos — Travessa João Afonso 21, apto. 104; Olindo Correia e sua mulher — Avenida N. S. de Copacabana, 1.394, apto. 10; Espólio de Jorge Pereira Dias — Rua Bernardo de Vasconcelos 155; Margarida Fuzeu Todes co — Rua Almirante Alexandrino 364 — Newton Monteiro Paulino de Oliveira — Rua Ministro Viveiro de Castro, 41 apto. 602; Machado e Trindade — Rua Ibituruna, 120, apto. 302; Deolinda do Carmo Silva de Almeida e outra — Rua João Caetano, 163; César de Morais Brito — Avenida N. S. de Copacabana, 643, apto. 202; Francisco Correia de Figueiredo — Rua Machado de Assis, 45, apto. 801; Altamiro Ferreira Viana — Rua Domingos Ferreira, 230, apto. 800.

[illegible] DO PREFEITO [illegible]

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª pág. da 1.ª seção)

ao tempo do Império e outra composta pelo general Pedro Cavalcanti.

Os hinos «Queremos Deus», «Levantai-vos soldados» e «do Soldado Católico» foram cantados perfeitamente pelos soldados. Durante a cerimônia reinou a mais perfeita ordem, principalmente, ao se aproximarem os comungantes da mesa sagrada. Para os cânticos foram impressos 1.000 folhetos, distribuídos 500 santinhos, todos trazendo a lembrança da Páscoa do Ano Santo. Além disso, dois meses atrás, 4.000 circulares-convites foram espalhados pelas paróquias da cidade e nos meios armados. Muito concorreram para o brilho da solenidade os oficiais de ligação: tenentes Jorge Senra Pessoa, Militão Godói, Benedito Teófilo Otoni, Leopoldo e Agnelo Wietzke, que, sempre em dia com o seu trabalho preestabelecido pelos comandantes e pelo capelão militar, facilitaram o bom êxito da solenidade.

O número de comungantes na guarnição atingiu a 1.027, incluídos os doentes do Hospital Militar e os soldados da Brigada Militar, que, também, numa cerimônia solene, na Igreja das Dôres, com a assistência de seus superiores hierárquicos, oficiais e famílias, fizeram a sua Páscoa coletiva.

Pelo muito que fizeram pela ordem e beleza da cerimônia, foram destacados os nomes dos padres carmelitas, jesuítas, do Patronato, da Catedral, da Cúria Diocesana, das paróquias de São José e de Santa Catarina, os quais, com sacrifício até das próprias funções, atenderam às confissões dos militares nos quartéis. Os padres capuchinhos da paróquia de Fátima, os capelães da cidade dos Meninos e do Pão dos Pobres merecem também a gratidão dos militares comungantes, por terem sido atendidos nas próprias capelas daqueles sacerdotes. Como ajudantes da missa figuraram dois militares da guarnição.

ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR

Reunir-se-á, na Escola de Saúde do Exército, na próxima quarta-feira, dia 21 do corrente, às 21 horas, êste sodalício, sob a presidência do general dr. Marques Pôrto, para, em sessão solene, receber como presidente de honra e membro honorário, respectivamente, o almirante dr. José J. Vanzolini, diretor de Saúde Naval, e o professor dr. Darci Monteiro, diretor do Hospital Carlos Chagas.

Os novels acadêmicos serão saudados pelo professor dr. Custódio F. Martins e pelo major dr. Gerardo Majella Bijos.

SEGURO DE VIDA EM GRUPO NO CLUBE MILITAR

Comunicam-nos:

«Comunica-se aos srs. associados, que em data de 14 do corrente foi paga aos beneficiários do sr. coronel Benedito Alves do Nascimento, a quantia de Cr$ 50.000,00 valor do Seguro de Vida, em Grupo, em presença do sr. general de Exército Salvador César Obino, presidente; coronel dr. Gaspar Guimarães Júnior, 2º vice-presidente; coronel Joaquim Nunes de Carvalho, diretor tesoureiro; coronel J. O. Pinto Soares, diretor secretário; coronel Henrique Cunha, diretor do Departamento Cultural; capitão Anacir Ferreira de Abreu, diretor do Departamento Recreativo, e do sr. Ernesto Ornstein, chefe do Departamento de Seguro de Vida, em Grupo, da Companhia Previdência do Sul».

PAGAMENTO DE JUNHO DOS INATIVOS

O tenente-coronel .. E. Salvador Carrossini, chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, avisa, por nosso intermédio, aos inativos e pensionistas, inclusive pensionistas judiciárias, que percebem por aquela Repartição, que o pagamento do mês de junho corrente será efetuado da seguinte maneira: dia 21, quarta-feira — generais e pensionistas, inclusive pensões judiciárias, das 12 às 16h30m; dia 22, quinta-feira — coronéis e tenentes-coronéis, das 8 às 11h30m; dia 23, sexta-feira — majores e capitães, das 12 às 16h30m; dia 24, sábado — primeiros e segundos tenentes, aspirantes e cadetes, das 8 às 11h30m; dia 26, segunda-feira — sub-tenentes, sargentos ajudantes e primeiros sargentos, das 12 às 16h30m; dia 27, têrça-feira — segundos e terceiros sargentos, das 12 às 16h30m; dia 28, quarta-feira — cabos e soldados, das 12 às 16h30m.

1) — A entrega de cheques cessará meia hora antes da marcada para o término do pagamento.

2) — Os que deixarem de comparecer nos dias acima indicados, só serão atendidos no próximo mês de julho nos dias 7 e 8, das 12 às 16h30m e das 8 às 11h30m, respectivamente.

3) — Caso o dia 24 de junho seja considerado «Ponto Facultativo» a presente escala sofrerá a seguinte alteração: dia 26, segunda-feira — primeiros e segundos tenentes, aspirantes e cadetes, das 12 às 16h30m; dia 27, têrça-feira — sub-tenentes, sargentos ajudantes e primeiros sargentos, das 12 às 16h30m; dia 28, quarta-feira — segundos e terceiros sargentos, das 12 às 16h30m; dia 29, quinta-feira — cabos e soldados, das 8 às 11h30m.

4) — Avisa-se aos interessados que não serão pagos proventos àqueles que não hajam apresentado recibo de declaração do impôsto de renda. Durante o mês de julho próximo deverão ser apresentados à Pagadoria: a) — atestado de vida dos inativos e pensionistas que recebem por intermédio de procuradores; b) — atestado de viuvez das pensionistas que o são como viúvas de militares.

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FUNDOS

O chefe do Estabelecimento Central de Fundos previne às Unidades Administrativas, com sede na 1ª Região Militar, que o suprimento de numerário relativo a vencimentos e vantagens do Pessoal, do mês em curso, será feito nos dias 20, 23 e 26 dêste mês, a partir das 13 horas.

Previne, outrossim, que é imprescindível o cumprimento do Aviso n. 22, de 8-I-1949.

CASA DO SARGENTO DO BRASIL

CODIGO DE VENCIMENTOS — O ante-projeto do Código de Vencimentos, pelo que representa para a classe dos militares, cêrca de 40% de real aumento nos vencimentos, está despertando a atenção de todo o quadro social, chegando mesmo a atingir os sub-tenentes e sargentos de outras guarnições do Brasil. A diretoria da Casa acaba de receber dos sub-tenentes e sargentos da Guarnição de Santa Maria, por intermédio da Associação dos Sub-Tenentes e Sargentos de Santa Maria, um extenso memorial, com mais de quatrocentas assinaturas de apoio à campanha pela rápida aprovação do Código de Vencimentos.

Dos sub-oficiais e sargentos da Escola de Aeronáutica, recebeu a Diretoria da Casa, um memorial com trezentas e dezoito assinaturas, de apoio às suas realizações em prol da Classe, principalmente as campanhas em prol do Código de Vencimentos, do Estatuto dos Militares, e da lei dos 10 anos.

Já recebeu também a Casa, dos sargentos das guarnições de Juiz de Fora, Belo Horizonte, Corumbá, Santo Angelo e outras, diversos abaixo-assinados de apoio.

Nada menos de quinze associações de classe já hipotecaram seu apoio ao programa da atual Diretoria da Casa.

A Campanha para rápida aprovação do Código de Vencimentos e Vantagens está sendo liderada por três associações: a Casa do Sargento do Brasil, o Clube dos Sub-Oficiais e Sargentos da Aeronáutica e a Casa do Sargento de São Paulo.

Continuando o desenvolvimento dessa Campanha, o Clube dos Sub-Oficiais e Sargentos da Aeronáutica fará realizar, em sua sede social, sita na rua Coronel Rangel, 183, Cascadura, no próximo dia 29, às 20 horas, uma mesa redonda, para tratar do Código de Vencimentos. Foram especialmente convidados cêrca de 15 senadores e deputados. A Casa far-se-á representar por uma comissão de 4 elementos, representando, cada um, uma das corporações militares. Na mesma data será oferecido aos presentes [illegible]

baile. Podem comparecer todos os sub-tenentes, sub-oficiais e sargentos, independente da condição de associados da Casa ou do Clube.

AVISOS — No próximo dia 24, será realizado grandioso baile. Haverá, na sede da Casa, a tradicional fogueira, a sanfona e os característicos trajes roceiros. Serão realizados diversos sorteios de finos prêmios e distribuição gratuita de lembranças.

As reuniões do Conselho Administrativo serão realizadas às quintas-feiras, com início às 19h30m.

CLUBE MILITAR
SORTEIO GERAL DA C. H. I.

Para constituir a Comissão Apuradora do sorteio geral de habilitação a casa própria, assim como dos sorteios nos grupos 5 e 6 para o mesmo fim, foram escolhidos os seguintes associados da C. H. I.: tenente-coronel aviador Francisco Teixeira, tenente-coronel Ex. José Duval de Figueiredo, major João Moura Dias, capitão aviador Otávio Pereira de Sousa, capitão Francílio Pais Leme, capitão Lauro Tavares da Silva, capitão Otávio Alves Meira, primeiro tenente mar. Píndaro Cardim de Alencar Osório e primeiro tenente José Rodrigues.

A C. H. I. convida os membros da Comissão a reunirem-se em sessão preparatória no dia 22 do corrente, quinta-feira, às quinze horas, na Loteria Federal do Brasil, à rua Senador Dantas, n. 84.

AVISO

Devem comparecer à sede da C.H.I., à Av. Graça Aranha, 81, 2º andar, amanhã, das 13 às 19 horas, os herdeiros abaixo relacionados a fim de declararem o valor de suas pensões militares: viúvas: coronel Antônio Carlos Lisboa, tenente Álvaro Moura, major Paulo Borges Leitão, major Bernardino Dantas, major Joaquim Ferreira de Aguiar, capitão Hélio Veloso Padron, tenente-coronel Nilo Santiago, coronel Jandui Carneiro Toscano de Brito, capitão Manuel Sodré, capitão Ari Meneses Gil, major Luís Alberto da Cunha, tenente-coronel Frederico Ernesto da Cunha, capitão Manuel Machado de Lacerda, capitão Heitor Bohrer Dreon, general Alcindo Nunes Pereira, coronel Emídio Serôa da Mota, coronel Benedito Alves do Nascimento, general Estêvão de Sousa Lima, coronel Alcebíades Tamoio da Silva, coronel Roberto Deolindo Santiago, coronel André Bernardino Chaves, general Frutuoso Mendes, capitão de fragata Pedro Paulo Pereira de Sousa e tenente Angelo R. Silvares Barreira.

Aclamará o Brasil inteiro o nome de...

(Conclusão da 3.ª pág., 1.ª seção)

Guarani, rua Dias da Cruz 5 — Mozart Alfaiate, rua Buenos Aires n. 220, sobrado, Joalheria Gil, praça Monte Castelo 21 — Casa Teixeira, rua Dias da Cruz 500 — Sapataria Gato Prêto, rua do Passeio — largo da Carioca 5, quinto andar, sala 507, e rua Dias da Cruz n. 344, casa 21.

Na reunião realizada entre os patrocinadores e elementos do Departamento Cultural, foram discutidos assuntos de interêsse para o êxito daquele empreendimento. Ficou resolvida a nomeação de várias comissões para superintender os serviços internos no dia 2 de julho, no Automóvel Clube do Brasil. Os brigadeiristas que desejam cooperar para o brilhantismo do «Chá da Mocidade Brigadeirista», procurem informações nos telefones: 49-3934, 22-4788 e 42-8128.

INAUGURARA', HOJE, VARIOS POSTOS A FRENTE TRABALHISTA

A Frente Trabalhista pró-Eduardo Gomes inaugurará, hoje, vários postos, em diversos subúrbios da zona norte, a fim de esclarecer o trabalhador sôbre a conveniência da candidatura do ilustre brasileiro à Presidência da República.

Durante o domingo, os obreiros que fazem parte dêsse movimento, realizarão comícios volantes alertando os trabalhadores para as vantagens da democracia.

A PASSEATA DE 5 DE JULHO, PROMOVIDA PELA FRENTE UNIVERSITARIA PRO'-EDUARDO GOMES

A Frente Universitária promoverá no próximo dia 5 de julho uma grande passeata que, saindo do Forte de Copacabana, fará o percurso dos heróis de 22, através da avenida Atlântica, terminando com a realização de um grande comício, em local a ser escolhido, no Lado, ou na praça Serzedelo Correia. A diretoria da Frente Universitária reunir-se-á amanhã, para tomar as medidas necessárias à propaganda da manifestação que vão promover. Entre as providências que devem ser tomadas, figuram a confecção de faixas e cartazes, a distribuição de panfletos de propaganda, estando ainda os estudantes empenhados em conseguir que seja irradiado o comício com que se encerrará a marcha de 5 de julho.

Para a realização da passeata, a Frente Universitária conta com a preciosa colaboração da UDN do Distrito Federal, que auxiliará os estudantes na homenagem que prestarão aos revolucionários de 22, e, em particular, ao brigadeiro Eduardo Gomes.

A diretoria da Frente Universitária pró-Eduardo Gomes está convocada para reunir-se, amanhã, às 17h30m. O presidente solicita que compareçam à reunião, além dos membros da diretoria, os universitários Mateus Monteiro de Sá e José Augusto Leite de Castro, respectivamente presidentes dos comitês universitários dos estudantes brigadeiristas das escolas de Medicina e Politécnica da Universidade Católica, bem como os acadêmicos Salvador Musafir, Lincoln Pope e Wilson Pereira, os dois primeiros da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, e o último da Faculdade Nacional de Direito.

ATIVIDADES DO M. N. P.

COMICIO EM MENDES — Foi realizado, ontem, naquela cidade fluminense um comício, às 20 horas.

COMICIO EM SANTA CRUZ — Será realizado, hoje, um grande comício patrocinado pelo M. N. P., em favor da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, às 20 horas. Falarão, entre outros, o deputado Euclides de Figueiredo, vereador Xavier de Araújo, dr. Geraldo Ferraz, professor Joel Meneses Moura, Wilson Leite Passos, presidente do M. N. P.; Camerino Marques, secretário de ação do M. N. P.; Estênio Moura Lima, 1º secretário, e Oscar Martins Lobato, secretário geral.

ALISTAMENTO ELEITORAL — Acha-se aberto, na sede do M. N. P., das 9 até às 22 horas, diariamente.

LOCIDA E GOZANDO BOA SAÚDE AOS CENTO E SEIS ANOS — Os sete filhos, vinte e seis netos, vinte e quatro bisnetos e seis tataranetos da sra. Florisbela Dias Siqueira, que, não obstante a sua avançada idade, está perfeitamente lúcida e gozando de boa saúde, comemorarão a passagem de seu 106 aniversário, no próximo dia 20. No clichê, vê-se a centenária dona Florisbela sentada, tendo ao seu lado, de pé seus dois únicos filhos ainda vivos.

CADOCA — Uma organização que fazia falta às donas de casa

Constituiu um acontecimento de grande significação social e econômica a inauguração da Cooperativa de Crédito Auxiliar das Donas de Casa Ltda.

Presentes ao ato o senador Francisco Benjamim Galloti, sr. Hélio Barroso, representante do Banco do Brasil, e o sr. Lafayette Velloso Rezende, presidente da Caixa de Crédito Cooperativo, representado pelo sr. José Tocantins

Auxílio a pequena lavoura, criação de pequenas granjas, estímulo à pequenas instituições caseiras no Distrito Federal e nos Estados

Desde quinta-feira última, as donas de casa do Distrito Federal e dos municípios vizinhos dispõem de uma casa de crédito própria. Isto porque foi inaugurada nesta capital, na rua Marquês de Abrantes, 18, em Botafogo, a Cooperativa de Crédito Auxiliar das Donas de Casa «Cadoca» Limitada.

Há muito que se fazia necessária a existência de um estabelecimento do gênero do que foi inaugurado ontem, onde as donas de casa possam dispor de um crédito rápido, a fim de solucionar um problema financeiro iminente.

SOLUCIONADO UM VELHO PROBLEMA

Difícil seria admitir-se que uma dona de casa, numa hora de apertura, necessitando urgente de uma importância em dinheiro, na eventualidade de uma doença súbita, de uma recepção inesperada, de um aniversário, de um enxoval para colégio de seus filhos ou de uma filha que vai casar ou participar de qualquer solenidade, onde seja necessária uma indumentária tôda especial; ou mesmo para o custeio de uma estação de águas ou renovação de seu guarda roupa, para garantir o tratamento de uma doença prolongada. E assim, a debater-se com um dêstes problemas, na ânsia de solucioná-lo teria que forçosamente bater às portas de um estabelecimento de crédito, um Banco enfim. E como seria recebida? Difícil seria imaginar-se.

Pois bem, foi considerando êste drama doméstico e no intuito de propor a sua solução imediata, que um grupo de homens de negócios, todos de ilibada reputação, resolveram transformar em realidade uma idéia que d. Anna da Rocha Miranda autêntica leader do movimento feminino desta capital, acalentava há muito tempo.

A «CADOCA»

E assim, foi organizado, em fórma de cooperativa, um Banco para as donas de casa, sob o nome de Cooperativa de Crédito Auxiliar das Donas de Casa Limitada. O seu capital, formado por quotas de Cr$ 100,00 permitirá a participação de milhares de donas de casa, podendo, dêsse modo, conceder a elas próprias os tão almejados favores do crédito pessoal.

Tal iniciativa já surge grandiosa e fadada a um sucesso sem precedentes, não só pela sua originalidade, como também pelo seu elevado alcance social. Além de tudo, ninguém poderá ter receio de seu completo êxito, uma vez que resulta de longas e pacientes observações, e consultas, prèviamente feitas às mais variadas classes e grupos de mulheres. Tôdas foram ouvidas e tôdas aplaudiram a idéia, a qual, realmente, vinha de encontro às suas mais urgentes necessidades. Apoiaram-na a funcionária pública e a comerciária; a intelectual e a dona de casa pròpriamente dita; a operária e a mulher que exerce as mais variadas profissões liberais.

Tôdas elas como dissemos consideraram imprescindível e até mesmo urgente, a criação dêste instituto de crédito, cuja função exercerá incalculável influência na paz social e doméstica da família brasileira, hoje, em dia, às voltas com os sucessivos aumentos de preços de tôdas as utilidades o que resulta no estouro de todos os orçamentos, por mais bem previstos que sejam.

Senhorita Leda Maria Carraro a primeira depositante, quando assinava a sua proposta, no balcão da "Cadoca", rua Marquês de Abrantes nº 18, em Botafogo.

A INAUGURAÇÃO

A solenidade de ontem, imponente, mas simples, contou com a presença de elementos do maior prestígio em nossos círculos culturais, financeiros e sociais do país. Assim além de seus diretores, ocupantes de funções mais ou menos idênticas nas mais conceituadas casas de crédito do país e de outras personalidades eminentes, estiveram presentes o senador Francisco Benjamim Galloti, o sr. Hélio Barroso representante do Banco do Brasil, e o diretor da Caixa de Crédito Cooperativo, sr. Lafayette Velloso Rezende, representado pelo sr. José Tocantins.

Uma única ausência se fêz sentir: a da sra. Anna da Rocha Miranda, que, ligeiramente adoentada, a conselho médico, não pôde comparecer. E, dêsse modo não presenciou o instante máximo da concretização daquilo que era um seu ideal antigo.

Usando da palavra, na ocasião, o dr. Antônio Bittencourt, do Conselho de Administração do novel estabelecimento, ressaltou êste fato e apreciou demoradamente, a obra de d. Anna da Rocha Miranda, por todos os motivos, digna dos maiores aplausos.

Falou também o senador, Francisco Galloti, salientando, igualmente, em ligeiras palavras, a grandiosidade daquela obra e definindo o perfil de d. Anna da Rocha Miranda.

OS CONSELHEIROS

Integram os Conselhos de Administração e Fiscal da nova entidade bancária as seguintes personalidades:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇAO

Sra. Anna da Rocha Miranda, presidente da Associação das Donas de Casa; dr. Francisco Solano Carneiro da Cunha, antigo presidente da Caixa Econômica, membro do Conselho Superior das Caixas Econômicas; sr. Paschoal Ranieri Mazzilli, diretor do Banco da Prefeitura; sra. Eudéa de Barros de Lacerda, inspetora Federal do Ensino; dr. Antônio Bittencourt, engenheiro, industrial e proprietário.

CONSELHO FISCAL

Dr. João Neves da Fontoura, consultor jurídico do Banco do Brasil; sr. senador Luiz Rodolfo de Miranda, membro do Conselho Superior das Caixas Econômicas; dr. Joviano Rodrigues de Moraes Jardim, sub-gerente do Banco do Brasil; cel. Mário Hermes da Fonseca, coronel do Exército (reformado); cel. deputado Afonso de Carvalho, coronel do Exército; ..., Eduardo Gomensoro, chefe da Carteira de Compensação do Banco do Brasil. * * *

O senador Francisco Galloti e o sr. dr. Antônio Bittencourt, do Conselho de Administração da CADOCA.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de utilidade pública, por dec. n. 5.135, de 26-9-1934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga n. 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

Domingo, 18 de junho —

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11h30m às 12h30m, todos os dias úteis. Advogados: drs. Renato Otávio Brito de Araújo — chefe do Gabinete; Francisco Mateus Ferreira; Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Mário Borges Maciel, Hélio Pinheiro da Silva, Nélson do Nascimento Guedes e José de Ribamar Campello. Devem comparecer os seguintes senhores associados: Ascendino José de Freitas, à 16.ª Vara; João Batista Cabral, à 10.ª Vara.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9hs, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 13 às 13hs, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo das 14 às 15hs., todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20hs., todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leila Semi Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11hs.; dra. Marina Maxnuk, das 13 às 16hs., às terças, quintas e sábados.

TISIOLOGISTA — Dr. Olímpio Gomes. Os srs. associados serão atendidos, mediante a apresentação da guia passada pela Secretaria, à rua México n.º 21, 3.º andar, sala 302, às terças, quintas e sábados das 17 às 19 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: dr. Silvio Rangel das 13 às 16hs. todos os dias úteis.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva — Horário: das 9 às 12hs e das 15 às 20hs. todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12hs.

EMPRESTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno, entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, para construção da nova sede. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia mínima empregada é de Cr$ 200,00, podendo, entretanto, o associado empregar maior importância parceladamente ou de uma só vez. Para se conseguir o fim almejado, a União necessita da colaboração imprescindível de todos os associados. Só assim, tornar-se-á realidade a construção da nova sede social, que é de vital importância para os destinos de nossa Sociedade. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informações precisas e concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidente de trânsito, há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00, de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas, se o fato ocorrer dentro do perímetro social, e 72 horas, se fôr fora dêste perímetro, a fim de não perder o direito ao auxílio estatuído.

CARTEIRA DE IDENTIDADE PARA ASSOCIADO REMIDO — A Diretoria pede o comparecimento dos senhores associados remidos, a fim de adquirirem na Secretaria da União, a nova carteira de identidade, instituída para os sócios remidos.

AVISO — O associado deve sempre estar munido de sua carteira associativa e o recibo de quitação, especialmente quando, em caso de acidente, necessitar de assistência jurídica.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 15 do corrente, foram aprovadas quarenta e oito propostas dos seguintes candidatos a sócios: Adriano de Almeida, natenor de Sousa, Augusto dos Santos, Antônio Alves dos Santos, Benedito Mendes, Camilo Romualdo Dias, Dorival Gomes Ribeiro, Eduardo Rodrigues Ferreira, Edson Saruba, Eduardo Tavares de Medeiros, Fernando Correia Brasil, Franklin Lopes Marques, Francisco Gonçalves dos Santos, Francisco Marinho Filho, Herbis Carvalho da Silveira, Jorge Borges, Justino Garcez, João Barbuto, João Fernandes, João José de Oliveira, João Moreira, João Tinoco de Carvalho, Joaquim Alexandrino de Oliveira, Joaquim de Carvalho, Joaquim Fonseca da Costa, Joaquim Vivas Carvalhas, José Cardoso da Rocha, José Leal dos Santos, José Oliveira Reis, José Queiroz, José Ramos do Nascimento, Maurício Ribeiro, Manuel Ferreira da Silva, Manuel dos Reis, Manuel Xavier dos Passos, Nilo Monteiro de Sousa, Oto Hinze, Ozéas Jairo da Cunha, Oscar Lima Maggessi Pereira, Osmal Santiago, Pedro de Carvalho, Pedro Henrique, Ricardo Milheiro da Volta e Silva, Sílvio de Lucas e Serafim Tavela.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados Antônio Gonçalves Tadeu, Aristides Silva, José Ferreira Louro e Manuel Antônio Lourenço Figueiredo.

Serviço de trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

PARA 20 DO CORRENTE, AS 6h43m — José Marinho Espósito, Germino Fernandes das Chagas, Alberto Luís Rodrigues Vilar, Antônio Muniz de Araújo, Marina Barbosa Neves, Antônio Taranto, Jorge Santos Moreira, José Afonso Filho, Leopoldo Fernandes de Sousa, Joaquim Luís dos Santos, Arlete Pereira Peixoto, Nairson Diana, Joaquim Soares, João Martins, Elisa Kuscharoff Adler, Mirtes de Vasconcelos Alvarenga, Armindo Lacs, Cirene Chaves Teixeira, Maria Luisa Mendonça dos Santos, Armando Lima Gomes, Sebastião de Conceição, Gualdemor de Sousa, Manuel Tavares, Roldão Brito de São Miguel, José Duque de Oliveira, Joaquim Monteiro, Manuel Barbosa, Válter Amorim, Manuel Alves da Silva, Jane de Oliveira Belo.

PARA 20 DO CORRENTE, AS 8H15M: — Manuel Clementino Xavier, Valkír Moreira Lopes, Domingos José de Sousa Filho, José Paulo da Silva, Augusto Evangelista de Sousa, João Alves da Silva, Luciano Jacomo Filho, Newton Cândido da Silva, José Ferreira da Silva Júnior, David do Espírito Santo, José Nassur Curi, Antônio Ferreira Campos, Marcel D. Janeovici, Guilherme de Oliveira Rocha, Maria da Glória Abreu da Cruz Machado, Anita Dolly Haubenstock, Milton da Costa, Jerônimo Alves Barbosa, Válter Fernandes, Eurico de Almeida Costa, Valdomiro Soares de Andrade, Benjamim Modolof, Casemiro Rodrigues Soares, João Francisco Emídio, Deziré Fodor, Amaranto Ramos Ferreira, Israel Cândido Ribeiro, Raimundo Machado Loja, Severino Mendes de Sousa Filho, Antoni Manuel Grajirena.

PARA 20 DO CORRENTE, AS 9H45m: — Hélio Ramos de Araújo, Luís da Conceição Guimarães, Michal Sebel, Homero Pereira dos Santos, Angelo Rodrigues Colão, Alfredo Castilhos da Costa, Jorge Antônio de Araújo, Claudionor Vieira dos Santos, Antônio Gomes Bezerra, Severino Matias Juvenal, José Papaleo, Joia Alexandrina Babalof, Anibal Augusto Gomes, Orlando Alves de Paiva, Paulo de Araújo Lima, Salvador de Sousa, Antônio Pinto Pereira, Jorge Sarquis, Fernando da Silva Joppert, Clóvis de Oliveira Silva, Raimundo Nonato Gomes, Manuel Rodrigues Baeta, Paulo Pequeno, Cassio Teixeira Tucunduva, Hana Grunfeld, José Bernardo da Costa Santos, Antônio Pereira da Silva, Edmar Aleixo da Silva, Jaime Laudmann, José Arimathéa Alves de Paiva.

PARA 20 DO CORRENTE, AS 14H45M: — Teodorico Firmino Silva, Amandio Ferreira, Alvaro Domingues Martins, Aizira Ramos de Carvalho, Antônio Pereira de Castro, José Maria Gonçalves Ferreira, Manuel Hermogênio, Isaac Leandro Loureiro, Primavera Berthoux, Antônio Vieiras de Carvalho, Nélson José da Silva, José Teixeira Santana, Júlio Marques Pereira, João Opaznski, Sebastião Calixto de Sousa, Manuel José Barreira, Flávio Ferreira, Carlos Alberto de Almeida, Valderedo Pinto Coêlho, Raimundo Nonato de Carvalho, Geraldo de Azevedo Cunha, Cesare Mansueto Giulio, Paulo Emygdio da Silva, Manuel José da Silva Filho, Dulce Maria Avidos de Resende, Otávio Moreira Alves, Genésio da Silva Costa, Euclides Rebelo Moreira, Arizio de Viana, Geraldo de Castro Garcia.

INFRAÇÕES REGISTRADAS EM 5 - 6 - 1950

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO — 678 - 3535 - 5579 - 5993 6642 - 11015 - 12804 - 13398 - 13867 16032 - 16521 - 23457 - 24042 - 24915 27444 - 31413 - 31575 - 32976 - 33054 34771 - 35465 - 36027 - 36064 - 36786 37575 - 38655 - 39980 - 40316 - 40857 40904 - 41214 - 42727 - 42947 - 45124 46830 - 47688 - 47831 - 48727 - 50513 50876 - 51423 - 51924 - 100915 - 100915 101371 - 101371 - 101632 - 102294 - 102373 - 102651 - 102791 - 103664 - 104728 - 104746 - 106042 - 107300 - 108216 - 108257 - 108743 - 110336 - 81442 - 60822 - 62205 - 70548 - 70026 73813 - 75773 - 75788 - 76652 - 77085 604137 - Moto 1098 - R. J. 14067 - S. P. 104404 - Of. 86319.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL — 94 504 - 592 - 3226 - 3468 - 4612 6480 - 7277 - 7431 - 8123 - 8907 10420 - 10630 - 12869 - 13331 - 17209 17762 - 18362 - 18362 - 19552 - 20190 20876 - 22072 - 22463 - 24801 - 24161 25695 - 26149 - 26385 - 29323 - 29842 30615 - 31040 - 32572 - 32804 - 33455 33880 - 33912 - 34012 - 34214 - 36025 36140 - 36858 - 37124 - 38117 - 38262 [illegible] 40499 ... 40632 - 66101 - 40022 - 40028 - 39432 40698 - 40921 - 40934 - 41218 - 42351 42605 - 42872 - 43424 - 44111 - 44878 46782 - 46894 - 47200 - 47778 - 47796 48154 - 48236 - 48409 - 48556 - 48772 49631 - 49891 - 50353 - 50451 - 50799 51022 - 51994 - 52106 - 52201 - 52290 50028 - 52545 - 52561 - 52634 - 52679 52682 - 52753 - 100386 - 100934 - 101901 101622 - 102537 - 102549. 103098 - 103421 - 103424 - 103776 - 104241 - 103702 - 104840 - 105591 - 107899 - 108987 - 109155 - 109438 - 10473 - 80269 - 81023 - 31235 - 81247 - 81262 81078 - 81816 - 81837 - 85497 - 60373 61168 - 65202 - 67159 - 68182 - 68213 68609 - 69010 - 71274 - 73486 - 73637 54263 - 75643 - 77138 - 77139 - 601582 602342 - 602898 - Bonde 352 - 1772 1806 - Bicicleta 16541 - R. J. 28202 - M. G. 30913 - C. D. 50 - 316 - Of. 86274 - 86959 - 88195 - 88447 - 91359

CONTRA MÃO: — 9161 - 23386 - 81661 - 71773 - 601422 - 601458 - S. P. 84314 - 40284.

FALTA DE TRANSFERENCIA DE LOCAL: — 79445.

FORMAR FILA DUPLA: — 1706 - 2834 - 34089 - 41290 - 48509 - 50670 50608 - 51501 - 52173 - 52297 - 101005 101305 - 81681 - 61157 - 78386 - 600557 S. P. 68328 - D.C.F. 603537.

FALTA DE MATRICULA: — 51863 - 107135.

NÃO APRESENTAR A LICENÇA: — 46847 - 68480.

EXCESSO DE LOTAÇÃO: — 47585 - 49810 - 50254 - 52415.

TRAFEGAR ENTRE MEIO FIO E O BONDE: — 2055 - 601233.

FALTA DE HABILITAÇÃO: — 15772 27265 - 46473 - 102928 - 109955.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — 35798 - 41425 - 42787 - 49232 - Bonde 1873.

TRAFEGAR DE MARCHA RE': — 48170.

RECUSAR PASSAGEIROS: — 43724 49710 - 51192 - 51666 - 52266.

CHOQUES: — 737 - 849 - 6908 - 18003 - 27492 - 31133 - 31238 - 31423 34843 - 36298 - 40261 - 42356 - 43969 46181 - 48440 - 50303 - 51483 - 52280 52593 - 101761 - 102824 - 104327 - 105151 - 105700 - 80069 - 80549 - 80772 81072 - 81285 - 81305 - 81310 - 81511 81545 - 81826 - 60601 - 60885 - 61825 62373 - 62488 - 63256 - 64624 - 65169 67159 - 67795 - 68076 - 70351 - 70728 [illegible] - 600679 [illegible] - 1790 [illegible] - 7296 [illegible] - Moto [illegible] - C. D. 27 - 508 - 591 - M. G. 49871 - 86034 Of. 88162 - 90640 - 90763 - E. B. 216872.

EXCESSO DE VELOCIDADE: — 9252 - 20148 - 49633 - 103942 - 108200 108609 - 81184 - 81286 - 81450 - 81731.

DESUNIFORMIZADO: — 36415 - 40520 - 40898 - 43269 - 44730 - 45097 46104 - 46588 - 47121 - 47601 - 48015 49331 - 49430 - 51055 - 51158 - 51218 51799 - 52336 - 52345 - 71178 - 75415.

ABANDONADO — 12865 - 108325 - 63182 - Moto 780.

COBRAR A MAIS DA TABELA: — 43354.

PARAR DENTRO DA FAIXA: — 43096 - 103000 - 81261.

FALTA DE LUZ: — 23709 - 29849 42265 - 102483 - 80644 - 81252 - 81515 81689 - 81747 - 81871 - 81879 - 81893 66411 - 70068 - 76634 - 79832.

PARAR AFASTADO DO MEIO FIO: 51590.

NÃO PRESTAR SOCORRO À VITIMA: — 79772 - Of. Bonde 8.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO: 21639 - 32489 - 75413 - 601828.

ANGARIAR PASSAGEIROS: — 43011 50839.

NÃO ACATAR AS ORDENS: — 38035 41309 - 41679 - 42046 - 40382 - 42482 43223 - 45010 - 46103 - 46392 - 46867 47082 - 47352 - 47566 - 47847 - 48152 48153 - 49127 - 49311 - 49566 - 49600 49649 - 502292 - 50474 - 50503 - 50779 50819 - 50192 - 52071 - 52673 - 52700 104094 - 81874 - 61714 - 71411 - 73190.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — 2507 - 8713 - 9326 - 12351 - 13152 13456 - 13599 - 22364 - 24084 - 25793 27140 - 29790 - 34259 - 34340 - 37443 37487 - 37818 - 39533 - 40362 - 40918 43086 - 43588 - 43623 - 44038 - 45210 47566 - 47902 - 48782 - 48782 - 48844 50036 - 50395 - 50769 - 50911 - 51367 51939 - 52048 - 52145 - 52650 - 52574 102384 - 104306 - 105516 - 106105 - 106700 - 109575 - 81174 - 81577 - 63715 64708 - 69536 - 71073 - 73433 - 74520 77432 - 603536 - 603800 - Exp. 104 - Of. 85892 - 88263 - 90121 - R. J. 15051.

ATROPELAMENTOS: — 74 - 3216 - 18298 - 20292 - 22962 - 25392 - 29283 32137 - 32990 - 33260 - 33638 - 40473 42328 - 42518 - 49786 - 50713 - 52176 52278 - 101703 - 101712 - 108797 - 63755 - 70461 - 70825 - 70970 - 71608 72200 - 66496 - 601999 - 80325 - 80339 81438 - 81787 - Of4 88720 - 90005 - Bonde 1854.

FAZER USO EXCESSIVO DA BUZINA: — 50851 - 107319.

FALTA DE POLIDEZ: — 44506 - 47650.

FAZER MECANICA NA VIA PUBLICA: — 33480 - 52013.

FALTA DE EQUIPAMENTO: — 3654 100015 - 107610 - 60087 - 61329 - 63742 66074 - 67272 - 68613 - 73475 - 602906 603731 - 603060.

FORÇAR A PASSAGEM: — 52418 - [illegible] - 81027 - 81179 - 81252 - 81276 81455 - 81512 - 81577 - 81659 - 81690 81719 - 81783 - 81953 - 602820.

TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO: [illegible]

INTERROMPER O TRANSITO: [illegible]

Aprenda a lidar com seu carro

ÂNGULOS DA DIREÇÃO

P. Duncan
(Eng.º de automóvel)

Ao observar as rodas dianteiras do automóvel, tem-se a primeira impressão de que existe perfeito paralelismo entre elas e que os pinos correspondentes são perfeitamente verticais. Tal não se passa, porém; nem as rodas são paralelas, nem os pinos mestres estão na vertical. É preciso que o prolongamento do eixo geométrico do pino passe pela linha média da superfície de contacto do pneu com o solo, conforme se vê na figura 1. Se assim não fôsse, qualquer ondulação da estrada iria fazer a direção virar para o lado da roda contra a qual atuasse, e além disso a direção ficaria mais "dura" nos comandos do motorista. Mas se o pino estiver excessivamente inclinado, haverá tendência para suspender o carro, quando se virar a direção, e ficará "dura" do mesmo modo. Procura-se, então, inclinar não só o pino, mas também a própria espiga da roda (ponta de eixo), segundo mostra ainda a figura 1. O efeito provocado por ambas as inclinações faz com que o eixo geométrico do pino vá passar pela linha média da zona de contacto do pneu com o solo.

Acontece que a inclinação da espiga, aliada à deformação sofrida pela borracha, faz com que o pneu role no chão como se fôsse um tronco de cone, logo as rodas tenderiam a se afastar, como se vê na figura 2. Para anular essa tendência, existe a convergência das rodas, conforme indica a figura 3, mostrando pela diferença entre o afastamento na parte de trás e na parte da frente. Essa diferença (B-A), é muito pequena, mas pode ser medida com uma vara graduada ou com um aparelho especial.

Considerando o sentido de movimento do carro, o pino mestre também não é vertical. Prolongando-se seu eixo geométrico, o ponto de encontro com o solo cai pouco adiante do centro da área de contacto do pneu (fig. 4). Com isso a estabilidade do veículo, quando em movimento, fica muito melhorada pois a reação do solo sôbre o pneu tende a manter a direção em linha reta. A figura 5 mostra que o mesmo efeito é obtido, de maneira semelhante, nas rodinhas que se costumam colocar nos pés dos móveis, para assegurar o rolamento na direção do esfôrço feito. A inclinação do pino mestre no sentido longitudinal do carro provoca ligeiro inconveniente: tende a virar a direção para o lado do abaulamento da estrada. Todo motorista sabe disso, tanto que mantém o volante "apoiado" do lado oposto ao abaulamento.

Resta tratar do ângulo de viragem das rodas; quando o automóvel faz uma curva, o percurso da roda interna é menor do que o da externa visto que a curvatura de um é menor do que a do outro. É justo pois, que a roda interna vire mais do que a externa. Por isso o desenho do braço de direção é feito de modo que, com a barra de ligação, a roda esquerda vire mais do que a direita, como mostra a figura 6, se a curva estivesse sendo feita para a direita.

Para evitar que o pneu chegue a roçar no chassis, existe o limitador de viragem. É um simples parafuso travado, que serve de escôra para uma pequena saliência existente na base da espiga. Êle não permite que o motorista vire a direção além de certo ângulo.

Quando o carro é novo, os ângulos da direção vêm todos corretamente regulados; a utilização pode porém, provocar modificações, e a direção pode ficar pesada ou com tendência para um dos lados; o desgaste do pneu torna-se desigual e muito acentuado; o pior é quando aparece o célebre "shimmy" ou bamboleio, difícil de ser eliminado. As causas que provocam modificações dos ângulos são: pancadas contra o meio fio, subidas em local onde não há rampa, afrouxamento dos parafusos da barra de ligação, molas partidas, afrouxamento dos parafusos das molas, desgaste excessivo das buchas e dos rolamentos, pneus vazios ou mal calibrados, falta de lubrificação, pneus de dimensões diferentes das recomendadas ou com desgastes diferentes, rodas mal centradas, esforços na direção estando o veículo parado.

Os ângulos da direção só devem ser regulados em oficinas que disponham de aparelhamento adequado. O proprietário do veículo não deve permitir que qualquer mecânico execute o trabalho, não só porque os ângulos variam muito, de um para outro carro, como porque o serviço exige perfeito conhecimento e muita habilidade da parte do executante.

OBSERVAÇÃO — Nas figuras procuramos exagerar bastante a representação de alguns ângulos, para se tornarem mais perceptíveis, por isso não devem servir de base para comparação.

Vão buscar seus títulos

UM CHAMADO DA 6.ª ZONA ELEITORAL

O dr. Mário dos Passos Machado Monteiro, juiz da 6.ª Zona Eleitoral, faz um apêlo não só aos eleitores ali inscritos ùltimamente, mas também àqueles que, pertencendo àquela Zona, votaram em separado nas últimas eleições, para que vão receber seus títulos eleitorais e, conforme o caso, os documentos que instruíram seus processos, os quais, de acôrdo com a Lei Eleitoral, lhes devem ser restituídos. No intuito de facilitar, para aquêle fim, o comparecimento do maior número possível de interessados, o Cartório da Zona estará funcionando também aos domingos, no horário de 9 às 12 horas, a partir de hoje.

Peças:
FORD — CHEVROLET
BUICK — CADILAC
Material Elétrico DELCO REMY
Amortecedores:
DELCO e VELAS AC
AUTO FEDERAL
IRMÃOS SALGADO & CIA. LTDA.
«SALAUTO»
Telefone: 48-7065
Telefone: 28-2790
Loja e Escritório:
RUA FIGUEIRA DE MELO, 335
Rio de Janeiro

DR. JORGE DE LIMA
Escritório de alistamento eleitoral à disposição de seus amigos
Praça Floriano (Cinelândia) 55 (12º andar) T. 22-9277

CHARRON FÁBRICA DE MOLAS P/ AUTOMÓVEIS, ÔNIBUS E CAMINHÕES
IRMÃOS FORTUNA & CIA. LTDA.
R. RIO COMPRIDO, 13 — RIO
AÇO E MOLAS PARA AUTOMÓVEIS
Em «stock» para Ford, Chevrolet, International, Dodge, Fargo, White, Mack, Vôlvo, Fiat, Standard, Austin, Morris, Renault, Jeep, Willys, Buick, etc.
COLOCAM-SE E CONSERTAM-SE PARA O MESMO DIA
Serviço de auto-socorro dia e noite — Tel.: 48-8717
CHARRON — FÁBRICA DE MOLAS PARA AUTOMÓVEIS
IRMÃOS FORTUNA & CIA. LTDA.
Travessa Rio Comprido, 13 — Tel.: 48-8717 — Rio

NOTICIAS DA AERONAUTICA

NORMAS E MÉTODOS A SEREM EMPREGADOS NAS COMUNICAÇÕES TERRA-AR

Celebrada, ontem, a Páscoa dos Servidores — Regressou o ministro — Em direção à aldeia dos Xavantes — Lançamento de prospectos de propaganda do censo — Parentes de militares falecidos chamados à Diretoria do Pessoal

O ministro da Aeronáutica, atendendo a que, na conformidade da Convenção sôbre Aviação Civil Internacional, concluída em Chicago, e promulgada pelo govêrno brasileiro, o nosso país se comprometeu a colaborar a fim de ser obtida a maior uniformidade possível em regulamentos, normas, métodos e organização relacionados com as aeronaves, pessoal, aerovias e serviços auxiliares, em todos os casos em que a uniformidade facilite e melhore a navegação aérea; atendendo a que, para êsse fim, a referida Convenção estabeleceu que a Organização de Aviação Civil Internacional (ICAO) adotará e emendará, oportunamente, segundo a necessidade, as normas internacionais, métodos e procedimentos relacionados com a segurança, regularidade e eficiência da navegação aérea internacional; atendendo a que, de acôrdo com a mesma Convenção essas normas e métodos internacionais, elaborados, adotados e aprovados segundo os requisitos fixados na própria Convenção, [illegible] da ICAO tornar-se-ão efetivas se, dentro de prazo predeterminado, a maioria dos Estados contratantes não manifestar a sua desaprovação; atendendo a que as Normas e Métodos, assim aprovados, entrarão em vigor em todos os Estados contratantes na data para êsse fim fixada pelo Conselho da Organização, com as "diferenças" que porventura tiverem sido notificadas àquele Conselho pelo Estado ou Estados que estiverem impossibilitados de cumpri-las em todos os seus pormenores, e, finalmente, atendendo a que as Normas e Métodos recomendados para "Unidades Dimensionais" a serem empregadas nas Comunicações Terra-Ar, designados como Anexo à Convenção, foram aprovados pela maioria dos Estados contratantes e entraram em vigor em todos os Estados, na forma do estipulado na Convenção, resolveu determinar a observância das Normas e Métodos recomendados para "Unidades Dimensionais" a serem empregadas nas Comunicações Terra-Ar, relativos à navegação aérea internacional, aprovados na conformidade da Convenção sôbre Aviação Civil Internacional (Chicago, 1944), designados, para maior conveniência, como Anexo 5 à mesma Convenção, conforme portaria que baixou a respeito, traduzida do texto original. Determinou, ainda, o tenente-brigadeiro Armando Trompowski, o uso, até ulterior deliberação, das Unidades indicadas na coluna II (vermelha da respectiva Tabela de Unidades do mencionado Anexo 5).

MISSA DE 7.º DIA DO BRIGADEIRO PEDERNEIRAS

O ministro da Aeronáutica manda celebrar, amanhã, às 11 horas, na igreja da Candelária, missa de 7.º dia em intenção à alma do major-brigadeiro Amilcar Sérgio Veloso Pederneiras, ministro do Superior Tribunal Militar, falecido nesta capital. Para o ato de fé cristã são convidados todos os camaradas da Fôrça Aérea, parentes e amigos do extinto.

NA DIVISÃO DE SELEÇÃO E CONTROLE

Na sede da Divisão de Seleção e Contrôle da Aeronáutica, realizou-se a cerimônia de inauguração do retrato do diretor geral de Saúde, brigadeiro Manuel Ferreira Mendes, no gabinete do chefe da mencionada Divisão, coronel médico Lutero de Carvalho Teixeira. O atual chefe da Divisão usou da palavra, e, após recordar que o brigadeiro Ferreira Mendes fôra o seu antecessor, enalteceu as qualidades morais e intelectuais do homenageado, que se tem revelado um chefe estimado e prestigiado. Em agradecimento, o brigadeiro Ferreira Mendes mencionou as medidas que espera adotar para melhor aparelhamento do Serviço de Saúde, salientando que o brigadeiro Armando Trompowski não tem regateado seu apoio às boas iniciativas.

Assistiram à cerimônia muitas autoridades, notadamente do Corpo de Saúde.

A PASCOA DOS SERVIDORES

Na Catedral Metropolitana foi celebrada, ontem, a Páscoa dos Servidores da Aeronáutica, cerimônia assistida por elevado número de funcionários, desde os mais modestos até os mais graduados, figurando entre êstes a sra. Sefora Trompowski, espôsa do ministro Armando Trompowski, brigadeiro Neto dos Reis e senhora, coronel aviador Henrique Fleiuss e senhora, Cláudio de Mendonça, Gil Figueiredo, chefes de serviços, todos os funcionários do gabinete do ministro, etc.

Após a comunhão, foi servido um chocolate no edifício-sede do Ministério, ocasião em que, novamente, numa bela demonstração de espírito democrático, se confraternizaram os servidores militares e civis, dos mais graduados aos mais modestos.

O REGRESSO DO MINISTRO

Depois de inspecionar o campo de pouso de Boa Vista, o ministro da Aeronáutica partiu com destino a Manaus, onde pernoitou. Ontem, pela manhã, o aparelho que conduzia o tenente-brigadeiro Armando Trompowski e o brigadeiro Henrique de Sousa Cunha, diretor de Engenharia, decolou da capital amazonense, com destino à Goiânia, onde o titular da pasta da Aeronáutica deu por encerrada a sua viagem de inspeção. Ontem, à tarde, o ministro regressou ao Rio.

EM DIREÇÃO A ALDEIA DOS CHAVANTES

Segundo comunicação recebida pelo Serviço de Imprensa do Ministério da Aeronáutica, de S. Domingos, a expedição chefiada pelo brigadeiro Raimundo Aboim está prosseguindo em direção à aldeia dos Chavantes, tendo atingido, ontem, o rio denominado Procenan, distante cinco quilômetros da aldeia de Caca. O pernoite da expedição será na margem do rio Mandioca. A aldeia dos Chavantes está situada no ponto aproximado 13 graus e 17 minutos Sul e 51 graus e 40 minutos Oeste.

CONCURSO DE ENGENHEIRO

A Diretoria do Pessoal do Ministério da Aeronáutica foi informada de que na Seção de Execução do DASP foram identificadas as provas referentes ao item "c" do Concurso C-186-Engenheiro da Aeronáutica. As provas referentes ao item "d" — Técnica Especializada — serão realizadas, hoje, às 8 horas, na Escola Nacional de Belas Artes, ua Araújo Pôrto Alegre, onde deverão comparecer os candidatos habilitados na prova "c".

AGRADECIMENTO DA CAMARA DOS DEPUTADOS

O 1.º secretário da Câmara dos Deputados enviou uma mensagem ao ministro da Aeronáutica manifestando o agradecimento dessa casa do Parlamento pela concessão de transporte aéreo ao nordeste de uma caravana de deputados federais. Na mensagem o deputado Munhoz da Rocha declara que "a louvável atitude de v. exa. é atestado eloquente de seu alto espírito público que compreende e estimula semelhantes viagens cujo objetivo principal é identificar, mais de perto, os representantes do povo com os delicados problemas do nosso país" e aponta a tripulação do avião, formada pelo capitão aviador Maurício José de Carvalho, capitão av. Celso Resende Neves, 1.º sargento Fernando Gonçalves de Azevedo, 1.º sargento José Ribamar de Sousa e 2.º sargento Rubem Martins do Nascimento, [illegible]

LANÇAMENTO DE PROSPECTOS DE PROPAGANDA DO CENSO

[illegible] dr. Frederico Pimentel, atendendo uma solicitação do Serviço Nacional de Recenseamento, exarou o seguinte despacho: "Autorizo os aeroclubes que se dispuserem a atender à solicitação do Serviço Nacional de Recenseamento a lançarem, de bordo de seus aviões, prospectos de propaganda do censo de 1950, desde que a realização dêsses vôos não prejudique a instrução dos alunos das respectivas escolas de pilotagem e sejam executados com pilotos devidamente habilitados e licenciados, com aeronaves em ordem, observadas as disposições sôbre o assunto e principalmente o limite mínimo de altura".

COMPARECIMENTO DE PARENTES OFICIAIS E CADETES FALECIDOS

Por nosso intermédio, o tenente-coronel av. João de Almeida, chefe do gabinete da Diretoria do Pessoal solicita o comparecimento de pessoas da família dos seguintes oficiais e praças falecidos em acidente de aviação, para tratarem de assunto de interêsse próprio: ten. cel. Hortência Pereira de Brito; caps. Wilson Monteiro Peixoto da Silva e Jorge Alberto de Lacerda; segundos tenentes Silvino de Abial Carneiro da Cunha, Alcides de Faria, José Araújo de Figueiredo, Douglas Costa Lima e Ulisses Denys Cavalcante Gomes Pôrto, asps. Hélio Lacerda de Matos Gonçalves, Rubens Hermes da Fonseca, José do Carmo Braga, Délio Calmasini e Nélson Miranda; cadetes Osvorbeck Berlinck da Silva, Hilton Marques Palermo, Davi Mieres Caldas, Emanuel Correia Arruda, Roberto Pais Monteiro de Barros, José Osmida Lima Cavalcante, Horácio Bacelar, José Bitencourt Tavares, Nélson Marco Rodrigues e Otelo de Jesus da Costa; sargs. Djalma Jorge Gouvêa de Almeida e cabo Nei de Sá Guimarães. Os chamados deverão comparecer à Seção Administrativa da Diretoria do Pessoal.

O "CLIPPER" DE DOIS ANDARES REDUZ O TEMPO DE VÔO

O Rio ficará a menos de 19 horas de Nova York quando os "clippers" de dois andares, tipo "Stratocruiser" da Pan American World Airways começarem a voar nesta rota a partir do próximo dia 5 de julho, o que está dependendo apenas de aprovação dos respectivos govêrnos.

São êsses os mais velozes e mais luxuosos aviões que até hoje serviram o Brasil, e nesse vôo de 8.695 quilômetros, somente descerão em Trinidad para abastecimento, em face da larga autonomia de vôo que desfrutam.

Assim, a PAA melhora ainda mais os serviços que vêm prestando desde 1930, colocando na rota dos seus aviões de dois andares, Nova York, Port of Spain, Rio, Montevidéu e Buenos Aires.

A distância de 2.455 quilômetros entre Rio e Montevidéu será coberta em apenas 4 horas e 15 minutos, enquanto que Buenos Aires ficará a 40 minutos da capital uruguaia.

Será necessário um pequeno aumento de tarifas nas viagens realizadas por êste tipo de "clipper", em vista do seu custo inicial de 1 milhão e 500 mil dólares, além do aumento de despesas operacionais, tais como tripulação de sete membros, ao invés de quatro, 550 galões de gasolina por hora em cruzeiro normal, sendo que o tipo de gasolina empregado é mais caro 8 cents que o comum empregado em aviação comercial devido ao seu mais alto teôr de octanas.

Como tal tipo de combustível não existe na América do Sul, a PAA se vê obrigada a transportar milhares de galões em tambores, tornando o seu custo, mais elevado. Encher de gasolina, no Rio, os tanques do "Stratocruiser" custará mais de 2.000 dólares. Mesmo assim, desde que o tempo é de inestimável valor para quem viaja, a diferença no preço, aliás pequena, valerá a pena, pois que implicará em um aumento de simplesmente 10 dólares em troca da economia de 10 horas na viagem Rio-Nova York. A quantia adicional nos percursos Rio-Montevidéu ou Rio-Buenos Aires será, também, de 10 dólares.

Um leito superior custará dez dólares e um inferior vinte dólares, não importando a distância do vôo.

Setenta e cinco por cento de abatimento para os aposentados da Central

O diretor da Central do Brasil autorizou os chefes das estações da Estrada a concederem aos empregados aposentados passes com 75 por cento de abatimento em trens de prefixos R ou N, mediante a apresentação da carteira da C.R.F. ou título de inatividade, respectivamente, aos ferroviários aposentados pela C.A.P. ou pelo Tesouro Nacional.

Inaugurada a Casa de Saúde e Maternidade São Victor

Com a presença de autoridades federais, municipais, numerosos médicos e grande assistência, realizou-se ontem, à tarde, a solene inauguração da Casa de Saúde e Maternidade São Vitor.

Falou durante a solenidade o sr. Nestor dos Santos Lemos, diretor técnico da instituição, salientando [illegible] vencidas, bem como o que pretende a mesma realizar na especialidade.

Aos convidados a diretoria ofereceu um coquetel.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

(Conclusão da 7.ª página)

lio de Albuquerque Lima para o cargo de professor de Ensino Técnico (Curso Básico).

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Finanças — Gilberto Sobral Barcelos — Mantenho o ato.

Na Secretaria do Interior — Grêmio Recreativo — Quinta do Caju — Autorizo; Moradores da rua Inapuã — Autorizo; Nestor Pereira de Andrade — Concedo, por 60 dias, a título precário.

Na Secretaria de Viação — Irineu Vitor dos Santos — Autorizo; Antônio Gomes dos Reis — De acôrdo.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral — Foram designados José Silveira Tomás Sobrinho para responder pelo expediente do Serviço de Comunicações durante os impedimentos do chefe; Mauro Cid Laborge Maurell, Vicente Sobrinho Pôrto para a Secretaria de Educação; Pedro Landim, Odilon Couto Alfredo Crispim para a Secretaria de Finanças; admitindo Altair Dias Martins, João da Silva Moreira para a função de trabalhador; Herberth de Medeiros para a função de jardineiro.

Despachos — Edila Guimarães Vanderlei, Ilda Aguiar da Silva Ferreira, Hermógenes José Gomes, Carlos de Araújo Ferreira, Djanira da Silva Cravo — Deferido; Antônio Vitorino Carlos Filho, Magnólia da Silva Teixeira, Maria Teresa Reis Cirino, Nilza Seixas Ferreira da Cunha 1234711234560oo—o Marques Ferreira, Adalgisa Belhiem Ferreira da Cunha — Indeferido; Alda Nolasco Martins — Reconheça a firma de fls. 2; Carmindo Barbosa — Aguarde oportunidade.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Ato do diretor — Foi transferido Fernando Ramos Paz para o 9 PS.

Despachos — Amaro Belmiro e Artur Ferreira dos Santos — Indeferido; José Luciano Vieira e Elídio Félix da Silva — Indeferido.

Secretaria Geral do Interior

Despachos do secretário geral — Luís Ferreira da Costa — Deferido; Domênico Gioia e outro — Cancelo o auto; Irineu Alves de Oliveira — Relevo a multa; Hermes Soares da Rocha, Manuel Ferreira Novo e Nélson Isaias da Silva — Reduzo a multa à metade, para pagamento dentro de dez dias; Bernardina Rosa da Silva — Compareça, para receber o atestado.

Secretaria Geral de Finanças

Despachos do secretário geral — Antônio Joaquim Nogueira — Ao DCF; ofício 1978 da Secretaria Geral de Saúde e Assistência — A SGI; requisição de material 13 do Departamento do Contencioso Fiscal — Aprovo.

DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIARIA

Despachos do diretor — Altair de Queiroz Bispo — Estrada do Engenho da Pedra, 601 — Floripes Lopes da Silva — Rua Tompson Flores, 148 — Flodoarda Faria Passos — Rua Maria Vargas, 31 — José Pereira da Rocha Paranhos Júnior — Rua Santa Clara, 105, apartamento 902. — Demétrio Curi Acaui — Rua oJana Angélica, 40 — Mário Rogéia Nogueira da Cruz — Rua Anita Garibaldi, lote 1, quadra 10 — Cia. Niolia — Praia do Flamengo, 382 — Danilo Barbosa de Barcelos — Estra.

Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas do D. Federal em sua sessão d ontem, realizada, ordenou o registro das seguintes ordens da pagamento:

Cr$ 17.772,00 — Vilacs Boas Estabelecimentos Gráficos S. A.: 20.000,00 — União da Mocidade Democrática; ...... 200.000,00 — Construtora Brandão S. A. — Conbrasa; 252.996,80 — Soc. Brasileira de Urbanismo S. A.; ...... 12.800,00 — Diversos Servidores: .... 32.019,00 — Instituto de Resseguros do Brasil e outras; 14.000,00 — Constantina Paranhos; 14.817,50 — Esmereldino Caruso e outros; 22.000,00 — Olivo Carnasciali; 12.000,00 — Instituto de Resseguros do Brasil; 15.250,00 — S. A. Armando Bussell Comercial e Importadora; 263.066,00 — Tasso Lisboa Freire; 102.100,00 — Luís Brito Bezerra de Melo: 133.620,00 — Silvio Reis e Adalberto Nogueira Ltda.; 18.117,70 — S. A. do Gás: 16.891,20 — Cia de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Lda.: 19.850,00 — Ramiro Ribeiro [illegible] Cia. Ltda.: 59.100,00 — Cia. Eletro Química Fluminense: 59.100,00 — Cia. Eletro Química Fluminense: 10.445,[illegible] — William Xavier e Cia. Ltda.: 124.990,00 — A. Júlio Alves: 50.35[illegible] — Papelaria Modelo S. A.: 58.35[illegible] — Construtora Irmãos Pangela Ltda.: 10.190,00 — Carlos Novis: 27.600,00 — Cooperativa Central dos Produtores de Leite Ltda.: 45.330,00 — Cia. Bras. de Produtos em Cimento Armado Casa [illegible] no S. A.: 30.000,00 — Federação Metropolitana de Natação: 13.128,50 — Pinho e Morais Ltda.: 99.200,00 — Montepio G. de Economia dos Servidores do Estado: 31.700,00 — Cia. Química Rodia Brasileira: 49.953,30 — Lopes e Rebelo: 78.870,00 — Lopes e Rebelo: 65.244,60 — E.F.C.B. e [illegible] 39.970,00 — Edgar Ferreira de Carvalho Soutelo e outros.

Ordenou o registro dos seguintes aforamentos: de Nélson Lobo Rodrigues, Silvio de Carvalho Leão Teixeira, Alcisio Fontenele de Araújo, Roberto Magalhães Carneiro, Júlio Martins Costelo, Ernesto Correia da Silva, Juliano Dias Paredes, Paulo Pereira Martins e Gastão Henrique Sengés.

Ordenou, ainda, o registro dos seguintes contratos: de Manuel Sousa Cardoso, Gastão Urbano Maia, Bernardo Monteverde, Bernardo Monteverde e Bernardo Monteverde.

Julgou boas e legais as seguintes aposentadorias: de Otília Reis e Gilda Bruno Bellucci.

Ordenou o registro da seguinte fixação de proventos de aposentadoria: Trajano dos Santos Lemos.

Ordenou, mais, o registro das seguintes alterações de proventos: de Consuelo Azamor Neto dos Reis e Ir[illegible] Machado.

Ordenou, ainda o levantamento das seguintes cauções: de L. Continental e Cia. Ltda. e L. Quatroni.

Julgou boas e legais as seguintes comprovações de adiantamentos: de Pedro Santos, Jorge Rebelo, Francisco Montani, Adalgisa Ferreira, Olga Fonseca Tôrres, Vitor Augusto [illegible] Horácio de Oliveira, Antonieta Costa Travassos, Alvaro Gomes de Pinho, Maria de Nazaré Coqueiro Simas, Monteiro da Silveira e Adauto Hoelz.

Retificação de despacho — Alteração de proventos — de Albertina Ellis Silva Caldas.

Diligências — O.P. a favor de [illegible]berto Dias Lopes, O. P. a favor Construtora Brandão S. A. — Conbrasa.

Contrato — de Cia. Bras. de Instalações e Montagens.

Clube Municipal

SESSÃO DE DIRETORIA — Amanhã, às 17 horas, será realizada uma sessão extraordinária de Diretoria.

FESTAS JUNINAS - Sábado vindouro, dia de S. João, das 22 às 2 horas será realizada uma grande festa junina. A sede de Hadock Lôbo será transformada em autêntico arraial, onde será erguida a capelinha, a célebre [illegible] com barraquinhas com comestíveis próprios, etc. Uma ótima orquestra animará as danças. O traje será o [illegible] ou caipira de preferência. Domingo, dia 25, das 15 às 19 horas, realizar-se-á uma vesperal infantil a caipira.

DEPARTAMENTO ESPORTIVO — Torneio Interno de Basquetebol — Em prosseguimento ao Torneio Interno de basquetebol, realiza-se hoje, com [illegible] marcado para as 9h30m, o encontro entre as equipes denominadas Netuno e Urano. Amanhã, segunda-feira, será realizado o jôgo entre os quadros [illegible]te e Saturno, com início às 21 horas. Ambos os encontros foram transferidos de comum acôrdo, em virtude da inauguração do Estádio Municipal.

EQUIPE JUVENIL — Na próxima quinta-feira, 22 do corrente, terão início os treinos preparatórios da representação juvenil do Clube Municipal, e terá assistência técnica do dedicado sportman Atílio Boseli.

SNOOCKER — Estão abertas a partir de amanhã, as inscrições para o torneio individual de snoocker dêste ano, podendo os interessados procurar informações na sede de Hadock Lôbo com o sr. Mário Paranhos, diàriamente, das 19 às 21 horas.

TÊNIS DE MESA — A equipe de terceira categoria do Clube Municipal venceu sexta-feira próxima passada a representação do Esporte Clube [illegible]ca, por 5x 1, na sede dêste, em [illegible] Januário.

AVISO AO POVO!!!
"A FONTE DOS TECIDOS" vai fechar para Balanços!!!
Grande distribuição de RETALHOS por preços baixíssimos!
Espetacular BOTA-FORA de Saldos!

Chita e Chitão	a Cr$ 3,90 um metro
Opala em côres	a Cr$ 5,90 um metro
Fustão em côres	a Cr$ 9,80 um metro
Raion liso	a Cr$ 10,80 um metro
Etamine p/cortinas c/1,30 de largura	a Cr$ 8,80 um metro
Pura Lã para vestidos	a Cr$ 29,80 um metro
Estampados Mixto de Seda	a Cr$ 36,00 um metro
Cretone para casal	a Cr$ 22,80 um metro

DESCONTO especial aos REVENDEDORES!
Além dos preços baixos a FONTE concederá, excepcionalmente durante êste mês, um abatimento de 10% nas secções de Cama e Mesa, Sedas lisas e estampadas e linhos!
"FONTE DOS TECIDOS"
AV. PASSOS N.º 111

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 18 de junho de 1950

COISAS DO CINEMA

LUIZ DE VASCONCELOS

Sendo ao mesmo tempo uma indústria, um comércio, uma arte, uma técnica, um meio educativo, o cinema é a distração procurada pelas camadas mais vastas da população. Tanto mais que, embora os preços de entrada mereçam reparo, bem raro são os centros urbanos, para já nem falar na pobreza dos centros rurais, que oferecem outro divertimento acessível e assimilável capaz de lhe fazer concorrência. «As usinas de sonhos», como lhe chamou alguém, bastante apropriadamente, mantêm de há anos o favoritismo do grande público.

Esta resposta voluntária em massa, ao apêlo que lhe dirigem os poderosos consórcios industriais e comerciais responsáveis pela produção e distribuição do filme, faz dos pequenos retângulos de celulóide uma mercadoria de primeiro plano, um meio de propaganda inestimável, uma fôrça extraordinária de atuação social, uma fonte de lucros, enfim, extremamente rendosa. O cinema tem exercido, sobretudo nos últimos trinta anos, uma influência enorme nos mais diversos sentidos. Quase todos os filmologistas e críticos estão de acôrdo em reconhecer que essa influência, infelizmente, apesar dos códigos puritanistas e das censuras paternais, é na maior parte das vêzes perniciosa.

Se todos nós vamos ao cinema, o cinema nos deve preocupar a todos, e não sòmente àqueles que nêle trabalham ou que, graças a êle, fazem render o seu capital. A observação é hoje quase um lugar-comum. Mas em face do movimento de crítica, tomado no seu conjunto, e das atividades que começam agora, com ar responsável, a divulgar o lado sério do cinema entre nós, verificamos que, apesar de lugar-comum, a coisa não parece bem compreendida.

A maioria dos críticos e dos vulgarizadores (Cine-Clubes, Círculos de Estudos, publicações especializadas, etc.) colocam-se muito mais do lado dos que «produzem» o cinema, que do dos que o «vêem». No seu entusiasmo, as pretensões estéticas levam a palma, em

(Conclui na 2ª página)

ONDE FALECEU D. PEDRO II

No Hotel Bedford, em Paris, numa cerimônia cívica de brasileiros, com a presença de representantes do Plano Marshall, foi reposto o retrato do ex-imperador do Brasil, dali retirado durante a ocupação da França pelos alemães — A iniciativa do diretor do «Diário de Notícias» e o discurso que pronunciou Orlando Dantas naquela solenidade — Carta do príncipe D. Pedro, chefe da ex-Família Imperial e bisneto de D. Pedro II

À esquerda, o retrato do ex-imperador do Brasil, inaugurado na sala 212, do Hotel Bedford, por iniciativa do sr. Orlando Dantas, vendo-se ao seu pé os srs. René Berrut e Edmond Berrut, sócios e diretores do hotel, e o sr. Pierre Berrut, administrador. — À direita, ao alto, um flagrante tomado por ocasião da cerimônia, vendo-se da esquerda para a direita, a senhora Américo Lacombe, srta. Adelina Calógeras, viúva Calógeras, sr. Orlando Dantas, sra. Ondina Dantas e duas senhoritas auxiliares dos serviços do Plano Marshall, atualmente instalado na sala onde morreu o segundo imperador do Brasil. — Em aixo, o Hotel Bedford, vendo-se assinalado o apartamento 212. À porta do hotel existe uma placa comemorativa da estada de D. Pedro II. — À direita, flagrante do sr. Orlando Dantas, quando proferia seu discurso.

PARIS, junho (D. N.) — Por via telegráfica, Ramon Alderete, da France Presse, já enviou para o Brasil a notícia da reposição do retrato de D. Pedro II no hotel onde, em 1891, faleceu em Paris o ex-Imperador. Essa reposição realizou-se por iniciativa do sr. Orlando Dantas, diretor do «Diário de Notícias», do Rio de Janeiro.

Agora, por via aérea, seguem pormenores dessa solenidade, — que, aliás, foi muito grata aos brasileiros que aqui se encontram.

INICIATIVAS DE UM JORNALISTA

Hoje, 6 de junho, à tarde, no Hotel Bedford, situado no coração de Paris, — rue de l'Arcade, 17, — foi levada a efeito a cerimônia da reposição do retrato de D. Pedro II na sala que lhe serviu de câmara ardente, por ocasião do seu falecimento, a 5 de dezembro de 1891. Nesse hotel, relativamente modesto para um ex-monarca, estava hospedado o ex-Imperador, quando ali faleceu. Na sala que serviu de câmara ardente foi colocado depois o seu retrato, aí permanecendo até a 2ª Guerra Mundial.

Ocupada a França pelos alemães, a direção do estabelecimento retirou da sala o retrato, e o guardou cuidadosamente, pra que não caísse nas mãos dos invasores. Deve recordar-se que o Brasil estêve em guerra contra a Alemanha.

Ultimamente, está funcionando nessa sala do Hotel Bedford o serviço norte-americano do Plano Marshall.

Durante a sua permanência na França, o jornalista brasileiro Orlando Dantas tem tido iniciativas de ordem cultural relacionadas com o seu país.

Conseguiu descobrir, em Rouen, no cemitério de Bonsecours, o túmulo da poetisa brasileira Nísia Floresta, ali falecida em 1885.

Visitou minuciosamente, em Eu, o castelo onde residiram a Princesa Isabel e seu espôso, e onde se reuniu e se organizou o Arquivo da Casa Imperial, ora instalado em Petrópolis.

Tendo Serge Bromberger, colaborador de «Le Figaro», de regresso do Rio e de São Paulo, em artigos sôbre o Brasil, afirmado que o calor, na capital brasileira, sobe a 45º à sombra, o sr. Orlando Dantas o procurou pessoalmente para lhe solicitar uma retificação. O jornalista francês atendeu ao diretor do «Diário de Notícias», publicando essa retificação no «Figaro» de 31 de maio último.

A última iniciativa do sr. Orlando Dantas foi no sentido de que fôsse reposto solenemente, no Hotel Bedford, o antigo e precioso retrato de D. Pedro II, da autoria de Nadar.

CERIMÔNIA EMOCIONANTE

A essa tocante cerimônia, em que tomaram parte várias senhoras, inclusive D. Ondina Dantas, espôsa de Orlando Dantas e crítica de Arte no «Diário de Notícias», onde escreve há muitos anos com o pseudônimo D'Or, compareceram, entre outras, as seguintes pessoas: — sr. Carlos Ouro-Prêto, embaixador do Brasil; sr. Sousa Dantas, antigo embaixador brasileiro em França; sr. Roberto Assunção, secretário da embaixada em Paris; conselheiro Aluísio de Magalhães, cônsul do Brasil em Bordeaux; sr. Fernando Murtinho Braga, secretário da embaixada do Brasil em Osló; general Floriano de Lima Brayner, adido militar; sr. Américo Jacobina Lacombe, diretor da Casa de Ruy Barbosa, do Rio; professor Ulisses Viana; sr. Bradford, diretor geral da United Press na Europa; sr. De Gandt, diretor da United Press, para a França; e todo o pessoal do Escritório do Plano Marshall, inclusive os srs. Sidney Fine e Fred Treidell. O sr. Lacombe estava acompanhado da espôsa.

Entre as senhoras presentes, também se encontrava a viúva dr. Miguel Calógeras e sua filha, senhorita Adelina Calógeras, cunhada e sobrinha do fale-

(Conclui na 2ª página)

MENTALIDADE DE SENZALA

RENATO B. NUNES
(Do Círculo de Cultura Política e Moral)

Há povos, são poucos, que têm o sentimento da liberdade e da dignidade humanas à flor da pele, prontos a se exteriorizarem à menor compressão; são aquêles cuja educação e cultura, suficientemente generalizados na classe chamada de homens do povo, vão-se desenvolvendo e aprimorando gradativamente, a partir dessa base, através das classes médias, até se sublimarem na classe considerada de escol. A estrutura social dêsses povos pode ser representada por uma pirâmide contínua e coêsa, que se alteia e se espiritualisa progressivamente da base para o vértice, como símbolo da civilização; cimentando a massa, dando-lhe formas definidas e solidez, o respeito integral ao princípio da igualdade de todos perante a lei e a justiça.

Outros povos existem, a meio caminho da civilização, e são muitos, onde o sentimento dos direitos e deveres humanos, é ainda débil, impreciso confuso, fragmentário, do que resulta confundir-se, frequentemente, liberdade com licenciosidade, com a prática do egoísmo animalizado, com o direito de oprimir, de explorar, de espoliar, de esfomear, de mentir, de corromper e ser corrompido, de fraudar as leis de não cumprir deveres nem fazer que os cumpram, de mandar mas não obedecer, de prevaricar, de ser desonesto, de distribuir a justiça segundo a classe, a riqueza, a pobreza, o partido político, as amizades e parentescos de cada indivíduo; o direito de instituir e praticar uma moral complascente para os homens de govêrno e os poderosos: argentários, e outra severa, inflexível, exigida dos homens comuns, que não sejam bajuladores, apaniguados, instrumentos ou cúmplices dos desmandos, das arbitrariedades, da violência dos poderosos ocasionais que mandam ou governam despòticamente.

Tais povos não apresentam, no seu conjunto, uma estrutura definida, um sistema social funcionando harmônicamente; formam, antes, um conglomerado heterogêneo, sempre sujeito a atritos, a choques, a desequilíbrios perturbadores da ordem e da marcha ascencional do progresso.

Não há povo intrinsecamente mau, pervertido, amoral; nem mesmo os que foram chamados de bárbaros, porque êstes procediam de acôrdo com seus hábitos, costumes e crendices que aceitavam sinceramente como regras da vida, tal como a compreendiam; se o animal preponderava sôbre o espiritual, era a ignorância e não a razão que os compelia às suas práticas.

Os bárbaros, são os de hoje; são os homens que procedem conscientemente contra os ditames da moral e da razão; são os que corrompem, os que exacerbam e exploram os sentimentos baixos, as ambições ilícitas, os apetites, os egoísmos, a ignorância e animalidade remanescente no íntimo dos indivíduos mais ou menos primários, que ainda constituem contingente ponderável. Êsses homens são criminosos conscientes; procedem calculadamente, premeditadamente, e não por ignorância, pois que são capazes de discernir o bem do mal, o moral do imoral, o justo do injusto, o legal do ilegal; mas invertem a própria finalidade da cultura e o conceito de civilização; servem-se dos conhecimentos adquiridos para satisfazerem suas ambições inconfessáveis, que a prática da virtude não lhes permite realizar; agem com inteligência, mas sem moral.

Eis porque, ainda se vê a mística do homem sobrepujar a análise judiciosa de suas qualidades intrínsecas e nobres; eis porque a demagogia ainda impressiona e se impõe às massas incultas, e até mesmo a muitos indivíduos tidos como cultos e civilizados. Se a ignorância explica o ludíbrio de uns, a identidade de corrupção moral e a comunidade de interêsses excusos explicam a conivência de outros.

Nos indivíduos incultos, ou de formação rudimentar, a excitação dos instintos, via de regra, fala mais alto que a noção do dever, porque aquêles são essencialmente animais, e esta é de essência cultural. Sem incorrer em pessimismo, pode dizer-se que a mentalidade do nosso povo, ainda em pleno processo de evolução, não atingiu um grau de civilização satisfatòriamente generalizada; não há continuidade na escala ascendente da cultura, nem homogeneidade nas diferentes camadas da formação social. Preponderam, ainda, os incultos, numa proporção de mais de 50% da população; há uma classe intermediária de homens mais ou menos instruídos, mas, nem todos cìvicamente educados, e, finalmente, uma minoria de homens verdadeiramente cultos, intelectual e moralmente. Releva, entretanto, notar que os pseudo-cultos são mais nocivos do que os ignorantes, dada a índole pacífica e afetiva da nossa gente humilde, porque aquêles, mais do que êstes, costumam agir de má fé.

Os destinos dum povo com tal estrutura social, poderão ser regidos pela prática dos princípios da democracia pura? Podem, mas com uma condição "sine qua non": — a de que as classes verdadeiramente cultas exerçam sôbre as menos cultas, e até sôbre as incultas, uma ação educativa sistemática, contínua, honesta e sincera. De que maneira? Pela doutrinação e, notadamente, pelo exemplo, em tôdas as circunstâncias oportunas. Por quem? Por todos quantos exerçam uma função social, desde o professor primário

(Conclui na 2ª página)

Não Há Nada Melhor em refrigerante!

1. Porque o GUARANÁ AMERICANA é feito à base de guaraná de verdade! Recolhendo dessa maravilhosa fruta brasileira, tôdas as suas inigualáveis virtudes, o GUARANÁ AMERICANA é refrescante, é estimulante e sempre igual!

2. Porque o GUARANÁ AMERICANA é puro! Produzido em moderníssima fábrica em Juiz de Fora. A água cristalina empregada neste refrigerante passa por 3 diferentes processos de purificação. Além disso, a garrafa é cuidadosamente inspecionada, antes e depois de ser enchida, através de lentes de aumento.

3. Porque o GUARANÁ AMERICANA é mais gostoso! Perfeitamente adaptado às tendências do paladar brasileiro. O GUARANÁ AMERICANA, bem gelado, tem um sabor característico e inimitável, deliciosíssimo!

• Você bebe um GUARANÁ AMERICANA e passa a bebê-lo sempre. Não há nada melhor em refrigerante, do que o

Guaraná AMERICANA (Marca Reg.)

CR$ 1,50

BEBA BEM GELADO!

TORNE-SE RICO E INDEPENDENTE estudando PRÓTESE. Turmas diurnas e noturnas em 3 meses. INSTITUTO RENASCENÇA. Praça Tiradentes, 85, 1º e 2º and. Tel.: 42-6673 e no Laboratório Escola Marba, Rua Maria Calmon, 93, no Méier.

Compre a PRAZO SEM DESPESAS, SEM RESERVA DE DOMÍNIO E SEM CONFUSÕES, QUALQUER MERCADORIA NA ADOMA RUA 7 DE SETEMBRO, 42

COLCHÃO Tropical apresenta: GRANDE VENDA ESPECIAL DURANTE ESTE MÊS!

COLCHÃO TROPICAL — POLTRONA - CAMA - MESA-CAMA-TROPICAL TRAVESSEIRO-MIAMI — BOX-SPRING — Cr$ 1.500,

EXPOSIÇÃO E VENDAS: R. DO CATETE, 33 - F. 25-3366, e MACHADO COELHO, 162 - F. 32-0953 (Estácio)

DIRETAMENTE DA FABRICA AO CONSUMIDOR — A VISTA OU EM PRESTAÇÕES

Amanhã Coca-Cola Refrescos S. A. apresenta TÔMBOLA MUSICAL de Um Milhão de Melodias o tradicional programa que anuncia o seu refrigerante favorito Coca-Cola

É este o mais divertido, emocionante e alegre entretenimento radiofônico até hoje criado!

Amanhã e todas as 2as. feiras às 20:30 hs. na RADIO NACIONAL

Cr$ 9.000,00 de premios oferecidos por programa:
Cr$ 6.000,00 aos ouvintes
Cr$ 3.000,00 ao auditorio

A quantia que não for ganha, ficará acumulada para o programa seguinte. Escreva para o programa "Tômbola Musical" Radio Nacional, Praça Mauá 7, enviando nome, endereço e a "frase da semana".

Animador: Heber de Bôscoli

BOA MÚSICA! SENSAÇÃO! ALEGRIA!

VIDA E MORTE DE UM POVO... — REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY

MENTALIDADE DE SENZALA

(Conclusão da 1.ª página)

até os homens de govêrno, quer nos municípios, quer nos Estados ou no govêrno federal. Será o meio mais seguro de criar-se uma consciência coletiva da qual decorrerá a opinião nacional.

Utopia? Então, teremos de aceitar que o regime democrático também o será, para nós; e a conclusão lógica é que só poderemos ter governos discricionários, fantasiados de democráticos e constitucionais.

Esta conclusão, porém, só é lógica aparentemente porque a verdade é outra. Não somos um povo moralmente falido. A marcha ascensional de nossa civilização processa-se lenta mas continuamente; não retrogradou, sofreu um colapso, sofreu uma crise. O substractum, o nosso patrimônio moral, não foram atingidos, há reações esparsas que o comprovam.

O que aí está, e que presenciamos, são remanescentes duma revolução falida, traída por um chefe sem princípios nem ideais nobres que dominou por [illegible] os verdadeiros chefes, os maiores responsáveis por sua deflagração desertaram, uns, em vez de reagirem, acumpliciaram-se, outros, na traição aos ideais; e precisaram, todos, de 15 anos, para compreenderem, enfim, que era preciso pôr fim a um crime. Mas a reação, além de tardia, falhou também como obra de regeneração. Mais cinco anos foram perdidos em hesitações, indecisões, incapacidade e falta de vontade ou de autoridade, porque o ex-ditador, esperto, maquiavélico, soube escolher, entre Eduardo Gomes e Eurico Dutra, o sucessor que melhor serviria à sua vingança diabólica, que era a confirmação do ditado: "atraz de mim virá quem bom me fará".

Não se pode, entretanto, negar que algumas conquistas foram feitas: a liberdade das tribunas, da imprensa independente e do voto secreto, abriu novos caminhos à reação. Mas a opinião pública só é fôrça quando organizada e esclarecida. Congreguem-se, pois, os homens de boa vontade que o desânimo de uns e a inércia de outros só tem feito dispersar e enfraquecer.

O que estamos presenciando nesta campanha da sucessão de 1950, já é algo diferente do que foi a de 1945. Nesta, a reação apenas se improvisou, e foi numericamente incapaz de vencer, porque lhe faltou tempo para convencer.

Educar, regenerar, foi sempre muito mais difícil do que cultivar e incentivar a ignorância, as ambições egoísticas, um ambiente propício à corrupção, ao suborno, ao ludíbrio, à mentira, à ânsia de conservar posições, cargos, empregos, negociatas e explorações de tôda espécie.

Agora, em 1950, já não se trata de criar tudo, mas de completar e [illegible] por todos os sem-fins do país o apostolado já iniciado há cinco anos. Tremem os mercadores do templo e, sobressaltados, procuram acolher-se à sombra do protetor de todos os interesses, ambiciosos sem escrúpulos, aproveitadores de todos os tempos e [illegible] baritas insaciáveis da vida fácil; dos egoístas, dos velhacos, dos imediatistas sem ideais, dos negocistas, dos exploradores do povo, dos opressores, dos fraudadores da lei, dos dilapidadores da fazenda pública, enfim, de tôda essa fauna que prolifera na podridão dos pântanos e dos organismos em decomposição.

Tôda essa turba vota, agarra-se à urna como a uma tábua de salvação no mar [illegible]; angaria prosélitos por tôda parte e por todos os meios, [illegible] quando a boa fé dos menos esclarecidos e dos incautos, com promessas que jamais serão cumpridas.

[illegible] velhacos e incautos, [illegible] e ingênuos e o pequeno grupo de homens sãos mas de visão curta, não constituem maioria; mas porque ainda existem, explicam o fato inconcebível de ver-se a volta do grande simulador à arena política.

O país sofreu quinze anos de bambochata e, mais cinco de mal disfarçado "continuísmo". Hoje, não pode haver mais iludidos nem homens de boa fé, capazes de acreditarem na regeneração de Maquiavel.

Os homens que lançaram e que apóiam a candidatura do ex-ditador, não podem fugir a êste dilema: — ou são cúmplices, ou [illegible], ou não têm cultura intelectual e moral que aparentam, porque sòmente nesse caso poderiam ver sinceramente na candidatura do ex-ditador um ideal patriótico.

Não há mais lugar para ilusões.

A candidatura do ex-ditador ergueu-se com um divisor de opiniões que não podem interpenetrar-se porque são visceralmente antagônicas. De um lado, os que se batem "pro domo sua"; do outro, os que raciocinam, os que são capazes de discernir, os que comungam ideais elevados, os que olham para Eduardo Gomes, vendo através de sua personalidade íntegra, a imagem do Brasil tal como desejam que êle seja.

Há uma terceira corrente de opiniões que representa, sem dúvida, dos males o menor; mas os seus orientadores são tão conhecidos quanto suspeitos; e [illegible] [illegible] processo de seleção lhe criaram.

Que ninguém se iluda. O prélio vai ser renhido. Os interêsses egoísticos arrastam mais gente que os ideais puros. Que os Brigadeiristas não se esqueçam dessa advertência. É no bojo das urnas, e não no entusiasmo dos comícios, que está a vitória. Que não incidam no êrro os que se deixaram ficar comodamente em casa, em 1945, confiantes em que outros já haviam conquistado a vitória.

A luta que se vai travar é de vida ou de morte para a Democracia. Que ninguém se esqueça, e que todos façam lembrar, a vergonha do parlamento destruído, da imprensa honesta amordaçada, da opinião pública esmagada, dos direitos e da liberdade violentados, da improbidade individual e funcional impune, dos princípios de autoridade e de responsabilidade subvertidos, da Justiça, enfim, manietada e impotente.

O Brasil não pode sofrer novamente a afronta de parecer aos olhos das nações civilizadas do mundo, constituído por um povo, onde impera uma mentalidade de senzala.

Brigadeiristas e homens esclarecidos de outros partidos democráticos: — às urnas, e pelo BRIGADEIRO!

Dr. Rosalvo
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Av. 13 DE MAIO, 23 — 7º. andar — Sala 711 — Segundas, quartas e sextas-feiras, de 4 às 6 horas. — Tel.: 22-8077 — Rua Soares da Costa, n. 7 — 1º. andar — Sala 204, (Praça Saen Pena) — Têrças, quintas e sábados, de 1 às 3 horas — Res.: Tel.: 48-5679

INSTITUTO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO
Rua Conde Bonfim, 679 e 683 — Tel.: 38-6754
(CONFORTAVELMENTE INSTALADO NA TIJUCA)
INTERNATO PARA 300 CRIANÇAS DE AMBOS OS SEXOS — EM PREDIOS SEPARADOS — PREÇO MÓDICO
JARDIM DE INFANCIA ESPECIALIZADO
Primário — Admissão aos Ginásios e ao Colégio Militar — Piano, Violino — Declamação — Ballado — Educação Física
GINASIAL EM 1951
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO

SÃO LOURENÇO
GRANADA HOTEL
Luiz Fernandes Ensá, proprietário do Granada Hotel, tem o grato prazer de oferecer aos dignos hóspedes o abatimento de 15 % nas diárias durante a temporada de inverno e dispõe, o hotel, de mais de 40 confortáveis apartamento e quartos novos com água quente e fria para banho dia e noite, 4 fartas e variadas refeições diàriamente.
Façam hoje mesmo seus pedidos de apartamentos ou quartos no Rio, com o sr. Batista — Telefone 30-2174 — Em São Lourenço, telefone 132 — Rua 15 de Novembro, 164 — Caixa Postal, 67.

SANATORIO DA TIJUCA
RUA JOÃO ALFREDO, 25, 29 e 31 • TEL. 38.1188
Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLÍNICA DE REPOUSO. — Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: Dr. Nélson Pitta Martins — Corpo clínico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafeli Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

DEFUMADOR I INDIANO
O MAIS COMPLETO E AROMATICO DOS DEFUMADORES
Em suas preces de proteção, paz e felicidade, os Hindus usam o verdadeiro DEFUMADOR INDIANO. Evite as falsificações!
REMETEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL
Rua Estácio de Sá, 71 — Rio de Janeiro

ASMIOL
Um novo produto contra a asma, bronquite asmática e resfriados
ASMIOL
Use ASMIOL
COMPRIMIDOS DE PLANTAS MEDICINAIS
Vendem-se nas farmácias e drogarias

ONDE FALECEU D. PEDRO II

(Continuação da 1.ª página)

cido estadista e historiador brasileiro Pandiá Calógeras.

Do Escritório do Plano Marshall também compareceu Miss Gloria Count, «editorial especialist for economic questions», e, portanto, especialista em assuntos econômicos.

Por último, deve registar-se a presença dos dirigentes do Hotel Bedford, que, com muito agrado, colaboraram na iniciativa de Orlando Dantas: srs. Edmond Berrut e René Berrut, diretores; e Pierre Berrut, administrador do estabelecimento.

O DISCURSO OFICIAL

O sr. Orlando Dantas, orador oficial da solenidade, pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores,

Antes de deixar Paris, no próximo sábado, de regresso ao Brasil, ocorreu-me visitar o Hotel Bedford, onde viveu o nosso último imperador D. Pedro II, os seus últimos dias.

Aqui estive há uma semana e me entendi com o senhor Pierre Berrut, jovem administrador do hotel, filho do senhor Edmond Berrut, que é um dos atuais proprietários e que aqui trabalha desde o comêço do século, ou seja, precisamente, desde 1904.

O senhor Pierre me mostrou a placa existente na fachada do edifício, a qual foi inaugurada em 1924 com a presença, não só de membros da Família Imperial do Brasil, como também de destacadas personalidades brasileiras que se encontravam, naquela época, na França, notadamente o embaixador brasileiro, sr. dr. Sousa Dantas, aqui presente. Também compareceram a ex-rainha D. Amélia, de Portugal e eminentes figuras da sociedade parisiense.

Quis mostrar-me o sr. Pierre êste apartamento n.º 212 onde estêve a câmara ardente do nosso ex-imperador; mas não pôde fazê-lo, porque, ocupado por um dos departamentos do Serviço Marshall, aqui instalados, estava fechado naquela ocasião. Falou-me, a seguir, do retrato de D. Pedro II o qual, durante a ocupação alemã, fôra retirado, por ordem de seu pai, dêste apartamento, para ser guardado em lugar mais seguro. Levou-me, a meu pedido, ao porão do hotel onde pude ver o belo trabalho de Nadar, o maior fotógrafo francês dos fins do século passado. Perguntei-lhe porque, depois da vitória e da libertação da França, não fôra recolocado o retrato no seu lugar. Respondeu-me o sr. Pierre que isso iria ser feito; mas, tendo o hotel alugado numerosos apartamentos ao pessoal, que aqui trabalha, de um dos muitos setores do Plano Marshall, inclusive êste estava aguardando, para aquêle fim, o momento em que as salas fôssem devolvidas à administração do hotel.

Indaguei se não seria possível obter desde logo, dos altos funcionários do Plano Marshall, a volta do retrato a êste apartamento. Êle, seu pai e o outro sócio e diretor do hotel, sr. René Berrut, mostraram-se com a melhor disposição; mas sugeriram que me encarregasse, eu próprio, de obter a licença dos norte-americanos.

Depois de alguns passos sem resultado e embora já contasse com a declaração do sr. embaixador Ouro Preto do que, se fôsse preciso, pleitearia, junto às autoridades americanas, a autorização necessária, dirigi-me, ontem, ao meu velho amigo senhor Bradford, diretor geral para tôda a Europa, da United Press e seu diretor, há 22 anos no Brasil, onde o conheci.

Expus-lhe a minha dificuldade e, ontem mesmo, depois de almoçarmos juntos, fêz o senhor Bradford as necessárias indagações, logo descobrindo que o assunto deveria ser resolvido pelo senhor Fred Treidell alto funcionário do Plano Marshall, que ocupa, com as suas secretárias, êste apartamento.

Chamado ao telefone pelo diretor geral da United Press, de quem ouviu a exposição do que eu desejava, prontificou-se o senhor Treidell, com prazer, a permitir a imediata reposição do retrato do nosso segundo e último imperador, nesta velha sala onde se fêz a câmara ardente do ex-monarca o qual, depois de exilado, em 1889, com o advento, em nosso país, do regime republicano, faleceu, neste hotel, a 5 de dezembro de 1891.

D. Pedro II em 1876 foi convidado, pelo govêrno dos Estados Unidos, para inaugurar, como imperador do Brasil, a exposição de Filadélfia. Ali teve Sua Majestade, a convite de Bell, o privilégio de apresentar ao público já em funcionamento o aparêlho telefônico inventado por aquêle sábio norte-americano. De volta ao Brasil tal foi a simpatia deixada pelo imperador nos Estados Unidos, que, segundo a tradição, nas eleições presidenciais que se realizaram a seguir, recebeu D. Pedro II numerosos votos para presidente da República dos Estados Unidos...

Embora republicano, nunca perdi, como nenhum brasileiro, o respeito e o aprêço que sempre nos mereceu a figura veneranda de D. Pedro II.

Apresento, assim, os agradecimentos dos nossos compatriotas aos diretores dêste hotel; ao senhor Bradford, pela sua amistosa e eficiente intervenção; e, por fim, ao senhor Treidell, pelo consentimento que, com tão boa vontade, nos deu para que se restabelecesse, como se faz agora, neste apartamento n. 212, a homenagem prestada, há mais de 50 anos, ao velho imperador, pelos brasileiros que aqui viviam naquela época».

DISCURSO DO SR. LACOMBE

Terminada a oração do sr. Orlando Dantas, também falou, exaltando o sentido daquela solenidade, o sr. Américo Jacobina Lacombe, diretor da Casa de Ruy Barbosa, do Rio de Janeiro.

UMA PLACA COMEMORATIVA

Em 1924, sendo embaixador do Brasil em Paris o sr. Sousa Dantas, com a presença de altas personalidades, inclusive a ex-rainha Dona Amélia, de Portugal, foi inaugurada, na fachada do Hotel Bradford, uma placa comemorativa, lembrando que ali morou D. Pedro II. A placa continua onde foi colocada.

UMA CARTA DO PRINCIPE DOM PEDRO

Ao saber da iniciativa do diretor dêste jornal, sr. Orlando Dantas, promovendo a reposição solene do retrato do monarca brasileiro no hotel onde faleceu em Paris, — notícia enviada de França e publicada há dias no Rio, — o Príncipe Dom Pedro, bisneto de D. Pedro II e atual chefe da Família Imperial, dirigiu ao professor Mozart Monteiro, nosso companheiro de redação e criador da seção «Letras Históricas» do suplemento literário do «Diário de Notícias», a seguinte carta:

«Petrópolis, 9 de junho de 1950. — Prezado prof. Mozart Monteiro: — O motivo destas linhas de hoje é pedir seja o intermediário, junto ao sr. Orlando Dantas, do meu aplauso e dos meus agradecimentos, pela feliz iniciativa de repôr, nos apartamentos em que faleceu D. Pedro II, o retrato do Imperador, que aí existiu. — Creia que muito me emocionou o gesto de patriotismo dêsse jornalista brasileiro, promovendo, nessa oportunidade, tão significativa cerimônia. Não há muito tempo estive eu no Hotel Bedford, e pude verificar a ausência do quadro em questão, sem conseguir localizá-lo. — Encarregando-o dessa missão junto ao sr. Orlando Dantas, peço que lhe signifique o prazer que terei em agradecer-lhe, de viva voz, logo que regresse ao Brasil. — Fico-lhe muito agradecido por êsse trabalho, que lhe dou, e peço que me creia — seu afeiçoado — DOM PEDRO».

COISAS DO CINEMA

(Conclusão da 1.ª página)

muitos dêles. Daí a tendência que se vem notando para a criação de pequenos grupos auto-suficientes, voltados de boa mente para o aspecto técnico do filme, e relegando, de fato, embora julguem que não, a visão de conjunto indispensável, para segundo plano. Exemplo frisante está em que, num meio onde se nota a falta flagrante de uma publicação responsável de cinema aberta à grande massa, condição base para assentar aquela compreensão que se pretende despertar nas mais amplas camadas, condição base para erigir um sólido edifício de cinema nacional, só os estetas poderiam lançar uma publicação de elite e para elites. Ora, se bem que a luta contra o mau cinema (permita-nos a expressão) só alcance vitória total dentro de um quadro de lutas mais grandioso, os amigos do bom cinema têm sôbre os ombros uma responsabilidade imensa nos tempos que correm; cabendo a nós, público, exigir-lhes que deixem de piscar o ôlho em terra de cegos, pois ninguém os toma por reis, e abram os dois olhos, bem abertos, para poderem ter uma melhor visão de conjunto. Como se compreende que entre todos os filmes estreados na semana passada o entusiasmo dos críticos e dos vulgarizadores preferisse, por exemplo, um artificial «Mercado de Ladrões», mais bem feitinho que de costume, mas que nos impinge, de outro ângulo, o mesmo xarope que nem agitado antes de usar se consegue tragar sem uma careta, à produção mexicana, menos bem feitinha, mas imensamente mais sã, de «Enamorada»? (1) Como se compreende que nem os líricos protestassem contra a deformação dada à poesia do rio das valsas e dos galanteios de outrora?

Ver e comentar os filmes do lado do público, incondicionalmente do lado do público, sem desculpas de que «a massa é bruta e gosta do Tarzan», é o caminho imediato que se apresenta aos verdadeiros amigos do bom cinema, aos que pretendem elucidar o seu lado sério, aos que pretendem contribuir a uma compreensão mais ampla da palavra «cinema». E aí haverá lugar para tôda a espécie de preocupações estéticas, pois que, claro, o cinema é também uma arte, e, como tal, se terá de ver. Mas que nunca se esqueça o resto...

Os outros, que estão à testa dos que «produzem», nunca o esquecem...

(1) Tendo já visto «Enamorada» em França, verificámos que a cópia brasileira foi bastante mutilada, talvez visando encurtá-la, pois não sacrificou as partes capitais do filme, ao contrário do que seria para esperar. Apenas alterou profundamente o sentido cronológico. Repare-se também que, citando «Enamorada», em que se notam apreciáveis falhas, quisemos defini-lo como filme «são», o que é bastante vago, e, sobretudo, como uma produção de grande classe realizada, produzida e representada por latino-americanos, por parentes próximos, portanto, que estão dando um belo exemplo do que no Brasil se há de realizar, produzir e representar um dia.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

DENTADURAS
ANATÔMICAS
Como se fossem os seus próprios dentes
Dentaduras Quebradas sem pressão? Bridges partidos?
Consertam-se
EM 60 MINUTOS
Dr. Souza Ribeiro
Av. Marechal Floriano Peixoto número 1 — Telefone: 43-8187 (esquina de Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita. (Próximo à Av. Rio Branco)

Regina Hotel
REGINA HOTEL
Estabelecimento que se recomenda pela bôa alimentação e conforto que oferece, situado a 2 minutos da Avenida Rio Branco.
RUA FERREIRA VIANA, 29
- PRAIA DO FLAMENGO -
END. TELEGR. "REGINA"
FONE 25-7280 - REDE INTERNA
Rio de Janeiro

DICIONÁRIO DE IDÉIAS AFINS
Organizado por EDUARDO VITORINO
Dicionário quase único na língua portuguesa. O maior e mais farto manancial de palavras e de riqueza fraseológica sôbre todos os assuntos. Indispensável a todos os intelectuais: jornalistas, escritores, redatores, poetas, etc., etc. — Organizado à maneira clássica dos Dicionários Analógicos ou Dicionários das idéias sugeridas pelas palavras e vice-versa
Um grande volume impresso em ótimo papel, com perto de 500 páginas, bem encadernado - Cr$ 250,00
Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSÉ - Rua São José, 38 - Rio de Janeiro
ENVIA-SE PARA O INTERIOR PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL

Com uma cajadada...
RENDIMENTO!
QUALIDADE!
As vantagens do
PÓ HOMOGÊNEO
e da torrefação
sob Contrôle Eletrônico

VEJA! UMA FLAGRANTE COMPROVAÇÃO DE INCONTESTÁVEL SUPERIORIDADE!

Acima, corte de um grão de café homogeneamente torrado, sob contrôle eletrônico. Observe a coloração uniforme, comprovando a torrefação por igual, interna e externamente. A torrefação a ar quente, sob contrôle eletrônico, equivale a "um forno" onde a temperatura jamais excede de 220 graus. Por isso, conservam-se as propriedades tônicas do café, inclusive as vitaminas! Este novo sistema significa também pureza absoluta, porque exige café 100 % limpo!

Nesta ilustração, vê-se o grão queimado por fora e insuficientemente torrado por dentro — resultado do contato direto com a chapa super-aquecida. O processo comum de torrefação equivale a "uma frigideira", onde a chapa atinge a temperatura de 500 a 600 graus. Em todo o mundo ha apenas 4 torradores sob contrôle eletrônico, 3 dos quais nos EE. UU. O torrador da fábrica do Café Globo, o mais moderno de todos, é o único da America Latina!

Em todas as operações de fabrico, só o Café Globo apresenta o que ha de mais moderno e mais perfeito na técnica industrial: o Café Globo é **o único** de fabricação inteiramente livre de contato manual e com torrefação sob contrôle eletrônico, que conserva todas as propriedades tônicas do café, inclusive as vitaminas! **O único**, também, com a moagem controlada tecnicamente, sob padrões oficiais, o Café Globo, por isso, é de Pó Homogêneo, sempre igual, e sempre com um alto rendimento! Eis porque só o Café Globo oferece o máximo em rendimento e em qualidade. Estas duas vantagens positivas recomendam o uso do Café Globo — que é **o único**, além disso, torrado, moído e entregue no mesmo dia oferecendo-se ao consumo com um frescor incomparável!

BOM ATÉ A ÚLTIMA GOTA
CAFÉ GLOBO
BHERING, COMPANHIA S. A.
CAFÉ GLOBO
BOM ATÉ
A ÚLTIMA GOTA
* TORRADO, MOIDO E ENTREGUE NO MESMO DIA *

DE TUDO UM POUCO

O casamento de Catulo — Luta religiosa em Tebas — O busto de Capistrano — Exploração hospitalar — Coisas que dão raiva

Comentários de RENATO DE ALENCAR

Está em vias de julgamento o rumoroso caso entre o sr. Guimarães Martins e a legítima espôsa de Catulo Cearense, em tôrno da validade jurídica da cessão que o poeta fizera, pouco antes de morrer, dos direitos autorais de suas obras ao primeiro querelante acima citado. E tudo gira no sentido de "descobrir-se" uma coisa que está em cartórios desta cidade: o estado civil de Catulo Cearense.

Para a melhor sentença do juiz do feito foram arroladas testemunhas de ambas as partes em litígio; mas, não sabemos por que motivo deixou de ser incluído no número dessas testemunhas o mais autorizado conhecedor de Catulo, dr. Astério de Campos. Além de amigo íntimo do poeta, foi o seu advogado em vários casos, justamente os ligados ao estado civil do vate, a começar mesmo do processo legal do desquite.

O dr. Astério de Campos, nome de absoluta respeitabilidade, intelectual de prescrita probidade, pode decidir a questão com uma penada: "Para provar que Catulo era, em verdade, casado com d. Ermelinda Aires, queira o sr. Juiz da Vara tal, mandar extrair por certidão a escritura de compra e venda em que foram partes o sr. Catulo da Paixão Cearense e o senhor fulano de tal, na transação de uma propriedade do poeta, no Méier. Para que ficasse legalizada a tradição da coisa, solicitou Catulo a presença em Cartório de sua legítima espôsa, a fim de assinar a escritura, de acôrdo com o que preceitua o Direito Civil: não pode alienar o marido um bem do casal em regime de comunhão sem a outorga uxória da mulher.

Bastava isto. Se Catulo não fôsse casado com d. Ermelinda, para que sujeitar-se à essa solenidade e, o que foi mais doloroso, passar-lhe, ali mesmo em cartório, os cobres da parte que à mesma cabia? E agora não vá o sr. Guimarães Martins, com interpretações "latu senso" reivindicar o terreninho de Catulo, anular a venda, incorporando-o ao patrimônio autoral, ou exigir que d. Ermelinda lhe devolva a parte que recebeu...

LUTA RELIGIOSA EM TEBAS

Tebas, leitor, é um distrito do município mineiro de Leopoldina. Uma vila com cento e poucas casas, a 16 quilômetros da mais próxima estação da E. F. Leopoldina. Centro pacato e honesto, com a sua gente laboriosa a cuidar da lavoura do café e dos laticínios, entre as ganâncias do fisco triangular: municipal, estadual e federal, e as surprêsas do tempo, ou chovendo de mais ou de menos.

Ia seguindo Tebas a sua vida simples, quando se manifesta uma crise de natureza religiosa. Um pastor protestante, fêz-lhe cordial visita e se dispôs a ler as Santas Escrituras ao povo tebano. O padre da freguesia, porém, se revoltou e mobilizou seus fiéis em Cristo. Sucede, porém, que o mesmo Cristo também servia de base às dissertações do evangelista visitante, que ainda levava um exemplar da Constituição brasileira. O padre recorreu à autoridade policial. Era preciso impedir a leitura pública da Bíblia pelo pastor batista. O subdelegado, entre a Lei e a Igreja, hesitou. E consultou o doutor delegado da sede do Município: "Como é? A quem devo obedecer?" E a resposta foi constitucionalmente legal: "Garanta o pastor. É da lei".

Juntou gente para apreciar o conflito. O pastor, à hora marcada, lá estava na praça da Matriz no centro de um círculo de ouvintes e curiosos. Que faria o vigário? Atacaria o divulgador da palavra de Deus? E, mal iniciou o protestante suas exposições os sinos da igreja começaram a retinir ensurdecedoramente numa zoada de bronzes zunindo: tlem!blão!balalão! tlim, tlão, dem... até terminar a pregação evangélica.

Não sabemos se o pastor aproveitou o momento; mas, segundo as escrituras diz Moisés que, no Sinai, ao receber de Deus as Tábuas da Lei, era assim que surgia o Espírito Divino: entre trovões, raios e sarças em fogo..

O BUSTO DE CAPISTRANO

João Capistrano de Abreu foi um dos maiores crânios dêste país no domínio das letras e da cultura. Historiógrafo, ensaísta, estudioso pertinaz dos nossos problemas geo políticos, Capistrano se recomendou à admiração pátria e à veneração de todos os intelectuais como um dos pontos culminantes da cultura brasileira. Nasceu no Ceará, na cidade de Maranguape, em 1853 e morreu no Rio, em 1927.

Apaixonado das pesquisas dos nossos aborígenes, escreveu uma obra interessantíssima sôbre a língua dos caxinauás. Era um espírito infatigável e lúcido. Para homenagear-lhe a memória, a Prefeitura de Fortaleza lhe dedicou uma praça. Com a morte do ministro Valdemar Falcão foi mutilada a praça Capistrano de Abreu e cedida a metade àquele outro conterrâneo. Solidariedades póstumas. Sucede porém, que o pedacinho de praça de Capistrano não tem nenhuma decoração ou enfeite. Para consertar a falha, pediram ao escultor João Perdigão Nogueira que executasse um busto do grande cearense para ser solenemente inaugurado. O consagrado artista fêz a obra, há bastante tempo. Julgada uma perfeição pelos técnicos e especializados em artes plásticas, ficou nisso mesmo, encostada aí pelos cantos e até hoje, a Prefeitura de Fortaleza não se explicou com o escultor, que ainda está vivo e precisa comer sua paçoca..

Vamos, sr. Acrísio. Inaugure o busto de Capistrano e mande pagar ao João Perdigão Nogueira. Se a Prefeitura da capital do Ceará não pode saldar dívidas dessa natureza, a um morto e a um vivo, renuncie e passe a outro o abacaxi.

EXPLORAÇÃO HOSPITALAR

Pessoa que nos merece a mais absoluta confiança narrou-nos a seguinte ocorrência: — uma senhora teve que levar um seu filho de cinco ou seis anos ao Hospital dos Acidentados, na rua do Resende, nesta capital, para ser-lhe consertado o braço fraturado numa queda. Não recorreu ao Pronto Socorro, para obter tudo isso de graça, porque há sempre excesso de trabalhos naquêle estabelecimento e ela precisava de maior urgência na intervenção médica.

Apresentando a criança ao Hospital de Acidentados, uma organização particular, foi-lhe dito que teria que pagar tudo na hora. Calculado o tratamento, aparêlho de gêsso e radiografia em setecentos cruzeiros, entregou ela essa quantia e a criança foi atendida.

Mas, uma consolidação de fratura necessita de outros exames e ela apresentou, pela segunda vez, o filho ao exame dos facultativos. Tiraram uma outra chapa de Raios X. Novamente teve ela que pagar, na hora, outros setecentos cruzeiros. Já havia gasto um conto e quatrocentos, quantia elevada para suas economias. Felizmente o menino ficou restabelecido. Quando julgava aquela senhora que tudo estava liquidado, eis que recebe um mês e tanto depois, esta desagradável surprêsa: uma conta do Hospital de Acidentados, no valor de Cr$ 2.200,00 de honorários médicos!

É coisa sabida e ressabida a criminosa exploração hospitalar que lavra nesta cidade. As chamadas Casas de Saúde, quando curam o internado com intervenção cirúrgica, o matam de susto ao apresentar das contas. Mas que um Hospital de Acidentados siga no mesmo regime de assaltos, francamente, é abusar das desgraças do próximo.

COISAS QUE DÃO RAIVA

Haver uma placa de estacionamento de lotações na praça Mauá e os carros nem ligarem..

DR. LAURO STUDART
Análises clínicas — Metabolismo Basal — Largo da Carioca, 13 — 2.º andar — Tel. 42-3037

ISTO SE REPETE?

Só! Lúgubre. Derrotado. Cara de quarto minguante. Que mais podia esperar, um "cara" que nem se barbeia?

USE GILLETTE
SIM, GILLETTE AZUL!

Entretanto, que diferença, um rosto sempre barbeado! Barbeie-se diàriamente com a Gillette de precisão e as lâminas Gillete Azul. É fácil, rápido e econômico!

BEM BARBEADO? MUITO COTADO!

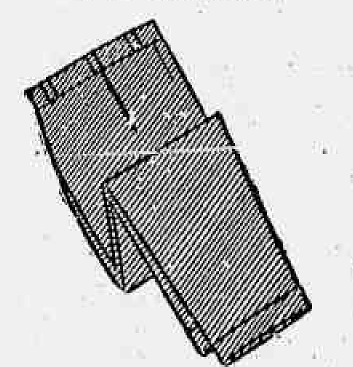
CASA DAS NOIVAS



ESPECIALIDADE EM ENXOVAIS
(os menores preços)
Guarnições para cama
Artigos de cama e mesa
Sedas — Fazendas
RUA DOS ANDRADAS, 129-A
— ESQ. M. FLORIANO

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICAS DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araujo Pôrto Alegre, 70, Salas 814-15 — Telefone 22 5954 — Diàriamente de 2 às 5 horas, exceto aos sábados. Residência — Telefones 26-8083 e 34-5558

PARA HOMENS
As melhores ofertas do Rio, em alfaiataria e camisaria:



CALÇAS
Mescla . . . CR$ 142,00
Linho . . . CR$ 165,00
Tropical . . . CR$ 187,00

SLACKS
De todos os tipos, desde CR$ 85,00

CAMISAS
Brancas, de qualidade, desde CR$ 49,00

BLUSÕES
Linho e lã, várias côres e tipos.

FAÇA SUA ESCÔLHA
entre muitos artigos, certo de que encontrará bom gôsto e os melhores preços.
VENDAS A VISTA E A CRÉDITO
ALFAIATARIA E CAMISARIA
A CIDADE
Sete de Setembro, 204

A CIÊNCIA
eliminou os CABELOS BRANCOS com HELOSAN
valioso preparado à base de óleos vegetais!

Cientìficamente tratado e dosado, o óleo vegetal HELOSAN devolve a côr natural dos cabelos em menos de 8 dias! Produto elaborado com o máximo rigor, HELOSAN vivifica o couro cabeludo e restaura suas condições anteriores de saúde e fôrça! Use HELOSAN e rejuvenesça, rejuvenescendo seus cabelos!

Não mancha nem tinge a pele. HELOSAN evita a queda do cabelo e extingue a caspa. Fácil de usar, podendo ser aplicado com as próprias mãos!

ÓLEO VEGETAL ★★ HELOSAN Puro Óleo Vegetal

À VENDA NAS
BOAS PERFUMARIAS
DROGARIAS, FARMÁCIAS
PERFUMARIAS CARNEIRO
CASAS HERMANY

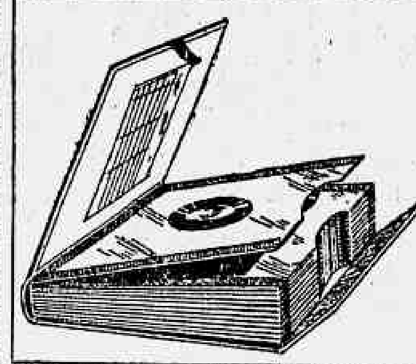
HELOSAN
UM PRODUTO DA INDÚSTRIA DE PERFUMES BEDRAN
Distribuidores para todo o Brasil
SWING INDÚSTRIA E COMÉRCIO
C. Postal 4944 Rio
Em Vitória - Casa Mme. Prado

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA

EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA:

A Exposição AVENIDA — AV. ESQ. S. JOSÉ
A Exposição CARIOCA — LARGO DA CARIOCA
A Exposição JUVENIL — AV. ESQ. OUVIDOR

JUNHO 19 — 2.ª FEIRA



Album "Synphony" para 12 discos. Modêlo americano de capa dura e resistente em belíssima encadernação. Indice e alça de segurança, fecha e conserva os discos sem empenar. Diversas côres.
Preço da Praça: . . . CR$ 50,00
Preço só dia 19: . . . CR$ 35,00



Trousse para pó de arroz em metal dourado. Tampa com delicado desenho. Espelho grande. Otimo fecho. Vistosa e indispensável para o retoque da "maquillage".
Preço Normal: . . . CR$ 35,00
Preço só dia 19: . . . CR$ 25,00

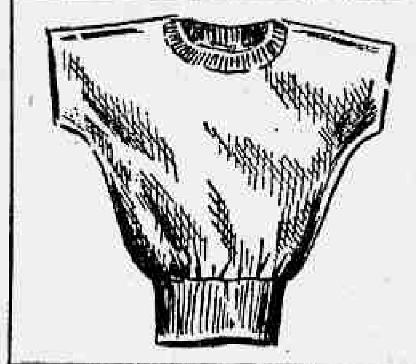


Roupinha. Em superior brim tipo linho. Duas peças. Com guarnição azul-marinho na gola, mangas e na frente, com duas estrelas bordadas. Todas as côres. Para meninos de 2 à 7 anos.
Preço da Praça: . . . CR$ 75,00
Preço só dia 19: . . . CR$ 33,00

JUNHO 20 — 3.ª FEIRA



Talher de aço niquel. Super resistente pára uso diario. Jogo de 3 peças: garfo, faca e colher. O talher super economico.
Preço da Praça: . . . CR$ 25,00
Preço só dia 20: . . . CR$ 14,00



Sweater de pura lã. Forma com qualquer de suas saias ou calças, um encantador conjunto sport. Todas as côres e tonalidades. Tamanhos de 40 a 48.
Preço Normal: . . . CR$ 78,00
Preço só dia 20: . . . CR$ 49,00

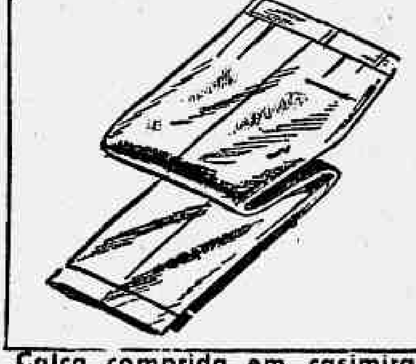


Lapiseira "Magica". Em metal cromado inoxidavel. De fabricação alemã. Uma lapiseira "mágica" com quatro côres: vermelho, azul, verde e preto. Prática e util para o seu uso.
Preço da Praça: . . . CR$ 180,00
Preço só dia 20: . . . CR$ 128,00

JUNHO 21 — 4.ª FEIRA



Caneta "Warwich". Pena dourada bastante macia e flexivel. Tampa folheada. Diversas côres. A caneta feita para estudantes e escriturarios.
Preço da Praça: . . . CR$ 30,00
Preço só dia 21: . . . CR$ 18,50



Calça comprida em casimira mescla. Combina com suas blusas ou sweaters. Corte moderno. Boca estreita, 2 bolsos embutidos. Tamanhos 40 a 50.
Preço Normal: . . . CR$ 150,00
Preço só dia 21: . . . CR$ 98,00



Revolver "Texan Junior". O brinquedo que seu filho sonha possuir. Tipo Far-West. Coronha branca, imitação de marfim. Acompanha uma caixa com fitas de espoletas.
Preço da Praça: . . . CR$ 125,00
Preço só dia 21: . . . CR$ 79,00

JUNHO 22 — 5.ª FEIRA



Tapetes Chenilha. Altamente decorativo. Para a sala, para o quarto ou mesmo para o seu automovel. Duas faces e lavavel. Nas côres: branco, beije, verde, azul ou grenat.
Preço da Praça: . . . CR$ 125,00
Preço só dia 22: . . . CR$ 89,00



Chinelo de lã "Pantufa". Elegante e confortável para os dias frios. Em superior tecido de pura lã xadrês. Todo fechado, com sola de couro e salto raso. Tamanho 32 a 40.
Preço Normal: . . . CR$ 30,00
Preço só dia 22: . . . CR$ 23,00



Calça comprida azul marinho. Em superior brim azul marinho "América Fabril". Côr firme. Com 4 bolsos, passadores para cinto e suspensórios. Para meninos de 5 a 10 anos.
Preço da Praça: . . . CR$ 128,00
Preço só dia 22: . . . CR$ 98,00

JUNHO 23 — 6.ª FEIRA



Calça do trabalhador. Super-resistente para homens que trabalham com maquinas. Com 5 bolsos moscados, proprios para ferramentas. Costuras duplas e reforçadas. Cinza e azul.
Preço Normal: . . . CR$ 85,00
Preço só dias 23 e 24: CR$ 59,00



Aparelho de chá em fina porcelana. Com 10 peças: bule, leiteira, manteigueira, açucareiro e 6 xícaras com pires. Todas as peças filetadas á ouro e decoradas com delicados desenhos gravados à fogo.
Preço Normal: . . . CR$ 350,00
Preço só dias 23 e 24: CR$ 178,00



Blusas Juninas para moças. Levissima malha de algodão listado. Em vivas côres. Modêlo meia manga e gola olimpica com sanfona. A blusa ideal para suas festas de São João. Tamanhos de 13 a 20 anos.
Preço da Praça: . . . CR$ 25,00
Preço só dias 23 e 24: CR$ 10,00

* Devido à semana ingleza, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6.ª feira.
A EXPOSIÇÃO FAZ BAIXAR O CUSTO DA VIDA PORQUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO RIO.
LOJAS DE DEPARTAMENTOS
A Exposição
AVENIDA — CARIOCA — JUVENIL
OUÇA DIARIAMENTE A RADIO JORNAL DO BRASIL DAS 9 ÀS 10 HORAS

Laboratório de Análises Clínicas
PROF. CUSTODIO F. MARTINS
Avenida Rio Branco, 277 (Ed. «São Borja») — 15º andar — Grupo 1.502 — Tel.: 42-4842 — Res.: Tel: 27-5470.

DOADORES DE SANGUE
ACEITAM-SE DOADORES GRATIFICADOS
BANCO DE SANGUE —— RIO DE JANEIRO
Praia de Botafogo, 244-A — Tel.: 26-8653

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio. Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações. — Consultório: — Avenida Rio Branco, 257, 6º. andar, Salas 611 e 613, de 14 às 18h30m — Telefone: 22-8757 — Residência: 37-1831.

DR. EUDAS ÚTERO — OVÁRIOS — INFLAMAÇÕES — HEMORRAGIAS — ESTERILIDADE — HEMORROIDAS — TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — ONDAS ULTRA-CURTAS
CINELÂNDIA — Rua Evaristo da Veiga, 16 - 6º. s/ 607/8. Tel. 22-4904 Consultas: Cr$ 30,00 — às 2as., 4as. e 6as., das 14 às 19.
MADUREIRA — Estrada do Portela, 45 - 1º, salas 108/9. Consultas Cr$ 20,00. — A's 3as., 5as. e sábados, das 13h30m às 17 hs. Hora marcada: Cr$ 50,00

ÁGUA QUENTE
Aparelhos hidrelétricos, Caixas térmicas para cozinhas, quartos de banho, lavanderias, hotéis, restaurantes e similares e aquecimento central de edifícios. Chuveiros elétricos com o famoso interruptor automático, patenteado sob o n. 35163, que se vende separado e adaptável a qualquer chuveiro elétrico. Fábrica: Rua dos Inválidos n. 149 — Fone 22-1311.

COMPRE E REVELE SEU FILME NA
ÓTICA NOVA
e terá, após 10 revelações, um
FILME GRÁTIS
15 — RUA MIGUEL COUTO — 15

DENTADURAS AMERICANAS
Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema
DR. ALVARO GUERRA MAIO
Cirurgião-dentista, especializado em dentaduras sem abóbada palatina, pontes móveis e Roachs por processos moderníssimos. Orçamento sem compromisso. Rua Buenos Aires, 147-A, 1º and. Diàriamente das 8 às 18 horas. Tel. 23-4086.

ELETROLAS?
AQUI AS TEM
CASA MARTINHO
Eletrolas automáticas das melhores marcas em móveis de fino acabamento. Visite a CASA MARTINHO, que é especializada no ramo e lhe dará uma garantia real porque possue um completo serviço de assistência técnica.
Avenida Rio Branco, 5 — Tel.: 43-0732

O Majestoso **MÓVEIS** POUCO LUCRO GRANDES VENDAS
Sala de jantar estilo "Colonial", com 12 peças . . Cr$ [illegible]
Sala de jantar estilo "Inglês", com 12 peças . . Cr$ [illegible]
Sala de jantar estilo "Mexicano", com 13 peças . . Cr$ [illegible]
Dormitório estilo "Inglês", com 12 peças . . Cr$ [illegible]
Dormitório estilo "Normando", com 11 peças . . Cr$ [illegible]
Dormitório estilo "Mexicano", com 10 peças . . Cr$ [illegible]
Grupo estofado, com 6 peças . . Cr$ [illegible]
Escritório, com 9 peças . . Cr$ [illegible]
Vendêmos peças avulsas
FACILITA-SE O PAGAMENTO
Rua do Catete, 133 - Telefone 25-3223

THERMOS Ingleses Americanos Nacionais!
DE TODOS OS TIPOS E PREÇOS!
CASA MARC FERREZ
Rua da Quitanda 21

PALAVRAS CRUZADAS

(Charadas e outros passatempos)

PARA VETERANOS

Problema de Bannitz, desenho de Armelim, — Itajubá —

HORIZONTAIS

3 — Termo com que se designam as ciganas.
7 — Baile popular.
10 — Famoso caçador, filho de Peleias, rei da Tessália.
13 — Lagôa no Estado de Alagôas.
14 — Crustáceo decápode anuro.
15 — Conhecimento reflexo.
16 — Instrumento de orquestra.
17 — O mesmo que macaxeira.
18 — Ofensa.
19 — (La) Comuna a 8 km. de Toulon, célebre pelos seus estaleiros.
20 — De mais.
23 — Aprimora.
26 — Brida que segura a cabeça do cavalo.
28 — Nome de um vespídeo social.
30 — Comida de feijão, farinha de mandioca ou de milho.
31 — Salta.
32 — Bajular.
33 — (Olivério) Criado de quarto e barbeiro, foi confidente e favorito de Luiz XI.
34 — Boa sorte.

VERTICAIS

1 — Nome de vários vespídeos.
2 — Bati com pau.
3 — Groselheiro de frutos negros aromáticos.
3A — Vila da Itália, na província de Alessandria (Piemonte).
4 — Caldo grosso, muito adubado e engrossado com farinha peneirada.
5 — Estar oculto.
6 — Silvo.
8 — Prato de carne picada de ave.
9 — (João, Conde) General de cavalaria conde e par de França (1772-1821).
11 — Insensibilidade.
12 — Fôrça.
19A — Na filosofia chinesa, mudança.
20 — Brejo ou lagoeiro produzido pelas águas da chuva.
21 — Quina.
22 — Biguá-tinga.
23 — Registro de órgão.
24 — Vigia.
25 — (I) Chefe Bretão no VI século.
27 — Remoque.
29 — Move-se ao vento.
32A — Antiga designação do si-bemol.

Problema de Expedito, Capital Federal

Expedito - Rio

HORIZONTAIS

1 — Denominação indígena das gralhas.
4 — Certo gênero de canção alemã.
8 — Cheiro agradável.
9 — Esvaziam.
11 — Elmo.
13 — Chicote russo.
14 — Designação da pedra que é um sulfato de alumínio e potássio hidratado.
15 — Grande peixe africano.
17 — Ídolo adorado pelos árabes, antes da conversão ao islamismo.
18 — Encolhido.
21 — Interjeição: resposta ao apêlo do nome.
22 — Língua daomedana falada na região de Acra.
24 — Planta da família das Rubiáceas.
28 — Cachaça de mau gôsto.
30 — Homem brioso.
31 — Medida sueca de extensão.
33 — Cesto de pescar, feito de vime.
35 — Nome com que os alquimistas designavam o chumbo.
37 — Parvo.
38 — Habitação
39 — Arbusto.
40 — Medida de capacidade para secos, na Índia.

VERTICAIS

1 — Apressam (o trabalho).
2 — Faz cair (o animal).
3 — Navegue.
5 — Molécula carregada elètricamente.
6 — Espécie de mocho.
7 — Jazida ou mineração de ouro ou pedras preciosas.
8 — Orixá que preside às lutas e às guerras.
10 — Figura do meio corpo (entre entalhadores).
12 — Árvore da família das Terebintáceas.
13 — Forçada.
16 — Unidade de potência mecânica.
19 — Discurso laudatório.
20 — Bater.
23 — Ária pastoril suíça.
24 — Natureza.
25 — Outra forma da décima-quarta letra do alfabeto grego.
26 — Estimulante enérgico empregado em medicina.
27 — Peça de violino, por baixo do cavalete.
29 — Pandemônio.
32 — Variedade de palmeira.
34 — Medida de capacidade da Índia.
36 — Cidade e porto da Finlândia.

DR. JOSE' SEGAL
CIRURGIAO-DENTISTA
Especialista de crianças — Raio X
LARGO DO MACHADO, 8 — Apto. 204. Edifício Visconde da Penha

A Agonia da Asma
Aliviada em Poucos Minutos
Em poucos minutos a nova receita — **Mendaco** — começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possível dormir bem, respirando livre e facilmente. **Mendaco** alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o mucus que obstrúe as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. **Mendaco** tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil ràpidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça **Mendaco**, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.
Mendaco Acaba com a asma.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE DOMINGO ÚLTIMO:

(De Brand).

HORIZONTAIS: Barba, Dili, Ghat, Funicular, Jacas, Lauta, Arcotes, Pan, Tai, Arriano, Marul, Jardo, Pirataria, Broa, Velo, Lampa. VERTICAIS: Rifa, Binar, Roe, Aglae, Bart, Lucanário, Haustório, Iscaria, Ultraja, Japim, Azigo, Rural, Narva, Apre, Dali, Tim.

(De Hermano Gomes)

HORIZONTAIS: Ta, Adobe, Sa, Rubem, Salmo, Idria, Xue, Anr, Ril, Mia, Mau, Lot, Obsta, Vasas, Enfim, Al, Nuela, Om. VERTICAIS: Garaximbola, Carme, Soh, Zenda, Espiritados, Duo, Bel, Lulas, Ramos, Utena, Lamas, Anu, Vil, Feo.

ERRATAS

No problema de Brand, publicado domingo passado, o conceito da vertical n. 2A, é — Espécie de Águia muito grande, e não como saiu. O conceito da chave horizontal n. 16A, é — Historiador grego do século II. E não foi mencionada a horizontal n. 19, cujo conceito é — Inseto díptero da família dos Quironomídeos.

No problema de Hermano Gomes, faltaram ser mencionadas as chaves horizontal n. 6, cujo conceito é — Páral e a vertical n. 8, cujo conceito é — Peça de música para dois instrumentos.

Deixaram também de ser publicadas as soluções verticais do problema de «Os Três Mosqueteiros», publicado no dia 4 do corrente, que são as seguintes: Asnas, Mosh, Palissandra, Ardua, Adria, Araticuelro, Bopa, Azara, Es... Acidio, Isaac, Tarar, Esmar, Fear, Indo, Hara.

PARA NOVATOS

Problema de Coringa, Capital Federal

CORINGA-RIO

HORIZONTAIS

1 — Camomila, planta medicinal.
7 — Diminuem a solidez de (alguma coisa), sacudindo-a; comovem.
8 — Nome vulgar da formiga Atta.
9 — Tornar fixo; pregar em lugar público.
10 — Quente; fogosa.
11 — Balelas; mentiras.

VERTICAIS

1 — Caiporismo; má sorte.
2 — Sufocar; asfixiar.
3 — Da Cabília, Argel.
4 — Bebida deliciosa.
5 — Parreira.
6 — Cabos com que se esttendem as velas.

Problema de Ricardo de Oliveira, Cap. Federal

RICARDO OLIVEIRA

HORIZONTAIS

1 — Bando de animais.
6 — Gancho de ferro empregado na abordagem.
7 — Croque dos barqueiros do rio Tocantins.
9 — Condolência.
12 — Abundância.
15 — Divisão dos mêses dos antigos romanos.
16 — Sânie.
17 — Nome de uma figura da mitologia amazônica.
19 — Quadros.
22 — Planta também chamada orelha humana.

VERTICAIS

1 — Pequena paixão.
2 — Concorrer.
3 — Tatu-bola.
4 — A parte de trás.
5 — Temerário.
7 — Bolo feito com massa de tapioca.
8 — Tropel.
10 — Aroma.
11 — Que não são densas.
13 — Deteriora.
14 — Esteiro de rio próprio para navegação.
18 — Nenhuma; frívola.
20 — Ficas.
21 — Paralisia.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE DOMINGO ÚLTIMO:

(Do B. Zouro)

HORIZONTAIS: Mola, Careca, Socavara, Naturaliza, Ovil, Solar, Macas, Raro, Acuteladas, Alugados, Arados, Aras. VERTICAIS: Maculatura, Orar, Levas, Acalorados, Cotícula, Arilados, Savaca, Azaras, Noma, Aros, Segar, Lada.

(Do Nelson Oliveira)

HORIZONTAIS: Toa, Sulca, Ica. VERTICAIS: Polca, Tul, Aca.

CHARADAS E OUTROS PASSATEMPOS

NOVISSIMAS:

— Aquele que fala muito sem dó nem piedade, não passa de um tagarela. 2 — 1.
— Execute a senhora, por Deus, essa coisa admirável. 2 — 1.
— Que calamidade! Basta! Deixa essa súcia sossegar. 1 — 1.

CASAIS:

— Não se pode ficar indeciso no meio de grande agitação. — 2
— Mentira dêle! Não uso tomba no calçado. — 3
— Palpita mais um pouco o coração sempre que se faz fôrça. — 2

SINCOPADAS:

Com tanto topete, mas não passa de um reles porco. 3 — 2
— Em vésperas de eleição até se lisongeia a canalha. 3 — 2
— O som da trompa fere nossos ouvidos. 3 — 2

COMBINADAS:

— + ca = Ingênuo.
— + ca = Insípida.
— + ca = Resina.
Elegante, apurado no trajar.

— + ra = Ourela.
— + ra = Crisol.
— + ra = Tingo.
Característico.

— + co = Sujeito.
— + co = Fértil.
— + co = Coto.
Merecimento.

CARICATURAS GEOGRAFICAS:

— Qual é a Ilha da Guanabara que só é molada?
— Qual é o Rio do Distrito Federal que pertence ao prelado da diocese?
— Qual a ponta da Capital Federal que pesca baleia?

COMPARAÇÕES:

— Estúpido como um — — — — — —
— Surdo como uma — — — — — —
— Ruim como as — — — — — —

COLABORAÇÕES

Registramos com prazer as colaborações que nos foram enviadas por: Pixote, O. Musso, Rafael, Zebedeu, Cunha Barbosa, Santalves e Cortez.

A MARINHA EM REVISTA

Devido a gentileza de Fusinho recebemos o número de maio da revista «A Marinha em Revista», cuja remessa agradecemos.

PROBLEMA A PRÊMIO

No último domingo dêste mês, publicaremos um problema da autoria do nosso confrade Arnaldo Nunes, que teve a gentileza de oferecer, para ser adjudicado ao primeiro classificado entre os decifradores um livro, «A Corrente», de Stefan Zweig, em primorosa encadernação. A postos, pois, os «feras», porque a lembrança é de deixar água na bôca.

A T E N Ç Ã O

As colaborações de palavras cruzadas devem obedecer às seguintes condições: Desenho feito a nanquim em papel branco, liso, não apresentando mais de um problema, devendo vir acompanhado de um «fac-símile» mesmo a lápis com a respectiva solução. Não são admitidas palavras invertidas, ou truncadas, bem como iniciais de nomes próprios ou de coisas. Também as letras com «til» ou «c» «cedilha», só poderão cruzar com letras nas mesmas condições.

Os dicionários adotados são: Simões da Fonseca (edição pequena), Pequeno Dicionário Brasileiro de H. Lima G. Barroso e «Pequena Enciclopédia de Monossílabos», de C. F. Freitas Casanovas.

No pé da seção Senhoras-Senhoritas (página social), os leitores encontrarão as soluções das charadas e passatempos de hoje.

Aceitaremos com muito prazer colaboração de charadas e perguntas de algibeira, dentro da mesma orientação fácil com que aqui são apresentadas.

Tôda a correspondência desta seção deve ser dirigida a «Almata», nesta redação.

ALMATA

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias Urinárias — Das 14 às 18. Consultório, rua do México, 31 — 7.º andar — Grupo 702
Tel.: 27-1719.

Doenças e câncer da pele, sífilis
DR. R. AZULAY
Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER
RAIOS X, RADIO, ETC
Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 1016 — Tels.: 32-6244, 27-2364 e 47-1126 — Das 10 às 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras, e das 17 às 19 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

TUBERCULOSE — CURA RADICAL
DR. G. A. BRAGA
Tratamento moderno e especializado da Tuberculose Pulmonar e Brônquica em qualquer fase evolutiva pela Di-hidroestreptomicina, Acido para-aminosalicílico e TBI, associado ao Pneumotorax artificial e Pneumoperitoneo sem dor, com contrôle por radiografia. Consultas 50,00, de 13 horas em diante. Segundas, quartas e sábados — Edifício Darke, Av. 13 de Maio, 23 6º andar, sala 608.

GELADEIRAS
3½ — 5 — 6 — 7 — 8 pés GE, Westinghouse, Crosley, Pestcold, entrega imediata. Facilita-se o pagamento. Ver
PONTO FRIO
RUA URUGUAIANA, 134 — TEL. 43-6648

Suba...
PARA VÊR O PREÇO DESCER!
UMA RADIOTROLA MAGOLUX
PELA METADE DO PREÇO DIRETAMENTE NO FABRICANTE
a partir de CR$ 2.980,00
COM AUTOMÁTICO PARA 10 DISCOS CR$ 4.500,00
CAIXAS PARA RADIO-VITROLAS DESDE CR$ 500,00
TOCA-DISCOS A CR$ 320,00
O MAGO DA LUZ
RUA BUENOS AIRES, 251 - 1.º - Tels.: 43-3355 e 43-2741

PETROLEO FLORAMELIA
TONICO INDICADO Para a CONSERVAÇÃO e SAUDE dos CABELOS
O NOME GARANTE O PRODUTO

PARA O SEU CONFÔRTO
Aparelhos elétricos, bicicletas e máquinas de lavar roupa!
- Almofadas Elétricas
- Cafeteiras Elétricas
- Relógios Elétricos
- Secadores de Cabelo
- Aparelhos Waffle
- Liquidificadores
- Aparelhos de Iluminação
- Ventiladores

VENDAS COM FACILIDADE DE PAGAMENTO, PELO PLANO "WILX"
Conheça as ofertas especiais de
WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.
RUA URUGUAIANA, 41
vega publicidade

ANTES VEJA O **Fogão ÚNICO** E DEPOIS COMPRE O SEU FOGÃO
PEÇAS PARA QUALQUER TIPO DE FOGÃO CR$ 260
FÁBRICA E LOJA: R. DA CONSTITUIÇÃO, 58 TEL. 22-2774 - RIO DE JANEIRO

ESILDA
CONSERTO DE COLARINHO

Colarinho da fralda .... Cr$ 20,00
Punhos novos .... Cr$ 15,00
Confecção sob medida .... Cr$ 60,00
Vários consertos, colarinho, fazenda nova .... Cr$ 30,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

GELADEIRAS

Consertamos todos os tipos e marcas c/garantia. Pinturas a Duco. Atendemos a domicílio. Compramos usadas e vendemos recondicionadas.

CASA VIENA

LEBLON, RUA DIAS FERREIRA, 79 — TEL. 27-2521, PEDINDO CASA VIENA

V. Sa. tem cabelos brancos e estão ficando amarelados?

Não deixe que continue assim, causam a má impressão de sujos e tiram a sua personalidade. Experimente o Sabão azul SEXBEL, que tem a propriedade de torná-los alvos e sedosos. Por Cr$ 10,00 V. S. poderá obter um vidro que lhe permitirá no mínimo 10 Shampoo, sem mais despesas.

Êsse original produto poderá ser encontrado nas perfumarias: Carneiro — Lopes — Basin — Méier. Nas drogarias Sul Americana — Silva Gomes — P. de Araújo — Pacheco. Nas farmácias Rio Branco e Silva Araújo. Na A Exposição, à rua da Assembléia n. 121 - 1º andar - s. 2.

BOCIOS — Cirurgia
DR. ALOISIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha 155

DR. COSTA JÚNIOR
DR. Flávio Penalva Costa
Dr. J. A. Vieira Pedras
Clínica de Tumores, Cancerologia e Rádioterapia — Rua México, 68, 4.º andar — Telefone 22-1587

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS 45-B — Tel. 22-3367. De 1 às 7 horas.

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS RAIOS X
Prof. Renato Sousa Lopes
Rua México n. 98, 2º pav. — Edifício Minerva, das 16,30 às 20 horas. Telefone: 22-7227.

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia : boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. Auxiliares: dra. Arlete Reuttenmuller de Medeiros e dr. Hélio Cunha, à rua Jos Andradas, 16, 2º e 3º andares.

Dr. Renato Côrtes
Raios X Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDÊNCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar. Tel.: 22-6530

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

O "Diário Oficial" do Estado de São Paulo, de têrça-feira, 6 de julho, páginas 57 e 58, insere o seguinte:

"Projeto de lei n. 792, de 1950.

A Asembléia Legislativa do Estado de São Paulo decreta:

Artigo 1.º — Fica criada a Divisão de Assistência Domiciliar para Cegos, subordinada ao Departamento de Assistência Social, da Secretaria da Justiça.

Artigo 2.º — Os assistentes designados para prestar serviços nesta Divisão, só poderão atender cegos ou paralíticos, que de qualquer forma necessitam de estímulo à adaptação social, assim como, só poderão exercer o cargo de Assistente Domiciliar, pessoas comprovadamente cegas.

Artigo 3.º — O Poder Executivo providenciará a criação dos cargos de Assistente necessários ao perfeito funcionamento desta Divisão.

Artigo 4.º — O corpo administrativo da Divisão, será composto de pessoal efetivo das Secretarias de Estado, que exercerem suas funções em comissão, nos primeiros dois anos.

Artigo 5.º — A Divisão ora criada ficará a cargo de 1 (um) professor ou professôra normalista, também cego, sendo de livre designação do secretário da Educação.

Artigo 6.º — O Poder Executivo poderá, se assim o entender, regulamentar a presente lei e propor alterações julgadas necessárias à sua boa execução.

Artigo 7.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 2 de junho de 1950. (a) Mário Eugênio."

E' com a mais viva satisfação que transcrevo esta publicação do "Diário Oficial" da capital bandeirante, para oferecê-la aos meus leitores em geral, e muito particularmente a uma senhora, leitora assídua e subscritora da Campanha da Luz, que há pouco tempo me perguntou se o govêrno assegurava qualquer colocação remunerada aos alunos do Instituto Benjamim Constant, ao terminarem êstes o seu curso secundário.

Nessa ocasião tive o feliz ensejo de publicar amável carta do digno diretor daquele importante educandário, com a qual completei as insuficientes explicações por mim fornecidas àquela distinta leitora.

O que ainda não é feito aqui, na capital da República, vai fazê-lo o govêrno de São Paulo. Esperemos que o projeto se converta em lei e que a breve trecho os professôres cegos, de São Paulo, encontrem colocação digna e merecidamente recompensada.

A Campanha da Luz foi há dias, e mais uma vez, distinguida com a leitura de uma de suas crônicas pelo professor Osvaldo Diniz Magalhães, no tão útil e apreciado suplemento da Hora da Ginástica da Rádio Globo.

A Campanha da Luz agradece ao benemérito e incansável professor, as bondosas expressões com que a tem honrado e encorajado, como agradece ainda a alguns rádio-ginastas, seus ouvintes, os donativos com que por vêzes têm contribuído para o fundo da sua subscrição, destinado ao levantamento do edifício onde vai ser instalado o Departamento Feminino da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil.

SUBSCRIÇÃO: — Quantia já publicada: Cr$ 218.950,00. Novos recebimentos: Cr$ 50,00 de um anônimo (em louvor de Santo Antônio); Cr$ 50,00 de Artur Faria, em uma lista com 13 assinaturas; Cr$ 100,00 de A. J. Ribeiro. Total nesta data: Cr$ 219.160,00.

Os donativos para a Campanha da Luz, devem ser entregues na Secretaria da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, na rua Uruguaiana n.º 104, 1.º andar.

DR. ALCIDES SENRA
Ginecologia — Cirurgia — Partos
Avenida Rio Branco, 277 — Apt.º 407 — Tel.: 22-1088

Unguento Cruz
Para feridas, dartros, frieiras e eczema — Limpa e aformoseia o rosto.

TERNOS desde CR$ 200,00
DE LINHO E CASIMIRA
Rua do Lavradio, 48

PERFUMARIA BASTOS LTDA., sucessores de M. A. Ferreira Bastos, comunica que está aparelhada para atender a todo e qualquer encomenda de seus afamados produtos: Loção — Colônia — Extrato — Brilhantina — Óleo perfumado, etc. Bons produtos, bons preços, boas vantagens, para atacadistas e revendedores

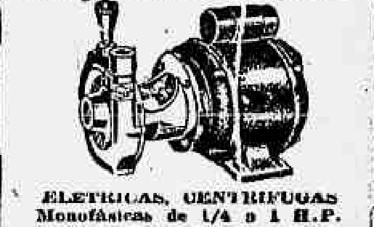
Perfumaria Bastos Ltda.
RUA DOS INVÁLIDOS, 88, LOJA, TEL. 22-4387
Aceita representante no interior

CR$ 250,00 MENSAIS
e com pequena entrada, pode adquirir as melhores marcas, com grande vantagem de preço.
S. A. COBRASAN
RUA MÉXICO, 168-B — SOBRELOJA

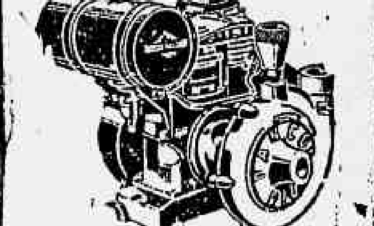
Dr. Floriano Martins
Antigo colaborador do Prof. Newlands
Prótese Imediata de Precisão e Paradentose
Colocação de dentaduras e pontes fixas, imediatamente após as extrações (trabalhos pré-confeccionados). Tratamento eclético dos dentes abalados (piorréia), inclusive imobilização dos mesmos por meio de aparelhos protéticos
Rua Gonçalves Dias, 30-A — 2.º andar
Telefone: 42-9908

Dr. Bayard Lucas de Lima
Cirurgião-Ginecologia Obstetrícia
Edifício Calógeras — Rua Santa Luzia n. 85 — Sala 1 104, das 9 às 12 horas. — Telefones: 32-8623, 47-0537 e 52-0220

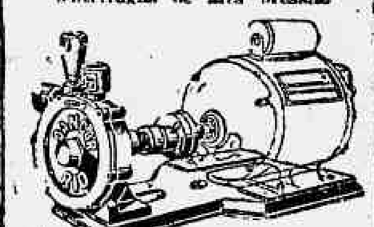
BOMBAS PARA ÁGUA
DANCOR
EFICIÊNCIA, DURABILIDADE



ELÉTRICAS, CENTRÍFUGAS
Monofásicas de 1/4 a 1 H.P.
Trifásicas de 1/4 a 5 H.P.



A GASOLINA DE 1 1/2 a 3 HP
Centrífugas de alta pressão



TIPO TURBINA com base e luvas para adaptar MOTOR — Inoxidáveis — Garantidas. A venda nas boas casas. Fabricantes:
MECANICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.
CAIXA POSTAL 5090. END. TEL. DANCOR
RIO DE JANEIRO — BRASIL

ESGOTAMENTO NERVOSO? FRAQUEZA SEXUAL?
ANTI-ASTÊNICO "KRASIS"
SERVE PARA AMBOS OS SEXOS
HORMÔNIOS SEXUAIS VITAMINA E CATUABA MARAPUAMA
PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL - CAIXA POSTAL 5087 - RIO

Máquinas - Motores - Ferragens - Instalações - Material Elétrico - Hidruálica - Acessórios

Luz Fluorescente
— para ambientes mais agradáveis





São indiscutíveis as vantagens da iluminação fluorescente nos clubes, estudios, salões de baile, teatros, hoteis, etc.

Fria, difusa e econômica, proporcionando ambientes agradáveis e atraentes, a luz fluorescente é mais uma contribuição da ciência ao confôrto da vida moderna.

Exponha-nos o seu problema e nossa organização terá o prazer em lhe proporcionar o estudo adequado ao gênero de iluminação que pretende adotar.

TEL. 22-7720 R/434
SECÇÃO FLUORESCENTES
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/54 - RIO
RUA VISC. RIO BRANCO, 521 - NITERÓI





*M*antém a cozinha confortável e auxilia a higiêne. É fácil de instalar mesmo em construções já concluídas - funcionamento silencioso. Consumo de energia igual ao de uma pequena lâmpada. Preço acessível. Instale também na sua cozinha um Exaustor Contact.

COBRAZAN
Rua México, 168-B — Fone: 22-7502

ENXADAS JACARÉ
Ferramentas, artigos para lavoura e ferragens, comprem no
O DRAGÃO
PELOS MENORES PREÇOS DO MERCADO
191 — AV. MARECHAL FLORIANO — 193
(EM FRENTE À LIGHT)

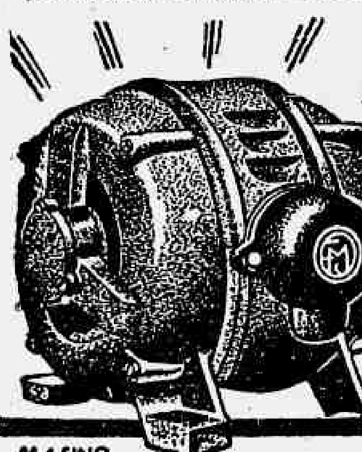




Telef.: 23-3095 — Telef.: 23-2443

Material para instalação de luz e fôrça — Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambris, fibra, verniz isolante e ebunite. LUSERES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA — PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES
D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 34

MOTORES E BOMBAS CENTRÍFUGAS



MARELLI
RIO DE JANEIRO
Rua Camerino, 91 e 93
Fones: 43-9020 e 43-9021
SÃO PAULO
Rua Florêncio de Abreu, 245
Fones: 2-2457 e 2-0039
MAQUINÁRIA ELÉTRICA EM GERAL

ENXADAS INGLESAS
Acabamos de receber, para pronta entrega, enxadas de 2½ libras. Grande stock e preços convidativos
Rua México, 21 - Salas grupos 601-B
Telefone: 52-1455

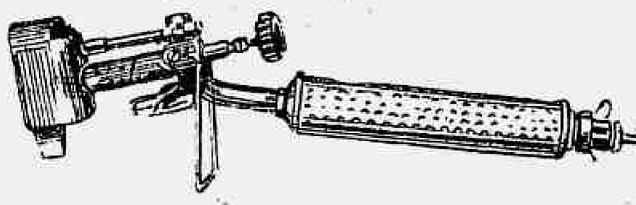
MÁQUINAS DE RASPAR ASSOALHOS
DE GRANDE PRODUÇÃO
As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e na fôrça
Fabricantes: EIRAS & CIA.
Rua Pedro Alves, 147, — Telefone: 43-9204

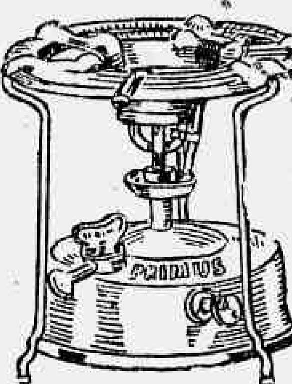
43
ANT. RUA DAS MARRECAS
*
Amortecedores
DELCO REMY Novos
Material Elétrico
FILKO
DELCO REMY
AMERICAN BOSCH
Molas Espirais
BUICK
CHEVROLET, etc.
Anéis de Pistão
STANDARD a 0,60
Peças Legítimas
CADILAC — BUICK, etc.
Lâmpadas
SEALEDBEAM-4030
etc., etc.
Bicicletas Ingl.
«VULCAIN»
Grande sortimento de peças e acessórios p/automóveis — Atacado e Varêjo



BOWERS
BIANCHI & CIA. LTDA.

ARTISTAS DO BRASIL
Acabamos de receber grande estoque de Lamparinas, Maçaricos e Fogareiros Suecos







bem como grande quantidade de
ALICATES INGLESES
SERROTES E ENXÓS "GREAVES"
COMPRE JÁ
ao menor preço, no varêjo e atacado
CASA CRUZEIRO
a casa que pelos seus baixos preços domina o mercado de
FERRAGENS E FERRAMENTAS
J. CRUZEIRO & CIA.
5 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 5
a cinco passos da Praça Tiradentes
Telefones: 22-2700 — 42-4982 — Escrt. 22-2700

AUTOMECÂNICA BELA LTDA.
Peças e acessórios para automóveis
Importação direta
Pneus e câmara — Acumuladores — Gasolina e óleos — Oficinas técnicas de reparos e reformas
RUA PIRATINI (antiga RUA BELA)
Ns. 981 a 985-A — Tel. 28-7810
RIO DE JANEIRO

BOHN & KAHLER, KIEL
MOTORES DIESEL ESTACIONÁRIOS
13.5 — 36 — 54 H P
750 — 1.000 — 1.000 R P M
ENTREGA IMEDIATA
Repr. & Com. UNIVERSAL LTDA.
Av. Rio Branco, 257 — Sala 308
Rio de Janeiro — Caixa Postal 3989
End. Tel.: OVERMAIL — Tel. 22-4313

Prestações a partir: 150,00
Enceradeiras Electrolux
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
Espalhadores de céra «Brasilux» — Aspiradores de Pó «Electrolux». Longo prazo, garantia por dois anos.
RUA URUGUAIANA, 96 - 2.° andar - (Esq. de Ouvidor)

O Moinho Fluminense apresenta rações PRENSADAS
avevita
Evitam qualquer disperdício. As aves são obrigadas a comer integralmente a ração ao contrario do que acontece quando é dada sob forma moida.
4 tipos e 3 tamanhos em sacos de 45 quilos.
TAMANHO 1
AVEVITA inicial (tipo X) para pintos de 1 a 15 dias — saco Cr$ 60,80.
TAMANHO 2
AVEVITA para crescimento (tipo XX) para pintos de 15 a 60 dias — saco Cr$ 63,00.
TAMANHO 3
AVEVITA para engorda (tipo XXX) para frangos, frangas e reprodutores em descanso — saco Cr$ 58,50.
AVEVITA para postura (tipo XXXX) para poedeiras — saco Cr$ 65,30.
A maior garantia — A maior perfeição
A maior economia
SEÇÃO RAÇÕES BALANCEADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S. A.
R. Uruguaiana, 118 - RIO
TARQUINO

A PROPÓSITO DE UM ANIVERSÁRIO

NAPOLEÃO TEIXEIRA

Vida curiosa, a do jornal! Não no sentido que lhe quis dar Edgar Poe, invejando a

> *cet in-folio de quatre pages, heureux ouvrage, que la critique, elle-même, ne critique pas...*

Não neste sentido. Não porque sejam raros, hoje em dia, nas grandes capitais pelo menos, assim tão pobres (quatro páginas apenas!), mas porque sejam raríssimos jornais honestos, que a crítica — a má crítica, esclareça-se, que ao reverso de construir, só destrói — não se arrogue o direito de pretender enxovalhar.

Não nesse sentido, repita-se. Mas, pela influência marcante que, hoje, exerce o periódico sôbre quantos o lêm. Centenas, milhares, centenas de milhares de pessoas que, diàriamente, preferem privar-se do seu café a furtarem-se ao prazer da visita da fôlha predileta. Fale-se, aqui, e acertadamente, em *assuetude*, neologismo médico da moda, criado por psiquiatras a designar algo que é bem mais que um hábito e pouco menos que um vicio.

Veja-se, porém, como surge. Em meio à concorrência feroz, começa tendo de vicejar em terreno ingrato. Mais árido o solo (não nascesse no asfalto!...) esbarram, de inicio, suas raizes, em sua marcha para as fontes da vida, com o pedregulho hostil da incompreensão, com a trança espessa e aniquilante do basto sapezal da ignorância. E' assim que êle — vergôntea nobre! — malgrado tudo, sobrevive, algumas vêzes. Brota. Aprofunda-se, chão a dentro, firmando-se na terra. Atira-se para o alto, em busca de luz, em busca de calor. Enrijece. Deita ramadas. Cobre-se de fôlhas. Floresce, por fim, na antecipação da mais fecunda e generosa das frutescências!

E' êle que, por intermédio dos que escrevem, abre os olhos do espírito a muita gente. Que dirige. Aconselha. Norteia. Traça rumos. Conduz!

A sua sombra, espíritos ganham alento. Aprumam-se. Capitalizam fôrças. Projetam-se. Fazem-se conhecidos. Aprontam-se para a grande maratona da vida.

Enquanto isso, à sua volta, tumultuados por interêsses torvos e ferozes, lutam, não poucos, para que o novo concorrente não se firme. Mormente quando antecipa promessas de pautar sua linha de conduta pelos sadios cânones da ética jornalística, ramo dess'outra que é a ética geral. E não aprecie fazer das suas colunas pábulo de espíritos enfermiços com o sensacionalismo ilustrado de crimes espetaculares, nem dê agasalho à triste sub-literatura, mórbida ao cabo de tudo, urdida em tôrno a suicídios, mais eficiente dos meios desencadeadores, em indivíduos sugestionáveis e predispostos, da impropriamente chamada "morte voluntária".

Compreende-se que os jornais — parafraseando Nabuco — "sejam sempre campanhas!" Lembre-se, porém, haver campanhas e campanhas... Boas e más. Limpas e desasseadas. Nobres e ignóbeis. Enaltecedoras e deprimentes. De tonalidades e matizes diferentes.

Periódicos há que só lutam as boas lutas. Há, por outro lado, os que se comprazem no lamentável sado-masoquismo de que a "imprensa amarela" — infelizmente tão conhecida entre nós — é expressiva mostra...

Vencem, aquêles, normalmente — e ficam. Fazem barulho êstes — e passam; que até seu triste público leitor acaba cansando-se. Como a tantos outros, de passado não remoto — abandona-os, ignora-os, esquece-os.

"Diário de Notícias" que, há dias, fêz anos, é dos que vencem. Equilibrado, honesto e ponderado — pertence à categoria dos jornais que ainda se podem ler.

Traçámos, linhas acima, o retrato de um jornal equilibrado: podia ser êste, aquele, aqueloutro jornais honestos que, mercê de Deus, os temos, e muitos. E' também o retrato do "Diário de Notícias". Bem possível haja saído *flou*, indeciso, tremido: é, todavia, um retrato sincero.

Assim o acreditamos, pelo menos.

Pra cabeça!
VITALIS, fixador e tônico só para homens, deixa o seu cabelo bem penteado e discretamente perfumado!
VITALIS
7.008-V
...e o tratamento de 60 segundos

Vestidinhos para Bonecas
de qualquer maneira se fazem
Vestidos para meus filhos...
só com
LADA
ou
MINERVA
As Gêmeas Tchecas que Duram Gerações!
A venda em tôdas as boas e especializadas casas do ramo. Exposição e Demonstrações
Maquinarias Minerva Ltda.
Rua Machado Coelho, 9[illegible]
Tel.: 32-1989 - Rio

APRENDA PRATICAMENTE
RÁDIO
TELEVISÃO
E
CINEMA SONÓRO
Sem sair de sua casa e aproveitando uns poucos minutos das suas horas de folga: dentro de pouco tempo V. S. estará perfeitamente capacitado para
MONTAR E CONSERTAR APARELHOS DE RÁDIO, DE TELEVISÃO, AMPLIFICADORES, EQUIPOS DE CINEMA SONÓRO, DE RADAR, etc.
O nosso moderníssimo e exclusivo sistema de ensino por correspondência, baseado no método prático "Aprenda Fazendo", proporcionará a V. S. um estudo ameno, agradável e fàcilmente compreensível. Para o seu treinamento prático lhe forneceremos, inteiramente grátis, um jôgo completo de ferramentas, aparêlho de laboratório e peças para experiências.
V. S. poderá montar êste magnífico receptor de 7 válvulas para ondas curtas e longas.
DURAÇÃO MÍNIMA DO CURSO: CINCO MESES
MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS
EDIFÍCIO MONITOR Sede propria da maior escola latino-americana de ensino técnico por correspondência. FUNDADA EM 1939
Êste é o curso mais eficiente, rápido e prático, pois V. S. mesmo sem nenhum conhecimento prévio, ficará habilitado em poucas semanas, a ganhar com biscates, muito mais que o custo dos seus estudos.
Decida seu futuro, enviando hoje mesmo o coupon abaixo devidamente preenchido.
Ser-lhe-á enviado gratuitamente um jogo completo de ferramentas.
Receberá de graça os acessórios para construir muitos aparelhos de experiência.
...e receberá um magnífico volt-ômetro para facilitar os consertos, revisões, etc.
INSTITUTO RÁDIO-TÉCNICO MONITOR
RUA TIMBIRAS, 263 - CAIXA POSTAL 1795 - S. PAULO
Sr. Diretor: Solicito enviar-me grátis o meu folheto, como ganhar dinheiro no RÁDIO e na TELEVISÃO!
NOME
RUA N.
CIDADE
ESTADO E. F.
FILIAL DO MONITOR NO RIO DE JANEIRO: AVENIDA MARECHAL FLORIANO (RUA LARGA) 6-A.

TELEVISÃO!
O "INSTITUTO MONITOR" comunica aos seus amigos e alunos que acabou de completar o equipamento do seu laboratório, com os mais modernos instrumentos para televisão. Este - que é o primeiro laboratório da América do Sul dedicado aos estudos relacionados com a calibração, reparação e montagem de aparelhos de televisão - permitirá manter o seu ensino na altura das necessidades criadas pelo progresso das telecomunicações, no Brasil.
Um receptor de televisão, em funcionamento, acha-se exposto na sua sede, onde pode ser visto pelos interessados.

Cuidado!
ROUPA ESFREGADA ...ROUPA ESTRAGADA!
Dupól
SABÃO DE CÔCO EM PÓ
Dupól
PARA MAQUINAS DE LAVAR
BARRICAS DE 5 KILOS
Cr$ 75.00
SABÃO EM PASTA
Para lavar chão, azulejos e ladrilhos - Caixa de 20 Kilos - Kilo: CR$ 2,50
MARCA UQS REGIST.
PEDIDOS PELO TEL.: 43-8309
USINA QUIMICA STRADA
RUA DO LIVRAMENTO, 71
ENTREGAS A DOMICILIO

N' A EXPOSIÇÃO AVENIDA
...um grande lançamento para o Inverno de 1950
"Bem Feita"
A roupa muito bem feita ...em legítima mescla fio inglês.
Esta fotogarfia — sem retoques — mostra a elegância natural da roupa "Bem Feita", apresentada em mescla fio inglês... de toque macio... extra-suave — o toque dos tecidos de alta classe! De linhas acentuadamente másculas... corte amplo e confortável... "Bem Feita" ...modelada por A. Laratta... é a roupa que você prova ...e aprova desde o primeiro momento.
★ *Tecido pre-encolhido*
★ *Toda forrada de sêda*
★ *Em beige, marron e tres tons de cinza*
★ *Apresentada em 23 tamanhos diferentes*
...inclusive o tamanho que lhe serve.
Esta roupa é sua por apenas...
$ 980,
...o menor preço do Rio em uma roupa de alta classe!
VOCÊ TEM CREDITO N'A EXPOSIÇÃO... EM 10 MESES
...SEM FIADOR ...SEM ENTRADA ...SEM DEMORA
a Exposição AVENIDA
AVENIDA - ESQ. S. JOSÉ
A EXPOSIÇÃO É UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA
O EXITO DO RECENSEAMENTO DE 1950 DEPENDE DA COLABORAÇÃO QUE VOCÊ LHE DER. NÃO A RECUSE, PELO BEM DO BRASIL.

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
E' poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento.

Diario de Noticias
QUARTA SEÇÃO
Domingo, 18 de junho de 1950

O PROJETO SCHUMAN

SAMPAIO FERNANDES
(Da Soc. Nac. Agricultura)

Poucas tentativas de harmonizar o mundo moderno terão sido tão oportunas e de efeitos tão imprevisíveis, como a que acaba de ser feita com a proposta Schuman, de reunir num só organismo gigantesco a indústria siderúrgica franco-alemã e para entrar no qual deixa aberta a porta à forte indústria siderúrgica belgo-luxemburguesa e à inglesa e até possivelmente, à de outros povos da Europa. Isso, que poderia representar o comêço do fim da multissecular rivalidade franco-alemã, cujo fundo é, principalmente, econômico, poderá passar a representar, em mais larga escala, uma política econômica generalizada, não só no campo da metalurgia, mas, inclusive, em todos os domínios da produção, pondo têrmo à lamentável mas sempre presente competição comercial de preços, no afã de conquistar mercados, ora arrasando a economia dêste país, alicerçada em tal ou qual produção, ora criando tremendos conflitos de fundo social, em outro que não pode sustentar a concorrência, ora levando a guerra, em desespêro de causa, a um ou mais países e até grupos de povos, com o fito de destruir o terrível concorrente que cresce, graças ao seus tremendo poderio econômico-financeiro, a ponto de tornar-se um vizinho ameaçador e ousado. Os cartéis, os trustes sempre existiram, sob as formas mais variadas, ou como a poderosa Hansa que dominava o comércio norte europeu na idade média, ou como os doges de Veneza, que dominavam o comércio do Oriente, ou ainda como as várias companhias das Índias, mais ou menos dominadas pelo Estado, em Portugal, Espanha, Holanda, Inglaterra e França, na era das descobertas. Mais modernamente, o desenvolvimento da indústria e a criação de gigantescas corporações, de anilinas e outras de menor importância, levaram a acordos internacionais, no sentido de que se tratava de acordos que abrangiam firmas poderosas do mesmo ramo, embora de países diversos ou mesmo de caráter puramente nacional, quando se tratava de distribuir o mercado nacional entre os vários concorrentes. Tais consórcios escapavam, de início, à vigilância do Estado, trabalhando em detrimento dos interêsses dêste e, principalmente, do interêsse dos consumidores e levaram, nos países em que mais

(Conclui na 2.ª página)

GUARDA MÓVEIS
SÃO CRISTÓVÃO
RUA JOSÉ EUGÊNIO N. 28
TEL. 48 2081
EDIFÍCIO PRÓPRIO
Em cimento armado construído especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL. Especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicílio, preço módico, com garantia. AVENIDA PRESIDENTE VARGAS n. 1093 — Telefone: 48 4339

RETRATOS em 6 Minutos
MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS.7 JUNTO AO LARGO DE S.FRANCISCO
POR CR$ 1
RETRATOS EM 5 HORAS
PARA CARTEIRAS DE IDENTIDADE OU PASSAPORTES 6 POR CR$ 20

FIM DE UMA HISTÓRIA FEIA

Os automóveis que chegaram no começo do ano às centenas e acabaram no cais, ao que tudo indica, serão entregues aos proprietários por via judiciária

Sérios danos sofreram os carros nesses meses de abandono ao sol e à chuva — Até agora o Congresso não votou a lei que efetivamente vai proibir a entrada de automóvel como objeto integrante da bagagem dos passageiros

Reportagem de DANIEL CAETANO

A HISTÓRIA dos automóveis chegados aqui, no dizer das autoridades fazendárias, sem licença prévia, e por isto mesmo apreendidos no comêço do ano, vai entrar agora no último capítulo. Estive a semana passada no cais e vi o que, na opinião de uma senhora, é de cortar o coração. Centenas de carros de luxo, na maioria «Cadillac», estão expostos ao sol e à chuva, há meses. Um empregado do Pôrto me adiantou que algumas das máquinas precisarão de sérios reparos para novamente funcionar, ainda assim, sem esperança de jamais ser o que poderiam. Outro lembrou que o mal de permanência ali e também o enferrujamento quase imediata de peças delicadas. Os pneus de muitos, como vi, já se acham arriados e sem remédio. A proximidade das águas se encarrega de estragar o que não corra por conta do abandono nesse período de «impasse», ao que tudo faz crer, a caminho do fim.

Tôda gente se lembra que foi um escândalo enorme a chegada das primeiras grandes remessas. De repente, não entrava mais no pôrto um navio dos Estados Unidos sem carros para descarregar. Um dêles trouxe dezenas. Os jornais fizeram o que deviam, é claro, noticiaram e comentaram o fato com veemência, pois não era possível que estando as importações sujeitas ao regime de licença prévia, uns tantos privilegiados conseguissem buscar automóveis com evidente gasto de divisas. Acrescia ainda a circunstância de que todos eram carros de luxo. O exame da situação nos seus detalhes, deu conhecimento de pessoas sem recursos econômicos que também estavam na posse de documentos para retirada de «Cadillac». A seguir, verificou-se qua de uns tempos para cá ninguém mais chegava dos Estados Unidos sem automóvel. A campanha da imprensa, naqueles primeiros dias, estêve cerrada. Um senhor, na lista de compradores, procurou as autoridades e disse não ter comprado carro nenhum, e não sabia explicar o seu nome na lista. Outro — êste rapaz — depois de evidenciada a sua absoluta falta de meios para adquirir uma bicicleta, teve de justificar a origem do dinheiro para a compra de um «Cadillac». O moço garantiu, na maior calma, que uma viúva rica norte-americana lhe dera. Certo jornal, num evidente esfôrço de reportagem, concluiu que uma quadrilha estava agindo aqui e nos Estados Unidos, segundo um processo em seguida exposto, o que obteve foros de verdade. Mas o que de fato impressionou profundamente a todos, foi o seguinte: uns tantos protegidos do govêrno teriam no bolso certa papeleta assinada por quem de direito e com aquilo estavám passando por cima da lei de licença prévia. Tais indivíduos estariam enriquecendo, é claro, pois um «Cadillac» que fica nos Estados Unidos por algumas dezenas de milhares de cruzeiros, aqui, sem nenhuma dificuldade, dá nada menos de algumas centenas de milhares. Ora, o caso era sensacional mesmo.



O cais do pôrto está assim: repleto de automóveis chegados dos Estados Unidos como bagagem

O ART. 36 E' A PORTA

Os automóveis, nesse interim, continuaram chegando, mas os donos não puderam retirá-los da Alfândega, pois o govêrno resolvei tomar providência enérgica. Vale a pena registrar ainda o caso de certa pessoa no Ministério da Fazenda, no que se sabe, levando um tanto por fora há muito tempo para liberar os carros. Mas isto foi antes do escândalo. Depois dêle os automóveis não pararam de chegar, é certo, não saíam porém do cais.

Afinal já se pode contar a história de tamanha trapalhada de modo mais ou menos simples. As informações, colhi nos mais diferentes lugares. Como se sabe, por lei, cada passageiro tem direito a trazer na sua bagagem umas tantas coisas adquiridas no estrangeiro, gozando até de certo abatimento nos direitos aduaneiros. A lei que regula a matéria é antiga, do tempo que não era preciso controlar a importação. O artigo 36 das

(Conclui na 2.ª página)

DECADÊNCIA DA ADMINISTRAÇÃO FERROVIÁRIA

ENG. A. RODRIGUES MONTEIRO
(Do Círculo de Cultura Política e Moral)

Examinaremos, hoje, a ação dos Distritos Fiscais. Os Distritos Fiscais são delegações da Divisão de Contrôle Industrial junto às estradas particulares e às estradas arrendadas. São, como vimos, seis Distritos Fiscais, que exercem sua ação fiscalizadora sôbre cêrca de vinte e um mil quilômetros de estradas de ferro. Em conjunto os distritos possuem uma lotação de trinta engenheiros, incluídos os chefes. Se dividirmos o conjunto da extensão quilométrica pelo número de engenheiros, incluindo os chefes, encontramos para cada engenheiro um trecho ferroviário de 700 quilômetros, porém, na realidade, o trecho ferroviário varia de acôrdo com a lotação do Distrito. Por exemplo, o Distrito do Rio possui uma lotação de dez engenheiros, para uma extensão ferroviária de cêrca de 3.100 quilômetros, donde os trechos por engenheiro serem de cêrca de 310 Km. Já o Distrito de São Paulo dá, para cada engenheiro, uma extensão ferroviária de 1.200 Km.

As sedes dos Distritos Fiscais são: Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, S. Salvador, Recife e Pôrto Alegre. Todos os engenheiros residem na sede, de modo que a fiscalização torna-se um tanto precária e a prova evidente disso sentimos quando procuramos examinar o deplorável estado em que se encontra a Leopoldina Railway.

Os Distritos Fiscais refletem, em grau menor, a inoperância da Administração Central. São organismos do govêrno não levados a sério pelas administrações das estradas que êles fiscalizam, de modo que quem vai chefiá-los, já está certo de que não poderá exercer a função, na acepção do têrmo, e terá de se contentar em, apenas, preencher um cargo simplesmente burocrático criado pelos regulamentos.

Entretanto, são importantíssimas as atribuições dadas aos Distritos Fiscais, de acôrdo com a enumeração que passamos a descrever: Fiscalizar diretamente as ferrovias em tráfego sob o ponto de vista da Polícia, Segurança e Tráfego e da responsabilidade civil; fiscalizar o cumprimento das leis, regulamentos e contratos atinentes às emprêsas ferroviárias e rodoviárias coordenadas; verificar a procedência das reclamações do público, indicando às administrações ferroviárias e rodoviárias coordenadas as providências cabíveis em cada caso para uma justa solução das reclamações; inspecionar mensalmente as ferrovias sob fiscalização ou contrôle e organizar os relatórios correspondentes; efetuar as tomadas de contas das ferrovias sob fiscalização ou contrôle; acompanhar por um representante, os inquéritos sôbre acidentes e outros que direta ou indiretamente interessem ao Govêrno, sob o ponto de vista do tráfego; fiscalizar, sob o ponto de vista técnico e contábil, as obras, aquisições e melhoramentos autorizados pelo Govêrno e lavrar as atas de recebimento correspondentes; propôr as penalidades aplicáveis às emprêsas ferroviárias por fôrça dos contratos e regulamentos ferroviários; tomar tôdas as providências indicadas para uma eficiente fiscalização técnica, contratual, industrial e contábil das ferrovias fiscalizadas, observadas as disposições específicas em cada caso e finalmente organizar o histórico de cada estrada de ferro fiscalizada ou controlada, com rigorosa seleção das fontes subsidiárias.

No regime em que vivemos, de absoluto reinado da política, tal qual a praticamos, qual será o Chefe de Distrito que terá a veleidade de procurar cumprir seu dever junto a uma estrada de ferro arrendada por um Estado como Minas Gerais ou Rio Grande do Sul? As iras dos Deuses se voltarão contra êle e a substituição será imediata. Por outro lado a fraqueza da Administração Central, sua tibieza, em frente a interêsses de emprêsas poderosas, têm nos conduzido a situações

(Conclui na 2.ª página)

BOLSAS?
DESDE CR$ 95,00
Só na «A BOLSA FINA» — Bolsas, cintos de Crocodilo, camurça e de outros materiais e malas. Recebem-se encomendas e consertos.
Tingem-se. «A BOLSA FINA» — Rua Miguel Couto n. 39, sobrado. Tel.: 43-3377.

Reabriu a Feira de Gravatas
Agora, como FEIRA DE VARIEDADES, estamos vendendo
GRAVATAS DE ROYAL
com entretela de lã e acabamento de 1ª
de preço normal Cr$ 35,00 por
10,00 grande variedade
Rua Senhor dos Passos, 123, próximo à Av. Passos

O que há de melhor em
Meias Nylon DuPont
AGORA
POR PREÇOS NUNCA VISTOS
na Casa LÚ modas



Nossa longa experiência permite oferecer as mais perfeitas e duráveis meias, com características de fabricação por nós determinadas e de acôrdo com a mais moderna técnica. Não perca esta oportunidade sem igual, que CASA LÚ modas lhe oferece, para adquirir as mais finas meias de Nylon DuPont por preços nunca vistos...

"CAPRICHO"
A meia resistente, linda malha 48-30, ideal para seu uso diário
Cr$ 35,00

"NORMANDIE"
Em superior malha 60-20. O melhor complemento de suas toilletes.
Cr$ 59,00

"C... ÍCIA"
Em superior malha 51-30 para passeios diários.
Cr$ 38,00

"COQUETE"
A meia 100% perfeita em lindíssimas cores.
Cr$ 85,00

"CACIQUE"
Malha finíssima 5?-20 nas mais modernas cores.
Cr$ 49,00

As nossas meias são apresentadas nas mais delicadas e modernas cores, criadas para o seu bom gôsto.

CASA LÚ modas
Assembléia, esq. Gonçalves Dias
Vendas para o interior pelo reembôlso postal

Dentes Belos e Sãos Não Podem Existir Com PIORRÉIA



4 de cada 5
Mesmo os Jovens... Podem ser Vítimas!

É verdade! Você não pode ter dentes atraentes sem gengivas firmes e sãs, livres da ameaça da terrível Piorréia. Como 4 de cada 5 pessoas podem ter esta moléstia devastadora, observe se as gengivas estão moles ou sangrentas, que são o primeiro sinal!

Para defender-se da Piorréia, que muitas vêzes resulta em gengivas encolhidas e dentes frouxos, vá ao dentista com regularidade. E em casa, faça massagem nas gengivas e escove os dentes duas vêzes por dia com Pasta Forhan's, o *único* dentifrício que contém o adstringente especial do Dr. R. J. Forhan contra a piorréia.

Em recentes exames clínicos, 95 % dos casos ameaçados de Piorréia mostraram notável melhora depois de 30 dias dêste tratamento simples Forhan's.

Para ter dentes resplandecentes e gengivas sãs, comece a usar Forhan's hoje mesmo!

Escove os dentes com
Forhan's
R. J. Forhan D.D.S.
Use Pasta Dentifrícia FORHAN'S

CORRIJA A SURDEZ com TELEX
Experimente sem compromisso os novos aparelhos *Telex*, modelos 200 e 1700, com adaptação invisível. *Tamanho menor. Peso reduzido. Econômico e com reprodução do som mais natural do que qualquer outro aparelho.*
Preencha e envie-nos êste cupom para maiores informações
Nome....................
Endereço....................
Cidade....................
CENTRO AUDITIVO TELEX S. A.
RIO: AV. RIO BRANCO, 138 - 13.º AND.
TEL. 22 - 6662

ANTES DURANTE OU DEPOIS DAS REFEIÇÕES
PASTA DE AMENDOIM Saude
rica em proteinas, vitaminas, fósforo e ferro!



Nas horas de pressa, na merenda das crianças - a qualquer momento - sirva numa fatia de pão ou num biscoito a deliciosa Pasta de Amendoim Saude!



No café da manhã, no almoço ou no jantar a Pasta de Amendoim Saude completa a sua refeição! Nas festas e piqueniques provoca elogios!



ACCO ANDERSON, CLAYTON & CIA. LTDA. ACCO
não querendo exagerar...
- você nunca provou nada mais gostoso!

DR. RUBENS M. CABRAL

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA Esôfago — Traquéia e Brônquios — Corpos estranhos — Largo da Carioca, 5 (Edifício Carioca) — 6.º andar — Telefone: 22-0209

Dr. Sebastião de Azevedo

DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ e OUVIDOS

Segundas, quartas e sexta-feiras, de 2 às 4 e terças e quintas-feiras, de 4 às 7 horas.

Cons.: Rua Ouvidor, 169 — Sala 906 — Telefone: 43-6591 — Resid.: 38-2616.

Dr. Jurandyr Manfredini

DOCENTE INSTRUTOR DA FAC. NAC. DE MEDICINA

Doenças nervosas e mentais. Exames psicológicos. Testes de personalidade. Narcoanálise — Cons.: Av Graça Aranha, 206 — Sala 209 — 3as., 5as., e sabs. — Tels.: 22-7166 Res. 25-5786.

DENTADURAS E PONTES
DENTADURAS SANPLAK

(Sem céu da bôca)

DENTADURAS PROVISÓRIAS

Feitas logo depois das extrações
Trabalhos de urgência

RAIOS X — INFRA VERMELHO, ETC.

Dr. Álvaro de Moraes
CIRURGIÃO DENTISTA

com mais de 36 anos de prática
Rua Conde de Bonfim, 470
Em frente ao Tijuca T. Clube.
Telefone: 48-5798

Decadência da...

(Conclusão da 1.ª página)

como as existentes na Leopoldina, Ilhéus a Conquista e outras.

O mesmo poderemos dizer das Delegações de Contrôle junto às estradas de ferro autárquicas, órgãos perfeitos de inoperância, cujos chefes, em algumas delas, nem residem na sede da própria estrada, limitando-se a, de mês em mês, viajar até à sede para apôr a sua assinatura nos documentos organizados pelas estradas.

Dentro de um sistema de contrôle dessa natureza, não é demais que tenhamos chegado a esta triste situação em que se encontra o parque ferroviário do país.

Estamos sentindo, ao escrevermos estas considerações, que poderão acusar-nos de falta de ética profissional. Pode ser que assim seja, porém nunca levaremos nossa solidariedade profissional ao acobertamento de erros graves contra o interêsse legítimo da coletividade brasileira. Compreendemos a ética profissional de outra maneira — preferimos ser solidários aos grandes e sublimes objetivos da circulação da riqueza do Brasil, com o que estamos cumprindo nosso dever e para isso a Nação nos paga, a sermos solidários com uma pequena minoria que, conhecedora do êrro, nele persiste por comodismo, uns, pela descrença e desânimo na luta, outros, por conveniências poucos.

As dificuldades foram feitas para serem vencidas, e se nos quedarmos na indolência ou naquela célebre frase que caracterizou um regime — deixar como está para ver como é que fica — estamos praticando um crime, uma alta traição, contra interêsses vitais da Nação. Estamos fazendo uma crítica construtiva, estamos mostrando à coletividade, ao govêrno, como está pôsto, no país, a questão do transporte ferroviário. Se a nossa advertência fôr tomada em consideração, ficaremos satisfeitos com isso, pois verificaremos que fizemos alguma coisa de positivo em benefício do sistema ferroviário do Brasil. Em caso contrário, isto é, se tudo continuar como dantes no quartel de Abrantes, continuaremos satisfeitos da mesma forma, porquanto procuramos cumprir nosso dever, primeiramente como ferroviário, e em segundo lugar, como patriota. E é exclusivamente dentro dêstes dois pontos de vista, que estamos expondo nosso pensamento.

FIM DE UMA HISTÓRIA FEIA

(Conclusão da 1ª página)

preliminares da Tarifa menciona que, entre outras coisas, na bagagem do passageiro pode estar incluído um automóvel. Antigamente, poucos se serviam da prerogativa, sabe-se, porque automóvel era vendido aqui a preço razoável, e ninguém ia se dar ao trabalho de pôr ao lado das malas de viagem um trambolho.

Acontece que os tempos mudaram. Passou a ser um grande golpe trazer carro de fora. Nesta altura, o Congresso atendeu à nova situação, votando uma lei que vinha sujeitar a compra ao regime de licença prévia. Por ela, todos os artigos considerados de luxo são de algum modo excluídos ou submetidos a tamanhos entraves que a importação se torna quase impossível. Os automóveis, portanto não podiam ser mais adquiridos com facilidade. Mas não demorou muito para que tôda gente sentisse que por alguma porta êles estavam entrando. As ruas passaram a contar com os últimos modelos, o que suscitou comentários e investigações. O motivo não custou a surgir: os passageiros estavam usando o art. 36 das Preliminares da Tarifa.

Quando a notícia se espalhou convenientemente, a idéia apareceu por certo a espertinhos em meio de côres até então despercebidas. Aquilo de trazer um carro na bagagem para uso próprio era pouco. O grande negócio seria importar para vender. Já que a única saída era o art. 36, por êle mesmo é que tudo haveria de ser feito. E foi. talvez não tenha sido bem uma quadrilha o que se organizou então, mas simplesmente um grupo de pessoas dispostas a ganhar dinheiro com o buraco aberto na lei de licença prévia. Se a lei não tinha fôrça para impedir a entrada dos carros, quando trazidos por viajantes, a conclusão veio rápida e clara. Todo passageiro dali por diante passaria a trazer legalmente um carro na bagagem. E foi o que se verificou.

A transação, ao que pude apurar, era feita da seguinte maneira: quando alguem comprava passagem para o Brasil, recebia logo uma proposta para assinar certos papéis no Rio, papéis que assinaria na qualidade de dono de um carro adquirido nos Estados Unidos, em troca do que, o indiferente cidadão receberia uma importância combinada. Todo o mundo era levado a concordar. Nada mais simples e sem compromisso. A lei permite que a bagagem venha até trinta dias após o desembarque do passageiro. Êle vinha de avião, e naquele período de tempo, o carro que êle não comprara estava aqui, momento em que era procurado por um dos agentes do grupo para assinar os papéis alfandegários e receber o dinheiro. Todo o incômodo estava na assinatura apenas. Houve até quem se prestasse à transação na melhor boa fé, sem interêsse na comissão, atendendo apenas a pedidos de amigos.

Mas o negócio começou a crescer. O mêdo ou a vertigem do lucro fácil fêz com que os revendedores se entregassem furiosamente à procura de nomes emprestados. Sabe-se de muitas pessoas que iam aos Estados Unidos apenas por alguns dias, voltando com direito a ter na bagagem um carro. Ora, dezenas dêles entracarro. Ora, dezenas dêles entrando no Pôrto levaram o govêrno a arrumar um decreto de última hora, restringindo o automóvel na bagagem apenas aos que permanecessem nos Estados Unidos durante um ano. A medida a que recorreu o govêrno, como veremos mais adiante, é de má qualidade, e vinha apenas tapar o sol com peneira.

Neste interim, é interessante ressaltar um ponto. O negócio era de tal monta que os agenciadores, naturalmente já bastante enriquecidos, continuaram a agir, sem cogitar da ilegalidade do decreto. Sabiam êles que a medida só entraria no estrangeiro em vigor, noventa dias após a publicação. Era preciso comprar o mais depressa possível. Foi o que fizeram. E o resultado é o cais de hoje, cheio.

AINDA E' POSSÍVEL TRAZER

Mas a Alfândega recebeu ordens para apreender todos. O prazo legal para a lei entrar em vigor no estrangeiro foi pôsto de lado. A ordem era não liberar nenhum. Houve o escândalo, e logo depois tudo ficou mais feio, porque um dos que trouxera carro sem comprar, um dos cantados — quero crer, um tanto aflito com as manchetes vespertinas — procurou as autoridades e disse que o carro não era seu. Se não era dêle, de quem seria? O verdadeiro dono foi então convidado a aparecer. Mas o verdadeiro dono desconfiou muito bem do que lhe poderia suceder, caso se apresentasse. Se não é de ninguém, é da Fazenda Pública. Acabou em leilão, como se sabe, e já foi arrematado. Mas os outros, cujos donos são verdadeiros ou falsos, não sabiam até há pouco o que fazer. Esperaram.

Na verdade, entre os carros apreendidos, há muitos de pessoas que foram honestamente aos Estados Unidos e de lá voltaram com um para uso pessoal. E' gente que entra na trapalhada como simples vítimas, vítimas do grupo espertinho e do govêrno que não fêz, conciente ou inconcientemente, a lei de licença prévia sem brechas. Para sanar o êrro, sabe-se, primeiro foi baixado um decreto pretendendo modificar as Preliminares da Tarifa, o que é, evidentemente, um dispositivo ilegal. Em seguida, reconhecendo o Executivo a má qualidade do primeiro ato, encaminhou mensagem ao Congresso, pedindo uma lei para dar características legais à primeira medida. Mas o Congresso até aqui não votou a lei solicitada.

Agora é o fim. Um dos compradores de dois carros — de dois — impetrou mandado de segurança na semana passada e o juiz da Segunda Vara da Fazenda Pública, dr. Raimundo de Macedo, deferiu o pedido. Para tanto, invocou exatamente o art. 36 das Preliminares da Tarifa. Mas o impetrante trouxera dois. Ainda assim, o juiz concedeu a medida, alegando que o outro carro, apesar de cair na importação, no caso, a compra se tinha verificado antes de outubro do ano passado, quando entrou em vigor a lei n. 842, estabelecendo a penalidade de apreensão do objeto importado sem licença prévia. No que respeita ao decreto de última hora do Exede um ano no estrangeiro para o cutivo, exigindo a permanência viajante ter direito ao carro, o juiz foi incisivo ao declarar a ilegalidade do ato. Não reconheceu competência no presidente da República para modificar qualquer disposição expressa em lei. Pelo outro carro o dono apenas vai pagar multa.

E com isto se encerra a história. Cada um agora pode requerer mandado de segurança e daqui a pouco nenhum carro há-de ser visto no cais. E mais. Até que o Congresso vote a lei pedida em mensagem, cada viajante poderá trazer ainda o seu, sendo o verdadeiro dono ou... não.

O PROJETO SCHUMAN

(Conclusão da 1.ª página)

notórios se tornaram e, dêstes, foi principal a república Norte-Americana, a uma severa legislação anti-trust e a inquéritos famosos, como aquêle levado a cabo poucos anos depois da primeira guerra mundial, contra as companhias que exploravam o comércio de carnes e cujos relatórios apareceram em três tomos: verde, azul, vermelho. Foi durante as grandes guerras, principalmente na primeira guerra, que mais nefasta se manifestou a atividade dessas associações trustistas, que foram acusadas de favorecer, por sórdidos motivos de interêsse comercial, o fornecimento de armas, ou de artigos essenciais ao prosseguimento da guerra, ao próprio inimigo. O entrosamento ultrapassava e ultrapassa muitas vezes o simples âmbito das chefias e da distribuição dos mercados, para processar-se numa completa fusão de capitais que trabalham aqui, ali, acolá, por tôda a parte do mundo, sob nomes idênticos, ou sob nomes que nem lembram a organização geral. Metalurgia, anilinas, óleos e gorduras, sabões, petróleo, medicamentos e drogas, indústrias alimentares outras, além das ligadas aos óleos e gorduras (margarina), como as de carne e de leite são os principais campos de ação de tais associações poderosas, que, com os seus recursos formidáveis, não só conseguem destruir a concorrência dos pequenos, impondo depois os seus preços, como podem mesmo fazer pressão nas esferas legislativas, administrativas e judiciárias dos países em que operam, para conseguir fins nem sempre confessáveis e quase sempre prejudiciais, seja ao interêsse dos govêrnos, seja, principalmente, ao dos consumidores.

A idéia de Schuman, de oficializar tais consórcios, traçando-lhes uma diretriz e marcando-lhes um caminho, poderá trazer resultados benéficos se levada avante em outras regiões e em outros domínios, desde que haja a coragem suficiente para delimitar gastos, custos, lucros dos órgãos centrais, evitando-lhe a ação super estatal e harmonizando o interêsse produtor de grandes médios e pequenos, para que não acabem os primeiros só em campo, aniquilados os demais.

Suprimir-se-iam, certamente, muitos campos econômicos de base falha, mas poder-se-ia prever o reaproveitamento dos elementos de produção suprimidos, em setores ligados à atividade suprimida.

Na França, fala-se já no fechamento de numerosas minas de carvão deficitárias. A França forneceria o minério aos altos fornos germânicos e receberia do Ruhr o carvão melhor e mais barato, para os seus próprios alto-fornos. A seguir-se tal política e a generalizar-se, passará a Europa unida a enfrentar o comércio siderúrgico e, quem sabe se não, o metalúrgico em geral dos Estados Unidos e, talvez, do Canadá (?), como uma única unidade comercial. E do campo metalúrgico poderá passar ao campo das indústrias de anilina, dos medicamentos e produtos químicos, dos alimentos, dos tecidos, etc., e mesmo ao campo da própria produção agro-pecuária. A idéia, que vem sendo estudada na França há muitos anos, pode ser fértil em consequências, tornando, talvez, obsoletas as barreiras alfandegárias e elevando o padrão de vida de todos os povos que os cerceamentos circulatórios das mercadorias rebaixam, salvo no caso excepcional de um poderoso núcleo multiprodutor e multiconsumidor, dotado de excepcionais meios de transporte e de enormes facilidades de comércio, como sucede nos Estados Unidos e poderia suceder no Brasil, se tivéssemos recursos industriais básicos mais poderosos, transporte fácil e barato e menos complicações tarifárias de tôda a espécie, na carga, na descarga, na passagem de barreiras interestaduais que, mais ou menos disfarçados, persistem a entravar-nos.

E, a propósito de transporte, caí das nuvens há dias, em conversa com amigo industrial e comerciante, ao saber que um caminhão lotado, daqui do Rio a Pôrto Alegre, cobra pouco mais por quilo, para certa mercadoria, do que o frete cobrado pela Central do Rio a São Paulo, por quilo e pela mesma mercadoria, com os inconvenientes dos transbordos. E o frete cobrado pelo caminhão é cêrca de três vezes menos, creio, do que o marítimo entre Rio e Pôrto Alegre, também sujeito a várias despesas e inconvenientes. Como pode o país progredir assim? Se tôda a sua economia se vê asfixiada por um transporte insuficiente, ruim e caro é obrigada a recorrer, numa distância como a do Rio a Pôrto Alegre, à lotação de um caminhão? Isso, que mercadoria especializada e vendida sempre em quantidades limitadas, pode suportar, é o desastre completo no conjunto das mercadorias de baixo preço, que são as que predominam em volume. Mas deixemos êsse parágrafo e concluamos por chamar a atenção para as imprevisíveis consequências da nova política proposta por Schuman, o grande estadista da França atual, e para as possibilidades que a mesma nos oferece, se devidamente explorada.

NOTA: A Inglaterra acaba de rejeitar, pela sua parte, a idéia. Essa política! Conseguirá ela manter a unidade econômica imperial?

Dr. Bernardo Grabois

Ouvidos, Nariz, Garganta e Olhos. Consultório: Rua México, 168, 5º, andar, sala 513. Diariamente, das 14 às 18 horas — Tel.: 42-1424

TEMIL

MÁQUINAS AGRÍCOLAS AGORA TAMBÉM

Moinhos de martelos,
Moinhos de pedras,
Pulverisadores
Desintegradores
Descascador de café
Engenho de cana
Arados, etc.

TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.

Caixa Postal 4365
Avenida Rio Branco, 4 — 4º and. — Tels. 23-6343 e 43-6089
End. Teleg. Tecmin —
RIO DE JANEIRO

PARA DEPUTADO

PROF. HÉLIO GOMES

R. Alc. Guanabara, 26 - 5º and. — Tel. 22-3506 — P.S.P.

DR. EDGARD SOARES DOS ANJOS

DOENÇAS NERVOSAS — ANALISE DA PERSONALIDADE — PSICOTERAPIA — HIGIENE MENTAL

Consultório: Rua México, 21 — 2º andar. Tel.: 42-9944. Diariamente de 8 às 12 horas.

GELADEIRAS - 1950

Americanas da afamada marca Gibson, super-luxo, 7m06 pés, grande congelador horizontal, 4 prateleiras, gavetão para carne, compartimento especial para legumes, 5 anos de garantia dos representantes. Os melhores preços.

LUIZ MOURA

RUA DA ALFANDEGA, 111-A — 4º andar — Sala 404, quase esquina de Uruguaiana.

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

DR. ATAULFO MARTINS
ESPECIALISTA

ASMA Bronquite asmática Bronquite crônica. COMPLICAÇÕES

QUITANDA 20, s. 401 — 22-0049
De 2 às 6, exceto sábados.
Ótimos resultados desde 1929

MILHÕES

NÃO FAÇA ISSO!..
NÃO DESANIME! TRATE-SE. ELIXIR "914"

DE PESSOAS TÊM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO

ELIXIR 914

A SÍFILIS ATACA TODO O ORGANISMO
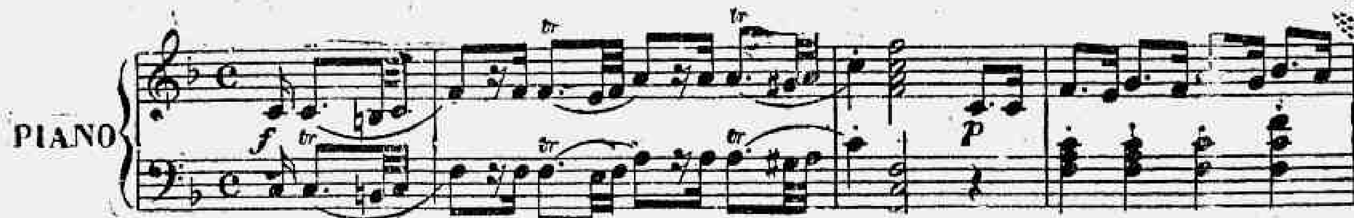
O Fígado, o Baço, o Coração, o Estômago, os Pulmões, a Pele. Produz dôres de Cabeça, dôres nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia e Abortos. — Consulte o médico e tome o popular depurativo Elixir 914. Aprovado pelo D.N.S.P., como auxiliar no tratamento da Sífilis.
INOFENSIVO AO ORGANISMO. AGRADÁVEL COMO LICOR

CASA GARSON

Uma garantia real para suas compras

APRESENTA

PIANOS BRASIL



orgulho da indústria nacional



"Os Pianos BRASIL, que seus fabricantes tiveram a amabilidade de pôr à minha disposição me satisfazem plenamente! Sua sonoridade, mecanismo e volume não poderiam ser melhores; em todos os detalhes os Pianos BRASIL são perfeitos."

"É-me sincero e grato prazer, felicitar PIANOS BRASIL S. A. pelos magníficos instrumentos, tão cuidadosa e perfeitamente acabados. Assegurando o desenvolvimento ininterrupto da música na nossa terra, sem que êste seja dependente da produção instrumental estrangeira ou de outros acontecimentos mundiais, os Pianos BRASIL possuem todas as qualidades exigidas tanto pelos virtuoses do teclado, como pelos professores e todos os afeiçoados da música. Eis porque escolhi um Piano BRASIL para o meu próprio estudo. Eis porque gosto de tocar nos Pianos BRASIL."

"Garanto que nenhum piano estrangeiro é melhor do que o Piano Brasil, sobretudo porque é um produto nacional e tenho tido provas constantes."

● É indiscutível a alta qualidade dos Pianos Brasil! Nos mínimos detalhes, de construção e de técnica, êles revelam sua excelência! Quem possui um Piano Brasil, possui uma peça de inestimável valor! Uma verdadeira maravilha musical, que através dos anos, irá passando de pais para filhos, proporcionando a todos, sempre a mesma satisfação!

● Cumprindo o seu programa de servir cada vez melhor a seus distintos amigos e clientes, a Casa Garson está apresentando à venda, em suas duas lojas, os notáveis Pianos Brasil, e faz a todos um convite para que testemunhem pessoalmente o seu excepcional desempenho.

Além de outras marcas de conceito mundial como Weimar, orgulho da indústria inglesa, Pleyel, o piano de conceito tradicional, e Bentley; modelos de apartamento, armário, e cauda, à vista ou a longo prazo pelos mesmos preços.

VENDAS A' VISTA E A PRAZO

CASA GARSON

Uma garantia real para suas compras

OUVIDOR, 137 — URUGUAIANA, 107 - 109

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
Clínica Médica — Moléstia da nutrição — Diabete — Ulcera gástrica — Magreza, etc. — Tubagem duodenal — Regimes — Metabolismo basal Cons.: Rua Paraguai, 5 - sobrado — Tel.: 29-1158. Diàriamente das 16 às 18 horas.

FRISOS
Ford, Mercury, Chevrolet, Buick, Packard, Oldsmobile, Pontiac, Hudson, Cadillac, enfim, de todos os tipos de carros, V. S. encontrará no Pôsto Elite Tijuca (Esso). O Pôsto melhor equipado da Zona Norte. Rua Almirante Cockrane, 173 — Perto da Praça Saenz Peña.

ADVOCACIA E CONTABILIDADE
DR. JOÃO CARLOS BARROSO
Escritório especializado em assuntos jurídicos-contábeis aceita causas cíveis, comerciais e trabalhistas. Encarrega-se de escritas em geral e perícias contábil-judiciais.
Traça planos para escrituração mercantil ou industrial; organiza qualquer tipo de sociedade, efetuando seu registro nas repartições competentes.
Av. Rio Branco, 257, 17º andar, salas 1714/5 — Tel. 22-7319.

DR. HEITOR FELIX
Diabete, Obesidade e Magreza
Rua México, 168, Sala 1013 — Hora marcada
Tels.: 22-5375 — 25-5454

Fogões e aquecedores a gás
Ultra-modernos e econômicos
JUNKER COSMOPOLITA
SEMER
Vendas à vista e a prazo
Troca, Reforma, Conserta
COBRASAN — Rua México, 168-B — Loja — 2º balcão — Telefone 22-7502

PREÇOS EXCEPCIONAIS
Jóias
Relógios
Pratas
Cristais
Porcelanas
Artigos de fino gôsto para presentes.
JUNHO
o mês da ESMERALDA
GRANDES DESCONTOS
Joalheria
A ESMERALDA
Rua 7 de Setembro, 155 - esq. de Ramalho Ortigão

CARTA DE LISBOA

O Dia de Camões foi solenemente festejado — Algumas opiniões de professores ilustres — Ainda as homenagens a Joaquim Antunes — Mordedelas dum tipo — Várias notícias

ÁLVARO PINTO

(Diretor da revista "Ocidente")

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

LISBOA, 12 de junho. — O dia de Camões foi solenizado com numerosas palestras, conferências, flores no monumento ao imortal épico e novos ensaios sôbre a obra nunca suficientemente estudada da glória da Literatura Portuguêsa.

Recentes polêmicas a respeito da pessoa do poeta exaltaram o ânimo dos sinceros camonistas e parece que impeliram a opinião pública para novas e mais calorosas homenagens.

Creio ser de vivo interêsse reproduzir aqui algumas falas de escritores ilustres agora externadas a respeito do maior vulto da nossa história literária.

Disse João de Barros, professor e poeta:

"E' preciso tornar cada vez mais amplo o culto de Camões entre o povo, dando-lhe caráter educativo que não existe ou que se perdeu. E como? Por meio de palestras nas escolas primárias, secundárias e profissionais nas vésperas ou no próprio dia 10 de junho, a fim de assegurar cada vez mais o valor e as sugestões de amor à nacionalidade que n'"Os Lusíadas" jamais empalidece, se apaga ou deixa de ser oportuno".

Disse o professor catedrático Hernani Cidade, um dos mais ilustres e autorizados biógrafos de Camões, a respeito da interpretação unilateral que mestre Aquilino fêz de alguns passos das Cartas do poeta:

"E' insuficiente dizer *que não há mal* em que a análise biográfica queira conhecer a autêntica realidade humana, que pode ocultar-se por detrás da ficção literária. E' preciso reconhecer que *é bem* ela se faça, quando, por métodos rigorosos, se chegue a reconstituir a verdade — a aprofundar mais o conhecimento do que no homem tantas vêzes desborda os nossos módulos artificiais, os esquemas preconcebidos em que deformamos o seu vulto real e empobrecemos a sua misteriosa complexidade. Importa, porém, que os métodos sejam rigorosos, e não me parece que o grande escritor seja tão perfeito modêlo no rigor com que procura a verdade, como no brilho insuperável por que mostra procurá-la".

Tratando o professor Jacinto do Prado Coelho de "Camões Poeta do Desengano", afirmou:

"Que foi a sua vida? A sucessão de imagens, *breve* ou *longa* (conforme o prisma) que o poeta traz consigo e rememora. Convencido da *frágil vida transitória*, canta:

Vai-se-me o breve tempo de ante os [olhos;
Choro pelo passado; e, enquanto falo,
Se me passam os dias passo a passo.
.. ..
Que o tempo que se vai não torna mais,
E, se torna, não tornam as idades.

O Camões dêstes versos nada tem de plenitude sensual, de alacridade pagã; nutre-o uma filosofia a um tempo clássica e cristã, fundada na experiência, eivada do desprêzo do perecível".

No Brasil, onde o culto camoniano aumenta e se ilustra constantemente, estas frases encontram eco vivo em quantos deixaram há muito sepultadas no passado as discutíveis fragilidades do homem para só incensarem e até intensificarem o culto pelo cantor inigualável das mais transcendentes virtudes da Raça.

HOMENAGENS A JOAQUIM ANTUNES

De tôdas as homenagens prestadas ao livreiro Joaquim Antunes, por motivo dos seus quarenta anos de denodados esforços a favor da expansão no Brasil do livro português, creio ter sido a mais sugestiva a que lhe foi conferida no Círculo Eça de Queirós, centro de elevadas tradições só aberto aos que bem merecem tal consagração pelos seus esforços em prol da Cultura. Foi aí também que Joaquim Antunes com mais objetividade focou os três pontos culminantes da campanha a realizar para melhor e mais justo intercâmbio luso-brasileiro.

No último Acôrdo Comercial, pessoas que não estudaram devidamente as verbas a fixar para a permuta de livros marcaram 6.000 contos para cada país. Joaquim Antunes pugna pelo dôbro, para abranger a realidade.

Em Portugal, entram sem o menor embaraço todos os livros impressos no Brasil, não se perguntando se são originais ou traduções. No Brasil, é proibida a entrada de traduções impressas em Portugal. Onde está a reciprocidade que se proclama sempre entre os países amigos?

O terceiro ponto foi um apêlo aos editores portuguêses para que não deixem perder-se a velha fama de que desfrutam no Brasil as condições materiais do livro português.

Joaquim Antunes deve estar satisfeito com a sua viagem a Portugal. A um tempo colheu merecidos louros de sua porfiada campanha e levantou problemas de grande interêsse para os editores portuguêses.

Regressa dentro de dias ao Rio de Janeiro para continuar sua obra de inexcedível dedicação a Portugal e ao livro português.

MORDEDELAS DUM TIPO

Enviado por mão anônima, chega-me o recorte de um jornal do Rio, de há cêrca de um mês, em que determinado tipo pretende morder o diretor dêste jornal e o seu correspondente em Lisboa.

Eu tenho uma vaga idéia dêsse nome, pouco recomendável, do tempo em que, depois de fundar no Rio o «Anuário do Brasil» e a «Terra de Sol», aí empreguei até ao último real a pequena fortuna que levei comigo e duas heranças que depois recebi durante os quase 17 anos que por lá andei. Se ainda fôssem vivos êsses altos valores brasileiros que foram Elísio de Carvalho, Jackson de Figueiredo, Ronald de Carvalho e Vicente Cardoso, êles poderiam dizer o que foi a minha dedicação ininterrupta pelo Brasil. Mas se êsses deixaram de pertencer ao riquíssimo patrimônio espiritual da grande Nação sulamericana, outros vivos poderão falar: Alceu Amoroso Lima, Andrade Muricí, Artur Cumplido de Santana, Raul de Azevedo, Tasso da Silveira e mais alguns.

Série imensa de malabarismos, diz o tipo, pretendendo confundir a alma que sempre pus em tudo o que realizei ou tentei realizar com a lama em que embebe a torva pena que maneja. Questão de letras...

Desde 1920 até 1937 percorri uma difícil trajetória, que me conduziu à perda total de tudo quanto levei comigo, do muito que ganhei nos primeiros anos e do mais que, por morte de pessoas de família, me foi ter às mãos. E não joguei, não participei de extravagâncias amorudas ou semelhantes — apenas me dediquei a fazer livros, revistas, anuários. E tudo a bem do Brasil.

Já aqui revelei há tempos que segui para o Rio em 1ª classe de luxo, larga bagagem, uma regular tipografia e sete operários portuguêses. Ao fim de largos anos de trabalhos dos mais árduos, regressei a Lisboa em... 3ª classe e sem quaisquer haveres, a não ser livros, alguns milhares de livros, que escaparam à venda a pêso para satisfazer compromissos e necessidades urgentes.

Tinha feito 50 anos. Recomecei a vida, votei-me à propaganda do Brasil em Portugal e nunca maldisse a sorte nem inculpei o grande país onde passei as maiores privações da minha vida.

Depois disto, aparece um tipo de fraca laia a atirar-me pedras. Escrevo na véspera de Santo Antônio, tão festejado no Brasil. Sei que êle não é advogado contra as mordedelas venenosas. Mas à sua infinita e incorruptível bondade recorro várias vêzes quando preciso de ânimo para sacudir impertinentes ou pérfidos.

Quanto ao diretor dêste jornal, êle não deixará de intentar o devido processo crime contra o desbocado injuriador.

VARIAS NOTICIAS

Amanhã, 13 de junho, faz 62 anos que nasceu em Lisboa o poeta Fernando Pessoa, um dos mais complexos e profundos valores das últimas gerações literárias portuguesas. Revelado pela Aguia em 1913, tomou depois o papel preponderante nas correntes que se seguiram e que, pode afirmar-se, cresceram à sua volta.

Quando lhe publiquei os primeiros artigos na revista por mim fundada em 1910, muitas foram as censuras que recebi por ter acolhido um megalómano que se imaginava o próximo supra-Camões. Hoje, todos exaltam a obra de Fernando Pessoa, falecido em 1935.

— A segunda fase da Feira das indústrias portuguesas veio elucidar muitos descrentes sôbre os grandes progressos da nossa produção industrial.

— Passa hoje o 1º Centenário do nascimento em Ponta Delgada do grande africanista Roberto Ivens.

Os Servidores do Ministério de Educação e Saúde e o Hospital dos Servidores do Estado

A situação dos servidores do Ministério de Educação e Saúde perante o Hospital dos Servidores do Estado será modificada a partir de 1 de julho próximo. Em virtude de se achar a Seção de Assistência Social do referido Ministério convenientemente aparelhada para quaisquer cuidados clínicos, inclusive internações de enfermos, devem os servidores procurar um dos seus postos sempre que necessitarem de tratamento.

O Hospital dos Servidores do Estado continuará a atender apenas àqueles que forem portadores de apresentação da mencionada Seção. A medida virá desafogar, em parte, os serviços do Hospital e, igualmente permitir que os servidores do Ministério obtenham consultas e tratamento com maior presteza.

Os postos médicos do Ministério de Educação e Saúde, onde os seus servidores serão acolhidos e encaminhados para ambulatórios e internação, se necessária, são os seguintes:

POSTO 1 — Sobreloja do edifício-sede do Ministério de Educação e Saúde, na Esplanada do Castelo.

POSTO 2 — Praça da Bandeira, junto à Superintendência de Transportes da Prefeitura.

POSTO 3 — Praia Vermelha — Instituto Benjamim Constant.

DR. PEDRO DE CASTRO
Docente da Universidade
DOENÇAS PULMONARES
Tuberculose, Raios X — Rua Debret, 23, 12.º — Tel.: 22-9750

CAMISAS
Sob medida, feitio . 35,00
Consêrto, col. novo . 25,00
Col. da fralda . . 20,00
Fábrica: Largo do Rosário, 9

JÓIAS
Da nossa casa são vendidas pelo melhores preços da praça
JOALHERIA ÚNICA
A CASA DOS BONS BRILHANTES
54 — Rua Sete de Setembro — 54

Dr. Murillo de Campos
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano n. 55, às 16 horas — Tel.: 22-3293

CAPAS PARA AUTOMÓVEIS
COLOCADA NA HORA
Quer colocar novas capas em seu carro? Procure conhecer os nossos artigos... e os nossos preços. Estamos certos de que ambos o satisfarão.
• Nylon americano. Não se estraga. Não solta a tinta.
• Laváveis no próprio local, sem que se alterem.
• Impermeabilização patenteada.
Estofados Plásticos
SÃO JORGE LTDA.
R. Carvalho de Mendonça, 29-A
COPACABANA

DENTADURAS
Preços ao alcance de todos
PALADON
Desde Cr$ 300,00
CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA
Clínica Dentária
Luiz da Silva
RUA DA ALFANDEGA, 229 — Sobrado

RÁDIOS
EM 15 PRESTAÇÕES
SEM ENTRADA
SEM FIADOR
EMERSON PORTATIL
CORES VARIADAS
CR$ 140,00
Rádios Emerson, Pilot, Philco, Philips, diversos modêlos, inclusive portáteis. Côres variadas. Geladeiras, batedeiras, liquidificadores, Enceradeiras ELECTROLUX WALITA, máquinas de lavar roupa BENDIX e demais utilidades domésticas.
Atendemos pedidos para o interior sòmente à vista pelo Reembôlso postal.
LUIZ COSTA LEAL MOURA
Rua da Alfandega, 111-A, 4º sala 401, quase esquina de Uruguaiana.

Com grau: Cr$ 59,50
Clássicos e populares. Albuns para 12 discos: Cr$... 35,00
Filmes — Revelações — Cópias em 24 horas.
ÓTICA IRANY
Rua Barão de Mesquita, n.º 241 Aberta até às 22 horas. Em frente à Igreja de Santo Afonso

QUALQUER QUE SEJA O SEU DESTINO VIAJE PELA K.L.M.
Paris... Londres... Amsterdam... e tôdas as capitais do Velho Mundo estão hoje a poucas horas de vôo do Rio nos confortáveis e luxuosos aviões DC-6 da K.L.M. Segurança absoluta. Serviço impecável, dentro das tradições da fidalguia holandêsa.
Informações nas agências de passagens ou à Rua Santa Luzia, 827 - loja — Tel. 32-6675
KLM
COMPANHIA REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO

MEIAS NYLON
A CASA HERMAN está vendendo desde 25,00 — Rua Santana 227.

NERVOSOS
Angústia, desânimo, distúrbios sexuais esgotamento, falta de memória e insônia
DR. J. GRABOIS
Membro da «Society for the Psychological Study of Social Issues — Rua ALVARO ALVIM, 21 — (Cinelândia) — Edifício Delta), 13º. andar — Salas 1.304-1.305 — Telefone 82-3045 — Diàriamente de 9 às 12, de 14 às 19 horas.

No Lar
Uma fonte de saúde
— Deliciosos coquetéis vitaminados
•Com um Liquidificador WALITA V. S. poderá preparar rapidamente, para tôda a família, saborosas iguarias compostas de frutas e legumes, ricas em vitaminas naturais.
O Liquidificador WALITA liquefaz frutas, verduras e outros alimentos, crús ou cozidos, proporcionando pratos diferentes para o seu cardápio, como sejam deliciosas e saudáveis sobremesas e sopas cremosas.
Oferece, também, muitas outras utilidades: quebra gêlo, moi nozes, rala côco, faz gemadas...
FACILIDADE DE LIMPEZA DO RECIPIENTE
LIQUIDIFICADOR Walita
À VENDA NAS CASAS DE APARELHOS ELÉTRICOS
Artaraf
Caixa Postal 4386 — São Paulo

OFERTAS ESPECIAIS AOS
AUTOMOBILISTAS
DO RIO DE JANEIRO
Preços que satisfazem à sua economia
★
CAPAS PARA AUTOMÓVEIS — prontas ou sob medida, colocação em poucas horas. 48 lindos padrões do legítimo Nylon americano, à sua escolha. Variada coleção de outros tecidos apropriados.
★
CAPOTAS — Lona clara ou escura à prova d'água, fabricada especialmente para a nossa firma. Excelente material.
★
TETO — em Casimira especial, diversas côres, colocação no mesmo dia.
★
ESTOFAMENTO EM GERAL — para automoveis, ônibus, ambulâncias e aviões.
★
TAPETES — de lã aveludada, material excelente, de côres variadas.
★
ASSENTOS PORTÁTEIS — em Nylon americano com espuma de borracha, para automóveis ou para escritórios.
★
VENDAS À VISTA E A CRÉDITO
(Da Fábrica diretamente ao Consumidor)
Rua do Senado, 213 — Telefone 32-5889
Rua Miguel Lemos, 44 — Loja A e B (esq. da Av. N. S. Copacabana) Tel.: 27-7352
NOTA: — (Nossa loja de Copacabana permanece aberta até às 21,30 horas, exceto sábados e domingos).
D. P. CLETO LIMITADA
A mais completa indústria de estofamento para automóveis

Torne-os cheios de SAUDE...
Para as crianças, Margarina Saude representa uma esplêndida fonte de energias e calorias, fàcilmente assimiláveis pelo organismo. Puríssima... saborosa... ao gôsto da petizada, Margarina Saude é feita exclusivamente de gorduras vegetais refinadas e leite pasteurizado. Prepare hoje êste lanche gostoso: passe no pão Margarina Saude... e veja a alegria das crianças!
dando-lhes
MARGARINA
Saude
em tôdas as refeições!
ANDERSON, CLAYTON & CIA. LTDA.

Mais um grande empreendimento da

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

"JARDIM DA BARRA"

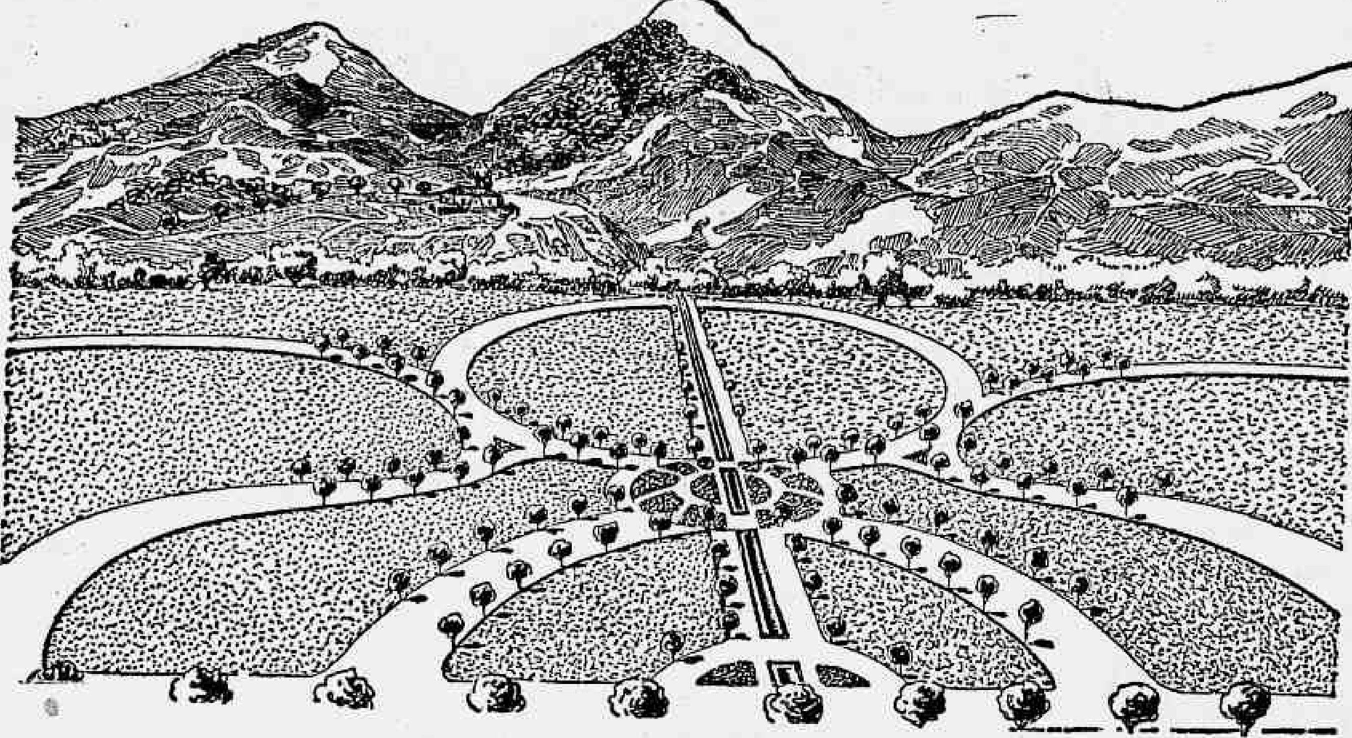
(BARRA DA TIJUCA — EM FRENTE AO ITANHANGÁ GOLF CLUB)

Cenário deslumbrante - o oceano e as majestosas montanhas da Gávea e da Tijuca

MAGNÍFICOS TERRENOS EM ZONA DE VALORIZAÇÃO RÁPIDA

FINANCIAMENTO PARA CONSTRUÇÃO
(TABELA PRICE)

- Agua límpida e abundante, da Serra da Tijuca.
- Fôrça elétrica, luz e telefone.
- Panorama grandioso e ar puro do mar e da floresta.
- *A 30 minutos do centro da cidade.*
- Estradas de primeira ordem, que conduzem ao Leblon, ao Alto da Boa Vista, às Furnas da Tijuca e a Jacarèpaguá.
- Lotes com a área mínima de 1.000 metros quadrados, situados na parte plana, e nos suaves declives que iniciam os contrafortes da Serra da Tijuca.
- Urbanização moderna, ruas macadamizadas a pedra britada e betume, e calçadas a paralelepípedo.
- Saneamento - canalização de águas pluviais.
- Brevemente servido também pela nova Estrada Litorânea, e pela nova Estrada das Furnas, que atravessa os terrenos, ambas em construção.



Tratar na Sede Social da

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

Rua da Alfândega, 41-4.° andar - Edifício Sulacap
ou no local, casa grande, no alto.

SÃO CRISTÓVÃO

Vendo casas com 3 quartos, 1 sala, cozinha com gás, banheiro e quintal, em ótima rua de vila, à rua Conde Leopoldina, 756. Preços a partir de Cr$ 140.000,00, sendo um sinal de Cr$ 55.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.123,30. Visitas no local, diàriamente, das 9 às 11 horas. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar, sala 701, telefone 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Lotes e chácaras para todos

CAMPO GRANDE

Vendo a poucos minutos da estação, à margem da Rio-São Paulo. Clima ótimo. Local muito valorizado. Lotes a partir de .... Cr$ 5.000,00! Entrada de Cr$ 500,00 e Cr$ 95,00 mensais! Posse imediata. Condução à disposição dos srs. candidatos todos os domingos pela manhã! Grande oportunidade para os que pensam no futuro! Plantas e detalhes à rua Buenos Aires n. 104 - 5.° and., sala 56 – Telefone 43-1641



Não colecione recibos de aluguel

A Cia. Construtora da Casa Própria

CONSTROE SUA CASA A LONGO PRAZO

O grupo compor-se-á apenas de 100 candidatos com direito a construção da CASA PRÓPRIA garantida. Distribuição mensal de crédito para construção.

A pagar pela inscrição	Valor das casas com ou sem terreno	Valor das prestações mensais: Antes de receber as chaves	Valor das prestações mensais: Depois de receber as chaves
Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
630,00	50.000,00	250,00	480,00
756,00	60.000,00	300,00	576,00
882,00	70.000,00	350,00	672,00
1.008,00	80.000,00	400,00	768,00
1.134,00	90.000,00	450,00	864,00
1.260,00	100.000,00	500,00	960,00
1.890,00	150.000,00	750,00	1.440,00

PRÉDIOS EM CONSTRUÇÃO

Rua João Ramariz, 334 — Ramos.
Rua Itáiba, 41 — Cavalcante.
Travessa Dilza Cunha, 20 — Niterói.

COMPANHIA CONSTRUTORA DA CASA PRÓPRIA
FUNDADA EM 1942
Av. Presidente Vargas, 417-A, 3º andar — Grupos 307 e 308
Fiscalizada pelo Govêrno Federal — Carta-Patente n. 162

TIJUCA

Vendo apartamento novo e vasio, à rua Pontes Corrêa, 80, com 3 quartos, 1 sala, cozinha, copa, banheiro de côr com box, varanda, quarto e banheiro de empregados, preço Cr$ 325.000,00, com um sinal de Cr$ 115.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 2.775,20. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar, sala 701, telefone 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

AVENIDA RIO BRANCO, 25

Financiamento de 90%

Vendemos em imponente edifício, acabado de construir, com duas entradas, de esquina, com Ar Condicionado e ótimos Elevadores «Otis», magníficos andares corridos, com cêrca de 600 m.2, próprios para sede de importantes Companhias. Preços de rara ocasião, com apenas 10% à vista e o restante a longo prazo, pela Tabela Price, em prestações equivalentes a aluguel. Posse imediata. Tratar diretamente com os Proprietários, à rua Buenos Aires, 90 - 4° - S/411-B - Telefone 43-6144, com o Sr. GABRIEL DE ANDRADE.

TERRENOS NA VARIANTE RIO-PETRÓPOLIS

A 20 MINUTOS DA PRAÇA MAUÁ

Prestação de Cr$ 124,20

Situados na Estrada Rio-Petrópolis, no quilômetro 14, pela Variante, lugar de rápida valorização, servidos por trens, ônibus e auto-lotações. Lotes de 15x50 — 750 m2., todos demarcados, com ruas abertas, terrenos planos, ótimos para pomar ou granja, com luz elétrica em todos os lotes e fios de alta tensão da Light. Damos posse imediata, podendo construir, plantar, etc.. Condução diária para levar os interessados ao local, sem compromisso. Av. Presidente Wilson, n. 164 — 4° andar, sala 409 — Telefone 32-4335

LEBLON

APARTAMENTOS PARA ENTREGA DENTRO DE POUCOS DIAS

Vende-se à rua Rainha Guilhermina n. 187, quase esquina da rua Visconde de Albuquerque, apartamentos de 2 (ou 1) quartos, 2 (ou 1) salas, cozinha, banheiro, quarto e W. C. de empregado.

Preços: — De Cr$ 180.000,00 a Cr$ 320.000,00

COM PARTE FINANCIADA

Ver no local e tratar com

SEVERO E VILLARES

Av. Franklin Roosevelt, 137 - 9.° - 32-9494

Eletrificação da E. F. Rio d'Ouro

Prazo 180 dias

Aproveite esta oportunidade com os trabalhos de eletrificação da E. F. Rio D'Ouro, para comprar o seu terreno antes da valorização, que é certa. Lembre-se de Copacabana. Saiba valorizar o seu dinheiro. Terrenos desde Cr$ 8.000,00, pagáveis em módicas prestações mensais no prazo de 5 anos.

Informações com o corretor autorizado Amorim, à Avenida Rio Branco n. 9 - 2º andar - Sala 280. Não perca esta oportunidade!

BONSUCESSO

Junto à Avenida Brasil — Vendo à Avenida Paris, ótimas casas com 1 quarto, 1 sala, cozinha, banheiro e quintal e 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e quintal. Preços de Cr$ 85.000,00 a Cr$ 210.000,00, sinais de Cr$ 33.000,00 a Cr$ 50.000,00, sendo o restante em prestações mensais pela tabela Price. Ver no local, às 3as. e 5as.-feiras, das 14 às 16 horas, com o Sr. Mário, à Avenida Paris ns. 576 e 578. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701, telefone 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.



A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO, COM MAIS DE 25 ANOS NA INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO

PRODUTOS DE CIMENTO AMIANTO "SANIT"

CHAPAS LISAS E ONDULADAS — CUMIEIRAS — CALHAS — TUBOS — CAIXAS — COIFAS — CHAMINÉS — ETC.

PRODUTOS DE CONCRETO

CAIXILHOS PARA JANELAS — TUBOS — CALHAS — POSTES — MUROS — MOIRÕES — GRADIS — CAIXAS PARA AGUA, GORDURA, INSPEÇÃO, ETC. DO TIPO «CITY», — TANQUES — PLACAS PARA PASSEIO, ETC.

PRODUTOS DE "PEDRITE"
(Marmorite)

MESAS E BANCOS — ARMARIOS DIVERSOS — LAVATÓRIOS COLETIVOS — DIVISÕES — PISOS — ESCADAS — RODAPÉS — LAMBRINS, ETC.

SANEAMENTO

FOSSAS «OMS» — ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE AGUAS E ESGOTOS — ESGOTAMENTO DE CIDADES E VILAS

Catálogos e informações:

RUA MIGUEL COUTO N. 40 — TELEFONE: 23-1662
END. TELEGR. "SANOS" — CX. POSTAL 1924 — RIO DE JANEIRO

JACAREPAGUÁ -- BAIRRO DO ANIL

ESTRADA DE JACAREPAGUÁ
(ANTIGA ESTRADA DA TIJUCA, 1211)

No mais pitoresco recanto de Jacarepaguá, a Emprêsa Construtora Laranjeiras S. A. fará surgir o mais moderno parque residencial da cidade. Lotes a prazo. Quinze minutos, a pé, do ponto de bondes e ônibus da Freguesia e próximo à Estrada do Grajaú a ser inaugurada dentro em breve. Informações no local e na Rua São José, 50, 10.° andar, grupo 1.001. Tel. 52-0134, com GARDEL.

PETRÓPOLIS

Para residências e casas de campo, vendemos EXCELENTES LOTES com cêrca de 1.000 m2 cada. No APRAZIVEL BAIRRO de «ELVETIA». Luz, água e esgotos. Ruas calçadas e bem iluminadas. TRATAR COM VASKAR LTDA.

Av. Erasmo Braga, 227, sala 1008
Tels. 22-8561 — 22-1503



O MAIS LINDO VALE PERTO DA MAIS LINDA PRAIA.

Lotes desde Cr$ 7.200 com entrada de Cr$ 200 e prestações de Cr$ 100 sem juros

Av. Erasmo Braga, 227
S. 703 - Castelo Tel: 52-5613

ESTAÇÃO DO RIACHUELO

LEILÃO de prédio térreo alto à rua Luiz Zancheta n. 99, de feitio beiral, edificado em centro de terreno plano com 10,00 x 35,00, com varanda — 2 quartos — sala — copa — cozinha (fogão a gás) — banheiro e quintal — fechado por muro e na frente com dois portões de madeira, sendo um para entrada de automóvel — Espólio de JOSÉ MARIA DA MOTTA, será vendido em leilão em 19 do corrente, amanhã, às 16,30 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro AFFONSO NUNES.

de Janeiro de **48** a Janeiro de **1950**

3.500 LOTES VENDIDOS! 800 CASAS CONSTRUIDAS!

- ÊSTE É O RECORD DE VILAR DOS TELES!

Nada pode comprovar melhor o valor real de um loteamento do que o fato de grande porcentagem dos compradores construirem imediatamente em seus terrenos. E Vilar dos Teles registrou, em relação ao tempo e ao número de lotes vendidos, o maior índice de construções. Mas Vilar dos Teles continua a estender-se e o Sr. ainda pode comprar um lote com as seguintes vantagens:

Fácil condução para o centro da cidade
8 linhas de ônibus, ligam Vilar dos Teles à Praça Mauá e mais outra une entre si Vilar dos Teles, S. João de Meriti e Caxias. Além dos ônibus, os trens elétricos da linha Auxiliar e os trens da Rio Douro e da Leopoldina. O Sr. gasta, normalmente, de Vilar dos Teles à Praça Mauá 40 minutos.

Vilar dos Teles é um grande centro urbano
O traçado urbanístico, que compreende 104 quilometros de ruas e avenidas, faz com que Vilar dos Teles reuna entre si, num único e grande centro, as localidades de São João de Meriti, Agostinho Porto, Vila Rosaly, Coelho da Rocha e Duque de Caxias, tendo como via de acesso principal a nova rodovia Rio-S. Paulo.

Valorização matemática
A consequência natural do ritmo acelerado de construções é a procura dos terrenos, com revendas vantajosas, subindo automàticamente o preço dos lotes. Essa valorização continua!

Tôdas as facilidades para comprar agora
a) A Companhia tem condução própria, permanente, a fim de levar os interessados ao local, mediante combinação prévia. Todos os domingos, porém, às 9,30 hs. partem da séde da Companhia vários ônibus e lotações conduzindo os visitantes. Participe do nosso almôço, no local, aos domingos. b) Os terrenos são vendidos mediante pequena entrada e fáceis prestações mensais. c) Pode-se construir imediatamente.

★ *Visite Vilar dos Teles e passe a ser dono de terra que valoriza.*

COMPANHIA PARQUE DA VARZEA DO CARMO

Av. Calógeras, 15 - 6.° andar
Telefone 22-1225



Tel 22-1225

JACAREPAGUÁ — FREGUESIA

CR$ 4.000,00 DE ENTRADA E CR$ 475,00 POR MÊS

Lotes de 12x45 e prédios, com água, luz, rêde telefônica, bonde, ônibus e lotações à porta.

Tratar à "USA" Urbanizadora S. A., à rua Miguel Couto, 143 - 1.º — Tel.: 43-5145.

TERRENOS E CHÁCARAS

Campo Grande — Cr$ 5.000,00

LOTES a partir de	Cr$	5.000,00
em prestações mensais de	Cr$	95,00
CHACARAS desde	Cr$	10.000,00
em prestações mensais de	Cr$	190,00

Tratar com o Sr. CARVALHO, à rua Camerino, 176, 1º andar. Telefones: 43-3786, e, à noite, 49-3713.

APARTAMENTOS À VENDA

COPACABANA

EDIFICIO MONCHIQUE — Rua Gustavo Sampaio, 194 — Construção adiantada. Apartamentos a partir de Cr$ 310.000,00 — Financiamento de 50% — Entrada inicial 10%.

FLAMENGO

EDIFICIO UNIÃO — Construção adiantada — Rua Buarque de Macedo, 36 — Apartamentos a partir de Cr$ 165.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial 10%.

CENTRO

EDIFICIO SAGRES — Final de construção — Rua Leandro Martins, esquina da rua dos Andradas — Apartamentos de 1 e 2 quartos. Preços a partir de Cr$ 136 000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial de 10%. Tratar diretamente com os construtores, incorporadores e financiadores.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MEXICO, 41 — 3º ANDAR — TELEFONES: 42-1777 e 52-5301

ILHA DO GOVERNADOR

Casas em final de construção

Vendem-se em final de construção, para entrega dentro de 60 dias, com entrada inicial desde 25 mil cruzeiros, magníficas casas com 1 e 2 salas, 2 e 3 quartos e mais dependências, em centro de ótimo terreno, com jardim e bom quintal. Informações à avenida Rio Branco, 311 — 6º andar — Sala 621 — Edifício Brazília, com ROMÃO — Tel. 22-9042, e OLIVEIRA — Tel. 42-3812.

ILHA DO GOVERNADOR

Terrenos a preços de ocasião Desde Cr$ 30.000,00 o lote

Vendemos os últimos lotes no melhor local da Ilha, ao preço à vista desde Cr$ 30.000,00 o lote, e a prazo facilitando 80% do pagamento. Informações, na avenida Rio Branco, 311 — 6.º andar — Sala 621 — (Edifício Brasília), com Romão - Tel. 32-9042 ou Oliveira · Tel 42-3812.

BONS TERRENOS A PRESTAÇÕES

Vendemos magnificos lotes, a partir de Cr$ 10.000,00 — em prestações mensais de Cr$ 100,00 — situados a 1 hora do centro, na florescente estação de CAVA — (ex-José Bulhões) — Municipio de Nova Iguaçu, com todos os recursos necessários à vida. Entrega imediata, podendo construir desde logo.

ÁGUA — LUZ — ÔNIBUS — 20 TRENS DIÁRIOS

Tratar com o sr. Nolasco, das 9 às 12 horas, exceto aos sábados, na avenida Rio Branco, 117 — 3º andar — Sala 309 — Tel.: 52-0792.

ENGENHO NOVO

Junto à estação, vendo ótimos apartamentos com 3 quartos, 1 sala, cozinha com gás, banheiro completo e área de serviço. Preço Cr$ 163.000,00, sendo um sinal de Cr$ 8.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 2.048,80. Visitas diàriamente das 9 às 11 horas, à rua Barão de Bom Retiro, 380, ap. 104. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar, sala 701, com telefone 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

TERRENOS — NILÓPOLIS

A 5 minutos da estação, vendo ótimos lotes com água encanada, luz, ônibus e lotação à porta. Comércio, escolas e cinema, a partir de Cr$ 13.500,00, com 10% de entrada e o restante a longo prazo, sem juros. Tratar à rua Miguel Couto, 43 - 1º andar. - Tel. 23-4900 — Jorge.

PROJETOS — CONSTRUÇÕES E ADMINISTRAÇÕES

Construtora Santhiago Ltda.

RUA TEÓFILO OTONI N. 156 — SOBRADO

TERRENOS

CAMPO GRANDE

CHACARAS: Cr$ 8.000,00, mensalidades, Cr$ 153,00. LOTES: Cr$ 5.000,00, mensal, Cr$ 95,00. Área mínima 1.500m2. À margem da Estrada Rio-São Paulo. Construção imediata. Facilitamos a entrada. Informações: RUA S. JOSÉ, 56 — 1.º — Sala 11 — Tel.: 22-0571. — GOMES

CHEGOU AGORA A SUA OPORTUNIDADE!

CHÁCARAS 2.000 m2 — CR$ 10.000,00
LOTES DE 15 X 50 — CR$ 5.000,00

A 15 minutos de ônibus de CAMPO GRANDE, à margem da Estrada Rio-São Paulo (asfaltada), estão a venda, no PARQUE CAMPO LINDO, esplêndidos lotes de 15 X 50 a partir de CR$ 5.000,00, em prestações mensais (Tabela Price) de CR$ 95,00 e magníficas chácaras, desde 2.000 m2, por CR$ 10.000,00 em prestações mensais de CR$ 190,00

É A ÚLTIMA OPORTUNIDADE! APROVEITE JÁ!

Plano urbanístico em plena execução, com maquinário de propriedade da Cia.

Reserve hoje mesmo o seu lugar, nos ônibus especiais, para visitar CAMPO LINDO, sem despêsa ou compromisso.

Loteamento enquadrado nos Decretos-leis 58 e 3.079.

CIA. EXPANSÃO TERRITORIAL

"Só vendo terras que valem ouro"

Rua Visconde de Inhauma, 134 - 3.º tel. 23-2180

INTERESSA A TODOS

SÔMENTE ÊSTE MÊS...

LOTES RESIDENCIAIS e COMERCIAIS em ruas arborizadas, meio-fios, sarjetas, água encanada em todos os lotes, luz e telefone — Em frente à estação de Paciência — Distrito Federal —

ESCOLA PÚBLICA — BOM COMERCIO — 97 trens elétricos — Ramal de Santa Cruz

1 HORA DA CIDADE

A TITULO DE PROPAGANDA VENDEREMOS DURANTE 30 DIAS NAS SEGUINTES CONDIÇÕES:

ENTRADAS A PARTIR Cr$ 650,00 — PRESTAÇÕES DESDE Cr$ 257,00

MELHORES INFORMAÇÕES COM

ARAUJO OU GUILHERME

DIAS UTEIS DAS 9 ÀS 17 HORAS BUENOS AIRES 44, 3º 43-7408

DOMINGOS E FERIADOS DAS 7 ÀS 16 HORAS AV. CESARIO MELO 4309 ESTAÇÃO DE PACIENCIA

FINANCIAMOS CONSTRUÇÕES

TODOS OS SANTOS

Vendo terreno à rua Piauí, 121, com 3 mil metros quadrados. Preço Cr$ 350.000,00, parte financiada. Tratar com o Sr. SILVA. Em Lemos Borda & Cia. Ltda., Av. Nilo Peçanha, 26 - 7º - Sala 701. Telefone 22-2483.

CATETE

Vendo, à rua Pedro Américo, 16 — Apartamentos com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço Cr$ 240.000,00, sendo Cr$ 52.000,00 à vista, o restante em prestações mensais de Cr$ 2.469,20. Ver às 3as., 5as. e sábados, com o sr. Braga, das 9 às 11 horas. Tratar com o sr. Silva, em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26, 7º - Sala 701 — Telefone 22-2483.

OLARIA

Vendo, à rua Noêmia Nunes, 615, casas em Vila com boa sala, 1 quarto, banheiro, cozinha e área. Preço Cr$ 80.000,00, sendo Cr$ 20.000,00 à vista, e o restante em prestações mensais de Cr$ 792,00. Ver diariamente, das 9 às 11 horas, com o sr. Léo. Tratar com o sr. Silva, em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26, 7º - Sala 701. Telefone: 22-2483.

VOCÊ PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

À disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diàriamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao «Diário de Notícias» pelos seus leitores:

3.642 — Protocolo da C. A. P. S. T. D. F.
3.646 — Cart. ident. de Mário Seixas de Matos Filho.
3.647 — Cart. Estrangeiro de Abel Pinto Lopes.
3.650 — Carteira Profissional de Angelo Ferreira.
3.652 — Carteira Profissional de Alvaro Santiago.
3.653 — Carteira Profissional de Francisco Alves de Almeida.
3.654 — Carteira pertencente a Manuel Batista Leils.
3.655 — Carteira de Reservista de Osvaldo Faustino Franco.
3.656 — Cart. Reserv da FEB de Antônio Jovito de Andrade.
3.658 — Cart. Reserv. da Natalino da Cruz.
3.660 — Cart. R. S. da P. D. F. de Carmem Ramalho Lima.
3.661 — Cert. Nasc. de Paulo Ramos da Silva.
3.663 — Cart. Prof. de José Henrique de Oliveira.
3.664 — Cart. Ident. de Válter Monteiro da Mota.
3.665 — Cart. Ident. Soldado Nilton Pereira.
3.666 — Titulo de Eleitor de José Lopes Sena.
3.668 — Cdern. Insc. Pessoal Marinha Mercante de Manuel da Ressurreição dos Santos.
3.669 — Cart. Prof. de Iraci Herculano de Lima.
3.670 — Carteira de Identidade de Moacir Pimentel.
3.672 — Carteira do SAPS de Jaime Batista de Matos.
3.673 — Certificado de Reservista de José Faustino da Costa.
3.673 — Certificado de Reservista de Sebastião Pereira dos Santos.
3.675 — Cartão da Universidade do Brasil de Odilon B. D. Fernandes
3.676 — Caderneta do IAPTEC de Geraldo Soares Bezerra.
3.677 — Uma sombrinha.
3.678 — Uma régua.
3.679 — Carteira de Identidade de Antônio Alves de Oliveira.
3.680 — Titulo de eleitor de Rivadávio Bezerra.
3.681 — Carteira Profissional de Antero Onofre
3.682 — Carteira e recibos da Galeria dos Rádios de Wilson de Jesus.
3.684 — Carteira Profissional de Jaime Mariano.
3.685 — Carteira Prof. Francisco da Fonseca.
3.686 — Cart. Estrangeiro de Ladislau Bard.
3.687 — Cart. Ident. de Antônio José dos Santos.
3.688 — Cart. Ident. de Antônio dos dos Santos.
3.689 — Cart. Ident. de Armando Justino Gonçalves.
3.690 — Cart. Ident. Armando Justino Gonçalves.
3.692 — Cart. Ident. da P. D. F. de José Arruda.
3.692 — Cart. do Ubá Tênis Clube de Alci Rodrigues.
3.693 — Um estojo de médico, contendo «Sondas».
3.694 — Cart. Prof. de Aristóteles Antônio Barbuda.
3.695 — Cart. Prof. de Valdemar dos Santos Lisboa.
3.696 — Crat. Ident. de Vitória Ortigão Mendes Ribeiro.
3.700 — Carteira de dentidade de Saulo Elias Tôrres
3.701 — Carteira de Identidade de Osvaldo Marques dos Santos.
3.702 — Carteira Profissional de Otacilio da Silva Rocha.
3.704 — Cart. da A. B. I. de Herno Vaz Serra Reborbão.
3.705 — Cart. Prof. de Silvio da Costa Pereira.
3.706 — Um par de óculos.
3.707 — Um recibo de aluguel de Antônio Pinho Ribeiro.
3.708 — Certidão de Salvador Nede José.
3.709 — Registro Civil de Abraão Cândido de Sousa.
3.710 — Contra-cheque da PDF de Valdemiro Ferreira Lourenço.
3.713 — Cart. Ident. de José Desidério dos Santos.
3.714 — Cart. Estrangeiro de Diamantino Pinto Alves.
3.715 — Certificado de Reservista de Mário Monteiro.
3.716 — Recibo de Tax Judiciária de José Manuel de Morais.
3.717 — Cart. Ident. de João Pereira da Silva.
3.718 — Cart. Ident. de Otávio de Almeida Correia.
3.719 — Cart. Reserv. de Gabriel Mendes Teixeira.
3.720 — Cart. J. O. C. de Armando Amantea Júnior.
3721 — Cert. de Lidia Colonez.
N.B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante o período de seis meses.

Campinho — Cascadura

CASAS NOVAS E VASIAS — Vendo, à Travessa Pinto Teles, 56, casas tipo apartamento, com boa sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e área. — Preço Cr$ 150.000,00, sendo Cr$ 50.000,00 à vista e o restante a prazo de 10 anos. Prestações mensais de Cr$ 1.321,50. Ver diariamente, das 9 às 12 horas, nos dias úteis e das 9 às 17 horas aos sábados e domingos. Tratar com o sr. Silva, em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., Av. Nilo Peçanha, 26, 7º, sala 701. Tel. 22-2483.

VILA ISABEL

Em ótima rua de vila, casas com 2 quartos, 1 sala, cozinha, com gás, banheiro e quintal, com sinal de Cr$ 40.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.321,50. Visitas às 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 14 às 16 horas, à rua Senador Nabuco, 28-A, com o Sr. Mário. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar, sala 701, telefone 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

COPACABANA

POSTO 2 — Apartamentos com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e banheiro para empregada. Preço Cr$ 260.000,00, sendo a entrada de Cr$ 45.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 2.310,40. Visitas no local, diàriamente, das 9 às 11 horas, à rua Ministro Viveiros de Castro, 123, apartamento 23. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701, telefone 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

COPACABANA

POSTO 6 — Otimos apartamentos com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro em côr, dependências para empregados e área de entrada de serviço. Preço Cr$ 280.000,00, sendo um sinal de Cr$ 150.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.718,00, à rua Gomes Carneiro n. 112. Plantas e maiores informações com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar, sala 701, telefone 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

APARTAMENTOS

DE:

- Sala, quarto, banheiro e kitchenete
- Sala, 2 quartos, banheiro e kitchenete

PREÇOS A PARTIR DE

CR$ 160.000,00

- Entrada de 10% à vista
- 20% divididos em 20 prestações mensais, durante a construção
- Sem juros durante o período da construção

RUA CARLOS DE CARVALHO, 60 a 68

CENTRO DA CIDADE

EDIFICIO ALHANDRA

INCORPORAÇÃO E PROPRIEDADE DO

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S. A.

Plantas e informações sem compromisso

RUA DO OUVIDOR N.º 90 - 5.º ANDAR

CUTELARIA

Tesouras VITRY, SOLINGEN, NOGENT, etc. Navalhas SUECAS, SOLINGEN, VITRY, etc. Máquinas elétricas para cortar cabelo e todos os tipos.
PELOS MENORES PREÇOS
CASA V. de ANGELIS — DONATO FUCCI Cia.
PRAÇA TIRADENTES N. 23 — TEL. 42-2541
Amola-se afia-se qualquer objeto de corte

Penteado impecável...

Elegância invejável!

O cabelo sempre corretamente penteado é um importante detalhe da sua apresentação pessoal. Por isso, escolha com cuidado o seu fixador! Prefira MOONE, diferente, por sua fórmula cientifica, isenta de alcool e a base de lanolina, a substância que mais se assemelha aos óleos naturais da pele. MOONE é diferente também nos resultados, porque tonifica o cabelo e fixa o penteado sem engordurar ou ressecar.

- MOONE dá saúde e vigor aos cabelos
- Evita irritações e a caspa.
- Fixa, embeleza e protege o cabelo
- Torna os cabelos macios e perfumados

À venda em lojas de perfumarias, drogarias e perfumarias

CREME OLEO **MOONE**

LABORATORIO FRANCO AMERICANO S. A.
Rua Valparaiso, 22-A. Tel. 28-6733 — Rio.

Dr. Octacilio Gualberto
UROLOGIA
Rua México, 41 - 9º andar —
Telefones: 22-1211 e 37-7164

OCULOS E FOTOGRAFIAS PARA O MESMO DIA
Traga-nos o seu filme até às 10 horas e venha buscar as cópias às 17 horas, do mesmo dia
Oficinas e laboratórios próprios
FOTO ÓTICA BRUNO
Rua Acre, 120
(esq. da Av. Marechal Floriano)

SUBSÍDIOS PARA O AJUSTE COMERCIAL COM A GRÃ-BRETANHA

A audiência de ontem no Itamarati — A proposta britânica

Realizou-se, no Itamarati, a audiência pública em que a sub-comissão encarregada pela Comissão Consultiva de Acôrdos Comerciais dos estudos preliminares para o novo ajuste comercial com a Grã-Bretanha ouviu depoimentos dos representantes das classes ligadas ao comércio e à indústria de artigos de cerâmica, vidro, cutelaria, ferragens e implementos. A sub-comissão ouvira, na audiência anterior, os interessados no comércio e na indústria de fios e tecidos de algodão, lã, seda e linho.

A PROPOSTA BRITANICA

Para a rubrica de cerâmica, vidros e abrasivos, inclusive barro e tijolos refratários, o acôrdo anglo-brasileiro de 1949 fixou o total de um milhão de libras esterlinas, nas exportações britânicas para o nosso país. A nova proposta, apresentada pela embaixada britânica, estabelece, para 1950, a base mínima de £ 1.100.000 e a máxima de £ 1.300.000. Serviram de elementos, para o cálculo da quota mínima, as exportações efetivas da Grã-Bretanha para o Brasil, em 1949, segundo as estatísticas da exportação inglêsa. Verifica-se, assim, uma solicitação maior de cem a trezentas mil libras. A especificação de mercadorias é a seguinte:

	Mínima (£)	Máxima (£)
Louça doméstica de pó de pedra e porcelana . .	200.000	250.000
Artigos de vidro para uso doméstico . .	50.000	100.000
Vidro plano. .	80.000	100.000
Louça sanitária	100.000	150.000
Abrasivos. . .	10.000	20.000
Cimentos . . .	460.000	460.000
Diversos . . .	200.000	220.000

CUTELARIA, FERRAGENS E INSTRUMENTOS

Na rubrica de cutelaria, ferragens, implementos e instrumentos, o acôrdo anglo-brasileiro de 1949 previa exportações para o Brasil no total de . . . 750.000 libras. A embaixada britânica propôs, agora, para o novo ajuste, a base mínima de £ 1.400.000 e a máxima de £ 1.800.000.

Para ferramentas agrícolas e outras ferramentas manuais, inclusive enxadas, a embaixada britânica propôs a quota mínima de £ 700.000 e a máxima de £ 900.000 e, para cutelaria doméstica, navalhas e peças, a base mínima de £ 50.000 e a máxima de £ 75.000.

No mesmo grupo, a embaixada britânica inclui ainda aparelhos fotográficos e cinematográficos e acessórios, papel sensibilizado para fotografia e instrumentos de ótica e hidrômetros.

CONTRÔLE DO CENSO DEMOGRÁFICO NO DISTRITO FEDERAL

Adoção de medidas para a colheita de elementos — Divisão em «blocos», «grupos» e «setores» — Sentido do crescimento da cidade

Já foram divulgados os elementos relativos ao cadastro predial-domiciliário destinado ao contrôle do Censo Demográfico no Distrito Federal, a ter início no próximo dia 1 de julho. Apesar de serem os dados em aprêço de caráter preliminar, é possível um confronto entre os algarismos de 1940 e os dêste ano. Cumpre notar que, no levantamento efetuado pelo Serviço de Coleta do Distrito Federal, órgão especializado da Secretaria Geral do I. B. G. E., a partir de outubro do ano passado, houve uma inovação da qual se ressentiu o trabalho realizado há 10 anos, precisamente. É que agora a operação dividiu-se em duas etapas, uma, abrangendo a zona dita "urbanizada", inclusive as estradas, e a outra, compreendendo as "favelas" e os pequenos conjuntos de casebres que existem espalhados por tôda a capital, fora dos alinhamentos e sem nenhuma legalização junto à municipalidade.

DIVISÃO EM "BLOCOS"

A colheita de elementos levada a efeito nesta fase pré-censitária muito contribuirá para a simplificação e organização do serviço de distribuição dos questionários do Recenseamento, em sua fase intensiva. Assim é que, por exemplo, fica-se sabendo, através dos trabalhos preliminares do S. C. D. F., que todo o território do Distrito Federal foi dividido em "blocos", os quais, por sua vez, transformados em "grupos", de acôrdo com a densidade dos primeiros, formarão os "setores" censitários. Aí é onde atuará o agente recenseador. No que se refere ao Censo Demográfico, a média de domicílios correspondente a cada um dêsses "setores" atingirá a cêrca de 300 unidades.

PRÉDIOS E DOMICÍLIOS

Em 1940 havia no Rio de Janeiro 284.973 prédios e 301.701 domicílios incluindo as "favelas", que no levantamento do cadastro predial dêste ano, conforme ficou dito acima, foram computadas à parte. Revelam agora os dados coligidos pelo S. C. D. F. que existem, no Distrito Federal, na zona urbanizada (uma das partes das duas em que foi dividido o trabalho) 361.378 prédios, compreendendo 402.355 domicílios. Na zona das "favelas" e casebres, constatou-se a existência de nada menos de 44.621 dessas moradias, representando 45.256 domicílios. Pena é que não se disponha de dados assim classificados referentes a 1940. Sendo a existência das "favelas" e dos casebres o mistério problema que desafia a operosidade das sucessivas administrações municipais da capital, ter-se-ia ensêjo, agora, de constatar-se a progressão do aumento em que caminham êsses tipos de habitação.

CRESCIMENTO VERTICAL

Comparando-se os números de 1940 e os de 1950, no que diz respeito aos prédios e aos domicílios no sentido geral, observa-se que o crescimento do Rio efetua-se em sentido vertical. Em 1940, 284.973 prédios, contra 405.999 em 1950. Domicílios: 1940 — 301.701; 1950 — 447.502. Apesar de não ser pròpriamente uma novidade, esta revelação vem acentuar o fato de que esta capital, por suas condições geográficas peculiaríssimas, pois acha-se envolvida, por todos os lados de morros e acidentes geográficos de difícil remoção, tende a seguir o exemplo dos grandes centros urbanos da América do Norte, em sua expansão quase que exclusivamente vertical.

O QUE O CENSO REVELARÁ

Levando-se em conta o caráter preliminar da coleta dêsses dados, é de esperar que, mais tarde, quando os trabalhos do Censo Demográfico tiverem início, nos seja dado analisar a que ponto de gravidade chegou o problema da habitação no Rio de Janeiro. A cidade cresce em sentido vertical, já o sabemos. Mas, estaria êsse aumento satisfazendo as necessidades de moradia de uma população cada dia mais densa? Segundo tôdas as probabilidades, a resposta para tal pergunta será negativa. Contudo, aguardamos as revelações que o VI Recenseamento Geral trará.

A IMPRENSA E O CENSO

Os jornais brasileiros sempre estiveram presentes às grandes campanhas de caráter cívico desenvolvidas no país. Diante de um movimento de interêsse geral da nação, desaparecem côres político-partidárias ou religiosas que separam os órgãos da imprensa, colocando-se todos na defesa do ideal comum. Foi assim, há trinta anos, quando Olavo Bilac, em discurso na Faculdade de Direito de São Paulo, conclamou os moços para aquela cruzada de fé e confiança nos destinos do Brasil. Todos os jornais do país estiveram com êle. Agora, no preparo da opinião pública em favor do Recenseamento de julho próximo, o mesmo fenômeno se está observando. Com razão, declarou o presidente da ABI: "Para o recenseamento de 1950, todos os jornais e jornalistas estarão mobilizados". E caminham todos para a linha de frente. É o que mostram os números registrados pelo Serviço Nacional de Recenseamento: no mês de março último, 374 jornais do país publicaram artigos ou tópicos referentes à operação censitária, sendo que essas publicações alcançaram o número de 2.072. Com a aproximação da data de 1 de julho, mais ainda, certamente, se fará sentir a colaboração da imprensa brasileira em prol do êxito de um empreendimento que a todos virá beneficiar.

TOSSE — ROUQUIDÃO — BRONQUITE — PIGARRO
GRINDELIA DE OLIVEIRA JUNIOR

CLÍNICA SÃO BENTO
Casa de Saúde e Maternidade
Laboratório — Ráios X
Serviço de Transfusão de Sangue e Anestesia
Chefe de enfermagem Ana Nery
Permanentemente um médico de plantão
RUA PAULINO FERNANDES, 38
BOTAFOGO
Telefone: 26-3131

1.950, ELECTROLUX
DESDE 190,00 POR MÊS
ENCERADEIRAS E ASPIRADORES, COM 2 ANOS DE GARANTIA — E mais um ano de assistência técnica, grátis
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
ESPALHADORES DE CERA — ELÉTRICO — AUTOMATICOS
FONTES & BURICHE LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73, sobrado. Telefone: 32-2493

RADIO
Aulas práticas
PELA MANHÃ, A TARDE E A NOITE
BREVEMENTE NOVAS TURMAS
Sem compromisso, faça uma visita para conhecer os laboratórios de «Electra Rádios Limitada», rua do Ouvidor, 164 — 3.º andar — Edifício da Papelaria Ribeiro (Elevador)
«Electra» não tem filiais.

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

VELHO E VERDADEIRAMENTE ESCOSSÊS
WHITE HORSE
Scotch Whisky

Aprenda RADIO
Sob a direção do Dr. Eng. Secundino Rey
AULAS PRÁTICAS INDIVIDUAIS
MATRICULE-SE !
NÃO PERCA TEMPO
remessa gratuito do nosso "GUIA DO EXITO EM RADIO"
INSTITUTO DE Radio Rey
AV. PRESIDENTE VARGAS, 17.º andar GRUPO 170

ACADEMIA de ARTE e TÉCNICA Cinematográfica
Eis o que precisava o cinema brasileiro!
Walter Peixoto, o conhecido cineasta brasileiro tem razão.
O cinema brasileiro agora está de parabens porque surge a chave que lhe abrirá a porta do êxito.
CURSO POR CORRESPONDÊNCIA
Prático e teórico
Rápido e eficiente
Fartamente ilustrado
Departamento de consultas
Visitas aos estúdios nacionais
Belíssimo Diploma em Pergaminho
PONTOS PRINCIPAIS DO PROGRAMA DO CURSO DE ARTE E TÉCNICA CINEMATOGRÁFICA
Adaptação
Argumentação
Enquadração
Arte Representativa
Maquillage
Diálogos
Cenografia
Decoração
Luz e Som
Direção Artística etc.
ENVIE HOJE
ARTE E TÉCNICA
RECORTE ESTE CUPÃO
Academia de Arte e Técnica Cinematográfica Caixa Postal, 5121 — Rio de Janeiro.
Sr. Diretor: Queiro enviar-me o seu folheto grátis.
Nome
Rua
Cidade Estado
Academia de Arte e Técnica Cinematográfica. Caixa Postal, 5121 — Rio de Janeiro

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua desensibilização, tratamento abortivo, comêço piorreia — DR. AGNELLO CERQUEIRA. Médico-dentista especialista — Ed. Rex - 6º andar - Apt. 603 — Telefone: 22-8686

«FAZEM-SE INSTALAÇÕES COMERCIAIS»
PREÇOS MÓDICOS
"VACLAV SPACEK"
Rua Buenos Aires 79 — 3.º and. s/6 — Fone: 43-5404.

Dentaduras completamente fixas nos maxilares
PROCESSOS CIRÚRGICO
Resolvido o processo de estabilidade e comodidade. DR. OCTAVIO CANDIDO GONÇALVES — Av. Rio Branco, 108 — 6º andar — Sala 604 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 13 às 18 horas.

DUCHAS ESCOCESAS
Duchas Kneipp, para Nervosos e Esgotados. Banhos de Luz (Sudação) e de Vapor, para curas de emagrecimento e de desintoxicação. Banhos Medicinais. Eletricidade Médica completa, Raios X. Inalações de Penicilina, Entreptomicina, etc. Mecanoterapia, para Doenças Nervosas, Paralisias, Atrofias, Convalescença de Derrames cerebrais. Tratamentos biológicos das Doenças Internas, Nervosas, Moléstias das Senhoras e Glandulares. No Instituto Fisioterápico do DR. EDUARDO VILLELA, 16, RUA DA LAPA, 16 - Sobrado. De 7 às 12 horas, todos os dias — TEL.: 32-6272. O Dr. Eduardo Villela, de regresso da América do Norte, reassumiu a clínica.

Fale INGLÊS EM POUCO TEMPO COM FACILIDADE
MÉTODO LINGUAPHONE
Lições em discos com gravuras e textos explicativos
Cursos em 24 idiomas
Demonstrações e prospetos: RODOLPHO ARDITTI
Av. Rio Branco, 108 - S/1101 - Tel. 32-0451

ARTIGOS DE QUALIDADE
Discos Continental e de tôdas as marcas
Artigos domésticos
Rádios "Cruzeiro"
Projetores "Victor Animatofone" de 16 mm.
Filmes educativos e recreativos de 16 mm.
Móveis de aço para escritórios
Lojas BYINGTON
R. Pedro Lessa, 35
RIO DE JANEIRO

Prof. HENRIQUE ROXO Clínica médica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas segundas, quartas e sextas, das 2 às 5 horas. — Telefone 22-6360 — Rua Gustavo Sampaio n. 104 — Telefone 37-6513.

TRATEM SEUS DENTES
E PAGUEM EM
10 MESES
Marque já a hora para a sua CONSULTA GRATIS pelo telefone 42-6673 ou pessoalmente, à Praça Tiradentes, 85 - 1º

CASA DE SAÚDE SÃO CLEMENTE
CIRURGIA — ORTOPEDIA — PARTOS
Diárias a partir de 80 cruzeiros
Rua São Clemente, 271 — Telefone: 46-2828

DR. ALCIDES LEONI
DENTISTA
Cirurgia e Prótese — Eliminação dos focos dentários sob o contrôle dos Raios X — Serviço anexo de Radiografia Dentária para servir a Médicos e Dentistas. Marcar hora pelo telefone 29-6341
RUA BELA VISTA Nº 74 — E. NOVO

Com a Riqueza do Sangue Puro
mesmo na velhice êle é um
MILIONÁRIO DE SAÚDE
Forte, Alegre e Bem Disposto
Seja um "Milionário de Saúde", cuidando do sangue com TAYUYÁ DE S. JOÃO DA BARRA. Resultados excelentes como medicação auxiliar no tratamento das doenças do sangue em quaisquer das suas manifestações: reumatismo, feridas e úlceras, dartros, afecções sifilíticas na pele, dôres nos ossos e articulações.
TAYUYÁ DE SÃO JOÃO DA BARRA

FOGÕES A GÁS
VENDAS A PRAZO SEM FIADOR
Com garantia da fábrica
LOJA "DAKO"
181 - Av. Marechal Floriano 181
43-8278

SOLDA ELÉTRICA
USE OS NOVOS
ELETRODOS "ACTARC"
VERMELHO-BRANCO
COM MAIOR RESISTÊNCIA · COM MAIOR ELONGAMENTO · MAIOR APROVEITAMENTO · MAIS FÁCIL DE SOLDAR
O "NOVO" tipo de Eletrodo "ACTARC" — VERMELHO-BRANCO, junta às bem conhecidas qualidades do seu predecessor, algumas vantagens exclusivas, que o tornam o
MAIS PERFEITO DA SUA CLASSE
Fabricantes: HIME — Comércio e Indústria S. A.
Rua Teófilo Otoni, 52 - Caixa Postal, 593
RIO DE JANEIRO

ELECTROLUX
CR$ 1.950,00
VENDAS À PRAZO — SEM FIADOR
GARANTIA DOIS ANOS
ENCERADEIRAS, ASPIRADORES E ESPALHADORES DE CERA AUTOMATICOS — ACESSÓRIOS EM GERAL — AVENIDA RIO BRANCO, 40 - 1º — SALA 4, TELEFONE: 23-4947 — CRUZ & MIRANDA LTDA.

RESISTENTE! DURAVEL! INSUPERAVEL!
COLCHÃO AMERICANO
O PREFERIDO DE TODOS!
DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
GARANTIA DE 10 ANOS
FABRICA: R. BARÃO DE MESQUITA, 153
FONES 28-9249 - Gerência 48-7389 - Escritório
TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Avenida Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

Citroënistas
Para tudo o que disser respeito ao seu CITROËN
OFICINA MECÂNICA
E. G. MOTTIS
Especialista em carros europeus
PRAÇA SAENS PEÑA
Rua Desembargador Isidro, 121
Telefones: 48-6220 e 48-7220
CAPAS EM NYLON E MATÉRIA PLÁSTICA, SOB MEDIDA

Diário de Notícias
QUINTA SEÇÃO — Domingo, 18 de junho de 1950

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

NO PALCO

Tristão de Athayde

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O RENASCIMENTO do teatro é, sem dúvida, um dos fenômenos mais paradoxais da moderna literatura brasileira. O modernismo foi absolutamente pobre em teatro. Foi a-dramático. O teatro modernista não existiu no Brasil. Nem Mário de Andrade, nem Ribeiro Couto, nem Oswald de Andrade, (exceção), nem Antônio de Alcântara Machado, nem Graça Aranha, nem Prudente de Morais Neto, nem Sérgio Buarque de Holanda, para só falar dos prosadores da primeira geração modernista, escreveram para o teatro. As três peças de Oswald de Andrade foram a exceção para confirmar a regra e creio que jamais afrontaram o palco. O mesmo sucedeu aos grandes poetas da geração. Manuel Bandeira, Cassiano Ricardo, Raul Bopp, Guilherme de Almeida, Emílio de Moura, Carlos Drumond ou seus sucessores da segunda geração: Schmidt, Murilo, Vinicius, Jorge de Lima, etc. Dos prosadores da segunda geração só Otávio de Faria, creio eu, se interessou profundamente pela arte dramática, em sua dupla modalidade, o teatro e o cinema. Nem José Lins do Rêgo, nem Graciliano Ramos, nem Raquel de Queiroz, nem Jorge Amado, nem Érico Veríssimo, passaram do romance ao teatro.

E com a terceira geração modernista, a geração atual e particularmente a partir de Nelson Rodrigues que o teatro passou a ser o gênero característico e promissor, em face da decadência ou pelo menos da parada do romance e da poesia, que os novíssimos ainda não conseguiram agitar de modo decisivo. A geração de 1945, ainda está muito mais cheia de promessas e de tentativas que de realizações. E há nas letras atuais uma calmaria que ninguém pode afirmar se será precursora de um surto novo ou de uma longa apatia.

Meu inveterado otimismo e minha confiança nos moços me impedem de crer na segunda hipótese. Espero sempre na revelação de amanhã, por mais que as condições de hoje possam dar aparências de confirmação aos prognósticos sombrios das cassandras.

Mesmo na atual geração modernista o teatro está sendo menos uma revelação de grandes autores que uma imposição do próprio público. Está se dando com o teatro no Brasil de hoje um fenômeno de pressão do público sôbre os autores, que dificilmente não chegará a produzir nestes algum efeito criador. Geralmente se tem dado, na história literária do Brasil, duas hipóteses na imposição de uma escola ou de um gênero novo: ou a crítica precede a criação, como no naturalismo, ou a criação precede a crítica, como no romantismo. Mas ser o público que precede tanto a crítica como a criação, creio ser um caso novo. E' aliás um fenômeno muito sadio. E' prova de que êsse quarto elemento no circuito da criação literária — criador, obra, crítica e público — já começa a contar de modo decisivo. Conseguirá mover os demais? Os criadores e a crítica já vem movendo. O que falta ainda é a obra prima, são as obras mestras, pois o próprio teatro do sr. Nelson Rodrigues, apesar de sua importância, é tão contestável que a sua obra ainda está muito abaixo do seu autor.

O público, porém, enquanto espera pelo teatro nacional — e os ensaios de um Silveira Sampaio, de um Pongetti, de um Gustavo Dória, por mais superficiais que ainda sejam já prenunciam qualquer coisa de mais sólido e definitivo, que poderá ser o meio de despertar o ceticismo criador da terceira geração de moços desanimados ou abafados pelo ambiente — o público, enquanto espera, vai se lançando avidamente nas revelações de atores jovens, como Sérgio Cardoso, ou nas tentativas experimentais, como o teatro do estudante, o teatro negro, os teatros paulistas, o teatro de bolso, etc.

O êxito estrondoso da companhia francesa, êste ano, o maior a que já assisti por aqui desde que me entendo, é devido em parte a essa receptividade espontânea do público para o teatro, preparado porventura por vinte anos de incorporação do cinema aos hábitos quotidianos de tôda a população. Na imensa transformação política e cultural, por que vem passando o Brasil, desde 1920, êsse fenômeno é dos mais importantes.

Mas não basta para explicar a volta do entusiasmo do público frio do Municipal, que nos tinha há muito habituado a só sair de sua reserva encasacada, em face dos músicos ou dos tenores célebres. Se um Louis Barrault e sua "troupe" não fôssem realmente alguma coisa de muito sério, não conseguiriam quebrar o gêlo da granfinagem e encher as galerias do Municipal a cem cruzeiros por cabeça...

Aliás é curioso como essa "seriedade" de Barrault, como personalidade já agora capital da evolução do teatro no mundo moderno — e o próprio [illegible] veio das aventuras literárias mais desprezadas pelos homens "sérios". Êle nos conta, em seus deliciosos "Réflexions sur le théatre", como foi afinal do grupo [illegible] que nasceu a sua carreira teatral. Bem sei que, na [illegible] está em 1913 a grande figura de Jacques Copeau, o patriarca da renovação dramática francesa, e depois a de Charles Dullin, o mestre de Barrault. Êste, em 1913, quando Copeau lançava o "Vieux Colombier", dava então os seus primeiros passos. Não digo no palco, mas no assoalho de alguma mansarda parisiense ou provinciana... Foi de 1931 para cá que sua irresistível vocação dramática se veio impondo, até ser hoje, sem dúvida, com Jouvet, uma das duas maiores figuras da cena contemporânea.

O contraste entre os dois mestres da interpretação dramática é aliás radical. Vi-os em Paris, interpretando duas figuras clássicas — Tartufo e Scapin — e despertando nos meios literários e sociais as mais desencontradas reações. A mim me pareceram ambas perfeitas. Jouvet, todo imobilidade. Barrault, todo movimento. Pela primeira vez vi um Tartufo trágico. Geralmente os melhores atores, segundo a tradição da "Comédia Francesa", fazem de Tartufo uma figura jocosa, apalhaçada, turbulenta. Jouvet, pelo contrário, fêz um Tartufo, como deve ser a hipocrisia, todo voltado para dentro, impassível, implacável, glacial, ao mesmo tempo untuoso e dogmatizante.

Quando se diz do teatro que é a arte da ação, é preciso levar em conta, para ser verídica a afirmativa, que essa ação pode ser e deve ser, por vêzes, puramente interior, invisível. Jouvet realiza em Tartufo êsse teatro estático, do modo mais prodigioso, como Barrault realiza em Hamlet, no "Processo", em Scapin ou Baptiste o teatro dinâmico em todo o seu esplendor.

Êle compreendeu, como nenhum dos atores modernos, a afinidade profunda entre a palavra e a sua fonte imediata — o gesto. Marcel Jousse provou como o gesto, longe de ser uma conseqüência da palavra, é uma fonte do verbo. Antes de falar é que gesticulamos. A criança passa às vêzes dois anos de sua vida para aprender a falar. Mas desde o primeiro dia do seu nascimento, faz os gestos necessários a exprimir o seu mundo rudimentar de exigências. Assim ocorre nas próprias civilizações primitivas, muito mais gestuais que verbais.

O segrêdo da expressão perfeita não é o sacrifício do gesto ao verbo, ou vice-versa, mas a complementação de um pelo outro.

Essa complementação é que Barrault realiza de modo admirável, embora com a predominância do gesto sôbre a palavra. Não foi à-toa que sua primeira vitória dramática foi a estilização do cavalo bravo de Faulkner. Como o revelou na mímica do cavalo de circo, nos "adeuses" da Companhia, ou nos salões da embaixada. O estreante, de 1931, que lhe deu para o palco com uma vocação, poderíamos dizer religiosa de sua arte, é hoje um homem que conseguiu, definitivamente, encontrar a chave do silêncio. Pois, como diz em suas reflexões, o segrêdo da arte dramática é quebrar aquele terrível silêncio de uma sala de espetáculo, no escuro, face à boca luminosa da cena, esperando muda, passiva, hipnotizada, como um monstro imóvel.

Para nós, espectadores, a boca é o palco, é a luz. Para o ator a boca é a platéia, é a sombra, é o mistério, de onde vai surgir o entusiasmo ou a vaia ou, pior que tudo, o aplauso complacente e exangue. Todo isso é o drama do intérprete, na sua dupla personalidade, que faz do teatro o objeto das reflexões dos filósofos e das perplexidades dos estudantes que o palco seduz, em todos os povos.

Barrault começou pela mímica e ainda há dias, quando arrancou ovações com o seu Pierrot, e fêz de toda a sua harmoniosíssima companhia um conjunto de dança admiràvelmente bem enquadrado, mostrou ao público os segredos da sua originalidade.

Mas não creio que seja ainda êsse dinamismo, essa junção da palavra e do gesto, com a exaltação dêste de modo tão inteligente e expressivo, que seja o grande segrêdo de Barrault.

Foi ouvindo-o dizer os "Diálogo das Carmelitas" de Bernanos e representar Kafka depois de Shakespeare, que senti a grandeza dêsse jovem intérprete marcado pelo Gênio do palco. O teatro para Barrault é uma missão, é uma consagração, é uma vocação de tipo religioso. O que nêle é grande é quando a sua personalidade sai do campo puramente natural, para tocar o plano místico. Pode tratar-se de uma falsa mística. Não importa. Quando a mística é autêntica, ainda melhor, pois só a Verdade realiza a grandeza do homem. Mas basta sair do profissional ou do burocrático, do quotidiano ou do artificial, para que o homem comece a se transfigurar. Quando se entrega sem reservas a êsse apêlo de uma vocação superior, sua humanidade começa a tocar a sua grandeza.

Pois essa entrega apostólica à sua missão de arte é que faz de Barrault um caso sério, absolutamente sério. O palco é uma barreira, um isolante, um desumanizador. E' preciso um esfôrço heróico, uma vocação de tipo religioso, uma entrega total para que se torne um elemento de transfiguração.

Ouvindo-o falar sôbre Bernanos, como o vendo dançar como Pierrot, ou lutar como Hamlet ou Joseph K. contra as fôrças desencadeadas da Adversidade, senti um homem marcado por uma predestinação, ordenado a uma missão. Em suas mãos, em suas palavras, em seus pés, a arte dramática volta a uma grandeza, que tem um papel muito mais a desempenhar na história da humanidade.

Quando se vem falar na decadência da França, e na "imoralidade" do seu teatro de "boulevard", — é preciso mostrar a êsses senhores "bem pensantes" ou a êsses cavalheiros céticos, que um país onde se lêem Gide, Mauriac e Camus, Kafka e Shakespeare, Bernanos e Sartre, é um país que está distante da [illegible] e do êrro, e [illegible] pelo Jouvet ou Barrault, está muito mais distante de um renascimento que de uma agonia.

(Conclui na 4ª página)

Brigadeiro & Cristiano

Rachel de Queiroz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O leitor, como sempre o bom e generoso e um pouco ingênuo leitor, pede-me que lhe dê «instruções» a respeito dos candidatos à presidência no pleito de 3 de outubro próximo. Valha-nos Deus que no meio das decepções e dos desgostos desta vida ainda temos a nos dar coragem e consôlo tais provas de confiança: ver pessoas de bem que aceitam a honestidade da gente, que nos pedem candidamente um palpite, não porque o considerem uma barbada, mas apenas porque o sabem sincero, porque sabem que a opinião da gente pode ser errada, mas não será nunca vendida ou alugada. Pelo menos é isso que êles dizem nas suas cartas e daqui lhes mando um agradecimento muito comovido.

— Mas feito êste parêntese pessoal e de certo modo irrelevante, vamos às «instruções».

Confesso que, se eu pudesse, fazia todo o mundo votar no Brigadeiro. Foi o nosso candidato em 1945 e bem se viu quantas desgraças decorreram do fato de haver êle perdido a eleição. (Estaria por exemplo o queremismo nesta insolente maré montante, caso o Brigadeiro fôsse o presidente da República?). E é agora, o Brigadeiro o nosso candidato, como o será de todas as pessoas de juízo que não desejem ver Getúlio na presidência ou não desejem assistir a um golpe de estado para evitar Getúlio presidente. Pois, mesmo com bom fim, como o seria nesse caso, golpes de estado são altamente perigosos.

Não que eu saiba de nada contra o simpático mineiro Cristiano Machado. Cristiano Machado, candidato à presidência da República, só tem um defeito, a meu ver: o de ter chegado tarde. Houvessem apresentado o seu nome na época da lamentável inflação dos gasparinos, estaria tudo no melhor dos mundos. Não se rompera ainda o acôrdo inter-partidário, a UDN aceitaria Cristiano de braços abertos, o PR, partido pràticamente mineiro, se regosijaria em sufragar o nome de um patrício e os outros partidos menores e limpos, como o PSB e PL provavelmente o aceitariam; quantos à demais arraia miúda, o partido de Silvestre, o pote, etc., êsses votariam como sempre em quem seu mestre mandasse. Mas o presidente da República obstinou-se nos bias, as ambições insofridas dos pessedistas viam um candidato em cada soldado do partido (sendo cada um eleitor de si mesmo): o resultado foi o que conhecemos. E falando nisso, ocorre-nos outro defeito da candidatura Cristiano, e êsse o maior e quase insanável: são os seus correligionários. Todos sabemos o que é PSD: mais um ajuntamento que um partido, sem programa, sem objetivo, sem unidade, sem direção. O seu próprio nome é uma ironia, pois chega a parecer pilhéria ver êsse grupo de reacionários de mentalidade mais estreita do que a de um cura franquista se dizer «socialista», ou êsses fechadores de congresso, êsses saudosistas do Estado Novo, se rotularem de democráticos! Partido que, para se acomodar, para deixar de lavar em público a roupa suja, precisou da intervenção militar do general Pedro Aurélio — sabe Deus à custa de quanto rebenque e de quanta ameaça!

Sendo portanto o sr. Cristiano Machado um presidente feito pelo PSD, poderá êle, por maior que seja a sua boa vontade, a sua honesta sinceridade, romper a têia de compromissos, de arranjos, de promessas, de ajustes secretos que a apresentação da sua candidatura representou? Que fará êle para se esquivar a pagar «os financiamentos» políticos a que estará amarrada a sua eleição, como poderá mostrar cara feia a quem o escolheu e cortar as azas a quem quebrou lanças por seu nome?

Não conheço pessoalmente o sr. Cristiano Machado. Mas conheço e amo a família Machado, de cujo grupo fraternal fazem parte, além do candidato, a minha querida amiga escritora Lúcia Machado de Almeida, o meu caríssimo e ilustre compadre Aníbal Machado, e o saudoso comandante Otávio Machado, homem tão fino, tão inteligente, tão bom de continuar vivendo; mas foi êle que morreu enquanto a multidão dos burros, dos chatos, dos safados vai ficando. Dizia eu pois que não conhecendo o sr. Cristiano Machado, mas conhecendo a família Machado, tenho todos os motivos para supor que o candidato puxe aos seus; e que seja portanto um dos anjos daquela categoria humana que Ribeiro Couto chamou de «o homem cordial». Aliás, tudo que tem feito e dito o candidato, depois que está o seu nome em foco, só tem confirmado êsse conceito. Sua cortezia chega ao ponto de declarar a um reporter que Getúlio «é outro candidato digno». E sendo assim o sr. Cristiano Machado um homem cortez e brando, uma alma delicada, um intelectual pouco afeito ao duro trato com a escória humana tão encontradiça na política, sendo como é o «homem cordial», terá fôrças, e ânimo, e hábitos de luta para enfrentar a legião dos comedores acostumada à tripa forra na Copa e na Cozinha, gente que enquanto houver angu na gamela, — quero dizer, enquanto houver PSD no govêrno — considera-se a «dona natural» da comelança? Poderá o sr. Cristiano Machado realizar êsse trabalho de Hércules e limpar as cavalariças do Catete?

Já o Brigadeiro — trata-se de um disciplinador conhecido. E há coisa de que careça mais êste país do que de um pouco de disciplina? Disciplina com justiça e dentro da lei — é claro, mas inapelável e rigorosa. Para aplicá-la nasceu o Brigadeiro — o oposto do «homem cordial», um homem feito mais de arestas do que de curvas, um severo, um vigilante, um esculpido em pedra.

Aí, não o meu simples voto daria eu, mas todos os meus direitos políticos, para ter o privilégio de assistir ao espetáculo dado pela turma dos regabofes no momento do seu ajuste de contas com o Brigadeiro... Será possível que a gente morra sem jamais ver uma coisa dessas?

De qualquer forma, as razões acima expostas procuram demonstrar porque julgo indispensável cerrarmos fileira em tôrno do Brigadeiro. E' porque enfrentamos um caso de vida e morte e não podemos facilitar pois já está o papão de São Borja amolando os dentes e afiando a faca para melhor nos carnear. Quer positivamente, elegendo-se, quer negativamente, provocando um golpe militar que o impeça de eleger-se, Getúlio representa ameaça de gravidade imensa.

Não fôsse êsse perigo, a eleição de 3 de outubro valeria como um agradabilíssimo torneio democrático entre dois homens ilustres e bem intencionados, e pouca diferença faria que vencesse um ou vencesse o outro.

Mas com o «exilado» de bombachas, lá no sul, a bôca escorrendo o sangue dos terneiros gordos sacrificados a centenas, (dizem que por trás da casa grande do Itu há uma montanha de ossos brancos, igual à que havia junto à caverna do Ogre), com o «pai dos pobres» a nos ameaçar com o seu «populismo», os seus demagogos, o número vergonhoso mas inegável dos seus fanáticos, ninguém pode pensar em torneios nem em justas elegantes. E' agarrarmo-nos ao Brigadeiro como única tábua de salvação nesta hora de mar grosso. E pedir ao próprio sr. Cristiano Machado, homem sabidamente bom, inteligente, democrata, honesto, que não colabore na divisão dos contados, dos chorados votos democráticos com que conta êle próprio: pois com o PSD às favas e vá êle próprio votar no Brigadeiro, por amor da salvação nacional.

— Do sr. Rodrigo M. F. de Andrade recebi a seguinte carta:

«Cara Raquel. — Fiquei muito agradecido a você pela simpatia das referências de sua crônica de domingo, no «Diário de Notícias», ao livro que temos em preparo, por iniciativa do Leonídio Ribeiro.

Peço-lhe, porém, o favor de retificar o título que você atribui ali à obra a ser editada sob o patrocínio da Sul-América: êsse título não será **História das Artes Plásticas no Brasil** e sim **As Artes Plásticas no Brasil**. A retificação importa bastante, porque os estudos feitos e os subsídios obtidos até agora ainda são insuficientes para a elaboração adequada de uma história daquele aspecto da civilização material de nosso país. O livro constituirá um panorama das artes plásticas no Brasil que, embora assinale e ponha em destaque as etapas e as modalidades principais da evolução das artes em nosso território, não terá, entretanto, por objetivo lhes traçar a história, com o critério indispensável a essa tarefa.

Espero, não obstante, que a obra resulte numa contribuição importante para o historiador do futuro. Assim também, confio em que ela possa influir no sentido de favorecer e estimular a iniciativa das doações particulares em benefício de Ouro Preto, que você advoga mais uma vez tão generosamente, em sua crônica, pois mostrará, pela palavra de especialistas de grande autoridade, nacionais e estrangeiros, o valor inestimável do conjunto de obras de arte de inspiração genuinamente brasileira reunidas naquela cidade histórica.

Afetuoso abraço do amigo e admirador muito obrigado. — **Rodrigo M. F. de Andrade**».

BAILES DE MÁSCARAS NOS TEATROS IMPERIAIS

Gilberto Freyre

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

UMA das novidades do meado do século XIX no Brasil, foi o baile mascarado em teatro, pelo tempo do Carnaval.

O primeiro foi o do Teatro de São Pedro de Alcântara no Rio de Janeiro, no ano de 1844. Em 1845, os demais teatros da Côrte fizeram os seus bailes mascarados, distinguindo-se os que se realizaram nos dois teatros de João Caetano, no da Praia Grande e no de São Francisco de Paula. Estava lançada a moda e desviado o Carnaval fino de cidade, no Brasil, da tradição de "entrudo", ao que parece oriental ou indiana, para a de baile de máscaras à maneira do francês ou italiano.

Em 1848 era o Recife que se dispunha a realizar grandioso baile de máscaras — pois em 1847, no Teatro Apolo já se esboçara um "baile mascarado" — estimulado pelo "Diário de Pernambuco", de 18 de fevereiro, com palavras que refletem o espírito de uma nova época: "Pernambuco cuja capital rivaliza em luxo e polidez com a côrte dêste Império, não deve ser vítima dos prejuízos do século XVIII em que as nossas janelas eram cercadas de miúdas gelozias, às portas de urupema, etc., etc."

Com efeito, resolveram pernambucanos interessados em não deixar o Recife em situação de inferioridade para com a Côrte, construir um grande pavilhão ou pagode na capital de Pernambuco para o baile de máscaras do ano de 48: um pavilhão guarnecido de cadeiras, as do lado direito destinadas às senhoras, as do lado esquerdo aos cavalheiros.

Só os mascarados poderiam dançar. As pessoas sem máscaras ou sem "vestidos de mascarados" ocupavam camarotes como simples espectadores. Admitia-se o uso de dominós, com meia máscara. A máscara deveria ser considerada sagrada. Não se admitiam bebidas espirituosas. Nem mesmo o fumar.

Durante as danças deveria reinar "o mais completo silêncio". Tôda a pessoa que perturbasse a harmonia e o silêncio da assembléia, seria mandada retirar do salão pelo mestre-sala, informa gravemente o mesmo "Diário" de 19 de fevereiro.

E certo que êsse carnaval elegante, silencioso, de fantasias de sêda, não matou o outro: o grosseiro, plebeu, ruidoso, com oportunidades para os moços expandirem sua mocidade, para os negros exprimirem sua africanidade de certo modo recalcada nos dias comuns, para pretos, escravos, moças, meninos gritarem como se não fôssem de raça, de classe, de sexo e de idade oprimidas pelos senhores dos sobrados.

Mas veio, a despeito daquela exigência de silêncio opressor, dar oportunidade a outros reprimidos para se expandirem dentro de fantasias de sêda e sob máscaras consideradas "sagradas". A oportunidade a efeminados para se trajarem de modo semelhante ao das mulheres. A oportunidade a mulheres meio masculinas para se trajarem de modo semelhante ao dos homens. A oportunidade a homens obrigados por ofício ou condição social a uma solenidade quase fúnebre de comportamento, a pularem, saltarem e dançarem quase como se fôssem estudantes.

Numa sociedade como a patriarcal brasileira, cheia de repressões, abafos, opressões, o Carnaval agiu, como, em plano superior, agiu a Confissão: como meio de se livrarem homens, mulheres, meninos, escravos, negros e até indígenas, de opressões que, doutro modo, a muitos teria sobrecarregado de recalques, de ressentimentos e fobias. Os bailes de máscaras juntaram-se ao entrudo como meios de desobstrução psíquica e ao mesmo tempo, social.

OS ESPECTROS NA OBRA DE SHAKESPEARE

A. Fonseca Pimentel

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

OS ESPECTROS e as aparições constituiram sempre um grande recurso do teatro, de que têm lançado mão, em maior ou menor escala, com menor ou maior poder de sugestão, numerosos e notáveis dramaturgos de todos os tempos e tôdas as nações.

Já há quase dois mil e quinhentos anos, Ésquilo, o pai da tragédia, utilizava, com intensidade dramática poucas vêzes ultrapassada pelos seus sucessores, a apresentação de fantasmas em plena cena.

Assim, em *Os Persas* — essa magnífica e patética epopéia teatral, na qual assistimos ao desespêro de Xerxes, seu exército e sua gente, após a tremenda e total derrota de Salamina em face dos gregos — vemos aparecer o espectro de Dario, o poderoso construtor da grandeza persa, que retorna do Além para lamentar a defecção de seu filho e seu povo e anunciar-lhes novas e terríveis privações.

Em *As Euménides*, terceira e última parte da imortal *Oréstia*, aquele que foi, com tôda a razão, qualificado o mais *homérico* dos trágicos gregos, recorre novamente ao processo e mostra-nos o fantasma de Clitenestra implorando às Erínias que não poupem, na missão punitiva que lhes cabe, seu filho Orestes, o matricida. Como é sabido, as Fúrias não puderam atender à súplica de Clitenestra, pois Apolo, intervindo no julgamento de Orestes, pleiteia e obtém a sua absolvição.

Sófocles parece ter sido o único dos três grandes trágicos da Hélade e não lançar mão de aparições, na elaboração da sua obra, não as havendo, pelo menos, nas suas produções que chegaram até nós. Isso, porém, não é muito significativo, pois tais produções representam uma parte mínima da obra total do autor, quase tôda perdida para nós (*).

Quanto a Eurípedes, encontramos, quando nada, um espectro nas dezenove peças que nos ficaram do seu teatro: é o de Polidoro, nessa patética e terrível *Hécuba*, cuja representação, perante mulheres e crianças, Cícero condenava, como se pode ver das *Tusculanas (lib. I, XVI)*.

Mas o mestre supremo na apresentação de aparições extra-terrenas na ribalta — quer pelo grande número delas, quer pela sua incomparável fôrça dramática — é Shakespeare.

Os espectros e fantasmas povoam, com efeito, a sua obra, a ponto de fazerem sorrir o cético Voltaire, que entendia haver, em *Macbeth*, almas do outro mundo em demasia.

Duas causas parecem-nos explicar, senão no todo, ao menos em boa parte, a preferência marcada de Shakespeare pelas aparições que pululam nas suas peças.

A primeira é a própria constituição individual do poeta, que, como se sabe, foi um espírito obsecado e torturado pelos problemas do Além, da sobrevivência, da vida *post-mortem*. Paul Arnold, no seu excelente ensaio *Frontières du Théâtre*, presta-nos, a respeito, ilustradores esclarecimentos, que podem, a *grosso modo*, sintetizar-se numa frase: "Pour lui (Shakespeare) la mort n'est jamais un aboutissement mais un danger, la possibilité d'un malheur pire, la chasse fantastique de l'épouvante". O drama de Hamlet vem a ser, assim, o próprio drama de Shakespeare, e é o autor também — e não só a personagem — que declama o celebérrimo solilóquio do "To be or not to be".

Outra razão há, porém, que acresce à primeira, para levar Shakespeare a tanto se utilizar dos espectros no seu teatro. E' a universalmente conhecida credulidade dos habitantes do além-Mancha para com as aparições, as almas penadas e, de modo geral, as manifestações sensíveis da vida extra-terrena.

Os castelos mal assombrados da Inglaterra são famosos em todo o mundo. De um dêles extraiu Oscar Wilde o seu maravilhoso *Fantasma de Canterville*, no qual nos dá, de resto, preciosas informações sôbre o assunto. E um paciente e original pesquisador, como John H. Ingram, já se deu, mesmo, à tarefa de realizar como um inventário de tais mansões habitadas de sombras, no livro intitulado *The Haunted Homes and Family Traditions of Great Britain*, ao qual vemos alusão, assim como a outros trabalhos do gênero, no *Essai sur les Apparitions*, de Schopenhauer, tradução francesa de Auguste Dietrich, publicada em Paris, em 1912.

Seja, contudo, qual fôr a explicação, o fato inquestionável é ter sido Shakespeare, de todos os grandes poetas dramáticos que já possuiu o mundo, o que mais apelou, em sua obra, para o sobrenatural, em geral, e, em particular, para os espectros.

Sem nos determos no *Sonho de uma Noite de Verão* e *A Tempestade*, cujo ambiente (como nem podia deixar de ser, em tais fantasias feéricas) é, de princípio a fim, francamente do irreal e do extraordinário e onde enxameiam as fadas e os espíritos, mencionaremos, em primeiro lugar, *Henrique VIII* (*King Henry VIII*), essa produção dos últimos tempos, em que já se mostram, com evidência, os sinais do declínio do dramaturgo e em que a crítica reconhece, modernamente, a colaboração de outro autor, John Fletcher.

Assistimos, nessa peça, a uma aparição sobrenatural. A rainha Catarina, já repudiada por Henrique VIII, o barba-azul inglês, adormece na sua câmara e vê surgir um grupo de seis espíritos — espíritos de paz, como os chama ela — que a consolam na dôr, prometendo-lhe "eternal happiness" e oferecendo-lhe, simbòlicamente, uma grinalda. A soberana desperta, sobressaltada, e chama por Griffith, o seu fiel porteiro de câmara, que afirma não ter visto entrar ninguém pela porta a que monta guarda e atribui a aparição a sonho — "good dreams" — da rainha.

Em *Ricardo III* (*King Richard III*), temos uma das mais notáveis, expressivas e dramáticas aparições de todo o teatro de Shakespeare, a qual, como a precedente, pode, todavia, ser levada à conta de um sonho da personagem: é a que antecede a derrota e a morte do último dos Plantagenetas, na planície de Bosworth.

Ricardo III, monstro integral, como se poderia chamá-lo, disforme que era fisicamente e destituído, do ponto de vista moral, de todo escrúpulo e todo sentimento, a não ser a sua imensa e ilimitada ambição, Ricardo III, para conseguir os seus objetivos de converter-se em rei da Inglaterra e nessa posição se manter, ainda que apenas por dois anos, comete uma série interminável de crimes hediondos, como é, aliás, da História. Entre as suas vítimas, incluem-se o rei Henrique VI e o príncipe Eduardo, seu filho; a rainha Ana, o duque de Clarence e os dois filhos de Eduardo IV, respectivamente, espôsa, irmão e sobrinhos do próprio criminoso; e, mais, o conde Rivers, lord Hastings, lord Grey, sir Thomas Vaughan e, até, o duque de Buckingham.

Ricardo III, como Calígula, tinha, com efeito, por divisa o famoso *oderint, tum metuant*. Como conseqüência, o seu reinado foi, por excelência, o reinado do sangue e do terror. E, como conseqüência, também, não tardou muito a lavrar, por tôda a Inglaterra, o descontentamento contra o usurpador, e, por fim, a estalar a revolta, chefiada pelo conde de Richmond.

Estamos, então, na peça de Shakespeare, pelas alturas da cena III do V ato: véspera da batalha de Bosworth. Ricardo deita-se, na sua tenda de campanha, após haver preparado — com Norfolk, Ratcliffe e Catesby — os planos para o encontro decisivo do dia seguinte. Sua alma, porém, é tôda inquietude e seu coração, todo sobressaltos. E, assim, adormece o rei. Aparece, então, em cena, sucessivamente e num desfilar sinistro, povoando-lhe o sono de terror, do mesmo terror que êle espalhara por todo o país, os espectros das suas vítimas, de Henrique VI ao duque de Buckingham. E tôdas, sem exceção, numa sêde incontida de vingança, vêm desejar-lhe e augurar-lhe a derrota e a morte para a manhã seguinte, num surgir e desvanecer interminável e tétrico de fantasmas, que entoam uma espécie de ladainha fúnebre e fatídica.

Exemplo dela, na impossibilidade de transcrever aqui tôda a cena, que se revela de beleza e poder dramático extraordinários, são as palavras candentes dos filhos adolescentes e inocentes de Eduardo, estrangulados na Tôrre de Londres, por ordem do próprio tio, que afastava, por essa forma, a sua eventual e remota aspiração ao trono:

"Ghosts. Dream on thy cousins smo-
[ther'd in the Tower;
"Let us be lead within thy bosom,
[Richard,
"And weigh thee down to ruin, shame,
[and death!
"Thy nephews' souls bid thee despair,
[and die."

Até aqui, conforme observámos,

(Conclui na 4ª página)

ODE POLITONAL

Oswaldino Marques

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Encordoada de ventos na pilastra que sustenta a tarde,
Voltas o rosto (allegro !) para algum sol incriado,
Desatenta de tua nudez drástica — rampa de vertigens
Por onde correm em atropêlo as panteras do instinto.

Teu corpo é mais que a habitual corografia
De colinas, várzeas e amenos recôncavos;
E's não-euclideana, contemporânea das aeronaves
— Com teu estudo inauguro uma nova astronomia.

Brancuras saturnianas escorrem do teu pescôço,
Espraiam-se por desfiladeiros receptivos,
Plasmam com flexuosa matéria teus seios tenazes,
Até se dissiparem em noturnas mesopotâmias.

Ah! Para subjugar-te seria preciso saquear antes tuas aldeias,
Incendiar mesmo os cataventos, as tôrres dos anemômetros;
Dragar teus banhados onde crocodilos modorram,
Converter-se em salamandra para cruzar tuas sebes de fogo,
Destruir sem demora teus paióis de cio,
Apoderar-se das munições com que instigas insurreições,
Arrancar com os dentes a cápsula da granada
E reduzir a pedaços o reduto inimigo.

Vir cosendo-se pela parede, acumpliciado com a noite,
Arrombar a porta do teu esconderijo,
Entrar de flanco, a pistola em punho,
Jogar em teu rosto a denúncia do refletor,
Pegar-te pelos cabelos, desenraizar-te do medo
E arrastando-te para os altos e desertos terraços
Possuir-te como a onda possui o náufrago.

Mulher, mulher agrária de ondulantes campinas,
Meu trator poético inùtilmente te lavra;
Os rebentos são sufocados por ervas daninhas
E quando conseguem burlar a relutância das pedras
E a fôice inconsistente e ubíqua da geada
E os fungos que carcomem a blindagem do arado,
Irrompe, salivando, a caincalha das chamas
E ateia nas espigas a lepra vermelha.

E's fenícia ou sarracena ?
Em teu olhar felino há javas de quebranto,
Descem galeras ágeis nos "rápidos" de tuas ancas,
Frisos de escravos fortes, de olhos sangüíneos,
Impelindo os remos sob o látego da urgência.

Prefiro-te, porém, coroada de arcos-voltaicos,
Anunciada a gás néon na cumieira dos edifícios,
Aclamada nas praças de esporte, nos balneários,
Sobrevoada por esquadrilhas de aviões,
Saudada pela artilharia da costa
Quando, nos estaleiros, disfarçada em navio, és lançada ao mar,
Filmada por todos os movietones do mundo,
As lâmpadas de magnésio lavando-te de luz clarete,
Na sala de projeção, o desiludido desiste do suicídio,
O estudante te saboreia em suspenso,
Tua efígie nos jornais, nos cartazes, nos tapumes, moedas e lapelas,
— Vê ! Tornei-te célebre !

Ah, de tua janela, desnastra sôbre mim teus cabelos,
Tombando molemente em rôlos de alecrim e noite !
Tecerei com êles uma escada veronesa
Para subir (gajeiro ! gajeiro !) à tua boca !

SÃO JOÃO BAIANO

Herman Lima

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

DAS lembranças da Bahia, a que sempre me enternece mais é a das suas festas de junho, os festejos de São João dos meus tempos de estudante, quando os estudantes eram ainda os donos da cidade.

E' que em nenhuma outra ocasião como nessa o imenso coração do seu povo se revelava com uma generosidade tão larga e tão tocante, no propósito de fazer com que os rapazes de todo o Brasil que a ela acorriam, em especial para o curso de sua gloriosa Faculdade de Medicina, tivessem, por um dia que fôsse, a presença do lar distante, envolto àquela hora nas alegrias da ruidosa festividade.

Tenho bem vivo ainda o encantamento dêsse primeiro encontro com a família baiana, a fidalguia de grandes senhores, com que os donos das casas, tanto das mais ricas como das mais humildes da vizinhança, atendiam aos nossos "pedidos de cangica" e nos abriam as portas, mais tarde, para as gostosas comemorações do santo.

Minha "república" dessa época ficava diante do velho Convento do Desterro, donde saem, pelas mãos das freirinhas que ninguém vê, os mais belos trabalhos de agulha, para as prendas das moças granfinas da terra, e os licôres de fruta, do mais esquisito sabor.

Desde uma semana antes, havíamos feito larga distribuição do peditório de praxe, em versos ingênuos, que ainda hoje conservo, entre os meus papéis, na sua fôlha amarelecida dum tempo apenas de sonhos e de esperanças:

Aproximam-se fagueiros
Os festejos de São João
Um dia a mais nas folganças
Se nos oferece à mão.

Justo nos é recorrer
À vossa delicadeza,
Pedindo que nos dispense
Benevolência e fineza.

Queremos nós nesse dia
Fazer um lauto jantar...

E aí vinha a costumeira relação de gulodices desejadas, a galinha e o peru, o presunto e o leitão, a laranja e "a uva deliciosa de que a gente tanto gosta como fruta de primeira", doces e vinhos, pastéis e pudins, cigarros bons, cangica e charutos e até mesmo o "*champagne*, que sempre se usa, quando nos mandam em presente a que se não faz recusa".

Ao cair da tarde, começava a ansiosa expectativa dos presentes. Volta e meia, apontava na esquina um portador, que era logo assediado com perguntas dos colegas, de alcatéia, não fôsse haver extravio, pois outras tantas e tão gulosas "repúblicas" como a nossa se assestavam traiçoeiramente pelas cercanias. Muita vez, era claríssimo o destino da comezaina, impossível a dúvida, mas era preciso esclarecer o assunto no curso dum interrogatório por demais tendencioso, de que não raro surgia uma compensadora retificação para o nosso lado — e quantas bandejas fartas, quanto tabuleiro de doces, deixava de seguir assim o endereço primitivo, para alvorôço da nossa turma!

O certo é que ninguém altava ao apêlo dos estudantes. Vinham os pratarrazes de cangica tão fi-

(Conclui na 4ª página)

LETRAS HISTÓRICAS

O MILAGRE

Mozart Monteiro

(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

SUGEREM ALGUNS leitores que não encerremos esta pequena série de artigos, na qual se projeta o vulto de Santo Antônio de Lisboa no cenário da História Humana, sem falarmos de seus milagres, — tantos e tão conhecidos, que lhe deram o cognome de Taumaturgo.

E' com prazer que aceitamos a sugestão; mas só em parte podemos aceitá-la.

Nestas colunas, em que se trata de assuntos históricos, pode-se falar da realidade histórica do milagre e de como se deve comportar o historiador em face dos milagres atribuidos a vultos da História. Do que não devemos falar é de cada um dos fatos sobrenaturais atribuidos a Santo Antônio de Lisboa ou a qualquer outro santo, tentando examinar, analisar, criticar êsses fenômenos, que se enquadram na História religiosa mas que fogem à História profana, que é a História da Humanidade, a História da Civilização, a História Universal ou Geral, que se costuma escrever sem a presença de Deus, como se houvesse incompatibilidade entre Deus e a História, ou mesmo entre Deus e a Ciência.

Entretanto, como a História, no seu estado atual, seja uma ciência, cujo método está organizado e deve ser seguido; e como, de acôrdo com êsse método, o campo da Ciência não se deva confundir com o da Religião, — faremos, a propósito dos milagres de Santo Antônio, considerações sôbre o milagre perante a História.

Antes de tudo, porém, cumpre-nos dizer algumas palavras acêrca do conceito de milagre, do milagre fora da História científica, do milagre no campo geral do conhecimento humano.

* * *

Sem pretendermos definir um fenômeno que a própria Escritura Sagrada, ao que nos parece, não define, e do qual os autores sacros não tiveram o ensejo de dar um conceito sistemático, podemos talvez dizer que o milagre é uma obra divina, que não entra na ordem natural das coisas e que é superior às fôrças humanas.

O milagre supõe a existência de um Deus Onipotente, criador do homem e das coisas. E', portanto, em sentido estrito, matéria religiosa.

Tôdas as pessoas, todos os sistemas filosóficos que neguem a existência de um Ser Supremo, — pessoal, distinto, perfeito, cuja inteligência e poder ultrapassem tudo o que o homem hoje conhece, — não podem aceitar a idéia de milagre.

Mesmo os que acreditam na existência de Deus, podem ser divididos em duas categorias, conforme observa Kant, na Crítica da Razão pura. A 1.ª é a daquêles que, rejeitando tôda a revelação, — isto é, o conhecimento que Deus concede ao homem, por meios sobrenaturais, sôbre as verdades fundamentais do Cristianismo, — crêem, todavia, na existência de Deus e na imortalidade da alma. A 2.ª categoria é a daquêles que acreditam num Deus livre e inteligente, criador e conservador do universo, Ser Supremo e perfeito. Os primeiros são deistas; os segundos são teistas. Deismo e Teismo não são, portanto, a mesma coisa.

* * *

E' interessante observar que a possibilidade do milagre temsido admitida por todos os povos, antes mesmo do aparecimento do Cristianismo. E também é curioso notar que a maioria dos fundadores das grandes religiões, — Zoroastro ou Zaratustra, Confúcio, Buda e Maomé, — não fizeram milagres. Isso contudo não impediu que seus discipulos lhes imputassem alguns.

Buda ordenou aos discipulos que não fizessem milagres; e Maomé, embora instado pelo povo para fazê-los, nuca fêz nenhum, chegando mesmo a confessar, várias vêzes, que não tinha poder para tal.

* * *

O conceito teológico do milagre, conforme as idéias contidas na obra de Santo Tomás de Aquino, é que o milagre é um fato que, afetando fortemente os sentidos, põe em movimento tôdas as faculdades cognoscitivas dos espectadores, sejam sábios ou ignorantes. O milagre, — conforme ainda o conceito teológico, — é um fato que não pode ser atribuido às fôrças da Natureza, nem explicado pelas leis que regem «o curso ordinário que Deus estabeleceu no Universo». Sòmente Deus pode obrar o milagre. Só Ele é capaz de produzi-lo, e, por conseguinte, a Ele, apenas, deve ser atribuido.

Entretanto, a Teologia admite que Deus se utilize de anjos e santos para a realização dêsses fatos.

* * *

Observa Santo Tomás de Aquino tres distintas classes de milagres: — os que se operam acima da natureza, como a ressurreição de um morto; contra a natureza, como a conservação daquelas crianças, no fôrno acêso de Babilônia, sem se queimarem; e fóra da natureza, como a conversão de água em vilho, ou como a cura imediata de um enfêrmo.

Segundo outra classificação, os milagres podem ser físicos, como a multiplicação dos pães; intelectuais, como a visão profética; e morais, como a conversão de São Paulo na estrada de Damasco.

* * *

Vejamos agora, em rápidas palavras, como se apresentam os milagres no campo da História.

Todos os racionalistas, por não crerem na existência de um Deus Onipotente, criador e conservador do Universo, rejeitam a idéia de milagre.

Renan chega a negar que o milagre seja um fato histórico; entretanto, existem relatos históricos de milagres: na Sagrada Escritura, na História Eclesiástica, na Agiografia, onde se narram vidas de santos e, atualmente, nas páginas da História da Igreja relativas aos milagres de Lourdes, de Fátima, e de outros santuários.

Muitos milagres de Lourdes, controlados e testemunhados por homens de ciência, aguardam explicações de que possa ser excluida a vontade divina.

* * *

Talvez se possa dizer que, excluidos os milagres, desapareceria a essência do Cristianismo, pois é pelos seus fundamentos miraculosos que essa religião se põe, incomparàvelmente, acima das outras. Já se disse que Deus, através dos milagres, é fiador da Verdade sôbre que repousa a doutrina cristã. A vida de Jesus não pode ser explicada, nem compreendida, sem o milagre.

* * *

Há também falsos milagres. Para os católicos, só a Igreja pode distinguir entre os verdadeiros e os falsos.

Os católicos não podem discutir os milagres da Sagrada Escritura.

Quanto aos milagres que figuram nas biografias dos santos, nem todos são verdadeiros. Aquêles, porém, que a Igreja, em processos de canonisação, admite como provas de santidade, são irrecusáveis para os católicos; pois que o exame dos fatos miraculosos atribuidos a alguém no processo de canonisação, não é apenas rigoroso: é rigorosissimo, nêle chegando a entrar, para negar e discutir perante o Consistório, as virtudes e os milagres do candidato a santo, o «advogado do Diabo», uma espécie de promotor humano da Justiça Divina.

* * *

Dos vinte e cinco mil santos até agora reconhecidos pela Igreja, René Fülop — Miller escolheu apenas cinco para o livro que escreveu e a que deu o titudo de **Os Santos que abalaram o Mundo**: — Santo Antão, o santo da Renúncia; Santo Agostinho, o santo da Inteligência; São Francisco, o Santo do Amor; Santo Inácio, o santo da Fôrça de Vontade; e Santa Teresa, a santa do Extase. (Foi do nome Antão, da ermida de Santo Antão dos Olivais, próxima de Coimbra, e onde se instalaram os primeiros franciscanos chegados a Portugal, que frei Fernando Martins de Bulhões adotou o nome de Antônio, passando depois à História como Santo Antônio de Lisboa e, também, Santo Antônio de Pádua, cidade onde transcorreu o epilogo de sua existência. Como quer que em inglês se diga Saint Anthony para designar Santo Antão e Santo Antônio, e em francês sejam ambos os santos chamados Saint Antoine, acontecendo talvez coisa semelhante noutros idiomas, é comum, em traduções portuguesas, e mesmo em trabalhos originais dessa lingua, chamar também de Antônio ao santo egipcio. A localidade, próxima de Coimbra, e que recebeu o nome da citada ermida, já não se chama Santo Antão, mas Santo Antônio dos Olivais).

* * *

No prefácio de sua obra, — ao qual deu a epígrafe de «Ao leitor moderno», — faz René «Fülop — Miler um estudo sôbre as relações entre a Religião e a Ciência, nos dois últimos séculos. A bibliografia, — religiosa, científica, histórica e filosófica, — em que se baseou para elaborar êsse livro, é opulenta, sólida e moderna. Mostra o autor que só escreveu sôbre a vida de alguns santos depois de estar em dia com a cultura contemporânea, inclusive com as mais recentes conquistas da Ciência. Apoiado em cientistas de fama universal, observa que o avanço da Ciência nestes últimos tempos, em lugar de contradizer a existência de Deus, confirma-a cada vez mais. A ditadura da Razão, implantada no século XVIII e continuada com as tendências materialistas e positivistas do século XIX, está hoje em pleno declinio, à medida que ressurge o poder da Fé, alicercado na concórdia, que se vai estabelecendo, entre a Religião e a Ciência.

Alfredo Whitehead, filósofo contemporâneo e professor de matemáticas aplicadas, citado por Tulop-Miller, diz: "Quando consideramos o que a Religião é para a humanidade, e o que é a Ciência, não haverá exagêro em dizer que o futuro curso da História depende do que decidir esta geração, no que tange às relações entre elas".

E o próprio autor de *Os Santos que abalaram o Mundo*, depois de se escudar na autoridade de sábios contemporâneos, luminares de diversos ramos da Ciência, diz: "Devemos ter novamente a coragem de conceber o homem como a realização de um pensamento divino, e compreender que crescimento e evolução significam o desenrolar de um plano traçado por Deus".

* * *

Segundo a doutrina católica, o milagre é obra exclusiva de Deus; mas os santos podem cooperar para o milagre como instrumentos da Providência; e, de acôrdo com a noção que se pode colher na Escritura Sagrada, o milagre é um testemunho em favor da pessoa que o opera, ou em abono de sua missão.

Por conseguinte, mesmo que o milagre seja produzido por um santo, talvez possamos dizer que tal milagre resultou do desejo do santo atendido pela vontade divina; ou então que a Providência, espontâneamente, fêz do santo o seu instrumento para operar o fato maravilhoso. E' tão delicado êste assunto, que Deus de certo perdoará a quem, como nós, falta qualquer sombra de autoridade para dissertar sôbre a matéria, a qual abrange tudo, inclusive a Razão e a Fé. Perdoará, especialmente, a quem, como nós,

(Conclui na 4ª página)

SÔBRE TEATRO

Ivan Pedro de Martins

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

I

HA' DIAS demos uma vista de olhos sôbre ensinamentos sugeridos pelo grupo Barrault-Madeleine Renaud e dissemos que tratariamos de idéias expendidas pelo grande ator na conferência sôbre "L'amour du metier" pronunciada no Ministério de Educação.

O miolo do que Barrault expôs está contido em seu livro "Reflexions sur le theatre" o que facilita o debate de alguns pontos de vista por Barrault adotados.

Antes de entrar no debate, porém, queremos consignar que a conferência de Barrault foi menos isso que uma lição prática de teatro. O ator manteve o auditório prêso a uma exibição artistica de alto nivel durante pouco mais de uma hora. Chamou mesmo a atenção, à certa altura, para o fato de estar representando, quando ao fim de uma pausa mergulhou no silêncio com gestos largos e constatou — "C'est ça" — é isso — teatro é isso; comunhão do ator com o auditório.

O desenrolar da palestra não seguiu um fio, uma ordem, um método. Não foi didática no sentido estrito do têrmo, foi uma espécie de busca frustrada de expressão para pedaços de pensamento grandemente precisos. De vez em quando êle aconselhava a não o tomarem muito a sério e chegou mesmo a repetir a frase famosa de Valery "Barbotter dans ce que l'on ignore au moyen de ce que l'on sait, c'est divin".

O conjunto da palestra era a de uma busca empirica e tenaz de definições parciais e tôda a vez que era necessária uma generalização e Barrault a esboçava, a conclusão era falha, fraca e imprecisa.

Em compensação tôda afirmação isolada possuia fôrça convincente, tanto pelo virtuosismo do expositor, como pela verdade isolada que continha.

Que havia detrás dessa falta de nexo interior na exposição de Barrault? Que havia no conteúdo de suas afirmações, que, isoladas são aceitáveis e em conjunto não o são?

Não seria o irracionalismo, o intuicionismo moderno, a falta de um fio condutor de tôda a concepção do teatro a razão dessa falta de conclusão lógica na conferência?

O livro de Barrault padece das mesmas falhas e está cheio dos mesmos aspectos positivos da conferência.

Não será a falta de uma concepção completa do mundo e da arte?

Veremos isso no decorrer da vista de olhos sôbre os pontos de vista de Barrault, pois aceitando o teatro (arte de representar) como a "arte do efêmero" (Barrault) sabemos que ela se subordina a um texto que não o é.

II

A primeira afirmação de Barrault foi sôbre o amor à profissão, o amor do objeto pelo objeto mesmo. Diz êle que o artista verdadeiro é o que ama seu trabalho independentemente do resultado que êle possa produzir. Deu mesmo o exemplo do relojoeiro que podendo fazer um relógio em dois dias, mais ou menos bom, e outro em dois anos, perfeito, deve preferir fazer o que precisa dois anos, ainda que o preço de venda seja o mesmo.

Sôbre êsse tema girou grande parte da conferência, mesmo porque corresponde ao titulo da mesma e não devemos fugir a seu estudo, porque na completa elucidação dessa afirmativa está a chave para as perguntas feitas no principio.

Há duas tendências opostas na questão do amor à profissão e ao objeto: uma, que tende a ver na profissão e no objeto um meio para atingir um fim; outra, tendente a amar a profissão e o objeto por si mesmos. A primeira prepondera e sofre distorções. Chega-se a desrespeitar, não há outro têrmo, a profissão e o objeto em beneficio dos fins a atingir. A segunda é quase utópica, principalmente no exemplo do relojoeiro que morreria à mingua se adotasse a norma sugerida por Barrault.

A questão é mais profunda, porém. Arte exige comunicação e Barrault faz justo finca-pé nesse ponto. Ora, como é possivel a comunicação se o artista amar o objeto por si, sem cogitar dos fins a que se destina? Essa contradição é insolúvel em Barrault e ela explica a fraqueza de suas conclusões, mas sugere considerações em outro plano exatamente sôbre o amor à profissão e ao objeto.

A falha da exposição de Barrault reside em abstrair o artista, a profissão, o objeto do meio que o circunda, da sociedade em que vive, do meio material em que existem.

E' uma forma refinada e por êle não aceita de tôrre de marfim (Barrault a repudiou na conferência). E' a negação da comunicação ativa de artista e meio, é a aspiração de pôr o artista fazendo "arte" sem ter em conta quem a recebe.

Não se pode negar que a profissão (e tôdas entram nessa afirmação) se deturpe, se prostitua num meio mercenarizado como o nosso, mas é ainda a comunicação ativa do artista (ou profissional) com o meio que leva a essas deturpações.

O desamor à profissão não nasce do acaso, nasce da mercenarização da mesma. Nisso está o mal e não no praticá-la tendo em vista os fins. Se os fins são nobres e generosos os meios o serão, se os fins são mesquinhos os meios também o são. Assim o amor à porfissão é deturpado pelo gênero de vida da sociedade em que se exerce.

A afirmativa de Barrault, portanto, é uma fuga da questão essencial, o choque do artista honesto com um meio desonesto. Êle foge à realidade voltando-se para si mesmo e seu prolongamento — o objeto.

O resultado é esteril — 1 relógio em dois anos. E milhões querendo relógios.

Não é essa fuga à realidade, à análise objetiva dos conflitos, uma manifestação irracionalista? Não é isso o intuicionismo que deixa no artista a "inspiração" sem contacto com o meio.

Acreditamos que seja e já o constataremos em outros pontos da exposição.

III

Outro aspecto da conferência que permite a constatação acima esboçada é o que se refere às alegrias que ao ator proporciona o teatro. Barrault classifica-as em três tipos:

a) artisticas
b) poéticas
c) sociais.

A alegria artistica é fácil de compreender. Cada representação é um ato criador, é o renovar do nascimento de uma obra. Obra efêmera, vivida pelo ator e desaparecida.

Barrault diz que o teatro é a única arte que não atravanca, não necessita de estantes como os livros, lugar como os quadros e esculturas; a pessoa entra no teatro sem nada, goza da emoção artística e sai... sem nada de material para guardar.

E' fácil de compreender a alegria artistica de quem faz do efêmero algo perene no espirito do auditório.

A alegria poética nasce da comunhão com outros homens e com a natureza, com o aspecto quase imponderável do próprio ato criador.

Barrault explicou a vida, como um perpétuo "devenir", o que é, já está deixando de ser e passando a ser outra coisa.

O tempo flui inexoràvelmente sem permitir que o presente seja algo imóvel. Nas outras artes, diz Barrault, se fixa o presente e essa fixação contraria o perpétuo "devenir".

Os instrumentos e elementos das outras artes não são dotados de vida, são inertes e isso as separa do teatro. O instrumento do teatro é o homem, ser vivo e, portanto, sofrendo as mutações do eterno fluir do tempo. Só êle pode realmente fixar o efêmero da vida, porque só êle é vida. Poderemos discordar da distinção entre as artes, mas não se pode negar a alegria e emoção poéticas nascidas dêsse reviver a vida efêmeramente.

Finalmente a emoção e alegria social — essa foi a parte fraca da exposição de Barrault. Após descrever maravilhosamente o conubio do ator com o público, êsse ato de amor que deixa a quem dêle participa no mesmo estado de abandonada lassidão, após a exaltação da posse, êle diz que o teatro "soulage" alivia.

Evidentemente aparece aqui o irracionalismo intuicionista que apontamos antes. O conubio existe, o ato de amor existe, mas a alegria não nasce do alivio, mas da integração. O homem ator se reencontra no homem ouvinte. A solidão irremediável a que fazem referência todos os solipsistas mais ou menos disfarçados desaparece na comunhão fraterna com outros seres humanos.

O teatro aparece como poderosa alavanca na formação de almas, essa fraternização emocionada, que o espetáculo proporciona, faz do teatro poderosa arma de aperfeiçoamento e educação humanos.

A alegria social nasce disso. Do fato do ator agir sôbre seus semelhantes e frequentemente oferecer um sentido a vidas que não o tem.

Olhado a fundo isso é muito mais que alivio e o "teatro" arte que nasce da vida, que dela se nutre é também a arte que reflui sôbre a vida e a transforma, e a embeleza e a re-cria.

Poderíamos ir adiante nesse perscrutar de idéias, mas seria apenas continuar a encontrar o irracionalismo na medula do pensar teatral de Barrault.

Então que faz dêsse intuitivo disciplinado o estupendo criador que é?

Exatamente a disciplina metódica, o estudo apaixonado da técnica teatral e seu contacto com a vida.

Seu talento extraordinário supera os esboços de teorias que expôs, elas não o esterilizam como o fariam com pessoa de menos poder criador e paradoxalmente é contra suas teorias que Barrault se realiza como artista.

Rio, 10 | 6 | 1950.

Província e metrópole na ficção

Aderbal Jurema

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O VOLUME XII da História da da Literatura Brasileira, dedicado às letras de ficção de 1870 a 1920, recentemente aparecido, não pode nem deve servir para um julgamento do que será a obra em conjunto, mas nos põe de reserva quanto à capacidade do plano de envolver tôda a literatura nacional. O volume XII, da autoria da sra. Lúcia Miguel Pereira, é um trabalho realizado com louvável elevação intelectual por uma escritora que não se restringiu a repetir conceitos já consagrados nas anteriores histórias da literatura brasileira. Através de suas páginas, desde as mais lúcidas sôbre Machado de Assis, até as menos seguras como as sôbre escritores regionalistas, onde aponta a confusão inicial entre regionalismo, como base cultural, e caipirismo, como linguagem literária, a sra. Lúcia Miguel Pereira conseguiu a sobriedade no elogio e serenidade nas restrições, dando-nos a impressão de estarmos, de fato, diante de uma ensaista em plena consciência de sua missão numa história da literatura. Missão mais do critico do que do organizador de antologias.

Sem nenhum ranço de regionalismo, temos a confessar, no entanto, a nossa melancolia diante do processo de trabalho a que se submeteu a autora na indagação das fontes, em face de sua afirmação sumária de que não encontrou êsse ou aquêle livro para ser consultado. Na verdade, não se pode escrever uma obra dêsse vulto dentro do Rio de Janeiro. Uma obra da envergadura da História da Literatura Brasileira, no seu volume XII, para estar coerente com o plano geral deveria, antes de mais nada, ser precedida de um estafante trabalho de consulta as bibliotecas dos Estados, às academias de letras locais, aos historiadores regionais da literatura para depois, e sòmente depois disso, lançar mão ao assunto sob o estudo e a análise dêsse material. Quer nos parecer que a sra. Lúcia Miguel Pereira assim não procedeu, não conseguindo, por isso mesmo, grandes vantagens sôbre a velha obra de Silvio Romero no tocante a informações mais minuciosas dos romancistas e contistas distantes da metrópole. Não que estejamos aqui a exigir um critério de revisionismo, mas, sim, um critério mais objetivo e menos impressionista.

Da mesma maneira que concordamos com o seu «critério relativista, imprescindivel na apreciação da nossa vida literária» (pág. 10), estamos, também, à vontade para lembrar à sra. Lúcia Miguel Pereira que as bibliotecas da provincia, dentro dêsse relativismo histórico, bem que mereciam ter sido ouvidas. Se elas tivessem sido consultadas, poderiam fornecer elementos com que sanar muitas das lacunas dêsse livro, confessadas, aliás, honestamente pela autora.

Para exemplificar, comecemos por dizer que o volumezinho de contos de Faria Neves Sobrinho, «O Hidrófobo», que «não foi encontrado pela autora» (pág. 136), poderia ser fàcilmente lido aqui, no Recife, na Biblioteca Pública do Estado ou na Biblioteca da Faculdade de Direito, numa edição de 1896, admiràvelmente ilustrada por um artista não identificável (talvez o francês Rougers), de Hugo & Cia. Editores e impresso na Tipografia Jablonski, Vogt & Cia. Nêsse volume, sob o titulo do primeiro conto — O Hidrófobo — Faria Neves Sobrinho reuniu cinco histórias como «Zé Pinga-Fogo», «O Belmiro», «Infanticida» e «Em um túnel», tôdas elas marcadamente regionais. O exemplar da Biblioteca Pública do Estado foi doado por Martins Júnior. E, a propósito de Faria Neves Sobrinho, não pode ficar sem reparo o esquecimento, nesse volume de prosa de ficção, do colega de letras do poeta pernambucano, o rio-grandense do norte Teotônio Freire que não publicou sòmente o romance «Passionário», como se deduz do indice de fontes bibliográficas da autora, já que outra referência não se encontra no texto. Dêsse Teotônio Freire que se transportou do Rio Grande do Norte ainda criança e, no Recife, desenvolveu infatigável atividade intelectual, como poeta, romancista e cronista e fêz parte da Academia Pernambucana de Letras. Mas o que tem importância não é o galardão acadêmico e sim os seus livros: «Relêvo» — crônicas — de 1894, «Passionário» — romance — de 1897, «Regina» — romance — de 1899, e «Flâmulas» — contos — de 1904. Todos êsses livros se encontram na Biblioteca Pública do Estado de Pernambuco e já na sua História da Literatura Brasileira o sr. Silvio Romero o havia incluido com relativo destaque. (Liv. cit. pág. 436 — vol. 5º) — 3ª edição — José Olimpio — Rio).

Ainda nas bibliotecas da provincia, a autora de «Prosa de ficção» encontraria o romance «A Casa de Palha», de Franklin Távora, que foi publicado em folhetim no «Jornal do Recife», durante o ano de 1866, e que a Biblioteca Pública do Estado está fazendo o possivel para conservá-lo mau grado a miséria do seu orçamento.

Se, na verdade, a carência dêsses elementos não invalida o trabalho da sra. Lúcia Miguel Pereira quanto ao seu mérito de exegese, de critica e de apreciação das figuras mais representativas da nossa prosa de ficção, durante o periodo por ela estudado, essa ausência denuncia um fato mais grave que é o da falta de contacto dos intelectuais da metrópole com os das provincia. Dai nos insurgirmos, melancòlicamente, contra êsse mito do crivo metropolitano que nada representa de positivo diante da real descentralização da vida literária brasileira. Descentralização nas mais distantes regiões como Ceará, Pernambuco, Minas ou Paraná, sem falar na autonomia editorial do Rio Grande do Sul e de São Paulo. Ainda agora nos chega de Fortaleza um livro de ensaios do sr. Raimundo Girão onde, no primeiro trabalho é estudada a personalidade de Papi Júnior, autor de «Simas», de «Sem crime» e outros romances de costumes nortistas, contra a opinião do sr. Tristão de Ataide de que «Dizem que o sr. Papi Júnior tem fama de romancista no Ceará. Eu não acredito nisso». (Estudos, 3ª Série, 1. pág. 174). Por êsse romancista, também marcado em fogo vivo pelo crivo da critica metropolitana, a sra. Lúcia Miguel Pereira passou de raspão, numa nota de pé de página.

E' preciso, no entanto, que fique bem claro que essas anotações têm em vista o plano da obra, porquanto ou se faz uma verdadeira história da literatura brasileira ou uma sintese dessa história, o que seria outra coisa e não a que o sr. Alvaro Lins se propôs realizar e para a qual lhe sobra uma incontestável autoridade critica.

Sôbre a nossa pobreza imaginativa, escreveu a sra. Lúcia Miguel Pereira que somos um povo sem novelas policiais (pág. 17), o que é um sintoma ao seu ver da «predominância da observação sôbre a invenção» (pág. 175) em nossos autores de romances, novelas e contos. Mas será, no caso, a novela policial um teste capaz de passar o recibo em nossa humildade imaginativa ou estará ela ligada objetivamente às condições de cultura e de civilização de nossa gente? Como situar, por exemplo, a novela policial de um Conan Doyl em nosso ambiente geo-social? A nossa tendência para objetivo parece mais decorrer da nossa formação histórica, da luta constante do homem com o meio, do que pròpriamente de uma pobreza de capacidade inventiva. Tanto assim que, diante de alguns romances contemporâneos, há até excesso de imaginação, como acontece nos do sr. Otávio de Faria ou nos do sr. José Geraldo Vieira, brasileiros da gema se não estou equivocado.

Quanto aos exageros da técnica realista em nossos romances da fase do naturalismo, êles vão por conta do que se passa hoje, com a moderna literatura de ficção que apresenta, às dezenas, «livros escritos por lunáticos que pensam ser psicólogos e por neuróticos que pensam ser lunáticos», na observação do escritor inglês Alex Comfort em um ensaio recente sôbre «A novela e nosso tempo». Se agora confundimos psicanálises com literatura, não é para nos arrepiar que os naturalistas se julgassem fisiologistas da prosa de ficção.

Recife, junho.

Romancista de rude introspecção

Paulo Dantas

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

MILTON Pedrosa em «Passos Cegos» é o que podemos chamar de um romancista de rude introspecção. Rude introspecção devido a maneira de abordar, na adusta temática do seu romance, os problemas interiores da consciência sempre vacilante de um ex-trabalhador rural do nordeste, esmagado cossaco, escravo do barracão e do vale, que resolve partir para o Rio de Janeiro, vivendo na capital uma série de desajustamentos sociais e psicológicos, os mais diversos. «Passos Cegos» é uma história de fracasso revestida na tradição social do romance brasileiro. Seu tema não é novo, já tendo sido bastante explorado pelos chamados romancistas do norte, mormente por Cordeiro de Andrade, falecido em 1944, no seu frágil romance de estréia, «Cassacos», e em «Brejo», mais expressivo e violento, porém, valendo mais como documento revolucionário do que analítico, vibrante pintura social da vida dos «homens do barracão». Cordeiro de Andrade, abandonando o rude tema dos cassacos, anos depois nos surpreendeu com «Tônio Borja», romance entre Machado de Assis e «Angustia», de Graciliano Ramos.

Milton Pedrosa, romancista mais introspectivo do que regional, um dos nossos grandes contistas vivos, tão bem festejado com «A Face de Marta», moderniza o tema, renovando e imprimindo-lhe em «Passos Cegos» conteúdo social de vanguarda, onde os motivos da amargura pessoal superam os da procura coletiva, ambicionada pelo romancista. Isso porque o dramático feitio interior do personagem central anulou o trabalho de reportagem do romancista, fato bem lisonjeiro para Milton Pedrosa que assim melhor compreende e se integra no sentido da ficção da nossa época; fugindo da estagnação e da estreiteza dos romances documentários da vida nordestina, já de caminhos tão batidos.

Romancista pessoal, Milton Pedrosa sabe muito bem entrosar sua visão interior dentro da realidade social, realidade essa que é uma sentida constante em tôda a obra dêsse nortista meio mineiro, meio internacional que, sendo um bom escritor, já tem o seu lugar marcado na ficção brasileira.

Ladislau, o personagem dominante de «Passos Cegos», tem atualidade psicológica, tem nervos próprios, vivendo seu drama de vacilante politico, perdido em procuras nos sucessivos fracassos. Fracassado tipo, amante do sadismo interior que chega a ser, dentro do romance, um motivo obsessivo de forte poder emocional, êle se nos afigura como personagem bem criado.

Só mesmo um romancista de rude introspecção, assim com o temperamento de Milton Pedrosa, poderia mesmo conduzir os passos cegos dêsse Ladislau, na vida, apresentando-nos a curiosa parábola do seu fracasso irremediável diante do mundo.

E O SEU PIANO?

VOCÊ SABIA?

... QUE se seu piano não estiver afinado no NORMAL, todos os sons estão trocados?
... QUE por estar afinado baixo, êle não tem som?
... QUE quanto mais velho, dá melhor som?
... QUE muitas pessoas vendem seu piano velho para comprar um novo e depois, se arrependem?
... QUE geralmente as pessoas que tratam a reforma do seu piano não o fazem por não terem competência?
... QUE há muitos biscateiros desonestos e clandestinos que não têm idoneidade e não apresentam referências?

Evite futuros aborrecimentos procurando uma casa de confiança

CASA SANTANA, de HUMBERTO PEREIRA DA LUZ
Rua de Santana, 105 — Telefnoes: 46-0929 e 43-5721.

FALTA ISTO EM SUA ORGANIZAÇÃO!

ARMAÇÕES DE AÇO BÉRGOM

Talvez seja esta a Armação BÉRGOM, (Referência 53) indicada para a sua organização. Com paineis laterais e de fundo, pode ser total ou parcialmente transformada em armário. Além dêste, BÉRGOM, o "pioneiro das instalações funcionais", fabrica outros tipos de Armações de Aço, atendendo cada um a uma necessidade especifica. Resistentes, duráveis, econômicas, as Armações BÉRGOM são fabricadas com aço produzido pela Usina de Volta Redonda.

Ref. 53.

Fáceis de armar como um brinquedo

Referência 51. Próprio para a arrumação de caixas, pacotes peças compridas, etc

Ref 56 Com paineis laterais e de fundo divisores nas prateleiras e taboleiros providos de porta-etiquetas.

Ref 54. Paineis laterais e de fundo. Divisores nas prateleiras, ajustáveis de 5 em 5 centimetros.

Peça catálogo. Ao fazer seu pedido, envie-nos informações detalhadas. Nós o orientaremos quanto ao tipo de Armação BÉRGOM mais indicado para o seu negócio.

CRESCEM COM A SUA ORGANIZAÇÃO

BÉRGOM

EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS S. A.
Exposição e vendas: Av. Rio Branco, 99-9.º - Tel. 23-3080
Fábrica: Rua José Bonifácio, 458 - Meyer - Tel. 49-1010 - RIO
Largo Paissandú, 51-Sobre-loja, s. 1-Tel. 3-5982-S. PAULO
Rua Espirito Santo, 500 - 5.º and. - s. 505 - Tel. 2-0421 - BELO HORIZONTE.

Distribuidores para:
Porto Alegre: MESBLA S. A.
Ceará: GUSTAVO SILVA & CIA.
Manaus: ANTONIO M. HENRIQUES & CIA.
Pernambuco - Sergipe - Alagôas - Paraiba - R. G. do Norte - Piauí - Maranhão: RAMIRO COSTA & CIA.

6002 - 50

BALANÇAS PARA BEBÊS

ULTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES
ABSOLUTA PRECISÃO, DIVISÃO MINIMA E DE 5 KILOS

ALUGAM-SE

AV. N. S. DE COPACABANA, 699 — LOJA «E» — TEL. 27-7100

Movimento ARTISTICO

UMA EXPOSIÇÃO DE ARTE FRANCESA

FLÁVIO DE AQUINO

"O PARQUE" — Chapelain-Cidy (Exposição de pintura francesa)

Bem em frente ao Senado Federal, na avenida Rio Branco, exibe-se uma exposição de pintura francesa organizada pelos srs. Paul Haim e Michel Couturier, sob o patrocínio de s. exa. o sr. ministro da Educação e Saúde.

Em dois pavimento extende-se a mostra, o que a divide, perfeitamente, no que ela realmente é. Em baixo um academismo cuidado e limpo, feito para agradar o falso conhecedor. Aí se vêem nus sensuais — "mulheres de carnes "apetitosas" feitas para agradar o erotismo de uma freguesia falsamente amiga da arte — paisagens dulçorosas, cheias de mentirosa poesia, pintadas com leves concessões a um modernismo exterior, que dá a alguns trabalhos (Améglio, Calógero, Ferro) certo ar de bom gôsto, certa aparência de vivacidade enganadora. Nesta sala, em que nada se salva, o caráter meramente comercial da exposição é impossível esconder. Pintura igual a de Clausades, Cerny, Cipra e Nivert temos nós às centenas. A Cerny opomos Manuel Constantino e a Nivert, Hernani de Irajá; e temos a certeza da nossa incapacidade em dizer qual dêles é pior.

Já na sobreloja a coisa muda um pouco de figura. Se nem tôdas as telas estão à altura dos nomes ilustres que as assinam, outras, no entanto, mostram aspectos dignos da pintura francesa conteporânea. No primeiro caso acham-se as telas de Roault, de Dufy, de Derain, de La Patellière, de Lhote; e no segundo as de Renoir, Degas, Vuillard, Utrillo e Marie Laurencin. Êstes quadros, embora não sejam expressões máximas dos seus autores, salvam, porém, esta mostra, e a tornam digna de alguns elogios.

De Renoir há ali um belo nu, de modelado sutil, em que a côr, degradada em nuances, se transforma em carne, em paisagem, em tecido. Tudo aí é calmo e poético; a atmosfera acha-se envolta em suave intimidade.

Degas jamais teve um período infeliz na sua arte. Rasgou impiedosamente tudo o que desagradava sua probidade e o seu agudo senso crítico. Assim, pois, o que dêle ficou não sofreu os altos e baixos de muitos artistas modernos. O desenho seu que se mostra nesta exposição tem a beleza e a espontaneidade dos mais famosos Degas.

Utrillo é sempre o mesmo. A mesma poesia suburbana, as mesmas velhas fachadas. As eternas ruas decadentes e sujas são ainda motivos para uma pintura de atmosfera, de matéria, de pequenos contrastes e nuances. Utrillo há muito não muda. E' êle uma espécie de sublimação, de aspiração bem sucedida de todo um numeroso grupo de artistas franceses, que não vão além do exterior da paisagem parisiense. Utrillo não fêz pròpriamente escola. E' êle, tão só, representante de maior relêvo dos pequenos paisagistas parisienses, amantes de Montmartre e de Montparnasse, que existiram e existirão sempre.

Há, nesta mostra, duas cabeças de mulher, de Marie Laurencin, que, fazendo exceção à regra, são das melhores telas que já vieram ao Rio, dessa artista. Tôda a graça feminina, a sensibilidade e o bom gôsto se encerram nelas. Embora estas qualidades, em M. Laurencin, não se aprofundem muito, cativam, no entanto, pelo encanto direto, pela harmonia simples e serena das côres, pela sedução que emana das belas e puras jovens ali pintadas. Côres de "boudoir", mas escolhidas com um gôsto encantador e a serviço de uma artista que compõe pequenos versos, de poucas palavras, como um "hai-kai".

De Chapelain-Midy, há um belo quadro, "Atelier", de côres frias, arrumadas com raciocínio calculado, com um gôsto medido por antecipação.

Buffet, a nova revelação da pintura francesa, justifica aí o renome de que vem sendo cercado. Pintura original, severamente construída, que, por vêzes, apanha do desenho puro, da linha pura, tôda a sua razão de ser. A própria côr procura êle sugerir pelo desenho, deixando que as linhas precisas e retas extraiam do quadro todo o lirismo.

Uma nota à parte são os "fac-similes" das cerâmicas de Picasso. Belos pratos que revolucionaram a cerâmica, côres inusitadas, formas insuspeitas, que transformaram uma arte até então meramente utilitária. Picasso, gênio versátil, transformou mais uma arte, abriu mais um caminho o qual trilhado por êle, apresenta resultados maravilhosos em si, mas, por outro lado, abriu também perigoso caminho para os outros e para a cerâmica, que ameaça, desde então, sair das mesas e concorrer com a pintura na decoração das paredes.

Noticiário

H. BERARD, pintor abstracionista francês, expõe no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Sua pintura, embora muito próxima do abstracionismo, conserva ainda como resquícios do figurativismo, as formas originais que deram motivo à inspiração do artista. Objetos e figuras transformam-se até surgirem puros, sublimados em simples expressões cromais. H. Berard tem um senso agudo do decorativo e das belas e harmoniosas combinações que a forma e a côr podem suscitar.

• • •

A BIENAL DE VENEZA, à qual o Brasil enviou uma representação, inaugurou-se dia 8 último. Esta exposição, a mais importante que se realiza presentemente no mundo, seja em mostras individuais, seja em coletivas, é o que de mais importante a arte moderna apresenta.

• • •

INAUGUROU-SE, dia 11 último, no recinto do antigo cassino Assírio, o III Salão Municipal de Belas Artes, patrocinado pela Prefeitura do Distrito Federal. Este Salão, que reune cêrca de trezentos trabalhos nas suas duas seções — Geral e Moderna — ainda terá de nós uma crítica mais extensa.

• • •

«FORMA», a revista que será editada pelo Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Saúde, dentro em breve será dada ao público. Esta revista, dedicada às artes plásticas, será a mais importante, senão a única, no gênero, e contará com a colaboração dos mais acatados críticos nacionais e estrangeiros.

• • •

JORGE ROMERO BREST, conhecido crítico de arte argentino, realizará, dentro em breve, um longo curso sôbre pintura no Museu de Arte de São Paulo. Jorge Romero Brest é o autor de numerosos livros sôbre arte, inclusive o publicado na Argentina sôbre a pintura brasileira.

• • •

TIZIANA BONAZZOLA, pintora italiana radicada no Brasil, expôs, recentemente, no Salão de Maio, em Paris. Sua pintura mereceu distinguido elogio da crítica francesa, impresso no jornal especializado «Art».

• • •

MARIA LEONTINA, a jovem artista paulista, continua expondo no Instituto de Arquitetos do Brasil. Artista das mais dotadas, uma das poucas representantes expressionistas em nosso país, que terá da nossa parte uma crítica mais extensa, como o merece.

• • •

MARIA, a escultora brasileira bastante conhecida em nosso país e no estrangeiro, inaugurou dia 30 último, na ABI, uma exposição. No catálogo traz, como atestado considerável, inúmeros elogios de alguns dos mais destacados críticos estrangeiros tais como André Breton, Ozenfant, Cristian Zervos, Henry Mcbride.

• • •

IANELLI, pintor paulista, expõe atualmente no Palace Hotel. Mostra digna de interêsse, que ainda obterá de nós um comentário mais amplo.

HOMEOPATIA
COELHO BARBOSA
1858 RIO DE JANEIRO 1950
A MAIS ENCONTRADA em tôdas as Farmácias e Drogarias. Tel. 28-1213.

PHILIPS - PHILCO - R.C.A.
Thorens - Paillard - Garrard
WILLY RADIO LTDA.
VENDAS A VISTA E A PRAZO SEM FIADOR
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
Toca-discos simples, toca-discos automáticos AMERICANOS, WEBSTER automático, THORENS automáticos e PAILLARD automático, GENERAL INDUSTRIES, com gravador de discos. Máquinas de costura, bicicletas e fogões a óleo cru e querosene.
Caixas de estilo para transformação do vosso rádio, em lindo e possante rádio-vitrola.
Rádio modêlo 1950 das maiores marcas européias e americanas: PHILIPS (holandeses), PHILCO, RCA, ZENITH, PILOT (americanos).
Perfeito serviço técnico sob a direção de Gustav Moench, antigo técnico da TELEFUNKEN.
WILLY RADIO — Av. Mem de Sá, 94 — Tel.: 42-5430 e à Rua do Catete, 44.

MOVIMENTO LITERÁRIO

RUY E SEU CRIADO DE QUARTO

RAUL LIMA

Eis aí um livro necessário, com o seu lugar indispensável na vasta bibliografia que o centenário de Ruy Barbosa provocou, ou desenvolveu, em tôrno da vida e da obra do grande homem. O livro de alguém que com êle conviveu longos anos na maior intimidade, o criado de quarto, o zelador dos livros, o companheiro modesto e fiel, a testemunha de momentos reservados e relevantes de uma existência excepcional.

Esse alguém é o velho Antônio Joaquim da Costa, que, aos 29 anos de idade, foi admitido ao serviço de Ruy, em 1909, nesse serviço estêve até a morte do conselheiro e ainda permanece, no solar e museu da rua de São Clemente.

E' realmente um dos detalhes que enternece o visitante, naqueles corredores e salões, o fato de ser acompanhado por um guia que é elemento vivo daquele relicário, por quem não é ali um adventício, um burocrata, mas um personagem ligado à existência cujo sôpro parece perdurar ante uma estante ou mesa, numa sala cheia de livros ou num recanto de conservado sabor doméstico.

Pois êsse personagem escreveu um pequeno livro de memórias mostrando seu devotamento ao patrão e trazendo subsídios à história da vida pública e privada de Ruy, algumas de suas atitudes e frases que ganharam fama e alguns de seus hábitos mais íntimos, como os de vestir e comer, de gostar de cinzento e do consumo que fazia de chá, da preferência por fígado e moela de galinha.

Leio em «Ruy Barbosa na intimidade» um capítulo intitulado «O acadêmico Daniel de Carvalho» no qual narra a visita de Ruy a Belo Horizonte em 1910 e informa: «Assim que o conselheiro conseguiu vencer a massa popular e alcançar o carro, o comitê dos estudantes de Direito, chefiado pelo então acadêmico Daniel de Carvalho, resolveu retirar os cavalos do veículo, dizendo que, como homenagem do povo mineiro ao futuro presidente, êste devia ser conduzido pelo próprio povo. O conselheiro não permitiu, e à frente da multidão, foi a pé, juntamente com o povo, até o Grande Hotel».

Disse-me, aliás, o então acadêmico Daniel de Carvalho que se recorda do episódio, mas acha que êle e os demais estudantes conseguiram mesmo carregar o carro de Ruy pelas ruas de Belo Horizonte, naquela noite sôbre a qual já se passaram quarenta anos.

E' conhecido, através de uma crônica terrivelmente maliciosa de Eça de Queiroz, o episódio de uma tração semelhante que Sarah Bernhardt teria utilizado.

Em momentos de incontroláveis emoções, tudo é possível. A propósito, o memorialista conta como fato a atitude de uma patrícia que, tendo desaparecido a bandeira vermelha destinada a fazer parar o trem do grande brasileiro, arrancou a própria blusa para substituí-la.

O trem parou e suponho que o maquinista haja apreciado bem a decisão da moça.

GALERIA

Charles Du Bos, por Hatim Elmekki

«Proibição»

Acaba de ser editado pela "Pongetti" o livro "Proibição", da autoria do intelectual Alexandre dos Anjos, cultor de ciências especulativas e que estuda o problema das conjunções consanguíneas, à luz da sociologia e da psicanálise, concluindo por dar à mesma uma explicação baseada nas leis biológicas e conceituando-a como o fator decisivo da formação da sociedade humana.

Além disso, procura o livro fixar o ambiente rural do nordeste brasileiro.

LIVROS EM REVISTA

Leitura popular

Na popular Coleção Saraiva, o volume de junho é "O homem da Orelha Rasgada", conhecida novela de Edmond About, traduzida por Otávio Mendes Cajado. A irônica e humorística história do coronel Fongas, ressuscitado quarenta anos depois de morto numa batalha de Napoleão, está, assim, nas mãos do grande público daquela Coleção.

Novo livro de Kravchenko

Representa um acontecimento da mais profunda repercussão nacional a notícia do próximo lançamento, no Brasil, de «Escolhi a Justiça», o novo livro de Victor Kravchenko. A edição em língua portuguêsa está sendo traduzida por Maria Amoroso Lima Senise, que tão bem se desempenhou da versão de «Escolhi a Liberdade». Como aconteceu com sua obra de estréia, «Escolhi a Justiça» será publicado pela Editôra A Noite, na Coleção Imagens da Época.

A imitação de Cristo

Recebemos do dr. Pimenta Mourão, residente à rua Fábio Luz, 322, Méier, carta a propósito do artigo do prof. Mozart Monteiro sôbre "Santo Antônio e a Imitação de Cristo". Com referência à possibilidade de ter sido o santo militar o autor daquela famosa obra, segundo deduções do acadêmico José Carlos de Macedo Soares, declara o autor poder contribuir para esclarecimento do assunto em vista de possuir uma "Imitação de Cristo" datada de 1801, impressa em Lisboa e na qual menciona a autoria de Thomas de Kempis e tradução do latim pelo Frei Antônio de Paula, portanto há 150 anos. "Se interessar ao Instituto Histórico, o colocarei à disposição provisória, por ser relíquia da família", escreve o dr. Pimenta Mourão.

A técnica de Proust

Professor de Literatura do Colégio Pedro II, já há anos, o brilhante crítico e historiador Alvaro Lins vai agora disputar a cátedra em concurso.

O biógrafo de Rio Branco e autor da "História Literária de Eça de Queiroz" apresentou uma tese sôbre a técnica do romance em Marcel Proust.

Premiado

"Novos mundos em Vila Teresa", livro de contos de Dirceu Quintanilha, mereceu o "Prêmio Afonso Arinos" da Academia Brasileira de Letras. Do mesmo autor, sairá ainda êste ano "A inútil espera", volume de poemas com capa de Santa Rosa. Os originais já foram entregues à editora Pongetti.

CORRENTES CRUZADAS

AFRÂNIO COUTINHO

AO ESFÔRÇO do redespertar religioso que se seguiu à Reforma, e que se manifestou pela Contra-Reforma, deve-se em parte a onda de misticismo e religiosidade que se espalhou pela Europa e que fornece um dos elementos característicos, uma das constantes da literatura seiscentista. Há no barroco, em arte e literatura, um conteúdo religioso, e em certos casos místico. Êsse elemento espiritual encontra-se muito bem, como mostra um livro recente de Itrat-Husain, sôbre «The Mystical Element in the Metaphysical Poets of the Seventeenth Century» (Oliver e Boyd, Londres, 1948), nos chamados «poetas metafísicos» inglêses, sem dúvida alguma fortemente influenciados pelos místicos espanhóis quinhentistas, S. João da Cruz e Sta. Teresa à frente. Em todo o grupo metafísico, com a sua poesia «devotional», o autor aponta as relações entre a mística e a poesia, cuja ligação nos seiscentistas foi um dos meios de que lançaram mão os europeus para conduzir o homem àquela concepção vertical da vida que dominou na Idade Média, e que se traduziu em artes e letras pelas formas abertas da classificação de Wolfflin.

• • •

Realça ainda êsse livro suculento o lado erótico da poesia seiscentista, caracterizado por uma imagineria típica, por sua vez originária do simbolismo místico espanhol. E' decisiva a influência espanhola em tôda a literatura barroca, o que tem sido largamente acentuado, especialmente nos trabalhos de Hatzfeld. O autor dêsse livro insiste no assunto, sublinhando as relações entre os estados místicos e os artifícios formais.

• • •

«Até que ponto a compreensão da poesia pode ser aplicada à compreensão da prosa», pergunta John Crowe Ransom, num esplêndido ensaio recente sôbre as possibilidades da «nova crítica» no tocante à análise do romance. Essa é a pergunta, que constitui verdadeira palavra de ordem aos novos críticos, que todos se fazem, movidos por aquela «preferência reacionária pelo futuro», de que fala Ransom, pois não se conformam em que a ficção fique definitivamente em poder dos velhos e esgotados métodos críticos. Blackmur, por exemplo, um dos que mais se distinguiram até hoje na análise da poesia, declarou que não iria adiante com ela enquanto não lograsse uma compreensão e um método de crítica de ficção.

• • •

«Eu poderia ser considerado um insensato se tivesse prefigurado que os métodos críticos transferidos da poesia para a ficção desempenhariam o mesmo papel, substituindo os bons que têm sido até agora eficientes. Não é êsse o meu pensamento. Mas os métodos que mencionarei podem proporcionar boa penetração da obra, e especialmente podem captar a ficção no ato, por assim dizer, desde que são «intensivos» e não «extensivos». John Crove Ransom.

• • •

A propósito das publicações relativas à Bahia, comentadas nesta seção recentemente, interessados perguntam onde obtê-las. De fato, há no Rio verdadeira impossibilidade de se encontrarem os livros editados nos Estados, que se perdem muita vez nos arquivos e depósitos. Há um defeito de distribuição nas publicações estaduais, que só se adquirem na fonte local. Merecem melhor divulgação obras como a que edita a Prefeitura de Salvador sôbre a Evolução da Cidade. O mesmo se pode dizer das publicações, oficiais ou não, de outros Estados. Só pessoalmente se adquirem. O que é lastimável, pela quase inacessibilidade em que ficam.

NO MUNDO DOS DISCOS

Continuará a produção do disco de 78 rpm.

ALUIZIO ROCHA

Com a recente apresentação dos primeiros discos europeus de longa gravação, por fábricas que ainda não atingiram o porte e a expansão da His Master's Voice e da Columbia, fica, no entanto, apagada qualquer dúvida quanto ao futuro dos atuais sistemas de gravação. A revolução trazida, há dois anos, pela Columbia americana saiu vitoriosa. O público a aceitou e as demais fábricas a adotaram com igual entusiasmo, levados principalmente pelo barateamento da produção e do custo de venda de um novo disco de alta qualidade.

Embora nenhuma das grandes fábricas pense, no momento, em abandonar o antigo sistema de 78 rpm., é evidente que o público acabará por abandoná-lo, mesmo tendo que fazer uma despesa extra com os adaptores para 33 1|3 rpm. Como já é sabido dos nossos leitores, essa despesa desaparecerá em pouco tempo com a economia feita na compra de peças longas, como sinfonias, concertos e óperas. Para as peças curtas, comumente gravadas em uma face de 30 cim, o novo sistema permite gravá-las em disco de 17 cim (7 polegadas), de preço inferior ao disco correspondente de 78 rpm.

Em vista desta circunstância e na expectativa de uma rápida obsolecência do sistema em uso, as fábricas de motores para fonógrafos passaram a fabricar exclusivamente motores com as três velocidades, tendo em conta os milhões de discos existentes em todo o mundo, alguns de impossível substituição e que seus donos por preço algum se desfarão dêles. Por outro lado, a mudança de velocidade não será muito rápida em determinados países, como o nosso por exemplo, cuja indústria fonográfica poderá contar com muitos anos ainda, com os aparelhos atualmente em uso por milhares de amadores, impossibilitados de fazerem rápida substituição por outros novos ou de instalarem adaptadores, em vista das atuais dificuldades cambiais, verdadeiramente proibitivas.

Quanto à renovação ou à possibilidade de novas aquisições de discos antigos ou modernos, as próprias fábricas continuarão a produzi-los na antiga velocidade. Sòmente as fábricas novas que não têm catálogos de gravações em 78 rpm. é que produzirão exclusivamente na nova velocidade.

Assim, quem não puder ou não quiser comprar um novo toca-discos ou um adaptador, nada terá a temer. Os discos continuarão, ainda por alguns anos, a serem fabricados para os seus fonógrafos de modelo antigo.

CONSULTAS DOS LEITORES

RUBENS M. GOMES — (Juiz de Fora) — **"Deseja saber se os discos que vêm sendo lançados desde 1948 em gravações longas (Long-playing) necessitam de aparelhos especiais para serem utilizados, ou se existem agulhas especiais ou algum estilete ou ainda se o processo de transmissão é o mesmo utilizado pelo cinematógrafo."**

Adaptador Columbia mod. 103 para discos de 33 1|3 RPM. com agulha de safira substituível. Preço $12.95 dollars.

R. — Os discos de gravação longa, comumente chamados "long-playing" ou "micro-groove" (micro-sulco), necessitam de aparelhos especiais para a sua reprodução. Êstes aparelhos consistem de um motor de 33 1/3 rpm, de pick-ups ultra-leves e de agulhas com apenas um quinto do diâmetro da agulha comum, apropriadas às características dêsses discos. Tais aparelhos podem ser adquiridos na forma de substitutos para os atuais de 78 rpm. e, neste caso, reproduzirão tanto os novos discos de gravação longa de 33 1/3 rpm como os antigos, estando para isso providos de pick-ups duplos ou ainda, na forma de simples adaptadores.

A segunda forma é a mais conveniente para quem já possua um bom aparelho de 78 rpm. Não há necessidade nem vantagem em se desfazer dêle. O adaptador de 33 1/3 rpm pode ser ligado a qualquer eletrola ou rádio e permite boa e adequada reprodução dos discos de gravação longa.

Há, também, grande variedade de adaptadores com as três velocidades, isto é, permitindo a reprodução dos novos discos Vitor de 45 rpm, além dos de 78 e 33 1/3 rpm. Mas a melhor solução, a fim de evitar desarranjos no motor com a constante mudança de velocidades, é ter um adaptador exclusivamente para os discos de gravação longa. O seu preço em dólares é muito acessível, apenas $ 12.95, que em moeda nacional, a vinte cruzeiros o dólar, corresponde a mais ou menos 260 cruzeiros, com agulha semi-permanente de safira.

Convém notar que lá nos Estados Unidos a economia que se faz com a compra de peças longas em discos de long-playing, em vez dos álbuns com vários discos, é de tal ordem, que, em pouco tempo, o adaptador estará dando não pequeno lucro ao seu comprador. Assim, com a compra de duas ou três óperas ou quaisquer outras peças de equivalente extensão, a despesa com a sua compra estará reembolsada, pois êle se fará pagar com a diferença de preços entre os dois sistemas de gravação.

Acreditamos ter dado uma resposta satisfatória ao nosso consulente, que fêz uma consulta igualmente por muitas outras pessoas desejosas como êle de se prepararem para a chegada, próxima ou remota, dêsses novos discos. Não há, pois, outra solução, além das que mencionamos e nenhuma agulha ou estilete poderá ser empregado para reprodução dêsses discos, sem causar dano irreparável aos mesmos.

Toca-disco automático marca Webster-Chicago com três velocidades para discos de sete, dez e doze polegadas, fàcilmente instalado em substituição ao de 78 RPM. Preço $55.00 dollars.

PARA A SUA DISCOTECA

GRIEG — **Concerto em lá menor para piano e orquestra, Op. 16** — Por Dinu Lipatti, pianista, e a Orquestra «Philarmonia», de Londres, sob a direção de Alceo Galliera.

CHOPIN — **Valsa em lá bemol, Op. 34, n. 1** — Solo de piano por Dinu Lipatti. — Quatro discos Columbia (importação) de 30cm. n. LX-8570/82, para mudança automática, em album. Preço $300,0.

Editado em 1947 êste album agora pôsto à venda no Brasil, reúne com rara felicidade e do modo mais completo e brilhante todos os requisitos para a classificação de excelente. E' belo e soberbo pela alta qualidade do registro sonoro, pela estupenda execução de Dinu Lipatti e pela brilhante direção de Alceo Galliera, e ainda pela grandiosidade e espetacular beleza da música.

Composto em 1868, quando o autor tinha apenas vinte e cinco anos, foi estreiado em Copenhagem a 3 de abril do ano seguinte, tendo como solista o pianista Edmund Neupart, a quem fôra dedicado. E' uma obra de mocidade, impetuosa, em que ecoam as melodias populares da Noruega, refletindo a constante preocupação de Grieg pela pátria. Vazada em linhas clássicas, porém, com o amor à na-

(Conclui na 4.ª página)

O CONTO DA SEMANA

A QUINTA DO ALGARVE

João de Araujo Correia

João de Araújo Correia (Régua, Portugal, 1891), formado em Medicina pela Universidade de Pôrto, só ao 45 anos de idade publicou o primeiro livro — *Linguagem Médica Popular Usada no Alto Douro*. A êste seguiram-se: *Sem Método — Notas Sertanejas, Contos Bárbaros, Contos Durienses* e *Terra Ingrata*.

A história seguinte faz parte do volume *Contos Bárbaros* (edição da Imprensa do Douro, Régua, 1939). — *A. B. de H.*

SE eu contasse a Vossa Senhoria essa história, vossa senhoria enchia-se de rir... Já não é o primeiro que me pergunta por isso, mas... (meu pai, Deus lhe perdoe, era a mesma coisa) não gosto de me abrir com tôda a casta de gente... e mais sou para aqui um reles cavador. Vossa Senhoria, não sei... mas... tem uma cara... e uns olhos... que me obrigam a escancarar-lhe o peito. Não tenho outro remédio senão contar a Vossa Senhoria a história das figueiras da Quinta do Algarve... Que se chamava assim, tal e qual, por ser um mar de figos e de amêndoas, principalmente de figos — dêstes figos vindimos arregoadinhos, meios arroixados por fora, mas tão vermelhinhos por dentro, que parecem carne. Amêndoas... ainda se apanham meia dúzia delas, para o serrabulho ou para contentar a canalha, nessas travessas mais altas, ao pé dêsses cardenhos esborralhados. Quanto a figos, nem um! Pois, é sítio dêles. Em volta da quinta, agora são tudo ossos, mas, de maio em diante, é um estendal de folhata que tapeta vale e monte. Da festa de agôsto às vindimas, por êstes caminhos que vão ter lá abaixo à estação e ao rio, não se vêem senão mulheres, velhas e raparigas, de cêsto à cabeça, carregadinho de figos. O barco e o comboio lá levam tudo para aquêle Porto. Muito come aquela cidade! Só de tronchas, agora pelo Natal, é um denúbio... mas... que tem Vossa Senhoria com isso? Vamos ao que importa. Da Quinta do Algarve não sai um figo, que o não há. Seria uma quinta pelada, se não fôsse a uva e a triste amêndoa. Por que? Eu conto a Vossa Senhoria... A Quinta do Algarve foi um mar de figos no tempo do rei... sim... no tempo em que o dono da quinta, o Barão, era tudo em Palácio e em Lisboa... Barão de que? pergunta Vossa Senhoria. Barão dos Ólimos — cuido eu. Pois... de figos a quinta era um denúbio. Vendiam-se alta manada ao primeiro almocreve que por aí aparecesse a tempo e horas, com dinheiro bastante para entregar de sinal, e nome limpo que garantisse o resto. Não valia a pena marralhar. Atava-se o negócio em menos tempo do que se diz amém. Isto é, amém sempre leva menos tempo a dizer... Mas, como o outro que diz, era negócio de rapazes: toma lá, dá cá. O almocreve aparecia, prendia a bêsta à tranca do portão de ferro, perguntava pela Senhora Governanta, que foi sempre, do meu tempo, a Senhora Encarnação... Contava o dinheiro, tilintava-o moeda por moeda na soleira da porta... e ala... moleiro!

A Senhora Encarnação... Vossa Senhoria nunca viu mulher bonita! Era alta, branca e corada e gorda o bastante para que o nome de Encarnação lhe ficasse a matar. Encarnação?... Era uma santa de pecadores só para uso de pecadores... Vossa Senhoria compreende-me? Era vê-la um homem e deitar-se-lhe aos pés de joelhos, ou então desatar a fugir por êsses calços abaixo até afogar na água do Douro o cio dos demónios. Era como eu conto a Vossa Senhoria. Pois, meu capitão, fique sabendo que tão boa mulher, boa de uma vez, não dava aso a falatórios. Por mim, posso dizer a Vossa Senhoria que bem rinchei junto dela, mas foi o mesmo que nada. Guardava decoros ao senhor Barão, que para ali a trouxera, e ali a mantinha, estimada e limpa como açafata real. Quem mandava era ela. A quinta não tinha caseiros. Era ela a procuradora. Abaixo dela, mandavam os feitores, que viviam com as mulheres nessas casebres hoje esborralhados. Mandava tanto e era tão linda que, por graça, havia quem lhe chamasse Rainha do Algarve. E que linda rainha! E que séria! Muitos fidalgos, feitos caçadores, lhe rentaram. Nada! Recebia-os muito delicada, mas êles ficavam sem nenhuma vontade de lá tornar. Benzia-os com a fralda... mas... às avessas.

Ali vivia, naquêle êrmo, sem mostrar precisão de coisíssima nenhuma. Vossa Senhoria compreende-me? Triste, sim, mas... quanto a mim, resignada. Triste... Nem, o que era raio, quando o patrão a visitava, a criatura se alegrava de fato. Parecia uma escrava, cujo corpo alguém tivesse comprado sem conseguir levar ao mesmo tempo a alma. Corpo algemado e a alma livre... olhe... tão livre como a asa daquêle tordo que ali levantou!

O Barão só vinha vê-la quando precisava de desabafar. A Senhora Baronesa, que nunca aí veio, ao menos que eu saiba, pouco ou nenhum caso fazia do marido. De vez em quando desconsiderava-o... até nos bailes... — dizem. Então o Barão, coitadinho, fazia as malas e... vinha até cá espairecer. Quinta do Algarve te valha! Aqui se demorava até se lhe delir a escândula... Nestas condições, a Senhora Encarnação era o refúgio de uma alma espezinhada. E bom agasalho era... O pobre, quando aí chegava, era um touro furioso. Dias depois, só visto! Acamava-lhe o pêlo, ficava luzidio e manso como a terra. Ela porém, sempre triste... e até me parece que tanto mais triste, quanto mais o patrão se demorava. Decerto lhe custaria aquela vida...

Até que um dia caiu a casa — não podia deixar de ser. Ao pátio da quinta assomou o Catalão. Vossa Senhoria não o conheceu, que não é de cá. O Catalão era homem baixote, magro e escuro como Vossa Senhoria, meu capitão! Mas, reles de figura, picado das bexigas... A cara dêle era o espêlho dum borrifador. Tinha cometido, aos dezoito anos, um crime de morte horroroso. Condenado à costa de África, pouco se demorou no degrêdo. Como era boa peça, alcançou todos os perdões da Rainha. Foi o que o fêz ancho. Veio de lá um farsante, sabido em tôda a casta de crimes. No povo, meu Senhor, todos lhe tinham mêdo — e eu era dêles. É que tinha uns olhos! Uns olhos de lata, muito frios, mas ao mesmo tempo afligidos, como de pessoa que fere e pede perdão no mesmo ato. Seria êste particular o que impressionou a Senhora Encarnação? Só sei dizer a Vossa Senhoria que fugiu com êle. O homem assomou ao pátio da Quinta do Algarve para comprar os figos daquêle ano. Botara-se ao negócio depois que viera de África e tinha sorte. Aquilo a que deitasse o rabo do ôlho era dêle, mercado por tuta-e-meia. Com os figos da quinta sucedeu a mesma coisa. A Senhora Encarnação deu-nos ao desbarato. E, além dos figos, deu-lhe de graça o corpo, aquêle corpo que devia ser lindo como o dos anjos do céu. Fugiram para o Brasil e ainda lá estão, rodeados de filhos e netos. O outro dia mandou ela de lá o retrato a uma comadre. Ainda está linda!

Quanto ao Senhor Barão, mal soube do desacato, mandou de Lisboa ordem terminante pelos fios para lhe arrigarem, dum dia

(Conclui na 4.ª página)

AS PERSONAGENS DE VITOR HUGO

Javert — *Jean Valjean* — *Quasimodo* — *Gilliat* — *Esmeralda*

Frequentemente a crítica é severa para com Vitor Hugo, quando fala das personagens de seus romances.

«Falta-lhes psicologia, não têm realidade, são absurdas», — eis as acusações mais constantes.

E' preciso notar, todavia, que foram símbolos as criações de Hugo.

«O Corcunda de Notre Dame», por exemplo, é uma **epopéia arquitetônica**, dentro da qual se movimentam, em derredor de agitada boemia sentimental, uma mulher, Esmeralda, e três homens bem diferentes, mas ardendo na mesma paixão: Cláudio Frollo, um padre, Quasímodo, um monstro, Phoebus, um soldado elegante.

Em «Os Miseráveis», **epopéia popular**, um antigo forçado, Jean Valjean, luta com a sociedade em busca da reabilitação, enquanto Javert, protótipo do policial implacável, procura contrariar essa pretensão.

Os «Trabalhadores do mar», **epopéia marítima**, colocam em cena o marinheiro Gilliat, tempestades violentas, ondas imensas...

Nesses três grandes trabalhos, não se devem procurar os elementos próprios do romance, antes ver, simplesmente, seu simbolismo. O mesmo acontece às personagens, que são idéias antes de serem homens.

PARA A SUA DISCOTECA

(Conclusão da 3ª. pag.)

tureza o perpassa em tôda a extensão, com emotiva inspiração.

Um dos mais populares concertos, foi, também, o primeiro concerto de qualquer espécie a ser gravado, há uns quarenta anos atrás.

Dinú Lipatti, o magnífico solista desta edição, é um dos grandes pianistas descobertos na Europa de após-guerra. Nascido em Bucarest em 1917, começou a tocar piano na idade de quatro anos. Aos quatorze já tinha completado seus estudos no Conservatório de Bucarest e um ano mais tarde ganhou um segundo prêmio no Concurso Internacional de Piano em Viena. Partiu pouco depois para Paris, onde continuou seus estudos com Cortot, Nadi Boulanger e Paul Dukas. E' também compositor de peças sinfônicas e para piano.

A sua execução desperta entusiasmo e merece encômios pela perfeição e segurança dos ataques, pelo vigor e intensidade de som. A orquestra, sob a direção de Alceo Galierra, secunda perfeitamente o solista nesta magistral execução, a que uma gravação de alta-fidelidade permite apreciar em seus pormenores tôda a admirável e esplendida beleza.

Na «Valsa em lá bemol maior» — (Valsa Brilhante) Dinu Lipatti confirma seus dotes de grande executante, a que não falta muita elegância e poesia.

Como Les Paul faz os seus discos

Despertou vivo interêsse entre os fãs da música popular americana, a nota publicada em nossa edição de 5 de março, a respeito do disco de Les Paul e sua guitarra elétrica, na qual afirmavamos tratar-se de "surpreendente "fono-montagem". Todos quantos ouviram êsse disco da Capital, com "Lover" e "Brasil" ficaram ansiosos por saber como o artista yankee realizou tão grande proeza. É o que tentaremos explicar em seguida.

Imaginem que êle executou seis vêzes, seis partes diferentes da música e num mesmo disco. Les Paul escolhe a canção "Lover" e gravou num disco tôda a sua melodia. Num outro disco gravou a harmonia, ou seja, o acompanhamento. Num terceiro disco gravou umas variações sôbre a melodia. Num quarto disco umas variações sôbre a harmonia. No quinto, "uma baixaria" imitando um contra-baixo, e no sexto, em sôbre-agudo, umas variações imitando violinos. E assim, Les Paul gravou seis discos completamente diferentes que se ouvíssemos cada um dêles em separado, dificilmente reconheceríamos a música tão nossa conhecida, como é "Lover". Pois bem! Depois de concluído o trabalho de gravação dos seis discos, foram êles colocados ao mesmo tempo em seis mesas reprodutoras diferentes, com funcionamento sincronizado e daí feito um sétimo disco com os seis solos reunidos — e que seria o definitivo.

BACH

(Continuação)

Dentro de poucos dias, conforme já antecipamos, deverão estar à venda em todo o Brasil os magníficos discos Polydor, da Deutsche Grammophon, que desde 1939, por motivo da guerra, não vinham ao nosso país.

Entre as gravações modernas realizadas nestes últimos dois anos e as do período da guerra, encontramos, entre outras, as seguintes obras de Bach:

Paixão segundo São Mateus — Direção do prof. Bruno Kittel, com a Orquestra Filarmônica de Berlim, Côro Bruno Kittel e os seguintes solistas: Tilla Briem, soprano; Gusta Hammer, contralto; Walther Ludwig, tenor; Hans Hermann Nisseu, baritono; Fred Drisseu, baixo. Dezoito discos de 30 centímetros (35 faces) da Deutsche Grammophon, n. 67.951|68 e 69.115|33 para mudança automática.

Concertos Brandenburguêses, pela Orquestra de Câmera do Gewandhaus, de Leipzig, sob a direção de P. Schmitz:

Nº 1, em fá maior — Três discos de 30 centímetros, ns. 68.099|101;

Nº 2, em sol maior — Dois discos de 30 centímetros, ns. 67.901|2;

Nº 4, em sol maior — Três discos de 30 centímetros, ns. 68.191|93; e,

Nº 5, em ré maior — Quatro discos de 30 centímetros ns. 68.104|07.

LETRAS HISTÓRICAS

(Conclusão da 2ª página)

quando contávamos 24 anos de idade, publicou um livro de mais de 400 páginas, em que, profundamente abalado pela perda do ente a quem tanto quis, seu próprio Pai, ousou discutir, naquela obra intitulada *Religião do Amor*, a existência de Deus e a imortalidade da alma. A obra esgotou-se depressa nas livrarias; mas o autor, conquanto continuasse torturado pela Dúvida, teve o bom-senso de a não reeditar, até que um dia voltou ao seio da religião em que fôra levado à pia batismal, onde recebera o prenome de *Francisco*, em paga de uma promessa que fizeram os pais, quando, momentos antes de êle entrar na Vida, estêve a lutar com a Morte. Carrega há meio século êste prenome; peregrinou em Assis e na Porciúncula, através da Umbria; e em Canindé, cidade do Ceará, onde se ergue, fora da Itália, a única basílica franciscana que existe no mundo; e, todavia, nunca pensou se nasceu vivo em virtude daquela promessa, e, portanto, em razão de um milagre, de São Francisco de Assis. Só agora, ao escrever sôbre o conceito e a posição do milagre em face da História, e fazendo-o como historiador e não como católico, só agora é que me ocorre, em face a deslizar sôbre o papel, a questão de saber se entrou ou não no mundo, — neste pobre mundo em que já viu duas grandes guerras, que abalaram todos os povos, — se entrou ou não neste mundo pela porta de um milagre. Isto, porém, não é problema histórico, nem isso interessa ao público.

* * *

Feitas estas considerações, que nos parecem oportunas, passaremos, noutro artigo, a tratar do milagre perante a crítica histórica, isto é, da posição do milagre em face da História-ciência.

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da Piorréia — Demais moléstias da bôca.
Cons.: Praça Duque de Caxias, 8, — apartamento 305, das 8 às 20 horas diàriamente.

Tumores e Câncer
Raios X e Radium
Dr. von Dollinger da Graça
EXAMES PERIODICOS, EM TODAS AS IDADES PARA PREVENÇÃO CONTRA O CANCER
Observação no Memorial Hospital de Câncer — Nova York — Assembléia, 98 — Kanitz — 4 horas. Hora marcada, 22-1556 e 37-2413.

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para diplomados ou não diplomados em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta com Cr$ 2,00 de sêlos do correio para resposta — ESCOLA DE COMERCIO e CIENCIAS — Caixa Postal 3 024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superior — Rua 1º de Março, 97 — 1º andar. Telefone 23-4688 — Professor Lupércio Pentendo — Expediente: das 10 às 17 horas. — Aceito procuração do interior do país.

CASACOS DE PELES
VENDEM-SE BARATÍSSIMO
Diretamente da oficina por atacado e a varêjo
BRUMEL, desde Cr$ 1.000,00 e LONTRA, desde Cr$ 1.500,00 — Lapion — Pitigris, etc.
Confecção esmerada
Ed. Darke - Av. 13 de Maio, 23 - Salas 1.903 e 1.915
19º andar — Tel.: 52-4251.

RECONDICIONE OS AMORTECEDORES DE SEU CARRO
FICAM NOVOS COMO DE FABRICA — ESPECIALISTAS EM TRANSMISSÕES «HYDRAMATIC»
SERVIÇOS A CARGO DE EX-TECNICOS DA GENERAL MOTORS
PEÇAS E ACESSÓRIOS G. M. LEGITIMOS
CIRB S. A.
OFICINAS:
Praça 11 de Junho, 248 — Tel.: 43-8417 e rua Euclides da Cunha, 140 — Tel.: 28-1840.
Concessionária autorizada da GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.
PREÇOS ACESSIVEIS

OS ESPECTROS NA OBRA DE SHAKESPEARE

(Conclusão da 1ª página)

os espectros de Shakespeare têm aparecido às suas vítimas em sonho, ainda que, para o espectador, não percam, por isso, o seu poder dramático e sugestivo, já que são vistos, em tôda a sua realidade, em plena cena.

Com *Macbeth*, vamos ter, todavia, uma inovação: o fantasma de Banquo aparece a Macbeth num festim, estando êste acordado e, por sinal, de olhos abertos e muito abertos.

De passagem, é curioso notar que Shakespeare, a essa altura da sua carreira, devia estar tão familiarizado com as almas de além-túmulo nas suas peças, que é com verdadeira sem-cerimônia que as apresenta ao leitor, na enumeração das suas *dramatis personae*: "The Ghost of Banquo — escreve — and several other Aparitions".

Banquo, como bem o sabem todos, era, com Macbeth, general do exército do rei Duncan, da Escócia. Assassinado êste por Macbeth, a isso instigado pela sua desmedida ambição e pela terrível Lady Macbeth, converte-se o general-homicida em soberano da Escócia, por linha de sucessão e em virtude de haver levado a efeito, com a espôsa, um crime quase perfeito, pelo qual outros são acusados e permanecendo ambos insuspeitos de todos. De todos, menos Banquo. Êste, com efeito, suspeita, suspeita alguma coisa (*ato* III, *cena* I). E, suspeitando, torna-se, como sempre acontece em tais casos, suspeito, por sua vez, ao novo rei. Macbeth enfrenta, então, uma situação semelhante à de Raskolnikoff, no *Crime e Castigo*, de Dostoiewski: ver-se denunciado por alguém que conhece, de um modo ou de outro, o seu crime, ou eliminar alguém. Como Raskolnikoff, Macbeth não hesita e opta pela última alternativa.

"As emprêsas começadas pelo crime — argumenta — não se consolidam a não ser pelo crime".

E, havendo oferecido em palácio um banquete, para o qual é convidado Banquo, faz, por prespostos seus, abater êste, quando se dirigia para o festim.

Iniciado o ágape, Macbeth lamenta, hipòcritamente, perante os convivas, a ausência de Banquo, declarando preferir atribuí-la à indiferença do amigo a alguma desgraça que, porventura, lhe tenha acontecido.

E', então, que o espectro do recém-assassinado aparece e senta-se no próprio lugar de Macbeth. Êste, convidado pelos seus comensais, a tomar assento na mesa, já com o fantasma, visível sòmente a êle, e, horrorizado, não pode deixar de apostrofá-lo, para estupor da assistência:

"Thou can'st not say I did it: never [shake
"Thy gory locks at me".

Lady Macbeth, incomodada com as palavras do espôso, que poderão trair os crimes de ambos, procura acalmá-lo e previne os presentes de que o rei é vítima dêsse mal, o qual, todavia, não tem importância e passará, num instante, se ninguém lhe der atenção.

Banquo desaparece e Macbeth tranquiliza-se. Pede, em seguida, um copo de vinho e bebe-o "à saúde geral de tôda a mesa e — também — ao nosso caro amigo Banquo, cuja ausência lamentamos".

Como atendendo à invocação, o espectro reaparece, fazendo tremer novamente o rei.

"Avant! — exclama êste. And quit [my sight. Let the [earth hide thee!
"Thy bones are marrowless, thy blood [is cold;
"Thou hast no speculation in those [eyes
"Which thou dost glare with!"

O banquete, como é natural, termina antes do tempo, retirando-se os convivas e recriminando Lady Macbeth ao espôso a sua fraqueza.

No IV ato, o fantasma de Banquo aparece, de novo, a Macbeth, quando, pela segunda vez, vai êle consultar as feiticeiras que lhe auguram, no início da peça, a realeza. E', então, que se mostram, também, aquelas "several other Aparitions", de que nos fala Shakespeare, e que faziam sorrir o incrédulo Voltaire.

Do sonho para a alucinação, eis o caminho percorrido pelos espectros de Shakespeare, de *Henrique VIII* e *Ricardo III* a *Macbeth*. De *Macbeth* a *Hamlet* (onde vemos o mais famoso de todos os fantasmas do teatro shakespeareano e, mesmo, da literatura dramática universal) a trajetória é a que vai da alucinação à realidade.

A aparição do falecido rei da Dinamarca não se revela, com efeito e como já foi observado pela crítica, uma simples, explicável e compreensível ilusão dos sentidos, como se podem interpretar as que tanto aterrorizaram Macbeth. Não. Aqui, o fantasma, longe de ser uma imagem puramente subjetiva, evidencia possuir, ao contrário, concreta e insofismável existência objetiva.

Ao abrir-se a peça, já a aparição se mostrara, por duas vêzes, a Marcelo e Bernardo, dois bravos e equilibrados soldados da guarda real, que narram o ocorrido a Horácio, amigo de Hamlet. Êste, não acreditando — no seu forte e robusto bom senso — no relato das sentinelas, combina de estar com elas presente à guarda, na noite seguinte. E' quando tem início a tragédia, que nos apresenta Horácio e Marcelo chegando ao local da vigília, a fim de se juntarem a Bernardo, que lá já se encontra. Não demora muito e a aparição surge, para estupor dos três. Horácio, após um pouco de hesitação, intima-a a falar. O fantasma desaparece, para, daí a alguns minutos reaparecer e tornar a desvanecer-se, a nova intimação de Horácio para que diga a que vem.

Hamlet, sabedor do ocorrido, pela bôca do próprio amigo, comparece à vigília na noite seguinte, acompanhado de Horácio e Marcelo. E é, então, que se verifica a terceira aparição, em cena, do espectro do rei da Dinamarca, visto por todos os presentes, como, de resto, as duas precedentes. E é, então, outrossim, que o fantasma do falecido monarca dá a conhecer ao filho as verdadeiras circunstâncias de sua morte, apontalhe o criminoso (o seu próprio irmão) e pede-lhe vingança, determinando, todavia, que Hamlet poupe Gertrudes, a rainha.

"I am thy father's spirit, diz êle;
"Doom'd for a certain term to walk [the night;
"And, for the day, confin'd to fast [in fires,
"Till the foul crimes, done in my [days of nature,
"Are burn'd and purg'd away".

E acrescenta, com todo o vigor da sua linguagem:

"..................."Now Hamlet,
"'Tis given out, that, sleeping in [mine orchard,
"A serpent stung me; so the whole [ear of Denmark
"Is by a forged process of my death
"Rankly abus'd: but know, thou [noble youth,
"The serpent that did sting thy [father's life,
"Now wears his crown".

E, por fim, adverte:

"Let not the royel bed of Denmark be
"A couch for luxury and damned [incest.
"But, howsoever thou pursu'st this [act,
"Taint not thy mind, nor let thy [soul contrive
"Against thy mother aught; leave her [to heaven,
"And to those thorns that in her [bosom ledge,
"To prick and sting her".

O resto é do pleno conhecimento de todos, só restando ressaltar que a única aparição do fantasma que poderia ser atribuída a uma alucinação é a quarta e última da tragédia, que se verifica na cena IV do III ato. Hamlet, havendo, então, matado Polônio (oculto atrás do cortinado), certo de que era o rei, está no auge da sua excitação contra a rainha e evoca-lhe, com palavras duras, o seu ignominioso procedimento, quando o espectro lhe aparece, desviando a sua atenção de Gertrudes e permanecendo invisível a esta, que conclui estar o filho demente. "Alas! he's mad", exclama, não sem certo alívio, pois, nesse caso, as injúrias por êle vomitadas contra ela poderão ser, cômodamente, atribuídas à sua insanidade.

Eis, em linhas gerais e, evidentemente, sem o propósito de aprofundar muito o assunto, o papel que as aparições desempenham na obra de Shakespeare.

Essas aparições, como se verifica, têm sempre um significado ou um desígnio. Os espíritos de paz de *Henrique VIII* são como anjos que vêm coroar a virtude desprezada. Os espectros de *Ricardo III* simbolizam as apreensões e os pressentimentos de uma alma cruel e perversa. Banquo, por sua vez, é a personificação do remorso. E o rei da Dinamarca, finalmente, representa o fantasma da vingança.

Não há dúvida de que o teatro de Shakespeare seja, por assim dizer, um teatro mal assombrado. Os espectros povoam-no com a mesma profusão com que o fazem com relação aos famosos e seculares castelos da Grã-Bretanha e traduzem permanentes e inquietas indagações dêsse espírito obsecado e torturado pelas coisas do Além, que foi o, aparentemente, tranquilo e sossegado cidadão de Stratford-on-Avon, que se chamou, um dia, William Shakespeare.

Como Hamlet, ainda, podia êle dizer sempre e sempre:

"There are more things in heaven [and earth Horatio,
"Than are dreamt of in your [philosophy".

(*) Sabe-se que Sófocles compôs cêrca de 120 tragédias e dramas satíricos. Dessa obra imensa só nos chegaram sete tragédias e a metade mais ou menos mutilada de um drama satírico. (Robert Pignarre, *Théâtre de Sophocle*, vol. I, pág. X. Edition Garnier Frères. Paris, 1947).

NO PALCO

(Conclusão da 1.ª página)

E que teremos muito ainda a esperar de suas reservas de genialidade, do seu poder de recuperação, de seu amor à bleza autêntica e à obra bem feita. Não era outra a opinião de Machado de Assis, há setenta anos passados, em 1877 :

— "Notou-se muito que na semana passada foram apresentadas três peças nacionais. Três peças ! já uma era de pasmar. Em matéria teatral orçamos pela alfaiataria : é de Paris que nos chegam as modas. Paris teatral é como os seus grandes depósitos ou armazéns de roupas : têm de tudo, para todos os paladares, desde o mimoso até o sangrento, passando pela tramóia. Um homem que nasce, vive e morre no Rio de Janeiro pode ter a certeza de achar, em cinco ou seis salas de teatro da cidade natal amostra do movimento teatral parisiense... Vivemos de, por e para Paris" (*Machado de Assis* — 15-XI-1877, in "Ilustração Brasileira", Crônicas, 3º vol., pag. 279).

Como as coisas, em quase um século, mudam menos do que se pensa !

SÃO JOÃO BAIANO

(Conclusão da 1.ª página)

na, a cangica de milho verde "que treme com medo da gente como mulher que anda com tudo solto", como nota gulosamente mestre Afrânio Peixoto no capítulo das comidas do seu admirável *Breviário da Bahia*.

Um dos presentes era infalível: parava à porta um carro oficial, saltava de dentro um "chauffeur" agaloado do Palácio do Govêrno e lá nos vinha a iguaria preparada pelas próprias mãos das filhas do governador, como sinhàzinhas de outrora, e a gente a saboreava com especiais deleites, conservando ainda, para troféu da casa, o prato de louça de Sévres, com as armas do Estado. E vinha também uma torta, de mando do Senhor Arcebispo, torta que se diria preparada no céu, pelas freiras beatificadas às virtudes daquela prenda. Os balaios de laranjas da Bahia, as nunca igualadas laranjas da Bahia. Compoteiras de doces finos, bolos de todos os paladares, frutas caras e cigarros em profusão, licôres de tôdas as marcas, as celebradas gazosas de Fratelli Vita, coloridas como o líquido daqueles garrafões ornamentais das boticas do passado, e, de permeio, a oferta humilde do vizinho pobre, um bolão de ambrósia, um pratinho de modestos doces caseiros.

A cozinheira tinha folga nessa tarde, pois o jantar era de sobra, à vista de tanta fartura opípara. Improvisavam-se brindes aos desconhecidos doadores, em redor da mesa do banquete, sucediam-se as "saúdes" aos ausentes, e, lá pelas tantas da noite, quando começavam a encher-se de milhares de balões os céus da cidade, a turma, em gôzo de euforia levemente etílica, rumava alegremente para os arrabaldes, onde havia a certeza dos bailes familiares, de que o primeiro recém-chegado se tornava conviva obrigatório, para o resto da noite, na rodaviva das moças e dos outros rapazes que êle jamais vira, festejado como um da casa, de onde não raro saía, ao raiar da madrugada, venturosamente, prêso para sempre no derriço de certos olhos.

Enquanto isso, por tôda a cidade vetusta, irrompia uma fabulosa fuzilaria de morteiros, varavam a noite catadupas de rojões, coruscavam em tremendas espirais milhões de buscapés, pipocavam bichas em série, assobiavam foguetes de lágrimas, crispavam de tôdas as janelas e sacadas para a rua jôrros de pistolas detonantes como metralhadoras, rabelos de rodinhas e chuvas de prata, cingulavam-se as ruas numa intransponível barricada de fogueiras, como se houvesse o intuito coletivo de semear incêndios por todos os quadrantes urbanos.

A Bahia inteira ardia, na cintura de fogaréus, na imagem de Sagunto imolada, como se a percorresse de ponta a ponta uma espetacular salamandra de mil caudas, estralejando ribombos e desovando rajadas ígneas. Não era em vão, considerava-se, que a protegiam com os seus sagrados poderes todos os santos das suas oitenta igrejas, e que o glorioso Senhor do Bonfim velava do alto de sua colina, para que se evitasse a cremação real do burgo de Antônio Vieira e Ruy Barbosa, em tamanha orgia pirotécnica.

De vez em quando, o transeunte intimorato, que se afoitava por aqueles meandros vulcânicos, dava de frente com uma muralha de tochas uivantes com que o saudavam do alto das casas, e, se retrocedia, investindo pela primeira ladeira, rugia-lhe no encalço, como as vozes de mil demônios, a surriada das bombas e dos buscapés, no clímax daquela outra noite de Walpurgis.

Só madrugada alta arrefecia a fúria incandescente. A esmaecência das últimas estrêlas abrandava a pandorga luminosa, e, do braseiro mal extinto, apenas subia ainda uma que outra fortuita chamarada. Dentro da hora morta, porém, rompiam então os gritos ensurdecedores de todo o [illegible] — "Arcada, João! Arcada, João!" — com que os festeiros pretendiam estender até os páramos a fragorosa celebração de pouco antes, para ciência do bom santo.

Noites de São João, que transformavam a Bahia numa casa aberta, para a acolhida de todos os forasteiros, na mais comovida expressão de solidariedade cristã daquela gente que bem prova ter bebido de fato o leite da ternura humana, nos peitos da mãe preta. Noites de São João, que se prolongavam em, cantorias pelo sertão, ao calor das fogueiras de murta estralejante, o milho verde assado na braza, o saborear da cangica de ceia, que só não era mais doce do que a memória de certo beijo há momentos roubado, na passagem furtiva dum corredor deserto do casarão amigo.

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3ª. pag.)

para o outro, quantas figueiras houvesse na Quinta do Algarve. Tinha razão o fidalgo. Por causa dos figos é que perdeu a moça. E pouco durou o bom senhor... Nunca ouviu falar dele Vossa Senhoria? Era bufão, mas bom homem... Nunca mais pôde ver figos. A Senhora Baronesa, por lá para o arreliar, ou para o matar mais depressa, mandava-lhos pôr de sobremesa — dizem, que eu não vi. Assim como contam que o Senhor Barão — já lá está — deixou a quinta a sobrinhos por testamento, com a condição de jamais consentirem que nela se plantasse uma figueira. Já era ter raiva aos figos! Mas, senhor, repare Vossa Senhoria... Bote o binóculo para o alto da quinta, procure a casa, mire a cornija da tôrre, a cimeira. Vossa Senhoria não vê duas pernadas largas, muito escanchadas... que, tirante a rama, parecem as gaitas dum boi do Minho? Onde o diabo foi plantar uma figueira! Coisa assim... até parece escárneo de Deus Nosso Senhor.

Doenças do CORAÇÃO
DR. A. C. GALVÃO
ELETROCARDIOGRAFIA
Cons.: Amaral Peixoto 116, s. 693 — 6.º andar — Tel.: 5-953 Diàriamente às 17 horas. Res. Tel.: 5-579
— Niterói —

Dr. Ortiz Patto
(Laboratório de análises, alergia, tubagens, metabolismo basal) — comunica a mudança de suas instalações para a rua da Assembléia, 51 4º andar.

RAIOS X
RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA
Prof. Manuel de Abreu
DR GIL RIBEIRO
Rua Senador Dantas, 45-B Apto. 702 — Tels.: 22-0442 e 42-1381.

Fabricação e depósito de jóias
Importação de relógios suíços
Relógios-pulseira de ouro 18 k, para senhoras, a partir de Cr$ 1.400,00. Relógios folheados 15 rubis, para homens e senhoras, a Cr$ 320,00. Canetas «Parker 51», folheadas, legítimas, a Cr$ 380,00. Brincos de bolas, para crianças, a partir de Cr$ 30,00. Pulseiras «Champions» americanas, legítimas, Cr$ 120,00. Preços sem competição em artigos de fabricação própria e importação direta dos Estados Unidos e da Europa. Vendas por atacado e a varêjo. Uma infinidade de artigos em depósito para liquidar a preços de arrasar. Venham e verifiquem! ADOLF DORF, rua do Rosário, 129 — 2º andar — Sala 9 (tem elevador) — Tel.: 43-7686.

CASA CASTIÇO MÓVEIS
AGORA MUITO MAIS BARATO
PREÇOS A DINHEIRO

Sala de Jantar Mexicana	Cr$ 5.900,00
Dormitório Mexicano	Cr$ 3.900,00
Sala de Jantar Chipendale	Cr$ 5.900,00
Dormitório Chipendale	Cr$ [illegible].400,00

Móveis fabricados com madeiras de lei, absolutamente garantidos
RUA DO CATETE N.º 164
(EM FRENTE AO PALACIO)

Nem Sala -- Nem Dormitório!
A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis standardizados! Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos. Simplicidade, confôrto, distinção. — Executam-se móveis sob encomenda.
MOBILIÁRIA REAL
Facilita o pagamento
Rua do Catete, 100 — Tel.: 25-4092
Só temos móveis novos

DR. A. MULLER
Clínica — Aparêlho digestivo: doenças do fígado, intestino, estômago, etc.
Avenida Graça Aranha, 206 — Salas 202-203 — Tel.: 22-7268

ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO, DIABETES, OBESIDADE REUMATISMO
Dr. Prado Franco
chefe do serviço de clínica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira Praça Floriano, 55, 2º. andar. — Telefone 42-6814. Residência: 47-1321

AOS NORTISTAS
A PEROLA DA CHINA
Apresenta notáveis especialidades que recebe do norte; Massa de Mandioca, Goma fresca, Farinha de carimã, Fubá para cuscus, Canjica, Canjiquinha, Mungunzá, Xerém, Farinha da Tapioca, Castanhas de Caju e do Pará, Doces e compotas de Cupuassú, Bacuri, Mangaba, Ameixa do Pará, Rapadura, Melado, Azeite de Dendê e Tucupi.
RUA URUGUAIANA, 130 — TELEFONE: 23-4937

DOIS BONS LIVROS SÔBRE O ALEIJADINHO
FERNANDO JORGE — «Notas sôbre o Aleijadinho» — Interessante e curioso trabalho sôbre o genial artista. Roteiro seguro para todos os que desejem conhecer o Aleijadinho e seu tempo. Um belo volume com perto de 200 páginas, impresso em ótimo papel, ilustrado fartamente pelo jovem artista RAMIREZ. — Cr$ 50,00.
JOSE' MARIANNO FILHO — «Antonio Francisco Lisboa — O Aleijadinho» — Trabalho notabilíssimo e de grande erudição. Livro fundamental para os que desejem estudar o assunto. Um volume de grande formato, impresso em magnífico papel, contendo perto de 200 fotografias artísticas e inéditas — Cr$ 160,00.
Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSÉ - Rua São José, 38 - Rio de Janeiro
ENVIAMOS PARA TODO O BRASIL PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL E TAMBEM ATENDEMOS A PEDIDOS EM CARTA COM VALOR DECLARADO, VALE POSTAL OU CHEQUES

SÃO MELHORES...
PORQUE SÃO MAIS FRESCOS
A rapidez de distribuição é um fator primordial de êxito na indústria de cigarros Aonde quer que você vá... pelo Brasil afóra.. encontrará sempre um maço de Continental, cheio de cigarros suaves, gostosos... porque são *mais frescos*. Para esta perfeição na distribuição contribuem as numerosas fábricas da SOUZA CRUZ, estratègicamente localizadas para suprir de maneira conveniente e rápida todos os mercados brasileiros. Todos os centros de distribuição e produção da Souza Cruz dispõem de numerosas frotas de camionetes, que levam a cada recanto do país a sua parcela de deliciosos cigarros Continental — para o seu prazer de fumar!
CIGARROS
Continental
UMA PREFERÊNCIA NACIONAL
COMPANHIA DE CIGARROS SOUZA CRUZ

Medidas de amparo à juta amazônica

Imperiosa a necessidade da adoção de uma serie de providências em favor do produto nacional

O ministro Novais Filho, após o estudo da documentação colhida pelo Ministério da Agricultura, a respeito do chamado caso da juta, reconheceu que se torna imperiosa a adoção de uma série de medidas, com o fim de garantir os produtores dessa fibra na Amazônia contra os vários acidentes que lhes vêm sendo comuns.

Entende o titular da Agricultura que é necessário fixar preços mínimos, nos têrmos da lei 615, para a juta daquela origem, bem como conceder-lhe amparo através da Comissão de Financiamento da Produção; defender o produto contra a concorrência da importação exagerada; proporcionar melhor assistência técnica nas fases do plantio, da colheita e da maceração; melhorar a prensagem e a classificação; financiar de modo especial quando fôr o caso de excedentes. O ministro reconheceu, igualmente, que são onerosos os impostos e taxas que incidem sôbre a juta amazonica, e pouco favoráveis as suas condições de transporte.

Como a maior parte das medidas acima enumeradas foge à sua alçada, o ministro solicitou os bons ofícios dos titulares da Fazenda e da Viação, do diretor da Carteira de Exportação e Importação, governadores do Pará e do Amazonas e presidente do Banco de Crédito da Borracha, a fim de que emprestem sua cooperação ao trabalho que, se de um lado visa estabilizar a atividade dos produtores, de outro, representa uma garantia também para a indústria brasileira de aniagem.

É preferivel enterrar os restos da lavoura

Esta provada que as queimadas, além de contribuir para a destruição das florestas, esterilizam lentamente o solo, pois fazem desaparecer tôda a matéria orgânica do mesmo. Em vez de queimar os restos de lavouras, é preferivel enterrá-los com a passagem de um arado de aiveca, incorporando-os ao solo. Assim se procedendo, melhoram-se as condições fisicas do solo; facilita-se a penetração da água das chuvas e do ar atmosférico; põe-se em solução parte das substâncias químicas insolúveis e indispensáveis à vida das plantas; criam-se, enfim, condições favoráveis à produção de uma safra maior do que a anterior.



Moinho Fluminense S. A.
Rio — 23-1820

A AFAMADA MARCA DE LATÕES PARA O TRANSPORTE DE LEITE
Conexões, torneiras, registros, tanques para usinas, baldes para ordenha, accessorios para a industria de laticinios, pipas, vacas leiteiras, torneiras medidoras.
CASA ALVES FRAGA
RUA FREI CANECA, 87 - TEL. 22-5636
CAIXA POSTAL 832 - RIO DE JANEIRO

FRANGAS NEW HAMPSHIRE
DE
12 SEMANAS
Fortes, sadias e examinadas pelo Ministério da Agricultura
Temos para pronta entrega
"ABC" DO AVICULTOR
Av. Marechal Floriano, 136 — Tel. 23-3250
Rua Visconde de Inhaúma, 113 -- Tel. 43-7141

PRODUÇÃO RURAL

Possível determinar as qualidades do reprodutor ainda quando vitelo

Os cientistas do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos estão convencidos de que é possível determinar com exatidão a capacidade que tem um possível reprodutor de transmitir qualidades superiores, mesmo antes que seja o mesmo acasalado. Esse fato promete revolucionar a indústria de criação de gado para corte nos Estados Unidos.

Um programa de criação, já em execução no oeste, norte e sul dos Estados Unidos, estabelecerá espécies superiores que servirão como fonte contínua de melhores reprodutores. Os novos conhecimentos sôbre criação de gado de corte apressarão o trabalho e permitirão obter melhores reprodutores em apenas uma fração do tempo anteriormente necessário. O cuidadoso exame da ascendência não será abandonado, mas a determinação precoce do valor de um reprodutor poderá ser feita com base nas qualidades de seus irmãos e irmãs e na média de engorda do próprio touro.

Descobriu-se que a média de engorda de um vitelo de corte é a chave das qualidades que se podem esperar de seus descendentes. Essa parte dos novos conhecimentos pode ser aplicada imediatamente pelos pecuaristas, utilizando o rebanho que que possuem. Para escolher os melhores exemplares, tudo quanto precisam fazer é pôr seus vitelos a engordar, registrar a média de engorda de cada um, e conservar para reprodutores aquêles que ganharem mais pêso. Os descendentes dêsses touros também apresentarão melhor média de engorda.

Foram os próprios criadores que solicitaram a realização dêsse programa. Pouco depois de 1920, alguns criadores dos Estados ocidentais do país procuraram o secretário da Agricultura e manifestaram o desejo de possuir animais de corte com as qualidades dos Herefords, Shorthorns e Angus, produzidos na Inglaterra, mas capazes de desenvolver aquelas qualidades nas condições normais de suas fazendas. Além disso, desejavam animais que ganhassem pêso com mais rapidez, o que evidentemente proporcionaria maiores lucros aos criadores.

Por Keith Himebaugh e J. Kendall McClarren

(De "Country Gentleman" — Especial para o DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal)



Os programas de reprodução de gado, executados nas estações experimentais dos Estados Unidos, demonstraram que os touros que ganham mais pêso produzem melhor descendência. Este touro ganhou uma média de mil e trezentas gramas de pêso por dia, durante cento e noventa e seis dias, depois de desmadado. — (Foto USIS)

Em vista dêsse interêsse, o Bureau de Indústria Animal do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos instalou uma estação experimental em Miles City, no Estado de Montana, em cooperação com a estação experimental estadual. A medida que progredia o trabalho, outros Estados iam aderindo ao programa — primeiro Colorado, depois Idaho, NebrasYa e South Dakota, Oregon, Washington, Wyoming, Utah, e, finalmente, todos os outros Estados do oeste norte-americano.

Os trabalhos coreram satisfatòriamente durante todos êsses anos. Hoje, a estação de Miles City possui o registro das qualidades de mais de dois mil e seterentos animais, representando a descendência de 190 reprodutores escolhidos. Foram estabelecidas cinco diferentes linhagens da raça Hereford e mais quatro vão ser acrescentadas. Entretanto, uma das linhagens antigas precisará ser abandonada, devido à transmissão de certos característicos hereditários inconvenientes. Essa fonte de reprodutores de superior qualidade é agora uma realidade.

Para escolher os melhores reprodutores dessas linhagens, basta pôr os vitelos a engordar e registrar os ganhos de pêso até a idade de reprodução, aos 15 meses.

Êsses novos desenvolvimentos prometem maravilhosas vantagens para os criadores de gado de corte. Na estação experimental de Miles City, o tempo necessário para que um touro atinja 450 quilos foi reduzido de 60 dias. Agora, aperfeiçoamentos semelhantes já podem ser esperados em outros pontos dos Estados Unidos, onde os criadores de gado se beneficiarão com as vantagens decorrentes da superior qualidade de seus reprodutores.

Não solte balões

ÊLES PODERÃO OCASIONAR INCÊNDIOS NAS FLORESTAS

E' agradável soltar balões... Infelizmente muitas vezes êles provocam incêndio nos pastos e florestas e até mesmo em depositos de inflamáveis. Todos os anos os balões dão prejuízos de milhões de cruzeiros, principalmente nas florestas. Prive-se, pois, do prazer de soltar balões.

VETERINÁRIO - Tel. 38-8657
Dr. Jorge Vaitsman
Consultas e fornecimento de produtos e artigos veterinários para o interior do país. Correspondência para — Rua Barão do Bom Retiro, 2.441 — 1.º — Rio.

LIVROS nacionais e franceses. Escolares, cientificos e literários. LIVRARIA BRIGUET. — Ouvidor, 109.

Consultas e Respostas

Morte súbita de pintos

SRA. IOLANDA DA SILVA — BRAZ DE PINA (D. F.) — Diz a sua carta: «Tomo a liberdade de escrever para esta conceituada seção solicitando de Vs uma resposta para o seguinte: Crio em meu quintal alguns pintos de raça comum. Acontece que vem ocorrendo uma mortandade de forma a lamentar. Os pintos, estando em perfeita saúde, morrem repentinamente. Que me aconselha? Qual o remédio a ministrar?»

Sua carta é vaga e não traz detalhes detalhe algum que possa orientar o técnico na classificação do mal. Acreditamos que se trata de um caso fulminante de cólera aviária, também conhecida por peste, ar, pasteurelose, seticemia hemorrágica das aves, etc A contaminação é fácil, porque o micróbio vive na terra, no esterco, na água, podendo ser conduzido por outras aves e até por certos pássaros que costumam «visitar» o terreiro, em busca de alimentos O coco-bacilo da cólera aviária é muito frágil, extinguindo-se a um aquecimento de 55 graus. As soluções desinfetantes e ácidas o liquidam ràpidamente. Nos casos considerados fulminantes, a surpresa impede o tratamento. Nos casos menos graves, aplica-se nos enfermos o sôro contra a pasteurosa, fabricado no Instituto Osvaldo Cruz (Manguinhos), nas indicações que acompanham o produto. Devem ser separadas as aves suspeitas, os cadáveres cremados e os excrementes enterrados depois de misturados com cal. A terra do cercado deve ser revolvida profundamente, de mistura com cal ou enxofre, e granada em seguida, ficando sem utilização, durante uns três meses. Talve.. assim, consiga criar os pintos, os frangos e as galinhas. E' preferivel prevenir do que se prejudicar.

Favus

SR. ROMEIRO MENDES (ENCANTADO (D. F.) — Diz a sua carta: «Tenho um galo de pouca idade que apareceu, agora, com uma doença esquesita na cabeça, ou seja uma espécie de equisema branca, como se fôsse um pó. Que doença é essa e qual o meio de combatê-la?»

Trata-se, evidentemente, de um caso de favus, também chamado «tinha favosa», «crista branca», doença muito contagiosa causada por um cogumelo microscópico, cuja transmissão é feita por contacto direto ou indireto, afetando as aves de qualquer idade, principalmente as mais velhas. E', todavia, de fácil tratamento. Um algodão embebido em querosene, enrolado na ponta de um palito, friccionando-se sôbre as crostas, destrói o parasita. Também a pomada de enxofre dá bons resultados, bem como a pomada mercurial, que deve ser aplicada com parcimônia A vaselina fenificada a 3% é um ótimo remédio para o caso.

Marrecos

SR. ANTONIO SAVEIRO — RIO. Diz a sua carta, em resumo, que já tentou várias vêzes chocar as marrecas de sua criação e não tem conseguido grande sucesso: os ovos «goram» fàcilmente. Pergunta se é por causa do hábito arisco do marreco ou se o criador procede de maneira inadequada no processo de choco.

Ovos de marreca devem ser incubados o mais depressa possivel, porque não resistem como os da galinha, na conservação da fertilidade. Os ovos devem ser colhidos diàriamente e guardados em lugar fresco, exigindo viragem constante. Os marrecos de Pequim e os Corredores são péssimos chocadores naturais. Seus ovos devem ser confiados a galinhas grandes ou incubados mecânicamente. A eclosão se da geralmente de 28 a 30 dias. E' aconselhável, por isso, a incubação artificial.

Caiação

SR. J. MEIRELES — RIO. Diz a sua carta: «Desejava criar algumas árvores frutiferas que possuo no quintal do meu sitio e não sei como proceder. Há uns insetos impertinentes que talvez desaparecessem com a caiação, principalmente nos pés de laranjeiras, ainda novos, que não deram frutos».

Faça o seguinte: Adquira 10 quilos de cal virgem, 3 quilos de flor de enxofre e 2 quilos de sal de cozinha; apague a cal em água suficiente, acrescente o enxofre e o sal, agite tudo com sarrafo de madeira e dilua com água até obter fluidez. Depois empregue nos troncos, limpando-os, antes, com uma escova dura.

ARAME FARPADO
Americano e nacional de 1ª qualidade, canos de ferro galvanizado e de chumbo, conexões, etc. Vende-se. Lemgruber & Oliveira Rua Frei Caneca 15

OBTENHA
MUITO MAIS
do seu
TRATOR DIESEL
CAMINHÃO DIESEL
MOTORES DIESEL FIXOS
com combustivel
ESSODIESEL
e lubrificante
ESSOLUBE HD
STANDARD OIL CO. OF BRAZIL
Caixa Postal 1.163

Conselhos ao administrador

Heráclites Araujo Andrade
(Engenheiro Agrônomo)

O saber administrar uma fazenda é uma arte como qualquer outra e requer, por isso, de seu responsável, um conhecimento profundo, a fim de que possa traçar um programa de ação e de trabalho, capaz de trazer compensações ao esfôrço e atividade dispendidos.

O administrador de uma propriedade agrícola levanta-se cedo e não perde o seu tempo em palestras com seus empregados ou vizinhos; não fica, horas seguidas, a observar a construção de uma cêrca, a roça de um pasto, a ordenha de uma vaca, etc. Deve lembrar-se que há, ainda, muitos afazeres durante o dia e, portanto, não pode perder tempo na fiscalização de um serviço sòmente; e, ao iniciar suas atividades pela manhã, o seu primeiro cuidado é percorrer a fazenda, dos pontos mais próximos aos mais distantes, pelo menos uma ou duas vêzes por semana, desde que não haja nenhum trabalho nesses locais.

Deve inteirar-se das condições das pastagens, aguadas, estado sanitário dos rebanhos; se há algum animal doente, nasceu ou está para nascer bezerros e se tem ração no côxo para as vacas estabuladas.

E quanto aos que trabalham sob suas ordens, deve tratá-los com urbanidade e jamais gritando, hostilizando, humilhando, só porque uma ordem não foi cumprida a contento, ou por má interpretação do empregado ou porque êle próprio esquecera-se da primeira ordem e dera uma segunda, contrariando tudo. Isso é muito comum nas fazendas, onde poucos são os administradores que distribuem os serviços com seus colonos, de modo a não haver confusão. E é esta falta absoluta da noção do que seja o tempo de trabalho e de produção de um homem (encarregado de fazer determinados serviços e que de instante a instante é chamado para outros afazeres) a responsável pelo fato dêle, ao término do dia, não apresentar produção, que habilite julgar de sua capacidade de trabalho.

Um bom administrador é aquele que sabe ser perseverante e otimista, não se deixando abater e não perdendo a confiança em si mesmo, sòmente porque perdeu algumas cabeças de gado ou a sêca foi muito longa e as plantações foram duramente castigadas pelo sol, não havendo nenhuma esperança para uma boa colheita.

O administrador previdente traz sempre o seu gado vacinado; e ao constatar, na sua lavoura, o aparecimento de determinadas pragas, deve imediatamente dirigir-se às repartições do govêrno, solicitando auxílio, orientação técnica, etc.

Outro ponto importante, também, é o asseio e a ordem em uma propriedade agrícola, como, por exemplo: construção e disposição das casas dos colonos, preferindo sempre, os lugares altos, sêcos e longe das águas estagnadas e conservando o terreiro e o quintal sempre limpos e com uma pequena horta ou jardim. Os objetos de uso diário devem ter, também, os seus lugares certos.

O confôrto e o bem estar dos colonos e de suas famílias devem ser olhados com muito carinho e atenção. Para isso, faz-se mister que seja providenciado junto às autoridades federais, estaduais ou municipais, a instalação de uma escola para alfabetização de adultos e crianças, de um pôsto médico, cooperativa, clube agrícola, etc.

Feito isto, administrador amigo, joga à terra um grão e ela lhe devolverá um milhão.

RAÇÕES BALANCEADAS PARA PORCOS
PIRATININGA
SCAL-RIO
Marechal Floriano, esq. Andradas. Tel. 43-7813
ENTREGAS À DOMICILIO

SABÃO VETERINÁRIO DUPRAT
A MAIS PERFEITA PROTEÇÃO CONTRA SARNAS, CARRAPATOS, PULGAS E PIOLHOS.
À VENDA NAS CASAS ESPECIALIZADAS, DROGARIAS E FARMACIAS DESTA PRAÇA.
Vendas pelo Reembolso Postal
3 Caixas com 6 Sabões Cr$ 30,00
SOC. IND. DE MÁQ. E INSETICIDAS LTDA.
RUA HUMAITÁ, 100 — TELS. 26-3108 e 26-4306
RIO DE JANEIRO

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
RIO — TEL.: 23-1820

para o melhor trato de sua criação,
mais leite
adquira agora:
RAÇÕES BALANCEADAS "ABC" 30 K.
RAÇÕES PARA VACAS Cr$ 30,00
RAÇÕES PARA SUINOS Cr$ 35,00
maior 20 K engorda
Nossas fórmulas de Rações Balanceadas são exclusivas, e resultado de apuradas experimentações. Podemos, portanto, garantir a eficiência de nossos produtos, fabricados com matérias primas rigorosamente selecionadas.
Além de Rações para qualquer classe de criação e para cada caso, fornecemos aos srs. fazendeiros e granjeiros do Distrito Federal e do Interior, tudo de que necessitem, com a maior rapidez e aos menores preços.
entregamos a domicílio
"ABC" DO AVICULTOR
Av. Mal. Floriano, 136. Tel. 23-3250 - R. Visc. de Inhaúma, 113. Tel. 43-7141
R. D. Zulmira, 88. Tel. 48-1505 (Fábrica).

Diminua o custeio de sua lavoura
com o
TRATOR FORD
A ordem do dia é a mecanização da lavoura, solução ideal e definitiva para problemas prementes, como escassez de braços, custeio elevado, etc. E, hoje, o senhor pode realizá-la mediante módica inversão, com o mais moderno e eficiente dos tratores — Ford!
Fruto da experiência na construção de mais de 1.300.000 tratores, o Trator Ford é o mais aperfeiçoado, o mais simples de manejar, o mais econômico e de maior rendimento. Peça informações ao Revendedor Ford mais próximo.
O TRATOR FORD EXECUTA SERVIÇOS LEVES E PESADOS
Graças ao novo sistema de Engate em 3-Pontos - importante inovação Ford — a tendência do implemento levantar, ao encontrar a resistência do solo é transformada em maior aderência das rodas traseiras, o que aumenta sua fôrça de tração igualando-a à de tratores mais pesados
Com a grade duplo hidráulico Dearborn, o Trator Ford faz 7 hectares em 10 horas. O tratorista pode limpar os discos sem sair do assento.
ALGUMAS VANTAGENS DO CONTRÔLE HIDRÁULICO FORD:
1. Transporta os implementos suspensos do solo, economiza tempo, não danifica o implemento, nem a estrada.
2. Permite executar curvas fechadas; aumenta o rendimento do trabalho e economiza gasolina.
3. Regula a profundidade do implemento, no trabalho, em terrenos acidentados ou alagadiços.
Assistência FORD em todo o Brasil, inclusive treino de Tratoristas. Peças vitais intercambiáveis com caminhões e carros Ford.
Ford é - único trator que dispõe da completa linha de implementos DEARBORN, para todos os trabalhos agrícolas.
Ford TRATOR
FORD MOTOR COMPANY

TRATORES E IMPLEMENTOS FORD
PARA ENTREGA IMEDIATA NOS DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA O DISTRITO FEDERAL
"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"
IMPORTADORA DE AUTOMOVEIS E MAQUINAS S. A.
RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 52-2644 - Ramal interno (Próximo à rua do Riachuelo)

POLÍTICA INTERNACIONAL

TENSÃO ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E A UNIÃO SOVIÉTICA

Por DEAN ACHESON

(Secretário de Estado dos Estados Unidos)

O DIREITO que o secretário de Estado dos Estados Unidos tem de falar a seus compatriotas ou aos representantes de outras nações, relativamente às relações exteriores, não deriva de possuir êle conhecimento ou sabedoria especial que faz com que esteja sempre certo e os outros errados. Deriva-se do fato de nossos antepassados terem por sua livre escôlha redigido e aprovado uma Constituição. Esta Constituição, com as emendas e interpretações que a tornaram uma coisa viva e em expansão, sobreviveu até hoje como expressão da vontade de todo o povo. O presidente da República é legalmente eleito nos termos dessa Constituição, com a difícil e solene responsabilidade de dirigir as relações exteriores do povo norte-americano. De acôrdo com a lei e com o conselho e a anuência do Senado, o presidente nomeia para secretário de Estado um homem que o auxiliará na direção dos negócios do exterior. Êste direito de falar em nome da população resulta diretamente dos processos constitucionais pelos quais o povo norte-americano dá um govêrno a si próprio, de maneira ordeira, clara e democrática.

A FILOSOFIA SOVIÉTICA DE IMPERIALISMO

Há pouco mais de trinta anos, em um dos grandes países do mundo, subiu ao poder um grupo de pessoas que também reivindica o direito de falar em nome do povo. Essa reivindicação não é baseada nem em qualquer processo constitucional, nem na expressão da vontade daquêles cujos representantes tais pessoas afirmam ser. E' baseada na afirmação feita por aqueles homens de possuirem um monopólio do conhecimento daquilo que é certo e daquilo que é errado para o bem-estar dos sêres humanos. Professam, além disso, que sua afirmação é baseada em um conjunto de idéias extraídas em grande parte dos escritos de Karl Marx, um economista e teorista alemão dos meados do século XIX.

Não tenho o desejo de debater aqui os erros de uma ou de outra versão daquilo que é hoje chamado de «marxismo». Contudo, em minha opinião, deve-se reconhecer, à luz da experiência dos últimos cem anos, que muitas das premissas nas quais Marx baseou sua teoria foram desmentidas pelos fatos ocorridos nas décadas posteriores à época de seus estudos. A lei da concentração capitalista, a lei da média de lucros, a predição sôbre o declínio numérico das classes médias e a intensificação da luta de classes, nenhum desses cálculos de Marx foi comprovado pela experiência das sociedades ocidentais. Marx não previu a possibilidade de soluções democráticas.

Além disso, o corpo da doutrina atualmente professada pelos comunistas controlados por Moscou identifica-se apenas vagamente com os escritos de Marx e é grandemente influenciado pelo imperialismo russo. Não podemos certamente aceitar a tese de que tal doutrina pode servir de justificativa para o direito de um pequeno grupo de indivíduos falar em nome de grandes massas de sêres humanos que nunca os escolheram como seus porta-vozes e cujas opiniões nunca consultaram.

Há três décadas esse grupo de pessoas ou seus sucessores conservam-se como governantes do mesmo grande país. Ao mesmo tempo, sempre sustentaram a pretensão de serem os intérpretes das aspirações de povos que habitam até muito além de suas fronteiras. A luz dessa declarada filosofia, realizaram, como senhores do Estado russo, uma política externa que é hoje o centro dos mais difíceis e incômodos problemas dos negócios internacionais, problemas destinados a conservar os povos do mundo em um estado de profunda apreensão e dúvida. Além disso, agiram dentro dos limites do Estado soviético com base em política interna baseada, segundo dizem, na mesma filosofia.

Nesta filosofia e, particularmente, na maneira como já foi aplicada na prática na União Soviética e em outros países, há muitos pontos que, não apenas nos são profundamente repugnantes, mas também levantam questões que envolvem os mais básicos conceitos do bem e do mal — questões que envolvem a natureza moral definitiva do homem. De nada serve tentar ignorar ou menosprezar a profundidade deste conflito de opiniões.

FILOSOFIA DE UMA SOCIEDADE LIVRE

A sociedade livre considera o indivíduo como um fim em si próprio. Exige dele apenas aquela disciplina e moderação que tornam os direitos de cada indivíduo compatíveis com os direitos de todos os outros indivíduos. A liberdade individual, portanto, implica na responsabilidade individual de não exercer a liberdade de maneira inconsistente com a liberdade dos outros indivíduos, assim como na responsabilidade de aproveitar a liberdade de maneira construtiva para o estabelecimento de uma sociedade justa.

Nas relações entre as nações, a sociedade livre confia antes de mais nada na fôrça e na atração de seus princípios, sentindo que nenhuma coação pode fazer com que tôdas as sociedades venham a concordar com ela mais cedo ou mais tarde.

A sociedade livre não teme, antes aprecia, a diversidade e extrai sua fôrça da liberdade de investigação e da tolerância até mesmo para com as idéias antipáticas.

TESES DO COMUNISMO INTERNACIONAL

Não podemos ter condescendência moral com as teses contrárias do comunismo internacional: a de que o fim justifica os meios, que todo e qualquer método é, portanto, permissível e que a dignidade do indivíduo humano não tem importância alguma em comparação com o interêsse do Estado.

Para nós, êsses princípios significam, em sua aplicação prática, a atribuição a líderes humanos individuais, com tôdas as suas inevitáveis fraquezas e limitações, de poderes e funções que a maioria de nós sòmente estaria disposta a atribuir à infinita sabedoria e compaixão de um Ente Divino. Significam o Estado policial, com tôdas as suas consequências; uma arregimentação do trabalhador que dificilmente poderá ser distinguida do trabalho escravo; uma perda pela sociedade das coisas que nos parecem tornar a vida digna de ser vivida; a negação de verdades fundamentais incarnadas em tôdas as grandes religiões do mundo.

Trata-se de uma questão moral da mais clara natureza. Não podemos fugir a ela, nem podemos deixar de distinguí-la.

Daí, porém, não decorre que seja impossível a existência simultânea neste mundo dos dois sistemas: o deles e o nosso. O bem e o mal podem existir e existem simultâneamente em todo o grande reino da vida humana. Existem dentro de cada indivíduo, de cada nação e de cada agrupamento humano. A luta entre o bem e o mal não pode ser limitada aos govêrnos. Essa luta estende-se, como sempre, ao mais amplo teatro do próprio espírito humano.

Todavia, dessa coexistência do bem e do mal, não decorre que os dois sistemas, o deles e o nosso, possam necessàriamente existir ao mesmo tempo. Isso dependerá em grande parte deles, pois nós não achamos impossível a perspectiva de coexistência com o sistema soviético.

Por mais que possamos simpatizar com os cidadãos soviéticos, os quais por motivos profundamente enraizados na história são obrigados a viver subordinados a êle, não tentaremos modificar o govêrno ou a estrutura social da União Soviética. O regime soviético, porém, tem dedicado a maior parte de suas energias e recursos à tentativa de impôr seu sistema aos outros povos. Nessa tentativa, mostrou-se disposto a recorrer a qualquer método ou estratagema, inclusive a subversão, as ameaças e até mesmo a fôrça militar.

Assim sendo, para que os dois sistemas possam coexistir, torna-se necessário encontrar meios aceitáveis para libertar o mundo das destruidoras tensões e ansiedades que nos afligiram nos últimos anos e cuja continuação dificilmente poderá ser de interêsse para qualquer povo.

DIFERENÇAS ENTRE A SOCIEDADE LIVRE E O COMUNISMO

Desejo, portanto, falar sôbre aqueles pontos de maior divergência que deverão ser identificados e, mais cedo ou mais tarde, reconciliados para que os dois sistemas vivam juntos, se não com respeito mútuo, ao menos em razoável segurança. Que poderiam os líderes do comunismo internacional fazer para tornar tal coexistência mais tolerável para todos?

Há diversas coisas que poderiam fazer e que, embora deixando ainda muito a realizar, dariam ao mundo nova confiança na possibilidade de modificação pacífica, no princípio e nos processos de solução pacífica como meio eficaz para se encontrarem soluções exequíveis nos setores de desacôrdo.

Vejamos, em primeiro lugar, os pontos em que nós e eles talvez estejamos mais intimamente em contacto e nos quais o estabelecimento da paz, em seu sentido mais estreito e limitado, é perigosamente impedido pela ausência de terreno comum.

DEFINIÇÃO DOS TERMOS DA PAZ

Já transcorreram quase cinco anos desde o término das hostilidades e os aliados vitoriosos ainda não puderam definir os termos de paz com os países derrotados. Êste fato é grave e profundamente perturbador. De nossa parte, não pretendemos, não desejamos e, de fato, nem sabemos como criar satélites. Nem podemos aceitar uma solução que torne a Alemanha, o Japão ou a Áustria satélites da União Soviética. A experiência da Hungria, Rumânia e Bulgária foi de amargo desapontamento e de chocante traição aos solenes compromissos assumidos pelos aliados de guerra. Os líderes soviéticos assumiram em Teerã o compromisso de aguardarem «com confiança o dia em que todos os povos do mundo possam viver livres, libertos da tirania e de acôrdo com seus variados desejos e suas próprias consciências». Podemos aceitar tratados de paz que tornem realidade êsse compromisso e que contribuam para a segurança de todos.

Com referência à Alemanha, a unificação sob um govêrno escolhido em eleições livres, sob observação internacional, é elemento básico para uma solução aceitável. Reconhecida essa necessidade e havendo vontade de definir os termos de paz, seria possível formular um tratado com a Alemanha que, embora não pretendendo resolver todos os complexos e difíceis problemas da situação alemã, contribuiria muito para o alívio de uma série de graves tensões.

Quanto à Áustria, êsse infeliz país ainda está sob ocupação porque os líderes soviéticos não desejam um tratado de paz. A independência econômica e política da Áustria está sendo sabotada pela determinação dos soviéticos, disfarçada através de termos técnicos, de conservar suas fôrças e defender seus interêsses especiais na parte oriental desse país.

Quanto ao Japão, achamos que os líderes soviéticos poderiam reconhecer o interêsse de outras nações, além dos membros do Conselho de Ministros do Exterior, por um tratado de paz com os japoneses e, em consequência, deixar de assumir posições e insistir em processos que impedem a elaboração de um tratado.

No Extremo Oriente, em geral, há muitos pontos em que os líderes soviéticos poderiam, se quisessem, aliviar as tensões. Poderiam, por exemplo, permitir que a Comissão das Nações Unidas na Coréia desempenhasse sua função, permitindo a entrada de seus membros no norte da Coréia e aceitando seus relatórios como base para uma solução pacífica dos problemas daquele país libertado. Poderiam repatriar os prisioneiros de guerra japoneses que se encontram nos campos siberianos. Poderiam deixar de subverter os esforços dos Estados asiáticos recem-independentes e de seus líderes nacionais para solução de seus problemas à sua própria maneira.

O USO DA FORÇA

Com relação a todo o grupo de países que estamos acostumados a considerar como área satélite, os líderes soviéticos poderiam retirar suas fôrças militares e policiais, deixando de usar a sombra daquelas fôrças para conservar no poder pessoas ou regimes que não gozam da confiança dos respectivos povos, livremente expressa através de processos representativos. Em outras palavras, poderiam observar na prática a declaração a que apuseram suas assinaturas em Yalta relativamente à Europa libertada.

Nesse sentido, não insistimos em que esses governos tenham uma estrutura política ou social determinada. O que nos interessa é que sejam regimes nacionais realmente independentes, com uma vontade própria e com uma base adequada de apoio popular. Ao tratarmos com esses governos gostaríamos de sentir que estamos tratando com algo representativo da identidade nacional dos povos em questão. Não podemos acreditar que tal situação fosse realmente incompatível com a segurança da União Soviética.

Trata-se de uma questão de elementar boa-fé e, para que haja um espírito de confiança, é vital que os outros tratados e outros acordos sejam cumpridos. Nada alteraria tanto o clima internacional quanto a realização nos Estados satélites de eleições nas quais pudesse manifestar-se a vontade real do povo.

OBSTRUÇÃO NAS NAÇÕES UNIDAS

Os líderes soviéticos poderiam abandonar sua política de obstrução nas Nações Unidas e agir como se acreditassem que essa organização, segundo declarou recentemente o próprio Stalin, é um sério instrumento para a manutenção da paz e segurança internacional. Mas atualmente não estão agindo dessa forma.

Sua política de abstenção e boicote mina o conceito de decisão por maioria. De fato, os soviéticos têm deliberadamente se entrincheirado numa posição minoritária nas Nações Unidas. Isso se verificou no último outono, quando votaram contra os Elementos Essenciais da Paz, resolução que reiterava e reafirmava solenemente os princípios e finalidades da Carta das Nações Unidas e indicava as medidas práticas a serem tomadas pelos membros da organização para apoiar a paz.

O respeito pela vontade expressa da maioria é fundamental para a organização internacional, tanto quanto para a democracia. Sabemos que na Assembléia Geral a maioria em geral não tem concordado com a União Soviética, ao passo que nós geralmente estamos do lado da maioria. Nada há de artificial nessa situação. Não é resultante de qualquer truque ou pressão de nossa parte. Não possuimos satélites cujos votos possamos controlar. O fato significativo é que as propostas apoiadas pela maioria dos membros das Nações Unidas também receberam nosso apôio.

Que a União Soviética apresente nas Nações Unidas propostas genuìnamente condizentes com o trabalho de paz, que respeitem a verdadeira independência dos outros governos e que valorizem o papel que as Nações Unidas podem e devem representar na preservação da estabilidade mundial e na cooperação entre as nações. Essas propostas terão então, sem dúvida, o apôio da maioria. Ficaremos satisfeitos em ver os soviéticos contar com tal maioria. Nós próprios sentiremos prazer em fazer parte dessa maioria.

EFETIVO CONTROLE DA ENERGIA ATÔMICA

Os líderes soviéticos poderiam unir-se conosco na procura de combinações realistas e efetivas para o contrôle das armas atômicas e a limitação dos armamentos em geral. Sabemos que não é fácil para êles, dentro de seu sistema, admitir o funcionamento em seu território de uma autoridade da qual participassem pessoas que não comungam de suas crenças políticas.

Se não hesitamos em insistir que os soviéticos, assim como nós, aceitem essa exigência é porque acreditamos que existe hoje no mundo em ampla escala um espírito de genuína responsabilidade para com a humanidade. Para dirigir tal autoridade poderiam ser encontrados muitos administradores e cientistas capazes que, independentemente de suas inclinações políticas, sentiriam grande prazer em assumir uma atitude elevada e esclarecida diante da imensa responsabilidade que recairia sôbre seus ombros. Há homens que sentiriam repugnância de usar seus poderes para o propósito negativo da intriga e da destruição. Acreditamos que seria possível estabelecer uma autoridade que não seria controlada nem sujeita ao contrôle nosso ou da União Soviética.

TENTATIVAS DE MINAR OS GOVERNOS ESTABELECIDOS

O Kremlin poderia abster-se de usar o aparelhamento comunista que controla em todo o mundo para tentar derrubar, por meios subversivos, os governos estabelecidos com os quais o govêrno soviético mantém por fora uma situação de amizade e respeito. De modo geral, poderia desistir da agressão indireta através de fronteiras nacionais e cooperar no sentido de impedir essa forma de conduta, que não se coaduna com o espírito e a letra da Carta das Nações Unidas.

TRATAMENTO ADEQUADO AOS REPRESENTANTES DIPLOMÁTICOS

Os líderes soviéticos poderiam cooperar conosco no sentido de fazer com que os representantes oficiais de todos os países fossem tratados em toda parte com decência e respeito, criando-se uma atmosfera na qual esses representantes pudessem funcionar de maneira normal e útil, de acôrdo com as normas diplomáticas aceitas.

Os padrões de conduta de nossos representantes são conhecidos desde há mais de século e meio de experiência diplomática norte-americana. São de tal espécie esses padrões que todos os países nos quais nossos representantes foram aceitos com um espírito de respeito e confiança durante períodos de décadas certamente em nada ficaram prejudicados. A independência desses países não foi minada; seus povos não foram corrompidos; suas economias não foram destruídas pela sabotagem.

Quando vemos agora nossos representantes serem tratados como criminosos, quando vemos grandes máquinas de propaganda oficial reafirmar que nossos representantes são pessoas sinistras, cujo contacto é cheio de perigos — não podemos acreditar que tais insinuações sejam feitas de boa-fé e não podemos permanecer cegos às consequências dessa atitude.

FALSA APRESENTAÇÃO DOS MOTIVOS ALHEIOS

Em geral, os líderes soviéticos poderiam, segundo penso, abster-se de falsear sistemàticamente para seu próprio povo a realidade do mundo fora de suas fronteiras e particularmente de nosso país.

Não estamos sugerindo que se tornem propagandistas de qualquer nação ou sistema além do seu próprio. Contudo, os líderes soviéticos sabem e o mundo sabe com que genuíno desapontamento e preocupação o povo norte-americano foi levado a perceber que a colaboração de tempo de guerra entre os grandes aliados não representou o início de uma éra mais feliz e livre na associação entre os povos da União Soviética e dos demais países.

Que devemos agora concluir das mórbidas fantasias com que sua propaganda fala em um cêrco capitalista e acusa os Estados Unidos de estarem planejando astuciosa e sistemàticamente outra guerra mundial? Êles sabem e o mundo sabe como é estranho à nossa filosofia e o nosso sistema político o conceito de uma guerra de agressão. Sabem que não estamos desejando ser alvos de demonstrações insinceras e efusivas de amizade sentimental. Mas achamos que os líderes soviéticos poderiam pelo menos permitir a entrada na União Soviética de pessoas e idéias de outros países para que outras opiniões pudessem ser apresentadas ao povo russo.

Essas são algumas das coisas que, em nosso entender, os líderes soviéticos poderiam fazer a fim de permitir o desenvolvimento racional e pacífico da coexistência do seu sistema e do nosso. Não são coisas que atinjam as profundezas do conflito moral. Não são coisas que prometam o Reino do Céu. Foram formuladas por nós, não como moralistas mas como funcionários de um govêrno, ansiosos por solucionar os problemas práticos que temos à nossa frente e por abordá-los de maneira consistente com o profundo anseio que a humanidade sente de libertar-se do medo e da incerteza.

Nem foram formuladas como um negócio unilateral. De todos os participantes seria exigido o desejo de conseguir soluções pacíficas duradouras. Todos precisariam apresentar provas inconfundíveis de sua boa-fé. Todos teriam de aceitar acordos em cuja execução todas as nações pudessem ter verdadeira confiança.

MAIOR SEGURANÇA ATRAVÉS DA COOPERAÇÃO

Os Estados Unidos estão, como estiveram e sempre estarão, dispostos a cooperar com esforços genuínos para a procura de soluções pacíficas. Nossa atitude não é inflexível, nossas opiniões não são congeladas, nossas posições não são nem serão obstáculos à paz. Contudo, é preciso mais de um para cooperar. Se a União Soviética pudesse juntar-se a nós para fazer as coisas que expus, todos nós poderíamos enfrentar o futuro com maior segurança. Poderíamos esperar mais do que a simples redução de algumas das atuais tensões. Poderíamos prever o retorno a uma atmosfera mais normal e calma, e o progresso na discussão de alguns dos problemas internacionais que precisam ser tão urgentemente solucionados.

Temo, porém, que seja meu dever advertir quanto à inconveniência de alimentar esperanças. Ninguém que tenha vivido nestes anos de após-guerra pode confiar na possibilidade de acordos que mereçam confiança e que sejam cumpridos de boa-fé pelos líderes soviéticos. Em nosso anselo pela paz, não devemos nos deixar trair por generalidades vagas ou ilusórias profissões de paz que não sejam apoiadas pela boa-fé, sòlidamente demonstrada no procedimento diário. Estamos sempre dispostos a discutir, a negociar, a concordar, mas temos uma compreensiva repugnância em representar o papel de tolos internacionais. Assumiremos no futuro, como no passado, a iniciativa de procurar acôrdo sempre que haja sinais da possibilidade de bons resultados. O' necessário é a demonstração genuína, por atos e não palavras apenas, da intenção de resolver os problemas imediatos e eliminar as tensões que nos dividem. Não vejo indícios de que os líderes soviéticos estejam dispostos a modificar sua conduta antes que o progresso do mundo livre os convença da impossibilidade de tirarem proveitos com a continuação dessas tensões.

Assim, nossa norma de ação em um mundo de dura realidade, como o que temos à nossa frente, não pode ser delineada com facilidade. Nem pode ser adotada pelos Estados Unidos sem consideração pelas necessidades e opiniões das demais nações livres. E' uma tarefa que exige toda devoção, resolução e sabedoria que pudermos reunir. Temos e continuaremos a ter a assistência e os conselhos de proeminentes líderes de tôdas as categorias. Gozamos dos benefícios do grande debate público que se vem procedendo de maneira democrática, pela livre investigação e livre expressão.

E' meu propósito indicar a direção e definir as alternativas que se nos apresentam. Precisamos permanecer diante do mundo com propósitos claros e posição clara.

Desejamos a paz, mas não a qualquer preço. Estamos dispostos a negociar, mas não com o risco de despertar falsas esperanças que serão dissipadas por novos malogros. Estamos igualmente determinados a apoiar todos os esforços reais em prol de soluções pacíficas e a resistir à agressão.

A FUNÇÃO DA DIPLOMACIA TOTAL

A época exige uma diplomacia total à altura da tarefa de defesa contra a expansão soviética e da tarefa de construção da espécie de mundo em que possa florescer nosso modo de vida. Devemos continuar com firmeza a construção de um mundo livre que seja forte em sua fé e em seu progresso material. A outra alternativa é permitir que as nações livres sucumbam, uma a uma, diante dos processos erosivos e envolventes da expansão soviética.

Não devemos afrouxar, antes devemos fortalecer, a espécie de esforços diplomáticos representada pelo Programa de Reconstrução da Europa, pelo Pacto do Atlântico Norte, pelo Pacto do Rio de Janeiro, pelo Programa de Assistência para Defesa Mútua, pelo Programa do Ponto 4 destinado a desenvolver novas fontes de produção no mundo e assistir o estabelecimento das condições necessárias ao intercâmbio crescente e multilateral dos produtos do mundo.

Devemos propugnar uma ordem internacional baseada nas Nações Unidas e nos duradouros princípios de liberdade e justiça ou aceitar uma sociedade internacional cada vez mais atormentada pelas destrutivas rivalidades.

Devemos reconhecer que nossa capacidade de concretizar nossos propósitos não pode depender apenas do desejo de paz, mas deve ser também apoiada pela fôrça que nos permite levar a têrmo as tarefas que a Providência nos possa reservar.

Em outras palavras, não devemos cometer o erro de utilizar a conduta soviética como padrão para a nossa. Nossos esforços não podem ser meras reações aos últimos movimentos do Kremlin. A linha bipartidária da política externa norte-americana tem sido e deve continuar sendo a de construir, em cooperação com os demais povos, a espécie de mundo em que possam florescer a liberdade e a justiça. Não devemos nos deixar afastar dessa tarefa pelas investidas diversionistas da União Soviética. E, se fôr necessário, como às vezes sucede, enfrentar uma dessas investidas ou a ameaça de uma delas tal esfôrço deve ser compreendido como fora da linha principal de nossa política, embora possa ser essencial.

E' preciso realizar progressos no sentido de executar tarefas construtivas que deêm afirmação prática aos princípios pelos quais vivemos.

O êxito de nossos esforços depende, finalmente, da fé que depositamos em nós próprios e nos valores sustentados pela República. Necessitamos da coragem, da firmeza, do sangue frio e dos nervos firmes de cidadãos que sempre enfrentaram o futuro sem malícia para com ninguém, com caridade para com todos, com firmeza no direito como Deus nos permite considerar o direito. [illegible]

MEMÓRIA?

Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folhetos a «Mnemonica» — C. Postal 4115 — São Paulo.

Máquinas de escrever

(A VISTA E A PRAZO)

Novas e reconstruídas, de diversas marcas, inclusive portáteis LAUMAR — Rua do Ouvidor, 41 — Loja

A COMPLEXIDADE BRITÂNICA

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

ACREDITO que as diferenças franco-britânicas a respeito do plano Schuman não devem ser encaradas como sendo mais uma má notícia, como sendo mais uma perturbadora disputa neste mundo já tão conturbado. Essas diferenças existem de há muito, e a atual divergência não vem agravá-las. Com efeito, dada uma boa direção às discussões, em Washington, Londres e Paris, poderia disso resultar não apenas a parceria franco-germânica em matéria de carvão e aço, mas também o esclarecimento, muito necessário, das relações entre a comunidade do Atlântico, o «Commonwealth» e o movimento europeu pela unidade.

* * *

A posição do Reino Unido é sui generis, pelo fato de ser o único, entre os Estados do mundo, que é membro ativo e dirigente em tôdas as associações de nações, excetuadas apenas as associações inter-americanas. Êle está no Programa de Reconstrução da Europa, no Pacto do Atlântico, no conselho europeu, nas Nações Unidas e, naturalmente, no «Commonwealth».

Nenhum outro país pertence a tôdas essas associações. Nenhum país europeu pertence ao «Commonwealth», nenhum outro país britânico pertence ao conselho europeu, e só o Canadá está no Pacto do Atlântico. Os Estados Unidos estão no Pacto e no Programa de Reconstrução Européia, mas não estão no conselho europeu nem, naturalmente, no «Commonwealth».

* * *

Êsse interessante e complicado sistema de relações têm conduzido a uma concepção impressiva e, com efeito, grandiosa, do papel britânico no mundo. Londres tem de ser o centro comum, o grande ponto de ligação, onde tôdas as associações internacionais se juntam e se harmonizam. Através de Londres, devem ser salvaguardadas e regularizadas as ligações entre a Norte-América e o continente europeu, entre os Estados Unidos e o Oriente Médio, entre os Estados Unidos e a Ásia Meridional. Porque só a Grã-Bretanha tem interêsses vitais, velhas ligações e longa experiência, em tôdas essas regiões e em tôdas as suas inter-relações.

Eis um papel muito difícil de ser desempenhado com sucesso. Mas eu, pela minha parte, acho que o mundo estaria muito pior do que está se a Grã-Bretanha não estivesse tentando desempenhá-lo. Todavia, no funcionamento dêsse circo de mais de três picadeiros, a diplomacia britânica frequentemente oferece o efeito de ser incapaz de concentrar-se e ser conclusiva em qualquer parte, pelo fato de ser puxada por seus interêsses em outro lugar. Êsse o fenômeno que vem ocupando a atenção de virtualmente todos os amigos aliados e parceiros da Grã-Bretanha, e de que êles se queixam, quando falam da tendência britânica para andar de vagar. Quando os britânicos vão ao conselho europeu, parecem estar pensando no «Commonwealth» e no Pacto do Atlântico. Quando participam do plano Marshall, que é uma organização atlântica, parecem estar pensando no «Commonwealth».

* * *

Isso faz com que críticos severos, embora não inamistosos, em Washington, em Paris e em muitas outras capitais, achem as ligações britânicas tão complexas, relativamente ao poderio e aos recursos britânicos de hoje, que a diretiva britânica, tal como emana de Londres, tende para a ambiguidade e a indecisão.

Muito frequentemente, diriam êsses críticos, os britânicos participam, sinceramente tentando fazer a máquina funcionar, mas sempre com a condição de que não tenham de tomar decisões que os levem muito longe no compromisso de fazer funcionar as máquinas. Os britânicos, dizem os críticos, querem estar em tudo, de algum modo, mas não querem ir muito longe, com medo de serem obrigados a sair de alguma outra coisa a que também pertençam. Assim é que aderiram à organização européia do plano Marshall, mas não para que ela se tornasse uma instituição poderosa para a integração econômica da Europa. Teriam aderido às discussões do plano Schuman, mas não teriam delas participado com o fim de que êsse plano se tornasse a forte e radical mudança de rumo que se destina a ser. Teriam participado com o fim de manter a idéia e o plano reduzidos a um ponto em que dêles não se exigissem compromissos decisivos.

* * *

Os países continentais, conduzidos pela França, tendo tido uma longa experiência, estão agora adotando uma atitude inteiramente realista, mas inteiramente amistosa, para com a posição britânica no mundo. Êles reconhecem que a Grã-Bretanha não entrará e, em vista da complexidade dos interêsses e ligações britânicas, não pode entrar, a fundo e de todo o coração, em qualquer projeto essencialmente europeu. Portanto, a presença dos britânicos nas negociações críticas só poderia conduzir a compromissos debilitantes. Porque os têrmos em que a Grã-Bretanha poderia participar de qualquer organização européia enfraqueceriam tanto essa organização, que o grande objetivo de uma parceria franco-germânica ficaria perdido no esfôrço de satisfazerem-se os interêsses britânicos.

E assim, a França, a Alemanha e os demais países continentais decidiram ir adiante sem a Grã-Bretanha, sabendo que ela jamais poderá ser membro integral da espécie de instituição que êles pretendem estabelecer. Mas reconhecem, também, que a Grã-Bretanha, embora não possa participar integralmente, deverá, para seu próprio bem e para o dêles, participar em certa medida.

Portanto, tencionam êles, assim o compreendendo, elaborar e adotar o plano, para então oferecerem à Grã-Bretanha alguma espécie de participação de associado, digamos, não residente e sem direito de veto, no sistema europeu. Se isso fôr possível, estará reconciliada a necessidade européia de compromissos profundos em prol da unidade, com a impossibilidade britânica de entrar em compromissos muito profundos.

VÁRIAS

ROBERT S. ALLEN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

NOVA YORK, 9 de junho. — Os Republicanos que apoiam Chiang Kai-shek no Senado receberam do ex-senador John Foster Dulles (Republicano, de Nova York) algumas dolorosas notícias.

O consultor bi-partidário do Departamento de Estado preveniu aos seus ex-colegas que êles poderão encontrar-se em embaraçoso dilema quando Formosa cair. Êle não deixou dúvida de que considera a tomada do reduto nacionalista pelos comunistas como pràticamente certa. Quando isso acontecer, pelo menos 400.000 nacionalistas fugirão para as Filipinas, onde clamarão em altos brados para que os Estados Unidos os alimentem, os vistam e olhem por êles.

Isso já está sendo cuidadosamente planejado e organizado.

Indicou Dulles que o govêrno das Filipinas absolutamente não pode auxiliar os refugiados. De fato, a economia filipina se acha em apuros tão desesperados, que o govêrno, freneticamente, está pedindo aos Estados Unidos um auxílio em grande escala. Quer isto dizer, relativamente aos refugiados nacionalistas, que êles não receberiam socorro algum das Filipinas.

Quanto aos Republicanos do Senado, que têm apoiado ruidosamente o amparo a Chiang, ficarão em desagradável situação para fornecerem êsse socorro. Isso importará em muito dinheiro, o que, por sua vez, estará em aberta contradição com a atitude dêsses senadores em matéria de economia. Cada um dêles é um exaltado partidário do equilíbrio orçamentário e advoga economia nos gastos. Dulles advertiu claramente que êles poderão ser obrigados a engolir suas próprias palavras.

* * *

Apesar do mui propalado programa de educação mútua, entre as três fôrças armadas, do secretário da Defesa Louis Johnson, os pilotos da Marinha ainda estão sendo impedidos de aprender a voar no gigantesco B-36 das Fôrças Aéreas. Não somente nenhum piloto da Marinha teve permissão de manejar os instrumentos do poderoso bombardeiro, como, ainda, a Fôrça Aérea recusa abandonar sua exclusividade. O presidente da Comissão das Fôrças Armadas na Câmara, Carl Vinson (Democrata, da Georgia), prometeu à Marinha que ela teria oportunidade de treinar pilotos para o B-36. Vinson dispõe de muita influência, mas ainda não conseguiu fazer que a Fôrça Aérea deixasse a Marinha dar uma olhadela. Os chefes da Marinha estão aborrecidos, mas, até agora, nada puderam conseguir.

Nota: O secretário Johnson está tão "fora" quanto a Marinha. Há meses êle anunciou seu intento de dar um vôo num B-36, mas, até agora, nem sequer recebeu convite da Fôrça Aérea.

* * *

Com os olhos prudentemente lançados sôbre a investigação do crime no Senado, as autoridades da ECA apressaram-se em suprimir o ambicioso plano da França de usar dinheiro do Plano Marshall para promover o jôgo.

O plano, na França, é perfeitamente legítimo. Apenas não pareceria bem aos Estados Unidos, especialmente nas mãos de um crítico da ECA.

O projeto pedia 4 milhões de francos para um cassino no Havre. Os funcionários da ECA em Paris aprovaram-no, mas Washington deu o «contra». Foi a seguinte a sua explicação, num memorandum confidencial ao representante Karl Stefan (republicano, de Nebraska), membro da Comissão de Finanças:

«Os cassinos, na França, são centros cívicos importantes, que incluem restaurantes, auditórios, lojas, etc., e são valiosos produtores de câmbio estrangeiro, pois são frequentados por turistas estrangeiros. Foi por esta razão que o govêrno francês apresentou projeto para a construção de certo número de cassinos. Contudo, os cassinos franceses têm geralmente, como atividade colateral, instalações para o jôgo, mediante licença do govêrno. Por isso foi aprovada a proposta francesa de reconstrução do cassino do Havre. Todavia, mais tarde, foi rejeitada pela ECA sob o fundamento de que não seria um uso conveniente da parte correspondente dos fundos».

* * *

Não pensa o ex-presidente Hoover que o govêrno tenha feito muito bom trabalho na tarefa de granjear o apoio dos Democratas para os seus planos de reorganização governamental.

Externou essa opinião numa conferência com o senador William Benton (democrata, de Connecticut), membro da Comissão de Despesa do Executivo, que estudou o plano. Benton fêz uma excursão especial a Nova York para obter o auxílio do ex-presidente para uma fornada de planos que o presidente Truman vai submeter à aprovação do Congresso.

Disse Hoover: «Penso que fiz a minha parte. A pedido seu e do senador Tobey, compareci à Comissão de Diretivas Políticas do Partido Republicano no Senao e instei que fôssem aceitas as propostas de reorganização. Mas o govêrno não fêz muito bom trabalho no granjear o apoio dos democratas para essas medidas. Pelo menos, eu apresentei uma forte causa em seu favor, perante a Comissão Republicana de Diretivas Plíticas».

Explicou Benton que estão sendo feitas várias mudanças nos planos rejeitados pelo Senado. Hoover prometeu estudá-los.

«Se o senhor me mandar um relatório sôbre os planos ainda por vir» — disse êle — «eu os estudarei e verei o que posso fazer no sentido de que se tornem lei».

CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA S. A.

(Centro de Medicina Psicosomática)

UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO

Doenças internas — Estados nervosos

PSICOTERAPIA — PSICANALISE

Direção: Dr. Edmar T. Blois — Dr. Joubert T. Barbosa — A. A. Franca. Conselho Técnico: Dr. Arnald S. Brêtas — Dr. José Leme Lopes — Dr. Mário Schiller — Dr. Paulo Albuquerque — Estrada das Furnas, 574 — Tijuca — Tels: 388677 e 38-5033.

CLÍNICA HOMEOPÁTICA

Doenças Crônicas e nervosas

Dr. Moura Brandão

(Docente da Escola de Medicina e Cirurgia)

O doente tomará remédio duas vezes ao dia

ALTAS DINAMIZAÇÕES

Rua S. José, 85, s. 404 — 42-5592

FABRICAM-SE JÓIAS

A Fábrica de Jóia «Essera» Ltda. — Praça Onze de Junho, 75, 1º andar, tel 43-4176, (antiga av. Presidente Vargas, 2 139, 1º andar), vende um relógio com pulseira de ouro 18 k. garantido para senhora por 1.800 cruzeiros, um anel de ouro, platina e brilhantes para senhora, por 450 cruzeiros, um relógio de ouro, 18 k para homem por 900 cruzeiros, anéis de grau desde 400 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda, qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente, colares de ouro por bons preços. Preços especiais para depósitos e revendedores.

Vendemos também a varejo pelo sistema crediário.

Os lugares comuns do sr. Trygve Lie

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

COMO secretário geral das Nações Unidas, o sr. Trygve Lie tem interêsse profissional no prestígio daquela instituição. Como todos os entusiastas da organização das Nações Unidas, recusa-se a encarar os fatos atinentes a sua Carta, que a impedem de ser um órgão para elaborar leis e para fazer vigorar leis, ou de ser qualquer outra coisa que não um forum inconclusivo. A lei internacional a ser posta em vigor, segundo a prevê o sr. Trygve Lie no Ponto 10 de seu memorandum, é impossível, enquanto houver um membro do Conselho de Segurança que possa vetar qualquer lei ou sua entrada em execução.

De qualquer maneira, só é possível fazer-se uma lei mundial para povos que professem concepções semelhantes do que seja certo e errado, permissível ou odioso. Como esperar colaboração, no estabelecimento de uma lei mundial, da parte de Estados que não tenham concepção do que seja lei, mesmo para si próprios? Por ocaso pretenderíamos que qualquer Estado do «Cominform» é uma sociedade legal? O Estado policial é, por definição, a abrogação da lei. Será, então, que desejamos uma lei que se aplique a nós mesmos, concebida por Estados policiais?

* * *

Ou então, tomemos outro dos 10 Pontos do sr. Lie, para um programa de 20 anos das Nações Unidas: «Um programa são e ativo de assistência técnica, para o desenvolvimento econômico e o encorajamento de inversões em grande escala, fazendo uso de todos os recursos apropriados, tanto privados como governamentais e inter-governamentais».

O Ponto Quatro do presidente Truman tinha em vista algo de semelhante, mas, naturalmente, dentro de certos limites. Como pode ser encorajada a inversão de capitais em áreas que não tenham respeito pelos aplicadores dêsses capitais? Não há fontes de capital a não ser as que são criadas pelas energias individuais ou coletivas. Não há capital governamental, a não ser o que seja obtido por meio de impostos tirados do povo que o produzem. Iria eu inverter minhas economias num Estado comunista, ou então, enquanto pudesse estrebuchar e protestar, iria eu permitir que o meu govêrno aplicasse, dessa maneira, os impostos que tirou de mim? Não, de certo.

* * *

«Afirmar o princípio da universalidade» não é estabelecer, como realidade, tal princípio. Mesmo a declaração de que «a moléstia, a fome, a ignorância e a pobreza não têm fronteiras» não é verdadeira. Essas coisas têm realmente fronteiras. A incidência dêsses males é muito alta em alguns lugares, muito baixa em outros. Elas são pràticamente inexistentes na Suécia e na Suíça, e endêmicas na maior parte do Oriente Médio, na Ásia e na própria U.R.S.S. E não podem ser extirpados por uma assembléia de govêrnos que, em muitos casos, são em parte responsáveis pela sua existência, mas apenas o podem pelo trabalho de pessoas devotadas e enérgicas, que sejam livres e capazes de aplicar sua inteligência e suas energias aos problemas específicos dos lugares específicos.

* * *

Não podem as Nações Unidas estabelecer «direitos humanos» capazes de ser postos em vigor. Se o tentassem, ruiria a sua organização. Uma das teses em favor de sua existência continua é que seus membros aceitem o direito que assiste a cada govêrno de perseguir seus próprios cidadãos. Que aconteceria, se as Nações Unidas tentassem proteger os direitos humanos dos estonianos, dos letões ou dos lituanos?

* * *

O sr. Lie mostra-se muito preocupado com o fato de que «não pode ser conseguido progresso apreciável enquanto os membros das Nações Unidas permanecerem fortemente divididos quanto à representação da República Chinesa». Mas as Nações Unidas jamais fizeram qualquer progresso apreciável, porque não estão unidas nem mesmo quanto ao que constitui a legitimidade da qualidade de membro. Os russos estão exigindo rendição incondicional ao regime comunista chinês. E contudo, trata-se de um Estado cujo contrôle efetivo da China é dúbio, com o qual é impossível conduzir relações diplomáticas, e que, enquanto mantiver sua adesão ao «Cominform», não é independente nem soberano.

Só pela vantagem de mantermos a Rússia sentada, em vez de andando, pede-se-nos, uma vez mais, que abandonemos a premissa básica da qualidade de membro das Nações Unidas, como o fizemos no caso da Ucrânia e da Rússia Branca.

* * *

Se estas atuais Nações Unidas fôssem a nossa única salvaguarda contra a guerra, já estaríamos numa guerra. Mas não haverá guerra pela questão de se dar ou não assento aos comunistas chineses. A guerra está sendo impedida, e é provável que continue a ser impedida, pelas realidades e limitações do poder, e não pelos lugares comuns das Nações Unidas.

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araújo

A sintomatologia

Na experimentação dos medicamentos homeopáticos, cada um dêles provoca no experimentador a aparição de um estado patológico particular, inconfundível.

Êsse conjunto sintomatológico assim obtido gira em tôrno de um ou mais sintomas que pela frequência com que aparecem na experimentação, bem como e principalmente pelas circunstâncias pouco comuns que o cercam, passam a constituir os elementos característicos do quadro mórbido artificial, ou seja, da patologia medicamentosa.

Para que um medicamento possa ser aplicado com proveito na cura de uma determinada doença torna-se pois, necessário, não apenas que os sintomas apresentados pela doença sejam semelhantes, de um modo geral, aos produzidos pelo medicamento, senão que os sintomas característicos da doença, aquêles que a tornam pessoal, que representam a maneira individual de reagir, sejam semelhantes aos sintomas característicos do medicamento.

Doutro modo, extraordinàriamente ricos em sintomas como, em geral, são os nossos medicamentos, raramente encontraríamos um doente cujo quadro sintomatológico não se achasse totalmente dentro de vários dêles, concomitantemente, e todos deveriam ter aplicação idênticamente correta na cura dessa doença; na realidade assim não acontece.

A lei dos semelhantes ao afirmar que "para curar as doenças da maneira mais segura, mais rápida e mais suave possível é necessário empregar medicamentos que na experimentação no homem em perfeita saúde tenham produzido efeitos patológicos semelhantes aos fenômenos da doença que se pretende curar", expressa uma verdade incontestável; mas a sintomatologia do doente deve sempre ser considerada mais sob o aspecto particular, individual com que se apresenta, do que do modo vago e geral que nos oferecem sempre os sintomas comuns a todos os casos da mesma doença.

Nesse importante detalhe encontra-se verdadeiramente o segrêdo da correta aplicação dos medicamentos homeopáticos; êles não devem apenas ser semelhantes, de modo geral, aos sintomas comuns, patonomônicos, dos estados mórbidos, senão que devam corresponder o mais exatamente possível ao caráter particular do caso em aprêço.

Aí está também, a razão porque os diagnósticos nosológicos, baseados que são nos sintomas patonomônicos, aquêles que caracterizam e dão nome aos estados mórbidos, sintomas comuns, gerais, incapazes por isso mesmo de indicar medicamentos homeopáticos, são, por nós, postos à margem em plano subalterno; para nós, homeopatas, êsses diagnósticos não apresentam interêsse algum com fins terapêuticos de vez que a indicação medicamentosa homeopática resulta exatamente dos sintomas particulares, pessoais, individuais, que se acham em polo oposto aos gerais, comuns e patonomônicos.

Enquanto que êstes se limitam a indicar o nome da doença, indicação contingente, da qual dependerá a terapêutica, aquêles indicam, desde logo, com segurança o remédio, seja qual fôr a doença.

A 14 de janeiro último procurou-nos D. H. de 29 anos, casada, desta capital, que há cêrca de quatro anos vinha sofrendo do estômago; sentia dôres violentas, diàriamente, dôres que pioravam após as refeições; não tendo tido resultados satisfatórios com as primeiras providências que lhe haviam indicado, recorreu ao Raio X "para a elucidação do seu caso". Êste nada revelou para o lado do estômago.

Convenientemente medicada sob o critério acima exposto, isto é, levados apenas em sua sintomatologia, teve as suas dôres e demais sintomas completamente desaparecidos desde a primeira consulta, confirmando êsse excelente resultado o acêrto da orientação que seguimos, sempre fiéis às leis que regem a doutrina homeopática.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo

CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS

Senador Dantas, 20, sala 806 — Tel. 22-7135

2as, 4as, 6as e sábados, das 13h 30m às 17 horas

Residência, tel. 27-8708

AR

Suplemento do Diario de Noticias PARA A Mulher E A Criança

SEXTA SEÇÃO — Domingo, 13 de junho de 1950

AS FLÔRES COMO ACESSÓRIOS — Mais interessantes do que simples "bouquets" são êsses dois enfeites de borboletas executados com violetas naturais. Podem ser usados pelas jovens que compõem o cortejo de uma noiva ou em vestidos de baile. A sua confecção é facílima: cortam-se as asas das borboletas em diversas grossuras de filó, armando-as com arame fino. Para completá-las, camadas superpostas de violetas serão costuradas no filó com pequenos pontos, como os que se empregam para pregar véus ou flôres em chapéus. O corpo pode ser feito em veludo marron. Para prender o enfeite no vestido usam-se alfinetes; e nos cabelos, grampos.

O SONHO DE LOTUS AZUL

Else Machado

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A escritora e jornalista Chiang-Sing, sendo brasileira, possui, entretanto, um tipo marcadamente oriental, e uma predileção cada vez mais crescente pela literatura chinesa. Havendo trabalhado alguns anos na Embaixada da China, de tal maneira se identificou com o ambiente, que aprendeu os caracteres da escrita daquele país, e desde então vem usando o pseudônimo acima, que significa Diamante Oculto. Publicou em 1947 um livro de poemas em prosa, inspirados na arte poética chinesa, sob o título

"A Flauta de Lin Tsu", e prepara o segundo livro "[illegible] das Peonias". Mas Chiang-Sing não quer ficar apenas na poesia, e já tem pronta uma peça teatral para crianças, onde descreve o sonho da menina Lotus Azul, adormecida num pavilhão chinês. Parece que nos pavilhões da China ocorrem sempre acontecimentos dignos de registro, pois Pearl Buck a notável romancista norte-americana, escreveu [illegible] o romance chinês "Pavilhão de Mulheres".

Chiang-Sing põe em minhas mãos a pequena peça — "Sonho no Pavilhão Encantado" — e pede-me opinião sôbre o enrêdo e as possibilidades de representação. Acontece que conheço mais as histórias infantis do que o teatro infantil, pois não encontro

(Conclui na [illegible] página)

GOLA DE TRANCELIM DE SEDA — Com cêrca de dois metros de trancelim de sêda e alguns minutos de trabalho, as nossas gentis leitoras poderão fazer esta bonita e original gola, [illegible] marinho. Depois de riscado o contôrno da gola [illegible] nas linhas de intercessão, pontos pequenos [illegible] para garantir [illegible]. [illegible] a gola no [illegible].

Diamantes & Cia.

Zora de Menezes

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Vocês já desceram a rua das Mercês [illegible] de moleque legítimo, já [illegible] de mansinho pela [illegible], já viram a Sé, a Cavalhada, a Gupiara, o Rio Grande [illegible] Palha, já subiram por aquelas [illegible]?

Vocês [illegible] viram uma cidadezinha [illegible] numa das serras, [illegible] e saudosa como um velho [illegible]?

Vocês [illegible] viram uns sobrados antigos, umas gentes antigas, umas [illegible] antigas, um orgulho [illegible]?

Vocês [illegible] viram Diamantina?

Pois [illegible]. Melhor ainda, eu nasci [illegible] Naquela Diamantina [illegible] uma velhinha [illegible].

É [illegible] eu gosto de falar dela.

Mas [illegible] de Diamantina. E, por [illegible] mais ainda de falar das [illegible] de Diamantina.

—

Um [illegible] no fundo de uma mata [illegible] no leito de um rio, [illegible] os soldados um bando de garimpeiros.

Houve [illegible] Tiroteio. Muitos caíram. E somente um, o mais valente [illegible] figura alta, foi feito prisioneiro.

Lá na [illegible], o interrogatório. Mas [illegible]! O garimpeiro não disse palavra. Não se sabe como o [illegible] de polícia descobriu a [illegible]: o garimpeiro era [illegible] garimpeira.

Na manhã seguinte a cela amanheceu vazia. Ninguém até hoje explicou a fuga.

Os [illegible] e os diamantes do Tejuco apareceram juntos. Mas o garimpeiro nunca foi um bandido, um salteador de estrada [illegible] simplesmente faiscava, [illegible] do rei.

Os diamantes foram o esplendor [illegible] do Tejuco.

A côrte de Portugal vivia para [illegible]. E os reis, um [illegible] tornavam-se de verdadeiro [illegible] que se transformava [illegible] decretos de proibição [illegible] em se extrair [illegible] para outro [illegible] o real.

[illegible] o sistema [illegible] por contratos. [illegible]

se sérios estudos de civilidade, da maneira de se conduzir em público.

Um cavalheiro na mesa de jantar devia ou não conservar o espadim?

Foram anos risonhos, tão risonhos que chamaram a atenção da côrte. Em pouco tempo foi prêso o Caldeira. Confiscados seus bens. Sua família mendigou asilo. Uma devassa geral foi aberta.

Fantasiava-se um devedor do Caldeira Brant. Sequestravam-se seus bens ou metiam-no no tronco. Se procurava defender-se era condenado «por não ter provado não ser devedor do contratador».

—

As terras diamantinas eram severamente isoladas, cortadas tôdas as estradas, vigiadas, patrulhados alto abaixo seus rios, batidas as matas.

Nelas não se penetrava sem ordem escrita do intendente e delas não se saía. Assim o Tejuco era um estranho aglomerado, os habitantes formando uma só família, unidos no mesmo ódio, presos sob o mesmo tacão.

Mas o cêrco continuava se apertando: os intendentes cada vez mais frios, mais cruéis. As devassas feitas sem nenhum aviso, sem nenhuma possibilidade de defesa.

E em um ano finalmente foi publicado o sagrado livro do «regimento diamantino». Tão sagrado que se proibia copiá-lo ou reproduzi-lo! O intendente recebeu-o caprichosamente encadernado de marroquim verde.

E, Livro da Capa Verde foi batizado pelo povo.

Uma das cláusulas mais interessantes dêsse regimento era a da denúncia. Por uma denúncia contra o patrão, o escravo recebia a liberdade e metade dos «seus bens» e também compensados eram os filhos que denunciavam os pais, os amigos aos amigos, o irmão outro irmão!

E era segrêdo o nome do denunciante!

E o famoso espírito de intriga, do disse-que-disse, fêz finca-pé no Tejuco!

—

Quem nunca ouviu falar na famosa Chica da Silva?

Na «Chica que manda», a quem os portuguêses beijavam a mão?

João Fernandes de Oliveira foi o sucessor de Caldeira Brant. Rico, riquíssimo, depositou todo o seu poder aos pés da mulata, escrava.

Chica da Silva quis um dia ver um navio. E um navio apareceu no Tejuco. João Fernandes o mandara construir dentro de um tanque. Era perfeito, com velas, cabos, mastros, tôda a aparelhagem.

Chica da Silva era famosa, tão famosa, que um dia se curvaram à sua proteção uns fidalgos portuguêses, lá da côrte. Ela os recebeu e os recomendou simplesmente a um escravo: «Cabeça, trata dêsses marotinhos»...

E, como favor especial, mandou-os trabalhar nos serviços de contrato.

—

Tejuco teve um santo e, mais ainda, um mártir.

E' o que lá se chamou o «martírio de Isidoro».

Isidoro tinha sido escravo, tinha sido contrabandista, tinha sido prêso de galé, tinha fugido e era agora o chefe de uma tropa de garimpeiros escravos.

Isidoro era valente, intrépido, atrevido. Comandava uns 50 fugidos debaixo da mais rigorosa disciplina.

Isidoro fôra criado na mineração. E conhecia palmo a palmo as terras e nunca revelou, diz a tradição, o segrêdo de uma grande lavra, imensa, que êle nunca pudera garimpar.

No govêrno do intendente Camara foi tremendamente perseguido. Prometeram-se prêmios por sua cabeça. Um dia foi atraiçoado e entrou na povoação amarrado a um cavalo, coberto de sangue.

Foi interrogado, torturado em praça pública por não denunciar os companheiros. Morreu na prisão mas o povo guardou o seu nome: Isidoro, o mártir.

A fama do Tejuco andou correndo mundo por até lá chegaram alguns nomes ilustres.

Saint-Hilaire foi um dos que andou por aquelas paragens. E nos deixou as suas impressões.

«Nunca vi caminhos tão belos, como os que vão dar àquele arraial, em alguma outra parte da província! As ruas são muito largas, muito asseadas, mas muito mal calçadas!

As casas edificadas umas de terra e madeira, outras com adobes, são cobertas de telhas [illegible] [illegible] em geral mais bem tratadas que as que [illegible] em outras partes [illegible] [illegible] e [illegible]

[illegible]

(Conclui na [illegible] página)

Apaixonadamente

Nós éramos o par que mais sorrir podia.
Tínhamos como sol uma ventura infinda
que nos fazia a vida iluminada e linda!
Mais felizes que nós, por certo, não havia.

Amávamo-nos tanto, e tal a afinidade
Que o mundo parecia [illegible]!
O [illegible]
A noite se [illegible] claridade!
Quando eu [illegible], ternamente,

[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]

[illegible] Trindade

NOSSOS COSTUMES

O ABÔIO

O abôio vive em tôda aquela região do sertão de nossa terra onde a criação é o principal meio de subsistência e

SEU JOÃO PESCADOR

onde avulta uma figura que nunca será assaz louvada e cantada em prosa ou em verso, tamanha é a sua grandeza, tão elevado é o heroísmo com que enfrenta a vida rude de todo o dia: o vaqueiro.

Que é o abôio? Uma simples cantiga que o vaqueiro entôa quando tange os rebanhos, no êrmo das poeirentas estradas sem fim, ou quando recolhe o gado, ao morrer do dia.

Mas que imensa doçura e que tristeza infinita encerram êsses cantos!

Até os animais sentem o abôio. Desabafo do sentimento do homem rude que lida com as reses, o abôio já foi apreciado por estudiosos da estatura de Euclides da Cunha.

O assunto, porém, espera, ainda, quem o investigue e estude sob todos os aspectos, quem o aprecie pelos seus diferentes ângulos, quem ouça o depoimento do homem que canta o abôio pelo sertão.

Que mundo de coisas interessantes teria para dizer o vaqueiro do nordeste no seu linguajar pitoresco! Êle, que conversa com o gado, que dá nome a cada animal e que sabe distinguí-los pelo seu modo de mugir, muito teria a contar a respeito dêsse canto bárbaro.

Não poderá gabar-se de conhecer o Brasil quem nunca viu uma fazenda de criação do nordeste, nunca viu o vaqueiro na plena glória do seu trabalho ou nunca ouviu o abôio.

Não pensem vocês, porém, que, de um modo geral, aquilo que se denomina no sertão do norte uma "Fazenda", tenha algo de parecido com as belas estâncias do sul do país.

A fazenda do interior nordestino é o que pode haver de mais simples e primitivo, desobedecendo a regras de arquitetura a própria construção da casa de sede, a chamada "casa grande".

Se possui, a mesma, amplos cômodos, possui, também, tal qual nos velhos tempos coloniais, camarinhas, isto é, quartos sem janelas. Seu piso é de terra batida, algumas vêzes atijolado e raramente assoalhado.

As paredes, apenas rebocadas, quase nunca caiadas, são de tijolos ou de adobe. E a cobertura é de telhas mal distribuídas sôbre caibros de carnaúba.

O mobiliário é bem compatível com a casa, resumindo-se em rústicos bancos, tamboretes, catres, o que não significa miséria, de modo nenhum, antes traduz a concepção que o sertanejo tem da existência: "o confôrto amolece o homem"...

O mesmo desconforto vai pela casa do vaqueiro, pequena, com raras janelas, coberta de palha e alumiada a querosene ou óleo de mamona. A rêde e a [illegible] o mobiliário.

Existem, sem dúvida, fazendas modernas, no nordeste; a maioria, porém, [illegible] grandes [illegible]. Por isso mesmo maior se faz a figura do vaqueiro — o homem do abôio, que [illegible] coberto de couro para proteger-se nas correrias [illegible] caatinga" e que tem como distração a viola com [illegible] enche as suas noites e distrai-se nas longas caminhadas pelos êrmos...

USE SUA INTELIGÊNCIA

Responda, mentalmente, ou com auxílio de lápis e papel, ao questionário abaixo e confira suas respostas com as que publicamos na 6ª página dêste suplemento. Se você acertar acima de onze questões, é sinal de que está em dia com suas lições.

1 — Uma das diferenças entre oceano e mar, é que o oceano é ...

2 — Os mamíferos são vertebrados de sangue...

3 — O maior de todos os roedores é a ...

4 — O homem que primeiro escreveu a respeito do Brasil, foi ...

5 — O milho é originário do ...

6 — O tronco vegetal pode, também, chamar-se

7 — O Brasil possui zonas próprias à produção de trigo, especialmente nos Estados de ...

8 — Por falar em trigo: chegamos a produzir êsse grão, no tempo da colônia, em ...

9 — Os habitantes das cavernas chamavam-se...

10 — O sistema solar que tem a terra com centro e é chamado sistema geocêntrico ou planetário foi idealizado ou sistematizado por ...

11 — As cidades são classificadas em dois grupos: .... e......,

12 — O continente eurásico é constituído pela...

13 — Chama-se migração, ao ...

14 — O fundador das primeiras dinastias do Egito foi...

15 — O povo mais navegador e comerciante da antiguidade foi o...

16 — O maior dos antigos deuses gregos era...

17 — O Marechal Floriano Peixoto nasceu em...

Nosso Terra — Os índios Tapirapé

Fica no extremo sul do Estado do Pará, o rio Tapirapé, afluente esquerdo do caudaloso Araguaia. É nessa quase deserta região do Brasil Central que vivem os índios Tapirapé, cujo idioma é um curioso dialeto tupi-guarani.

Não se destaca essa tribo pelo número de seus componentes, mas sim pela opulência de suas tradições de cultura, inteiramente diferentes das de outras tribos.

De geração em geração, são transmitidos oralmente costumes e tradições, dentre os quais se destaca, pelo interêsse de que se reveste e pela sua beleza bárbara, a cerimônia que se realiza cada vez que um jovem atinge a maioridade.

Tal cerimônia denomina-se "amarrar o cabelo", pois que desde então o rapaz passa a usar o cabelo amarrado sôbre a nuca, à maneira dos adultos.

Durante alguns anos que precedem a cerimônia, o jovem tem o corpo pintado de prêto com jenipapo, usa o cabelo cortado rente à cabeça, sujeita-se a restrições na alimentação e tem as pernas e braços escarificados, até sangrar, "para ficar forte"...

Quando atinge quinze ou dezesseis anos de idade, a família decide que é chegado o tempo de se tornar adulto.

Ao findar a estação das chuvas, época da colheita e de conseqüente fartura para a tribo, realiza-se a tal cerimônia de amarrar o cabelo, seguida de várias provas, das quais a mais longa e terrível é... dançar.

Tendo à cabeça imensa Anchyriana (espécie de diadema feito de penas, cujo pêso aproximado é de cinco quilos), o jovem deve dançar durante vinte e quatro horas seguidas. A tradição dos Tapirapés exige que o rapaz satisfaça essa prova de resistência, sem a qual não poderá ser considerado adulto.

O jovem Tapirapé suporta valentemente a provação, embora freqüentemente caia ao solo, desmaiado, ao final. Êle sabe, porém, que tem que vencer. Seu fracasso corresponderia ao desprêzo dos guerreiros e dos velhos da tribo, que passariam a tratá-lo como se fôsse uma frágil menina.

Fique sabendo que...

...Na Inglaterra, tôdas as cidades e aldeias, distam, no máximo, cento e vinte quilômetros do oceano. Devido a isso, muitas casas situadas mesmo em lugares remotos, têm ficado impregnadas de sal, que o vento arrasta do mar durante os temporais.

...Para fazer uma tonelada de papel, são necessárias duzentas toneladas de água.

...Quantos olhos tem uma mosca? Dois? Não. As moscas, por impossível que pareça, têm olhos múltiplos. Por isso mesmo, encontramos tanta dificuldade em apanhá-las. Em cada lado da cabeça, a mosca tem milhares de olhos, que vêem em tôdas as direções. Os naturalistas calculam que a chamada mosca-dragão, por exemplo, tem cêrca de dez mil olhos.

...Aquêles que negam inteligência aos animais, deveriam verificar o curioso caso do Irapuru, nome de um pássaro da Amazônia, muito leve e gracioso. O Irapuru tem a plumagem de côres vivas, e é dotado de um canto muito harmonioso. Quando o Irapuru canta, ao cair da tarde, acontece esta coisa aparentemente impossível: todos os demais pássaros da floresta, que estão por perto, acercam-se dêle para ouví-lo. Se o Irapuru voa, êles seguem-lhe o vôo, fascinados diante da beleza do canto e da elegância dos movimentos da avezinha.

...As Leis de Manu, código moral que rege a existência de mais de duzentos e cinqüenta milhões de hindus, só permitem a mentira quando esta tem por fim salvar uma vida humana. Os mesmos indianos têm tal pavor ao menor contacto com a carne de animais, que, quando recebem uma carta de qualquer país onde se come carne, tomam um banho purificador.

...Vocês já devem ter lido no livro de História, a respeito do rei de França, Luís XIV, apelidado o "rei sol" e considerado um grande elegante. Pois, jovens amigos, saibam que êsse monarca detestava cordialmente o banho. Segundo o historiador Paul Normand, o rei só se banhava duas vêzes por ano: no dia de seu aniversário e no primeiro dia de verão...

...O arrancar de um dente pode ser considerado a maior dor que a natureza humana pode sofrer. Nenhum ser humano poderia suportar por mais de três segundos a dor causada pela ruptura da pequenina raiz do nervo dentário.

VOCÊ SABIA

QUE o célebre mecânico francês, Jacquard, tinha 82 anos de idade quando inventou o primeiro tear moderno?

QUE no oeste dos Estados Unidos viceja uma planta, o «Silphium laciniatum», que atinge dois metros de altura e tem as mesmas propriedades da bússola, sendo chamada, por isso mesmo, de «planta bússola»?

QUE o fumo congestiona e causa sérias lesões no estômago, ocasionando, não raro, a terrível úlcera gástrica, sem falar de outros malefícios da nicotina?

QUE [illegible] **nêle um concorrente desleal?**

QUE durante o vôo uma mosca agita as asas 330 vêzes por segundo, uma abelha 240, uma vespa 116 e uma borboleta apenas 9?

QUE devemos respirar pelo nariz, porque o nariz filtra, umidece e aquece o ar que entra nos pulmões, protegendo, assim, êsses importantes órgãos do nosso corpo?

QUE no dia 1 de janeiro o sol está 3 milhões de milhas mais perto da terra do que no dia 1 de julho?

[illegible]

O Marinheiro Popeye

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por E. C. Segar

Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

(CONTINUA)

O Camondongo Mickey

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Walt Disney

Copr. 1950, Walt Disney Productions. World Rights Reserved. Distributed by King Features Syndicate.

(CONTINUA)

A barboleta amarela

Conclusão

Quando ali chegou, olhou para um e para outro lado, a ver se ninguém a observava, e exclamou:

Borboleta amarelinha,

Socorre tua amiguinha!

A borboleta, que morava ali perto numa moita, apareceu logo, vindo pousar no ombro direito de Iolanda.

— Que desejas, queridinha? perguntou-lhe.

— Eu desejava uma capa e um cobertor de lã para minha mãe.

— Serás servida. Mas, primeiro fecha os olhos e não os abras sem que eu mande.

Iolanda obedeceu.

Quando a borboleta consentiu que de novo os abrisse, ela viu a seu lado uma confortável capa de inverno e um grosso cobertor de listras amarelas e azuis.

— Ah! Como sois boa, gentil borboletinha! Agora, sim, minha mãe vai ficar bem agasalhadinha durante êste inverno que já nos bate à porta! Muito obrigada e até amanhã!

— Até amanhã, boa menina!

E assim, tôdas as manhãs ia Iolanda buscar, à beira do riacho, ora mantimentos, ora remédios, ora roupas, ora calçado, tudo, enfim, de que precisasse.

A miséria desapareceu, assim, de sua casa.

Um dia, estendendo mais o passeio, parou em frente ao castelo de campo do rei, para ver os preparativos de uma grande festa.

Falava-se em banquetes, em bailes, em caçadas, em fogos de artifício, em diversões muito agradáveis.

Os convidados, ricos senhores de todo o reino, deveriam chegar desde a tarde daquele dia.

Iolanda sentiu grande desejo de ir à essa festa.

Mas onde buscar bonitos vestidos, jóias e carruagens?

Lembrou-se da Borboleta Amarela, e resolveu pedir-lhe tudo isso no dia seguinte.

Logo que despertou o dia, correu ao riacho, chamou a borboleta, e expôs-lhe o seu desejo.

— Serás servida! disse-lhe a borboleta, e acrescentou: Volta já para casa, abraça tua mãe, e espera até às 4 horas.

A essa hora, uma linda carruagem parou à porta da cabana de Iolanda.

Era puxada por seis cavalos brancos, cobertos de mantas de sêda azul-claro orlada de ouro. Na testa de cada um dêles, e presos à fita do freio, grandes diamantes brilhavam como estrêlas. Dois criados aguardavam à porta da carruagem, as ordens de quem nela tivesse de subir.

Iolanda vestiu-se com um riquíssimo vestido que apareceu sôbre sua cama, subiu para a carruagem e mandou que a levassem ao castelo do rei.

Todos os convidados julgaram-na uma princesa, e o filho mais velho do rei e herdeiro do trono, levando-a à presença do pai, declarou-lhe que queria com ela casar-se.

Mas Iolanda pensou que não poderia continuar a morar em uma cabana, sendo noiva de um príncipe.

Era preciso que êste, quando fôsse buscá-la para o casamento, a encontrasse num palácio dez vezes mais rico do que o do rei.

Assim, quando soou a última pancada da meia-noite, despediu a carruagem que a conduzira à festa, e metendo-se pelo seio dos bosques, correu ao riacho, e chamou pela Borboleta Amarela. Esta logo a atendeu.

Iolanda expôs-lhe, então, o seu desejo.

— Serás servida! disse-lhe a borboleta. Volta para a tua casa, que já não encontrarás a cabana em que moravas.

Iolanda agradeceu e correu para casa. E ali teve a maior das surprêsas!

No lugar, onde há poucas horas existia a sua modesta casa, elevava-se agora um lindíssimo palácio, todo iluminado.

Criados iam e vinham numa grande pressa, estendendo tapetes, pregando cortinas, polindo os móveis.

Iolanda subiu as escadarias de mármore e entrou numa sala maravilhosa, onde, deitada num divã, repousava sua mãe, que a acolheu cheia de alegria.

Iolanda correu a beijá-la e disse-lhe:

— Mãezinha, eis-nos, enfim, ricas [illegible]

[illegible]

ria para agradecer-lhe os benefícios que lhe havia feito.

— Tu bem os merecestes, cara amiguinha, não só porque és uma boa filha, como também porque possuis uma [illegible] que tôdas as fadas apreciam: sabes guardar segrêdo. Continua a praticá-la, queridinha, que nunca terás de arrepender-te. Agora, adeus! Tenho de abandonar êste riacho para ir longe, longe, a cumprir outra missão. Não te esqueças nunca de mim. Quando estiveres em dificuldades, chama-me, que logo virei em teu auxílio. Toma esta flor de topázio. Concedi-lhe o poder de dar-te tudo quanto pedires. Basta beijá-la e dizer-lhe o que desejas. Adeus!

E, abrindo as asas de côr de ouro, subiu, subiu, subiu no ar, desaparecendo aos olhos de Iolanda.

As coisas correram muito bem nos primeiros tempos, e tôda a vez que Iolanda beijava a flor e formulava o seu desejo era imediatamente servida.

Um dia, porém, o príncipe, achando a flor sôbre a escrivaninha de Iolanda e julgando-a uma coisa inútil, atirou-a para a rua.

Iolanda, logo que deu pelo desaparecimento da sua jóia, ficou muito aflita, mas nada perguntou a ninguém para não revelar o seu segrêdo.

Nesse dia já não teve o dinheiro e os mantimentos que costumava receber.

E a flor de topázio, onde estaria?

Ao ser arremessada pela janela do palácio, caíra à rua, dentro de um sapato velho, e ali ficou escondida.

No dia seguinte, justamente no momento em que um velho mendigo apanhava do chão o sapato e o levava consigo, desaparecia o suntuoso palácio, ficando em seu lugar a modesta cabana antiga.

Ao ver-se nela, o príncipe encheu-se de raiva por verificar que sua mulher era uma simples camponesa, e retirou-se para o palácio do rei, seu pai.

Iolanda ficou muito triste, mas não se deixou abater. Resoluta saiu pelo mundo em busca do seu tesouro.

Viajou inùtilmente mais de um ano.

Estava já para abandonar a idéia, quando uma tarde encontrou uma velhinha, que lhe disse:

— O que tu procuras, minha filha, acha-se em casa de um feiticeiro, e guardado por um dragão de sete cabeças.

Iolanda dirigiu-se imediatamente para a floresta onde morava o feiticeiro.

Andou muitos dias, até que afinal avistou a referida casa.

Mas, como fazer para nela entrar?

Estendido ao chão e guardando a porta, estava um grande dragão, cujos rugidos faziam gelar o sangue nas veias.

Iolanda sentou-se a duzentos metros de distância, e pôs-se a imaginar um meio para levar ao fim o seu desejo.

De repente ouviu uma voz a perguntar-lhe:

— És tu, Iolanda?

Voltou-se admirada, e viu balouçando-se numa flor que o vento agitava, a Borboleta Amarela.

E tal foi a sua alegria, que exclamou quase [illegible]:

Borboleta amarelinha,

Socorre tua amiguinha!

— Dize-me o que desejas! mandou a borboleta.

E quando Iolanda lhe contou o desaparecimento da flor de topázio, informando-a de que ela estava guardada pelo terrível dragão, a fada disse:

— Não é tão fácil, amiguinha, vencer aquêle dragão e entrar em casa do feiticeiro. Em todo caso, toma esta caixinha de pólen da flor dos bosques. Quando vires o dragão dormir, atira-lhe êste pó sôbre a cabeça.

E, despedindo-se, a borboleta voou.

Iolanda fêz o que lhe mandara a fada.

No mesmo instante uma nuvem de borboletas azuis, amarelas, vermelhas, entraram em casa do feiticeiro e trouxeram a flor de topázio.

Iolanda, alegre [illegible] regressou logo à sua terra, e ali pediu à flor de topázio que lhe desse de novo o [illegible] palácio.

Em um abrir e fechar de olhos o palácio [illegible].

O príncipe [illegible]

[illegible]

(CONTINUA)

O LADO HUMANO DA VIDA

Conto de FAITH BALDWIN
Ilustrado por E. EARNSHAW

ESTA É UMA PEQUENA HISTÓRIA QUASE PUERIL. SERVE, TODAVIA, PARA MOSTRAR QUE HÁ MÃES (COMO A DE PEDRO) MAIS COMPREENSIVAS DO QUE OUTRAS (COMO A DE GERTRUDES), MÃES PARA QUEM O LADO HUMANO DA VIDA VALE MAIS DO QUE TUDO.

ERA BEM CONHECIDA na cidade, e até nos seus arredores, a fama da sra. Bascomb como cozinheira. Verdadeira artista na arte de fazer quitutes, ela preferia, entretanto, continuar com a profissão de costureira, profissão ingrata, porque lhe dava muito trabalho e pouquíssimo dinheiro. Não faltava quem lhe aconselhasse a liquidar os seus negócios para montar um pequeno restaurante numa estação de águas, ou em outro lugar de veraneio, acenando com os pingues lucros que ela obteria nesse ramo. Tal idéia, porém, não a conquistava: ia continuando mesmo com as suas costuras e apenas por desfastio e um pouco por cálculo aquiescia, vez por outra, em fazer doces e pastéis na casa de uma freguesa mais endinheirada. Eram «biscates» que lhe ajudavam a acumular algumas economias, que depositava religiosamente no banco.

Viúva e com a responsabilidade da educação de sua filha Gertrudes, não podia a sra. Bascomb levar uma vida muito confortável: o mais que conseguira, até então, e isto mesmo à custa de muitos esforços, fôra comprar uma casinha a prestações.

Nas horas vagas fazia as suas roupas e as da filha, valendo-se de figurinos modestos. Gostaria, naturalmente, de enfeitá-las, de adaptá-las ao padrão da moda, mas quase sempre tinha de se limitar a pequenos arranjos, pois o seu orçamento não suportava grandes despesas.

Não era mulher de muita imaginação, porém tinha bastante senso prático e cuidava com todo zêlo para que nada lhes faltasse em casa, sobretudo vestuário, embora simples, e alimentação frugal mas variada. Gertrudes possuía o essencial para u'a moça de sua classe e pagava pontualmente as contas do colégio.

Levavam, portanto, uma vida suportável, embora dificultosa. E procuravam, hàbilmente, manter as melhores relações com todos, principalmente com os vizinhos, o coronel Armitage, de um lado, e a viúva Dagenham, de outro.

Tudo fazia prever que Gertrudes, ao deixar a escola, empregar-se-ia por algum tempo e logo casaria com um jovem simpático que pudesse arcar com a responsabilidade de sustentá-la. Normalmente seria assim, pois Gertrudes era u'a moça dotada de inteligência e vivacidade. Acontecia, porém, que a sra. Bascomb, firmemente decidida a melhorar de nível social, acalentava outros planos sôbre a filha, que julgava talentosa e com pendores especiais para a música. Pusera-a, por isso, a estudar piano desde quando ainda era bastante criança e Miss Simpson, a velha professôra, ensinar-lhe tudo quanto sabia. Aos 14 anos Gertrudes tomara parte num concêrto ao lado de um pianista de certa notoriedade e a opinião dêste, que enchera de orgulho a sra. Bascomb, fôra a de que a menina tinha grandes possibilidades e não devia abandonar os estudos em hipótese alguma.



A sua frente um homem ainda jovem olhava-a com ar de surpresa: "Você é Gertrudes?"

A sra. Bascomb logo decidiu levá-la para Londres na primeira oportunidade a fim de matriculá-la no curso do professor que lhe fôra recomendado. Avaliava bem os sacrifícios que teria de fazer mas estava resolvida a cultivar os pendores musicais da filha, custasse o que custasse. Iria, naturalmente, na companhia de Gertrudes, pois além de considerar Londres uma cidade perigosa não se acomodava à idéia de mandar a filha para um pensionato de moças. Se o fizesse economizaria muitas despesas mas já lhe haviam dito que nessas «repúblicas» o regime alimentar é extremamente deficiente e ela temia pela saúde de Gertrudes. Melhor seria, portanto, acompanhá-la, embora os sacrifícios fôssem bem maiores.

Pouco depois de sair da escola, Gertrudes empregou-se na agência postal da localidade. O ordenado não era grande coisa mas afinal sempre ajudava; ainda não dispunham de dinheiro bastante para a viagem a Londres e precisavam economizar. Entretanto, a sra. Bascomb trataria de arranjar uma colocação na Capital, como costureira, a fim de poder arcar com a educação musical da filha.

Poucas semanas depois que Gertrudes havia começado a trabalhar veio a notícia do falecimento, em Cumberland, de um tio paterno que jamais tivera a oportunidade de conhecer. O carneiro prêto da família de seu pai, como dizia a sra. Bascomb enfàticamente. Bebia, jogava e gostava muito de mulheres. Acabara não casando nem nunca tivera juízo. A sra. Bascomb vira-o pela última vez quando ainda estava noiva. Afinal morrera deixando parte dos seus bens para casas de caridade e o resto para sua única sobrinha, Gertrudes. Isto reabilitou-o completamente perante a sra. Bascomb, que lhe dedicou uma lágrima fria: «Pobre Roberto, tinha um coração de ouro!»

Recebida a herança, a sra. Bascomb tratou imediatamente dos preparativos para a viagem a Londres. Quando embarcou, em companhia de Gertrudes, teve a satisfação de ver os amigos reunidos na estação, a desejar-lhes boa sorte.

Começaram, então, as dificuldades já previstas. Foram residir com um primo distante da sra. Bascomb, que mantinha uma pensão respeitável num dos bairros de Londres. Pagavam, entretanto, um preço que ela considerava absurdo e não gozavam do menor desconto, apesar dos laços de parentesco com o proprietário. Não tardaram, por isto, a se mudar, passando para um minúsculo apartamento mobiliado, também nada barato. Gertrudes, de espírito menos prático, tentou convencer a mãe, timidamente, que não havia vantagem nessa mudança, mas obteve uma resposta conclusiva: «Você não entende dessas coisas, minha filha. E além disso a comida da pensão é simplesmente detestável!»

Na nova casa, Gertrudes experimentava uma estranha sensação. Estava em Londres, no centro do mundo, vendo os arranha-céus, parques, sinais elétricos e até jardins zoológicos, mas não se sentia bem, preferiria continuar na pequenina cidade onde nascera.

Não havia encanto nenhum na sua vida, pensava melancòlicamente; seu tempo se dividia entre as refeições, três vêzes ao dia, as aulas e os longos exercícios de piano. Fora disso limitava-se a alguns passeios a pé e a olhar vitrines com a progenitora. Ràramente ia a uma sessão de cinema num «poeira» do bairro.

A sra. Bascomb, ao contrário, estava felicíssima e se vangloriava de já conhecer inúmeras pessoas em Londres. Travara relações, ultimamente, com a sra. Caster, uma vizinha a quem encontrara na escada. Conversaram sôbre o tempo, mas não se passaram muitos dias e estava aboletada na casa da nova amiga, diante de uma agradável lareira, a tomar chá com torradas.

Não queria outra coisa, naturalmente, mas não era com isso que Gertrudes sonhava. Viera para Londres com a idéia de conhecer uma linda e estranha cidade onde um simpático jovem desconhecido, num encontro fortuito, a fitasse nos olhos e dissesse: «Você é Gertrudes!»

Imaginava agora que tudo não passara de uma ilusão, de uma criancice. A sua realidade londrina era o trabalho árduo, eram os pouquíssimos divertimentos, era a cidade de clima desagradável, onde o sol raramente aparecia por trás do «fog» denso.

De repente, porém, aconteceu o inesperado. A irmã da sra. Bascomb, sua tia Ana, adoecera gravemente em Devonshire, onde residia com o marido e os filhos. Esta notícia rebentou como um bomba no pequeno apartamento de Londres. A sra. Bascomb, que sempre fôra extremamente dedicada à família, tão dedicada que por causa dela brigara várias vêzes com o falecido marido, a quem adorava, ficou preocupadíssima com a doença da irmã, tanto mais que esta era a caçula e tinha filhos pequeninos para criar. Seus temores de que algo sucedesse a Ana, que só tinha para cuidá-la o «moleirão do marido», como dizia com ar suficiente, levaram-na a cogitar de uma viagem a Devonshire, mas no mesmo tempo horrorizava-se com a idéia de deixar a filha em Londres. «Que devo fazer, Gertrudes?» — indagava em tom de desespêro. Sei que não posso ir. Para você seria um desastre abandonar as aulas agora, seria o mesmo que cozinhar um bolo pela metade, — digamos assim. Além de mais temos o apartamento alugado».

«Posso ficar sòzinha...» — retrucou Gertrudes com sofreguidão.

A sr. Bascomb, a princípio, recusou-se terminantemente a deixar a filha em Londres. Mas, depois de uma noite em claro, pesando e repesando os prós e os contras, verificou que não lhe restava outra alternativa. Naturalmente, não permitiria que Gertrudes ficasse só no apartamento. Como o aluguel dêste fôsse pago adiantadamente, resolveu esperar mais um mês, ao cabo do qual partiu para Devonshire fazendo mil recomendações à filha, que se transferiu para um pensionato de moças situado nas proximidades.

Gertrudes recebia diàriamente cartas de sua mãe contando detalhes da moléstia de Ana e dando-lhe uma infinidade de conselhos: Não saia sem levar a capa! Não fique com os pés molhados! Evite de sair à noite! Nunca fale com pessoas estranhas! Alimente-se bem!»

No pensionato Gertrudes gozava de mais liberdade do que no apartamento aonde morara com a progenitora. E adorava o espírito de camaradagem das companheiras. Logo se sentiu como se estivesse em casa, tornando-se alegre e satisfeita.

Já fazia quatro meses que a sra. Bascomb fôra para perto da irmã quando Gertrudes resolveu

(Conclui na 6.a página)

ADVERTÊNCIA AOS ADOLESCENTES

Não acreditem nisso!

O SILENCIO E' DE OURO — Eis um ditado que se não deve tomar sempre ao pé da letra, principalmente quando se é jovem. Veja-se, por exemplo, como impressionam mal, numa festa de adolescentes, os rapazes e as moças que se mantêm em atitude retraída, silenciosos e abstratos pelos cantos, parados às portas do salão, sem dançar ou conversar. Dir-se-á que se trata de pessoas inteligentes, que ficam a conjecturar, a pensar em problemas importantes enquanto os outros perdem o seu tempo com futilidades. Outro exemplo, ainda mais chocante, é o do rapaz que sai com a namorada e passa tôda uma tarde em sua companhia pràticamente mudo, apenas a dizer "sim" e "não" às observações que ela lhe faz, por vêzes cheias de curiosidade e inteligência. Nem sempre o silêncio é de ouro, nem uma atitude introspectiva é sinal de amadurecimento. Descobre-se fàcilmente, na vida cotidiana, que as pessoas demasiado caladas o são por preguiça ou por timidez ou então porque não têm nada, absolutamente, para dizer





NO AMOR E NA GUERRA TÔDAS AS ARMAS SÃO BOAS — E' difícil imaginar-se um lema mais tolo e amoral do que êste. Não há realmente razão alguma para que não se seja bom, gentil e cavalheiresco no amor como em tudo mais. E' sobremodo condenável, por exemplo, a conduta que algumas jovens — sem embargo educadas e graciosas — têm com os namorados. Mostram-se agradáveis com êles sòmente enquanto ganham presentes ou passeiam em sua companhia. Deixam-nos, entretanto, com um simples piparote, quando encontram outros que lhes fazem a côrte com promessas mais sedutoras. E traem alegremente suas amiguinhas pelo mero capricho de tomar seus namorados. As jovens que acreditam, realmente, em que no amor e na guerra tôdas as armas são boas continuariam, com certeza, a pensar assim depois de casadas. E isto lhes seria simplesmente desastroso.

CASAR...

NA REGIÃO de Landes, no sul da França, o rapaz que pretende a mão de uma moça, pede a seus pais licença para jantar em sua casa. Se à sobremesa lhe servem nozes, isso significa que será aceito como noivo.

★ ★

EM ALGUMAS aldeias de Bulgária, o presente do noivo à noiva, no dia do casamento, é uma galinha branca.

★ ★

NA SUIÇA, as moças não beijam pessoa alguma, nem mesmo os próprios pais, no dia de seu casamento, pois isso seria considerado de mau agouro.

★ ★

NA PROVINCIA francesa de Languedoc, o pretendente oferece vinho aos pais da noiva. Se êles aceitam, quer dizer que estão dispostos a tê-lo como genro.

★ ★

NA INGLATERRA, o hábito de atirar punhados de arroz sôbre os noivos, para lhes dar felicidade, está tão generalizado, que calcula-se em novecentas toneladas o gasto anual dêsse cereal em cerimônias de casamento.

★ ★

EA-18-C



Algumas já nascem belas...

Todas podem alcançar a beleza

seguindo o Tratamento Básico de Elizabeth Arden

Eis a promessa solene de Elizabeth Arden!
Eis a certeza para aquelas que confiarem no Tratamento Básico de Elizabeth Arden, porque ganharão beleza, obtendo uma cutis perfeita e aveludada.
Os preparados essenciais de Elizabeth Arden são preferidos pelas senhoras belas em todo mundo. O seu culto à beleza é um segrêdo de mulheres que se tornaram lendárias — porque parecem nunca envelhecer. Êsse culto poderá ser, também, o segrêdo de sua beleza!



É simples e eficaz o tratamento Básico de Elizabeth Arden: LIMPE com Ardena Creme de Limpeza, se a pele é sêca ou normal. TONIFIQUE com Ardena Tônico para a Pele. SUAVIZE com Ardena Creme Velva, se a pele é normal; Ardena Creme de Laranja, se é sêca; Ardena Especial Adstringente, se oleosa.

Elizabeth Arden
PARIS NOVA YORK LONDRES
RIO: Avenida Presidente Wilson, 165 - Fone 22-2040

Dona TOLA: Você usa tanto êsse pulôver e êle está sempre tão bonito!

Dona SABIDA: É que nunca esfrego as roupas ao lavar. Uso sempre Lux, que lavo apenas espremendo.

ESFREGAR é ESTRAGAR!

Conserve sua Roupa Pessoal como nova!

LAVE-A SEMPRE, ESPREMENDO APENAS, NA SUAVE ESPUMA DOS FLOCOS LUX!



Senhora! As roupas andam caríssimas! Por isso, não esfregue, nem use qualquer produto para lavá-las! Prolongue a vida e a beleza de tôda sua Roupa Pessoal, lavando-a sempre, apenas espremendo, com o puríssimo e neutro sabão em flocos Lux, feito especialmente para esta maravilha: *lavar sem esfregar!* Com o suave método Lux, suas meias, sedas, lãs, rendas, luvas, bordados, linhos, (brancos ou de côr) permanecem sempre como novos e as roupinhas do bebê ficam suaves e macias.

LAVAR COM FLOCOS LUX...

É FÁCIL!
É ECONÔMICO!
É SEGURO!

Poucos centavos de LUX poupam muitos CR$$ em roupa!

MULHERES CÉLEBRES

A encantadora segunda imperatriz do Brasil

Por DIOGO TEIXEIRA

Mal terminados os funerais da Imperatriz Leopoldina, a côrte brasileira treme ante o receio de que Pedro I, num daqueles arroubos tão próprios d seu feitio, eleve ao trono a bela Marquesa de Santos, em cujos braços se consola da perda da espôsa, escandalizando até mesmo os que mais tolerantes se mostram para com suas aventuras de jovem estouvado.

E' preciso que Sua Majestade torne a casar — eis o pensamento que domina estadistas e fidalgos, que entram a trabalhar o espírito do imperador.

Uma carta, recebida em 1827, dos pais de Leopoldina, que enviam pêsames ao genro e conselho de novo matrimônio, acaba por vencer a resistência do monarca.

Felisberto Caldeira Brant Pontes, Marquês de Barbacena, é enviado à Europa, em agôsto daquele ano, com a delicada missão de conseguir uma noiva para o Imperador do Brasil. Até o Velho Mundo, porém, havia chegado o eco do escândalo amoroso de Pedro e Domitila, circulando extravagantes boatos a respeito do jovem rei que era apresentado assim como uma espécie de sultão sulamericano.

Barbacena, recebe, a cada solicitação que faz, em diferentes côrtes, uma recusa humilhante. Há, mesmo, quem pergunte "o que foi feito da Marquesa de Santos"... E êle regressa ao Brasil, em maio seguinte, para enfrentar um Pedro I furioso e violento que exige sua volta imediata e o cumprimento da missão de que o encarregara.

A 11 de julho de 1828 Barbacena torna à Europa. Instala-se em Paris e atira-se, novamente, à dolorosa e humilhante procura de uma noiva dotada de beleza e distinção, como exige seu senhor.

Após muitos dissabores, encontra, finalmente, a noiva tão desejada. E' da pequena Baviera, chama-se Amélia, tem dezessete anos, é filha do falecido Eugênio de Beauharnais, Príncipe de Leuchtenberg, filho da antiga imperatriz Josefina de França e enteado querido de Napoleão, em cujo exército servira.

Barbacena entusiasma-se com a beleza, a graciosidade, a finura da noiva, que tem um perfil quase etéreo, os olhos amendoados, finos os lábios, castanhos os cabelos. Em Canterbury, a 30 de maio de 1829, firma-se o "Tratado de casamento do Imperador do Brasil com a Amélia Augusta Eugênia Napoleona de Beauharnais, Princesa de Leuchtenberg". No documento, todavia, figura uma cláusula bastante expressiva do conceito em que é tido Pedro I: a Marquesa de Santos deveria ser afastada imediatamente do Rio de Janeiro...

Barbacena cumula a noiva de presentes. Informando-se de que

D. Amélia de Leuchtenberg, segunda imperatriz do Brasil, segundo um retrato a óleo

tem ordem de lhe satisfazer qualquer capricho Amélia, então, tem um gesto que define o seu coração. Faz entregar à municipalidade de Munich determinada quantia, a fim de que todos os anos, por ocasião do aniversário de seu casamento, seja dotada uma noiva pobre.

* * *

A 16 de outubro de 1829 chegava ao Rio de Janeiro a imperial noiva. Pedro I, que vai recebê-la a bordo, extasia-se diante da beleza e da graça da espôsa que conquistara, a qual está tôda vestida de rosa palpitante de emoção como uma rôla assustada. E num gesto de galanteria resolve criar, ali mesmo, a Imperial Ordem da Rosa, que foi, pela delicadeza de concepção e graciosidade dos ornatos, a mais bela das Ordens Honoríficas do antigo Império brasileiro.

Só na tarde seguinte, porém, verifica-se o desembarque, no Arsenal de Marinha, onde luzida comitiva demanda à Capela imperial para a cerimônia do casamento.

O monarca deseja conduzir a noiva. Mas Barbacena, delicadamente, intervém: — "Perdão, Majestade. A mãe de Dona Amélia recomendou-me que só entregasse a Vossa Majestade a imperial noiva depois das bênçãos da Igreja"...

Não há remédio senão engolir a afronta. Pedro conforma-se.

O dia é feio e triste. Chove, na neblina amortalhando a Guanabara. Não obstante, a cidade vibra. Fogos de artifício e coretos com bandas de música, por tôda parte. No Largo do Paço, a iluminação é profusa. E na bôca do povo andam versinhos, simples e ingênuos, especialmente escritos para a ocasião por dezenas de poetas anônimos.

À noite, um grande baile movimenta todos os carros existentes no Rio. E' o grande "baile das rosas", o mais lindo de todo o primeiro Reinado.

Finda a festa, recolhidos os esposos à intimidade do palácio de São Cristovão, Pedro I apresenta a Amélia os filhos pequeninos que lhe deixara a primeira mulher, entre os quais está o futuro Pedro II.

Gentilmente os pequenos órfãos saudam a madrasta, — a mais moça de tôdas as madrastas.

Cuidou a linda Imperatriz, então, de dar a São Cristovão um pouco de ordem e de beleza, de transformá-lo numa verdadeira côrte. Com efeito, a Quinta da Boa Vista era um legítimo arremêdo de côrte. Como bem disse Maria Junqueira Schmidt, que escreveu, em 1927, encantador livrinho a respeito da Imperatriz Amélia, "os fidalgos estavam habituados com a sempiterna casaca de Dom João VI, esverdeada pelo uso, encodoada, esgarçada, luzindo nas costas e nos cotovelos. Uma vergonha. Haviam-se acostumado com as saias largas, acolchetadas com alfinetões, as botas e os blusões desmantelados de Dona Leopoldina"... E não foi fácil perdoarem à linda imperatriz, elegante e fina, as modificações que em nome da majestade e do próprio asseio realizou em seu palácio...

* * *

Desde logo procurou ela interessar-se pelos negócios publicos, conquistando, por sua conduta, a simpatia e a admiração do grande José Bonifácio.

Estava escrito, porém, que a dor marcaria intensamente a vida dessa mulher tão bela.

Pouco tempo havia de viver no Brasil, pois em 1831 Pedro I abdicava, deixando o país. Escreveu, ela, então, destinada a ser lida ao jovem Pedro II na manhã seguinte, uma carta de adeus — verdadeiro poema de amor — onde havia frases assim:

"Mães brasileiras, vós que sois meigas e carinhosas para com vossos filhinhos, ouvi minhas vôzes: adotai o órfão coroado".

E no momento de partir, despedindo-se do Patriarca, confessava:

— "Se eu fôra mãe dessa criança, revolução alguma conseguiria separar-me dela".

Em Paris, onde os monarcas se estabelecem, a princípio, nasce, a 1 de dezembro, a única filha de d. Amélia, a princesa Maria Amélia.

Mas Pedro I não tarda a furtar-se aos braços da espôsa. E' preciso lutar para que seu irmão Miguel não usurpe o trono da sobrinha Maria da Gloria, filha adorada a quem êle, Pedro, conferira, legitimamente, a coroa de Portugal. E o ex-imperador, de armas na mão, pratica feitos memoraveis que entusiasmam as grandes penas do Romantismo em Portugal: Herculano, Garret e Castilho.

A luta, porém, custa-lhe a vida. E Amélia cerra-lhe os olhos, piedosamente, em Queluz, a 24 de outubro de 1834, quando êle falece na tristeza imensa de deixar a vida aos 36 anos.

Viúva, a imperatriz preocupa-se com os filhos do marido, inclusive os que haviam resultado de sua ligação com a Marquesa de Santos, chamando à sua companhia a Duquesinha de Goiás, que orientou e protegeu, envidando esforços para que lhe fôsse entregue Maria Isabel, a mais moça, no que não foi atendida, para infortúnio da jovem cuja vida seria um imenso escândalo.

Não era bastânte sofrimento, porém. Em 1852, Maria Amélia, sua filha adorada, adoece gravemente. Tuberculose. Inicia, então, dolorosa peregrinação por diferentes climas. E na Ilha da Madeira, a 4 de fevereiro de 1853, a adolescente morre-lhe nos braços.

Dona Amélia refugia-se na sua velha Quinta das Janelas Verdes, em Lisboa, não sem antes fazer presentes às autoridades da Ilha, de forte soma destinada à construção de um hospital para moças tuberculosas.

Na metrópole portuguêsa, tem ela ocasião de assistir à morte da rainha, sua enteada Maria da Glória, e de vários filhos dessa soberana.

Um a um, iam-se, assim, aquêles a quem amava; desfaziam-se, em dolorosa sequência, os laços que a prendiam à vida.

Amélia de Beauharnais deveria desejar a morte, que significa paz.

Morte cujos braços a receberiam, finalmente, a 26 de janeiro de 1873 e que encerrava a existência de bondade e dedicação de uma mulher que foi a mais linda Imperatriz brasileira e uma das mais belas rainhas que o mundo conheceu.

APRENDAM A DECORAR O SEU LAR

no curso do

Professor LOUIS F. JAMES

diplomado pela Universidade de Boston

Curso pratico que explica detalhadamente estilo de moveis, combinação de cores e todos os elementos de uma boa decoração. 2000 chapas coloridas são projetadas.

PROFESSOR JAMES EXECUTA DECORAÇÕES

Rio de Janeiro - Av. Churchill, 109 sala 703 Telefone: 52-1909

Diamantes & Cia.

(Conclusão da 1.ª página)

tração que em todo o restante do Brasil, mais gôsto pela literatura e um amor mais vivo pela instrução. Os habitantes do Tejuco escrevem com belos carateres e a êste respeito podem rivalizar com os mais hábeis inglêses.

Mas, é preciso dizê-lo, os habitantes do Tejuco não se apartam dêste caráter de imprevidência que desgraçadamente distingue todos os brasileiros. Gastam à medida que recebem e multas vêzes os empregados da administração morrem endividados, pôsto que os seus ordenados sejam muito consideráveis...»

Inácio Martins, garimpeiro, com a batea na cabeça e a almocafre aos ombros batia um dia o Caeteminin, o rio Pardo e o Pagão em busca de uma faisqueira.

Inácio andou muito: outra coisa não podia fazer. Não lhe ficara um vintém para «fazer o saco».

Lá no alto do Pagão êle parou. Parou e se assentou perto de um fio de água de enxurrada. Por hábito encheu a batea com um pouco de um gorgulho bravo e pôs-se a lavá-lo, distraido.

No sessar das pedras, no fundo da batea... um diamante.

O primeiro diamante da lavra do Pagão!

Inácio Martins foi pernoitar na chapada, o picuá cheio. Nesta noite deu um batuque aos companheiros.

No dia seguinte voltou ao Pagão e, de noite, outro batuque.

O povo da Chapada arregalou os olhos e acompanhou escondido o garimpeiro.

E, no mesmo dia, o Pagão se povoou.

—

E a vida do Tejuco foi sempre assim. Uma corrida atrás dos diamantes. As lavouras eram abandonadas. As fazendas se tornavam desertas. Vinha a fome.

Mas nada disso importava. A gente do Tejuco era, acima de tudo, aventureira. Passavam os anos batendo rios, lavando cascalho. Era êsse o seu único trabalho, a única maneira possivel de viver.

E a vida era uma luta cheia de ilusões, de segredos de lavras, caldeirões e diamantes nos sobrados.

Isolados, perseguidos, formando quase um grupo à parte, vivem para si sòmente. Possuem um estranho espírito de posse, consideram o seu Tejuco acima de qualquer coisa.

—

O diamantinense de hoje não «vive» pelo diamante mas possui ainda o «espírito» do diamante.

Sua cidade será sempre a «Atenas do Norte». Suas montanhas, colinas de ferro. E seu misérrimo Rio Grande correrá sempre num leito de pedrarias.

E uma reunião de diamantinenses é qualquer coisa de notável no terreno das saudades.

E' muito comum, no meio de um palco, aparecerem «corações sangrando, longe do torrão natal».

Como a gente do Tejuco a gente de Diamantina é dona duns gestos largos, brilhantes, reveladores. Finos na lábia.

A mesma vontade que sustentava os do Tejuco, no meio dos rios, sustenta um diamantinense na luta por um fim. Esbarrando, desculpando-se, quando êle quer anda reto, firme a sua vontade.

—

Mas... ai! o picuá cheio, sempre um batuque, noite após noite...

—

Há muitos diamantinenses hoje por aí, encafuados pelas repartições e pelos escritorios.

Gente como tôda gente, não parece?

Mas, que engano. Nunca viram um diamantinense citar o seu bisavô Barão?

Porque, grande valor, são os tristes restos de uma fidalguia. De muitos escravos, de sobradões soberbos, salões de bailes, hábitos da côrte.

Baixelas, diamantes. Orgulho, altivez.

Dos sobradões e dos diamantes só resta uma lembrança e uma esperança.

Mas, bem vivos ainda, estão o orgulho do senhor, o desprêzo pelo escravo.

O diamantinense é pobre, o diamantinense é funcionário, o diamantinense vive pelo trabalho duro. Mas, no fundo, guarda sempre o orgulho do fidalgo arruinado.

E se apega a tradições, identifica-se com nomes que nunca serão lembrados por ninguém.

—

Vocês não viram Diamantina?

Pois aí está ela, inteira e sincera. Cheia de ladeiras. Cheia de becos. Fria, muito fria, muitas vêzes céu nublado. Lapas muito pretas, montanhas tristes, nuas, um cruzeiro ao alto.

O seu povo, a sua gente, onde está?

Está lá, deve estar. Estão aqui, estão por aí. Ouvirão o que disse dêles. Mas, que fazer? Eu também sou de lá...

CABELOS E PENTEADOS

Cabelos lisos e sedosos, lavados e escovados frequentemente, brilham com radiante saúde e vigor.

Por JUDITH LANE

MUITAS mães desejariam que suas filhas tivessem cabelos anelados, mas, em minha opinião, há um encanto todo especial nos cabelos lisos, tanto para meninas como para mulheres. Vejam, por exemplo, as fotografias ao lado, que ilustram bem o que eu quero dizer.

Os dois penteados para crianças foram idealizados por Steiner, conhecido cabeleireiro londrino, para sua graciosa filhinha. Ele tem teorias definidas sôbre o cuidado que se deve dispensar aos cabelos infantis.

O cabelo das crianças é extremamente delicado e se estraga facilmente com o uso de preparados comuns; é preciso, portanto, escolher substâncias químicas fracas e reconhecidamente inofensivas.

Um leve "shampoo" de creme, ligeiramente aplicado nos cabelos úmidos, durante o banho, e espalhado gradualmente, até formar abundante espuma, é a melhor maneira de tratar os cabelos infantis.

Junto às têmporas o cabelo é muito fino e quebradiço; massagens muito vigorosas podem arrebentar os fios com facilidade. A escova que se deve usar para a criança de poucos anos precisa, por isto, ser bem macia; mais tarde, por volta dos sete ou oito anos, nada impede que se dê preferência a uma escôva mais dura, que possa atingir o couro cabeludo. Os cabelos, quando frequentemente aparados, enfraquecem, e bem sabemos que esta é uma das causas do desvio da sua linha de crescimento.

SE OS CABELOS LISOS são o seu problema, você poderá escolher entre uma boa permanente ou "mise-en-plis" feito com regularidade. Porque, tanto quanto os anelados, os cabelos lisos exigem todos os cuidados. Posso afirmar que o tempo requerido para deixar o cabelo em boas condições é o mesmo nas duas hipóteses. Lavagens regulares — mais frequentes se você morar em lugar muito poeirento —, com o "shampoo" aconselhável, massagens manuais e vigorosas escovadelas, não são somente caprichos da beleza; são absolutamente essenciais para quem deseja possuir cabelos sedosos, sejam êstes lisos ou anelados.

Os cabelos são a moldura da face, e os lisos, incontestàvelmente, contribuem para diminuí-la, razão por que não assentam em fisionomias pesadas ou de queixo proeminente, sobretudo se as têmporas são demasiadas estreitas. Por outro lado, é preciso notar que os olhos adquirem mais beleza e apresentam um particular encanto quando não são ofuscados por uma enorme massa de cabelos. Um penteado suavemente repuxado para trás é corte para embelezar os cabelos e para melhorar a forma da cabeça.

Cabelos lisos devem ser usados suficientemente curtos, para não se emaranharem, ou bastante longos para que, pelo seu pêso e comprimento, possam ser presos com facilidade e elegância. Quando muito finos ou escorregadios, os cabelos curtos são pouco práticos. Os cabelos bem arreados são melhores para êsse tipo de penteado.

O clássico repartido ao centro, com um repuxamento sôbre a nuca, é um estilo realmente nobre, porém, apresenta o inconveniente de acentuar a menor negligência do penteado. O repartido ao lado, por sua vez, é aconselhável às jovens que não têm feições muito perfeitas, sobretudo se o contôrno do rosto é algo irregular.

Para evitar uma linha muito austera, puxe os cabelos para trás, tirando-os com duas tranças; ondule-os, porém, suavemente, no caso de ter o rosto longo e fino.

O SONHO DE LOTUS AZUL

(Conclusão da 1ª página)

frequentes oportunidades de acompanhar a exibição de peças escritas especialmente para o pessoal miúdo. Portanto, depois de ler o original com atenção, posso dizer o que o conteúdo me inspira, não podendo infelizmente estabelecer um confronto com outras produções do mesmo gênero. O enrêdo é universalmente interessante para os pequenos e igualmente para os adultos: delicado e fantasioso, burlesco em certas passagens, requer vestuários ricos e montagem colorida. Assim se explica o prêmio que lhe foi conferido pela Cruz Vermelha de S. Paulo.

Mas, logo uma idéia me acode ao espírito. Quem sabe Chiang-Sing pode falar aos leitores desta página, expressando melhor do que eu o plano de "Sonho no Pavilhão Encantado"?...

— Chiang-Sing, ...

lhe fêz escrever esta peça?

— Adoro os contos de fadas, porque são um modo doce e lírico de retornarmos à infância; quando menina, li muitos livros de histórias maravilhosas e daí me nasceu o desejo de produzir no terreno da literatura infantil.

— E por que não escreve sôbre assuntos brasileiros?

— Porque a minha sensibilidade artística só desperta e vibra ao toque ... do Oriente em geral, e em particular da China.

— Qual é o caráter essencialmente chinês de sua peça?

— A linguagem poética, as imagens, os cenários, as roupas e a música de fundo. ...

em benefício do filho do trabalhador pobre.

Tudo depende agora da escolha do sr. ministro.

— Que artistas vão interpretar suas personagens?

— Ainda não sei, mas gostaria imenso se a peça fôsse levada pela Companhia de Henriette Morineau, que julgo uma artista incomparável. Em São Paulo, "O Sonho do Pavilhão Encantado" vai ser exibido por elementos da sociedade. As sras. Zilda Andrews e Amanda Paranaguá estão se incumbindo da montagem, e também o dr. Pott, diretor da Cruz Vermelha naquela capital.

— E que me diz do talento de Zilda Andrews?

... coração". Eu ficaria contente se durante os ensaios houvesse um jeito de encaixá-lo em qualquer parte do enrêdo, dando ao sonho de Lotus Azul um cunho sutilmente educativo.

— Sim, tentarei atender à sua sugestão, e, se possível, dedicar-me-ei mais ao teatro infantil. Educar e divertir simultâneamente, eis o meu ideal artístico.

— Ótimo, Chiang-Sing! E eu espero que as nossas ...

LINDAS RENDAS

INGLÊSAS E FRANCESAS

...para dar nova graça às suas roupas!

N.º 640 - FRANCESA metro Cr$ 8,40 larg. 2,5 cms.

N.º 474 - FRANCESA metro Cr$ 4,00 larg. 1 cm.

N.º 559 - FRANCESA metro Cr$ 3,30 larg. 1 cm.

N.º 651 - FRANCESA metro Cr$ 3,30 larg. 1 cm.

N.º 644 - RACINE, INGLESA metro Cr$ 5,60 larg. 1,5 cm.

NÃO VENDA SUA SINGER, POR MELHOR QUE LHE PAREÇA A OFERTA!

A "boa oferta" prova que ela vale muito mais. Se não estiver funcionando bem, telefone para 42-6000 e chame o Serviço Mecânico Singer. E lembre-se de que só uma Singer nova pode substituir com vantagem uma Singer usada.

Faça das Lojas Singer o centro de suas compras de material de costura...

Nelas, v. encontrará tudo o que precisa: linhas de todos os tipos, botões artísticos, fivelas, fechos corrediços, aplicações franzidas, galões e muitas outras novidades. Visite a mais próxima de sua residência.

LOJAS SINGER

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

"O NOME GARANTE O PRODUTO"

MARCA REG.

Orgulho e Preconceito

Romance de Jane Austen

CAPITULO II

Entretanto tôdas as perguntas que Mrs. Bennet, com auxilio das suas cinco filhas, fêz sôbre o assunto, foram insuficientes para extrair do marido uma descrição satisfatória de Mr. Bingley. Atacaram-no de vários modos, com perguntas diretas, engenhosas suposições e hipóteses [illegible]. Êle desafiou a habilidade de tôdas elas. Afinal foram obrigadas a aceitar as informações de segunda mão da sua vizinha Lady Lucas. O relatório desta última foi altamente favorável. Sir William ficara encantado com êle. Era jovem, elegantíssimo, extremamente amável. E para coroar tudo, tencionava ir ao próximo baile em companhia de grande número de conhecidos. Nada poderia ser mais delicioso. O gôsto da dança era o primeiro passo para se apaixonar. E vivas esperanças de conquistar o coração de Mr. Bingley foram bafejadas.

— Se eu pudesse ver uma das minhas filhas instalada em Netherfield, alegre e feliz, disse Mrs. Bennet ao marido, e tôdas as demais igualmente bem casadas, nada mais teria a desejar.

Dai a poucos dias Mr. Bingley veio retribuir a visita de Mr. Bennet, e ficou na biblioteca durante dez minutos. Mr. Bingley tinha alimentado a esperança de ver uma das moças, sôbre cuja beleza tanto ouvira falar. Mas viu apenas o pai. As senhoras tiveram mais sorte: olhando por detrás de uma janela do sobrado, conseguiram saber que êle usava casaco azul e montava um cavalo prêto.

Pouco depois, um convite para jantar foi-lhe enviado. Mrs. Bennet já tinha planejado os pratos à altura da fama da sua cozinha, quando chegou uma resposta adiando tudo. Mr. Bingley se via obrigado a partir para a cidade no dia seguinte e portanto não podia aceitar a honra da[illegible]. Mrs. Bennet ficou desolada. Não sabia que negócio [illegible] chamando à cidade, tão pouco tempo depois da sua chegada a Hertfordshire. Começou a temer que Mr. Bingley estivesse sempre a passar de um lugar para outro, e que nunca se demorasse em Netherfield, como devia. Lady Lucas acalmou um pouco os seus receios, [illegible] a idéia de que Mr. Bingley tinha partido para Londres apenas [illegible] conhecidos que o acompanhassem ao baile. As meninas [illegible] a chegada de tão grande número de senhoras. Mas, na véspera do baile, tranqüilizaram-se ao saber que em vez de doze, Mr. Bingley tinha trazido apenas seis senhoras de Londres, cinco irmãs e uma prima. E quando o grupo entrou no salão, consistia apenas de cinco pessoas: Mr. Bingley, suas duas irmãs, o marido da mais velha e outro rapaz.

Mr. Bingley era simpático e fino de maneiras. A sua aparência era agradável, os seus gestos sem afetação. Quanto às suas irmãs, era visível que se tratava de pessoas distintas. Vestiam-se à última moda. O cunhado, Mr. Hurst, era o que se pode chamar um gentleman, sem outras qualidades. Mas o amigo, Mr. Darcy, atraiu desde logo a atenção da sala, pela sua elevada estatura, elegância, traços regulares e nobre atitude, e pela notícia que circulou, cinco minutos depois da sua entrada, de que possuía um rendimento de dez mil libras por ano. Os cavalheiros declararam que êle era uma bela figura de homem, as senhoras foram de opinião que era muito mais elegante do que Mr. Bingley. Todos o olharam com grande admiração durante metade do baile, até que finalmente a sua atitude provocou um certo desapontamento que alterou a sua maré de popularidade, pois descobriram que era orgulhoso, permanecia afastado do grupo e parecia impossível de contentar. E nem mesmo tôda a sua grande propriedade no Derbyshire pôde salvá-lo da opinião que começou a formar-se a seu respeito, de que êle tinha modos antipáticos, e desagradáveis e de que era indigno de ser comparado ao amigo. E Mr. Bingley em pouco tempo travou relações com as principais pessoas da sala. Era animado e franco, dançava tôdas as vêzes e mostrou-se aborrecido por ter o baile terminado tão cedo. Chegou mesmo a falar em dar um outro em Netherfield. Qualidades tão amáveis falam por si mesmas. Que contraste entre êle e seu amigo! Mr. Darcy dançou apenas uma vez com Mrs. Hurst e outra com Miss Bingley. Recusou-se a ser apresentado a qualquer outra moça e passou o resto da noite andando pelo salão, conversando ocasionalmente com uma ou outra pessoa do seu próprio grupo. Seu caráter estava fixado. Era o homem mais orgulhoso, mais desagradável do mundo. E todos pediram a Deus que êle nunca mais voltasse. Entre as pessoas que estavam contra êle, a mais violenta era Mrs. Bennet, a cuja antipatia pela sua conduta se somava o despeito de ter visto uma de suas filhas desprezada por êle.

Devido à falta de pares, Elizabeth Bennet fôra obrigada a ficar sentada durante duas danças; e parte dêsse tempo ela o passou suficientemente próxima a Mr. Darcy para ouvir uma palestra entre êle e Mr. Bingley. Êste último, que acabara de dançar, tinha animar o amigo a dançar.

— Venha, Darcy, disse êle, você precisa dançar. Incomoda-me vê-lo aí parado, de um modo tão estúpido. Seria muito melhor que você dançasse.

— Por coisa alguma dêste mundo: bem sabe como eu detesto dançar, a não ser conhecendo intimamente o meu par. Numa festa como esta seria insuportável. Suas irmãs estão ocupadas e não existe outra mulher na sala com quem eu dançaria sem sacrifício.

— Eu não seria tão exigente, exclamou Bingley; palavra de honra, eu nunca encontrei tantas moças interessantes na minha vida... E você [illegible] que algumas são excepcionalmente belas!

— Você está dançando com a única moça realmente bonita que existe na sala, disse Mr. Darcy, olhando para a mais velha das irmãs Bennet.

— Oh! é a mais bela moça que já vi na minha vida, mas bem atrás de você está uma das suas irmãs que é muito bonita e agradável. Deixe-me pedir ao meu par que o apresente a ela?

— Qual? — perguntou êle, voltando-se e detendo um momento a vista em Elizabeth até que, encontrando os seus olhos, desviou os seus e disse friamente:

— É tolerável, mas não tem beleza suficiente para tentar-me. Não estou disposto agora a dar atenção a moças que são desprezadas pelos outros rapazes. É melhor você voltar ao seu par e se deliciar com os seus sorrisos, pois está perdendo tempo comigo.

Mr. Bingley seguiu o conselho. Mr. Darcy se afastou e os sentimentos de Elizabeth para com êle não permaneceram muito cordiais. No entanto ela contou a história com muita graça às suas amigas, pois era de espírito alegre e brincalhão e se deleitava com tudo o que era ridículo.

De um modo geral a noite decorreu agradàvelmente para tôda a família. Mrs. Bennet vira a sua filha mais velha ser muito admirada pelo grupo de Netherfield. Mr. Bingley tinha dançado duas vêzes com ela, e as irmãs dêle a tinham tratado com muita amabilidade. Jane ficou tão satisfeita quanto a sua mãe, embora manifestasse os seus sentimentos de maneira mais discreta. Elizabeth se alegrou com o prazer de Jane. Mary ouvira o seu nome mencionado por Miss Bingley como sendo o da moça mais dotada da reunião. Katherine e Lídia tinham tido a sorte de "nunca ficarem sem par", a única coisa que elas consideravam importante num baile. Todos voltaram pois de bom humor para Longbourn, aldeia onde residiam e da qual eram os principais habitantes. Encontraram Mr. Bennet ainda acordado. Com um livro na mão êle perdia a noção do tempo. Naquele momento manifestou grande curiosidade em saber a causa de tão grande alegria. Antes de sua mulher sair para o baile, julgara que as suas esperanças seriam destruídas, mas verificou logo que a história era muito diferente.

— Meu caro Mr. Bennet, disse ela, entrando na sala, tivemos uma noite deliciosa, um baile excelente! Pena é que você não estivesse lá. Jane foi tão admirada! Não podia ter acontecido melhor... Todos disseram que ela estava muito bonita. Mr. Bingley achou-a linda e dançou duas vêzes com ela. Imagine, meu caro! Dançou com ela duas vêzes! Primeiro Foi a única moça na sala com quem êle repetiu uma dança. dançou com Miss Lucas. Fiquei desapontada, mas no entanto êle não pareceu muito entusiasmado com ela. Aliás, ninguém o pode. Mr. Bingley parecia muito impressionado com Jane, ao vê-la dançar com outro rapaz. Foi aí que êle perguntou quem era ela, pediu para ser apresentado e solicitou as duas próximas danças. Depois dançou com Miss King as duas terceiras, com Maria Lucas as duas quartas, as duas quintas com Jane novamente, as duas sextas afinal com Lizzy e o Boulanger.

— Se êle tivesse tido qualquer espécie de compaixão por mim, exclamou o marido, impaciente, não teria dançado nem sequer a metade! Pelo amor de Deus, não continue a lista dos pares de Mr. Bingley. Antes êle tivesse torcido o pé na primeira dança!

— Oh, meu caro, continuou Mrs. Bennet, fiquei encantada com êle. É um lindo rapaz e as suas irmãs são encantadoras. Nunca na minha vida vi nada tão elegante quanto os vestidos que elas usavam. A renda do vestido de Mrs. Hurst...

Aí foi ela novamente interrompida. Mr. Bennet protestou contra qualquer descrição de toiletes. Mrs. Bennet foi então obrigada a procurar outro aspecto do assunto e relatou com muita acrimônia e algum exagêro as chocantes maneiras de Mr. Darcy.

— Mas eu lhe asseguro, acrescentou ela, que Lizzy não perde muito por não corresponder às preferências dêste homem, pois êle é desagradável, horrível; pouco adianta cativá-lo. Tão orgulhoso e tão convencido que é impossível aturá-lo. Andava de um lado para outro, pensando na sua própria importância. Não é suficientemente simpático para que se tenha prazer em dançar com êle. Queria que você estivesse lá e lhe desse uma das suas respostas. Detesto aquêle homem.

* * *

Quando Jane e Elizabeth ficaram sòzinhas, a primeira, que anteriormente fôra mais discreta nos seus elogios de Mr. Bingley, confessou à sua irmã quanto o admirava.

— Êle é exatamente o que um rapaz deve ser, acrescentou. Ajuizado, alegre, animado. Nunca vi maneiras tão distintas, tanta espontaneidade e tão boa educação.

— Também é bonito, replicou Elizabeth, qualidade que um rapaz deve possuir se possível. Assim a sua personalidade se torna completa.

— Fiquei muito lisonjeada por êle me ter pedido para dançar uma segunda vez. Não esperava tal galanteio.

— Não? Pois eu o esperava por você. Mas esta é uma das grandes diferenças entre nós. Os galanteios sempre a surpreendem. A mim, nunca. Nada mais natural do que êle pedi-la para outra dança. Não podia deixar de reconhecer que você era cinco vêzes mais bonita do que qualquer outra moça na sala. Não me fique grata por isso. Na verdade, êle é muito agradável, e eu lhe dou licença de gostar dêle. Você já gostou de muitas pessoas mais estúpidas.

— Minha querida Lizzy!

— Você bem sabe que tem uma inclinação para gostar em geral das pessoas. Nunca encontra defeito em ninguém. A seus olhos todos são bons e agradáveis. Nunca ouvi você falar mal de quem quer que seja em tôda a minha vida.

— Não desejaria censurar ninguém irrefletidamente. Mas sempre digo o que penso.

— Eu sei, e é isso o que me espanta. Sensata como você é, deixar-se enganar tão simplòriamente pela loucura e pelo absurdo dos outros! A candura afetada é bastante comum: encontra-se por tôda a parte. Mas ser cândida sem ostentação ou artifício, ver o lado mau, são coisas que todo o mundo, torná-lo ainda melhor, ignorar o lado mau, são coisas que lhe pertencem exclusivamente. E você gostou também das irmãs daquêle homem, não é? As maneiras delas não são tão agradáveis quanto as de Mr. Bingley...

— Decerto que não. A princípio... Mas são moças muito agradáveis quando se conversa com elas. Miss Bingley vai morar com o irmão e dirigir a sua casa; se não me engano, encontraremos nela uma excelente vizinha.

Elizabeth nada respondeu, mas não ficou convencida. O comportamento daquelas moças durante o baile não fôra calculado para agradar a todo o mundo. Dotada de maior rapidez de observação do que a irmã e de menos docilidade de gênio e possuindo, além disso, uma faculdade de julgamento que nenhuma complacência consigo mesma obscurecia, Elizabeth se sentia pouco disposta a aceitar aquelas pessoas. Eram de fato moças distintas; não lhes faltava bom humor quando estavam contentes, nem o poder de agradar quando o desejavam; porém eram orgulhosas e convencidas. Além disso eram bastante bonitas e tinham sido educadas num dos principais colégios particulares de Londres. Possuíam uma fortuna de vinte mil libras, costumavam gastar mais do que deviam e associar-se com pessoas de classe: tinham portanto as aptidões necessárias para pensar bem de si mesmas e mediocremente dos outros. Provinham de uma família respeitável do Norte da Inglaterra; coisa que guardavam mais profundamente impressa em sua memória do que o fato de sua fortuna, bem como a do irmão, terem sido adquiridas no comércio.

Mr. Bingley herdara do pai uma fortuna calculada em cem mil libras. Êste tencionara comprar uma propriedade, mas morrera antes de realizar o seu projeto. Mr. Bingley alimentava a mesma idéia e às vêzes escolhia o seu condado; mas como dispunha agora de uma boa propriedade e da liberdade de uma casa senhorial, muitos daquêles que lhe conheciam o gênio acomodatício desconfiavam de que acabasse o resto dos seus dias em Netherfield, incumbindo da compra a próxima geração.

Suas irmãs estavam ansiosas para que êle possuísse um domínio particular; no entanto, embora Mr. Bingley estivesse agora estabelecido apenas como locatário, Miss Bingley de modo algum se recusava a presidir à sua mesa; e Mrs. Hurst, que se tinha casado mais pela importância social do que pela fortuna do marido, não se encontrava menos disposta a considerar a casa do irmão como a sua própria, desde que a mesma lhe conviesse. Havia apenas dois anos que Mr. Bingley havia atingido a maioridade, quando, devido a uma recomendação ocasional, se sentira tentado a visitar Netherfield House. E de fato a visitou durante meia hora, ficando satisfeito com a situação e os quartos principais, ouviu os elogios da proprietária e alugou-a imediatamente. Entre êle e Darcy havia uma amizade muito firme, apesar dos seus caracteres serem opostos. Bingley era caro a Darcy pela doçura, franqueza e maleabilidade do seu gênio, embora essas qualidades contrastassem de modo absoluto com as suas, e Darcy não parecesse nada descontente com as que lhe tinham cabido por sorte. Bingley confiava cegamente na fôrça dos sentimentos de Darcy, e tinha a mais alta opinião das suas idéias. Em inteligência Darcy era superior. Bingley não era de modo nenhum deficiente em fôrça mental, mas Darcy era mais vivo. Era ao mesmo tempo altivo, reservado, desdenhoso, e suas maneiras, apesar de bem educado, eram pouco convidativas. A êsse respeito, o seu amigo levava grande vantagem. Bingley tinha a certeza de agradar, onde quer que aparecesse. Darcy estava sempre ofendendo os outros.

A maneira pela qual êles se referiam ao baile de Meryton era bastante característica. Bingley dizia que nunca encontrara gente mais agradável nem moças mais bonitas, em tôda a sua vida. Todos tinham sido amáveis e atenciosos com êle; não tinha havido formalidade nem [illegible], e sentira-se logo à vontade com todos [illegible] que um anjo fôsse mais belo. Darcy [illegible] Bennet não podia conceber [illegible] contrário, afirmava que havia assistido a uma reunião em que não havia beleza nem elegância, não sentira o menor interêsse por nenhuma pessoa [illegible] reconhecia que Miss Bennet [illegible] receber a atenção de alguém [illegible] Mrs. Hurst e a sua irmã [illegible] era bonita, embora sorrisse demais [illegible] Mas, ainda assim, admiravam Miss Bennet e [illegible] que era uma moça encantadora e que não se opunham [illegible] Miss Bennet [illegible] estabelecida [illegible] uma moça encantadora e Bingley se sentiu autorizado [illegible]

(Continua no próximo domingo)

As diferentes faculdades do homem, localizadas nas bossas do cérebro

[illegible] 7. Amor pelas crianças; 8. Concentração das [illegible]; 11. Senso [illegible]; 12. Orgulho; [illegible]; 37. Comparação; 38. Filosofia.

No mundo das estrêlas

SHELLEY WINTERS, A NOVA SENSAÇÃO DE HOLLYWOOD

Shelley Winters é a nova bomba atômica do cinema. Loura, linda, ainda tímida, a graciosa estrêla está bem capacitada para alcançar fama. Seu rápido acesso pela escada íngreme fala por si.

Seu primeiro êxito no cinema começou quando menos esperava, sendo "partenaire" de Ronald Colman. Isto foi em "Fatalidade", filme que a consagrou.

Logo a seguir, foi vista em "Ases da Rapina", com Dan Duryea.

Em "Um passo em falso", aparece ao lado de William Powell. E finalmente em "Pecadora dos Mares do Sul", representa o que deseja: um papel duplo.

A própria estrêla diz que de todos os papéis representados até hoje foi êste o que a mais seduziu. Primeiro porque lhe foi exigido um completo desprendimento das qualidades de artista e mulher. Porque gosta de saber que os maus tratos que recebe se refletem na platéia. "Não me importa, diz ela, que torne os homens mais generosos do que a [illegible] e quanto mais me vejam sofrer mais me apreciam. Alguns dos golpes que recebo foram bastante dolorosos, mas recompensados pelos aplausos do público que preciso satisfazer, nem que para tanto, eu precise perder a cabeça".

"Pecadora dos Mares do Sul" tem um argumento dramático, se desenrola num ambiente de intrigas e mistério, onde a fôrça é lei. Os protagonistas são homens fortes e duros, de paixões primitivas. Seus ideais e suas atitudes se manifestam com [illegible] e [illegible] porque despertam emoções de grande intensidade.

Shelley Winters canta lindas canções com uma voz doce e [illegible].

"Pecadora dos Mares do Sul" foi produzida por Michel Kraike e dirigida por Bruce Humberstone. [illegible] uma das maiores atrações da temporada.

SEM sair do lar, a mulher pode realizar grandes e beneméritas ações. Pode ser, para o homem, conforto e [illegible], aquela que apazigue, quando todos zombam, a que defende, quando todos atacam; a que compreende, quando todos ignoram ou [illegible]. Para o artista, para o político, para o homem de ação ela pode ser a inspiradora nas horas de trabalho, o amparo nos momentos de desalento, o estímulo nas horas de dúvida, o consolo na hora do fracasso. Mas nunca se fracassa numa existência em que há amor. — BENEVENTI.

LEMBRETES

MANCHAS DE SUOR

Não é ideal tirar por completo as manchas que a transpiração põe nos tecidos. Entretanto, podem, se recentes, ser atenuadas e até desaparecer quase por completo, lavando-se os tecidos com uma solução muito fraca de amoníaco, para que não ofenda a côr. A água amoniacal, que é alcalina, neutraliza os efeitos do suor, que contém princípios ácidos.

OLHOS CANSADOS

Aqui está uma receita simples para olhos cansados e continuado bater de pálpebras. Olhe durante cinco minutos para um pedaço de veludo preto. A combinação do negro com a absorvente profundidade do veludo faz cessar o cansaço.

OVOS RACHADOS

Há um meio muito simples para impedir que o ôvo rachado se esvazie dentro da água fervente. É bastante, no momento de o cozinhar, esfregar bem a casca, no lugar da fresta, com um limão.

EXERCICIO

Deitar-se, colocando as pernas em plano mais alto do que a cabeça, durante uns 15 minutos, trará grandes benefícios aos pés das moças que trabalham de pé durante várias horas. Além disso, tal posição, determinando uma onda de sangue na cabeça, contribui para maior irrigação do couro cabeludo, sendo, assim, excelente tônico para os cabelos.

BISCOITOS

Os biscoitos conservam-se por muito tempo perfeitos, quando guardados em um recipiente de barro, que feche bem.

MANCHAS DE VINHO

Para tirar manchas de vinho recente de uma toalha, coloca-se sôbre esta sal e em seguida molha-se com água fervendo.

Caligrafia
[illegible]

SEJA ARTISTA... NA COZINHA

Bôlo com passas e frutas

INGREDIENTES — [illegible] gramas de farinha de trigo torrada e peneirada e igual quantidade de manteiga e de açúcar mascavo; 1 xícara de conhaque; [illegible] gramas de passas comuns, sem caroço e a mesma quantidade de passas Corinto; 120 gramas de cidra em pedacinhos, e laranja cristalizada; 120 gramas de amêndoas torradas e passadas na máquina [illegible] um pouco de nozes e 1 colher de chá de canela em pó; 1 colherzinha de café mal cheia de noz moscada ralada e [illegible]

MODO DE FAZER — Bata bem a manteiga até ficar esbranquiçada e com a consistência de creme. Junte o açúcar, a canela, a noz moscada e [illegible]. Junte os ovos inteiros, um a um, continuando a bater durante dez minutos. Acrescente em seguida o conhaque e, aos poucos, a farinha de trigo, para não encaroçar. [illegible]

[illegible] durante algum tempo, juntando depois o resto dos ingredientes. Leve a massa em forma untada de manteiga. [illegible]

[illegible]

FILÉ DE PEIXE "AU GRATIN" — Tiram-se os filés, pondo-os em seguida numa panela com manteiga e um pouco de vinho branco e cebola cortada em rodelas. [illegible] Quando estiver bem cozido, arruma-se num prato com o môlho e põe-se por cima môlho branco misturado com um pouco de queijo parmesão ralado. [illegible]

MOLHO BRANCO — [illegible]

PUDIM DE CASTANHAS — Cozinham-se cinqüenta castanhas, descascam-se e [illegible]

CHAPEUS MODELOS - ULTIMAS CRIAÇÕES
Marie
PR. MONTE CASTELO, 6-1º
(ANTIGO LARGO DO ROSARIO)
23-0998

As novas fazendas "rayon", das fábricas da Grã-Bretanha, têm uma excelente queda, e um brilho extraordinário à luz artificial. North, por exemplo, empregou um "faille" cinza e preto, que reflete todos os raios. Feito dessa fazenda, vemos um elegante modêlo para "cocktail". A saia é bastante ampla na frente; notar a gola muito larga, abotoada nos ombros, com bolsos dos lados, para combinar com a gola. (Do B.N.S., especial para o "Diário de Notícias")

OS PRIMEIROS DEVERES

João Francisco vai à escola desde o comêço do ano letivo; é um aluno atento, estudioso. Os deveres que êle tem que fazer em casa, êle os considera com a mesma importância e o mesmo atrativo quanto às lições dadas na aula. Os deveres, aliás, completam os outros, e João bem o compreende. Debruçado sôbre seu caderno, puxando bastante sua língua côr de rosa, o que é como todos sabem, uma prova inegável de aplicação, êle escreve letras e algarismos.

Êle tem tanto mais mérito, visto estar mal instalado. Por mais que se dobre, a almofada, em que está sentado na cadeira, lhe fica sempre muito alta. Não há dúvida que uma pequena carteira seria multíssimo melhor. Ora, precisamente há no sótão duas caixas sem utilidade. A maior pode se tornar uma ótima escrivaninha; bastará retirar-lhe um de seus lados. Com a madeira dêsse lado, far-se-ão fàcilmente duas gavetas ou prateleiras, para que êle possa arrumar seus papéis e os apetrechos de escola: lápis, canivete, caneta, etc. A segunda, menor, pode ser preparada do mesmo modo, e recoberta por uma almofada. Constituirá, assim, um assento confortável e servirá também de caixa de brinquedo. Assim, não se correrá mais o risco de pisar na locomotiva ou no automóvel de corrida, nem de bater na bola de futebol, porque naturalmente, — isso dito entre nós, — João Francisco não tem muita ordem.

A escrivaninha e o assento serão pintados ou laqueados de côr clara; nas horas de recreio, bastará esconder o assento debaixo da escrivaninha.

*

(Copyright da Agence Independante de Presse, especial para o «Diário de Notícias»)

O CINE CITÉRA EM CASA
Citéra
Tel.: 32-5554

Sómente um Sabão Liquido e Medicinal
póde conter os elementos que
EMBELEZAM A PELE

NENHUM sabonete póde conter as substancias e as plantas medicinais que entram na composição do sabão liquido Aristolino. • Suas propriedades antisséticas e curativas dão suavidade e frescôr á pele e fazem desaparecer espinhas, cravos e manchas. • No banho, o Aristolino defende sua saúde evitando as doenças da pele. • É o sabão ideal para lavar a cabeça: limpa, dá brilho e maciez aos cabelos, e remove a caspa.

ARISTOLINO DA'
SUAVIDADE A' PELE
MACIEZ AOS CABELOS

ARISTOLINO

SORTILÉGIOS DA SEDA

Por Suzanne NORMAND

Não há mulher que cometa o êrro de confundir a sêda com outra coisa... O gesto familiar de pegar num tecido, para ver a qualidade, acompanha-se de um sorriso de satisfação, que aprova, ou de uma expressão de contrariedade, que rejeita, quando se trata de uma imitação: "E' sêda artificial". E, no entanto, a sêda artificial também conquistou suas cartas de nobreza, tanto se assemelha, à vista e mesmo ao tato, com a pura e verdadeira sêda.

Mas os títulos da última são tão antigos, e se lhe devem maravilhas tão perduráveis!

Foi o que quis mostrar aos parisienses o Sindicato dos Fabricantes de Sêda de Lyon — que inclui também a Câmara Sindical das fitas e tecidos de St. Etienne — e, para dar a essa manifestação moderna, um fundo artístico e histórico, alguns colecionadores, museus e igrejas, emprestaram as suas mais raras peças. E eis no quadro vivo de um grande armazém, situado no velho bairro do Palais-Royal, uma exposição rica e deliciosa, onde, aliás, não se esqueceu de nos mostrar, num quadro mais modesto, a origem dessas maravilhas multicores: pequenos casulos tristes e borboletas espetadas com um alfinete.

Já se nos dizia na escola que para obter a sêda bastava desfazer os casulos, e que para impedir que a borboleta de lá saísse, se abafava a crisálida em vapor de água. Dantes, alimentava-se o bicho de sêda com fôlhas de amoreira.

A amoreira só apareceu na França no século XV, aclimatando-se ao país, especialmente na região de Ardèche. Vinha da Sicília e da Grécia, cujas sêdas são célebres. Mas a indústria provém, decerto, da China, desde a mais remota antiguidade. Lá, como aqui, a sêda foi durante muito tempo o privilégio dos grandes e dos ricos. Não se diz que as primeiras meias de sêda que se viram na França foram trazidas para o rei Henrique II?

Mas desde o humilde bicho da sêda acinzentado até êsses brilhantes tecidos, cujo colorido evoca um jardim ou um vitral, quão grande tem sido a contribuição do gênio humano! Há a fabricação pròpriamente dita, e seus incessantes aperfeiçoamentos. Há também tudo o que os artistas trazem a um tecido como côr e como desenho. E' aí que se avalia a inspiração infatigável dos grandes fabricantes.

E' da moda a contribuição dos poetas para tudo quanto diz respeito aos aforismos definitivos. Assim, uma homenagem de Jean Cocteau recebe o visitante à entrada dessa exposição:

"Certo é, diz êle, que a sêda será sempre divina, real e forte".

Como réplica a essa profecia, e para não parecer ingrato perante os milagres do nosso tempo, o sr. Edouard Herriot, que também foi poeta, em tempos idos, declara por seu turno:

"A sêda é a rainha, mas o "rayon" sua açafata".

O sr. Edouard Herriot, além de muitas outras coisas, é sobretudo, como se sabe, o prefeito de Lyon, capital da sêda.

E é bem verdade que a sêda é divina. Tudo aqui no-lo afirma, desde o "bastidor de impressão para execução fina, feita à lionesa", que mostra o seu "écran" misterioso, até os severos gráficos, até as gravuras em sêda, até ao filme documentário que projeta suas imagens móveis entre essas maravilhas imóveis.

No-lo dizem também as dançarinas de gesso que emergem de seu "tutu" de tule, os arcos de tafetá rumorejantes, as cascatas de fitas, os veludos que correm de uma taça como águas pesadas.

Nesse cenário adornado com os tesouros de hoje, o tempo, entretanto, afirma uma presença imperiosa. Eis as antigas "marionnettes" do célebre "guignol" lionês, um "broché" destinado ao leito de Maria Antonieta, cujas finas "nuances" estão intactas. Eis as minúsculas sombrinhas das belas do século último, que não serviam tanto para proteger do sol como para inventar deliciosos movimentos do pescoço, da cabeça e dos braços. Vestidos de mulheres, Regência ou Luís XV, cheios de graça e de magnificência e também vestimentas de homens, com cetins e tafetás... Casulas e chapéus figuram em vitrines de suntuosos ornamentos sacerdotais. A igreja primaz de Lyon emprestou-os de seu tesouro. Brilha a prata e o ouro sôbre veludos de sêda e de espessos cetins. Cintilam as pedras preciosas. Foi a irmã de São Luís quem teceu esta peça, que os séculos nos transmitiram e que a Igreja de São Luís em Lille emprestou. Luís XVIII ofereceu esta outra a St. Germain l'Auxerrois, paróquia dos reis da França. Figurou uma na coroação de Napoleão I. Mas são muitas, é impossível descrever seu número e riqueza. Tôda essa riqueza, entretanto, não rivaliza sequer, mas é mesmo vencida, por êsse simples manto de dois panos, de um branco puro, que as fábricas de sêda de Lyon teceram para o Papa, por ocasião do Ano Santo.

Entre essa exibição espetacular, vê-se um pequeno tear feito no cativeiro por um prisioneiro de guerra, a quem, decerto, recordava, na ociosidade, a vida de trabalho. E, por meio de outro tear, foge a atenção para o homem que, graças à sua descoberta, mudou radicalmente, no princípio do século XIX, o modo de fabricar tecidos: o ilustre Jacquart.

Até então, as máquinas de tecer, extremamente complicadas, carregadas de cordas e pedais, exigiam que o tecelão tivesse seus ajudantes. O trabalho era lento, penoso e insalubre.

Filho de um tecelão, Jacquart também foi muito tempo operário. Quando imaginou o tear para ser manobrado por um só homem, teve que vencer a oposição violenta de seus camaradas de trabalho, que receavam viesse a máquina a substituir os braços humanos e privasse os trabalhadores do ganha-pão.

Só dez anos mais tarde é que o invento de Jacquart se começou a usar. Durante todo êsse tempo, o tecelão lionês, por patriotismo, recusava as ofertas do estrangeiro e defrontava-se corajosamente com a hostilidade de seus camaradas. Teve, finalmente, a alegria de ver que sua descoberta era adotada por tôdas as manufaturas francesas, o que deu ao fabrico da sêda, na França, um considerável impulso.

Hoje, êle tem a sua estátua em Lyon e seu nome transformou-se num substantivo, que designa certo modo de tecer. Merece bem, pois, ocupar um lugar nesse brilhante retrospectivo, onde, ao cabo de um passeio de vários séculos, se vê como os sortilégios da sêda de hoje continuam brilhantemente o seu passado... (S. F. I.).

RENDAS BRASILEIRAS

Na História Universal das Rendas Artísticas, bela aplicação do desenho ao trajo e aos acessórios do mobiliário, estas dividem-se em rendas de agulha e rendas de bilro.

As primeiras mestras de rendar, vindas de Portugal para o Brasil, aprenderam com as famosas rendeiras de Puy, na França. E tal qual sucedeu em Portugal, onde essa indústria artística se instalou nas localidades ao longo da costa, foi em nosso litoral nordestino que ela se fixou.

Na atualidade, é a mulher nordestina a depositária do segrêdo da arte delicada que fêz o encanto da indumentária feminina do século XIX.

São linhas de novêlo, de carretel, de meadas, de algodão ou sêda e também fibra de tucum, o que usam as rendeiras do nordeste, que, frequentemente, utilizam, também, fios de fibra de bananeira.

Assentadas em pequeninos bancos nas largas varandas de velhas casas ou em mocambos de beira-praia, largos bastidores estendidos diante de si, mães e filhas se dedicam a tecer. E vão surgindo, cheias de lavores e recortes, as belas rendas do norte, tão apreciadas.

As rendas brasileiras, de acôrdo com a classificação das rendeiras, se dividem em rendas de cordão, quando há um fio mais grosso a formar desenhos com os mais, e em rendas de pano, quando os fios são todos iguais e dos desenhos resultam espaços quase tapados.

A nomenclatura rendeira é inteiramente própria. Chamam de bico ou ponta, ao que no Rio de Janeiro chamamos, simplesmente, rendas. Denominam renda ao que intitulamos de entremeio, e aquilo que qualificamos de entremeio apelidam de renda de bico.

Tal qual as rendeiras da Bélgica e da Itália, as nossas tecem, também, a espécie denominada conjunta, isto é, parte feita a agulha e parte a bilro, o que bem revela a aptidão dessas operárias da delicada arte.

Resta dizer que é o Ceará a pátria dessas bonitas rendas, embora outros Estados, como Sergipe, Alagoas, Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Maranhão, também as fabriquem.

USE SUA INTELIGENCIA

RESPOSTAS

1 — Maior.
2 — Quente.
3 — Capivara.
4 — Pero Vaz Caminha.
5 — México.
6 — Caule.
7 — Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina e São Paulo.
8 — São Paulo (S. Vicente).
9 — Trogloditas.
10 — Ptolomeu.
11 — Naturais e artificiais.
12 — Europa e Ásia.
13 — Deslocamento de um grupo de indivíduos.
14 — Mente.
15 — [illegible]
16 — Júpiter.
[illegible]

O ENCANTO DE UMA MESA BEM ARRUMADA — CHRISTOFLE, de Paris, apresenta um aparêlho de "Yencess", que se harmoniza com o conjunto. (Exclusividade de Kollar para o "Diário de Notícias". — Agence Independante de Presse)

O LADO HUMANO DA VIDA

(Conclusão da 3.ª página)

pedir ao professor que lhe dissesse francamente o que achava do seu talento e do seu progresso nas aulas de piano. Êle respondeu-lhe num tom afetuoso: «Minha querida menina, reconheço que tem trabalhado muito e isto me faz simpatizar com você. Bem sei que tem um pouco de talento, mas não quero iludi-la: não será jamais uma boa pianista. Já aprendeu o que podia. Volte para a sua cidade, vá lecionar às crianças e nas horas vagas toque para os amigos: êles gostarão, porque, na verdade, você sabe tocar com bastante graça».

Gertrudes ficou encantada com a resposta do professor, pois jamais se acostumara com a idéia de se tornar uma grande pianista, como o desejava a sra. Bascomb. Achava que tinha muita sensibilidade musical para chegar a tanto.

Dirigiu-se para casa, abstraidamente, pensando em seguir para junto da mãe e lá ficar até o restabelecimento de sua tia Ana. Soube, ao chegar, que alguém a esperava no salão. «Quem é? — perguntou displicentemente. A resposta deixou-a incrédula: «Um rapaz muito simpático. Veio há uns dez minutos».

Caminhou para o sofá vendo erguer-se à sua frente, de um salto, um homem ainda jovem que a olhava com ar de surprêsa. «Você é Gertrudes?» A pergunta abalou-a dos pés à cabeça, pois fôra assim que ela sonhara. A diferença é que aquela voz estava cheia de calor e de ternura.

Era Pedro, filho do coronel Armitage, seu vizinho na cidadezinha onde nascera. Viera a Londres para empregar-se numa casa comercial, atendendo ao chamado de um amigo. Não disse, porém, que viera por causa de Gertrudes, a quem amava, e aconselhado por sua mãe, que o advertira tantas vêzes: «Vá, meu filho, antes que ela case com outro!»

Saíram juntos para jantar na cidade. Gertrudes, após o embarque da mãe, emagrecera bastante e estava linda no seu vestido novo. Não parecia mais aquela moça rechonchuda que a sr... Bascomb empanturrava de guloseimas o dia todo, preocupada, apenas, com a idéia de fazê-la uma pianista famosa.

Pedro e Gertrudes contraíram matrimônio e vivem hoje felicíssimos em Londres. Êle ganha o bastante para sustentá-la e ela não precisa lecionar piano para ajudá-lo nas despesas da casa. Sua aluna, quando fôr tempo, será sua encantadora filhinha, que está começando a engatinhar.

E sempre que a sra. Bascomb, agora casada em segunda núpcias, mas sempre gulosa, vem visitá-los, êles jejuam seis semanas antes e seis semanas depois. Porque, na verdade, a mãe de Gertrudes nasceu para cozinhar e ninguém resiste aos seus quitutes gostosos.

Havia uma enorme diferença entre ela e a mãe de Pedro, que se preocupava, em primeiro lugar, com o lado humano da vida e por isto concorrera decisivamente para a felicidade do filho.

A voz da saudade

Porque partiste, amor! Foram contigo,
De minha alma, os sonhos de ventura!
Da solidão ficou-me esta amargura:
Ter vivido além dêste castigo.

Como vivi, sem ter um seio amigo
Não sei mesmo explicar. Sei que a tortura
Faz que faleça em mim essa doçura
Que transformava o sonho em doce abrigo

Fôste cruel! Deixaste ao abandono
— Como uma flôr crestada pelo outono —
O coração que, súplice, te quis...

Hoje, sangrando em rubras gotas, chora,
E um pouco de ilusão ainda implora
Numa esperança vã de ser feliz!

Carmen Regina

Não custa nada

VEJA COMO E' FACIL fazer êstes decorativos depósitos para fósforos e cigarros, que são acessórios de grande utilidade e, como tal, devem existir sempre numa casa bem organizada.

Tome duas latas vazias (de leite condensado, por exemplo) e encha-as com duas terças partes de areia da praia; coloque-as dentro de um cilindro feito de cartolina, ou de madeira compensada, se puder, envolvendo êste último com um galão, ou "cordonet" estreito e vistoso, deixando, no cilindro, algumas partes descobertas para receber desenhos, pinturas ou gravuras. Oito botões, de formato adequado, poderão servir de pés, quatro para cada depósito.

Sôbre a areia colocam-se rodelas de cartolina, que podem ser cobertas de papel de côr. No depósito de fósforos, ter-se-á o cuidado de deixar duas aberturas para a inserção de caixas de fósforos vazias, com os riscadores dispostos para fora. Na parte superior, ou melhor, na rebarba dos cilindros dentro dos quais são colocadas as latas vazias, para completar o acabamento no mesmo estilo do conjunto, faz-se um enfeite com pedacinhos de paus de fósforos. Na base das latas põem-se também rodelas de cartolina, cobertas de papel, marcando-se sôbre o lugar dos pés para a fixação dos botões.

E com um mínimo de esfôrço, e quase nenhuma despesa, fabricam-se, assim, com materiais de fácil obtenção, dois utilíssimos objetos que servem, ao mesmo tempo, de adôrno para o lar.

Basta usar o telefone!

Lustrêne

ser-lhe-á enviada em demonstração, sem compromisso! Peça pelo tel. 23-1921.*

Moderníssima, prática, fácil de manuseio, LUSTRÊNE é a certeza de um assoalho sempre limpo e rebrilhante. Lustra melhor, em menos tempo e com menos esfôrço. É garantida por dois anos e há sempre um mecânico LUSTRÊNE para assistência tecnica a qualquer momento. Peça ainda hoje uma demonstração grátis pelo tel. 23-1921.

* Fora do Rio, escreva para a Caixa Postal 687 - Rio de Janeiro

4 INOVAÇÕES EXCLUSIVAS E PATENTEADAS DE LUSTRÊNE:
Esticador permanente da correia.
Escôvas flexiveis.
Contacto elétrico por atrito.
Correias de borracha com guias em forma de "V".

...o demonstrador LUSTRÊNE explicar-lhe-ão que essas inovações representam para o melhor funcionamento de uma enceradeira elétrica.

E CUSTA APENAS Cr$ 210,00 POR MÊS!

Lustrêne ENCERADEIRA ELÉTRICA

Distribuidores Exclusivos:
PAUL J. CHRISTOPH CO.
Rio: Ouvidor, 98 - S. José 83 e Av. Barão de Tefé 34
S. Paulo: São Bento, 293 e João Adolpho, 118
2.º andar — conjunto 201

Fatos que passaram à história

CANUDOS - A GRANDE GUERRA DO SERTÃO



A tropa é atacada pelos fanáticos, protegidos pela «caatinga», que os esconde, — essa «caatinga» que, na palavra de Euclides da Cunha, é o aliado incorruptível do sertanejo em revolta.

Texto de SÉRGIO D. T. MACEDO

Desenho de RENATO SILVA

No dia 10 de fevereiro de [illegible] o Arcebispo da Bahia [illegible] uma circular [illegible], prevenindo-o contra um indivíduo chamado Antônio Conselheiro, que pregava [illegible] doutrinas supersticiosas [illegible] recomendando que os párocos não consentissem em suas [illegible] semelhante abuso.

[illegible] mais tarde, em [illegible] o delegado de polícia [illegible] de Itapicuru dirigia ao [illegible] do Estado circunstanciado ofício pedindo providências contra certo «Antônio Conselheiro» que andava acompanhado de centenas de pessoas e [illegible] como um Deus vivo. [illegible] importância ao [illegible]. Nenhuma providência se adotou.

[illegible] Conselheiro pôde, [illegible], instalar-se, em [illegible] do rio Vasa Barris [illegible] da antiga fazenda [illegible] «Canudos», assim denominada porque em velhos tempos os moradores locais [illegible] cachimbos [illegible] «canudos» de metro [illegible], construindo uma [illegible] pau a pique, [illegible] e escarpas, [illegible] da Favela, que constituíam [illegible] muralhas de [illegible] legítimas trincheiras [illegible].

[illegible] zona central dos [illegible] do nordeste, para Canudos convergiam as lindes interiores de seis Estados: Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Ceará e Piauí.

[illegible] Euclides da Cunha [illegible] uma frase tô[illegible] do arraial guer[illegible] pelo Conselheiro [illegible].

[illegible] «Canudos era uma tapera [illegible] de uma furna».

HISTÓRIA DE ANTÔNIO CONSELHEIRO

[illegible] que os ódios de família e as injustiças têm sido [illegible] do cangaço. [illegible] uma injustiça [illegible]. Antônio Vicente [illegible] Maciel, cearense corre[illegible] menino de [illegible] no fanático que [illegible] de sangue a caatinga [illegible].

[illegible] conta como [illegible] Maciel [illegible] órfão, [illegible] três irmãs [illegible] até mesmo [illegible] do que, e [illegible] de arranjar êle [illegible] para [illegible] vila de [illegible] para [illegible] polícia. [illegible] Antônio [illegible] paragens [illegible]. [illegible]

[illegible]

quentes orações, cujas carnes magras se cobriam do burel dos penitentes; que empunhavam o bordão do peregrino, mas que conduziam, também, sob as vestes humildes, a faca-punhal de lâmina afiada pronta a entrar em ação à menor provocação.

Homens, enfim, que não hesitavam em trocar o bordão pelo clavinote, quando lhes parecia conveniente e que entoando preces «despachavam» os inimigos sem qualquer cerimônia...

Mais tarde, Conselheiro passa à Bahia. E, na descrição de Euclides, um anacoreta sombrio, de cabelos crescidos até aos ombros; barba inculta e longa, face escaveirada, olhar fulgurante.

Em Itapicuru, no ano de 1876, é preso, sob a acusação de haver assassinado a esposa e a própria mãe. Proíbe, aos amigos, que o defendam, e é conduzido à terra natal por uma escolta de polícia que impiedosamente o espanca durante a longa viagem. Conselheiro não protesta, não reclama: apanha em silêncio, resignadamente, estòicamente. Sua inocência vem a ser fartamente provada. Dão-lhe liberdade. E êle regressa à Bahia, com a dupla auréola de santo e de mártir.

A psicanálise poderia explicar, diante de tais fatos, e conhecida a personalidade de Antônio Maciel, sua transformação no bandido que haveria de ver na farda — farda que lhe recordava o soldado que lhe furtara a mulher, que evocava a prisão injusta e os espancamentos cruéis — o seu eterno inimigo.

CANUDOS

Cingido de montanhas, protegido por escarpas, amparado pela caatinga, Conselheiro viu em Canudos o lugar ideal para o centro de suas atividades. Estabeleceu-se. Tudo era decadência, em derredor. Até mesmo a antiga casa da fazenda estava em ruínas. Conselheiro começou a edificar as modestas casas «do seu povo» e uma bela igreja com duas tôrres, ao mesmo tempo que anunciava o fim do mundo e pregava a necessidade de penitência. De tôda parte, — Alagoinhas, Feira de Santana, Santa Luzia, — chegavam-lhe auxílios preciosos. Diàriamente levas de sertanejos vinham aumentar o povo do «santo». Os dias eram passados em trabalhos, as tardes em orações. Canudos não possuía ruas, nem havia qualquer preocupação de simetria nas edificações toscas. O mobiliário das casas era o mais rude; nem camas havia. Em compensação, porém, ninguém deixava de possuir armas.

Não existiam dificuldades, pois o saque das localidades próximas [illegible] se transformar se em [illegible] verdadeira [illegible] [illegible] foram [illegible] o [illegible] Conselheiro recomendava jejuns e penitências, talvez para acostumar os fiéis à privação e ao sofrimento.

[illegible]

[illegible]

ciel. Verifica-se que, deploràvelmente, era justa a indignação do «santo» diante do esbulho que pretenderam fazer-lhe.

O caso é que Conselheiro adquirira, em Joazeiro, em 1896, para a construção da nova igreja de seu arraial, certa quantidade de madeiras. No prazo convencionado não lhe fizeram entrega da mercadoria. Pior: demonstraram não pretender satisfazer o compromisso. Conselheiro ameaçou atacar a cidade. O juiz de Direito, alarmado, apelou para o Governador do Estado. Êste dirigiu-se ao general Frederico Solon, comandante do Distrito Militar do Salvador.

Cem homens, sob o comando do tenente Pires Ferreira, são enviados a Joazeiro, onde chegam a 7 de novembro de 1896. A 12, a pequena fôrça dispõe-se a atravessar 200 quilômetros de sertão rude. A 19, acampa no arraial de Uauá, que os habitantes se apressam em abandonar.

Não se escoam 48 horas e os «jagunços» de Conselheiro repelem a tropa, obrigando-a a uma retirada desordenada, enquanto no chão da capela local abrem-se às pressas túmulos para soldados.

A SEGUNDA EXPEDIÇÃO

Prepara-se uma segunda expedição. A 25 de novembro, sob o comando de um major, seguem 200 praças e 11 oficiais. Ao mesmo tempo, de Sergipe e de Alagoas, partem mais 250 soldados. Entre o armamento conduzido estão 4 metralhadoras e 2 canhões Krupp.

A 12 de janeiro de 1897, a fôrça completa toma a Estrada de Cambaio, em direção a Canudos. Acampa naquela localidade. E é atacada pelos fanáticos, protegidos pela «caatinga» que os esconde, — essa «caatinga» que, na palavra de Euclides, é o aliado incorruptível do sertanejo em revolta.

Desmoralizados, após dois combates, esfarrapados, famintos, os expedicionários retrocedem.

«Não havia um único homem válido» na verdadeira procissão de fantasmas que entrou no arraial de Monte Santo, dias mais tarde.

CANUDOS TEVE CARATER MONARQUISTA?

Antes de prosseguir, parece-nos que devemos dizer que se afirmou, na época, e ainda hoje há quem repita, que Canudos teve inspiração e auxílio monarquista, fato sempre negado pelos interessados e, em nossos dias, pelos descendentes de antigas famílias do Império, que guardam velhas tradições.

[illegible]

nição farta, da qual boa cópia era do tipo «completamente desconhecido» dos militares que participavam da luta, como acentuou Euclides da Cunha no «Diário de uma Expedição».

b) — que o «Conselheiro não só reconhecia autoridade na República, como a odiava. Até os toscos versos de seus adeptos traem êsse sentimento, como se vê dos muitos que Euclides da Cunha recolheu e publicou:

«Saiu D. Pedro Segundo
Para o reino de Lisboa.
Acabou-se a monarquia
O Brasil ficou à toa.
. . . .
O Anti-Cristo nasceu
Para o Brasil governar
Mas aí está o Conselheiro
Para dêles nos livrar»...

TERCEIRA EXPEDIÇÃO

A notícia do fracasso da segunda expedição espalhou-se célere por todo o país, como uma clarinada de alarme. Floriano Peixoto, no govêrno, sente que Canudos é uma ameaça à República. Manda organizar, então, forte contingente que, sob o comando do coronel Moreira César, celebrizado nas lutas federalistas do sul, demanda a Bahia.

Um batalhão de infantaria, uma bateria de artilharia, um esquadrão de cavalaria, compõem o pequeno exército que Moreira César chefia. Outras se lhe juntam na Bahia. E em Queimadas, no sertão, a 8 de fevereiro de 1894, estão reunidos 1.300 homens. Em princípio de março dão-se os combates. Moreira César e seu substituto, coronel Tamarindo, são mortos. O fracasso é completo.

«Oitocentos homens desapareciam em fuga, abandonando as espingardas, arriando padiolas em que se estorciam feridos», disse Euclides.

Os jagunços de Conselheiro encontram à mão um bom arsenal. Um presente régio, conduziram para seu arraial nada menos de 4 canhões Krupp.

Na estrada arenosa e batida de sol, ficava o cadáver do comandante Moreira César. Os fugitivos nem tempo encontraram para dar-lhe sepultura.

«E' PRECISO SALVAR A REPÚBLICA»

E' o brado que o imenso desastre faz ouvir no Rio de Janeiro, cuja imprensa não hesita em afirmar que o Conselheiro servia a interêsses monarquistas. «A monarquia arma-se», dizem as «manchettes» dos jornais. E monarquistas conhecidos, como Andrade Figueira, sofrem vexames e atentados.

Organiza-se, então, um verdadeiro exército para marchar contra Canudos. Vinte batalhões, do sul, do centro, do norte, são mobilizados sob as ordens do general Artur Oscar Guimarães. A expedição divide-se em duas colunas, sob o comando dos generais João Barbosa e Cláudio Savaget. A 27 de junho de 1887, estão reunidas no alto da Favela.

E' impossível que o arraial próximo resista, afirma-se. Mas o arraial resistirá por muitos dias ainda.

Chegam reforços e recursos. O ministro da Guerra, marechal Machado Bittencourt, em pessoa, dirige as operações, tendo o cuidado de organizar um perfeito serviço de abastecimento que foi fator decisivo da vitória.

Só a 5 de outubro, Canudos seria vencido, depois de longo assédio, costante bombardeio, impacto de 96 bombas de dinamite.

Arrasa-se o arraial. Desenterram o corpo de Conselheiro, inumado, havia pouco, pelos seus. Não há vencidos, porém. Há cadáveres. Como disse o sociólogo de «Os Sertões», Canudos resistiu até o esgotamento.

— «Expugnado palmo a palmo, na precisão do têrmo, caiu quando caíram mortos os seus últimos defensores».

DETALHE PITORESCO

Da tremenda luta, verdadeira guerra do sertão, ficou, no Rio de Janeiro, o detalhe pitoresco da denominação de um morro. Afirmam alguns cronistas que os soldados que lutaram em Canudos trouxeram, ao regressar, as mulheres que lhes haviam conquistado os corações. Onde alojá-las, porém? O velho «Quartel do Campo», na praça da República, não poderia abrigá-las, naturalmente. Habituados ao casario dos morros baianos eles ergueram os olhos. E lá no alto, estava a solução. Instalaram-se, então, no morro próximo que passou a ser da Favela, numa evocação daquelas escarpas próximas de Canudos onde tanta gente morreu. Ou, numa homenagem, quem sabe?



VIVENDO E APRENDENDO

Grande ebulição ou pequena ebulição não farão com que os alimentos fiquem cozidos mais ràpidamente nem mais vagarosamente. Não há necessidade, pois, de excesso de fogo. Regule o gás, senhora dona de casa, de forma a obter ebulição constante, sem excesso.

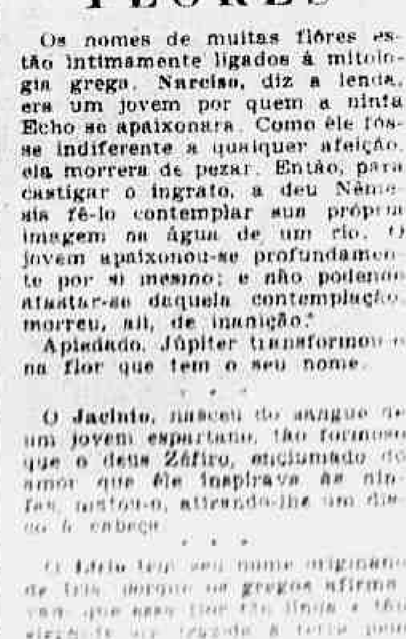
Por que não desligar a luz quando sái do aposento? Porque pretende regressar ao mesmo, imediatamente? Mas, será tão difícil, assim, tornar a ligar a luz, quando voltar ao quarto?

Se tiver que engraxar os sapatos de seu filho escolar, é inútil utilizar MUITA graxa. Uma ligeira camada poupará à senhora: fôrças, tempo e dinheiro.

Quem foi que disse que era obrigatório ficar de pé para descascar batatas, cortar os legumes ou polir os talheres? Queira sentar-se, minha senhora.

E' inútil fatigar os rins, abaixando-se sem necessidade, permanecendo em posição forçada. Coloque a bacia de cozinha ou da roupa sôbre um pequeno caixote e verificará que o serviço torna-se menos cansativo.

FLÔRES



Os nomes de muitas flôres estão intimamente ligados à mitologia grega. Narciso, diz a lenda, era um jovem por quem a ninfa Echo se apaixonara. Como êle fôsse indiferente a qualquer afeição, ela morrera de pezar. Então, para castigar o ingrato, a deusa Nêmesis fê-lo contemplar sua própria imagem na água de um rio. O jovem apaixonou-se profundamente por si mesmo; e não podendo afastar-se daquela contemplação, morreu, ali, de inanição.

Apiedado, Júpiter transformou-o na flor que tem o seu nome.

. . .

O Jacinto, nasceu do sangue de um jovem espartano, tão formoso que o deus Zéfiro, enciumado do amor que êle inspirava às ninfas, matou-o, atirando-lhe um disco à cabeça.

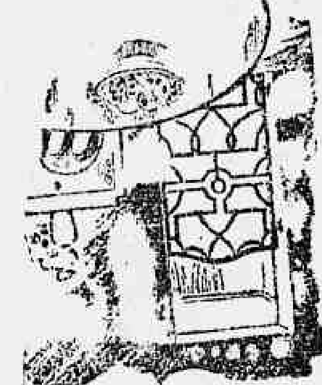
. . .

O Lírio tem seu nome originado de Íris, porque os gregos afirmavam que essa flor tão linda e tão virginal [illegible] à terra pelo arco-íris.

O ARRANJO DO LAR

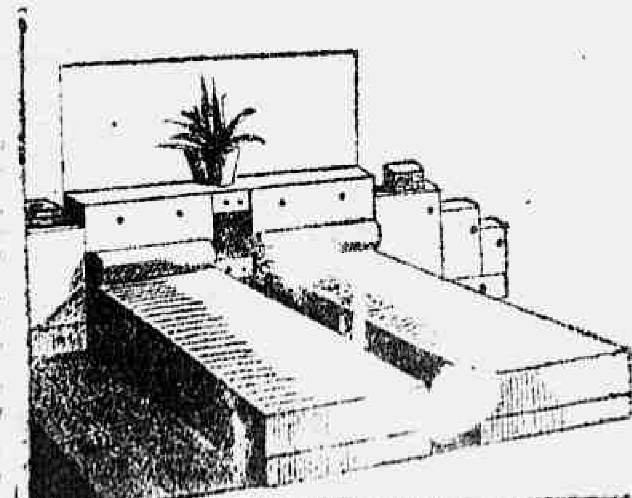
PORTÃO DE FERRO

Acontece, frequentemente, e por diversas razões, que se suprime uma porta que separa duas salas num apartamento, [illegible] a sala de jantar e a sala de estar. Como preencher, então, o lugar vago por esta porta retirada? Parece que, nesse caso, um portão de ferro é especialmente indicado. Deve ser, naturalmente, um portão de aparência pesada, mas de preferência de modêlo fino e sòbriamente trabalhado, que assim contribuirá em grande parte para a decoração do local. Evidentemente, é mais fácil quando a porta suprimida era de dois vãos ou então quando as dimensões do local permitem alargar a abertura assim feita, a fim de instalar uma dupla porta de ferro batido o que permitiria criar um conjunto elegantíssimo. De qualquer modo, esta combinação apresenta a vantagem de evitar uma abertura anti-estética, que então só poderia ser corrigida com uma cortina, o que não é de muito gôsto para uma decoração moderna.



O QUARTO DOS GÊMEOS

A sobriedade e a nitidez de linhas dos móveis que compõem o quarto que aqui apresentamos, o destinam de preferência a jovens. Convirá perfeitamente para gêmeos, o [illegible] que [illegible] a mesma idade. [illegible] duas camas [illegible] simples [illegible] estão ao [illegible] quadrado dentro de prateleiras [illegible] criança não deve ser [illegible] bastarão para completar o mobiliário. As duplas cortinas [illegible] horizonte [illegible] formam [illegible] contraste com a [illegible] das janelas [illegible] alguns [illegible] interessantes. Ainda se pode adotar a mesma idéia para transformar um quarto de dormir, pequeno, e do qual desejaríamos, por exemplo, [illegible].



(Copyright da Agence Independante de Presse, especial para o «Diário de Notícias».)

Diario de Noticias

PUERICULTURA

Direção do DR. DARCY EVANGELISTA — Domingo, 18 de junho de 1950

EVITE SE PUDER

Não se preocupe se o seu filho, embora sendo um bom aluno, não venha a receber medalhas como «o melhor» da classe... Qual dos leitores não se lembra de uma porção de colegas que, nos tempos da escola, eram sempre os que mais prêmios recebiam, mas que depois, na vida prática...

Não vai, nesta observação, uma apologia aos que não estudam. Mas uma advertência, precisamente àqueles que mais se esforçam, exatamente porque êstes vivem em constante perigo. E por que?

Porque a criança que «adquire o primeiro lugar» é uma criança marcada. Automàticamente se rodeia do sentimento de privilegiado. O lugar que ocupa como o «primeiro» é fonte de disputa para os demais colocados. Torna-se um isolado, exposto a uma severidade hostil maior que qualquer outro, de parte dos demais colegas. Geralmente o primeiro colocado recebe maiores homenagens, é mais distinguido pelos professôres. Esta diferença de modo de ser tratado, é também mais um elemento de separação entre êle e as outras crianças. E a infância não suporta os desiguais.

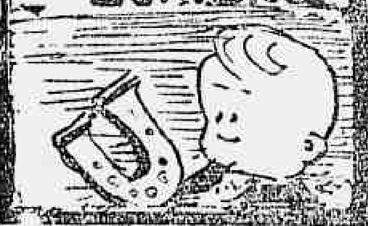
No que diz respeito a si mesmo, o «primeiro em tudo» fatalmente cai no «complexo de superioridade» com relação aos demais colegas. Torna-se fatalmente o «excepcional». Mas a medalha conferida como primeiro da classe nos estudos, por exemplo, não lhe confere automàticamente a mesma posição nos folguedos, nos passeios, na vida fora dos estudos. E esta diferença, o fará sofrer ou o levará a reagir... contra o meio, inadaptando-se também a êle... E há um mundo de razões que levaram os pedagogos modernos a não mais adotarem o critério de cultivar meninos excepcionais, marcados com medalhas que abrem os primeiros passos para a inadaptação presente ou a revolta futura, quando, por melhor que pratiquem na vida... ficam por vêzes à espera de uma simbólica medalha, que nem sempre vem...

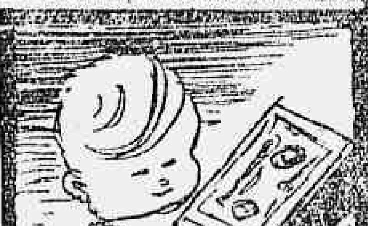
Insista em que seu filho estude para ser «um dos melhores» da classe. Mas não faça questão de que êle seja SISTEMATICAMENTE o «medalhado nº 1»... Um ano ou outro sem medalha, uma eventual classificação baixa, às vêzes é até de efeito salutar, se aproveitada com tato e inteligência, para adaptação à vida.

Ainda que o aparêlho visual só após alguns meses de vida se complete, o auditivo, pelo contrário, desde o nascimento da criança já aparece bem desenvolvido. O recém-nascido se assusta muito fàcilmente com ruídos e mesmo muito cedo aprende a distinguir sons so...

FÍGADO — Excelente alimento para a criança. Pode ser indicado depois do undécimo mês de vida. Maneiras de prepará-lo: assado, bem picadinho, ou fervido, reduzido a purê. Contém vitaminas A e B. MIOLOS — Bastante nutritivos, contém bom teor em vitaminas A e B. A grande quantidade de colesterina que possui contra-indica a sua administração a crianças muito novas. Poderão ser dados por volta do décimo quarto mês de vida, assados ou fervidos, sob a forma de purê.

Teste da semana







1) — Por que o ferro é importante na alimentação da criança?
2) — Por que o fósforo é indispensável para o organismo infantil?
3) — Que importância tem o cálcio no desenvolvimento da criança?

(Respostas na última coluna)

Curso de Recreação Infantil

A Sociedade Pestalozzi comunica que, durante o mês de Julho, manterá em sua sede (rua Gustavo Sampaio n.º 1 - Leme - tel.: 37-0933) um curso de Recreação Infantil.

Do programa constam aulas de: Psicologia aplicada à recreação — Literatura Infantil — Danças e jogos cantados — Museus escolares — Escotismo — Desenho e recortes — Bandinha rítmica e cantigas populares — Fotografia — Trabalhos Manuais — Bonecos de pano e dobraduras de papel — Teatro de Bonecos: máscaras, fantoches e sombras — Hectógrafo.

As aulas serão diárias de 13h30m às 18h, além de, duas vêzes na semana, de 8h às 11h. As excursões e visitas serão em horários extra.

Mais informações serão prestadas na Secretaria da Sociedade Pestalozzi diàriamente a partir das 14hs.

«TODA MÃE QUE PODE AMAMENTAR SEU FILHINHO E NÃO O FAZ, NÃO MERECE O NOME DE MÃE».

LANGSTEIN.

COMANDO PUERICULTOR

Refrescos

Cuidado com determinados refrescos vendidos em garrafinhas. Alguns, além de não possuírem as qualidades que são apregoadas, contém certas substâncias acima do que permitida pela Saúde Pública. Em breve o Suplemento irá tratar dos mesmos. ...NALMENTE

A tragédia das más histórias em quadrinhos

A DELINQUÊNCIA E OS LEITORES APAIXONADOS — UMA FRASE DE HOOVER — CHICAGO, A EX-CIDADE DO CRIME, REAGE PARA PRESERVAR AS SUAS CRIANÇAS



(Continuação do número anterior)

A INFLUENCIA SÔBRE A DELINQUÊNCIA

O dr. Wertham estêve por muito tempo estudando casos de numerosos delinquentes infantis e descobriu que a maioria dêles eram habituais leitores dos jornais de quadrinhos. Por isso, estava convencido de que: "Os jornais de histórias infantis representam um sistemático envenenamento da natural espontaneidade das crianças". Escrevendo um artigo em "The Saturday Review of Literature", sob o título: "The Comics — Very Funny", mostrou o dr. Wertham que não há nada de divertimento nessas histórias, ao contrário, elas são perniciosas e muito perigosas.

O dr. Wertham ajunta muitos exemplos a fim de provar seus argumentos. Um rapaz de 17 anos foi-lhe apresentado pelo "Juvenil Aid Bureau". Tinha ferido um colega de 13 anos por causa duma disputa e confessou que não lia muitas histórias em quadrinhos: "apenas 10 por semana".

Um garoto de 12 anos matou sua irmã mais nova; outro de 13 anos assaltava as casas à noite armado duma pistola; ainda outro de 13 anos atirou na ama e foi mandado para um reformatório (onde talvez, acima histórias). Um assassino de 17 anos deixou uma nota assinada: "O Diabo". Dois pequenos de 12 anos e um de 11 mataram um homem a tiros na rua com uma arma semi-automática, 3 de 16 anos mataram "por vingança" um colega de 14 anos. O notável psiquiatra conta ainda de um rapaz de Chicago que matou um companheiro de brinquedos e disse ao advogado "que lê tôdas as histórias de crimes dos jornais de quadrinhos que pode conseguir". Foi sentenciado a 22 anos de prisão.

A ESCOLA DO CRIME

"Narcótico mental de tipo perigoso", chamam às histórias em quadrinhos as pessoas de conhecimento.

J. Edgar Hoover, diz: — "Os livros de crimes, jornais de quadrinhos, cheios de atos criminosos e anti-sociais são extremamente perigosos nas mãos da inexperiente crianças".

A polícia de Chicago, após investigar inúmeros crimes de rapazes e moças, chegou à conclusão de que a maioria daquêles jornais incita a juventude à delinquência.

Um rapaz de 13 anos foi prêso por ter envenenado uma senhora de 50 anos e confessou que a idéia lhe veio das histórias em quadrinhos.

Os pais de outro garoto de 13 anos, ao voltarem do teatro, encontraram-no pendurado duma corda, na garage, com um jornal de história em quadrinhos aos pés, aberto numa página onde se via o desenho de um corpo enforcado. Dois pequenos foram presos por assaltos e confessaram que foram inspirados a cometer o crime pelos jornais de quadrinhos que lhes ensinavam como agir.

Enquanto isso, os editores das revistas malsinadas, que encheram suas cabecinhas com pensamentos e métodos de crime, continuam tão livres como dantes. Disse ainda o doutor que viu um anúncio de teatro oferecendo jornal de histórias em quadrinhos aos 500 primeiros fregueses infantis, grátis. Foi isso numa vesperal para crianças, cujo programa constava de filmes de "horror".

Em Chicago, a situação tornou-se tão séria, que os melhores elementos da sociedade começaram uma campanha vigorosa de protesto contra a procriação do crime. Recentemente, alguns lojistas em South Bend, Indiana, recusaram-se a vender, em suas lojas, tais livros e jornais, e em outras partes do país a medida tem sido adotada, voluntàriamente ou por lei.

A cidade de Detroit multou 36 revistas de crimes locais e o juiz declarou que não podia fazer nada mais senão prender os que se dedicavam à venda de semelhantes leituras.

Afrontados pelos crimes dêsses jornais, que se colocam sob o título "obedeça à Lei", enquanto estão manchados de sangue por assassinatos feitos por esquartejadores, manejadores de machados e serras, enterradores de corpos em cal viva, etc., os supervisores do condado de Los Angeles entraram em ação e baixaram uma lei que impõe a multa de 5.000 dólares ou 6 meses de prisão para qualquer que venda histórias de crimes em quadrinhos aos menores de 18 anos.

São uns anjinhos...

Ricardo (Santana, 216), «revelou por conta própria», o filme que papai tirou...



Envie-nos, leitor, a «última» do seu «anjinho» que, com muito prazer, publicaremos nesta seção.

O ÊRRO NÃO COMPENSA...



ERRADO: Quando a criança começa a andar, acostuma-se a trocar os pequeninos e macios sapatinhos de lã pelos primeiros sapatos de couro. Mas é preciso sempre observar: qual o tipo mais indicado de calçado para uma criança em baixa idade? Qualquer um, o mais bonito, o mais caro estará bem? Não. Nem sempre...



CERTO: Solas de calçado firmes, mas flexíveis, canos que não sejam duros, solas seguindo a forma natural do pé, couro áspero para que a criança não escorregue, botinhas nos primeiros tempos e não sapatos abertos. É única solução de verdade para o bebê, [illegible] da unidade natural dos pés.

A DESCENDÊNCIA DOS ALCOOLISTAS

Dr. Ernani Lopes

Psiquiatra do Departamento Nacional da Criança, membro honorário da Academia Nacional de Medicina, membro do Conselho Executivo da Liga Brasileira de Higiene Mental, docente de Medicina, membro [illegible] da Comissão Central Brasileira de Eugenia [illegible] correspondente da Sociedade de Medicina de Pôrto Alegre, titular da Academia Latino-Americana de Neurologia, Psiquiatria e Med. Legal, de São Paulo, membro honorário estrangeiro da Liga Argentina de Higiene Mental, correspondente da antiga "Société de Médecine Mentale", de Paris, da "Société Française de Psychologie", da "Ateneo Hispano-Americano", de Buenos Aires, da "Sociedade de Psiquiatria e Medicina Legal", de La Plata, da "Liga Nacional contra el Alcoholismo" de Montevidéu, etc. Organizou e presidiu a Primeira Conferência Inter-Americana de Higiene Mental, e foi um dos fundadores das Semanas Anti-Alcoólicas em nosso País, bem como do Dia Anti-Venéreo. — Autor, entre outros trabalhos, de contribuições [illegible] "psicoses infantis, sob o aspecto médico-social", dos [illegible] "rigíveis", da "paralisia geral infanto-juvenil", de [illegible] a adaptação brasileira dos testes de Binet-Terman", e de artigos de vulgarização.

Em higiene mental, tenho procurado especializar-me no setor da profilaxia do alcoolismo, sobretudo porque, sendo manifestamente o referido problema médico-social dos de mais difícil solução, em vista dos grandes interêsses em jôgo, torna-se necessário redobrado esfôrço para conseguir a efetivação de qualquer medida de fato eficaz, das que constituem o programa dos higienistas temperantes.

Trabalhando atualmente no Departamento Nacional da Criança, tenho encontrado grande boa vontade de parte de todos os colegas que ali servem, no sentido de trazerem a sua colaboração para a campanha contra o insidioso vício-doença, e por certo assim seria de esperar, tendo em conta os malefícios de há muito atribuídos, por puericultores e pediatras, ao abuso do álcool, no domínio das respectivas especialidades.

Dentre os anti-alcoolistas dirigentes do D. N. Cr., é o mais antigo, aliás, o próprio professor Martagão Gesteira, diretor geral, que já em 1927 na Bahia, contribuiu para a Primeira Semana Anti-Alcoólica, com uma brilhante conferência acêrca do "álcool e as nutrizes", na qual profligava o uso de bebidas intoxicantes (inclusive a cerveja), por vêzes errôneamente aconselhadas como galactagogos, e que, depois, no seu tratado de "Puericultura", teve várias oportunidades de mostrar o papel da generalizada intoxicação euforígena como causa de natimortalidade, de mortalidade infantil, e de múltiplas disgenesias na prole dos bebedores.

Por minha parte, em recente conferência realizada no Departamento, sob a presidência do dr. Flammarion Afonso Costa, diretor da Divisão de Proteção Social da Infância, coube-me fazer uma atualização, a meu ver oportuna, do referido tema "alcoolismo e descendência", mostrando que a razão se encontra com a experiência plurissecular, segundo a qual, na quadra célebre de Molière, oriunda, por sua vez, de um trecho do "Amphytrio" de Plauto.

> "Les médecins disent quand on est ivre,
> Que de sa femme on se doit abstenir,
> Et que, dans cet état, il ne peut provenir
> Que des enfants pesants et qui ne sauraient vivre".

Classifico de atualização oportuna êsse reafirmar de idéias clássicas por isso que, ultimamente, certos autores, mostram tendência a sub-estimar o fator heredo-tóxico, querendo ver a nocividade do alcoolismo dos pais para os filhos, quase em exclusivo na influência social, isto é, a resultante do mau ambiente que se forma em tôda família cujo chefe seja um etilista.

Ora, como os que assim pensam, em nosso meio, em geral são cultores da psicanálise ou, pelo menos, simpatizantes das admiráveis técnicas educativas descobertas por Freud, fiz questão, em minha palestra, de trazer, logo, o parecer de um notável psicanalista contemporâneo o dr. Ed. Pichon, de Paris, para quem o fato de ser o filho primogênito com relativa frequência, "um encefalopata com convulsões epileptiformes" torna plausível a idéia da nocividade da embriaguez dos genitores no momento da concepção.

Isso porque, acrescenta [illegible] primogênito muitas vêzes foi concebido na mesma noite do casamento, depois de um dia de [illegible] bebedeira, durante o qual a tradição quer que cheguem à embriaguez os próprios noivos sóbrios [illegible].

Abstenho-me de citar, aqui, por falta de espaço, os outros autores estrangeiros, antigos e modernos, que trouxe à colação para mostrar [illegible] a verossimilhança da origem hereditária alcoólica dos chamados "filhos do domingo" (na França, na Bélgica, na Itália), ou "filhos do sábado" (na Holanda) expressões com que, sabidamente, naquêles e noutros países, se denominam muitos idiotas, imbecis e débeis mentais, quer a idéia intuitiva de alguns povos da antiguidade, como os espartanos e os cartagineses, que decretaram leis, proibindo o álcool e bebida nas festas nupciais.

Não devo, entretanto, deixar sem referência os nomes de alguns proficientes colegas brasileiros cujas contribuições, doutrinárias ou clínicas, para o estudo da [illegible] dos alcoolistas cuidadosamente [illegible] foram, entre outros, Mendonça Filho, Henrique Roxo, Adauto Botelho, [illegible] Moreira Cunha Lopes, [illegible] Vale, S. Aranha de [illegible], Fragelli de Fuccio, Maia [illegible], Renato Kehl, Nelson Bandeira de Melo, Lopes Rodrigues e Olinto de Oliveira. (Além de um meu pequeno subsídio pessoal). Em particular dignos de nota [illegible] tenham sido os casos de observação, respectivamente, do prof. Olinto de Oliveira (idiotia no primogênito de um distinto casal sem taras conhecidas, tendo, por isso, aquêle cientista ilustre aceito como causa do mal a circunstância de haverem ambos os genitores abusado do álcool na festa dos esponsais), do prof. Lopes Rodrigues, de Belo Horizonte, (epilepsia também no primogênito de um casal que depois teve 6 filhos sadios e em cuja boda os festejos duraram [illegible] dias, durante os quais se COMEU E SE BEBEU abusivamente), do prof. emérito Henrique Roxo (oligofrenia num menino gerado durante a embriaguez paterna), e do dr. Francisco de Fuccio, de São Paulo, (mendacidade e calúnias patológicas, com [illegible] moral também gerado em plena alcoolização do progenitor).

Por outro lado, mostrei, documentadamente, que a interpretação menos fiel de alguns trabalhos estatísticos nos quais são feitos paralelos entre descendentes de alcoolistas e de sóbrios, tem levado certos colegas a afirmações aventurosas, com as previsíveis consequências para leitores ou ouvintes incautos.

Felizmente, porém, tais equívocos não lograram impressionar, nem de leve, a maioria culta e sensata da nossa classe médica, como ainda o testemunhou, há pouco, o fato expressivo de haver a [illegible] Comissão de Saúde Pública da Câmara dos Deputados, sob a presidência do Sr. Miguel Couto Filho, aprovado, por unanimidade, os "conselhos anti-alcoólicos" da Liga Brasileira de Higiene Mental, um dos quais versa, precisamente, sôbre os tremendos malefícios do álcool à progênie, corroborando, assim, mais uma vez, a sentença lapidar do sábio mestre holandês Tulpius "conceptio [illegible] ebriosorum".

PERGUNTE O QUE QUISER

SR. HÉLIO FERNANDES (Niterói) — Recebemos com prazer a sua carta. Pode estar certo de que o aparecimento do "Suplemento Feminino" em nada alterará a conduta que se vem seguindo para com o "Suplemento de Puericultura". A puericultura, como página especializada, cabe muito bem em "Lar", da mesma maneira que em "Lar" a puericultura é indispensável...

A. F. CAMPOS (Inválidos, 6-Rio) — Infelizmente a sua consulta ultrapassa os âmbitos de nossa especialidade, que é exatamente clínica somente de crianças. Mesmo assim, temos a dizer que, no seu caso, somente um exame particularizado, pessoal, poderia esclarecer a causa em jôgo, que seria uma perturbação do intercâmbio nutritivo. A título de informação, poderíamos aconselhar a procura de um colega a quem indicamos em casos semelhantes, o dr. Silva Teles.

SRA. AMELIA S. FRISCH (Rio) — 1.º) Logo que seja possível — a fila dos anjinhos é sempre grande — publicaremos, como pede. 2.º) Sim. Abordaremos com muito prazer o assunto, um dos mais "terríveis" em puericultura. 3.º) Em vez de álcool, por que não prefere "mercúrio-cromo" para os ferimentos ocasionais de Teresinha Cláudia? Sempre às ordens.

SRA. HELENA GERVASIO VIEIRA (Nesta) — Podemos considerar três tipos de alimentação: natural — quando a criança mama ao seio materno ou recebe leite de outra nutriz, da espécie humana; alimentação mista ou aleitamento binário, quando recebe leite de duas espécies, leite humano e leite de outra espécie animal (de vaca, ao natural ou modificado como o leite em pó, leite de cabra, etc.); finalmente, alimentação artificial ou aleitamento artificial em que a criança não mais recebe leite da espécie humana. Como se vê, é fácil de se reter...

DRA. DORALICE L. ROCHA (Niterói) — Recebemos. Apresentaremos em breve.

DEMAIS LEITORES — Responderemos a seguir.

Tôda correspondência deve ser enviada para: Dr. Darcy Evangelista — Suplemento de Puericultura do «Diário de Notícias» — Rua da Constituição n. 11 — Rio.

Neste [illegible] um [illegible] de Puericultura [illegible] Procure [illegible] quinta-feira [illegible] às 13 horas pela [illegible] do Ministério da Educação, o Suplemento Radiofônico de Puericultura «NOSSOS FILHOS», [illegible] por música se [illegible]

PRA-2 — [illegible] quilociclos
PRL-4 — [illegible] quilociclos

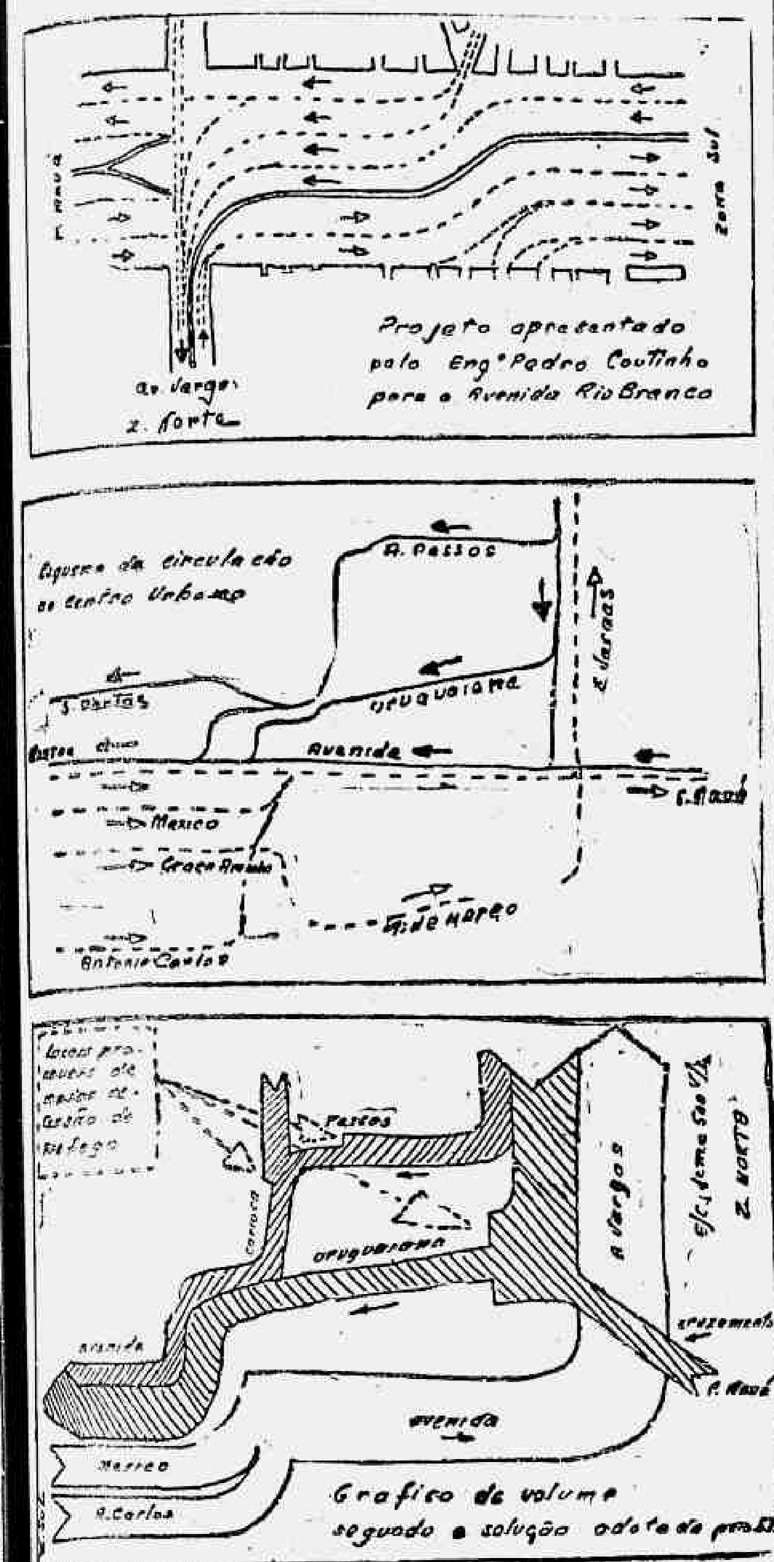
TESTE DA SEMANA

Respostas

1) — Quando uma alimentação é pobre em ferro [illegible] anemia. O ferro é o elemento característico [illegible] a substância que dá côr ao sangue.
2) — O fósforo é um elemento de grande importância [illegible] elemento, e se encontra principalmente dos ossos [illegible] células e no sangue.
3) — O cálcio combinado com o fósforo, constitui [illegible] que é bástante para os ossos e dentes. [illegible] nerais mais importantes do organismo.

Sugestões para o tráfego no centro urbano

Engenheiro Pedro Coutinho



DENTRE os incontáveis entraves à circulação dos veículos em nossa cidade destaca-se a disposição das artérias do Centro Urbano cuja construção não obedeceu a uma planejamento adequado. Excluindo as avenidas Rio Branco e Presidente Vargas não dispõe o centro da cidade de outras vias de seção uniforme, obrigando o tráfego a uma constante variação de seção e indiscriminado entrelaçamento com prejuízo para a circulação geral nos dois sentidos principais em que está dividida a cidade.

O exame das artérias que servem de escoamento aos dois principais fluxos de tráfego, no centro, mostra-nos como são precárias as suas condições e que houve enorme falta de previsão das necessidades do tráfego à superfície. Basta observarmos que atualmente no sentido Norte-Sul, só dispõe a cidade de três vias de circulação, no centro: a rua 1.º de Março, a avenida Rio Branco e a rua Uruguaiana. A rua 1.º de Março, possui uma seção variável e de alargamento difícil, só poderá prestar reais serviços ao tráfego quando concluída a junção com a avenida Antônio Carlos e as concordâncias de alinhamento da rua São José e no trecho fronteiro ao Banco do Brasil.

Êstes serviços de pequeno vulto não foram levados em conta quando por ocasião da abertura da avenida Presidente Vargas, ficando essa artéria sem o complemento indispensável para a sua função, uma vez que a avenida Rio Branco não dispunha de seção pelo menos igual, para permitir um escoamento normal do tráfego nos dois sentidos.

Nos planos atuais, publicados na revista da PDF n.º 3, de setembro de 1949, estão incluídos a construção de uma artéria paralela à Avenida, cortando o morro de Santo Antônio e outra ao longo do cais, ligando o Aeroporto Santos Dumont à praça Mauá. A primeira destas é perfeitamente aceitável, apenas julgamos mais acertado que o seu prolongamento se fizesse de um lado pela avenida Passos e do outro pelo túnel "Sigaud", entre as ruas Riachuelo e Bento Lisboa, a fim de formar um novo eixo de circulação para a zona sul.

A segunda, contornando o Cais, julgamos que deveria ser interrompida no cruzamento com a avenida Presidente Vargas, para não criar uma solução de continuidade nas instalações da Marinha de Guerra. Por outro lado a vantagem apregoada da ligação com o Cais do Pôrto não tem a nosso ver fundamento, pois que já existe para êsse fim a avenida Rio Branco.

E' ainda interessante salientar que o tráfego atual da avenida Rodrigues Alves deve ser desviado no sentido da avenida Presidente Vargas ou de artéria paralela, a fim de que a carga e descarga, no Pôrto, não fique completamente prejudicada, como já está acontecendo. E' fácil verificar, com que dificuldade se procede ao embarque ou desembarque de mercadorias, em frente aos armazens, na mesma artéria em que passam céleres os "ases do volante" em busca das estações de veraneio ou dos subúrbios da Leopoldina. Em 1949, verificaram-se 24 acidentes na avenida Rodrigues Alves motivados principalmente pela diversidade de tráfego nessa via.

E' urgente desviar o tráfego longitudinal dessa artéria, para facilitar o serviço do Pôrto. E' uma medida lógica e está ao alcance de qualquer pessoa. Assim sendo, como pensar em orientar uma nova corrente de tráfego no mesmo sentido?

Essa nova artéria quando muito deveria terminar no cruzamento da avenida Presidente Vargas e formar com a rua 1.º de Março um conjunto de circulação, nos dois sentidos. Igual ao projetado para o outro lado da "Avenida", com a avenida Passos prolongada e a rua Uruguaiana.

Dêste modo, sob o ponto de vista do tráfego, teríamos a avenida Rio Branco servindo de eixo de circulação e quatro vias paralelas auxiliares de tráfego, no sentido Norte-Sul.

Julgamos que êsse plano viria solucionar completamente o problema do tráfego longitudinal no centro urbano.

(Conclui na 2.ª página)

Máquina fotográfica perdida

Pede-se a quem encontrou, em 4 do corrente, no Recreio dos Bandeirantes, uma máquina fotográfica «DEHEL», o obséquio de telefonar para Fonsêca. — Tel. Mal. HERMES: 418.

A MELHOR PROTEÇÃO CONTRA SUOR E ODOR!

Confie em ODO-RO-NO. Uma só aplicação *impede* o suor até por 3 dias, evitando odores. Por isso, no mundo todo, ODO-RO-NO é o "protetor oficial" das mulheres.

ODO-RO-NO não ataca e não mancha a roupa.
ODO-RO-NO não irrita a pele.
ODO-RO-NO não seca no pote.

Comece a usá-lo hoje.

O melhor creme anti-sudoral e desodorante

ODO-RO-NO

Diario de Noticias

SÉTIMA SEÇÃO — Domingo, 18 de Junho de 1950

Novos esclarecimentos sôbre o roubo do Corpo de Bombeiros

O coronel Augusto Imbassaí reteve durante oito mêses o relatório do sr. Martins Vidal — Com as conclusões da Polícia Civil, provàvelmente outra seria a denúncia da Promotoria — «Hábil simulação para encobrir irregularidades e desfalques», diz um policial que funcionou nas investigações para a descoberta do furto — Transferido o jugamento

Reportagem de HUMBOLDT DE AQUINO

Ainda no curso dos insistentes pedidos e reiterações do promotor, no sentido de conseguir da Polícia Civil os resultados das investigações levadas a efeito no Corpo de Bombeiros, chegou, afinal, à Auditoria, enviado pelo coronel Augusto Imbassaí, o propalado relatório do detetive Manuel Martins Vidal, acompanhado do seguinte ofício: "Devendo ter início dentro de breves dias o interrogatório dos militares denunciados por esta Auditoria como implicados no fato delituoso ocorrido nesta corporação, na noite de 27 para 28 de abril de 1949, envio a v. exa., por cópia, o relatório apresentado pelo detetive Manuel Martins Vidal e três auxiliares em 5 de agôsto daquele ano". Acrescentava ainda o comandante do Corpo de Bombeiros, nêsse ofício datado de 23 de março p.p., que os referidos funcionários policiais tinham sido postos à disposição do encarregado do I.P.M. instaurado para apurar o roubo verificado naquela corporação.

Ora, êsse inquérito, como se sabe, foi encerrado a 29 de julho de 1949, sendo os respectivos autos enviados nos primeiros dias de agôsto, para a Auditoria. Embora o relatório do sr. Martins Vidal só fôsse entregue ao coronel Augusto Imbassaí, a 5 dêste mês, cabia, de imediato, o aditamento dêsse documento no respectivo processo, no tempo oportuno, isto é, para que a Promotoria tomasse conhecimento das conclusões a que chegara o referido policial, juntamente com os seus auxiliares, antes de elaborar a denúncia apresentada a 16 do mesmo mês, ou seja, agôsto de 1949. Assim, porém, não aconteceu, pois o comandante do Corpo de Bombeiros passou a retê-lo e, portanto, a ocultá-lo da Justiça.

Explica-se, porém, e fàcilmente, a deplorável omissão do coronel Augusto Imbassaí. As conclusões do sr. Martins Vidal, embora num sucinto relatório, põem abaixo todo o longo e faccioso relatório do fiscal do Corpo de Bombeiros.

DO RELATORIO APRESENTADO PELO DETETIVE MARTINS VIDAL

Quanto nos três indiciados no inquérito — diz o relatório — "nenhum dêles, através dos vários e longos interrogatórios a que foram submetidos, esclareceu o fato e nem forneceu elementos capazes de uma perfeita elucidação. *Foram rigorosamente sindicados todos os movimentos dêsses indiciados — interna e externamente — antes e depois do furto, — mesmo assim, apesar dêsse árduo trabalho, nada se pôde esclarecer*".

"Pela natureza do delito e por fôrça da norma profissional — prossegue — nossas atenções foram voltadas para o ex-pagador, major Manuel da Costa Guimarães e para o atual pagador, capitão Herculano da Costa Nogueira, ao nosso ver, pessoas indispensáveis no início das investigações".

"Nas sindicâncias procedidas, não ficou devidamente apurado serem verdadeiros os esclarecimentos do major Manuel da Costa Guimarães".

"E' de lamentar a negligência do capitão Herculano da Costa Nogueira, na guarda de valores públicos, mas, — muito mais estranhável é a negligência do major Guimarães, superindo ao seu substituto, pessoa de boa fé e inexperiente na função, ficasse tão vultosa quantia fora dos cofres existentes na Contadoria, ao alcance de qualquer um".

"Pelo contacto havido com o major Guimarães — concluem os relatores — chega-se à conclusão de que se trata de um homem muito inteligente, conhecedor profundo dos movimentos da Tesouraria, seguríssimo nos afazeres dentro da esfera de suas atribuições, parecendo-nos não ser negligente como procurou demonstrar no desenrolar das investigações".

O presente documento, lamentàvelmente omitido dos autos durante cêrca de oito meses, e só agora trazido ao conhecimento público, está assinado, respectivamente, pelos detetives Manuel Martins Vidal, Manuel Campos Pinho, Eurípedes Rosa e Ernani da Cruz Rocha.

"HABIL SIMULAÇÃO PARA ENCOBRIR IRREGULARIDADES E DESFALQUES"

Ainda a propósito dêsse relatório, é de ressaltar o importante depoimento prestado pelo detetive Ernani, perante o Conselho Especial de Justiça, na Auditoria da Polícia Militar, em que, depois de desfazer inúmeras das acusações contidas pela absoluta impossibilidade de que os autores do furto tenham sido os soldados acusados.

Finalmente, depois de referir-se ao êrro inicial das autoridades que acorreram ao Corpo de Bombeiros, pondo de lado a responsabilidade dos respectivos tesoureiros, os quais participavam das próprias diligências policiais, encerra o seu depoimento com a sgeuinte declaração: "Que o furto em questão não passa de uma hábil simulação para encobrir irregularidades e desfalques que há algum tempo atrás vinham sendo apuradas no Corpo de Bombeiros".

TRANSFERIDO O JULGAMENTO

Embora já estivesse marcado o julgamento dos implicados no roubo do Corpo de Bombeiros, para 30 do corrente mês, sob a alegação de que no próximo dia 2 de julho ocorre mais um aniversário da estimada corporação, foi o dito julgamento transferido para o dia 7 dêste mês, isto é na primeira sexta-feira de julho.

PULSEIRAS CHAMPION

RELOGIOS E DESPERTADORES — Vendem-se de diversos tipos, pulseiras Champion à Cr$ 100,00; despertadores a Cr$ 110,00. No varejo e atacado, relógios folheados, 15 rubis para senhora, Cr$ 200,0, preços especiais a revendedores. Regente Feijó, 78-A.

Week-end - Férias

Fazenda Ponte Nova - Eng. Passos - Est. Rio - 4 horas do Rio. 500m altitude. Informações 38-0917.

Como usar DENTADURA firmemente no lugar

Se a sua dentadura aborreceu-o ou embaraça-o porque balança, desloca-se ou cae quando você fala, ri, come ou espirra, pulverize um pouco de FIXODENT nas chapas antes de colocá-las. Esse pó *alcalino* (não ácido) mantém a dentadura firme e confortavelmente na boca e evita o máu hálito. Procure FIXODENT nas casas do ramo.

"JACARÉ DE LAGOA"

Frederico Faria de Oliveira

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

CURITIBA (Pelo correio) — Dir-se-á que chegamos tarde à beira da lagoa. Acontece, porém, que o jacaré está ainda a dar rabanadas, pondo em pânico u'a minoria de circunstantes crédulos em demasia, tão crédulos que acreditam na periculosidade de jacarés de lagoa, à moda daquelas boas almas caboclas sulistas, para as quais, se tratando do temido crocodiliano, é bom ter-se cuidado no rio, em terra e na água parada. Pois, senhores: o mundo político patrício está se divertindo, começou para êle um novo espetáculo, vendo-se em cena, novamente, o nosso velho «jacaré de lagoa», isto é, o jacaré que, sendo de água parada, não oferece perigo algum, pela simples razão de que

«Jacaré de lagoa,
sem dente, faminto,
ameaça que morde,
mas, já não magôa,
porque virou pinto,
e pinto não morde.
Pinto galo não é.
Coitado do jacaré!»

São Borja não é nenhuma lagoa. Mas, o jacaré, isto é, o senhor Getúlio Dorneles Vargas já está, esquecido do 29 de outubro,

(Conclui na 2ª página)

MÁQUINAS DE COSTURA — ACIMA DE QUALQUER OFERTA

COMPRAM-SE

Máquinas Singer ou Pfaff — qualquer estado, mesmo cautela de penhor — paga-se o mais alto preço. Não venda sua máquina, sem primeiro consultar-me. Negócio rápido. Atende-se pelos telefones 32-3900 e 32-7987, rua Estácio de Sá, 37.

COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS FLORIDA SOFÁ-CAMA

DURMA MELHOR NUM COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS CONTINUAS

CONFORTO INSUPERAVEL FABRICAÇÃO ESMERADA

SOFÁ CAMA

DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

COLCHÃO DE CASAL (qualquer medida) .... Cr$ 1.190,00
COLCHÃO DE SOLTEIRO (qualquer medida) .... Cr$ 990,00

EIS AS TRÊS RAZÕES QUE JUSTIFICAM OS PREÇOS VERDEIRAMENTE POPULARES DO COLCHÃO FLÓRIDA:

1º) Venda direta ao público sem intermediários e revendedores.
2º) Produção mecanizada nas mais modernas máquinas americanas.
3º) Importação de arame de aço cobreado diretamente da Bélgica.

VENDA A PRAZO SEM FIADOR

Verifique a medida de sua cama e visite ou telefone à Fábrica. Atende a domicílio. RUA DO CATETE, 214 — FUNDOS — TELS. 45-0404 E 25-5995.

PLAZA
PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
STAR
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
HAD. LOBO
MASCOTE

BARBARA STANWYCK
WENDELL COREY
na produção de HAL WALLIS
"A CONFISSÃO de THELMA"
(THELMA JORDON)
PAUL KELLY · JOAN TETZEL
DIREÇÃO de Robert Siodmak
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS

AMANHÃ
ÀS 2 4 6 8 10 HORAS

INFELIZ DO HOMEM QUE SE APAIXONAR POR U'A MULHER COMO Thelma Jordon!

COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

Para as Festas Juninas:...

Conjunto "Junino" d'A Exposição Juvenil!

Brinque à vontade neste mês de junho com um "Conjunto Junino" d'A Exposição Juvenil... prático... muito elegante... e pelo menor preço do Rio!

"CONJUNTO JUNINO"

Blusa em Cambraia, com decote e mangas guarnecidas de sianinha. Saia estampada, com cós largo, babados e enfeites de sianinha. Para moças de 13 a 20 anos. Conjunto Cr$ 85,00

Depois das festas juninas, o "Conjunto Junino" é ideal para os seus "week-ends"... passeios... e praia!

Uma organização genuinamente brasileira.

A Exposição JUVENIL

AVENIDA, ESQ. OUVIDOR

Sê útil ao Brasil, ajudando o Recenseamento de 1950

O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO... ESTÁ A SUA DISPOSIÇÃO

ESTOFADOR

Executam-se encomendas de qualquer tipo de móveis estofados. Fazemos colchões de molas, cortinas, capas, para grupos de qualquer tipo, como também temos grande sortimento de tapetes e capachos, Sumier com 3 almofadas, a partir de Cr$ 1.000,00, e grupos de 3 peças a partir de Cr$ 1.200,00. Atendemos em qualquer bairro da cidade, sem compromisso. — Rua Barão de Mesquita, 388 — Tel. 48-4187.

COMISSÁRIA DE VÔO

SERVIÇO INTERNACIONAL

Emprêsa de Aviação, desejando ampliar seu quadro, procura moças brasileiras, tendo o curso ginasial ou equivalente, que falem inglês e francês, de 20 a 28 anos de idade, desembaraçadas e de boa apresentação para voarem para a Europa, África e América do Sul. Propostas do próprio punho, em inglês, acompanhadas de referências, endereço e fotografia para o Departamento do Pessoal — Caixa Postal, 694 — Rio de Janeiro. Sòmente serão levadas em consideração as propostas que vierem acompanhadas de fotografia.

LIBROS EN CASTELLANO

DESCUENTO 30%

QUÍMICA

		Cr$
F. P. TREADWELL	— Tratado de Química cual. y cuant. 2 ts. E. ..	300,00
WILLARD Y FURMAN	— Análisis químico cuantitativo. E.	196,00
JIMENO	— Química general E.	228,00
AGASSE LAFONT	— Diccionario de exámenes de laboratorio E. ...	350,00
BABOR Y J. IBARZ	— Química general moderna E.	240,00
BABOR Y LEHRMAN	— Química general E.	180,00
CARRE PEDRO	— Compendio de química Industrial E.	210,00
PEREZ ARA	— Química General, 2 tomos E.	900,00
LOPEZ RENDUELES	— Química general aplicada a medicina y farmacia, 4 tomos Enc.	2.250,00
KARREL PABLO	— Tratado de química orgánica, E.	330,00
BABOR	— Como resolver problemas en química	42,00
BABOR	— Como resolver probl. en física	48,00
ARENSON	— Como resolver probl. numéricos en an. cuant.	42,00
BABOR	— Como res. probl. numéricos análisis cualit. ...	42,00
TURNER Y HERSEY	— Práctica de Laboratorio, E.	70,00
LEWIS Y OTROS	— Química industrial de los mat. Coloidales am. E.	240,00
KOLTHOFF Y SANDELL	— Trat. de química analítica cuantitativa E. ...	455,00

CARPINTERIA

DUCLOUT	— Carpintería mecánica herrería	42,00
FRANCK	— Ebanistería para aficionados	36,00
ALEMANY	— Tratado de ebanistería moderna	24,00
RIVIELLES	— Carpintería de obra	30,00
FRANK	— Tratado de carpintería moderna, E.	90,00
FONDLEV	— Cubicación de maderas, E.	72,00
DUCLOUT	— 100 trabajos útiles de carpintería	42,00
BOISON	— Construcción de muebles, E.	175,00
KOSAR	— Curso de carpintería	48,00
PARODI	— El "hobby" de la carpintería	72,00
CHEVALIER	— Fabricación de muebles sencillos, 2 ts.	72,00
CHEVALIER	— Construcciones de madera (jardín y granja)..	36,00
BRAILOSKY	— Ebanistería para aficionados	36(00

JABONES — PERFUMES — COSMÉTICOS

DE MIGUEL	— Fabricación de perfumes, E.	120,00
LLOYD LAMBORN	— Fabricación de jabones E.	120,00
HORRONTEGUI	— Fabricación de jabones E.	120,00
BARBE	— Aceites esenciales y perfumes	30,00
DUPIN	— Cosméticos	30,00
SMILES	— Jabones	30,00
BREYTON	— Fabr. de velas de sebo y bujías de cera	36,00
OLIVAN	— Fabricación de jabones y lejías	36,00
NEUBAIER	— Formulario práctico de la cosmética moderna	90,00

CERÂMICA — PORCELANA — PINTURA

BAOLFOUR	— Cerámica práctica	30,00
VIDAL	— Fabricación de lozas y porcelanas	36,00
VIDAL	— Cerámica	36,00
GARCIA LOPEZ	— Manual Completo de cerámica, 2 ts., E.	102,00
JOHNSON Y NEWKIRK	— Las artes cerámicas, E.	180,00
CARBO PAGANINI	— La porcelana Europea, E.	270,00
SAAVEDRA MENDEZ	— Dicc. completo de marcas de cerámica, E. ..	360,00
SAAVEDRA MENDEZ	— Enciclopedia gráfica de la cerámica, 2 ts, E...	1.260,00
ADELINE Y MELIDA	— Diccionario de bellas artes, E.	160,00
VAN DYKE.	— História de la pintura, E.	140,00
J. W. V. GOETHE	— Teoría de los colores, E.	102,00
ZAIDENBERG	— Manual graf. y técnico de pintura, E.	270,00
ESCUELA DE PARIS	— Antología del arte contemporáneo E.	360,00
RILKE	— Rodín, E.	300,00
PAIRO	— 22 Pintores (facetas del arte argentino) E. ..	600,00
PALOMINO	— Museo pictórico o escala óptica 2 ts, E. ...	480,00
RENE PRINET	— Iniciación a la pintura	48,00
BONFILS	— Iniciación al grabado	48,00
ARNOULD	— Iniciación a la escultura	48,00
BAUDOUIN	— Iniciación a la pintura al fresco	48,00
CHARLES BLANC	— Gramática de las artes del dibujo	320,00

AUTOMOVILISMO

LUCIUS	— Equipo electrico del automovil, E.	180,00
LUCIUS	— Anuario del mecânico automovilista	24,00
RIU	— Sistema eléctricos del automovil, motocicletas y aviones, 2 tomos	182,00
FERNANDEZ PINTO	— Diccionario trilungue de automovilismo, E. ...	70,00
CLOKE	— Motocicletas	36,00
FERNANDEZ PINTO	— Automóviles de carrera y super sport	33,00
DAVIES	— Mecânico automovilista, E.	72,00
LUCIUS	— Carburación y sietam de combustible, E. ...	140,00
LAGOMA	— Electricidad del automovil moderno E.	140,00
FERPI	— Reparación de automovilis y camiones, E. ..	120,00
LUCIUS	— Tecnica del automovil, 2 tomos	96,00

POR INAUGURACION: descuento 30% sobre estos precios.

SURTIDO GENERAL DE LIBROS EN CASTELLANO

EDITORIAL GLEM

R. SENADOR DANTAS, 118 G. LOJA — RIO

LITÓGRAFO

Precisa-se de bom litógrafo para Off-Set de fôlha de Flandres. Não sendo oficial competente escusado apresentar-se.

METALGRÁFICA BRASILEIRA S/A.

Rua Prefeito Olímpio de Melo, 721/801

FOGOS

FOGOS CARAMURU

CARAMURU

SÍMBOLO DE GARANTIA E SEGURANÇA

O LEGÍTIMO TRAZ A CABEÇA DO ÍNDIO

Depósito: RUA DO ENCANAMENTO, 49 — N. IGUAÇU

Escritório: RUA 1º DE MARÇO, 39 — 6º Andar — Fone: 43-0672 — Rio.

BANHA "IRPI"	Cr$ 18,00
CHARQUE "Paraíba do Sul"	Cr$ 13,00
FILET MIGNON "Campo Belo"	Cr$ 20,00
PERU' ARGENTINO	rC$ 40,00

Êsses os preços nos balcões das

CASAS CIRAL

Carnes frescas em abundância, pela tabela

Meúdos Bovinos — Carneiro R. G. Sul — Vitela — Porco — Salsicharia — Aves — Manteiga — Ovos

AV. MEM DE SA', 102

R. SOUSA LIMA, 12[illegible] — Esq. Av. Copacabana

Sugestões para o tráfego no centro urbano

(Conclusão da 1ª página)

Estudaremos, a seguir, as medidas mais urgentes e necessárias para a circulação, no momento, até que estejam concluídas as obras indicadas anteriormente.

Conforme consta do croquis acima, julgamos que se poderia obter algunm êxito na circulação, fazendo variar a seção da «Avenida», com os recursos fornecidos pela moderna engenharia de tráfego, para compensar a falta de vias auxiliares em tôda a extensão, e por êsse meio canalizar o tráfego das zonas Norte Sul da cidade, de um lado pela rua Uruguaiana e avenida Passos e do outro pela rua 1º de Março e avenida Rio Branco.

Assim distribuido, aliviariamos o tráfego da «Avenida», sem seccioná-lo, repartindo com as outras vias o seu fluxo atual.

São essas as observações de interêsse e que julgamos poderão servir de elemento elucidativo ao estudo da questão. Devemos, entretanto, ter presente que em matéria de tráfego, a complexidade com que se apresentam os seus problemas são de tal natureza que o estudo de uma de suas faces não deve ser encarado sem o complemento indispensável das demais. Não é possivel dar solução adequada à circulação sem que também estejam resolvidos os problemas de estacionamento, dos acidentes, da carga e descarga, etc. Assim sendo, ao encararmos o problema, devemos fazê-lo sob seu aspecto mais geral e examiná-lo procurando encontrar a solução que atenda a todos os seus ângulos, do contrário estaremos sujeitos a surpresas imprevisiveis.

Da exposição feita pelo major Geraldo Côrtes, atual diretor do Tráfego, no Automóvel Clube, não ficou perfeitamente elucidado como seria possivel efetuar o escoamento do tráfego, que hoje se faz pela avenida Rio Branco na hora do «rush», pelas ruas da Carioca e Uruguaiana. Também não ficou esclarecido como se efetuaria o tráfego com a Praça Mauá, sem cruzamento.

Julgamos não possuirem as ruas da Carioca e Uruguaiana seção de vazão suficiente para o fluxo de tráfego atual na hora do «rush».

No gráfico de volume junto poderemos verificar claramente o assunto. Nos dois casos o que se verificará, se não falhar a nossa previsão, será uma enorme retenção do tráfego de automóveis e ônibus, uma vez que tanto uns quanto outros terão uma única via livre de acesso, que será a rua Uruguaiana.

Para encontrar uma solução não é possivel isolar o tráfego de automóveis e só levar em consideração o de ônibus, uma vez que o primeiro exerce enorme influência no volume de tráfego, atingindo, na hora critica, 92% do volume total.

Quanto ao que foi propôsto para o Flamengo e Botafogo julgamos serem acertadas as medidas indicadas, desde que seja efetuada a sinalização perfeita com faixas e sinais na forma recomendada, por exemplo, pelo «Uniform Traffic Control Devices».

Em Copacabana, a nosso ver, ainda não há necessidade de mão única na avenida Atlântica. Nessa avenida, um plano de sinalização bem feito, resolverá perfeitamente o problema da vazão (vazão lenta nos dias de feriado e mais rápida nos dias comuns, por efeito do chamado «footing», como se procede na avenida Alvear, em Buenos Aires).

Por que transformar a avenida Atlântica em pista de velocidade quando o tráfego que existe nessa artéria é exclusivamente local, motivado por sua indiscutivel beleza e grande atrativo turistico?

Não deve ser adotado rigorosamente, o principio do paralelismo de circulação nos bairros, principalmente quando uma das artérias possui grande volume de tráfego de bondes nos dois sentidos. Agir dêsse modo é adotar um principio, desprezando um outro igualmente certo.

Julgamos que deveriam ser adotadas duas direções de tráfego, tanto na avenida Atlântica como na avenida Copacabana. A rua Barata Ribeiro deveria ter o tráfego em um único sentido e na parte final as linhas de ônibus se prolongariam pela rua Djalma Ulrich e pelo Corte do Cantagalo. Proceder-se-ia a uma redistribuição de linhas no retôrno, de modo que os ônibus passassem pelas duas avenidas, com vazão proporcional. Assim sendo, evitariamos o tráfego de ônibus e veiculos em sentido contrário ao dos bondes, na avenida Copacabana, com grande prejuizo para o público, como já demonstramos no artigo «O Metropolitano e os Transportes no Rio», publicado no «Diário de Notícias» de 12 de fevereiro de 1950.

São essas as observações que desejávamos fazer sôbre o tráfego e que, estamos certos, serão devidamente apreciadas pelo atual diretor do Tráfego, oficial dos mais cultos e que vem demonstrando, na direção dos serviços, notável compreensão dos problemas do Tráfego Urbano.

"JACARÉ DE LAGOA"

(Conclusão da 1.ª página)

a dar demonstrações de que não perdeu a velha egolatria e as manias antigas que o levaram aos despistamentos e aos golpes tão prejudiciais ao país. Ei-lo agora travestido de pacificador. Pacificador, o sr. Getúlio Vargas! Se pacificação é sinônimo de estadonovismo, de falta de garantias constitucionais, de opressão, de vontades e liberdades subjugadas à ação de «dipes» e de outros controles tipicamente ditatoriais — se pacificação é isso, e, mais, se pacificação é a tentativa de perpetuidade no poder e o envilecimento de uma consciência nacional afinal despertada para novas reações cívicas — então, está tudo certo, e o ex-ditador poderá ser levado a sério nessas suas tardias exortações à concórdia brasileira. Mas, ainda bem que os tempos são outros. O apêlo do sr. Getúlio Vargas, como não poderia deixar de acontecer, foi recebido de um modo que conforta a fé coletiva, diga-se melhor, a fé popular. Com efeito, o povo, as massas, em que tanto fala o queremismo, já não crêem no sr. Getúlio Vargas. O próprio povo desconfia dele. E desconfia porque viu, porque está vendo que o «populismo», de que lança mão o getulismo em sua campanha sebastianista, veio tarde demais. Sim, porque, se é certo que o sr. Getúlio Vargas surripiou a glória de uma legislação social que lhe foi imposta, inclusive pelo saudoso Antonio Carlos, verdade é igualmente que, nos últimos quatro anos do seu consulado, o Brasil começou a sentir fome. E a situação que atravessamos, de penúria, de depauperamento produtor, de falta de transportes, de vida cara, em suma, significa o que foi a administração ditatorial, o que foram aqueles 15 anos de um poder que bem poderia ter feito muito pelo Brasil.

Atentemos para as conquistas trabalhistas tão alardeadas pelos corifeus do getulismo. A única reivindicação mais ou menos interessante, obtida pela legislação social de que se aproveita a propaganda queremista, foi a da estabilidade, a das garantias dadas ao trabalhador no que se refere às dispensas e a férias. Deve-se acentuar, porém, que o bom trabalhador, o operário consciо dos seus deveres, para falarmos em linguagem corrente, foi o que menos se aproveitou dessas regalias, em geral utilíssimas para os relapsos, para os «boa-vida», sendo justo lembrar também que muito antes da legislação social vigorante a maioria da classe empregadora brasileira, principalmente nos grandes centros, dava, já, ao trabalhador, não só aquelas franquias, como outras, a da assistência médica, por exemplo, sem os descontos e sem as complicações de uma burocracia contra a qual se queixa atualmente o nosso homem do trabalho.

Não faz muito tempo, disse o sr. Lindolfo Color, se não nos enganamos, que a legislação social brasileira poderia ter sido realizada em outros moldes. E acentuou, precisamente, como uma das suas grandes falhas, esta: a de não ter estabelecido normas mais justas em relação ao bom e ao mau trabalhador. Quer dizer: o patrão, geralmente, bem intencionado para com o operário eficiente, cooperador, ficou como que amarrado às exigências, às imposições, às tramas e às virulências de máus elementos, entre os quais os de «idéias» extremistas, todos amparados por uma legislação ainda defeituosa.

Mas, a propaganda queremista é fértil em sofismas, e êsses sofismas é que precisam ser pulverizados, não por nós outros, mas, pelo próprio trabalhador nacional, consciente, pelos trabalhadores nacionais nos lares dos quais faltam o pão, a carne e o leite, cujos preços altos vêm daqueles tempos ditatoriais tão complacentes para com os monopólios e tubarões.

CARPINTEIRO

de Esquadrias — Precisa-se para trabalhar em banco. — Precisa-se também de Tupieiro. — Tratar à avenida Brasil 9.110, esquina da avenida Teixeira de Castro.

ADVOGADO

Com 4 anos de prática forense, regularmente inscrito na O. A. B., oferece seus serviços, mediante remuneração mensal ou participação nas causas, a escritório de advocacia. Telefonar para 45-3223.

Representação

Fabricante de alta novidade a ser lançada na praça, procura representante idôneo que possa trabalhar em conta própria. Quem não estiver em condições é favor não escrever. Cartas à Caixa Postal n. 5.347 — Rio.

Encarregado Seção de Pessoal

Companhia localizada na zona sul precisa de auxiliar capaz para sua Seção de Pessoal, com prática de legislação social, folhas de pagamento, etc. Fornecer todos os dados pessoais, habilitações, referências, ordenado desejado, etc., por carta, para a caixa n. 21.429, neste Jornal.

ARGILA REFRATÁRIA

Americana. Vende-se como salvado, no estado, pela melhor oferta. 9.200 sacos, cêrca de 450 toneladas. — Dirigir-se ao n. 20.777, neste jornal.

TERRENOS

EM NOVA IGUAÇU

Vendo com água, luz, a partir de 14 mil cruzeiros em 5 anos de prazo. Tratar à Av. Nilo Peçanha, 45, com Antônio.

PENSÃO SÃO JOSÉ

AV. MARECHAL FLORIANO, 96 - SOBRADO

Cozinha à brasileira, sistema familiar

Pratos variados — Ótimo paladar

Asseio absoluto — Ambiente alegre e agradável

Almoce na PENSÃO SÃO JOSÉ e verá que é servido tão bem como em sua própria casa pagando apenas Cr$ 12,00

Funciona de 2ª a sábado, das 10 às 14 horas

NOVA LEI DE FALÊNCIA COM FORMULÁRIO EM VIGOR

De contratos — distratos, registros de firmas comerciais, prático para advogados — contadores — economistas e guarda-livros. Preço dêste livro: Cr$ 60,00, para todos os Estados, pelo reembôlso postal. Professor Lupércio Penteado, à rua 1º de Março, 97 — 1º andar — Tel.: 23-4686 — Caixa Postal 3.024 - - Rio de Janeiro.

CALÇADOS SÓ DA MARCA (ANINHA)

Procurem nas casas, senhoras e mocinhas
Exijam os de tipo revirão
Porque não levam prego nem papelão

DR. THALINO BOTELHO

GLÂNDULAS INTERNAS — NUTRIÇÃO

METABOLISMO BASAL

Rua ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 — 1º andar — Salas 101/103. DIARIAMENTE (exceto quartas-feiras): 14 horas em diante. Enfermeira (8 às 11 e 14 às 18 horas) — Telefone: 52-2502

TERRENOS DE 12X30 COM LUZ A CR$ 4.000,00 -- PRESTAÇÕES DE CR$ 76,50 -- NO MUNICÍPIO DE DUQUE DE CAXIAS

VENDO bons lotes planos, com Luz e Fôrça em todos os lotes, ruas abertas, a 1 hora de trem de Barão de Mauá. Distantes apenas 10 minutos a pé da Estação, tem bôa estrada de rodagem. Para melhor orientação de V. S. e visita ao local, venha à Avenida Presidente Vargas n. 529, 3º andar, sala 311 — Telefone: 23-3990, com Magalhães ou em Caxias, à rua Plinio Casado n. 157, ao lado da Estação, bem em frente à cancela da Leopoldina.

Todos os preços sobem
mas a
poltrona-cama DRAGO
continua por
Cr$ 77,00 mensais

Apezar da elevação geral dos preços, a Poltrona-Cama Drago 514, fabricada desde 1935, continua sempre por custo acessível, podendo ser ainda adquirida com uma pequena entrada e Cr$ 77,00 mensais! A expansão constante das Indústrias Reunidas Sofá-Cama Drago Ltda., com a fabricação em série e uma produção gigantesca, têm permitido esse congelamento de preços, em benefício do comprador! Assim, com um suave pagamento mensal, a Poltrona-Cama Drago 514 permite-lhe aproveitar as conhecidas vantagens de quaisquer dos tipos do Sofá-Cama Drago — de dia uma elegante poltrona ou sofá, transformando-se, à noite, num esplendido leito!

Poltrona 514, aberta. Um leito a mais, para hóspedes, visitas que permaneçam, crianças ou adultos da casa! Sólida construção Acabamento perfeito. Preço convidativo!

DRAGO

Sofá-Cama DRAGO

Fábrica e Escritório: Av. Suburbana, 711 — Tel. 28-7890 • 48-2001

Lojas: Rua 7 de Setembro, 209 — Tel. 42-2430 • Rua 7 de Setembro, 164 — Tel. 43-6764 • Rua do Catete, 141-A — Tel. 25-5813 • Av. Princesa Isabel, 73-A — Tel. 37-1533 • Praça Saenz Peña, 65 — Tel. 48-1673

IA-318

Preferem a nacionalidade brasileira

O ministro da pasta da Justiça, opinou pelo deferimento dos seguintes pedidos de naturalização: Gershard Josef Israel Altona, Josué Hazan, Tullio Selebin, Mendel Mendlewics, Carolina Bresslau Marketa Lengsfeld, Hans Stammreich, Charlotte Stemmreich, Icek Goldenzon, Alfredo Gravill, Peter Gert Adler, Léo Tisch, Benno Hirschfeld, Helmuth Alberts, Moche Valliero, Klara Dreyeus Fuchs, Andor Deszberg, Antônio Guedes Resende, Viktor Wolf, Ilsegard Wolf, Bernard Fruchthandler, Chaja Fruchthhandler, Szymon Jakubowicz, Manuel Ferreira, Fuad Abou Nasser, Guilherme Heller Bauer, Válter Karl August Edinhard Heine, Emilio Jordan, Zelda Blinder, Penta Syma Majzels, Elias Cury, Rudolf Beer, Walter Berg, Isaak Schweller Adão Liberman, Paulo Silbergleit, Stefan Luchs, Maria Luchs, Geraldo Hertz e Esther Yugend.

Os respectivos processos foram submetidos à consideração do presidente da República.

Noite de São João no Grajaú T. C.

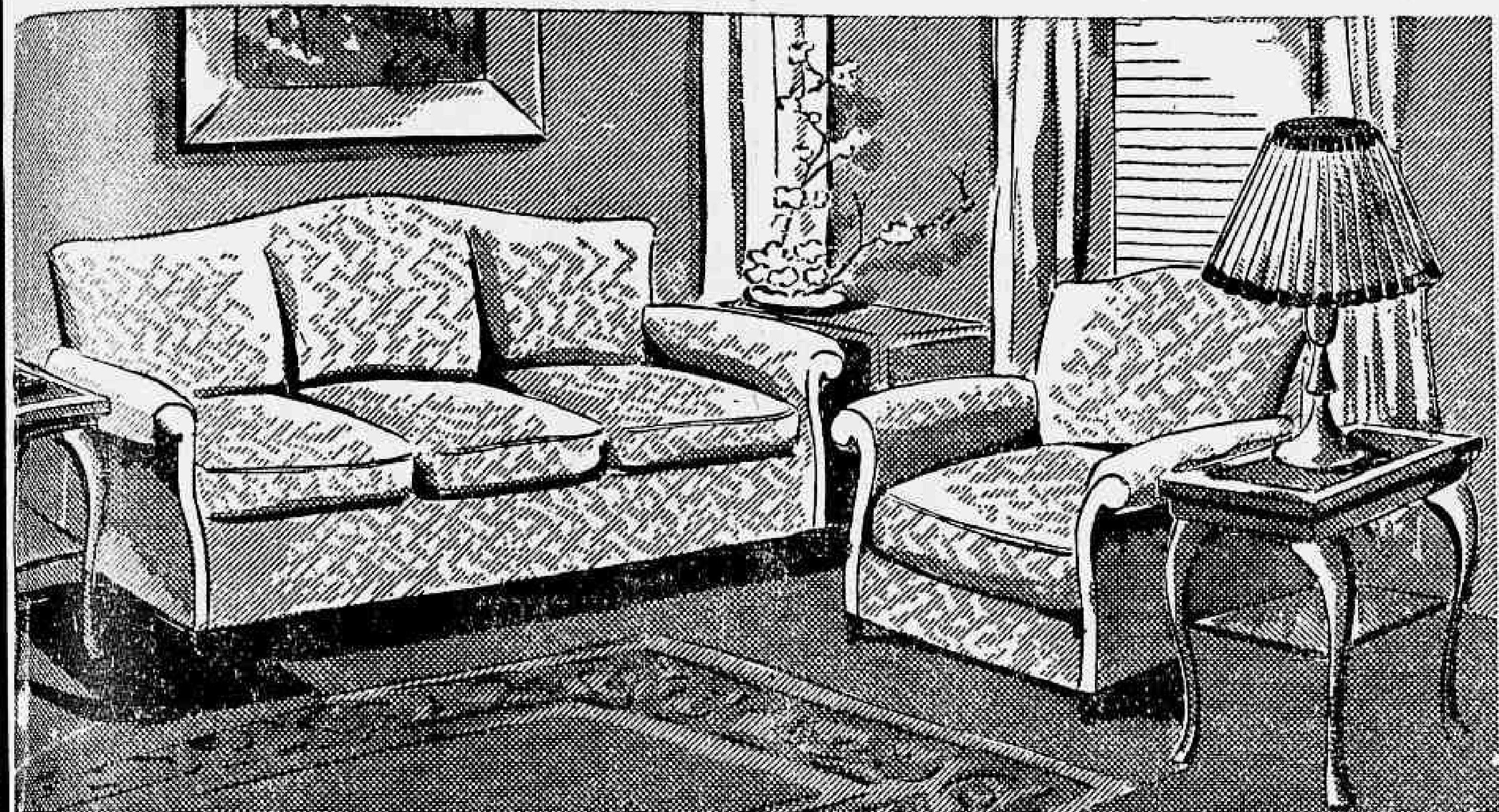
O Grajaú T. C. vai comemorar a data consagrada a São João, com duas tradicionais festas juninas que serão levadas a efeito nos dias 24 e 25 do corrente.

Um amplo programa foi elaborado pela diretoria constando do mesmo vários atrativos acompanhado de músicas regionais, ao som de duas excelentes orquestras. Haverá danças no salão nobre e na «boîte» seguindo-se um leilão de prendas com a participação de um grupo de senhoras da família grajauense.

A sede do clube está sendo artisticamente ornamentada, estando a diretoria empenhada em proporcionar ao quadro social, o máximo de alegria durante os festejos do corrente ano. Uma grande queima de fogos aquáticos abrilhantará a festividade. Serão colocados em vários setôres do clube sanfoneiros que deliciarão os presentes com entoadas nordestinas. O início das comemorações juninas do Grajaú está marcado para às 20 horas.



1º Aniversário Super Venda



SOFÁ E POLTRONA – "SEARS JÚNIOR"

ESPECIAIS ECONOMIAS SÓ NA SEARS

Almofadas soltas

Molêjo «No Sag» — Nunca cede

O conjunto que adapta-se e dá encanto a qualquer ambiente. Em damascos e gobelins escolhidos pela sua qualidade superior, estilo e padrão de excepcional bom gôsto. Compre agora e pague menos. Aproveite esta venda especial. Economize na Sears.

PAGUE COM FACILIDADE PELO PLANO SEARS

Preço regular 5.300,00 AGORA **4.445,00**

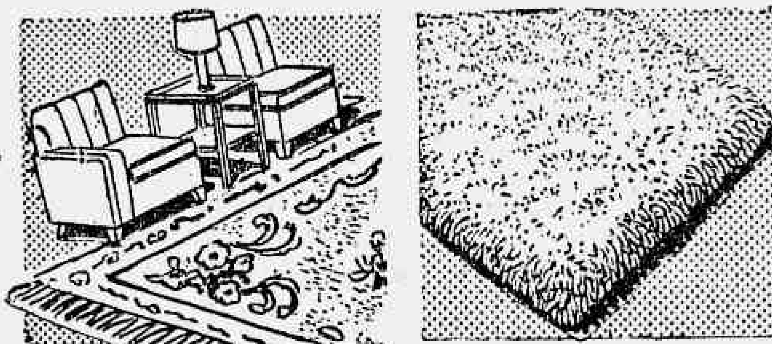
ENTRADA: 900,00 MENSAL: 350,00

4.000.000 A LIQUIDAR

DE PRATA 90 WOLFF

Verdadeiras pechinchas
Começa amanhã
Sensacional Venda...

Artigos fora da Linha de fabricação
Chegue cedo para escolher melhor!



TAPETE «ROSEMONT»

PREÇO REGULAR 649,00

PREÇO SO' ÊSTE MÊS **369,00**

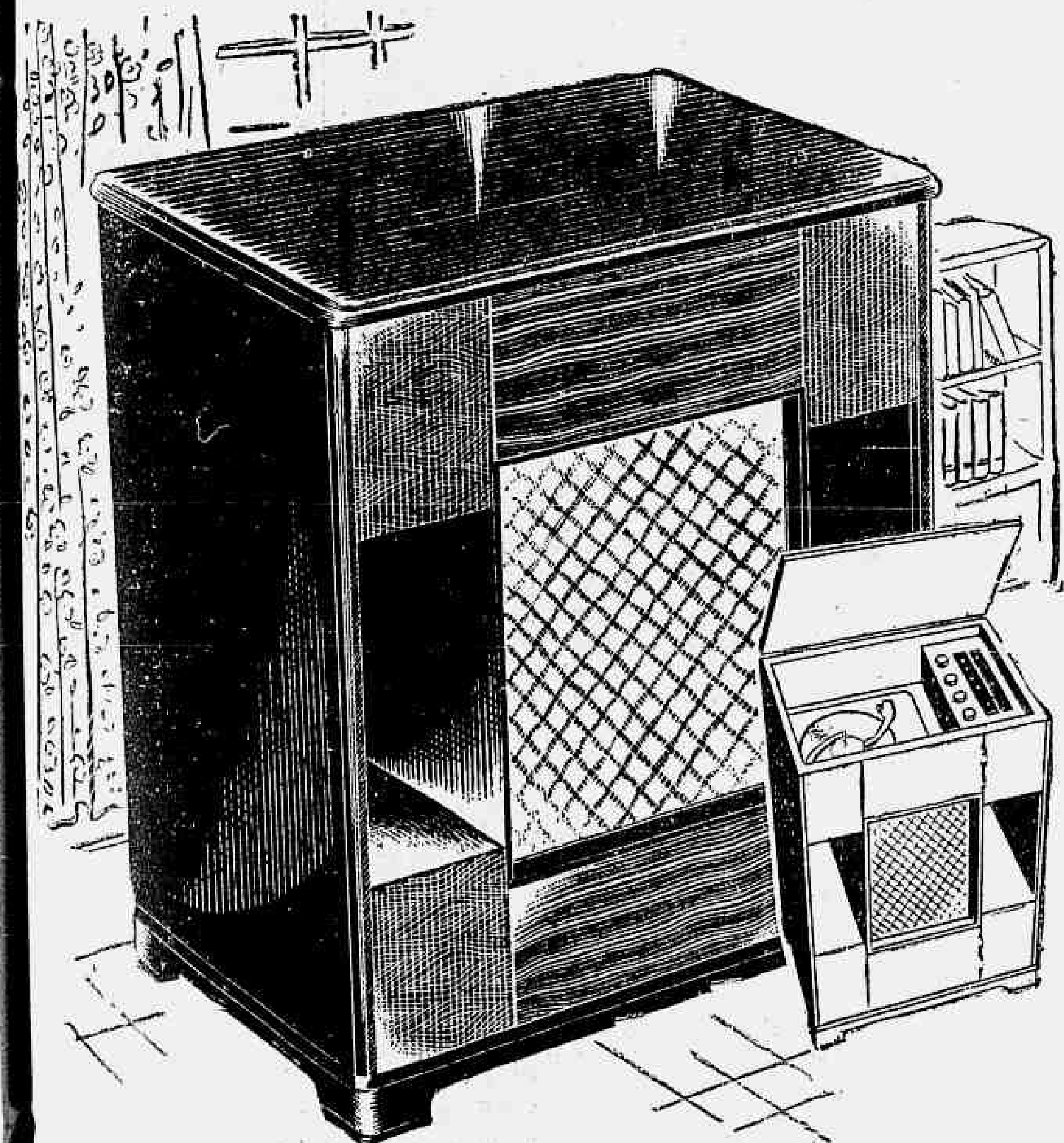
Pura lã em lindas côres e nos mais lindos padrões. Trama resistente. Escolha a côr desejada e economize comprando na Sears. 90 x 180.

TAPETES DE ALGODÃO

FEITOS À MÃO

TAM.: 60 x 1.10 **119,00**

Uma Novidade... Tipo Chenille, em algodão branco. Lavável, mácio, durável. Preço especial da Grande Venda de Aniversário



NOVO TOCA-DISCOS — 3 ROTAÇÕES

SILVERTONE DE LUXO

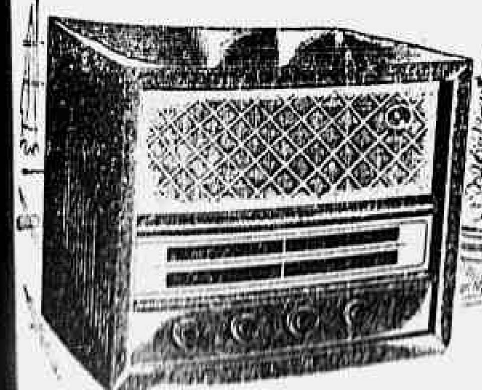
AGORA COM TOCA DISCOS DE 33 — 45 e 78 R.P.M.

Novíssimo pick-up proporciona melhor tonalidade de som. Rádio de ondas curtas e longas com contrôle de som variável — de absoluta clareza de tom e excelente recepção.

4.495,00

PAGUE COM FACILIDADE PELO PLANO SEARS

ENTRADA: 900,00 MENSAL: 350,00



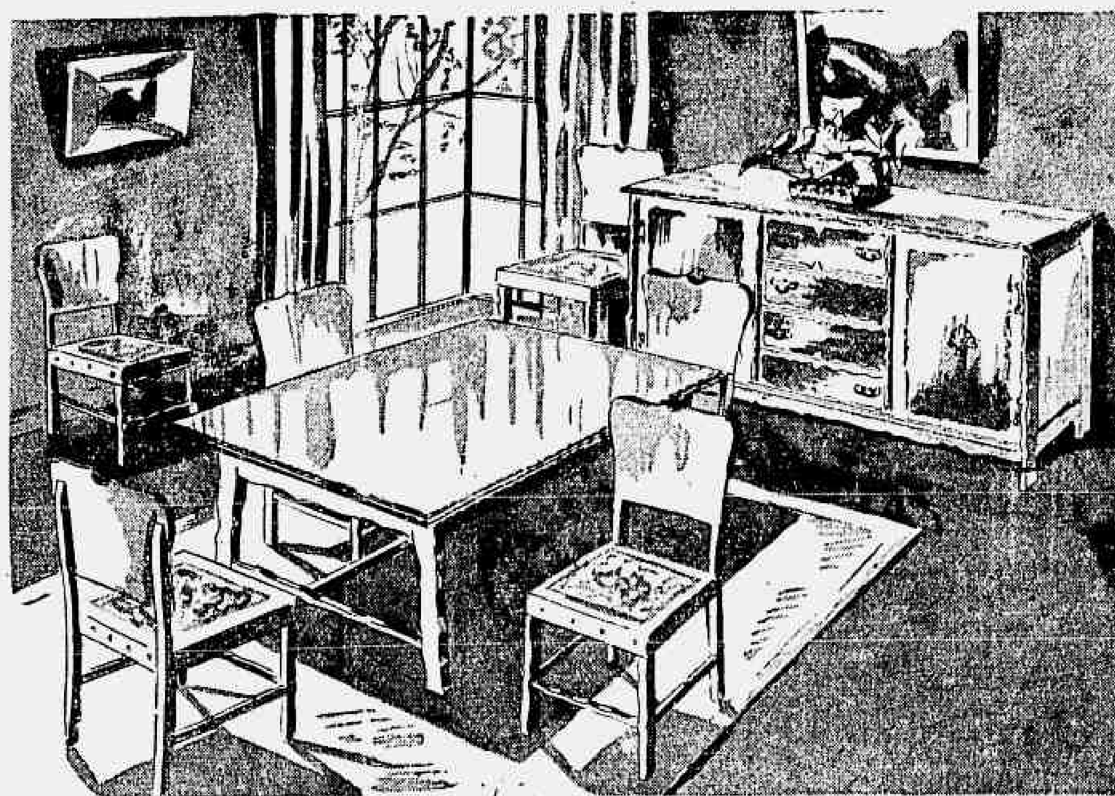
Ondas curtas e longas
Olho Mágico

Silvertone 6 válvulas **1.995,00**

Um NOVO Silvertone... Perfeito em todos os detalhes. Olho mágico para sintonização 100% perfeita. Tomada para toca-discos. Mais uma jóia de qualidade — preço e apresentação.

Pague com facilidade pelo Plano Sears

Entrada: 400,00 Mensal: 160,00



SALA DE JANTAR «MEXICANO RÚSTICO»

Uma economia de 1.365,00 comprando nesta venda

* Preço regular 6.820,00
* 10 peças de fino acabamento
* 1 buffet * 1 mesa elástica * 6 cadeiras
2 poltronas de couro estampado

5.455,00

Uma oferta «Harmony House», exclusivo da Sears, garantia de acabamento, qualidade e sempre um preço que confirma que comprar na Sears é economizar!

ENTRADA: 1.100,00 MENSAL: 440,00



TRAVESSEIRO DE MOLAS

PREÇO REGULAR 198,00

149,00 PREÇO SO' ÊSTE MÊS

Garante um sono reparador. Cientificamente preparado feito com molas de aço e enchimento de paina de seda. Revestido de moiré. 40 x 60.

CADEIRA ANATÔMICA

PR. REGULAR 69,00 CADA

2 por 119,50

Uma cadeira que por ter encôsto e assento modelados oferece maior confôrto. Leve Sólida - Fácil de levar.

BANCO DE COZINHA

MADEIRA DE 1.ª QUALIDADE

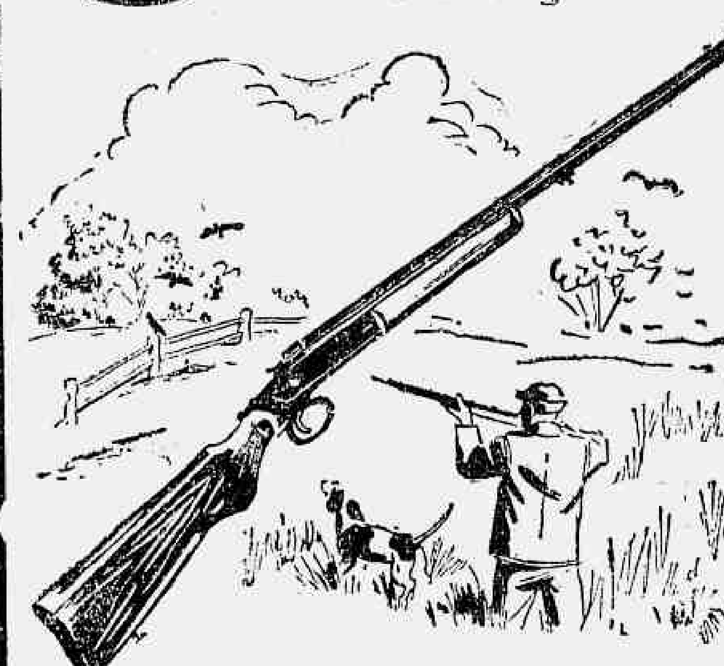
Agora 29,50

Pr. reg. 36,00. Máxima utilidade na cozinha e casa. Em branco, ótimamente acabado. Compre na Sears e economize.

VENHA À "SEARS", VISITAR A PRIMEIRA FEIRA DE MÓVEIS DO BRASIL!



NOVAS ARMAS
MENORES PREÇOS



J. C. HIGGINS

ESPINGARDA CAL. 36
CANOS INGLÊSES
FOGO CENTRAL
CORONHA PISTOLETE

595,00

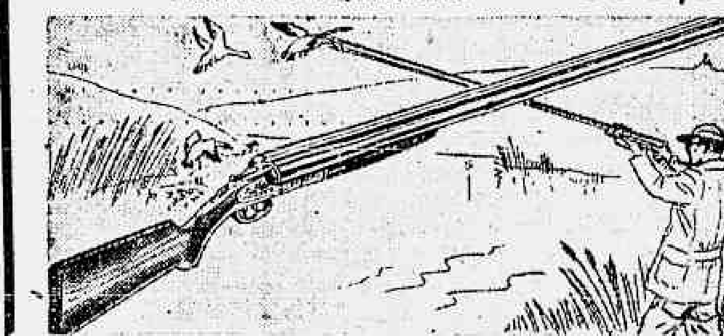
A arma que leva a garantia de um nome exclusivo da Sears. Desmonta para transportar. Concentração ideal. Perfeitamente equilibrada. Sòmente na Sears.

PAGUE COM FACILIDADE PELO PLANO SEARS

ENSAL: 180,00 MENSAL: 100,00

J. C. HIGGINS CAL. 32 — CARTUCHOS ECONÔMICOS — 635,00

J. C. HIGGINS CAL. 28 — PERFEITO EQUILIBRIO — 695,00



ESPINGARDAS BELGAS

CAL. 20 — 2 CANOS **4.250,00**

Das mais afamadas fábricas. Mochas. Canos com testes para perfeito grupamento. Coronha estilo pistolete em nogueira européia.

PAGUE COM FACILIDADE PELO PLANO SEARS

ENTRADA: 1.275,00 MENSAL: 600,00



RIFLE AUTOMÁTICO F. N.

9 TIROS — CALIBRE 22 **1.495,00**

Grande precisão. Atira tão rápido quanto pode-se puxar o gatilho. Extra leve. Desmonta em 2 peças para facilidade de transportar.

PAGUE COM FACILIDADE PELO PLANO SEARS

ENTRADA: 450,00 MENSAL: 200,00

OFERTAS ESPECIAIS

REVOLVER COLT — CAL. 22 6 tiros — Cano longo — Preciso	2.995,00
REVOLVER SMITH & WESSON K 22 — Alça micrométrica	3.350,00
RIFLE CAL. 22 — TCHECO Sistema de ferrolho — Preciso	2.195,00
RIFLE AUTOMÁTICO CAL. 22 B. S. A. Inglês — Fogo rápido	1.495,00

SEARS, A MAIS COMPLETA LOJA DO RIO.

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blemorragia — Cura rápida — Quitanda, 76 — 3º andar.
DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TELEFONE: 22-8051

"ATOMIC" - O COLARINHO PERFEITO
Substitui EM 48 HORAS e por apenas Cr$ 25,00, os colarinhos puídos de suas camisas brancas, sem cortar-lhes as mangas ou fraldas Camisas sob medida, feitio Cr$ 50,00 Rua São José, 80, sobrado — — Tel. 22-6709. —

Amoacy de Niemeyer
Rua da Assembléia, 51 - 5º andar — UDN

ÚLCERAS DO ESTÔMAGO
e duodeno, intestinos e reto. Cura sem operação, sem dor e sem dieta, em 30 dias. DR. NOGUEIRA — Rua do Carmo, 6 - 6º, sala 607. — Telefone 42-4547 — Nas segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 (Cr$ 50,00), e nas têrças, quintas e sábados, de 13 às 15 horas. (Cr$ 100,00). PREÇO DO TRATAMENTO AO ALCANCE DE TODOS

Alugo grande depósito rua Barão de Mesquita, 538, tratar r. Alfândega, 256

SUB-CONTADOR
Procura-se com bons conhecimentos de contabilidade e prática de serviços gerais de escritório. Apresentar-se à Seção do Pessoal da Mesbla — Rua Juan Pablo Duarte, (antiga rua das Marrecas) nº 26 - 2º pavimento

SÍTIO — 200.000 m2
Vendo por Cr$ 180.000,00 com frente de um quilômetro para belíssima rodovia — Facilito 60.000,00 — Souza — Rosário, 34 — 2º, das 13 às 18 horas.

PARTIDAS DE LINHO
Lotes completos de puro linho belga, lotes imitação linho nacional, linhos belgas em diferentes larguras, faqueiros de prata 90, em diversos desenhos, etc. CONFECÇÕES DE CAMISAS E PIJAMAS SOB MEDIDA. — Vendas à vista e a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO SEM COMPROMISSO. — Peçam informações a LOTHAR Herman & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 106-108, 2º andar, Salas 207-8 — TELEFONE: 22-3153 — Remetemos para o interior qualquer mercadoria pelo reembôlso postal.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com o Departamento dos Correios e Telégrafos

28.021 A ENCOMENDA REGISTRADA, VIA AÉREA, NÃO CHEGOU AO DESTINO — Escreve-nos de Belo Horizonte o sr. F. Paiva, residente à rua Urucuia, n. 18, queixando-se de que no dia 27-12-1949 expediu, naquela capital, uma encomenda via aérea, registrada sob n. 47.527, com destino à Fortaleza, no Estado do Ceará, sem que, até esta data, decorridos 5 meses, tenha chegado às mãos do destinatário, motivo pelo qual apela para o diretor do DCT, pedindo providências. — 18-6-950.

Com a Delegacia de Economia Popular

28.022 PREÇO CARO E GORGETA OBRIGATÓRIA — Pedindo para o abuso a atenção da autoridade competente, reclama um leitor que no Salão Violeta, na rua 21 de Abril, n. 7, os barbeiros, além de cobrarem ...... Cr$ 10,00 pelo corte de cabelo, exigem gorgeta dos fregueses, o que constitui uma exigência descabida, precisando considerar também que o preço acima referido deve ser atribuido aos salões de primeira classe, classificação que não pode envolver o Salão em aprêço. — 18-6-950.

Com o Colégio Brasileiro de São Cristóvão

28.023 VIAJA SUPERLOTADO O ONIBUS COLEGIAL — Escrevem-nos: «Tenho um filho, menor, no Colégio Brasileiro de São Cristovão, para o qual pago mensalmente duas taxas. Uma é relativa à mensalidade respectiva e a outra correspondente ao serviço de condução, sendo que esta é superior àquela. Acontece, porém, que, quando o ônibus passa pela minha residência para apanhar o meu filho, já o carro está com cada banco ocupado por três crianças no mínimo, diversas outras em pé, além das que ainda serão apanhadas pelo caminho. Não acha V.S. que o referido Colégio poderia oferecer mais confôrto às crianças, aumentando o número de veículos?». — 18-6-950.

Com a Emprêsa de Viação Copanorte e o Departamento de Concessões

28.024 FICARAM SEM ÔNIBUS — Moradores da Avenida Pedro II queixam-se de que ficaram privados da única condução de que podiam dispor, que eram os ônibus das linhas ns. 91 e 92, pertencentes à Emprêsa Copanorte, de vez que os referidos veículos passaram a trafegar pela Variante de Rio-Petrópolis. Em face da dificuldade, apelam para a Emprêsa e o Departamento de Concessões no sentido de que seja mantido o antigo itinerário. — 18-6-950.

Com a Light e o Departamento de Concessões

28.025 BONDE VAGAROSO — Queixa-se um leitor de que, trafegando em linha de percurso relativamente curto, o bonde n. 60 - Marquês de Abrantes-Praça Saenz Pena faz o trajeto em 1 hora e 20 minutos, demorando em todos os pontos de parada mais tempo do que é necessário e desenvolvendo marcha lenta enervante, além do que não trafega em horário certo, de modo que os passageiros não podem contar com essa condução, reclamando providências a quem de direito. — 18-6-950.

Com o Ministério da Aeronáutica

28.026 PRETERIDOS, NA TABELA ÚNICA, ANTIGOS FUNCIONÁRIOS — Pedindo a atenção das autoridades competentes na organização da Tabela Única dos Mensalistas do Ministério da Aeronáutica, queixa-se um leitor de que, segundo informações obtidas em fonte merecedora de crédito servidores agora admitidos serão classificados na Referência 26 da classe de Auxiliar Administrativo, preterindo antigos mensalistas que consagraram todo o seu esfôrço ao serviço público e prestaram provas de habilitação no DASP. A informação — acrescenta — vem provocando descontentamento entre os funcionários, interessando também altas autoridades do Ministério, como o brigadeiro Eduardo Gomes, que se manifestou contra a odiosa preferência pelos novos, com prejuízo dos antigos servidores. — 18-6-950.

Com a Secretaria de Viação e Obras da Prefeitura

28.027 CRITERIO DIVERSO PARA CASOS IDENTICOS — Tecendo considerações em tôrno da diversidade de critério regulando casos da mesma natureza, informa o sr. João de Novais, residente à rua Pelotas, n. 55, no Engenho Novo, pedindo para o caso a atenção da autoridade competente, que, em janeiro dêste ano, requereu a construção de um prédio, na rua D. Romana, esquina da rua Raul Barroso, com a dispensa do recuo de 3 metros de que cogita o regulamento, por ser o terreno de área pequena, o que foi recusado. Entretanto — observa — na mesma rua D. Romana, junto ao n. 209, está sendo construido um prédio, sem o recuo dos 3 metros exigidos, cumprindo acentuar que a construção compreende apenas uma loja, quando naquela rua, as construções devem ser de dois pavimentos. — 18-6-950.

Com o Ministério do Trabalho e Fábrica de Papel Tijuca, S.A.

28.028 DISPENSADA SEM AVISO PRÉVIO E SEM INDENIZAÇÃO — Tecendo comentários em tôrno da orientação da Gerência da Fábrica de Papel Tijuca S. A. em face da Legislação Trabalhista, nem sempre observada, reclama um leitor contra o ato injusto e irregular que dispensou a empregada de nome Adélia Ballani, servindo no estabelecimento há 3 anos, sem faltas ao serviço e considerada empregada exemplar. A dispensa, sem a formalidade do aviso prévio e sem indenização, merece ser examinada pela autoridade competente. — 18-6-950.

Com a Prefeitura, a Saúde Pública e a Polícia

28.029 PONTO DE REUNIAO E ABRIGO DE DESOCUPADOS, A CASA ABANDONADA — Na rua Bambuí, no Grajaú, esquina de Rêgo e Silva — queixa-se um leitor — há uma casa abandonada, junto ao prédio n. 31, servindo de esconderijo de malandros e desordeiros que ali se abrigam à noite, fora das vistas de qualquer autoridade, de vez que o prédio em questão não aparece, ficando quase encoberto pelas árvores e cêrca de «ficus». Acresce ainda a circunstância da construção de um prédio, ao lado, sendo despejado todo o lixo no referido terreno, onde ficam águas estagnadas por ocasião das chuvas, formando-se focos de mosquitos que penetram nas casas da circunvizinhança, ocasionando perigo de doença. — 18-6-950.

Com a Emprêsa Viação 1.001, de Niterói

28.030 RESTABELECIMENTO DE UMA LINHA — Escrevem-nos de Niterói, apelando para a Emprêsa Viação 1001 no sentido de restabelecer a Linha Barcas-Bonfim, suspensa há dois meses, sem justo motivo, deixando sem condução milhares de trabalhadores. — 18-6-950.

Com a Polícia de Niterói

28.031 JOGATINA EM ZONA RESIDENCIAL — Pedindo providências às autoridades policiais de Niterói no sentido de pôr têrmo ao abuso da contravenção, queixam-se, moradores locais, de que, aos sábados e domingos, campeia desenfreada jogatina no Café e Bar Fonseca, sito na Alameda São Boaventura, n. 225, quando o estabelecimento se transforma em «Bookmaker» de corrida de cavalos, havendo aglomeração e algazarra que perturbam o sossêgo de quantos moram na circunvizinhança. — 18-6-950.

Com a Secretaria de Educação e Cultura

28.032 PROIBIÇAO ABSURDA — Pedindo para o caso a atenção de quem de direito, reclamam, pais de alunos da Escola municipal 16-6, contra a proibição da ida dos alunos aos aparelhos sanitários ou ao bebedouro, quando têm sêde. Só em casos excepcionais, precedendo autorização da Diretora ou da sub-diretora — acrescentam — a permissão é concedida, depois de revistados os bolsos das crianças. A proibição — esclarecem — foi adotada porque as professôras entendem que as crianças vão brincar ou escrever, com giz ou lápis, coisas inconvenientes nas paredes. Não sendo, porém, a medida justificada, ocorrendo que muitas alunas têm constrangimento de pedir permissão à diretora para chegar até os aparelhos sanitários, pedem, com urgência, que seja revogada a proibição. — 18-6-950.

Com a Prefeitura e o Serviço de Trânsito

28.033 PERIGO DE ATROPELAMENTO EM FRENTE A ESCOLA — Achando-se a rua Derby Clube fechada ao trânsito, devido às obras do Estádio Municipal, todo o tráfego está sendo feito pela rua São Francisco Xavier, onde está em funcionamento, no prédio n. 278, a Escola Barão Homem de Melo, quase no cruzamento com a rua Barão de Mesquita, trecho em que o tráfego se torna mais intensivo. Não havendo um guarda do trânsito em frente à Escola, vem ocorrendo acidentes por ocasião da saída ou entrada dos alunos, que se encontram, assim, desprotegidos e expostos ao perigo constante de atropelamento. Expondo a situação de perigo em que se encontram os alunos da citada Escola, apelam vários leitores para o Serviço de Trânsito no sentido de destacar um guarda para permanecer no local por ocasião da hora de entrada ou saída dos colegiais. — 18-6-950.

Com a Câmara dos Deputados

28.034 PELA APROVAÇÃO DO PROJETO N. 177 — Ex-combatentes da Fôrça Expedicionária Brasileira dirigem, por nosso intermédio, um apêlo à Câmara dos Deputados, pedindo a aprovação, com brevidade, do projeto n. 177, de 1949, notadamente o art. 6º que tanto lhes interessa. — 18-6-950.

Com o Departamento de Águas e Esgotos e a Saúde Pública

28.035 FALTA AGUA HA DOIS DIAS — Há dois dias falta água na rua Barão da Tôrre, em Ipanema. Quanto ao motivo, os seus moradores ignoram. A única coisa que sabem é que têm reclamado em vão para as autoridades, e que na zona sul tem surgido muito caso de tifo, pelo que, agora, se sentem apreensivos e alarmados. — 18-6-950.

Compro Enceradeira
Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta. Pago bem. Telefone para 43-9517 e 43-7830

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL Granado

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas Motores, Ventiladores, Cristais, etc — Casas completas. Paga-se bem.
Tel.: 43-9517 e 43-7830

Dívidas incobráveis
Quer vender ou receber? Procure o Departamento de cobranças - Ed. Regina — Rua Alcindo Guanabara, 17 — 21, 9.º andar, s. 906 — Telefone 42-7723.

O balão sobe sem calor e fôgo!
Eis a oportunidade para festas religiosas! Fábrica de gás no bolso! Indústria química na palma da mão! Ultragrande novidade comercial! Folheto ilustrado aéreo mediante Cr$ 2,40 de QUIMICA, São Paulo, Caixa 1027.

MATERNIDADE SÃO LUIZ
Diretor: DR. AUREO LINS
PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES
Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 600,00
SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES
RUA IBITURUNA, 97 (transversal a Mariz e Barros) — Tel.: 48-0939

AVISO AO PÚBLICO

Durante a execução das obras que a Prefeitura está realizando na rua Machado de Assis, a partir do próximo dia 19, segunda-feira, os bondes que nas horas de "mão única" trafegam por aquela via, passarão a trafegar pela rua Dois de Dezembro.

Rio de Janeiro, 15 de junho de 1950.

COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTÂNICO.

VINTE FUNCIONARIOS ... Semana Sol — seu dinheiro compra muito... com os preços

SEU RÁDIO FOI INUTILIZADO POR CURIOSOS ?
V. S. já foi vítima de algum curioso ou in competente? Sua eletrola ou rádio é Philco, RCA Victor, Philips, Zenith, etc.? Jersildo Cerqueira, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia., com oficina aparelhada para fazer eletrolas ou rádios para os mais exigentes e reformas e consertar qualquer aparelho americano ou europeu em quaisquer condições de defeito. Serviços garantidos e rápidos. Pequenos consertos fazemos a domicílio. Orçamentos em qualquer bairro, a Cr$ 20,00.
FONES: 48-1680 OU 28-8136

TERRENOS EM ROCHA MIRANDA
(GRANDE LOTEAMENTO)
Os melhores lotes COMERCIAIS E RESIDENCIAS, existentes no Distrito Federal
CONDUÇÃO: Trem elétrico, ônibus e lotação
PREÇO (A partir de .... Cr$ 30.000,00
(Entrada .... Cr$ 3.000,00
(Prestação .... Cr$ 400,00
Informações à PRAÇA 8 DE MAIO N.º 101 — CASA CENTRAL (Café), em frente a Estação de ROCHA MIRANDA. Com ALONSO ou ARTUR, diariamente das 8 às 18 horas, inclusive domingos e feriados. Trem Linha Auxiliar — Plataforma 10 - trem n.º 11.
Obs.: — Os primeiros a comprar, serão os melhores servidos.

De tudo para sua cama
Os melhores artigos para cama, pelos preços que V. deseja pagar.
Colcha colegial, branca, de grande durabilidade. 32,80
Cobertor em ótimo felpo, diversos padrões 175,00
De tudo para sua mesa
Para a mesa, os mais bonitos artigos, contribuindo, assim, para o embelezamento do seu lar.
Guarnição para mesa 1,30 X 1,30, c/ 6 guardanapos, em cores firmes. 39,80
Guarnição para mesa 0,90 X 0,90, com 4 guardanapos, em lindos padrões. 23,50
A PRAZO PELA TABELA
O GUARANY
RUA GONÇALVES DIAS, 89
FRENTE AO MERCADO DAS FLORES

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
E TUDO DE VALOR — SR. ABRAM — Tel : 43-9232

NILÓPOLIS
Vende-se à rua Irma ns. 287 e 293, casa com 2 quartos, sala, cozinha, etc., com bom terreno, facilitando-se o pagamento. Ver no local e tratar à Av. Rio Branco, 91, 7.º andar, salas 4 e 6 — Telefone 23-5269

CARIMBOS EM 4 Horas Só na Fabrica LOMAC 42-2494 RUA SÃO JOSÉ, 76 - 2.º

Revitalize Seus Rins
E se Sentirá e Parecerá Mais Jovem
Nada envelhece tanto as pessoas como o funcionamento deficiente dos rins. Faz sofrer de freqüentes levantadas noturnas, nervosismo, tonteiras, reumatismo, dôres nas costas e nas pernas, olhos empapuçados, tornozelos inchados, perda de apetite, de energia, etc. A razão está em que os rins devem eliminar os ácidos e toxinas e se não realizam esta função permitem que êsses ácidos e toxinas se acumulem em seu organismo. Em pouco tempo, Cystex elimina os germes dos rins, fortalecendo-os. Peça Cystex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará rapidamente. Experimente-o hoje mesmo e verá como se sentirá melhor. Nossa garantia é sua melhor proteção.
Cystex no tratamento de: CISTITES, PIELITES E URICEMIA

Onde se ler DRAGO leia-se Qualidade
móveis distintos, a preços de fábrica!
DORMITÓRIO Rústico: Folheado em imbúia, de 6 peças. Amplo guarda-roupa com espelho interno. Cr$ 5.995,00 C/Colchão de Molas Drago, mais Cr$ 1.767,00
SALA DE JANTAR Rústica: Folheada em jacarandá ou imbúia, com 8 peças Cadeiras com assento de couro cinzelado........Cr$ 5.555,00
DORMITÓRIO Chippendale: 6 peças de acabamento esmerado, inclusive armário de 3 corpos Cr$ 8.490,00 Com Colchão de Molas Drago, mais........Cr$ 1.767,00
GRUPO INGLÊS: Majestoso grupo, inteiramente acolchoado no encosto, braços e assento de almofadas soltas. Tapeçado de tecidos da melhor qualidade em lindas padronagens........Cr$ 6.595,00
As vantagens dos móveis Drago não se limitam ao seu baixo preço, em relação ao bom gôsto da aparência. Os móveis Drago se impõem como indiscutível conveniência, porque cada peça, por mais barata que seja, é sempre fabricada criteriosamente, com matéria prima que lhe assegure durabilidade, e mão de obra que lhe transmita distinção.
Antes de resolver qualquer compra de móveis, visite uma das lojas Drago, onde se encontra tudo o que é necessário para mobilar uma casa. Negociando com os móveis de sua própria fabricação, Drago pode oferecer ao comprador uma real garantia de qualidade e economia!
— Indústrias Reunidas Sofá-Cama DRAGO Ltda. —
Fábrica e Escritório: Avenida Suburbana 711, Tel. 29-7896, 49-2091 e 49-2400
Lojas: Avenida Princêsa Isabel, 72-A, Tel. 37-1639 — Rua 7 de Setembro 209, Tel. 22-2436
Rua 7 de Setembro 161, Tel. 42-6704 — Rua do Catete 141-A, Tel. 25-5612
Praça Saenz Peña 65, Tel. 48-1073 — "Stand" na Intendência do Exército (para militares)

SEARS
ROEBUCK S.A.
COMERCIO
INDUSTRIA

1.º Aniversário
Super Venda

SENSACIONAL VENDA DE PRATA 90 WOLFF... COMEÇA AMANHÃ

ARTIGOS FORA DA LINHA DE FABRICAÇÃO

4.000.000 A LIQUIDAR... VENHA CEDO PARA ESCOLHER MELHOR

SHANTUNG
SEDA MISTA 195,00
4 estilos diferentes
6 côres garantidas
Práticos para tôdas as horas. Não encolhem. Mais bonitos depois de lavados.

Compre na Sears e economize

Valor 270,00
AGORA 144,00
Camurça, Preto AZul, Cinza.

Valor 270,00
AGORA 195,00
Preto, Marron, Vicos de Ouro. Salto 7.

Valor 270,00
AGORA 195,00
Marron, Azul, Preto. Sntrada baixa. Salto Luis XV

CONJUNTO
Combinação Calça
2 PEÇAS 75,00
Oferta de Aniversário. Fino jôgo de calça e combinação em rayon com delicadas rendas e bordados na mesma côr. Azul, salmon ou branco. Tams.: 42 a 48.

Valor 400,00
AGORA 195,00
Couro de Lagarto Marron e Verde. Laço removível.

ECHARPE DE LÃ
TECIDO A MÃO
57,50
As echarpes da Moda... Côres que encantam e preços que vale a pena pagar! Uma fina echarpe de lã agrada sempre.

3 LENÇOS
PR. REG. CADA 5,00
3 por 11,00
As três côres célebres «Bleu», «Blanc», «Rouge». Em tamanho para bôlsa. Oferta de Aniversário.

VESTIDOS DE LÃ
VALORES ATE' 360,00
POR SOMENTE 99,00
3 modêlos diferentes. Traga sua filha para escolher o seu. Economize nos preços de Aniversário. 8 a 14 anos.

Valor 270,00
AGORA 144,00
Luís XV aberto com Plataforma. Marron e Peto.

Elegante - Modelar
Soutien Lavrado
12,50
Veja que preço por um soutien no melhor acabamento. Abotoado na frente com ilhozes e cordão atrás. 40 a 50.

SANDÁLIAS
17 a 22 25,00
Compre agora para seus filhos. Aproveite o preço.

COMPRAR NA SEARS É ECONOMIZAR

SANDÁLIAS
23 a 27 35,00
Preço Sensacional Prático - Durável Resistente.

AS MELHORES DO RIO
FINISSIMAS MEIAS NYLON
77,50
As mais finas, nas mais lindas e novas côres dêste inverno. Malha 60 denier 15. Completam a sua elegância!

CAMISOLA DELICADA
PREÇO DE ANIVERSARIO
49,50
Em lindo modêlo — em fina cambraia de algodão. Acabamento rendado com babados brancos. Estampados delicados em azul, rosa, laranja e branco. Tams.: 42 a 52.

JÔGO DE 2
CARDIGAN E SWEATER
Preço de Aniversário 189,00
Pr. reg. 225,00... Compre o seu agora. Malha fina. Pura lã. Macio — Leve — Elegante Em novas côres do inverno 1950. Aproveite. Tams.: 42 a 50

ABERTA AMANHÃ
ATÉ 9.30 DA NOITE

COMPRANDO NA SEARS, V. VESTE MELHOR... CALÇA MELHOR... SEMPRE COM ECONOMIA!..

Os casos dolorosos da cidade

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1911, para servir de intermediaria entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por ela são socorridas, ao atingir o caso n. 1.200, conforme estatística que fazemos periòdicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiados e suas famílias a soma de Cr$ 861.031,60, até o dia 25 de novembro de 1949. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao «Diário de Notícias», onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo «Diário de Notícias», das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.275

A família é mineira. Gente pobre, da cidade de Miradouro, onde o chefe era carpinteiro. Muitos filhos, todos pequenos, o trabalho do chefe não cobria as despesas imprescindíveis de seu lar humilde. Um dia, e isso há apenas seis meses, houve alguém que o procurou proteger. Viesse para esta capital e ser-lhe-ia arranjado um emprêgo, em campo mais amplo para a sua profissão. E o carpinteiro veio. Trouxe a família. Alojou-se no barracão de zinco da estrada Rio-Petrópolis, no quilômetro 32, e tomou posse do emprêgo que lhe fôra prometido. Não o haviam enganado.

A fatalidade, todavia, espreitava o trabalhador. Poucos dias depois, um acidente sério vitimou-o. Caiu de uma ponte e ficou impossibilitado de continuar a trabalhar. Assim se encontra.

A mísera morada fica no alto do morro, bem em frente ao quilômetro 32, e tôda gente ali o conhece. Basta perguntar, para acertar com o casebre, pelo carpinteiro que caiu da ponte.

Acontece que também adoeceu um filhinho do casal, e são seis os filhos, o de dois anos de idade, acometido de mal gravíssimo — paralisia infantil. Os outros cinco têm, respectivamente, quinze, onze, oito, três e onze meses, sendo que o último ainda é de peito. Mas não foi só. Assim que chegou, o carpinteiro tratou de empregar o filho mais velhinho. Colocou-o numa casa de fazendas em Madureira, para entregar encomendas. A casa, agora, fechou as portas, foi liquidado o negócio, e o menor está desempregado.

E' fácil de calcular as dificuldades por que está passando essa família, em cidade estranha, sem parentes aqui. São oito pessoas ao todo. Há dias que falta o necessário para a própria alimentação.

Um caso triste, de adversidade extrema, que é preciso acudir.

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira		Cr$ 7.121,00
Recebemos mais:		
Em intenção à alma de Jaci — casos 593 e 1.192 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$ 100,00	
Um desconhecido — caso 1.272	Cr$ 20,00	
Uma espírita — caso 1.273	Cr$ 200,00	
Em louvor a N. S. das Dôres — casos 982 e 1.143 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$ 100,00	Cr$ 420,00
		Cr$ 7.541,00

— o —

Chamamos a atenção dos beneficiários, cujos donativos se encontram em nosso poder há mais de três meses, para que compareçam com urgência, pois se tal não fizerem até o dia 21 do corrente, perderão o direito aos mesmos, e terão seus casos cancelados.

O total apurado na retirada dos «casos» será convertido na compra de cobertores.

INTERCÂMBIO PAN-AMERICANO

(Exclusividade de «Diário de Notícias)

«COLLOQUIUM» DE ESTUDOS LUSO-BRASILEIROS. — A Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos anuncia que a data da realização do «Colloquium» de Estudos Luso-Brasileiros, patrocinado em combinação com a Vanderbilt University, de Nashville, Tennessee, anteriormente marcada para 4 de 7 de outubro, foi adiada para 18 a 21 do mesmo mês. «Esta decisão foi tomada por sugestão do ministro Clemente Mariani, da pasta da Educação, para que as sessões possam contar com o comparecimento de maior número de estudiosos do Brasil», declara a notícia.

O adiamento foi unânimemente aprovado e a data final para entrega de material para o melhor andamento do «Colloquium» é de 1 de setembro.

Não teve a Biblioteca do Congresso o propósito tão sòmente de dar brilho às festas de seu centenário, quando se lembrou de organizar com a colaboração do Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de Vanderbilt, o «Colloquium» de Estudos Luso-Brasileiros. Quis, também, que servisse para animar e fomentar o interêsse pela cultura dos povos de língua portuguesa, principalmente nos Estados Unidos, e para chamar, mais uma vez a atenção dos estudiosos no estrangeiro para o que há de vivo e universalmente na tradição de Portugal e Brasil.

Tem a Biblioteca em vista reunir em Washington no ano de seu centenário, um grupo escolhido de investigadores e eruditos, dos Estados Unidos, Brasil, Portugal e outros países, que estejam dispostos a concorrer ao «Colloquium» com os seus conhecimentos, trabalhos e idéias.

REUNIÃO DO CONSELHO DA OEA — O Conselho da Organização dos Estados Americanos vem de se reunir em sessão regular, na União Pan-Americana.

O dr. Luis Quintanilha, presidente do Conselho, disse que a sessão seria dedicada a três relatórios: 1) — ao da Comissão dos Órgãos do Conselho, referente a primeira reunião do Conselho Cultural Inter-Americano, a ter lugar no próximo ano, na Cidade do México; 2) — ao da Comissão de Finanças, referente ao estabelecimento de pagamentos para a manutenção da União Pan-Americana e de outros orgãos inter-americanos; 3) — e a outro relatório da Comissão de Finanças sôbre a declaração anual de pensões e aposentadorias.

EDUCADOR NORTE-AMERICANO — Ao dr. Harold F. Deutsch, da Escola de Medicina, da Universidade de Wisconsin, foi concedida uma bolsa de estudo pelo Departamento de Estado que lhe permitirá servir como professor visitante de Química Fisiológica, no Instituto de Biofísica, da Universidade do Brasil.

O dr. Deutsch faz parte do corpo docente da Escola de Medicina de onde procede, desde 1942.

Os principais interêsses do dr. Deutsch são no campo da química fisiológica. Tem êle publicado artigos e relatórios em revistas especializadas, baseados em suas investigações e, também alguns trabalhos feitos em colaboração com colegas, no setor dos estudos e análises sanguíneos.

MADUREIRA

Vende-se a última casa de vila à rua Carolina Machado, 648, com ótimo terreno com frente para à rua Firmino Fragoso n. 8, tendo 2 quartos, sala, etc. facilitando-se o pagamento. Ver a casa IV e tratar à av. Rio Branco, 91 — 7.º andar, salas 4 e 6 — Telefones: 23-5269.

LUSTRES DE CRISTAL

Vendem-se de 5, 6, 8, e 10 velas ornados de lindos pingentes e correntes de Baccarat. Verdadeira maravilha, para pessoas de fino e apurado gôsto. Pela têrça parte do valor. Urgente
Rua da Assembléia, 51, 3.º andar — Grupo 302

Secretária -- Dactilógrafa

Laboratório farmacêutico admite uma com perfeitos conhecimentos e redação própria, dos idiomas francês e inglês ou no mínimo de um dêsses dois idiomas. Preferência a quem fôr stenógrafa. Cartas com todos os detalhes inclusive idade, nacionalidade e pretenções à Caixa Postal, 624 — Rio.

SEARS
ROEBUCK S.A.
SÓ ESTA SEMANA
MARCADOR DE BAINHA
PREÇO REGULAR 75,00
SÓ NA SEARS POR ÊSTE PREÇO 58,00
• AJUSTAVEL A TODA ALTURA
• FACIL DE MANEJAR
• MARCA A BAINHA COM EXATIDAO
INDISPENSAVEL
• RAPIDO — PRATICO — COMPRE O SEU
O MELHOR AMIGO DA DONA DE CASA!

Escriturário e Oficial Administrativo do IAPI
Arquivista (DASP)

Curso Botelho de Magalhães

Av. Graça Aranha, 81 — 12º andar — 42-8288.
Direção do Prof. Henrique Miranda.

INSTITUTO SANTO ANTONIO

RUA LARANJEIRAS Ns 559 e 575
Do maternal ao admissão internato Onibus para externato semi-internato Linguas piano ed fisica. danças clássicas etc

ART. 91 - PRIMÁRIO E ADMISSÃO NO COLÉGIO FREDERICO RIBEIRO

RUA DO OUVIDOR, 189, 3º ANDAR
Matrículas e informações, tel 43-0390.

CONTADORES NAVAIS

O INSTITUTO SANTA ROZA iniciará turmas, no próximo dia 3 de julho, para êsse concurso, cujas inscrições serão abertas no dia 15 dêste mês. Não é necessário possuir problema de contador ou equivalente. Preparo intensivo por professôres especializados. Rua Ramalho Ortigão n. 30, 2º e 3º andares. Fone 43-0325.

COLÉGIO JACOBINA

Aceitam-se ouvintes para a quarta série ginasial que se queiram preparar para o Vestibular do Curso Normal

CURSO INFANTIL E MATERNAL
ACEITAM-SE MENINAS DESDE 3 ANOS
INFORMAÇÕES: 26-9121

SÚMULAS PARA CONCURSOS

Feitas rigorosamente de acôrdo com os programas dos concursos do DASP (Escriturário, Amanuense, Oficial-Administrativo, Arquivista, Fiscal Aduaneiro e Inspetor de Alunos), pelo Professor A. PAPINI, antigo examinador de concursos oficiais e professor nos cursos do DASP

CURSO PAPINI
RUA MEXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 37-7975

Fundação Getúlio Vargas

CURSO DE ESTATÍSTICA APLICADA À PSICOLOGIA E À EDUCAÇÃO

CURSO BASICO: 20 AULAS

LOCAL DAS AULAS: Instituto de Seleção e Orientação Profissional (ISOP), à rua da Candelária n. 6, 2º andar.

HORARIO: Segundas e quintas-feiras das 17h 30m. às 18h 30m.
INICIO DAS AULAS: 19 de junho.

INSCRIÇÕES ABERTAS até amanhã, dia 19.

LOCAL DAS INSCRIÇÕES: Secretaria Geral dos Cursos, à Av. 13 de Maio n. 23, 12º andar.

PRÓXIMOS CONCURSOS

MENSALIDADES MENSAIS DE CR$ 100,00 A CR$ 150,00

CURSO PAPINI

1 ESCRITURARIO para MINISTERIOS MILITARES e para o IAPI. Mais de 1.600 vagas. Vencimentos: Cr$ 1 900,00.
OFICIAL INSTRUTIVO PARA O TRIBUNAL DE CONTAS.
2 OFICIAL ADMINISTRATIVO para o IPASE e IAPI — Vencimentos: Cr$ 2 900,00 a Cr$ 3 600,00
3 VESTIBULARES para DIREITO e FILOSOFIA: Início das turmas. E N CARMELA DUTRA turmas iniciais.
4 ADMISSAO AO CURSO NORMAL do INSTITUTO DE EDUCAÇÃO e
5 ARTIGO 91: fornecem-se gratuitamente, livros aos alunos. Ensino eficiente.
6 INSTITUTO RIO BRANCO (Itamarati): turmas iniciais.
7 FISCAL ADUANEIRO e ARQUIVISTA: Cr$ 1 800,00 a Cr$ 2.300,00. Excelente oportunidade.

Orientação do Prof. A. PAPINI (da Universidade Católica, Colégio Pedro II, Curso do DASP e Rádio Tupi).
Rua México, 148 — 11º. andar — Telefone: 37-7975.
(Dão-se informações também aos domingos)

CURSO DE ADMISSÃO AO GINÁSIO NOVA FRIBURGO DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

CURSO INTENSIVO

Período de inscrições: de 1 a 26 de julho. Período de aulas: de 1º de agôsto a 30 de novembro. Aulas ministradas à tarde, das 14 horas às 17h30m, na praia de Botafogo, 186 — 2º andar. Inscrições e informações, no Departamento de Ensino da Fundação Getúlio Vargas — Praia de Botafogo, 186.

CONTADOR NAVAL

Matrículas abertas para o CONCURSO a se realizar em SETEMBRO
Início amanhã
CURSO RIVER — AV. RIO BRANCO, 114 — 14º — TEL. 42-3269.

Escola Nacional de Engenharia

CURSO MÔSELLY

As aulas da turma de Engenharia tiveram início em 2 de maio. Turma pequena, poucas vagas, turno da tarde. Faça sua matrícula imediatamente. Autorizada orientação. Orientação Pedagógica: D. Moura, prof. assistente da Universidade do Brasil
RUA BARÃO DE ITAMBI N.º 47 — BOTAFOGO

Curso gratuito de taquigrafia

O Instituto Brasileiro de Taquigrafia, patrocinado pela Associação dos Empregados no Comércio de São Paulo e dirigido pelo prof. Levi Chequer, taquígrafo da Assembléia Legislativa Estadual, abriu matrículas ao novo curso de taquigrafia por correspondência, que terá a duração de quatro meses, após o que serão conferidos diplomas aos alunos aprovados em exame final. Para maiores informações escrever ao Instituto, Caixa Postal 2.500.

Faculdade Fluminense de Medicina

JUBILEU DE PRATA

No dia 25 do corrente, completa a Faculdade Fluminense de Medicina vinte e cinco anos de existência, cinco lustros de eficiente e honesto trabalho em prol do ensino médico nacional.

Esta efeméride será festivamente assinalada, tendo sido para tanto constituída uma Comissão, para organizar e dar cumprimento ao seguinte programa comemorativo:

Às 10 horas — Missa solene na Catedral de São João Batista.

Às 11 horas — Concentração na Policlínica Barros Terra, aproveitando-se a oportunidade para a visita às dependências da Escola, bem como a inauguração do Pavilhão Anatômico.

Às 13 horas — No salão de festas do Hotel Cassino Icaraí haverá um almoço.

Findo o banquete, será o salão modificado no sentido de transformar-se para receber professôres, convidados, alunos e funcionários para uma festa, que constituirá de animadas danças e divertida parte recreativa e musical.

Os diplomados pela Faculdade Fluminense de Medicina e outras pessoas que queiram participar desta festividade deverão deixar o seu nome em uma das listas existentes na Casa Moreno Borlido, Luiz Ferrando e Casa Lohner ou na Secretaria da Faculdade.

POLTRONAS ESCOLARES

Vendem-se novas para desocupar lugar — Av. Graça Aranha — 81 — 10.º andar, das 14 às 18 hs.

Instituto «Orsina da Fonseca»

Cursos diurnos e noturnos de todos os trabalhos manuais — Professôres competentes que ensinam com rapidez e perfeição — Rua Hadock Lôbo 148.

VESTIBULAR — Direito e Filosofia (parte de letras), Literatura e Filologia Portuguêsa e Latim, curso superior. Turmas diurnas e noturnas. Direção do prof. Arlindo de Sousa. Liceu Literário Português, Largo da Carioca e Praça Tiradentes 85, 1.º andar. Tel.: 42-6673.

Curso Científico em Teresópolis

Aceitam-se transferências

LINHA DE TIRO NA CIDADE
Colégio Teresa Cristina. — Ave. Delfim Moreira, 749 — Tel.: 2-208.

CURSO DE

Admissão

Novas turmas, pela manhã, tarde e noite para menores e adultos. «Instituto Comercial Brasil»: Rua Uruguaiana 114 e 116 — 1.º e 2.º andares. — Fones: 43-3175 e 43-1941

Dactilógrafo em 1 mês

Curso de aperfeiçoamento para quem conhece dactilografia. Instituto Comercial Brasil — Rua Uruguaiana, 114 e 116 — 1º e 2º andares (próximo à rua do Rosário). Tels.: 43-3175 e 42-2945.

Curso Primário

Matrículas Abertas
MENSALIDADES MÓDICAS
EDUCANDÁRIO
RUY BARBOSA
Rua Gago Coutinho 25
Largo do Machado

DIÁRIO ESCOLAR

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

CENTRO ACADÊMICO LUIZ CARPENTER

VISITA AO PROF. LUIZ CARPENTER — Esteve em visita ao prof. Luiz Carpenter, recentemente vítima de um acidente de automóvel, um grupo de alunos de nossa Faculdade bem como representantes do C.A.L.C., todos chefiados pelo colega presidente.

Salientamos ao prof. Carpenter a consternação que nos causou o seu acidente e ao mesmo tempo pedimos desculpas por não termos cumprido há mais tempo com a obrigação de nossa visita, pois que, para tanto, esperavamos tão somente o seu regresso ao lar o que se deu na última sexta feira. Tivemos a satisfação de saber que haviamos agido acertadamente, visto que por ocasião da sua internação no hospital do Instituto, foi o mesmo procurado por uma comissão de acadêmicos de outra Faculdade, sem que entretanto os pudesse receber. Deixamos a casa do nosso patrono duplamente satisfeitos. Uma, porque o seu restabelecimento vem se fazendo animadoramente, outra, porque tivemos a satisfação de saber que o nosso Carpenter ficou profundamente grato à visita que fizemos, dizendo mesmo ter sido a que lhe causou maior alegria.

SECRETARIA SOCIAL — Avisamos aos colegas que as entradas para o teatro Fenix, distribuidas para o dia 21, estão sem efeito.

RECOMENDAÇÃO — Pedimos, encarecidamente, a todos os colegas que forem contemplados com entradas para teatro, apresentarem a carteira da Faculdade, a fim de não criarem embaraços àqueles que tão gentilmente nos têm servido. Outrossim, lembramos serem intransferíveis as referidas entradas.

REUNIÕES DO CALC — Durante as provas parciais, estarão suspensas as reuniões do Centro.

Faculdade de Direito de Niterói

CENTRO ACADÊMICO EVARISTO DA VEIGA

AMBULATÓRIO — O Departamento de Beneficência e Previdência está recebendo doações de medicamentos para a organização do Ambulatório que deverá ser inaugurado até o fim dêste mês. Já foi doado ao CAEV pelo colega do 5º ano, Simão Treger, um armário para a guarda dos medicamentos.

APOSTILAS — Encontram-se à venda, na sede do CAEV, as apostilas de Direito Romano para o 1º ano. Estão, também, sendo distribuidos os últimos pontos mimeografados para os segundo e terceiro anos.

BIBLIOTECA — O bibliotecário solicita aos colegas que façam a devolução dos livros cujo prazo de empréstimo está esgotado.

CONGRESSO NACIONAL DE ESTUDANTES — Em eleições realizadas no dia 14 último, foram escolhidos delegados do CAEV ao XIII Congresso Nacional de Estudantes os colegas Rodolfo Icamar de Carvalho e Elmo Guedes Arueira, para efetivos e Fernando Elviro Costa e Manoel Picanço Goulart, para suplentes.

JURI SIMULADO — Sob a presidência do dr. Décio Pio Borges de Castro, foi realizado no dia 12 último o Juri simulado, anteriormente anunciado. Funcionou como «promotor» o colega Fernando Elviro, que teve como assistente Elmo Arueira. A defesa esteve a cargo dos colegas Afrânio Moreira e Alberto Calil. O «réu» foi condenado a 15 anos de reclusão.

CORRESPONDÊNCIA — Encontra-se na Secretaria do CAEV uma carta para o colega José Maurício Cianconi.

O GLÁDIO — Dentro de poucos dias, deverá ser distribuido mais um número de «O Gládio». Estão sendo recebidas, na sede do CAEV, colaborações para o próximo número.

Novos cursos na Associação Brasileira de Educação

NO PROXIMO DIA 20 O INICIO DAS AULAS

Terão início, têrça-feira próxima, na A. B. E., os novos cursos gratuitos, para professôres sócios, ou não, e compreendendo:

a) Problemas fundamentais do ensino da linguagem (novas técnicas e experiências); b) diretrizes modernas do ensino da matemática.

As aulas estão a cargo, respectivamente, dos professores Juraci Silveira e França Campos, do Instituto de Educação. Aceitar-se-ão inscrições até as 15 horas do dia 20. A 5 de julho próximo, terá início o Curso de Psicologia educacional, a cargo da professora Violeta Coutinho, cujas aulas serão dadas às quintas-feiras, das 15 às 16.

Os interessados obterão os esclarecimentos que desejarem, dirigindo-se à Secretaria da A. B. E., à Av. Rio Branco, 91, 10º andar, nos dias úteis, das 14 horas em diante.

Ainda em julho, será iniciado um novo curso de Sociologia brasileira (Sua formação e suas tendências atuais).

EXPLICADOR DE QUÍMICA leciona particular para alunos do Curso Científico, e candidatos a Exames Vestibulares. — Telefonar para 26-5101, falar com o Sr. Raimundo.

INGLÊS

ALIANÇA INGLESA

A ALIANÇA INGLESA, a modelar instituição, que vem dia a dia se impondo no conceito do ENGLISH SPEAKING PUBLIC. As matrículas estão abertas, existindo ainda algumas vagas. Rua Uruguaiana, ns. 114 e 116 — 1º e 2º andares. Tels.: 43-3175 e 43-1945. (Entrada pelo n. 114).

Registro bibliográfico

Duas publicações das Edições Melhoramentos acabam de aparecer: o livreto n. 4 do ABC do Lavrador Prático — O Pinheiro Brasileiro — de autoria de Mansueto E. Koscinski; e Folhas Avulsas, n. 7, com transcrições escolhidas e farto noticiário dos trabalhos estampados recentemente e a surgir, daquela editora.

«O Pinheiro Brasileiro» esgota o assunto, de maneira popular e atraente, para o que concorrem também as ilustrações.

O folheto de «Folhas Avulsas» é para distribuição graciosa.

Associação dos Ex-Alunos do Externato do Colégio Pedro II

A Comissão de Estatutos da A. E. A. E. C. P. II convoca todos os ex-alunos para a assembléia geral que se realizará amanhã, às 20 horas, no salão nobre do Externato, para a discussão e aprovação dos Estatutos.

Faculdade de Filosofia do Instituto Lafaiete

Provas parciais que serão realizadas amanhã:

Às 17h 30m — História da Antiguidade, para a primeira série de Geografia e História; Lingua latina, para as primeiras séries de linguas néo-latinas e anglo-germânicas.

Às 18 horas — Lingua e literatura italiana, para a segunda série de Linguas néo-latinas; História da América, para a terceira série de Geografia e História; Fundamentos sociológicos da Educação, para o curso de Didática

VESTIBULAR DE DIREITO

(F. N. D.)
Aulas intensivas. — Telefonar de 9 às 12 horas — Tel.: 23-0952.

PRIMÁRIO
ADMISSÃO
JARDIM DA INFÂNCIA

Matrículas abertas

Colégio Juruena

GINASIO
CLASSICO E CIENTIFICO
PRAIA DE BOTAFOGO, 166 — TEL.: 26 0398

PROTESE

Moderna prótese dentária. Aulas teóricas e práticas, noturnas. Poucas vagas na última turma. Edifício Darke — Avenida 13 de Maio n 23 — 19º andar — sala 1924-A — Tel.: 52-3034.

Concursos I. A. P. I.

O INSTITUTO SANTA ROZA iniciará, em 3 de julho, turmas de preparo intensivo para os concursos de Fiscal e Oficial Administrativo. Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30, 2.º e 3.º andares. — Fone: 43-0325.

ARTIGO 91

Classes pela manhã e à noite, para fazerem exames em outubro e em fevereiro, mensalidades: Cr$ 110,00. Dão-se matérias avulsas dentro do Curso 91. Vendem-se libretos de tôdas as matérias do Art. 91 — RUA 7 DE SETEMBRO, 107 — TEL.: 22-3772.

ESCOLA URANIA

INTERNATO

Semi-internato e externato. Admissão no Colégio Militar, Pedro II, Instituto de Educação, Escolas Técnicas, Colégio Pan-Americano — Rua Miguel Fernandes, 44 — Meyer — Tel.: 29-1155.

COLÉGIO DOM VITAL

Colégios Militar e Pedro II, Instituto de Educação, Escola Nacional Carmela Dutra, Ginásios da Prefeitura e da Faculdade Nacional de Filosofia.

Turmas limitadas para meninos e meninas. Professôres do magistério militar e da P. D. F.

RUA DESEMBARGADOR ISIDRO, 96 — Praça Saenz Peña
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

LUGAR DE FUTURO

IMPORTANTE COMPANHIA DISPÕE DAS SEGUINTES VAGAS PARA JOVENS AMBICIOSOS E COM BOA INSTRUÇÃO ESCOLAR:

PRATICANTES TÉCNICOS — Rapazes, maiores de 18 anos de idade, com instrução ginasial ou industrial, completa, quites com o serviço militar. Lugar de futuro para quem tem aptidões para serviços mecânicos e elétricos. Ordenado inicial: Cr$ 1.400,00 mais as folgas remuneradas.

ESTENÓGRAFA EM PORTUGUÊS — Principiante. Moça, maior de 18 anos de idade, com instrução ginacial completa. Ordenado inicial: Cr$ 1.200,00 mais as folgas remuneradas.

PRATICANTES DE DESEINHISTA - Rapazes, maiores de 18 anos de idade, com instrução ginasial completa, quites com o serviço militar. Devem ter alguma prática de desenho de letras a nanquim. Ordenado inicial: Cr$ 800,00, mais as folgas remuneradas.

OS CANDIDATOS SERÃO ATENDIDOS À RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134 - 14º ANDAR - SALA 1424 — DAS 8H 30M ÀS 10 HORAS, OU DAS 13H 30M ÀS 15 HORAS.

3 cursos 3 profissões 3 garantias

JORNALISMO
RADIALISTA
CINEMATOGRAFIA

Os únicos em tôda a América Latina...

PARA GANHAR MAIS...

— além de enriquecer a inteligência com milhares de conhecimentos úteis

Aprendizado fácil, por meios diretos através de ligações cientìficamente preparadas, pelas maiores autoridades no assunto. Nossos cursos habilitam a todos, no prazo de apenas 1 ano, a conquistar uma profissão rendosa, agradável e do livro escolha! Peça hoje mesmo o prospecto, enviando-nos o cupão anexo.

É o que lhe oferece a UNIVERSIDADE NO LAR com os seus magníficos e autorizados cursos por correspondência de

Envie hoje mesmo o cupão! - Caixa Postal, 5026 - São Paulo

UNIVERSIDADE NO LAR

Sr. Diretor, desejo receber GRÁTIS os folhetos sôbre ☐ CINEMATOGRAFIA ☐ JORNALISMO ☐ RADIALISTA

NOME ....
RUA ....
CIDADE ....
ESTADO ....

ESCREVA COM CLAREZA EM LETRA DE FÔRMA
Favor enviar Cr$ 2,00 para despesas postais

Revalidação de diplomas estrangeiros

Os estrangeiros diplomados no exterior podem revalidar seus títulos. Os brasileiros, engenheiros formados no estrangeiro, obtêm carteira, sem exame de revalidação (Resolução 60, do C. R. E. A.) A INFORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA fornece cópias de lei, resoluções, aceita incumbências do Interior e Rio, orienta qualquer assunto sôbre ensino, inclusive da validação do ensino livre. Av. Rio Branco n. 277, apto 1802, 18º andar — Rio de Janeiro.

TAQUIGRAFIA

O Departamento de Ensino da Organização TAQUIGRAFICA BRASILEIRA, Travessa do Ouvidor, 28 - 2º andar, 52-3615, iniciará brevemente, as seguintes novas turmas de Taquigrafia: 17h 15m, 18h 15m e 19h 15m.

ARTIGO 91 — PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

Organização — Eficiência — Sucesso

Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base. INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Avenida Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel : 43-9319.

CURSO ESPECIALIZADO

Para admissão às ESCOLAS NAVAL E AERONAUTICA, sob a direção do Comandante Barata. Matriculas abertas na Secretaria das 8 às 10 horas, e das 16 às 18 horas. Início de novas turmas em 5 de junho. — Rua da Carioca, 55 - 2º. — Telefone 42-7079.

Taquigrafia, Dactilografia e Português

CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO

Mantemos turmas de aprendizado pela manhã, à tarde e à noite. Ditados para profissionais com alta velocidade. — Direção do professor Paulo Gonçalves, à praça Floriano, 55 — 11º andar — Grupo 6 ou à rua Alvaro Alvim, 27 — 5º andar — Sala 50 — Tel. 22-5110 — Ramal 51 (Cinelândia).

AGRONOMIA

CANDIDATOS

Turma iniciar-se dia 15 — Aulas práticas: MINERALOGIA — BOTANICA — ZOOLOGIA — QUIMICA e problemas MATEMATICA
Ha dez inscrições. Limite: 25

VESTIBULAR FRITZ DE LAURO
FREI CANECA, 179 — Esquina Riachuelo — Tel.: 22-7613

ESTATÍSTICA

Aulas intensivas de ESTATISTICA para os concursos de ARQUIVISTA e OFICIAL ADMINISTRATIVO (I.A.P.I.) e (I.P.A.S.E.). Pelo Prof. Ricardo Greenhalgh Barreto Filho. — Horário: segundas e quintas-feiras, às 12h 30m; sábados: às 15 horas.
Mensalidade: Cr$ 70,00.

CURSO PAPINI
ORIENTAÇÃO DO PROFESSOR A. PAPINI
RUA MEXICO, 148 — 11º — TEL.: 37-7975

ARQUITETURA

EXAME VESTIBULAR
TURMA DA NOITE: — EM INICIO

CURSO VESTIBULAR
Avenida Presidente Vargas, 446 — 15º andar — Sala 1.506 —
(Ed. Delamare)

ENGENHARIA

EXAME VESTIBULAR
AULAS NOTURNAS (EM INÍCIO)

CURSO VESTIBULAR
Av. Presidente Vargas, 446 — 15º and. — S. 1.506
(Ed. Delamare)

PINTURA E DESENHO

Acham-se abertas as inscrições para as novas turmas de PINTURA A ÓLEO — AQUARELA — PASTEL — DESENHO DE MODAS e BASICO DE DESENHO TECNICO (preparatório para Desenho Arquitetônico e de Máquinas). Brevemente: DECORAÇÕES DE INTERIORES e DESENHOS DE MÓVEIS.

Associação Brasileira de Desenho
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 19 - 2º. ANDAR - TEL. 32-6247

CURSO PREPARATÓRIO PARA A

ESCOLA NAVAL

Orientado por Oficiais de Marinha

Programa prático e objetivo, familiarizando os alunos com tôdas as dificuldades que encontrarão no concurso de admissão.

HORÁRIO: Turma da manhã: 8 às 10 horas.
Turma da Tarde: de 17 às 19 horas.
INSCRIÇÕES: diàriamente, no mesmo horário das aulas
Rua da Quitanda, 17 — 3º andar — Sala A

VESTIBULARES -- 1951

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMÁCIA

CURSO S. SALVADOR
Rua México, 98 — Sala 609 — Tel.: 22-4512

Foram aprovados o total de 263 alunos do CURSO S. SALVADOR, em tôdas as Faculdades, de acôrdo com a publicação no "Diário de Notícias", em 7-4-1950. 6ª TURMA INICIADA DIA 25 DE MAIO, às terças, quintas e sábados, à tarde.

NOVA TURMA

ENGENHARIA

INÍCIO: 3 DE JULHO

Revisão completa sòmente com problemas e exercícios de Matemática — Física — Química e Descritiva

PARTE TEÓRICA IMPRESSA

Turmas para candidatos que desejam uma revisão prática e intensiva e possuam alguma base.

INSTITUTO UNIVERSITÁRIO
AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 10º AND.

FÁBRICA DE ROUPAS FEITAS
VENDA POR ATACADO E A VAREJO, A PREÇOS ESPECIAIS
Calças de tropical, panamá, e mescla. Ternos para homem, casacos, manteaux, slacks, etc. RUA SENHOR DOS PASSOS N. 188 SOBRADO — esquina da rua Regente Feijó.

Dr. Domingos D'Angelo
Monte Alegre, 50 - Apto. 202 — Tel. 32-0768 — UDN

Colchoeiro - Lustrador e estofador
Faz e reforma colchões em crina e mola, lustra e estofa móveis, em qualquer estilo. Atende a domicílio no mesmo dia com mostruários de grandes variedades. Chamar Francisco, pelo telefone 29-5670

QUER CONSTRUIR ???
Construímos com rapidez em qualquer bairro e facilitamos o pagamento, vendemos casas já prontas a prestações, fornecemos projetos, fazemos ruas, sargetas, meios-fios, loteamentos. Orçamentos sem compromissos. CONSTRUTORA MODERA PA-OL-BO LTDA Av. Pres. Wilson, 210, 13º andar, salas 1.309|10. Tel.: 52-0033

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES
Tratamento especializado da TUBERCULOSE em tôdas as suas formas — DR. HERNANI NEGRÃO — Rua da Assembléia, 47 — Tel.: 42 9749 — De 2 às 6 horas.

ARAME FARPADO 13 1/2 e 12 1/2 20, 25 e 40 quilos
Entrega imediata — ARCOMET — Tel.: 23-3180
Rua da Candelária, 9 — sala 503

CASA DE SAÚDE SÃO CLEMENTE
CIRURGIA — ORTOPEDIA — PARTOS
Partos desde Cr$ 1.000,00
Rua São Clemente, 271 — Telefone: 46-2828

Dr. Aguinaldo Bezerra de Barros
CIRURGIÃO-DENTISTA
Cons. Av. Rio Branco, 257 - 16º and. - Sala 1.605
Diàriamente das 14 às 17 horas
Exceto aos sábados

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA
DR. OCTAVIO SIMÕES BARBOSA
DRS. OCTAVIO SIMÕES BARBOSA
BENJAMIN MARIENSE DE MIRANDA
HUGO BARCELOS
Causas Cíveis, comerciais, criminais, trabalhistas, fiscais e procuradoria em geral
(Rua Debret, 23 — Salas 311-12 — Telefone 22-6428) — Expediente: — das 12 às 19 horas.

16 m/m — Filmes — 16 m/m
Longa metragem! — Novidade! — Randolph Scott! — Artur de Cordova! — William Boyd! etc.
CITERA CITERA LTDA.
AV. ERASMO BRAGA, 225 GRUPO, 201 Tel.: 32-5554

HOTEL SANTA MÔNICA
Itaipava - E. do Rio - E. F. Leopoldina
INFORMAÇÕES NA "A ARTE FLORAL"
Rua Gonçalves Dias, 17 — Tel. 22-3901
Tel. Itaipava, 56
Estrada União Industrial — Quilômetro 70 — Entrada pela Estrada Arcas — Distante 5 quilômetros da Estrada União Industrial.

Novidades
QUALIDADE E PREÇO
SOMENTE ALGUNS DIAS
Cardigan - Casaquinho de malha • Para lá • Gola fechada, botões de madrepérola • Mangas compridas • Artigo moderno, côres da moda •
Preço comum ......Cr$ 180,00
Nesta casa......Cr$ 145,00
MAGAZIN SEGADAES MODAS
Uruguaiana, 23-25 e também Sete de Setembro, 126

PROBLEMAS DO PLANO SCHUMAN

W. N. EWER

(Exclusividade do "Diário de Notícias" — Copyright B.N.S.)

LONDRES — Julgo que a recusa do govêrno britânico de se comprometer de antemão de aceitar o Plano Schuman pode ser melhor compreendido, agora do que o foi a princípio. E isso principalmente porque, depois de se haver acalmado a primeira onda de entusiasmo por uma idéia corajosa, o povo começou a considerar calmamente a proposta que o Reino Unido deveria adotar com um «objetivo imediato de sua política».

Foi-lhe pedido que concordasse em juntar sua produção de carvão e aço, da França, da Alemanha Ocidental, dos três países do Benelux e da Itália, e em estabelecer uma «alta autoridade» internacional que as controle. A dificuldade principal é evidentemente a «alta autoridade». Decidir-se a colocar essas duas indústrias chave sob o contrôle de alguma nova «autoridade é uma das mais graves decisões que um govêrno britânico possa ter de tomar. É decisão que não poderia ser tomada sem um conhecimento muito seguro da composição de tal autoridade e de quais seriam seus poderes, e de como, por sua vez, seria ela controlada, e por quem.

A questão não é de maneira alguma, inteiramente de soberania nacional como críticos britânicos cautelosamente o têm sugerido. O sr. François Poncet alto comissário francês da Alemanha, por exemplo, referiu-se ao «Dogma secular da soberânia nacional» Ora, o assunto não pode ser afastado por simples rejeição do princípio de «soberania» como «dogma» antiquado. O conceito de soberania não é puramente nacional. E intimamente ligado ao conceito de democracia — de «soberania do Parlamento».

A dúvida britânica não é se a instituição da proposta alta autoridade infringiria princípios fundamentais de democracia.

E quando eu estudo a comunicação original do sr. Schuman — que a partir do comunicado de 3 de junho é apenas uma exposição autorizada do Plano — acho haver sérias razões para apreensões.

O poderes de alta autoridade, conforme a proposta do sr. Schuman são vastos. Suas decisões são «obrigatórias», com a única possibilidade de um direito bastante vago de apêlo a um «árbitro». Mas um árbitro apenas poderia, presume-se, resolver uma decisão séria ou não aceitável de sua esfera, a autoridade seria suprema. E essa esfera, é por demais vasta. A autoridade, tanto quanto se pode depreender da apresentação do Plano, poderia baixar decretos sôbre assuntos que afetassem, não apenas a cooperação internacional, mas também assuntos de política interna — tais como programas de inversão de capitais, «Nacionalização» e padrão de vida dos operários das duas indústrias. E êsse é o ponto central — êsse poderes tão vastos seriam (se bem li o Plano) exercidos por um corpo sem qualquer espécie de contrôle democrático. Na verdade, seus membros seriam nomeados pelos governos, mas depois disse seriam «independentes», sujeitos a nenhum contrôle, e responsáveis perante nenhum govêrno e Parlamento.

Pois bem, se é isso realmente o que se acha na mente dos autores do Plano não é fácil ver como pode ajustar-se à nossa concepção de democracia. Pois o fundamento de tal concepção é que nenhuma pessoa ou corpo de pessoas pode deter qualquer poder político ou econômico que não esteja sujeito, imediata ou posteriormente, ao contrôle democrático — de uma autoridade soberana de um Parlamento eleito.

Há sinais de crescente desassossêgo com relação a êste ponto, mesmo entre os defensores entusiastas do Plano. Surgiram por exemplo, sugestões no «Monde», de Paris, e no London NewsChronicle», no sentido de que talvez seja necessário criar algum novo corpo eleito perante o qual a autoridade fôsse responsável. O que é outra indicação de que a aceitação do Plano pode levar-nos a algo muito além da função das duas indústrias. Parece haver até mais necessidades de precaução antes de qualquer cometimento. Existem também problemas muito práticos. Seria possível haver economia dêste país (ou de qualquer outro) sob duas autoridades independenetes — parte sob o contrôle de um parlamento nacional, parte sob o contrôle de um corpo independente»?

Em tais circunstâncias seria possível existir qualquer orientação técnica ou de inversões? Como poderia ser elaborado um orçamento nacional? Pensemos na situação que surgiria se os salários das indústrias do aço e do carvão fôssem «congelados» por decreto da autoridade, a fim de assegurar «igualdade», enquanto nas outras indústrias fôssem os salários assunto de discussão entre os empregadores e os sindicatos. Conflitos de autoridades e conflitos de orientação poderiam fàcilmente produzir tal tensão econômica e social, e tais contradições, que todo o sistema ruiria.

Será realmente possível separar tão completamente o contrôle das indústrias do carvão e do aço do resto da estrutura econômica da qual fazem parte integrante, sem deslocamento de toda a maquinaria econômica?

Êsses são alguns dos aspectos perturbadores que vêm ao espírito de qualquer um que encare o Plano como uma proposta séria e não como um simples exercício de retórica política. Talvez haja soluções para êsses problemas. Mas certamente tais soluções não se encontram nem na exposição pública de Schuman, nem nas explanações particulares de Monet, e nem no comunicado de 3 de junho.

Até que tais questões — e ainda há muitas outras — sejam de algum modo resolvidas, até que saibam de maneira bem mais clara do que agora o que é realmente o Plano e que implicações possa ter, o govêrno britânico certamente declinará de fazer de suas propostas um «objetivo imediato de política». E seu acrescento que tal atitude terá o apoio de grande maioria da opinião pública, independente de partidos.

CASA FLÔR oferece:
Móveis de Cana da Índia para HALL — VARANDA — COPA, etc., em todos os estilos e para tôdas as bolsas
Artigos para praia — Chapéus, chapéus de sol, bolsas tira-colo, resistentes ao sol e à chuva, cestas em todos os estilos em junco e palha.
Móveis de "FIBRAX", grande estoque e variedade, bem como em móveis de vime.
Os mais lindos e resistentes carrinhos e cadeirinhas para bebês. Grande variedade em berços para recém-nascidos.
FABRICAÇÃO PRÓPRIA PREÇOS PARA TODAS AS BOLSAS
ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR REMETEMOS CATÁLOGOS
Discos de tôdas as marcas, nacionais e estrangeiros, albuns, agulhas, etc. Não comprem seus discos sem antes nos fazer uma visita
CASA FLÔR
PRAÇA TIRADENTES, 50
FÁBRICA
AV. 28 DE SETEMBRO, 19
EM SÃO PAULO
PÇA. DOS ESPORTES, 101

Alfaiate Voronoff
Faz de terno velho, novo, virando pelo avêsso. Também conserta-se e reforma-se roupa, executa-se costumes de casimira e brim a feitio. Rua da Alfândega, 260. — Sobrado.

TERNOS a Cr$ 400,00
De casimira, linho e tropical — Rua do Lavradio n. 13 — Magazine Esperança

Casas de madeira
De qualquer tamanho, em qualquer local, instalamos em 8 dias, com telha francêsa, veneziana, assoalhados, pinturas a óleo desde Cr$ 3 650,00 — Maquetes, Plantas, Fotos e orçamentos grátis, todos os dias — Estrada Vicente de Carvalho, 52, apartamento 201 — Vaz Lôbo, ônibus direto Candelária-Vaz Lôbo, 98.

Carro Europeu
ADLER — Quatro cilindros, pintura e pneus novos, mudança na direção, estofamento de couro, vende-se por motivo de viagem. Ótimo estado de funcionamento. Procurar Tenente Avila, avenida Pedro II n. 158 1.º R. C. G., das 8 às 16 horas.

SELOS
COMPRAMOS
Do Brasil e Estrangeiros — Coleções — Lotes — Sêlos de Correspondência
FILATÉLICA CENTRAL
P. OLAVO BILAC, 11 — 1.º ANDAR — TEL.: 23-0402
MERCADO DAS FLORES

DR. VASCONCELLOS CID Rua México n. 11 — 10º and. — Sl. 1.001 — Tel 32-7309, 2ªs, 5ªs e sábados, 16 às 18 horas.
DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

1º de Março	9	D. da Cruz	616
M. Floriano	183	Lins Vasc.	240-a
Pedro I	20	A. Miranda	451
Mem de Sá	175	A. Cordeiro	622
Bento Lisboa	42	C. Meier	12-a
Mauá	143	J. dos Reis	45
S. Vergueiro	23	29 Outubro	7.840
Laranjeiras	34	J. Ribeiro	263
Passagem	6-a	A. Carneiro	20
M. Olinda	95-b	E. Passos	9
S. Clemente	62	Pe. Nóbrega	400
M. Cantuária	106	Pça. Nações	94
Carlos Góis	88	Bonsucesso	233-a
Humaitá	310	C. de Morais	560
Vol. Pátria	365	Barreiros	614
P. Leão	16-a	L. Rêgo	414
Av. P. Isabel	60	L. Rêgo	880
M. Lemos	25-b	A. Azevedo	91
Montenegro	129-b	Montevideo	824-a
Visc. Pirajá	535	L. Júnior	2.059
Visc. Pirajá	623	A. Navarro	530
T. de Melo	25	Estr. P. Velho	86
J. Castilho	25-c	Av. Democ.	363-b
Av. Cop.	556	Uranos	1.037
Av. Cop.	911-a	Uranos	1.385
P. de Morais	10	Romeiros	48
Duvivier	18-a	L. Júnior	2.130
Monc. Filho (loja)	46-b	P. Januário	267-b
América	229	J. Ribeiro	738-a
P. Vargas	3.850	B. Marcial	385-b
Sto. Cristo	245	Itabira	89
Cmte. Mauriti (2ª loja)	90	B. de Pina	890
Had. Lobo	123-b	Mons. Felix	936
Had. Lobo	461	M. Conrado	384
Catumbi	6	L. Rodrigues	10-a
Catumbi	86	V. Carvalho	29
C. da Paz	230-a	V. Carvalho	709
M. e Barros	455	Maria Passos	943
S. Cristovão	162	E. Otaviano	286
S. Cristovão	518	C. Machado	990-a
S. Cristovão	1.233	C. Machado	1.480
C. Sales	10-a	C. Machado	1.566
S. L. Gonz.	248	F. Marinho	45
S. Januário	93	A. Rocha	616-a
Piratini	78	E. Portela	106-b
Piratini	633	M. Rangel	80
C. Bonfim	879	M. Rangel	918-b
S. Pena	23	Japoara	200
S. F. Xavier	194	T. Fragoso	4.115
Uruguai	317-a	Rio do Pau	30
Av. 28 Set.	285	Sirici	8-b
Av. 28 Set.	439	L. Pavuna	45-a
A. Lima	19-a	C. Benício	1.037
B. Mesquita	700	G. Dantas	12
J. Furtado	108-a	C. C. Meneses	4
Leopoldo	314-a	Albino Paiva	613
Mearim	1-a	Japaratuba	1.881
H. da Costa	37	Sta. Cruz	498
Universidade	40-a	2 de Abril	5
24 de Maio	245	J. Vicente	1.121
24 de Maio	665	C. Agostinho	45
24 de Maio	1.005	Pça. 3 Maio	9
Sousa Barros	186	A. Alberto	439
C. Mayrink	405-a	P. da Olaria	307
Ana Néri	4	C. Dutra	3-b
B. B. Retiro	87	Estr. Cacuia	36
		P. Freire	71

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

1º de Março	14	J. Bonifácio	655
V. Rio Branco	31	Piauí	249
L. da Carioca	10	C. e Sousa	175
L. da Carioca	12	29 Outubro	9.441
Pedro I	20	E. da Silva	417
Mem de Sá	11	Av. N. York	14
G. Freire	124	C. de Morais	580
Áureo	30	A. Mota	25
Catete	57	Piraquê	31-b
P. Flamengo	118	Montevideo	1.330
Laranjeiras	455	Orojó	175
M. Abrantes	214	L. Júnior	1.354
Passagem	6-a	A. Navarro	45
M. Olinda	95-b	Av. Democ.	521-a
S. Clemente	62	Etelvina	9
M. Cantuária	106	Romeros	197
Carlos Góis	85	Pe. Januário	43
Humaitá	310	Itabira	21-b
Vol. Pátria	365	B. de Pina	750
P. Leão	16-a	Mons. Félix	504
Av. Cop.	14	A. João	2-a
Av. Cop.	726-a	Aut. Clube	4.025
Av. Cop.	945-c	Aut. Clube	5.344
B. Ribeiro	646	Cordovil	380-a
S. Campos	43	V. Carv.	962-b
D. Quitéria	66	Silva Vale	326-b
Toneleros	218-a	M. Rangel	4
J. do Carmo	1	M. Rangel	178
P. Vargas	2.424	M. Rangel	625
J. Palhares	721	Aut. Clube	2.297
P. Frontin	516	M. Rangel	865
Catumbi	121	B. Verm.	1.235
Had. Lobo	1	C. Machado	990-a
S. L. Gonz.	666	C. Machado	1.480
S. Cristovão	1.021	C. Machado	1.556
Piratini	78	T. Fragoso	4.115
Gen. Padilha	3	Jacoara	700
C. Bonfim	88	Estr. Rio Pau	35
C. Bonfim	819	Sirici	8-b
Boa Vista	105	C. Benício	4.152
Av. 28 Set.	285	J. Vicente	115
Av. 28 Set.	439	J. Vicente	1.173
A. Lima	19-a	Cel. Tamar.	596
B. Mesquita	700	Albino Paiva	613
J. Furtado	108-a	Sta. Cruz	498
Leopoldo	314-a	B. Sousa	36
Ana Néri	4	F. Borges	4
24 de Maio	245	Estr. Magarça	62
Sousa Barros	186	Lopes Moura	65
C. Mayrink	405-a	F. Cardoso	123
A. Bergam.	45-a	P. da Olaria	307
B. B. Retiro	459	P. Freire	71
2 Fevereiro	1.000	Itapiru	175
D. Romana	651-a	Matoso	15
24 de Maio	1.029	S. Cristovão	566
A. Cordeiro	272	29 Outubro	8.701

JAYME BOAVISTA
ADVOGADO
Rua do Carmo, 9 - Fone: 32-4945

Instituto de Raios X
Dr. Nelson Miranda
Electrocardiogramas — Tomografias — Estômago em série, etc. Rua da Carioca 48, 1.º andar. (Elevador) entrada pela sapataria Insinuante. Tel.: 22-1825

MODISTA
Executa-se qualquer figurino. Trajes a rigor e passeios, facilita os pagamentos — Mme. Peres — Hadock Lôbo 302, casa 9-A. Tel. 28-0955.

ATENÇÃO — VENDEDORES
Fabricante de lindo e original artigo próprio para presente precisa — vendedores em conta própria fácil colocação, dando grande margem de lucro 40 cruzeiros em cada um vendido. Ótima oportunidade para quem queira ganhar bem. Telefone para 25-1548.

14.º ANIVERSÁRIO
QUEBROU SEUS ÓCULOS?
Com grau desde Cr$ 65,00
Procure a Otica e Joalheria Paschoal, e será prontamente atendido.
Aviam-se receitas médicas.
JOALHERIA PASCHOAL
Av. Rio Branco, 114

Sente-se cansado?...
Esgotado?... Falta de apetite e de memória? Insônia, sem ânimo para o trabalho e diversões?...
Isto é sinal de esgotamento por excesso de trabalho físico ou mental.
Recupere-se com «Vigokin», o medicamento que lhe convém.
Os componentes de «Vigokin» foram selecionados dos mais ativos agentes medicamentosos conhecidos, e estão de tal maneira associados que constituem o mais completo e enérgico Tônico e Reconstituinte orgânico.
Após às primeiras doses verifica-se uma transformação radical no organismo com a volta do antigo vigor e a alegria de viver.
"Vigokin" é indicado para ambos os sexos
A saúde voltará ao seu organismo com um vidro de "Vigokin"

CENTRO ESPÍRITA CAMINHEIROS DA VERDADE
AVISO
Os brindes a serem conferidos no próximo dia 24 de junho de 1950, às 21 horas, pela Loteria Federal, o serão por sorteio interno, a realizar-se no mesmo dia e hora, na sede desta Instituição.
A DIRETORIA

APARTAMENTOS
Vendemos os últimos apartamentos já construídos do edifício situado à Avenida Mem de Sá, 147 — um por andar, todos de frente; 3 quartos, quarto de empregada, sala, banheiro completo, cozinha, w.c. de empregada, área de serviço com tanque; sinal de Cr$ 30.000,00 e o restante financiado em 10 anos. Plantas e detalhes com Oliveira, Leite & Comp. Ltda., avenida 13 de Maio, 23 - 21º andar, salas 2139 e 2140 — Edifício DARKE — Telefones: 22-6776 e 32-8814.

Que Preços!
Reps estampado com 1,40m. Cr$ 26,00
Cretones estampados com 1,30m. Cr$ 35,00
Moirés em cores com 1,30m. Cr$ 26,00
Listados para cortinas com 1,30m. Cr$ 9,90
Lindo abat-jour de vidro americano com cúpula enviesada em seda e veludo Cr$ 99,50
Voil de algodão com 1,40m. Cr$ 29,50
Voil de seda com 1,40m. Cr$ 32,00
Damascos de seda com 1,30m. Cr$ 79,00
Travesseiros com 40 x 60 Cr$ 39,50
Soumiers com 3 almofadas Cr$ 1.450,00
Galerias de extensão
Até 1,40m. Cr$ 23,40
Até 1,80m. Cr$ 27,00
Até 2,30m. Cr$ 36,00
Itapeçaria SOL VENDA DE BALANÇO!
RUA 7 DE SETEMBRO, 196 JUNTO À P. TIRADENTES

COLCHOEIRO
Faz reforma a domicílio para o mesmo dia leva mostruário em qualquer parte da cidade sem compromisso. — Chamar Alcides pelo fone 29-0533. Não estando deixar recado na padaria.

Encadernação
Terças e quintas-feiras das 17 às 19 horas — encadernação completa de livros simples e de couro Curso de todos os trabalhos manuais — Corte e costura — flores — frutas — bordados — chapeus — pintura etc. etc. — Instituto «Orsino da Fonseca, rua Hadock Lôbo 148 — Tel.: 48-5501.

ASSISTENTE
Precisa-se para antiga organização imobiliária: Inteligente e objetivo. Claro e conciso no escrever. Espírito de iniciativa. Brasileiro ou português. Idade até 40 anos. Os candidatos deverão apresentar-se à rua Evaristo da Veiga 16, 17.º andar, às 14 horas dos dias 19, 20 ou 21.

HOTEL GRANJA ITATIAIA
Passe as festas joaninas gozando as delícias de um adorável clima, ótimo passadio, passeios, jogos desportivos, equitação, piscinas, diversões próprias dos festejos de São João, 780 metros de altitude — Transportes: E. F. C. B. e estrada de rodagem Rio-Caxambu. — Informações: Travessa do Ouvidor n. 32 - 3º andar, fundos - Tel. 52-4295

1ª ÉPOCA! Edmond Dantès O CONDE DE MONTE CRISTO
PIERRE RICHARD WILLM MICHELE ALFA ERMETE ZACCONI
2ª SEMANA
HOJE 2-4-6-8-10 H.
PATHÉ
A SEGUIR 2ª ÉPOCA "A VINGANÇA DO CONDE DE MONTE CRISTO"
VERSÃO FRANCESA Inteiramente Completa!

TOUROS E TOUREIROS
VALENTE por ACASO
EXTRA! O CASO FRANK SINATRA AVA GARDNER MARIO CABRE
Hoje
CINEAC
Matinées Infantis

DARRYL F. ZANUCK
Jeanne CRAIN · Ethel BARRYMORE · Ethel WATERS · William LUNDIGAN
HUMANO! DRAMÁTICO!
O QUE A CARNE HERDA "Pinky"
Complemento Nacional
PRÉ-ESTRÉIA do SÃO LUIZ e AMÉRICA
SÃO LUIZ ODEON IDEAL IPANEMA CARIOCA
Amanhã
HORÁRIO 2-4-6-8-10 HORAS

NOVAMENTE!
JOSÉ MOJICA
E SUA VOZ MARAVILHOSA EM
MELODIAS DA AMÉRICA
HOJE
São José Ridan Paratodos Nanci
A PARTIR DE 12 H. ABOLIÇÃO MEIER S. GONÇALO

CR$ 1.930,00 ELETROLUX

Vendo enceradeiras-aspiradores dos últimos tipos, B-4, com dois anos de garantia. Espalhadores de cêra automáticos, 790 cruzeiros, demonstrações sem compromisso. — Avenida 13 de Maio, 23, 9º andar, sala 925. Ed. Darke — Telefone: 32-8650. — CASA TINOCO. — A prazo, desde 150 cruzeiros.

Concurso para FISCAL ADUANEIRO

PONTOS — TESTES — SÚMULAS de tôda a matéria
(Legisl. — Prática — Geogr. — Português — Aritmética)
Também SÚMULAS e TESTES para o concurso de ESCRITURÁRIOS dos MINISTÉRIOS

CURSO RIVER — Av. Rio Branco, 114 — 14.º andar

CHEGARAM, ONTEM, VÁRIOS DELEGADOS AO III CURSO DE ORGANIZAÇÃO DE HOSPITAIS

Chegaram ontem de avião, a fim de participarem do Terceiro Curso Internacional de Organização e Administração de Hospitais, a realizar-se nesta capital, os seguintes professôres que virão realizar conferências sôbre assuntos de suas especialidades: Wane M. Hoje, Malcolm T. Mac Eachern, Gerhard Hartman, James A. Hamilton, sta. Edith Baker, Robin Buerki, Paul Densen, John Correl, rev. Donald Mcgowan, rev. John Lewis Smith, col. John Megiboni, col. William Kennard, dos Estados Unidos, e Gustavo Argil, do México, Jorge Soto Rivera e Alberto Leonardi, da Venezuela, e Guilhermo Almenara, do Peru.

O REGISTRO DOS PARTICIPANTES

Devem comparecer à comissão diretora do III Curso Internacional de Organização e Administração de Hospitais, hoje, das 9 às 17 horas, no salão de exposições do Ministério da Educação, a fim de receberem instruções e fazerem o registro oficial, todos os seus participantes.

TOSCANA o melhor RESTAURANTE RUA SÃO JOSÉ 56

TERRENOS EM MADUREIRA

É O MAIOR LOTEAMENTO E O MELHOR PÔSTO À VENDA
VENHA VER PARA CRER; SEJA O PRIMEIRO E COMPRE O MELHOR

PREÇO	(a partir de	Cr$ 30.000,00
	(Entrada de	Cr$ 3.000,00
	(Prestações de	Cr$ 400,00

Informações no escritório: ESTRADA DO PORTELA, 43 - 1º ANDAR, Sala 101 — MADUREIRA. CORRETOR devidamente LICENCIADO PELA PREFEITURA sob o n. 63.612. EXPEDIENTE: das 8 às 18 horas, inclusive aos domingos e feriados. Recorte êste anúncio e apresente ao sr. LIMA e terá uma surpresa.

A EXPOSIÇÃO Carioca

GRANDE *Exposição* DE VESTIDOS E COSTUMES

dos Ateliers de moda d' *A Exposição* Carioca

Todos bem na moda! Todos... pelos menores preços do Rio!



VESTIDO "PASSEIO". Em "sarjelan". Modêlo "chemisier" em grande moda. Manga inteiriça. Em cinza-mescla, marinho, marron, verde-garrafa e azul rei. Tamanhos de 40 a 52.
$ 295,
O menor preço do Rio!

COSTUME DE GABARDINE. O tecido da moda para esta estação. Fio pura lã, torcido e penteado. Casaco modêlo "Classico". Saia justa aberta na bainha. Em beije, marinho e oliva. Tams. 42 a 52.
$ 980,
Elegante e moderno!

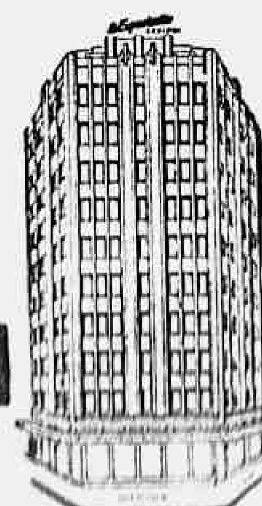
VESTIDO "DE LUXO". Em tropical pura lã. Inspirado numa criação de "Christian Dior". Costas com moderno blusado em pregas. Em preto, marron, havana e verde abacate. Tams. 42 a 52.
$ 595,
Tôda a elegância de Paris!

VESTIDO "DE LUXO". Em veludo inglês. Inspirado numa criação de "Jean Dessés". Saia "envelope" moderníssima. Costas blusadas. Lindos botões. Em preto, marinho e marron. Tams. 40 a 48.
$ 595,
Chic e bem na moda!

ESTOLA DE "PELLE DE LONTRA". Grande novidade para êste Inverno. Feitio de bolero sem mangas, com duas grandes echarpes de pele para agasalhar e dar mais elegância às suas "toilettes".
$ 980,
Grande Moda!

COSTUME "TOILETTE". Em pura lã "Preto Nankin". Gola e bolsos em veludo inglês. Casaco com cintura fina e bem marcada. Saia justa aberta na bainha. Tams. de 42 a 52.
$ 590,

VESTIDO "PASSEIO" Em tafetá "Pied de Poule". Inspirado numa criação de "Jacques Fath". Gola e punhos debruados. Preto e branco, marinho e branco e marron e branco. Tams. 42 a 50.
$ 295,
O menor preço do Rio!



A Exposição CARIOCA
L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS
UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA

A SENHORA TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO... SEM FIADOR... EM 10 MESES!

Sê útil ao Brasil auxiliando o Recenseamento de 1950!

DESLUMBRANTE O ASPECTO DO ESTÁDIO MUNICIPAL NA TARDE DE ONTEM

Superlotada a maior praça de esportes do mundo – Desfile imponente após a homenagem prestada ao prefeito da cidade – Vitoriosos os paulistas por 3-1

Desde cedo era enorme a romaria em direção ao Estádio Municipal do Maracanã. Milhares e milhares de pessoas, inclusive senhoras, senhoritas e crianças, de tôdas as classes sociais, começaram a ocupar as localidades do Estádio. Via-se, garbosa, álacre, um grupo considerável de alunas do Instituto de Educação, destacando-se na policromia admirável daquela massa imensa que enchia todo o Estádio, oferecendo aos espectadores um aspecto deslumbrante e inédito na história do esporte nacional.

A HOMENAGEM AO PREFEITO

Em derredor do busto do prefeito general Angelo Mendes de Morais se achavam autoridades esportivas, representantes oficiais e outras pessoas gradas. Fizemos ver, entre outras as seguintes pessoas: esportistas: srs. João Lira Filho, presidente do C.N.D.; Mário Polo, presidente da C.B.D.; Jules Rimet, presidente da F.I.F.A.; Antônio Avelar, presidente da F.M.F.; Ivan Raposo, presidente da F.M.B.; Reis Carneiro, Manuel de Morais Barros Neto, Roberto Peixoto, Marcionilo Cunha, Célio de Barros, Eniltón Vieira, Ari de Oliveira Meneses, etc.

Coube ao dr. João Lira Filho saudar o prefeito Angelo Mendes de Morais, em nome do esporte, dizendo-lhe da satisfação de todos por essa homenagem idealizada por um grupo de esportistas. Na oração proferiu o presidente do C.N.D. que salientou a significação da homenagem ao prefeito, cuja ação em favor do Estádio Municipal, de que foi o criador, representava um minuto de sol na eternidade de sombras em que vivem, geralmente os homens de govêrno em relação aos esportes. Muitas palmas coroaram as últimas palavras do orador.

Em seguida, a senhora do prefeito descobriu o busto, inaugurando-o, por entre calorosos aplausos.

Agradecendo, falou, por fim, o prefeito. Historiou as preliminares das idéias que acabaram concretizadas no belo monumento do Maracanã. Lembrou que ainda se achava em Juiz de Fora, quando, no campo do Esporte, dessa cidade, alguém lhe perguntara se estaria disposto a construir o estádio, se fôsse mesmo convidado para a Prefeitura do Disrito Federal. Essa pessoa, frisou, foi o sr. João Lira Filho, a quem coube a idéia de ser levantado o Estádio. Citou o auxílio que encontrou da parte de todos, a começar da Câmara dos Vereadores, que aprovou o projeto por êle apresentado. Recordou o apoio que teve da Imprensa e salientou que todos colaboraram com entusiasmo. Para realizar a obra, acrescentou, escolheu um amigo e companheiro de armas e velho amigo, o coronel Herculano Gomes que era depositário de sua inteira confiança. Depois, o prefeito falou da contribuição notável dos operários, que renunciaram a todos os direitos para se entregarem de corpo e alma ao trabalho. Êsses homens humildes, heróis obscuros, mas eficientes, da campanha pelo Estádio, foram até ao sacrifício para que êle, o prefeito, não faltasse à palavra empenhada de dar a praça de esportes a tempo de poder ser ali realizado o Campeonato Mundial de Futebol. Durante quatro dias, êsses operários trabalharam sem descanço durante 24 horas, com inexcedível boa vontade de Portanto, concluiu, a obra não foi sua, mas dêles, principalmente dêles, e de todos quantos colaboraram com entusiasmo para que não faltasse o incentivo indispensável à conclusão de cometimento tão grandioso.

O DESFILE

A seguir, dirigiram-se todos para o campo de futebol, realizando-se imponente desfile de representantes espotrivos de várias agremiações, clubes da F.M.F., Escola Nacional de Educação Física, Escola de Educação Física da Marinha, Escola de Educação Física do Exército, etc.

OS PAULISTAS VENCERAM POR 3-1

Minutos depois eram chamados a campo os jogadores das sele-
(Conclui na 6.ª página)

Pisará o estádio a seleção brasileira

Quase decisivo o treino desta tarde

Flávio Costa, preparador da seleção, dando instruções aos seus pupilos.

Justifica-se o interêsse reinante em tôrno do primeiro exercício do conjunto dos brasileiros no gramado do magestoso Estádio Municipal.

De fato, Flávio Costa, preparador da nossa representação na «Taça do Mundo», sentiu bastante não poder treinar antes os seus pupilos no gramado do Maracanã, por motivos alheios à sua vontade. No entanto, acredita o nosso técnico que a turma está bem preparada e só poderá melhorar nesta semana.

O ensaio de hoje terá início às 15 horas. A equipe, considerada titular, será a seguinte:

Barbosa — Santos e Nena — Bauer, Danilo e Bigode — Maneca, Ademir, Baltazar, Jair e Rodrigues.

Caberá à equipe suplente, reforçada com alguns elementos do «Expressinho», enfrentar a equipe nacional.

Aos atletas da A. A. Grajaú

O diretor geral de Esportes da Associação Atlética do Grajaú solicita, por nosso intermédio, o comparecimento dos atletas das segunda e terceira divisões à sede do Clube, respectivamente na têrça e quarta-feiras próximas, às 20 horas, a fim de tomarem parte nos treinos que serão realizados naqueles dias.

Chegará hoje o presidente da Confederação Sulamericana de Futebol

Esperados Tom Whittaker e o árbitro Esteban Marino — Amanhã, vários juizes europeus

Além da delegação de Espanha e Itália, são esperados hoje, nesta capital, o sr. Luiz Valenzuela, presidente da Confederação Sulamericana de Futebol e chefe da delegação da Federação Chilena de Futebol ao Campeonato Mundial.

O sr. Valenzuela que, pela sua atuação à frente da dirigente continental e também da Federação de Futebol do Chile grangeou, nos meios esportivos sulamericanos enorme circulo de simpatias, será alvo de homenagens da parte da C. B. D.

Viaja aquêle esportista em companhia de sua exma. esposa e é esperado em avião da Panair, às 17 horas, no Galeão.

Também às 17 horas e no mesmo aeroporto é esperado o árbitro uruguaio Esteban Marino e Tom Whittaker e seu filho, que viajam em aviões da Panair.

ARBITROS EUROPEUS ESPERADOS AMANHÃ

Em avião da K. L. M. deverão chegar amanhã às 15 horas, no Galeão, os seguintes árbitros europeus componentes do quadro da F. I. F. A. para o Campeonato Mundial de Futebol: Ramon Azon e Pedro Escartin, da Espanha; Vieira da Costa, de Portugal; Van Deer Meer e J. J. Lotzy, da Holanda; P. Krebs, Alois Beraneck e Lutz, da Suiça, e Leão Frederícksen, da Dinamarca.

No mesmo aparelho viaja, como convidado especial, o embaixador Manoel Bianchi e exma. esposa

Diário de Notícias
OITAVA SEÇÃO — Domingo, 18 de junho de 1950

Chega hoje a delegação da Espanha

Viajam os representantes ibéricos em dois aviões — O técnico Eizaguirre perdeu apenas uma, — em treze partidas —

São esperados hoje os membros da delegação da Federação Espanhola de Futebol ao Campeonato Mundial. Viajam em duas turmas, a primeira das quais, em avião da Iberia, que deverá pousar no Galeão às 9 horas, e a última, em aparêlho da Panair cuja chegada, no mesmo local, está marcada para as 14 horas.

CUIDADOSAMENTE PREPARADO

O time espanhol ganhou o direito de jogar esta fase final ao vencer a Portugal na correspondente eliminatória, vencendo em Madrid por 5 - 1 em 2 de abril passado e empatando por dois "goals" em Lisboa no dia 9 do mesmo mês.

O quadro espanhol foi cuidadosamente preparado para atuar nesta competição e consciente a Federação espanhola da responsabilidade que representava a participação no máximo certame do futebol mundial de um time nacional, procurou por a serviço dos selecionados todos os elementos técnicos necessários, para que o grau de adestramento e preparação venha a culminar com as datas do campeonato.

Assim o calendário nacional foi alterado em seu desenrolar para poder contar com o tempo suficiente para a concentração do "scratch" o qual, no mesmo dia do final da Taça da Espanha foi levado para o Escorial, famoso lugar da serra de Guadarrama, a uns 50 kilômetros de Madrid e onde os jogadores espanhóis levaram uma vida de repouso e recuperação de energias depois dos Campeonatos oficiais, que na Espanha são particularmente extensos e duros, num total de dois.

DOZE VITORIAS EM TREZE PARTIDAS

O selecionador nacional é Guillermo Eizaguirre, antigo guardião internacional espanhol e que teve a fortuna, desde sua designação, de vencer doze das treze partidas jogadas; perdeu sòmente uma. Conta com brilhantes vitórias sôbre a Irlanda, em Dublin, por 4 - 1 e sôbre a França, em Paris por 5 - 1.

O treinador é mundialmente conhecido: Benito Diaz, que em outros tempos preparou a equipe Ginondins, de Bordeaux, a qual, três temporadas fêz ascender desde a terceira divisão da França à primeira, conquistando ademais o Campeonato da França profissional.

Todos os jogadores selecionados são muito conhecidos na Espanha e famo-
(Conclui na 6.ª página)

O clichê dá um aspecto do primeiro jôgo-treino, realizado no Estádio de Chamartin, em Madrid, quando a seleção local, da Espanha, foi derrotada, por dois a um, pela seleção da Hungria. Vemos o guardião húngaro numa defesa. No segundo jôgo, os espanhóis vingaram essa derota, saindo vitoriosos por 6 a 1!

Prontos os selos comemorativos

SERÃO POSTOS À VENDA NA DATA DA INAUGURAÇÃO DO CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL

O Clube Filatélico do Brasil resolveu organizar e realizar um programa filatélico com a finalidade de cooperar na medida de suas possibilida ao interêsse pessoal dos numerosos visitantes que receberemos do exterior por ocasião da disputa do IV Campeonato Mundial de Futebol.

Assim, em sua sede social, à avenida Graça Aranha, 226 — 4º andar, realizar-se-á uma exposição de sêlos emitidos por todos os paises do mundo, com motivos e desenhos esportivos.

Caberá à Casa da Moeda, a parte mais importante dessa exposição com a exibição em um quadro de três metros de todos os trabalhos feitos com a impressão dos nossos sêlos comemorativos do IV Campeonato Mundial de Futebol. Teremos, então, a oportunidade de ver e apreciar os diversos desenhos, positivos, negativos, chapas, provas e impressos. Como se vê, interessantíssima é a participação da Casa da Moeda.

A exposição se inaugurará no dia 27, às 17 horas, com a presença de altas autoridades administrativas e esportivas, devendo comparecer os directores da FIFA, CBD, bem como filatelistas em geral.

No local da exposição se instalará no dia 24, às 9 horas, uma agência postal, que além de vender os selos comemorativos da «Taça do Mundo», que serão postos em circulação naquele dia, utilizará também dois carimbos especiais comemorativos na correspondência postada na mesma.

Nesse mesmo dia 24, serão postos à venda as folhinhas filatélicas, bem como, envelopes e cartões especiais, tudo com os escudos das três entidades: FIFA, CBD e CFB.

Na gravura, um «fac-simile» de um dos selos.

Hóspedes do Rio, durante algumas horas, os campeões mundiais de futebol

A delegação da Federação Italiana de Futebol será hóspede da nossa capital hoje, durante algumas horas. O «Sises», navio que conduz a representação daquêle país, é aguardado às 8 horas, devendo atracar no armazem 1, no Cáis do Pôrto. Os campeões mundiais prosseguirão viagem hoje mesmo para Santos onde chegarão amanhã, rumando para São Paulo.

Convocado o Grande Conselho do DIE

Está convocado para amanhã, segunda-feira, em sua sede social, no sétimo andar da A. B. I., uma reunião do grande conselho do D. I. E., quando serão apreciados assuntos referentes à próxima realização da Taça do Mundo. Essa reunião será antecipada por um almôço oferecido aos membros do referido Conselho, no restaurante da A. B. I., com o inicio marcado para às 12h30m.

Adiada a estréia do Brigham no Rio

S. PAULO, 17 (Asapress) — De acôrdo com o programa de jogos nesta capital, sòmente na noite de dois de julho é que o "five" do Brigham Young University poderá fazer a sua apresentação no Rio de Janeiro, ao contrário do que havia assentado a Associação Atlética do Grajaú, promotora das exibições dos norte-americanos.

Atuará em «Poços de Caldas»

S. PAULO, 17 (Asapress) — Anuncia-se aqui, que o Palmeiras, deverá exibir-se no dia 9 ou 16 de julho, na cidade de Poços de Caldas, onde enfrentará a Associação Atlética Caldense.

Campeonato Internacional de Tênis de Mesa

A Federação Metropolitana de Tênis de Mesa convocou para selecionamento os melhores raquetistas cariocas a fim de tomar as providências necessárias para o Campeonato Aberto Internacional de Tênis de Mesa "Cidade do Rio de Janeiro", a realizar-se de 11 a 14 de julho [illegible]

A regulamentação da profissão de atletas encontra seu primeiro opositor

Diverge a legislação trabalhista da internacional, disse à nossa reportagem o sr. Carlos Martins da Rocha

Cita os estatutos da FIFA, ao nosso repórter o presidente do Botafogo.

Em prosseguimento às nossas entrevistas com os paredros do esporte, procuramos o dirigente do Botafogo, sr. Carlos Martins da Rocha, a fim de que nos dissesse algo a respeito da regulamentação dos profissionais do futebol.

Recebendo nossa reportagem, foi, prontamente, nos declarando: — Em primeiro lugar, meu modo de pensar sôbre leis esportivas é que elas devem ser as mais simples possíveis, isto é, de fácil conhecimento, e compreensíveis a qualquer pessoa. Penso, assim, porque o esporte, na acepção da palavra, é um divertimento, e como tal, deve ser feito para o bem estar da pessoa que o pratica. As leis devem, portanto, seguir a naturalidade com que é praticada essa diversão. Minha opinião é a de que, tôda e qualquer regulamentação, enquadrando a pratica esportiva, como profissão, está em conflito, evidente, com o próprio esporte.

O Conselho Nacional órgão do Govêrno, si não me falha a memória, ordena que as entidades nacionais respeitem, como não podia deixar de ser, os órgãos superiores a que estiverem filiadas, nacionais ou internacionais.

Por conseguinte, tôda regulamentação trabalhista que estiver em desacôrdo com a Federação Internacional, estará, assim, em conflito com a referida lei.

CITANDO ESTATUTOS DA F.I.F.A.

Cita, o dirigente botafoguense, o princípio internacional, estabelecido no Estatuto da Fifa, que, assim, reza: — Artigo 15 — "Sem o consentimento da Federação das Associações Filiadas e dos clubes, não é permitido relações desportivas com associações não filiadas ou com clubes destas; e, artigo 22: — "As associações nacionais, clubes, ou membros de clubes não estão autorizados para levar até a Côrte de Justiça, os litígios com a Federação ou com outras associações, clubes ou membros de clubes. As associações que violem esta lei, serão excluídas da Federação".

Assim, qualquer membro ou jogador de um organismo filiado que infringir os princípios acima, é passível de punição, até a eliminação, como tem procedido a Associação de Futebol Argentina, com os jogadores que têm ido para a Colômbia.

A REGULAMENTAÇAO TRABALHISTA DIVERGE DA LEGISLAÇAO INTERNACIONAL

Aí reside o respeito e o poder das organizações filiadas, acrescenta s. s.

A nossa regulamentação trabalhista determina que a ninguém pode se privar os meios de trabalho ou de subsistência.

Evidentemente, há um conflito muito grave entre a legislação internacional e a regulamentação trabalhista brasileira.

Tudo isso é fruto de se subverter a natureza tão simples da pratica de um esporte, transformando-o em meio de vida, em uma profissão.

Na maioria dos paises onde se pratica o esporte profissional, não há regulamentação trabalhista, sendo, assim, tudo fácil, por que só existe uma regulamentação, que é a internacional.

Prosseguindo em sua palestra com a nossa reportagem, diz Carlitos: — Aqui, tudo se complica, tudo se dificulta. Há leis trabalhistas, sindicatos, etc., etc., até estabilidade foram buscar para uma pratica, quando ela não existe, dissemos, fazendo blague, nem na posição de
(Conclui na 6.ª página)

Irá um quadro argentino atuar na Inglaterra

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — A Argentina concordou em enviar um quadro à Inglaterra para jogar em Londres, em 9 e 12 de maio de 1951, durante o Festival Britânico, tendo a Liga Britânica de Futebol ficado incumbida de enviar um quadro da primeira divisão para jogar na Argentina em julho de 1951, o qual será seguido de uma seleção britânica, em 1952.

Sir Stanley Rous e o sr. Arthur Drewry, da Associação inglesa de Futebol, estão sendo alvo de enorme programa de visitas, banquetes e reuniões promovidas pela Associação Argentina de Futebol.

Amanhã, ambos assistirão quatro clubes a jogar. Apreciarão o primeiro tempo do jôgo Boca x Newells Old Boys, e o segundo tempo da partida Racing x Estudiantes de la Plata.

Embarcarão com destino ao Rio, às 9 horas, de segunda-feira próxima.

SABEM QUE VÃO ENFRENTAR EQUIPES MAIS CATEGORIZADAS

Sòmente de amadores a seleção da Suécia, chegada ontem pela madrugada — Vão pleitear a organização do campeonato de 1958 — Conjunto, amanhã, nas Laranjeiras

Cêrca de 1 hora da madrugada de ontem, chegou a esta capital a delegação da Federação de Futebol da Suécia. A representação escandinava teve calorosa recepção. Numerosos membros da colônia, além de representantes da Diretoria e das várias comissões da C. B. D., esperavam-na desde pouco depois das 22 horas.

A DELEGAÇAO

A delegação sueca é presidida pelo sr. Rudolf Kock e tem como delegados os srs. Bergnun Holger e Ledim Carol; o técnico é o sr. George Reinor; vieram ainda dois jornalistas, Rudolf Eklind, que também é árbitro internacional, tendo dirigido partidas dos três campeonatos mundiais, e Runne Sundkvist. O sr. Rudolf Eklind veio também na qualidade de árbitro oficial da F. I. F. A., e tem como suplente o sr. Svensson Dehlner. Dezoito jogadores completam a comitiva: — guardiães — Torsten Lindberg e Karl Svensson; zagueiros: — Arne Mansson, Erik Nilsson e Lennat Samvesson; médios: — Ingvar Geard e Gune Andersson; centro-médio: Gunar Johansson; hoje deverá chegar outro centro-médio, Knut Nordhal; ponteiros direitos: — Egon Jonsson e Stig Sundkvist; meia-direitas: Karl Palmer e Olle Ahlund; centro-avantes: Ingvar Rydell, Hans Jeppson e [illegible] [illegible]

[illegible] pois acompanharam a delegação do Malmoe, o ano passado. O meia Palmer é o mais moço, contando 21 anos e Erik Nilsson, o mais velho: 33 anos.

TODOS AMADORES

O chefe da delegação sr. Rudolf Kock, disse que os jogadores se empenharão na disputa do certame, mas estão preparados para compromissos diante de equipes mais categorizadas e que, em geral, não contam levantar o título máximo. Disse ainda, que são todos os jogadores amadores, de vez que a Federação Sueca preferiu não convidar para integrar a equipe alguns profissionais que atuam na Itália e na Inglaterra.

Relativamente ao Congresso, disse o sr. Rudolf Kock que o seu país se baterá pela realização do Campeonato Mundial de 1958.

TREINARÃO AMANHÃ

A delegação Sueca está instalada no Hotel Paineiras. Possìvelmente treinarão amanhã, pela manhã, no campo do Fluminense. Seus dirigentes esperam permanecer nesta capital até quinta ou sexta-feira, quando partirão para São Paulo.

Tôrres Sobrinho x Atlas

[illegible]

DIVIDEM-SE AS PREFERÊNCIAS ENTRE LA FLECHE E HELAS

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Bombo — Miralda — Thais
La Malinche — Demoiselle — Hazy
Jerivá — Itatiáia — Alpina
Jo-Jo — Taruman — Jangadeiro
Helas — La Fléche — Notícia
Keamôr!... — M. Castello — Gold Mary
Murmúrio — Kurdo — Philidor
Lover'n Moon — Cabaña — Jahú

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS — AS DOZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS.

		Ks.	Cts.
1—1	BOMBO, C. Moreno	56	25
"	ARRABALERO, J. Portilho	56	25
2—2	EDORMA, J. Martins	54	60
3	BARCENA, L. Mezaros	56	60
4	VINETA, P. Tavares	54	60
3—5	THAIS, S. P. Ribeiro	54	40
6	JALISCO, J. Tinoco	56	40
7	RABULA, U. Cunha	56	80
4—8	MUZUZO, Não correrá	56	80
9	MUSA, X. X.	54	35
"	MIRALDA, X. X.	54	35

SEGUNDA CARREIRA — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS.

		Ks.	Cts.
1—1	LA MALINCHE, C. Moreno	56	30
2	LUARLINDA, P. Tavares	56	35
2—3	DEMOISELLE, L. Mezaros	56	40
4	JAPU, L. Leiton	56	50
3—5	PORANGA, Red Filho	56	50
6	ALEA, A. Tomás	56	40
4—7	JEQUITIAIA, J. Tinoco	56	30
8	HAZY, S. P. Ribeiro	56	35
9	DOBRUNA, L. Rigoni	56	60

TERCEIRA CARREIRA — 1.500 METROS — 35.000 CRUZEIROS — AS TREZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS.

		Ks.	Cts.
1—1	JURUJUBA, C. Moreno	56	40
2—2	ALPINA, S. Ferreira	56	35
3—3	ITATIAIA, D. Ferreira	56	30
4	STRATEGY, G. Costa	52	50
4—5	JERIVA', O. Ulloa	56	27
6	ELIDE, J. Tinoco	56	40

QUARTA CARREIRA — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS.

		Ks.	Cts.
1—1	JO-JO, E. Silva	56	25
"	JANOTA, N. Neri	56	25
2	GRAO PARA', P. Simões	56	80
2—3	JANGADEIRO, O. Ulloa	56	30
4	TARUMAN, A. Barbosa	56	40
5	JOLIE, O. Serra	54	80
3—6	PILANTRA, J. Tinoco	56	50
7	AVIADOR, L. Mezaros	56	80
"	RIO BONITO, J. Araújo	56	80
4—8	JEFFY, G. Costa	56	35
9	ISTAR, C. Moreno	56	40
"	D. PADIJA, D. Moreira	56	40

QUINTA CARREIRA — 1.800 METROS — 80.000 CRUZEIROS — «PREMIO VIEIRA SOUTO» — AS QUINZE HORAS E CINCO MINUTOS.

		Ks.	Cts.
1—1	LA FLECHE, O. Ulloa	58	15
2—2	HELAS, D. Ferreira	62	25
3—3	ALTAMISA, D. Moreira	53	60
4	NEVASCA, I. Sousa	53	50
4—5	NOTICIA, L. Rigoni	53	40
6	V. DO PALMAR, C. Moreno	51	50

SEXTA CARREIRA — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS.

(BETTING)

		Ks.	Cts.
1—1	GOLD MARY, J. Tinoco	54	30
"	OCULTA, D. Moreira	54	30
2	KAIFA, N. Mota	54	40
2—3	ONEA, O. Macedo	54	50
4	ELAEGI, X. X.	54	60
5	OISTRIA, O. Serra	54	50
3—6	KEAMOR!, L. Rigoni	54	35
7	LACIMIA, C. Moreno	54	40
8	CHACOTA, L. Leiton	54	60
4—9	M. CASTELO, O. Ulloa	54	20
10	DRILIA, D. Ferreira	54	50
11	CHANGA, não correrá	54	—
12	BICUIBA, J. Araújo	54	80

SETIMA CARREIRA — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS.

(BETTING)

		Ks.	Cts.
1—1	PHILIDOR, D. Ferreira	54	30
2	SKETCH, A. Barbosa	54	80
2—3	ORESTES, P. Coelho	54	35
4	CANGAPE', O. Macedo	54	60
3—5	KURDO, L. Rigoni	54	35
6	KARBOLITO, não correrá	54	—
7	PIRAJUI, S. Ferreira	54	80
4—8	MURMURIO, O. Ulloa	54	20
9	MURMANSK, I. Sousa	54	35
"	DINGO, C. Moreno	54	35

OITAVA CARREIRA — (XI HANDICAP ESPECIAL) — 1.500 METROS — 60.000 CRUZEIROS — AS DEZESSETE HORAS.

(BETTING)

		Ks.	Cts.
1—1	LOVER'S MOON, D. Ferreira	57	20
"	NERO, J. Ulloa	52	20
2—2	JAU', O. Ulloa	52	60
3	PALMEIRAS, C. Moreno	53	35
3—4	CABANA, J. Tinoco	53	30
5	CALIFA, S. Camara	50	60
4—6	RETANG, L. Rigoni	56	40
7	ACIRAM, não correrá	52	—

Páreos do "betting": sexto, sétimo e oitavo.

O início da reunião de hoje

O primeiro páreo da reunião de hoje tem seu início marcado para as 12 horas e 50 minutos.

ESTOJO KERN

Vende-se sem uso, com 33 peças, por Cr$ 3.500,00. Tratar com o sr. Osvaldo rua S. José 85, s| 310, entre 9 e 12 horas e depois das 16 horas.

Emprêsa Exterminadora de CUPIM

Extinção completa e imunização garantida, aplicada em prédios, móveis, planos, livros, etc. Exames e orçamentos grátis. — Belmiro Lourenço, Rua Pedro Alves 199, tel.: 43-4431 — Rio.

Lóide Aéreo Nacional S. A.

Admissão de co-pilotos

O Lóide Aéreo Nacional S. A. fará realizar exame de seleção para admissão no seu quadro de Pilotos, no dia 1º de julho, sábado, às 14 horas.

Os interessados devem inscrever-se e receber programas na Seção de Instrução, à rua México, n. 11 - 7º and., até o dia 25 do corrente.

Seja amigo do seu dinheiro!

Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos de todas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)

NOS

ARMAZENS DEODORO

RUA COMANDANTE POSSOLO N. 4 (DEODORO)
Telefone: Marechal Hermes, 424

TRANSFORME O SEU RÁDIO

DE ESTIMAÇÃO NUM MODERNO RÁDIO-FONÓGRAFO E PAGUE COMO PUDER

CAIXAS PARA RADIO DE TODOS OS ESTILOS E PREÇOS

CONSERTOS EM GERAL

VENDAS A PRAZO

RÁDIO TRUCCO

Rua Visconde de Rio Branco, 35, sobrado — Tels.: 32-3101 e 22-9435

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — A corrida em São Paulo

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada de nosso turfe. O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como prova principal o "Clássico Vieira Souto" na distância de 1.800 metros, onde LA FLECHE e HELAS irão travar interessante luta. Algumas provas poderão apresentar bons finais, principalmente os dois último páreos.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas performances dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS — AS DOZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

BOMBO, 56 quilos — No dia 20 de maio, na areia leve, em 1.000 metros, sob a direção de C. Moreno, com 54 quilos, escoltou Assungui, derrotando Thais, Miralda, Edorma, Musa, Jequitiaia, Brigadon, Barcena, Muzuzo, Baturité e Rábula. — Vem de boas atuações. E 'uma das fôrças.

ARRABALERO, 56 quilos — No dia 6 de novembro de 1949, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de C. Moreno, com 50 quilos, foi sétimo para Rosário, Iman, Abunan, Ecelero, Rio Bonito e Fiel Amigo, derrotando Maná. — Volta em regulares condições. Bom azar.

EDORMA, 54 quilos — No dia 8 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de J. Dias, com 56 quilos, foi oitava para Jequitiaia, Musa, Solarina, Thais, Vineta, Mandinga e Miralda, derrotando Inicial. — Tem corrido pouco e o seu estado é o mesmo. Não gostamos.

BARCENA, 56 quilos — No dia 20 de maio, na areia leve, em 1.000 metros, sob a direção de L. Rigoni, com 56 quilos, foi nona para Assungui, Bombo, Thais, Miralda, Edorma, Musa, Jequitiaia e Brigadoon, derrotando Muzuzo, Baturité e Rábula. — Seu estado pouco modificou. Não acreditamos.

VINETA, 54 quilos — No dia 8 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção deO. Ulloa, com 56 quilos, foi quinta para Jequitiaia, Musa, Solarina e Thais, derrotando Mandinga, Miralda, Edorma e Inicial. — Seu retrospecto é desabonador. Não acreditamos.

THAIS, 54 quilos — Domingo último, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de S. P. Ribeiro, com 51 quilos, foi terceiro para Moita e La Malinche, derrotando Assalto, Japu e Jaguaribe. — Seu estado é o mesmo. Poderá ganhar desta vez.

JALISCO, 56 quilos — No dia 27 de novembro de 1949, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de A. Araújo, com 56 quilos, foi sétimo para Cati, Jaguarão, Eton, Topásio, Sambaré e Espadarte, derrotando Carinhoso, Baturite e Agudo. — Reaparecerá bem movido e bem na turma. Vai correr muito.

RABULA, 56 quilos — No dia 20 de maio, na areia leve, em 1.000 metros, sob a direção de J. Graça, com 53 quilos, foi última para Assungui, Bombo, Thais, Miralda, Edorma, Musa, Jequitiaia, Brigadoon, Barcena, Muzuzo e Baturité. — Nada tem feito. Achamos difícil.

MUZUZO, 56 quilos — Não correrá.

MUSA, 54 quilos — No dia 8 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de S. Ferreira, com 56 quilos, escoltou Jequitiaia, derrotando Solarina, Thais, Vineta, Mandinga, Miralda, Edorma e Inicial. — Anda bem. E' uma das prováveis na luta final.

MIRALDA, 54 quilos — No dia 8 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de M. L'Ollierou, com 56 quilos, foi sétimo para Jequitiaia, Musa, Solarina, Thais, Vineta e Mandinga, derrotando Edorma e Inicial. — Mantém a forma anterior. Possível figurar.

SEGUNDA CARREIRA — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS.

— ÉGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

LA MALINCHE, 56 quilos — Domingo último, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 54 quilos, escoltou Moita, derrotando Thais, Assalto, Japu e Jaguaribe. — Só melhoras acusou em seu estado. E' a favorita.

LUARLINDA, 56 quilos — No dia 16 de outubro de 1949, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de L. Mezaros, com 56 quilos, derrotou Poranga, Edorma, Inicial, Roseira, Musa, Jalousie e Madrugadora. — Volta em boas condições. Azar recomendável.

DEMOISELLE, 56 quilos — No dia 22 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de J. Mesquita, com 56 quilos, derrotou Jequitiaia, Mandinga, Miralda e Edorma. — Bem preparada. Possível para o placê.

JAPU, 56 quilos — Domingo último, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de I. Sousa, com 54 quilos, foi quinto para Moita, La Malinche, Thais e Assalto, derrotando Jaguaribe — Seu estado é regular apenas. Não acreditamos.

PORANGA, 56 quilos — No dia 14 de maio, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de S. Câmara, com 56 quilos, foi última para Strategy, La Malinche, Caviúna, Opala, Cracóvia, Moita, Râma, Alcalina e Milu. — Volta bem movida. Possível como azar.

ALEA, 56 quilos — No dia 25 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de S. Ferreira, com 56 quilos, foi terceira para Jaboticaba e Hazy, derrotando Strategy, Cracóvia, Poranga, Opala, Râma e Caviúna. — Seu estado é bom. Como azar não é para ser desprezada.

JEQUITIAIA, 56 quilos — No dia 8 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 53 quilos, derrotou Musa, Solarina, Thais, Vineta, Mandinga, Miralda, Edorma e Inicial. — Conserva a forma Não é impossível repetir.

HAZY, 56 quilos — No dia 8 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de P. Coelho, foi quinta para Elide, Má, Vegada e Jolie, derrotando Strategy, Caviúna, Opala e Jaboticaba. — Vem de fracas atuações Não gostamos.

DOBRUNA, 56 quilos — No dia 19 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de S. Ferreira, com 54 quilos, foi última para Uganda, Assalto, Caviúna, Ratnak, Jaguaribe e Fiel Amigo. — Algo melhor. Poderá correr bem desta vez.

TERCEIRA CARREIRA — 1.500 METROS — 35.000 CRUZEIROS — AS TREZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS.

— ÉGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS SEM MAIS DE TRES VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA.

..JURUJUBA, 56 quilos — No dia 14 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de A. Barbosa, foi último para Arari, Jerivá, Maré, Uganda e Saratoga. — Bem exercitada. Vai correr bem.

ALPINA, 56 quilos — No dia 10 de junho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de J. Tinoco, com 51 quilos, foi sétima para Jacarandá-Assu, Ecelero, Brown Boy, Corretor, Minguinho e Mujique, derrotando Grão Pará. — Anda bem e aprecia o gramado. Deverá terminar bem colocada.

ITATIAIA, 56 quilos — No dia 1 de maio, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de L. Mezaros, com 59 quilos, foi quinta para Jutlândia, La Fleche, Lentejoula e Mirapiara, derrotando Palm Beach. — Bem prpearada. Deverá figurar com êxito.

STRATEGY, 52 quilos — No dia 8 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 56 quilos, foi sexto para Elide, Má, Vegada, Jolie e Hazy, derrotando Caviúna, Opala e Jaboticaba. Mantém o estado. Somente como azar.

JERIVA', 56 quilos — No dia 14 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de O. Ulloa, com 50 quilos, escoltou Arari, derrotando Maré, Uganda, Saratoga e Jurujuba. — Seu estado é de apuro. Candidata temível.

ELIDE, 56 quilos — No dia 8 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de L. Rigoni, com 56 quilos, derrotou Má, Vegada, Jolie, Hazy, Strategy, Opala e Jaboticaba. — Anda bem, mas a turma de agora é outra.

QUARTA CARREIRA — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS SEM MAIS DE DUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA.

JO-JO, 56 quilos — No dia 20 de maio, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de I. Pinheiro, com 50 quilos, foi oitavo para Jamari, Mustafá, Cavador, Diolan, Saraivada, Palmar e Brown Boy, derrotando Ajahy. — Seu estado é bom e no gramado vai correr muito. E' o favorito dos "catedráticos".

JANOTA, 56 quilos — No dia 3 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de I. Pinheiro, com 54 quilos, foi quarto para Lord Polar, Taruman e Jeffy, derrotando Don Padija, Urubixaba, Jangadeiro, Grão Pará, Caviúna e Aviador. — Seu estado pouco modificou. Bom refôrço para o companheiro.

GRAO PARA', 56 quilos — No dia 10 de junho, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de O. Ulloa, com 53 quilos, foi último para Jacarandá-Assu, Ecelero, Brown Boy, Corretor, Minguinho, Mujique e Alpina. — Conserva a forma anterior. Difícil.

JANGADEIRO, 56 quilos — No dia 3 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de O. Ulloa, com 56 quilos, foi sétimo para Lord Polar, Taruman, Jeffy, Janota, Don Padija e Urubixaba, derrotando Grão Pará, Caviúna e Aviador. — Mantém o estado. Possível melhorar.

TARUMAN, 56 quilos — No dia 3 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de A. Barbosa, com 56 quilos, escoltou Lord Polar, derrotando Jeffy, Janota, Don Padija, Urubixaba, Jangadeiro, Grão Pará, Caviúna e Aviador. — Vem de boas atuações. E' uma das forças.

JOLIE, 54 quilos — No dia 8 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de O. Serra, com 56 quilos, foi quarto para Elide, Má e Vegada, derrotando Hazy, Strategy, Caviúna, Opala e Jaboticaba. — Mantém a forma anterior. Serve para o placê.

PILANTRA, 56 quilos — No dia 2 de abril, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de I. Pinheiro, com 53 quilos, foi último para Veludo, Frontal, Lord Polar, Istar, Jeffy e Urubixaba. — Nada tem feito ultimamente. Não gostamos.

AVIADOR, 56 quilos — No dia 3 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de A. Brito, com 56 quilos, foi último para Lord Polar, Taruman, Jeffy, Janota, Don Padija, Urubixaba, Jangadeiro, Grão Pará e Caviúna. — Vem de fracas atuações. Difícil.

RIO BONITO, 56 quilos — No dia 30 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de I. Pinheiro, com 53 quilos, derrotou moita, La Malinche, Iman, Assalto, Cracóvia, Cati, Jaguaribe e Poranga. — Anda bem. Bom azar.

JEFFY, 56 quilos — No dia 4 de junho, na arlea leve, em 1.300 metros, sob a direção de F. Machado, com 53 quilos, foi terceiro para Lord Polar e Taruman, derrotando Janota, Don Padija, Urubixaba, Jangadeiro, Grão Pará, Caviúna e Aviador. — Acusou melhoras em seu estado. Vale arriscar.

ISTAR, 56 quilos — No dia 22 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de D. Ferreira, com 56 quilos, foi quarto para Brown Boy, Urubixaba e Feb, derrotando Frontal, Jangadeiro e Caviúna. — Bem movido e com "chance" no gramado. Azar viável.

DON PADIJA, 56 quilos — No dia 4 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de D. Moreira, com 56 quilos, foi quinto para Lord Polar, Taruman, Jeffy e Janota, derrotando Urubixaba, Jangadeiro, Grão Pará, Caviúna e Aviador. — Também melhorou. Serve para o placê.

QUINTA CARREIRA — 1.800 METROS — 80.000 CRUZEIROS — «PRÊMIO VIEIRA SOUTO» — AS QUINZE HORAS E CINCO MINUTOS.

— ÉGUAS NACIONAIS DE TRES ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA COM SOBREGARGA E DESCARGA.

LA FLECHE, 58 quilos — No dia 1 de maio, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de O. Ulloa, com 59 quilos, escoltou Jutlândia, derrotando, Lentejoula, Mirapiara, Itatiaia e

(Conclui na 5.ª página)

A reunião de hoje em Cidade Jardim

Para a reunião de hoje em Cidade Jardim, o programa a ser cumprido é o seguinte:

PRIMEIRA CARREIRA — PREMIO "N" — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 25.000 CRUZEIROS — 1.500 METROS.

		QUILOS
1—1	IBIS, A. Tucillo	54
2—2	SUNNY, L. Osório	56
3—3	HELENA, J. P. Sousa	54
4	A.B.C., R. Olguim	56
4—5	ITURBI, J. Alves	56
6	D. INÊS, A. Nóbrega	54

SEGUNDA CARREIRA — PREMIO "P" — AS QUATORZE HORAS — 25.000 CRUZEIROS — 1.500 METROS.

		QUILOS
1—1	MAJESTIC, L. Gonzalez	55
2—2	DON FUNFAS, P. Vaz	55
3—3	GAFEUR, J. Carvalho	55
4	FULL TIME, R. Olguim	55
4—5	NANKIN, C. Bini	55
6	MOSQUETEIRO, A. Cataldi	55

TERCEIRA CARREIRA — PREMIO "U" — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 20.000 CRUZEIROS — 1.400 METROS.

		QUILOS
1—1	LONDRINA, C. Bini	50
2	CAP. MARVEL, R. Correia	50
2—3	CHICO CHISPA, E. Vieira	54
4	STRONG, L. Urbina	58
3—5	PAGODE, J. Taborda	52
6	LEON, P. Vaz	54
4—7	GUACU, O. Reichel	50
8	BIEN GUAPA, A. Tucillo	54

QUARTA CARREIRA — PREMIO "R" — AS QINZE HORAS — 20.000 CRUZEIROS — 1.400 METROS.

		QUILOS
1—1	ASTUCIOSA, C. Bini	56
2	GUARETA', O. Fernandes	48
2—3	ALELUIA, P. Vaz	56
4	MORENA, A. Cataldi	54
3—5	CHERIE, R. Olguim	52
6	CIGARRILHA, J. Nascimento	54
7	RIO TUA, A. Tucilo	52
4—8	CABOCLO, J. P. Sousa	58
"	MISS GOOD, V. O. Silva	56

QUINTA CARREIRA — PREMIO AUTOMOVEL CLUBE DE S. PAULO — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 40.00 0CRUZEIROS — 1.000 METROS.

		QUILOS
1—1	JOY, R. Zamúdio	53
2—2	CAÇULA, P. Vaz	55
3	T. IMPERIAL, R. Urbina	55
3—4	ALMIRANTE, D. Garcia	55
5	BOHEMIA, J. Carvalho	53
4—6	ESCAPE, E. Garcia	53
7	JAMINDA, J. Alves	53

SEXTA CARREIRA — PREMIO "E" — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 35.000 CRUZEIROS — 1.400 METROS.

(BETTING)

		QUILOS
1—1	CHAIBAN, J. Nascimento	55
2	MITENE, J. Vaz	53
2—3	BITTER, C. Bini	55
3	B.M.V., N. Pereira	53
3—5	BALTAZAR, J. Carvalho	55
6	MAZUMA, R. Ramúdio	53
7	MISS KID, V. O. Silva	53
4—8	INSPETOR, O. Fernandes	55
9	ACAFIM, J. Alves	55
10	TROIA, R. Pacheco	53

SETIMA CARREIRA — PREMIO "X" — AS DEZESSEIS E QUARENTA HORAS — 20.000 CRUZEIROS — 1.500 METROS.

(BETTING)

		QUILOS
1—1	ABANERO, J. Nascimento	54
2	MINERVA, N. Pereira	50
3	DENODADO, E. Garcia	54
2—4	APRUMO, P. Vaz	52
5	ALTITA, O. Reichel	56
6	IPO, H. Molina	54
3—7	POETA, V. O. Silva	56
8	HAMLET, A. Nóbrega	58
9	IRUN, L. Gonzalez	58
4-10	SAMPAULINA, R. Zamúd.	50
11	COMENDADOR, R. Olguim	50
12	GUME, L. Osório	54
13	STONE, R. Correia	50

OITAVA CARREIRA — PREMIO "S" — AS DEZESSETE HORAS E QUINZE MINUTOS — 20.000 CRUZEIROS — 1.600 METROS.

(BETTING)

		QUILOS
1—1	ARAL, J. Carvalho	56
2	ESPERADO, J. Alves	56
2—3	C. EUGENIO, H. Molina	58
4	GALIPANDO, N. Pereira	54
5	JUBILOSO, J. P. Sousa	58
3—6	ANDARIEGO, O. Reichel	58
7	LACIO, V. Pinheiro Filho	58
8	JANDAIA, R. Urbina	50
4—9	DONA BOA, P. Vaz	58
10	SENSAÇAO, M. Cataldi	50
11	EVA, V. O. Silva	54

Páreos do "betting": sexto, sétimo e oitavo.

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para hoje para as carreiras de hoje:

1 — MUZUZO
2 — CHANGA
3 — KARBOLITO
4 — ACIRAM

A CORRIDA DE ONTEM

CAMELOT E NORMALISTA LEVANTARAM AS PRINCIPAIS PROVAS

Dando prosseguimento à atual temporada do nosso turfe o Jockey Clube Brasileiro, realizou, na tarde de ontem, a sua 47.ª corrida, no Hipódromo da Gávea.

Os atrativos principais da reunião, que constou de sete páreos, foram asduas provas para os nacionais de 3 anos com Cr$ 40.000,00 de dotação e a ficada de Betting-Dupl, cujo total atingiu à boa soma de .... Cr$ 1.885.532,00.

As duas provas acima citadas, tiveram CAMELOT e NORMALISTA como ganhadores, ambos pilotados pelo freio Luís Rigoni.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem, no hipódromo da Gávea:

PRIMEIRA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 100.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS POULES		DUPLAS RATEIOS
1.º HANIBAL, 58 quilos, G. Costa	7.183 —	34,00	11 —	374	[illegible]
2.º DIXIE, 53 quilos, P. Machado	2.841 —	76,00	12 —	3.749	[illegible]
3.º BORRACHUDO, 54 quilos, Neri	7.762 —	28,00	13 —	3.936	[illegible]
4.º TUSCA, 52 quilos, J. Tinoco	3.370 —	64,00	14 —	2.918	[illegible]
5.º ALDEAN, 54 quilos, A. Brito	2.692 —	80,00	23 —	3.830	[illegible]
6.º MARESIA, 54 quilos, D. Moreira	2.989 —	72,00	24 —	1.899	[illegible]
7.º ROLANTE, 52 quilos, J. Martins	960 —	225,00	33 —	919	[illegible]
Não correu FANITA			34 —	2.331	[illegible]
			44 —	371	[illegible]

HANIBAL, n. 5, rateou na ponta, Cr$ 34,00. A dupla 34, rateou Cr$ 70,00.

PLACÊS: do n. 5, Cr$ 23,00 e do n. 8, Cr$ 37,00.

CARTERISTICAS DE HANIBAL: — Masculino, castanho, 6 anos, São Paulo, Six Avril em Xinaré, de propriedade do Sr. A. da Silva Cunha.

ENTRAINEUR — Nélson Gomes.

DIFERENÇAS — 1 corpo e meio e 2 corpos.

MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 510.390,00.

Pista de areia leve.

SEGUNDA CARREIRA (COMPULSÓRIO) — (O ANIMAL QUE OBTIVER O TOTAL DE CR$ 35.000,00 EM PREMIOS, NESTE PAREO, PASSARÁ AUTOMATICAMENTE À PROPRIEDADE DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO, NAO MAIS PODENDO DISPUTAR CORRIDAS NO HIPODROMO BRASILEIRO) — (DESTINADO A JOQUEIS ATUANTES NO HIPODROMO BRASILEIRO, QUE NAO TENHAM OBTIDO MAIS DE SEIS VITORIAS, NESTE ANO, NO PAIS) — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 50.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA — 1.300 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS POULES		DUPLAS RATEIOS
1.º FLIM, 50 quilos, O. Macedo	3.992 —	77,00	11 —	749	[illegible]
2.º MEDON, 52 quilos, J. Araújo	6.959 —	44,00	12 —	1.785	[illegible]
3.º JUGO, 56 quilos, C. Sousa	7.777 —	39,00	13 —	2.301	[illegible]
4.º BOURGO, 52 quilos, O. Castro	3.342 —	91,50	14 —	1.828	[illegible]
5.º LEVIANA, 52 quilos, P. Coelho	563 —	544,00	22 —	1.371	[illegible]
6.º PORTUGAL, 54 quilos, E. Silva	1.297 —	236,00	23 —	3.906	[illegible]
7.º PRINCEZINHA, 56 quilos, Andrade	4.517 —	68,00	24 —	2.872	[illegible]
8.º IBAI 52 quilos, Argemiro Neri	907 —	337,50	33 —	1.882	[illegible]
9.º LAVINIA, 50 quilos, A. Brito	7.777 —	39,00	34 —	4.287	[illegible]
10.º EU, 55 quilos, Lagos Mezaros	5.143 —	59,50	44 —	1.598	[illegible]
11.º ISIS, 52 quilos, J. Martins	1.770 —	173,00			
12.º CRICARE', 54 quilos, C. Brito	1.508 —	203,00			
13.º AMIR, 54 quilos, R. Freitas Filho	490 —	625,00			

Não correram: APOTI e GREY PETER.

FLIM, n. 4 rateou na ponta, Cr$ 77,00. A dupla 23, rateou Cr$ [illegible]

Placês do n. 4, Cr$ 22,00; no n. 10, Cr$ 18,00 e do n. 14, Cr$ 16,00.

CARACTERISTAS DE FLIM: — Feminino, tordilho, 6 anos, São Paulo, Sargento em Voturóca, de propriedade da senhora Maria B. Pereira da [illegible]

ENTRAINEUR — Arnaldo Marques.

TEMPO — 84''2|5.

DIFERENÇAS — 3 corpos e pescoço.

MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 666.910,00.

Pista de areia leve.

(Conclui na 4ª página)

CAUTELAS

Empréstimos sôbre cautelas da Caixa Econômica
CASA BANCÁRIA LIBERAL
RUA LUÍS DE CAMÕES N. 60

Sensacional leilão de automóveis

Amanhã, dia 19, e tôdas às segundas e quintas-feiras, sempre às 21 horas — RUA HADOCK LOBO, 303 — Vale a pena esperar para fazer uma bôa compra. Sòmente carros particulares, (novos e usados), de selecionada procedência. Todos os tipos e marcas, garantia absoluta, rigorosamente ao correr do martelo famoso de, JULIO — Preços de «galinha morta» — Para comprar ou vender, procure LUCIANO VAZ, no local acima — diàriamente, das 14 às 18 horas.

Cabelos rebeldes assentam suavemente com Petrol

O fixador perfumado, que assenta os cabelos, sem endurecê-los.

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicílio e paga-se mais 50% que qualquer outra casa.
Telefone: 22-3526

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata. R. SENADOR DANTAS 15-B. — Tel. 22-2167. Das 2 às 7 horas.

LOJAS DUCAL lançam
A MODA MASCULINA PARA O CAMPEONATO DO MUNDO

Você, agora, já sabe que poderá ir aos jogos do campeonato do mundo, vestindo com elegância e comodidade: o paletó esporte CIDADE foi desenhado para satisfazer você inteiramente.

Em casimira inglêsa, padrão xadrez, manga forrada a seda, 3 botões, bolso de chapa, êste paletó, de corte tipicamente esportivo, pode ser usado com qualquer calça.

O paletó esporte CIDADE, nas Lojas Ducal, custa apenas **550,00**

AVISO

A fim de podermos atendê-lo com a solicitude que você merece, pedimos-lhe a gentileza de não deixar para última hora a compra do seu paletó esporte CIDADE.

Lojas DUCAL

A 1.ª de uma cadeia de lojas dedicadas exclusivamente a Roupas para Homens e Rapazes.



Vitória do Brasil sôbre a Itália

Antes de ter início a parte final da «Taça do Mundo», o selecionado do Brasil já conseguiu retumbante vitória sôbre o «scratch» italiano, bi-campeão mundial, pela impressionante e fantástica contagem de 590-547. Vejamos os jogadores inscritos pelos dois países amigos e a idade dos integrantes das seleções:

BRASIL

GOLEIROS:	
Moacir Barbosa (Vasco)	28
Carlos Castilho (Fluminense)	22
ZAGUEIROS:	
Augusto Costa (Vasco)	29
Nilton Santos (Botafogo)	24
Juvenal Amarijo (Flamengo)	26
Mário Barbosa «Nena» (Internacional)	27
MEDIOS:	
Eli Amparo (Vasco)	29
José Bauer (São Paulo)	24
Danilo Alvim (Vasco)	29
Rui Campos (São Paulo)	27
Alfredo Noronha (São Paulo)	31
João Ferreira «Bigode» (Flamengo)	28
ATACANTES:	
Alfredo dos Santos (Vasco)	30
Manuel Alves «Maneca» (Vasco)	25
Ademir Marques Meneses (Vasco)	28
Osvaldo Silva «Baltazar» (Corinthians)	24
Albino Friaça (São Paulo)	25
Tomás Soares Silva «Zizinho» (Bangu)	28
Adão Bernardes (Internacional)	25
Jair Pinto Rosa (Palmeiras)	29
Francisco Aramburu, «Chico» (Vasco)	28
Francisco Rodrigues (Palmeiras)	24
	590

ITALIA

GOLEIROS:	
Lucido Sentementi (Lazio)	30
Giuseppe Moro (Torino)	19
Guseppe Cassari (Bergama)	28
ZAGUEIROS:	
Attilio Giovannini (Milano)	25
Zeffiro Furiassi (Triestina)	27
Leandro Remondini (Lazio)	32
Osvaldo Fattori (Internaziole)	25
MEDIOS:	
Carlo Parola (Juventus)	28
Omero Zognon (Milano)	26
Giacomo Mari (Juventus)	25..
Carlo Annovazzi (Milano)	25
Augusto Magli (Florentina)	27
ATACANTES:	
Ricardo Carapelles (Torino)	26
Emilio Caprile (Atalanta)	21
Gianpiero Boneperti (Juventus)	22
Benito Lorenzi (Internazionale)	24
Amadeo Amadei (Internaziole)	29
Gino Cappelo (Bologna)	30
Aldo Campatelli (Internazionale)	31
Ermes Muccinelli (Juventus)	23
Egisto Pandolfi (Florentina)	24
	574

OS NOSSOS «CONCURSOS»



Quem é êste «crack» de futebol que deverá assombrar nos jogos da «Taça do Mundo»? Prêmios: 1.º lugar: uma cadeira cativa no Mercado Municipal; 2.º lugar: mil entradas de cinema oferecidas pelo sr. Domingos Vassalo Caruso e 3.º lugar: uma dentadura postiça usada, achada num bonde, oferta do colega Maurício Naslausky



— Estou alarmado! Os suécos chegaram tão ótimistas que, deram a impressão de que já se consideram campeões mundiais.

— Não farão nada! Depois das surras que levou o Malmoe, nada devem os suecos esperar.

— Aqui está a «camouflage»! As atuações do Malmoe, entre nós, foram para despistar... Na Taça do Mundo êles jogarão futebol de verdade!

No bonde

— Os espanhóis deverão «varrer» todos os adversários na «Taça do Mundo».

— Por que você diz isso?

— Então você não leu? Trouxeram Basora.

No Ceará não têm disso...

No barbeiro

— A seleção uruguaia contará com o concurso do veterano Gambetas. ?

— Gambetas diz você? Então não irão lá das pernas...

No Estádio Municipal

Entre assistentes:

— Quem é aquêle homem que está correndo no campo e, ainda, não deu um só chute?

— E' o juiz do jôgo.

Programa da semana

TEATROS

«Pausa para espinafração» — O caso do jogador Miguel na F.M.F.

Na Copa do Mundo» — Treze concorrentes (número de azar).

«A vida têm três andares» — Amador que recebe dinheiro, «não-profissional» e «profissional».

«Ai Teresa» -- A defesa cerrada e os ataques que jogam de primeira e chutam a «goal» inesperadamente.

«As árvores morrem de pé» — Destituição do sr. Vargas Neto.

CINEMAS

«O ideal de uma vida» — Certo presidente querer tirar paredros botafoguenses de tudo quanto é entidade...

«Memórias de um médico» — Vereador Leite de Castro.

Quando a noite acaba» — Não haverá jogos noturnos na «Copa do Mundo».

«Um passo em falso» — O recurso do sr. Jair Tovar, sem saber o seu requerente que o C.N.D. só reconhece regime presidencial na F.M.F.

Demonios das nuvens» — Os torcedores que ficarem no último degrau do Estádio Municipal.

PROBLEMAS DO FUTEBOL

José BRÍGIDO

O estudo das leis de qualquer jôgo esportivo é sempre útil àqueles que o praticam ou que gostam de assisti-lo, bem como aos que de algum modo estão ligados a atividades esportivas, quer como observadores comuns, quer como dirigentes, auxiliares, críticos, etc. Por isto, é sempre com prazer que atendemos aos que nos escrevem, solicitando esclarecimentos. Fazemo-lo, não porque tenhamos a veleidade de querer passar por «mestre» ou «técnico» — não somos uma coisa nem outra — mas porque, dentro das nossas possibilidades, consideramos prestar bom serviço ao esporte com a divulgação de assuntos ligados à interpretação dos textos legais ou à parte meramente doutrinária do futebol. Muitas são as cartas que recebemos, pedindo-nos resposta em particular, o que nos cria grande dificuldade, em virtude da escassez de tempo para atender com presteza aos que nos fazem tal solicitação. Portanto, solicitamos aos leitores que nos dirijam pedidos dessa ordem sòmente em casos verdadeiramente excepcionais. A resposta por estas colunas tem a vantagem de permitir que outros interessados, por ventura necessitados de maiores conhecimentos, venham a saber de pormenores que até então desconheçam.

* * *

O sr. A. Habib, de Belo Horizonte, pergunta-nos: «Um jogador, ao receber a bola de um companheiro, percebeu que se achava impedido. Então, para evitar punição, recuou com a bola e driblou um adversário que dêle se aproximava, vindo de trás. Depois disso, chutou e fêz «goal». Entretanto, quando realizava essa manobra o juiz puniu, alegando impedimento. O jogador protestou, porque, quando o juiz apitou, já não estava mais impedido, pois tinha, entre êle e a linha de fundo adversária, o goleiro e os dois zagueiros. E' minha impressão de que o jogador está certo, pois o juiz apitou com atraso». RESPOSTA -- Não, senhor. Nem sempre o árbitro pode apitar uma infração logo que ela se verifica, em virtude da movimentação do jôgo, como parece ter sido o caso que o sr. menciona. A Regra 11, na alínea «c» das «Recomendações aos Jogadores», é positiva: «SE UM JOGADOR ESTIVER IMPEDIDO, NÃO LHE SERA' FACULTADO DESIMPEDIR-SE POR SI PRÓPRIO. ÊLE SO' PODERA' LIVRAR-SE DO IMPEDIMENTO SE A BOLA FÔR TOCADA POR UM ADVERSÁRIO», etc. Em sua consulta, o sr. não diz que, antes de o juiz haver apitado, tenha a bola sido tocada por um adversário do jogador impedido, o que, então, desfaria a situação ilegal e, assim, o «goal» posteriormente feito seria legítimo. Como um jogador impedido não pode desimpedir-se por si mesmo, devemos reconhecer que o árbitro procedeu corretamente, invalidando o «goal». Além disso, é conquista pacífica dos hermeneutas do futebol que o juiz jamais deverá permitir que a equipe infratora se beneficie com a falta cometida por um de seus defensores.

* * *

Deseja saber o sr. Ernesto Gonzaga, desta capital: «E' batido um tiro direto. Todos os atletas estão em posição legal (adversários a 9m15 de distância da bola, nenhum atacante impedido, etc.). Impulsionada a pelota, esta vai ao travessão, voltando a um atacante que, ao ser batido o tiro livre, estava em posição legal, porém, ao recolher a bola, não tinha dois adversários à sua frente. Êsse atacante consignou o tento. Foi legal o ponto?». RESPOSTA — Sim. Diz a Regra 11 que um jogador NÃO estará impedido se, no momento em que a bola fôr jogada, houver dois adversários mais próximos da linha de fundo do que êle. Ora, segundo o sr. esclarece, na ocasião de ser a bola jogada, isto é, ao ser executado o tiro livre direto, nenhum atacante se achava impedido. Se o jogador que fêz o «goal» estava legalmente colocado ao ser executado o tiro livre, o tento foi legal, uma vez que, depois de haver batido no travessão e voltado, a posição do autor do ponto deve ser considerada a mesma, visto que o travessão, as traves, o juiz, os fiscais de linha e os mastros das bandeiras de escanteio são considerados «pontos mortos». Se a bola, em vez de bater num dos paus da meta, houvesse batido no juiz, o tento seria também legítimo. Nas «Recomendações aos Juízes», Regra 11, está claro que «o fator decisivo na marcação do impedimento é o local ONDE ESTAVA o jogador NO MOMENTO em que a bola foi jogada por um membro do seu próprio quadro e NÃO, como muitos pensam, o local onde o jogador se encontra QUANDO êle próprio joga com a bola. E' claro que se um jogador está por trás da bola quando ela é jogada, não pode estar impedido, mesmo que, nesse momento, êle corra para a frente».

* * *

Argumenta o sr. Lucídio de Sousa Pesqueira, desta capital: «A bola já havia saído quando o ponta deu o centro de que resultou um «goal». Todos viram a bola passar a linha, mas o juiz não apitou e o ponta continuou a jogada, porque um dos zagueiros parou. Com um juiz assim não se poderia ganhar». RESPOSTA — Naturalmente o árbitro se achava em posição pouco propícia para distinguir se a bola havia ou não ultrapassado a linha divisória do campo. Neste caso, cumpria ao fiscal de linha estar atento para chamar a atenção do juiz logo que a bola saísse. Todavia, o juiz não pode ser acusado, porquanto, diz a Regra 10, nas «Recomendações aos Juízes», que enquanto não fôr dado sinal para parar o jôgo «a bola poderá ser considerada como em jôgo». Nestas condições, os jogadores só devem parar depois que o juiz apitar. Se o zagueiro parou e o atacante continuou a jogar, o êrro não foi tanto do juiz quanto do zagueiro. A êste cumpria perseguir a bola até que se ouvisse o apito do árbitro. O atacante foi inteligente, pois, não ouvindo o silvar do apito, continuou a jogada, mesmo depois de a bola ter passado a linha e saído do campo. A propósito, chamamos a atenção do consulente para êste trecho das «Recomendações aos Jogadores», na mencionada Regra 10: «Principalmente em relação a esta Regra, joguem de acôrdo com o apito do juiz e não com a «bandeirinha»; o sinal do fiscal de linha dirige-se exclusivamente para o juiz, e êste é a única pessoa investida de autoridade para decidir». Por conseguinte, se no lance descrito pelo sr. Lucídio a bola saiu do campo e o juiz não apitou «bola fora», para todos os efeitos a bola estava em jôgo, mesmo fora do campo. Assim, de acôrdo com o espírito da Regra 10, o «goal» foi legítimo e o juiz, honestamente, se não viu a bola sair, não deve reformar sua decisão, por isso que, para todos efeitos, a bola se achava legalmente em jôgo quando foi realizado o passe que proporcionou o «goal» contestado pelo consulente.

PERPETUANDO OS NOMES DOS MAIORES ATLETAS DO MUNDO

Interessante iniciativa da Holmes Association, dos Estados Unidos

Magnífica iniciativa vem de ser tomada pela Homes Association, organização destinada a estimular a prática do atletismo. Essa organização vem de instituir um troféu no valor de 10.000,00, no qual serão inscritos os nomes dos atletas mais destacados anualmente, durante os últimos trinta anos, nos cinco continentes, tendo sido dividida a América em duas partes. Consultado sôbre os nomes dos atletas brasileiros que ofereçam as condições estipuladas, o Conselho Técnico de Atletismo da C. B. D., vem de remeter um minucioso mapa demonstrativo, do qual constam, entre outros, os seguintes atletas:

Lúcio de Castro — Salto com Vara — prática desde 1929 até o presente; recordista duas vezes sulamericano e cinco vezes brasileiro;

Silvio de Magalhães Padilha — corridas — oito vezes recordista sulamericano e treze vezes, brasileiro;

Bento de Assis — Corridas — Salto de distância — Oito vêzes recordista sulamericano e treze vêzes, brasileiro.

Bento Camargo de Barros — Arremêsso do Disco — compete desde 1925; oito vezes recordista brasileiro, várias vezes campeão;

Elizabeth Clara Muller — várias modalidades — Vinte e três vezes recordista brasileira e duas vezes sulamericana.




ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua de calcular e oturos aparelhos, juntos ou separados Ocasião — à rua do Rosário n. 145 — Sobrado.

RÁDIO-VITROLA R C A

Sem uso e com garantia, recentemente importada, onze válvulas várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao do custo. Tel. 31-5432

Sócio proprietário Vasco da Gama. Transfere-se título. Tratar pelo telefone: 32-0553.

Três grandes favoritos nos prélios de amanhã

Sem maior importância a rodada do Campeonato de Basquetebol

Uma rodada sem maior importancia será a de amanhã pelo Campeonato Carioca de Basquetebol. Além da ausência dos líderes as pelêjas comportam francos favoritos. Dêstes os mais ameaçados são o Fluminense, que irá se defrontar com o Riachuelo em Marechal Bitencour e o Botafogo que jogará com o Grajaú, em Engenheiro Richard. O Vasco deve vencer fàcilmente ao Sampaio.

São estas as autoridades escaladas para o contrôle:

VASCO DA GAMA X SAMPAIO

Quadra do Vasco da Gama

Noli Coutinho e Luis Marzano, juizes; Rubens dos Santos, cronometrista; José Guió Filho, apontador e Arndt Vieira Galvão, delegado.

GRAJAU X BOTAFOGO

Quadra do Grajaú

Aladino Astuto e Nei Sodré, juizes; Elcio de Almeida Santos, cronometrista; Sérgio Rosa, apontador e Aljair Guimarães, delegado.

RIACHUELO X FLUMINENSE

Quadra do Riachuelo

César Pôrto e Jônatas Moreira Costa, juizes; Armando Coelho, cronometrista; Pascoal Bruno, apontador e Luis Lins Vasconcelos, delegado.



Cecé, do quadro tricolor

Os jogadores suiços

BERNA, 17 (AFP) — São os seguintes os elementos que compõem a equipe nacional suiça para a disputa do Campeonato Mundial de Futebol do Rio de Janeiro: Eugênio Corrodi, Adolfo Hug, Thony Preiss e Georges Stuber; Rudolf Gyger, Kurt Rey e Quinches; Roger Bocquet, Olivier Egelmann, Gerhard Lusenti e André Neury; Charles Antenen, René Bader, Walter Beerli, Alfred Bicket, Jacques Fatton, Hasn Peter Friedlander, Hans Siegenthaler e Jean Batista Tamini.

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DA LIGA PELA INFÂNCIA

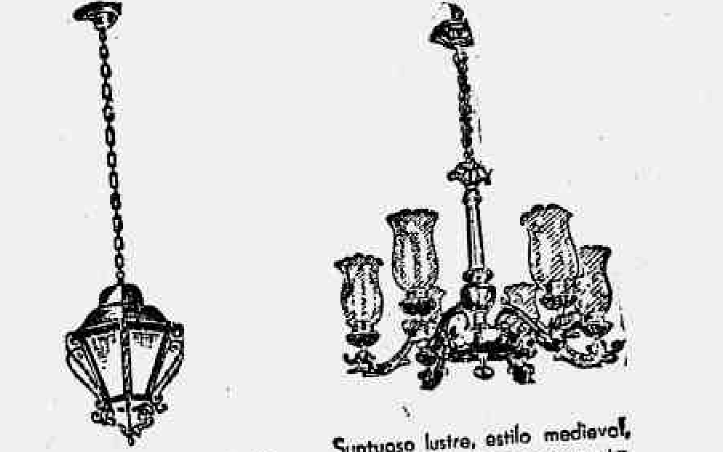
De ordem do sr. Presidente e na forma do art. 35 dos Estatutos, convoco os srs. sócios para a Assembléia Geral Ordinária que será realizada dia 30 do corrente, às 16 horas, no auditório do Instituto de Resseguros do Brasil (Avenida Marechal Câmara, 171, 9º andar).

Se não houver número legal, a Assembléia realizar-se-á no mesmo local, às 17 horas, em segunda convocação.

LUÇILIA TAVARES
Secretária

Dr. Eurico Costa VIAS URINÁRIAS HEMORRÓIDAS
Tratamento moderno pelo calor. Aparelhagem norte-americana. — Rodrigo Silva, 30, 3.º — 22-8600.

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS
AGUDAS OU CRONICAS — PROSTATA — BEXIGA — RINS E URETRA — DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS
Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares
DR. MÁRIO NEVES



GALERIA SILVESTRE
FABRICANTES DE APARELHOS DE ILUMINAÇÃO

A escolha de lustres é importante na decoração do lar! Cada estilo requer um lustre adequado. A GALERIA SILVESTRE lhe sugere uma visita à sua loja, onde, mantém uma variadíssima exposição dos mais bonitos e artísticos lustres de cristal, bronze, ferro batido e ouro velho. E ainda mais, GALERIA SILVESTRE cria o tipo especial exigido para sua casa! Tudo isto a preços realmente vantajosos, porque Galeria Silvestre é o idealizadora, fabricante e vendedora de seu lustre!

Lustre de alabastro italiano e bronze, para sala de visitas, com 4 luzes.

Lanterna estilo colonial, de ferro batido.

Suntuoso lustre, estilo medieval, em ouro velho, bronze ou prata, com 6 luzes.

PREÇOS BAIXOS
A Vista e a Prazo

Chuveiro elétrico "MARQUEZONI" aprovado pelo Depto. Nac. de Iluminação. 95,00

Enceradeira Walita, de linhas aero-dinâmicas, corpo e cabo de metal cromado, com peças de borracha e baquelite em lindas côres, para 120 ou 200 v. 2.300,00 ou em suaves prestações mensais

Torradeira SILVERLUX, cromada, com garantia de 2 anos e tomada de fio especial. 98,00

Liquidificador esmaltado a fogo, com 6 copos para vitaminas e um receituário Walita. 850,00

Pratos de mesa, de fino granito, com lindas decorações. ½ dúzia 34,80

Esterilizador elétrico para seringas "NORCANI" cromado, com garantia de 2 anos. 45,00

Lindíssimo jôgo de salada em ½ cristal, c/7 peças 32,00

Chuveirinho mignon, com 1 m 80 de borracha, para banho de crianças, limpeza de azulejos e muitas outras utilidades. 11,50

Chícaras de fino granito com lindas e variadas decorações. Chá 5,80 Café 3,20

E ainda mais... Para maior colaboração com a sua bolsa, Galeria Silvestre lhe oferece, esta semana, um artigo, por preço reduzidíssimo, na

OPORTUNIDADE DA SEMANA



Cafeteira elétrica "MARQUEZONI" em aluminio forte, polido, com capacidade para um litro e tomada de fio especial

Preço no praça 115,00 Esta semana 88,00

A 1.ª GRANDE VENDA ESPECIAL terminou... mas continua a grande afluência de compradores e porisso a GALERIA SILVESTRE teve que manter os "PREÇOS BAIXOS" em todos os seus artigos. Cristais, aspiradores de pó, ventiladores, enceradeiras, aluminios, louças, artigos de eletricidade e uma infinidade de artigos domésticos.

GALERIA SILVESTRE
O Palácio das Donas de Casa
Rua 7 de Setembro, 188 e Rua do Teatro, 19

Estranho como pareça

(Por Ernest Hix)



MALES QUE VEM PARA BEM — Não conseguindo fechar um ferimento de bala no estômago de um caçador canadense, o dr. William Beaumont inseriu na cavidade um tubo de borracha e, assim, foi capaz de estudar os movimentos do estômago do paciente e descobriu os sucos digestivos! (1833).

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2ª página)

TERCEIRA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA COM DESCARGA — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º CAMELOT, 55 quilos, Luis Rigoni	17.625 —	25.00	12 — 10.256	22,00
2.º ARGONAUTA, 49 quilos, J. Tinoco	1.964 —	64,00	13 — 4.561	49,00
3.º LEVELACE, 55 quilos, O. Ulloa	5.011 —	89,00	14 — 4.845	46.00
4.º ELAN, 55 quilos D. Ferreira	22.975 —	19,00	23 — 2.799	80,00
5.º ISLETE, 55 quilos, Adão Ribas	3.119 —	143,00	24 — 3.760	60,00
Não correu MEDIADOR.			34 — 1.320	170,00
			44 — 482	465,00

CAMELOT, n. 2, rateou na ponta, Cr$ 25,00. A dupla 23, rateou Cr$ 80,00.
Placês: do n. 2, Cr$ 15,00 e do n. 3, Cr$ 28,00.
CARACTERISTICAS DE CAMELOT: — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, S. Wonder em B.I.M., de propriedade do sr. E. Lodi.
ENTRAINEUR — C. Pereira.
TEMPO: — 101''2|5.
DIFERENÇAS — Focinho e focinho.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 876.970,00.
Pista de areia leve.

QUARTA CARREIRA — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS — ANIMAIS ESTRANGEIROS DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 25.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA E DESCARGA.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º LAURINA, 50 quilos, Jobel Tinoco	29.746 —	17,50	11 — 5.472	44,00
2.º SELVATICO, 55 quilos, L. Rigoni	26.018 —	20,00	12 — 2.594	92,00
3.º LATURNO, 58 quilos, A. Ribas	3.103 —	168,00	13 — 3.597	67,00
4.º PUNITAQUI, 54 quilos, O. Ulloa	29.746 —	17,50	14 — 11.782	20,00
5.º PERLINO, 54 quilos, N. Mota	968 —	527,00	22 — 229	1.047,00
6.º LANDA, 52 quilos, S. Camara	3.699 —	143,00	23 — 940	255,00
7.º LUCHON, 52 quilos, S. Ribeiro	1.521 —	342,00	24 — 1.680	143,00
Não correu UMORISTICO.			33 — 296	810,00
			34 — 3.389	71,00

LAURINA, n.º 1, rateou na ponta Cr$ 17,50; a dupla 14, rateou Cr$ 20,00.
PLACÊS: — do n. 1, Cr$ 10,00; do n. 6, Cr$ 10,00.

CARACTERISTICAS DE LAURINA: — feminino, alazão, 3 anos, Argentina, Petrarca em La Linda, de propriedade do sr. C. G. da Rocha Faria.

ENTRAINEUR: — Sabbatino d'Amore.
TEMPO: — 94''.
DIFERENÇAS: — um corpo e meio e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 1.004.620,00.
Pista de areia leve.

QUINTA CARREIRA — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 90.000 CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA E DESCARGA.

(BETTING)

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º LIPE, 56 quilos, Geraldo Costa	6.267 —	91,00	11 — 700	493,00
2.º NIGHT CLUB, 52 quilos, P. Coelho	3.231 —	177,00	12 — 3.529	96,00
3.º DRACULA, 52 quilos, J. Martins	8.286 —	69,00	13 — 3.698	91,00
4.º R. DO SUL, 48 quilos, D. Moreira	14.289 —	40,00	14 — 5.833	58,00
5.º CAUTELOSO, 52 quilos, B. Ribeiro	4.736 —	121,00	22 — 1.516	223,00
6.º NAPOLEÃO, 56 quilos, J. Portilho	4.809 —	119,00	23 — 3.855	88,00
7.º LIZETE, 47 quilos, Ubirajara Cunha	962 —	596,00	24 — 6.342	53,00
8.º IRAK, 58 quilos, D. Ferreira	12.308 —	47,00	33 — 2.602	130,00
9.º POLIDOR, 51 quilos, E. Cardoso	1.738 —	330,00	34 — 10.241	83,00
10.º EL ALAMEIN, 52 quilos, E. Silva	7.444 —	77,00	44 — 3.946	86,00
11.º IVAL, 50 quilos, João Araújo	3.582 —	160,00		
12.º XIRISCAL, 50 quilos, A. Brito	2.157 —	266,00		
13.º ARSENAL, 52 quilos, N. Mota	1.656 —	346,00		

Não correram:
JOSINA e BORRACHUDO.
LIPE, n. 1, rateou na ponta Cr$ 91,00; a dupla 12, rateou Cr$ 96,00.
PLACÊS: — do n. 1, Cr$ 34,00; do n. 6, Cr$ 45,00; do n. 3, Cr$ 27,00.

CARACTERISTICAS DE LIPE: — masculino, castanho, 5 anos, S. Paulo, Royal Dancer em Voltereta, de propriedade dos srs. Pedro Raggio e A. J. Peixoto de Castro.

ENTRAINEUR: — Levy Ferreira.
TEMPO: — 97''.
DIFERENÇAS: — um corpo e meio corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — 1.235.930,00.
Pista de areia leve.

SEXTA CARREIRA — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS — ÉGUAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA E DESCARGA.

(BETTING)

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º NORMALISTA, 55 quilos, L. Rigoni	16.639 —	32,00	11 — 416	824,00
2.º FLORENA, 53 quilos, Jobel Tinoco	12.343 —	44,00	12 — 942	364,00
3.º DIVA, 55 quilos, S. Ferreira	15.638 —	34,50	13 — 12.705	27,00
4.º D. CRISTINA, 53 quilos, C. Moreno	11.231 —	48,00	14 — 5.971	57,00
5.º BIZARRA, 55 quilos, D. Moreira	981 —	550,00	22 — 166	2.065,00
6.º IDA, 55 quilos, Olivio Macedo	1.131 —	411,00	23 — 1.811	183,00
7.º TABAROA, 55 quilos, P. Coelho	911 —	592,00	24 — 898	382,00
8.º LA CONGA, 55 quilos, O. Castro	5.678 —	91,00	33 — 6.047	57,00
9.º INDABA, 53 quilos, S. P. Ribeiro	589 —	916,00	34 — 11.866	29,00
10.º NINIVE, 55 quilos, Lagos Mezaros	1.610 —	335,00	44 — 2.033	169,00
11.º NACELE, 55 quilos, Euclides Silva	525 —	1.024,00		

Não correram:
HONEY CHILE e DIAVOLA.
NORMALISTA, n. 7, rateou na ponta Cr$ 32,00; a dupla 13, rateou Cr$ 27,00.
PLACÊS: — do n. 7, Cr$ 12,00; do n. 1, Cr$ 13,00; do n. 12, Cr$ 14,00.

CARACTERISTICAS DE NORMALISTA: — feminino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, Léxico em Margot, de propriedade do sr. J. P. Paiva.

ENTRAINEUR: — Cornélio Ferreira.
TEMPO: — 83'' 4|5.
DIFERENÇAS: — dois corpos e três corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 1.177.020,00.
Pista de areia leve.

SETIMA CARREIRA — 1.800 METROS — 30.000 CRUZEIROS — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA E SOBRECARGA.

(BETTING)

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º CUMBERLAND, 54 quilos, D. Ferreira	12.806 —	54,00	11 — 1.674	212,50
2.º CAVADOR, 49 quilos, Jobel Tinoco	32.653 —	21,00	12 — 7.367	48,00
3.º JAMARI, 57 quilos, O. Ulloa	20.308 —	34,00	13 — 5.776	62,00
4.º NEVER LOOSES, 52 quilos, D. Moreira	4.587 —	150,00	14 — 3.206	111,00
5.º CAXAMBU, 61 quilos, P. Simões	7.976 —	86,00	22 — 4.010	89,00
6.º ACIRAM, 58 quilos, Luis Rigoni	32.653 —	21,00	23 — 10.090	35,00
7.º ITAIM, 53 quilos, C. Moreno	20.308 —	34,00	24 — 4.362	81,50
8.º RIO VERDE, 51 quilos, J. Portilho	7.976 —	86,00	33 — 2.727	130,00
9.º SEGUNDITO, 53 quilos, B. Ribeiro	5.034 —	137,00	34 — 4.341	82,00
10.º VELHO RICO, 56 quilos, S. Ferreira	2.686 —	257,00	44 — 927	382,00

CUMBERLAND, n. 1, rateou na ponta Cr$ 54,00; a dupla 12, rateou Cr$ 48,00.
PLACÊS: — do n. 1, Cr$ 19,00; do n. 3, Cr$ 13,00.

CARACTERISTICAS DE CUMBERLAND: — masculino, alazão, 4 anos, São Paulo, Hunter's Moon em Cuyita, de propriedade do Stud Seabra.

ENTRAINEUR: — Juan Zúniga.
TEMPO: — 115'' 2|5.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 1.356.020,00.

MOVIMENTO TOTAL DE APOSTAS .... Cr$ 6.827.860,00
CONCURSOS .... Cr$ 2.331.850,00
Pista de areia leve.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado dos Concursos e "Bettings" da corrida de ontem na Gávea:

BOLO SIMPLES — 19 vencedores com cinco pontos — cabendo a cada .... Cr$ 3.841,00

BOLO DUPLO — 1 ganhador com doze pontos — cabendo ao ganhador .... Cr$ 47.239,00

BETTING JOCKEY CLUBE — 37 ganhadores — cabendo a cada .... Cr$ 1.211,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES — 205 ganhadores — cabendo a cada .... Cr$ 486,00

BETTING ITAMARATI DUPLO — 175 ganhadores — cabendo a cada .... Cr$ 0.157,00

Dr. Duarte Nunes
Doenças dos órgãos gênito-urinários em ambos os sexos — Hemorróidas e suas complicações. — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 85, sob. — Telefone 23-6855.

Copa do Mundo
Vende-se com abatimento e com os ingressos uma CADEIRA CATIVA. Sr. Oswaldo — Rua do Rosário n. 150 — Loja Tels.: 23-0558 e 58-3785.

Piano Bechstein
Vende-se um luxuoso. Preço de ocasião. Facilita-se o pagamento. Rua da Assembléia, 51 3.º andar — Grupo 302

UM MODÊLO para cada gôsto
JUNIOR LUXO Cr$ 45,00
SENIOR Cr$ 62,00
LADY Cr$ 80,00
BIR-O-MATIC Dourada - com expulsor automático Cr$ 125,00
E mais 12 tipos diferentes
AQUI FICAM OS VENENOS! CRISTAIS ABSORVENTES - Retêm a nicotina e outras substâncias nocivas. CARVÃO ATIVO - Absorve os gases tóxicos e venenosos do fumo.
PITEIRA ANTITÓXICA Biro PAT. MUNDIAL
ÚNICOS CONCESSIONÁRIOS IBERO-AMERICANO IND. E COMÉRCIO S.A. Av. Visconde de Inhaúma, 134 n.º S/ 614 Tel. 43-2150 - Rio de Janeiro

CONSULTÓRIO MÉDICO
Aluga-se com instalações completas, apropriadas para clínica médica. Ver e tratar, à rua México, 31 — 14º andar — Sala 1.401, diàriamente, das 16 às 17 horas.

CONCURSOS ARQUIVISTA — ESCRITURÁRIO — FISCAL ADUANEIRO, ETC.
ATENÇAO CANDIDATOS
Circulará na próxima têrça-feira, dia 20, sensacional livro de «tests» para todos os concursos, contendo as questões dos últimos concursos para Arquivista e Fiscal Aduaneiro. Reserve o seu exemplar. Remetemos pelo Reembôlso Postal. Pedidos para a Gráfica Seguro — Rua Carlos de Carvalho, 59 — Rio de Janeiro.

PORTUGUÊS — MATEMÁTICA — GEOGRAFIA — CONTABILIDADE
Preparação de candidatos à Concursos ou para outros fins, para ambos os sexos, pela manhã, à tarde e à noite, para o IAPI, DASP — Início amanhã — CONTABILIDADE, às segundas, quartas e sextas-feiras, entre 18 e 19 horas. Assistam aulas sem compromisso — INSTITUTO DE CIÊNCIAS E LETRAS — Avenida Rio Branco, 120 — 10º andar — Salas 1.032 a 1.036 — Tel.: 42-7386 — Galeria do Comércio — Direção do professor AZEVEDO LIMA.

DOENÇAS DO CORAÇÃO, FÍGADO, VISÍCULA E RINS
DR. FERNANDO RODRIGUES
Largo da Carioca, 5 — Sala 108 (Ed. Carioca) — Tels.: 22-4853 e 37-6209, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 19 horas.

DE MADRID E BUENOS AIRES PARA A COPA DO MUNDO!
Com atrações internacionais!
O CIRCO CHEGOU!
Circo HISPANO AMERICANO
HOJE TEM 3 SESSÕES
Matinée às 14h30m. — Vesperal às 17h30m — À noite, às 20h45m. Amanhã descanso
Não deixe de assistir, os maiores acrobatas de trapézio do mundo no seu famoso duplo salto mortal, no espaço! Não esqueça! — Amanhã tem 3 sessões
DIARIAMENTE ÀS 20,45 SÁBADOS - MATINÉES ÀS 16 DOMINGOS - MATINÉES ÀS 14 VESPERAL ÀS 17
PONTA DO CALABOUÇO

TERRENOS
A prestações, sem entrada e sem juros. Os mais próximos da estação de CARAMUJOS (E F.C.B.) a 5 10, 15 e 20 minutos. Preços a partir de 6 000,00. Prestações a partir de 100,00. Vendas diàriamente com tenente ARNALDO, nos locais em sua residência junto à estação de CARAMUJOS.

TERRENOS E GRANJAS
Vende-se no Vale Bonsucesso a vista ou a prazo. Ônibus à porta. Estradas amplas e ajardinadas. Água em abundância, luz e telefone. Facilidade para execução de projetos e construções. Lotes a partir de Cr$ 40.000,00. Informações e visitas ao local sem compromisso. Rua México, 90, 6.º, s| 611, tel.: 42-4706 e à noite, tel.: 48-2816, com Vercilio. Aos domingos, tel. Corrêas 71, com dr. Affonso.

Centro dos Despachantes da Prefeitura e da Recebedoria do Distrito Federal

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

De acôrdo com o disposto no artigo 13 dos Estatutos Sociais convoco os senhores sócios quites para a Assembléia Geral Extraordinária que deverá realizar-se na sede social à rua dos Andradas 96, 4.º andar, sala 405 no próximo dia 22 de junho, às 16h30m, em primeira convocação ou às 17h30m em segunda convocação para o seguinte:

A — Reforma dos Estatutos Sociais
B — Eleição de Nova Diretoria
C — Interêsses Sociais

Rio de Janeiro, 18 de junho de 1950.

ALBERICO FERRAZ DURAO
Presidente

S. LOURENÇO
PASSAGEM GRATIS
Hotel Londres
15 DIAS
Cr$ 1.100,00
CAIXA POSTAL, 53



GRAVATAS? SO'
LIMATORRES
A casa que só vende gravatas
33 — ANDRADAS — 33

ELETROLAS
Temos só boas marcas em finos móveis. Rádios, enceradeiras modernas, com espalhador.
POLO ARTICO — Avenida Rio Branco, 157 (Quase esquina de Assembléia)

PICKERING
Agulha de diamante, vende-se em caixa fechada, Cr$ 1.350,00. — Telefonar amanhã: 42-2082 e 42-0639.

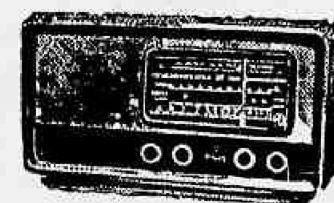
CONCURSO PARA DETECTIVE
Orientação do Detetive FRANCISCO MARQUES
CURSO RIVER
Av. Rio Branco, 114-14º andar
Turma das 18 às 20 horas

PERÍCIAS QUÍMICAS
(EM TODO O BRASIL)
Judiciais e extra-judiciais; de «dopping», de alimentos e envenenamentos. Análise de estudo e fornecimento de fórmulas para preparo e correção de alimentos e bebidas. Consultas técnicas. Professor Mário Taveira (catedrático da Universidade do Brasil; ex-técnico do Laboratório Bromatológico) e assistente M. L. Belfort Bethlem (docente-livre da U. B.). Informações pelo telefone: 46-1035, das 12 às 15 horas (exceto aos sábados). Corresp.: R. Juiz de Fora, 125 — Rio.

APARTAMENTOS
RUA RIACHUELO
Vendo pronto na rua Riachuelo, esquina da rua dos Invalidos, 224, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. Entrada de Cr$ 40.000,00 e o restante como aluguel, apartamento: sala, banheiro, terraço e «kichete». Entrada de Cr$ 20.000,00 e o restante como aluguel. Tratar com o vendedor exclusivo: Antônio H. Oliveira, à avenida Rio Branco, 128 — Sala 1.216 — Tel.: 42-3539.

Casas novas para pronta entrega
Em BRASILANDIA — SÃO GONÇALO — NITERÓI, a 20 minutos das barcas, acham-se prontas diversas casas de 2 e 3 quartos e demais dependências, para serem vendidas com financiamento integral por INSTITUTOS E CAIXAS DE PENSÕES — POSSE IMEDIATA, independente do processo de financiamento.
Vendemos também a particulares com financiamento de 70%
Procurem informações nos escritórios de:
Coimbra Bueno & Cia. Ltda.
Avenida Rio Branco n. 120 - 8º andar - Sala 824 — Telefone 32-9622 (Ass. Emp. do Comércio), das 8h 30m às 19 horas, ou no local, à Travessa da Matriz n. 175.
No local também aos domingos

SUA PALAVRA REPRESENTA DINHEIRO
COMPRE A CRÉDITO



Rádios — Rádios de pilha e bateria para fazendas — Eletrolas — Toca-discos. Em 10 prestações. SEM ENTRADA E SEM FIADOR.
Experimente as facilidades que lhe oferece a
GALERIA DOS RÁDIOS
AV. MEM DE SA, 92 — Tels. 22-5279 e 22-1135

COMO EU VI A CONSTRUÇÃO DO ESTÁDIO

Eng.º Mário Bacellar Rodrigues

Sòmente quem teve oportunidade de acompanhar a construção dêsse colosso do Derby Clube que hoje se inaugura, pode compreender o que representa essa vitória do povo brasileiro, qual seja a de dotar sua capital de um Estádio condigno com sua categoria de uma das mais belas cidades do mundo.

Iniciada sua construção há menos de dois anos, após sete meses do lançamento de sua pedra fundamental, e vencendo inúmeras dificuldades de ordem técnica, econômica, de tempo, e ainda a mais perigosa de tôdas, a campanha de descrença e descrédito que durante períodos sucessivos ressurgia procurando atingir, não só o público em geral, mas as próprias firmas fornecedoras e especializadas, pode a ADEM, apoiada pelos inúmeros entusiastas que tinha — calculistas, construtores, fornecedores, e sobretudo, pela massa anônima de trabalhadores e pelo público — entregar ao povo, em tempo «record», essa gigantesca obra de concreto armado, uma das maiores do mundo, em seu gênero.

Não me compete falar do que foi essa batalha, nem disponho de dados que me permitam uma exposição criteriosa sôbre o assunto. Solicitado, porém, a emitir opinião sôbre um dos aspectos que me ficou gravado, nas várias visitas que fiz ao Estádio Municipal, onde tive oportunidade de trocar idéias com todos os engenheiros que lá trabalhavam, quero destacar a prova de confiança que algumas firmas demonstraram ao prestar integral colaboração técnica, e fornecer sem prazo certo de pagamento, apreciáveis quantidades de material, apesar dos conselhos que lhes foram dados, de que tal procedimento lhes iria redundar em total prejuízo. E' o caso por exemplo, da firma SIKA LTDA., líder em sua especialidade, embora não das maiores em capital disponível, que prontificou-se a prestar a máxima assistência técnica durante tôda a construção do Estádio, além de fornecer materiais à longo prazo, num valor superior a Cr$ 1.000.000,00.

Não comporta mencionar aqui todos os trabalhos feitos nessa obra com os produtos da SIKA LTDA. E' de observar-se, porém, que além do seu produto tipicamente empermeabilizante e conhecido mundialmente — SIKA Nº 1 — usado no Estádio em quantidade superior a 15 toneladas, foram também empregados vários outros produtos SIKA, como sejam, SIKA Nº 2, de pega ultra rápida, SIKA Nº 3, para endurecimento rápido do concreto, SIKA Nº 4-A, de pega rápida, IGAS 3, massa elástica e, após longos estudos as experiências dos engenheiros da ADEM, Consórcio e Calculistas, foi também empregado o seu produto PLASTIMENT ESPECIAL, dando a ADEM prova de alta visão de técnica e economia ao recomendar a aplicação de cêrca de 50 toneladas dêsse produto. Nesse sentido, aliás, basta assinalar-se que com o emprêgo do PLASTIMENT ESPECIAL, foi obtida, além de melhoria nas várias características do concreto, também economia de mão de obra pela maior facilidade de concretagem, e de tempo e de formas pela obtenção de um concreto com resistência à compressão a sete dias, equivalente à de um concreto sem êsse produto, a 28 dias.

Terminando, quero felicitar todos aquêles que pela sua fibra conseguiram o que parecia impossível, e destacar como exemplo, o procedimento de firmas como a SIKA LTDA., que pela sua atitude e pelos produtos que fabrica teve seus esforços reconhecidos pelo infatigável Presidente da ADEM, coronel Herculano Gomes, que em recente carta dirigida à SIKA LTDA., assim se expressou:

«FINALMENTE, AGRADECENDO A COLABORAÇAO TECNICA QUE VV. SS. SEMPRE NOS PROPORCIONARAM DURANTE A APLICAÇAO DOS PRODUTOS DE FABRICAÇAO DESSA FIRMA MAIS UMA VEZ DECLARAMO-NOS RECOMPENSADOS TECNICAMENTE PELA UTILIZAÇAO DOS PRODUTOS SIKA...»

Mário Bacellar Rodrigues

(Transcrito do «Jornal dos Esportes», de 16-6-1950).

PETYBON — QUILO CR$ 9,00

Massa alimentícia superior — produto da Matarazzo. Biscoitos Aymoré — quilo: Cr$ 25,00. Doces, frutas, bebidas, conservas. Completa seção de «lunch», sorvetes e refrescos. Casa York — Avenida 13 de Maio, 23 — Loja F — Galeria da Caixa Econômica — Tel.: 52-0325.

SERRALHEIROS

Precisam-se bons oficiais, à rua Santa Maria, 40/50 — Mangue (perto da rua Carmo Neto).

English Correspondent

Wanted, with good knowledge of English and general office routine. Apply with routine. Apply with full particulars. Box 21.455, c|o this Paper.

APRENDA UMA PROFISSÃO RENDOSA

Matriculando-se no Curso de Corte e Costura para moças e rapazes, anexo ao «Instituto Orsina da Fonseca». Ensina-se costumes de senhoras e roupas para homens. Professôres idôneos. Rua Hadock Lôbo, 148 — Tel.: 48-5501.

O sr. deseja vestir bem?

JOAO DE DEUS NASCIMENTO, professor de corte e costura, da Escola Técnica Nacional, dispondo de algumas horas, aceita encomendas de roupas de homens e costumes de senhoras. Corte perfeito. Acabamento esmerado. Rua Regente Feijó, 54 — 2º andar, (próximo à praça Tiradentes) — Tel.: 23-2482.

TERRENOS - CAMPO GRANDE

Campo Grande — Parque Boa Esperança — Perto da Estrada do Monteiro n. 625. Bondes, ônibus, lotação. Terrenos todos plantados. Vendas a longo prazo. Avenida Rio Branco n. 9 - 3º andar, sala 317 — Casa Mauá.

BARÔMETRO HUMORÍSTICO

Um adorno curioso, que assinala as mudanças do tempo e proporciona gostosos momentos de bom humor.

PREÇO CR$ 25,00

V. S. vai sair? Choverá? Consulte seu barômetro

A venda nas seguintes casas — No Rio: Casa Irma, Gonçalves Dias, 46 — Lojas Brasileiras Ltd., Av. Passos, 75 — Papelaria Botelho, Ouvidor, 65 — Lojas Broadway, Ouvidor, 134 — Oscar Rudge, Av. Almirante Barroso, 2 — Papelaria Mário Ltda., rua Luis de Camões, 34 — Arthur Silva & Filhos, Buenos Aires, 85 — Joalheria Loureiro, Assembléia, 10 — Móveis Casablanca Ltda., Av. N. S. de Copacabana, 1.096-A — Bazar Atlântico, Av. N. S. de Copacabana, 591 — Bazar Gentil, General Roca, 220

Em Niterói: Livraria Universitária, Conceição, 19 — Papelaria Dias Vasconcelos, Conceição, 65 — Livraria Acadêmica, Visconde do Uruguai, 498

Representante: W. NASCIMENTO — Niterói — Tel. 4415



A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2ª página)

Palm Beach. - Seu estado é de grande apuro. E' séria candidata ao triunfo.

HELAS, 62 quilos — No dia 21 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de D. Ferreira, com 55 quilos, derrotou La Soruna, Mygala, Palmeiras, La Pluma, Pontevedra, Consultiva, Arari e Palina. — Continua em excelentes condições. E' a favorita dos entendidos.

ALTAMISA, 53 quilos — Domingo último, na grama pesada, em 1.600 metros sob a direção de G. Costa, com 53 quilos, foi terceira para Cabo Frio, e Don Navarro, derrotando Cojuba e Mirapiara. — Bem preparada. Na distância e na pista leve poderá figurar.

NEVASCA, 53 quilos — No dia 21 de maio, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de I. Sousa, com 55 quilos, foi sétimo para Cyclamen, Furiosa, Jocosa, Lupina, Lentejoula e Altamisa, derrotando Mirapiara e Inspiração. — Melhorou algo, mas a turma é forte. Achamos difícil.

NOTICIA, 53 quilos — No dia 4 de junho, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de M. L'Ollierou, com 53 quilos, foi 11.º para Martini, Irresistível, Impávido, Irrequieto, Guaruman, Invictus, Torpedo, Nacar, Furiosa e Campeador, derrotando Scarface, Don Euvaldo, Grumete, Attacker e Jutlândia. — Mantém o estado. Excelente azar, principalmente se houver luta no final.

VITORIA DO PALMAR, 51 quilos — No dia 10 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de L. Mezaros, com 55 quilos, escoltou Fúlvia, derrotando Luisiana, Tintureira, Lujan e Bola Dourada. — Seu estado é bom mas a turma é forte. Não gostamos.

—

SEXTA CARREIRA — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS.

— POTRANCAS NACIONAIS DE DOIS ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

(BETTING)

GOLD MARY, 54 quilos — No dia 4 de junho, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de D. Moreira, com 54 quilos, foi quinta para Saraninha, Volage, Kaifa e Girafa, derrotando Eleagi, Ancladinha e Bola Azul. — Anda bem. Deverá melhorar o fracasso anterior. Vale arriscar.

OCULTA, 54 quilos — No dia 30 de abril, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de D. Moreira, com 54 quilos, foi quinto para Rangoon, Marinha, Odila e Comtesse, derrotando Lacimia, Volage e Olisa. — Bem preparada. Bom refôrço para o número 1.

KAIFA, 54 quilos — No dia 4 de junho, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de N. Mota, com 54 quilos, foi terceiro para Saraninna e Volage, derrotando Girafa, Gold Mary, Elaegi, Ancladinha e Bola Azul. — Só melhoras acusou. No quilômetro vai correr muito.

ONÉA, 54 quilos — No dia 8 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de O. Macedo, com 54 quilos, foi terceira para Volage e Girafa, derrotando Elaegi. — Algo melhor. Serve para o placé.

ELAEGI, 54 quilos — No dia 8 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de M. L'Ollierou, com 54 quilos, foi última para Volage, Girafa e Onéia. — Nada fêz até agora. Achamos difícil.

OISTRIA, 54 quilos — No dia 3 de junho, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de O. Serra, com 52 quilos, foi quinta para Gambrinus, Lacimia, Drilia e Orcina, derrotando Palmosa e Monterrey. — Algo melhor mas não acreditamos no seu êxito.

KEAMORI, 54 quilos — Estreante. E' uma filha de Seventh Wonder em excelentes condições. Há esperanças no seu triunfo, tendo havido apostas antecipadas.

LACIMIA, 54 quilos — No dia 3 de junho, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de N. Mota, com 52 quilos, escoltou Gambrinus, derrotando Drilia, Orcina, Oistria, Palmosa e Monterrey. — Mantém o estado. Possível figurar com êxito.

CHACOTA, 54 quilos — Estreante. E' uma filha de Chasco cujo exercício não impressionou. Não acreditamos.

MONTE CASTELO, 54 quilos — Estreante. E' uma filha de Formasterus bem exercitada. Poderá ganhar.

DRILIA, No dia 3 de junho, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de I. Pinheiro, com 51 quilos, foi terceira para Gambrinus e Lacimia, derrotando Orcina, Oistria, Palmosa e Monterrey. — Seu estado é o mesmo. Também serve para o placé.

CHANGA, 54 quilos — Não correrá

BICUIBA, 54 quilos — Estreante. E' uma filha Coromyth com exercícios suaves. Não acreditamos.

—

SETIMA CARREIRA — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS.

— POTROS NACIONAIS DE DOIS ANOS SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

(BETTING)

PHILIDOR, 54 quilos — No dia 21 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de O. Ulloa, com 54 quilos, escoltou Croydon, derrotando Orestes, Bohemio, Gulfstream, Dingo e Pirajui. — Só melhoras acusou. E' o favorito.

SKETCH, 54 quilos — No dia 8 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de L. Leiton, com 54 quilos, foi último para Osculo, Orestes, Elasal e Galo. — Sem credenciais. Achamos difícil.

ORESTES, 54 quilos — No dia 8 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de I. Sousa, com 54 quilos, escoltou Osculo, derrotando Elasal, Galo e Sketch. — Vem de boas atuações e confirma bem. E' inimigo respeitável.

CANGAPE', 54 quilos — Estreante. E' um filho de Sea Bequest regularmente exercitado. Somente como grande azar.

KURDO, 54 quilos — No dia 5 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de L. Rigoni, com 54 quilos, foi último para Odon, Fairplay, Kabir, Zanzibar e Romano. — Algo melhor. Há fé em seu triunfo.

KARBOLITO, 54 quilos — Não correrá.

PIRAJUI, 54 quilos — No dia 27 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de E. Castillo, com 54 quilos, foi último para Croydon, Phillidor, Orestes, Bohemio, Gulfstream e Dingo. — Seu estado é o mesmo. Não acreditamos.

MURMURIO, 54 quilos — Estreante. E' um filho de Formasterus em excelentes condições. E' a fôrça.

MURMANSK, 54 quilos — No dia 4 de junho, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de I. Sousa, com 54 quilos, foi quarto para Algarve, Osculo e Orestes, derrotando Osman, Elasal e Karbolito. — Algo melhor. Possível como azar para a dupla.

DINGO, 54 quilos — No dia 27 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de C. Moreno, com 52 quilos, foi sexto para Croydon, Phillidor, Orestes, Bohemio e Gulfstream, derrotando Pirajui. — Bom refôrço para o companheiro.

—

OITAVA CARREIRA — (X) HANDICAP ESPECIAL) — 1.500 METROS — 60.000 CRUZEIROS — AS DEZESSETE HORAS.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS DE TRES ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 150.000 CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS E NO EXTERIOR, NESTE ANO — HANDICAP.

(BETTING)

LOVER'S MOON — 57 quilos — No dia 4 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de F. Irigoyen, com 53 quilos, derrotou La Pluma, Forget, Consultiva, Laurina, Sarah Bernhardt, Mustafá, Jaú, Palina, Holkar, Retang, Don Navarro, Mirapiara, Jequitinhonha, Nero e Maravedi. — Em plena forma. E' o favorito dos entendidos.

NERO, 52 quilos — No dia 4 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de D. Ferreira, com 54 quilos, foi décimo quinto para Lover's Monn, La Pluma, Forget, Consultiva, Laurina, Sara Bernhardt, Mustafá, Jaú, Palina, Holkar, Retang, Don Navarro, Mirapiara e Jequitinhonha, derrotando Maravedi. — Bem movido. Deverá auxiliar o companheiro.

JAU', 52 quilos — No dia 4 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de O. Ulloa, com 55 quilos, foi oitavo para Lover's Moon, La Pluma, Forget, Consultiva, Laurina, Sarah Bernhardt e Mustafá, derrotando Palina, Holkar, Retang, Don Navarro, Mirapiara, Jequitinhonha, Nero e Maravedi. — Algo melhor. Deverá produzir boa atuação desta vez. Azar recomendável.

PALMEIRAS, 53 quilos — No dia 21 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de E. Castillo, com 57 quilos, foi quarta para Helas, La Couna e Mygala, derrotando La Pluma, Pontevedra, Consultiva, Arari e Palina. — Seu estado é ótimo. E' candidata respeitável. Notável o seu exercício.

CABANA, 53 quilos — No dia 8 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de S. Ferreira, com 60 quilos, escoltou La Pluma, derrotando Laturno, Curupay, Don José, Insólite e Danton. — Anda tinindo. E' uma das prováveis na luta final.

CALIFA, 50 quilos — No dia 30 de abril, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 55 quilos, foi quito para Calbo Frio, Boticcelli, Don Antonico e Scarface, derrotando Ronon, Ialete e Mediador. — Nesta turma nada deverá pretender. Difícil.

RETANG, 56 quilos — No dia 4 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de A. Ribas, com 58 quilos, foi decimo-primeiro para Lover's Moon, La Pluma, Forget, Consultiva, Laurina, Sarah Bernhardt, Mustafá, Jaú, Palina e Halkar, derrotando Don Navarro, Mirapiara, Jequitinhonha, Nero e Maravedi. — Bem exercitado. Deverá figurar com êxito desta vez.

ACIRAM, 52 quilos — Ver corrida realizada ontem.

ATENÇÃO

PIANOS NOVOS

DE APARTAMENTO ARMARIO 1|4 DE CAUDA

À vista e a longo prazo

Dos melhores fabricantes inglêses, franceses, alemães e nacionais. O maior stock do Rio.

Rua da Assembléia, 51 — 3º andar — Grupo 302.

IPASE

DEPARTAMENTO DE APLICAÇÃO DE CAPITAL

A Administração do IPASE receberá propostas para locação da loja do Edifício "Aristides Casado", lado da rua México, medindo 11,74 ms. de frente, por 16,65 ms. de fundos com uma área de 195,50m2.

Informações detalhadas, de 12 às 16 horas, à rua de Santa Luzia n. 732 - 3º andar, Seção Local de Administração de Bens.

MEIAS PARA HOMENS

Aço — Tinguá e Corona Nylon p. Homem, desde 25

Casa Herman

RUA SANTANA 227

(QUASE ESQ. FREI CANECA)

Discos a prazo

Pelo CREDI NENO em 10 prestações sem entrada e sem fiador.

Escolha seus discos nos programas da Casa Neno na: Rádio Guanabara, diariamente das 23,00 às 24,00 hs. — Rádio Mauá, aos domingos, das 9,00 às 9,30 hs. — Rádio Roquette Pinto, diariamente das 14,00 às 14,30 hs.

Casa NENO

Rua República do Libano, 14 B (antiga Rua do Núncio)

GELADEIRAS

RECEBEMOS MODERNOS MODELOS 1950
ÓTIMOS PREÇOS E CONDIÇÕES A PRAZO

POLO ARTICO — Avenida Rio Branco, 157
(Quase esquina de Assembléia)

PRAIA DE SEPETIBA

LOTEAMENTO «ARVORE DE NATAL»
TERRAS PRÓPRIAS

Vende-se à longo prazo, com pequena entrada, ótimos lotes de terrenos, com posse imediata, na praia de Sepetiba, no Distrito Federal, próprios para moradia ou veraneio, com luz, água, transporte, etc., distando apenas sessenta minutos do Centro e muito em breve com trem elétrico. Telefone e estradas asfaltadas. Tratar diretamente com o proprietário, à avenida 13 de Maio, 23 — 15º pavimento — Sala 1.515 — Edifício Darke ou no local, à rua da Fachina, 27, aos sábados e domingos

MOBILIÁRIA IMBUIA

215 — RUA DO CATETE — 215

Nossas ofertas de junho

Dormitório de Luxo Chippendale, com 11 peças	Cr$	9.500,00
Dormitório Mexicano com 10 peças	Cr$	6.500,00
Dormitório Mexicano com 6 peças	Cr$	4.300,00
Sala Chippendale, com 11 peças	Cr$	6.700,00
Sala Rústica completa, com bar	Cr$	5.000,00
Sala Campestre com 8 peças	Cr$	4.300,00

REGINA - TEATRO INFANTIL

HOJE, AS 10 HORAS DA MANHÃ

ODILON

apresenta a melhor e mais engraçada comédia do ano!

O PADEIRO BRAULINHO

de HELOISA MARANHÃO, a grande revelação de autora e diretora do teatro infantil!

AVISO — Durante a «matinée» será sorteada entre a petizada, uma bolsinha de matéria plástica, gentilmente oferecida pela CASA INFANTIL MODAS LTDA., à avenida Nossa Senhora Copacabana, 218-B — Bilhetes à venda com grande procura.

Brasil... Brasil... Brasil!

a Exposição AVENIDA apresenta

ROUPA BRASIL

A ROUPA DA "TORCIDA" BRASILEIRA PARA A "COPA DO MUNDO"!

Nas bancadas do Estádio Municipal... você representa o Brasil! Distinga-se do público cosmopolita... usando a roupa "Brasil"... a roupa esportiva d'A Exposição... que leva a bandeira brasileira do lado do coração!

Leve... prática... econômica... e de grande utilidade para todas as suas atividades esportivas.

PALETÓ "BRASIL" — Tropical azul sem gola — $ 295,

CALÇA "BRASIL" — Casimira pura lã, 4 côres. — $ 198,

CAMISA SPORT "BRASIL" — Modêlo "Pentatlon" superior malha algodão. — $ 98,

GRATIS — *Um bolso sobressalente... e a sua colocação... para substituir o bolso com a bandeira.*

a Exposição AVENIDA ESQ. SÃO JOSÉ

UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA

Sê útil ao Brasil auxiliando o Recenseamento de 1950

A-0080

VOCÊ TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO... EM 10 MÊSES... SEM FIADOR!

PRÊMIO HONÓRIO MONTEIRO

Cartilha de Higiene e Segurança do Trabalho

A Associação Brasileira de Medicina do Trabalho leva ao conhecimento dos interessados que estarão abertas até o dia 15 de setembro as inscrições para o concurso destinado a selecionar a melhor cartilha ilustrada sôbre noções básicas de higiene e segurança do trabalho, cujo vencedor receberá o prêmio de dez mil cruzeiros. As instruções respectivas serão obtidas diàriamente, exceto aos sábados, das 14 às 16 horas, na sala n.º 1.210 do Palácio do Trabalho, com a Srta. Maria Gilka, onde se processarão, também, as inscrições.

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA LIRICA OFICIAL

O MAIOR ELENCO DE GRANDES CELEBRIDADES LIRICAS

Apresentado nestes últimos anos num repertório de excepcional atração

TENDO SIDO ENCERRADA ONTEM A PREFERÊNCIA PARA OS SRS. ASSINANTES DA TEMPORADA DE 1949

OS NOVOS INSCRITOS

São convidados a retirarem as localidades que lhes couberam pela ordem de inscrição, a partir de depois de amanhã, terça-feira, até as 17 horas de sábado próximo, dia 24.

As localidades que não forem retiradas neste prazo, serão postas à disposição de novos inscritos, cuja lista aumenta dia a dia.

SEGUNDA-FEIRA, DIA 26, AS 10 HORAS, ABRIR-SE-Á A ASSINATURA PARA VESPERAIS

Aparecendo no domingo próximo os respectivos anúncios.

A REGULAMENTAÇÃO DA . . .

(Conclusão da 1.ª página)

um jogador do quadro, quanto mais na profissão Portanto, absolutamente, não há, nem pode haver motivo, para se dar estabilidade a uma profissão transitória

E, quanto ao "Fundo de Readaptação", perguntamos-lhe, qual o sua opinião?

Onde o senhor já viu um "Fundo de Readaptação" para pessoas que tenham uma profissão disse-nos o presidente alvi-negro. Eu, pelo menos não conheço readaptação, a não ser para aquêles que têm a infelicidade de ser condenados por infração às leis.

Por conseguinte estabilidade, readaptação, caixas, e etc., para tornarem a vida dos clubes cada vez mais precária e difícil, é o que venho sustentando há muito tempo.

ELIMINAÇÃO DE JOGADORES

Prosseguindo, Carlitos afirma que, administrativamente, estão eliminados do concerto internacional, pela F.I.F.A., ou no caso, a C. B. D. aqui, os jogadores brasileiros Gerson, Marinho, Heleno, Tim, e etc., não podendo, jamais fazerem parte de entidades ou clubes que estejam filiados à Federação Internacional. Isto, é a disciplina imposta a todos os jogadores, pelo poder máximo a que devemos obediência. Enquanto que, pela regulamentação trabalhista, êsses mesmos jogadores sofrerão uma pena irrisória, suspensão até trinta dias e multa de 60% dos seus ordenados, facilitando e incentivando, mesmo, a indisciplina de todo e qualquer jogador para com as entidades a que estão filiados.

Não havendo respeito nem disciplina, não poderá haver organização

Em consequência dêsses fatos, a F. I. F. A. ver-se-á na contingência de interpelar a Confederação, que poderá ser admoestada ou mesmo punida, por não estar cumprindo um preceito que é a segurança e a garantia, não só das entidades que lhes são filiadas como a sua própria.

DESRESPEITO AS LEIS DE TRANFERÊNCIAS

Por que desrespeitando-se as leis de transferências, como nos casos referidos, não haverá mais ordem nas inscrições nacionais dos jogadores, nascendo daí um tumulto que poderá tornar-se permanente.

Dessa confusão assistiremos as lutas de clubes, de entidades de um contra outro país, na conquista de jogadores, e, em consequência, a organização internacional sem uma das garantias que lhe assegura a referida lei de transferências.

Concluindo, disse ao nosso repórter, o presidente do clube da estrêla solitária, penso que devemos respeitar, integralmente, as leis da dirigente esportiva internacional, a que estamos filiados, leis essas que foram feitas para serem acatadas, e que são um caminho seguro a percorrer, por terem sido elaboradas de acôrdo com a pratica e a experiência adquiridas.

Deslumbrante o aspecto do Estádio...

(Conclusão da 1.ª página)

ções de «novos», do Distrito Federal e de São Paulo, sob a arbitragem de Gama Malcher, no primeiro tempo e de Mário Viana, no segundo tempo. Não quiseram os fados que o primeiro jôgo realizado no Estádio do Maracanã fôsse ganho pelos cariocas. Venceram os paulistas e venceram bem, com justiça, porque, melhor preparados, atuaram com mais eficiência.

1-1 NO PRIMEIRO TEMPO

A pelêja foi iniciada com grande entusiasmo, demonstrando as duas equipes de novos uma vontade férrea de vencer. Nos primeiros momentos os bandeirantes demonstraram mais coesão, atacando melhor. Depressa os cariocas se armaram e aos 11 minutos foi aberta a contagem. Carlyle «driblou» dois adversários e passou a Didi, que fêz o

PRIMEIRO «GOAL» DOS CARIOCAS

Os paulistas reclamaram o tento, aliás sem razão. O «goal» foi perfeitamente legal.

Reagem os paulistas e Sula concede um escanteio quando passavam 16 minutos. Renato bate o tiro de canto e Augusto empata a pelêja, marcando o

PRIMEIRO «GOAL» PAULISTA

Paulistas e cariocas continuaram lutando, e embora atacando mais os paulitas, também os cariocas fizeram perigar o arco de Osvaldo. E o tempo inicial terminou empatado.

SUPERIORES OS PAULISTAS

Reiniciou-se a partida e Carlyle fêz um tento em visível impedimento, sendo o mesmo anulado com justiça. Os refletores do majestoso Estádio se acenderam quando passavam poucos minutos desta fase. Nota-se melhor entendimento de parte dos visitantes, sem lograr resultado positivo Não se intimidaram os cariocas e contra-atacam perigosamente. O guardião Ernani se contunde e entra Luís Borracha no arco carioca. A seguir, Aimoré Moreira vai alterando o ataque, que, aos 30 minutos, estava assim formado: Alcino, Simões, Dimas. Ipojucan e Esquerdinha.

Esta ofensiva dá maior animação aos cariocas, que passam a exercer forte pressão sôbre o arco bandeirante. Numa contra-ofensiva, a defesa carioca falha e Ponce de Leon, aos 39 minutos, faz o

SEGUNDO «GOAL» CARIOCA

Persistem os paulistas no ataque e no último minuto, Augusto marca o

TERCEIRO «GOAL» PAULISTA

E o prélio terminou a favor dos paulistas por 3-1, merecidamente.

OS QUADROS

As equipes foram as seguintes: PAULISTAS: — Osvaldo; Homero e Lima; Santos, Brandãozinho e Alfredo; Renato (Luizinho), Ponce de Leon (Gatão), Augusto, Rubens e Brandãozinho (Leopoldo).

CARIOCAS: — Ernani (Luís Borracha), Laerte e Wilson;; Mirim, Irani e Sula; Aloísio (Alcino). Carlyle (Simões), Silas (Dimas), Didi (Ipojucan) e Esquerdinha (Moacir Bueno).

Hoje, o Torneio Início, de Nilópolis

Será efetuado, hoje em Nilópolis, o Torneio Início local, sendo a seguinte a relação dos jogos:

1.º — Frigorífico x Flamenguinho.
2.º — Universal x Inconfidência.
3.º — Araripe x Ideal.
4.º — Oriente x Palmeiras
5.º — Central x Aliança.
6.º — Venc. do 1.º x Venc. do 2.º.
7.º — Venc. do 3.º x Venc. do 4.º.
8.º — Venc. do 5.º x Venc. do 6.º.
9.º — Venc. do 7.º x Venc. do 8.º (final)

Início: 12 horas.

CHEGA HOJE A DELEGAÇÃO...

(Conclusão da 1.ª página)

sos em Europa e América. Entre êles se destacam o Eizaguirre, "goal keeper" 12 vezes internacional; ao "center forward" Zarra, máximo goleador da Liga da 1.ª divisão neste ano; o extrema esquerda Gainza, considerado pela crítica européia como um dos melhores em seu pôsto; o extrema direita Bassóra, que em junho do ano passado em Paris, marcou ao "keeper" francês 3 goals em 7 minutos; os irmãos Gonzalvo, "back" esquerdo e médio direito, dois dos bastiões do Barcelona; Puchades o médio esquerdo; o meia Panizo, jogador cerebral; os dianteiros Igoa Molowny e Hernandez grandes chutadores.

A equipe atual campeã da Espanha, é o Atlético de Bilboa que deu 4 jogadores para êste selecionado, todos êles muito destacados na Espanha: Zarra, Gainza, Panizo y Nando. O único jogador da Espanha que ainda não é internacional é Lesmes.

A DELEGAÇÃO OFICIAL

A delegação espanhola, é constituída pelos seguintes membros: Manoel Valdés Larrañaga, delegado oficial do govêrno; Luís de Luzurtegui e Jordan de Urries, Chefe do Departamento de Federações Nacionais; José M. Gutierrez del Castilho, Chefe do Departamento de Esportes; Alberto Martis Fernandez, Chefe de Imprensa e Propaganda; (Delegados para o Congresso da F. I. F. A.) dr. Armando Muñoz Calero Presidente da Real Federação Espanhola de Futebol, Ricardo Cabot Montalt, Secretário Geral; Agustin Aznar Genner e Mariano Gomes-Zamalça e Qirice, delegados federativos; Eduardo Teus Lopes — Navarro, Memoro do Comitê Técnico; Guillermo de Eizáguirre, Preparador Nalermo Eizaguirre, Selecionador Nacional, Benito Diaz Iraola, Preparador Nacional, dr. Cabot Boix, Médico da Equipe; Rafael Greño Vicente, massagista - Jogadores: Juan Acuña, Gabriel Alonso, Francisco Antúnez, Vicente Asensi, Estanislao Bassóra, Ignacio Eizaguirre, Agustin Gainza, Fernando Gonzalez, José Gonzalvo, Rosendo Hernandez, Silvestre Igôa, José Juncosa, F. R. Lesmes, Luís Molowny, José Luís Panizo, José Parra, Antonio Puchades, Antonio Ramallets, César Rodriguez, Alfonso Silva e Telmo Zarraondia.

DECIDE-SE O TÍTULO DO ATLETISMO JUVENIL

Cento e oito amadores nas provas desta manhã no Fluminense

Será disputado esta manhã, um dos mais importantes certames atléticos da temporada oficial, o Campeonato Juvenil Masculino.

Como se sabe, nele surgem os futuros campeões e por isso mesmo os clubes se esmeram na preparação de seus representantes.

Este ano, porém, surpreendentemente o Fluminense inscreveu uma pequena equipe em contraste com Vasco e Botafogo.

Assim, enquanto os cruzmaltinos apresentarão quarenta e quatro atleitas e o Botafogo quarenta e três, o tricolor figurará apenas com dezesete.

O Flamengo inscreveu quatro elementos.

As provas que serão disputadas no estádio do Fluminense com os seus respectivos recordistas são as seguintes:

75 metros rasos — Jorge P. Guimarães — B. F. R. e Dorodome Moura Leitão — Flamengo 8" 8 dec.

83 metros com barreiras — Alberto Jackson B. Neto — F. F. C. — 12" 1 dec.

300 metros rasos — Paulo Pinheiro Mendes — Vasco — 39".

1.000 metros — Ricardo Osborne da Costa — F. F. C. — 2' 50" 6 dec.

Salto em extensão — Alfredo João Filho — Vasco — 6,10 metros.

Salto em altura —Pedro Paulo F. Maia — Vasco — 1,72 metros

Salto com vara — Olimpico C. N. de Melo — F. F. C. — 3,15 metros.

Arremêsso de peso — Lucien Finkelstein — F. F. C. — 14,75 metros.

Lançamento de disco — Lucio Figueiredo — F. F. C. — 40,76 metros.

Arremêsso do dardo — Lucien Finkelstein — F. F. C. — 47,49 metros.

Revezamento 4 x 75 — Equipes: Vasco e Fluminense.

Copa do Mundo

Alugo duas ótimas cadeiras cativas juntas no SETOR VI. Informações com o sr. Carlos — Tel.: 43-6209.

CINTA PARA SENHORA

Maravilhosa criação de Mme. Peres, diminui 20 centímetros de qualquer manequim, recolhe a barriga, corrige os quadris. — Rua Hadock Lôbo, 302, casa 9-A — Telefone 28-0055.

PORTAS E JANELAS

Vende-se um conjunto de portas para varanda, com quatro folhas, sendo uma de veneziana e outra envidraçada, medindo cada uma 2,50 x 2 e outro conjunto para janela, com persiana completa e janela envidraçada, medindo 1,50 x 1,50 (a janela com quatro folhas), tudo com vidros e pintura e ferragens em estado de novo. Tratar com o porteiro à rua Bulhões Carvalho 77. Copacabana.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros, informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta para resposta, ESCOLA DE COMERCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal nº 3024 — Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e Registro de Professôres diplomados ou não diplomados. Rua 1º de Março, 97 — 1º andar — Tel.: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado. Expediente das 10 às 17 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

«ESCRITAS AVULSAS — CONTRATOS»
DESPACHANTE — COLOCAÇÃO SEGUROS
SO' NO
Escritório Contábil Redentor
Rua da Quitanda, 111 — 3º andar — Sala 38 — Tel.: 43-3893
HONESTIDADE E PONTUALIDADE

LAVE SUA ROUPA

A Máquina. Rápido, sem promiscuidade e sua empregada não irá embora. Recebemos última novidade que lava e seca.

POLO ÁRTICO — Avenida Rio Branco, 157
(Quase esquina de Assembléia)

SRS. DENTISTAS E PROTÉTICOS

PALATEX LIBRA ORIGINAL $195,00
D. P. Crême elástico para moldes cx. c/12 — Cr$ 235,00

DENTAL PEÇANHA

E' A VOSSA CASA!
ED. DARKE — Av. 13 de Maio, 23 - 6.º andar
Salas 604-605 — Tel.: 32-7881

CHÁCARAS EM NITERÓI

Situadas a vinte minutos da capital Fluminense, vendemos lindas chácaras a partir de 8 mil cruzeiros, tôdas plantadas com árvores frutíferas, lotes de 800 e mil metros quadrados. Ônibus e lotação partindo de Niterói a tôda hora. Terreno plano, clima ótimo a longo prazo sem juros. Tratar com José, pelo telefone 46-1340. Condução grátis aos interessados.

TRATADO DE DIREITO CIVIL

Compra-se um de autoria de Pragnol Rippert ou de Cunha Gonçalves. Telefonar para 27-5275 e chamar dr. José.

Tratamento das doenças anoretais das colites e reto colites amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, N. 14 — 2.º ANDAR — Tel. 22-0698.

CAPELAS 29-3353

Em frente ao Cemitério de Inhaúma

LIVROS

(NOVIDADES)

Recebemos da Europa novas remessas de obras escolhidas sôbre DIREITO, HISTÓRIA, FILOLOGIA, LITERATURA, etc

LIVRARIA ACADÊMICA
49 — Rua Miguel Couto — 49
A melhor casa no gênero

Avisos Fúnebres

General José Luiz Pereira de Vasconcellos

(Aniversário natalício)

A família do gal. Pereira de Vasconcellos convida seus parentes e amigos para assistirem à Santa Missa, pelo eterno descanso de seu pranteado chefe, que será celebrada no altar-mór da igreja da Santa Cruz dos Militares, rua 1.º de Março, dia 20, têrça-feira, às 9h30m. Antecipadamente agradece a todos os que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Coronel Bias Gomes Pimentel

(AGRADECIMENTO)

A família do coronel Bias Gomes Pimentel, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que manifestaram pesar, enviando coroas, flores, cartas e telegramas, ou assistindo ao funeral e à missa de sétimo dia de seu saudoso chefe, vale-se dêste meio para apresentar a êsses bons amigos o seu sincero reconhecimento

GODOFREDO PEREIRA DA SILVA

(FALECIDO EM BELO HORIZONTE)

A família do inesquecível GODOFREDO PEREIRA DA SILVA convida seus amigos para assistirem à missa de 7º dia, que se realizará amanhã, 19, às 10 horas, na Igreja Nossa Senhora do Carmo, à rua 1º de Março, agradecendo por êsse ato de fé cristã.

JOÃO ALVES DA SILVA

(FALECIDO EM AMPARO — S. PAULO)

Angelina Cintra e Silva e demais parentes participam o seu falecimento e convidam os seus amigos para assistirem à missa de 7º dia que será rezada segunda-feira, dia 19, às 9 horas, no altar-mor da Igreja do Carmo. Agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

PROFESSOR CANDIDO ANTÃO BARRETO DE FARIA

(Doca)

(MISSA DE 7º DIA)

Geraldina Barreto, espôso e demais parentes, profundamente agradecidos a todos quantos compareceram ao entêrro do PROFESSOR CANDIDO ANTÃO BARRETO DE FARIA, de novo convidam seus amigos e parentes, para a missa de 7º dia, que por sua alma boníssima fazem celebrar têrça-feira, dia 20 do corrente, às 7 horas da manhã, na matriz de São José, no Engenho de Dentro, confessando-se profundamente gratos

HELENA ALVES

(TIA HELENA)

Arlindo Luiz Alves, filhos, genros, noras, netos e bisnetos agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível irmã e tia HELENA ALVES, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que será celebrada amanhã, dia 19, segunda-feira, às 9 horas, na Igreja de N. S. de Copacabana, à Praça Serzedelo Corrêa, e aos que comparecerem antecipadamente agradecem

Pela primeira vez no Brasil !

UM TERRENO É VENDIDO A CR$ 20,00 POR MÊS E COM

Sorteios mensais

Cr$ 402.500,00 de prêmios por mês com apenas Cr$ 20,00

A Rural e Colonização S. A., criando o seu departamento de Capitalização e Sorteios, oferece ao público uma oportunidade única de adquirir um magnífico terreno em Arcozelo, município de Vassouras, a baixo preço, em prestações ínfimas. E cada título de compra está sujeito, mês a mês, a ser contemplado com um dos 30 lotes sorteados mensalmente, no valor total de Cr$ 402.500,00. A Rural e Colonização S. A., antiga e conhecida companhia rural e de loteamentos, possuidora de 7.000 hectares de terras em Arcozelo e pioneira da venda de lotes em prestações naquela localidade, já tendo vendido mais de 1.500 hectares a mais de 2.000 clientes, entregou as vendas, sob a nova modalidade, exclusivamente à Emprêsa Lançadora de Ações ELA Ltda., responsavel pelo êxito das cadeiras cativas do Estádio Municipal·

Esta é uma oportunidade única para

- os que desejam capitalizar
- os que desejam começar a vida no campo
- os que desejam um cantinho para residência, verão ou "week-end."
- os que desejam bom emprêgo de capital.

A 3 horas do Rio

Os magníficos lotes que o senhor pode adquirir por Cr$ 20,00 mensais, ficam a 3 horas do Rio por estrada de ferro ou de rodagem

INICIO DAS VENDAS A 5 DE JULHO

ADQUIRA sem demora, o seu título oferecido pela

A RURAL E COLONIZAÇÃO S. A.
Capital: CR$ 9.000.000,00

por intermédio da

EMPRÊSA LANÇADORA DE AÇÕES "ELA" LTDA.

Av. Graça Aranha, 416 - 12.º andar - Tel.: 42-4970

Mário Viana atuará em Juiz de Fora

JUIZ DE FORA, 17 (Asapress) — Em disputa do Campeonato da cidade defrontar-se-ão, amanhã, as equipes do Tupi e do Esporte Clube Juiz de Fora. Em vista da importância do clássico, a Liga Municipal de Juiz de Fora, solicitou da F. M. F. a indicação do juiz Mário Viana para dirigir o jôgo.

O Madureira em Mato Grosso

CUIABÁ, 17 (Asapress) — O Madureira fêz ontem, à tarde, seu treino de conjunto, no Estádio do Colégio Estadual, preparando-se assim para o jôgo com o Misto, tal campeão da cidade. Reina grande expectativa no meio esportivo cuiabano, pois esta é a primeira vez que um esquadrão de profissionais se exibe nesta cidade.

Adams ingressará no Palmeiras

S. PAULO, 17 (Asapress) — Conforme anunciamos, chegou ontem à esta capital o centro médio Nelson Adams, pertencente ao Grêmio Portoalegrense, que fará na próxima semana uma série de treinamentos no Palmeiras. Caso o referido jogador, aprove nos testes, será contratado, pois o campeão gaúcho, está disposto a vender o passe do renomado jogador ao clube bandeirante.

EMBAIXADORES DA INDISCIPLINA

LAMENTÁVEL ATITUDE DOS «UNIVERSITÁRIOS» URUGUAIOS

Temos mantido neste jornal inequivoca atitude de simpatia aos uruguaios, aos quais nos ligam sentimentos fraternos. Todavia, não podemos silenciar, por isto mesmo, quando se procura perturbar as boas relações esportivas dos orientais com os brasileiros, mercê de procedimentos reprováveis, como os que tiveram, sexta-feira, à noite, alguns jogadores do selecionado universitário do Uruguai. Sem nenhum respeito à nossa hospitalidade, sem nenhum motivo defensável, puseram-se a agir indisciplinadamente, desferindo pontapés nos jogadores brasileiros, provocando-os, insultando-os, chegando ao desplante de agredi-los, só porque não podiam avantajar-se tècnicamente aos nossos!

Quando se diz que um indivíduo é universitário, tem-se a natural impressão de que possui, entre outros predicados, o básico, que é a boa educação. Infelizmente, os uruguaios desmentiram êsse conceito, procedendo de modo grosseiro, dando péssima idéia de si mesmos. Quando foi organizado êsse Campeonato Sulamericano Universitário de Futebol, sob os auspícios do govêrno de S. Paulo, o objetivo principal foi congregar os universitários da América do Sul em partidas esportivas em que reinassem a cordialidade e o respeito. Na verdade, os jogos são apenas um pretexto para a aproximação da juventude universitária do continente. E tudo a muito bem enquanto os uruguaios estavam vencendo. Bastou que se modificasse o rumo dos jogos para que se excedessem nos atos condenáveis já praticados, em menor escala, em S. Paulo. Assim, em vez de serem embaixadores da amizade esportiva do Uruguai, que prezamos muito e nos esforçemos por ampliar, os integrantes da seleção universitária uruguaia, que tão mal se portaram contra os brasileiros, nada mais são do que embaixadores da indisciplina e da desordem. Chegaram ao cúmulo de agredir, sem razão alguma, o veterano Leônidas da Silva, treinador da equipe universitária do Brasil, que se achava, despreocupado, conversando no momento de sofrer, pelas costas, brutal pontapé.

O esportista Manuel Cabulero, que sabe das nossas simpatias pelos uruguaios, não pode deixar de estar decepcionado com êsses seus patrícios, pela atitude deseducada que demonstraram em campo, como maus esportistas, incapazes de reconhecer o valor do adversário e receber com superioridade de espírito uma derrota. Fazemos votos para que se portem melhor no prélio que se anuncia para hoje, decisivo do I Campeonato Sulamericano Universitário de Futebol.

Já iniciados os preparativos para a Taça do Mundo de 54

«São muito reduzidas as esperanças do nosso quadro» — diz ao «Diário de Notícias» o chefe da delegação suíça ontem chegado a esta capital

Juntamente com a delegação suéca, chegaram, na madrugada de ontem os dois principais chefes da representação da Suiça. São os srs. Wiederkehr, presidente e Rolandi, tesoureiro. O acaso trouxe o fato ao conhecimento da reportagem e, assim, foi possível obter do sr. Wiederkehr algumas palavras.

«A delegação do meu país chegará na próxima têrça-feira — disse-nos. A viagem foi para nós imensamente interessante, porquanto descobrimos a América do Sul por intermédio do Brasil. O motivo da presença da vanguarda, antecipando-se à parte restante da delegação é o de desejarmos verificar e ultimar as condições de acomodações para os nossos jogadores».

REDUZIDAS AS ESPERANÇAS

Perguntamos quais seriam as aspirações da equipe no Campeonato do Mundo, e o chefe da delegação respondeu:

«São mui reduzidas as esperanças do nosso quadro. Sabemos que não podemos alimentar convicções, porque sabemos que vamos enfrentar grandes equipes. Entretanto, faremos todo o possível para colaborar para o maior brilhantismo dessa festa».

CANDIDATOS DE 1954

«Da parte dos dirigentes teremos de devotar especiais atenções quanto à organização do Campeonato que vamos disputar. Deve ser ratificada no Congresso de Petrópolis a designação do meu país para a organização do Campeonato Mundial de 1954 e já tomamos as primeiras providências para realizá-lo. Assim sendo, vamos observar a organização dêste certame para, com os bons ensinamentos que ela deve nos dar, podemos oferecer, também, uma boa organização» — concluiu o sr. Wiederkehr.

LÍNGUA PORTUGUÊSA

Serviços técnicos, consultas, orientações, redações, revisão de provas (dúvidas), preparo de trabalhos etc. Rua Visconde de Inhaúma, 58 — sala 1.103, segundas, quartas e sextas-feiras, das 13 às 16 hs.

SALA — LABORATÓRIO DE ANÁLISES

ALUGA-SE junto a consultório médico-dentário, com sala de espera e gás à rua D. Romana — Tel.: 48-2375.

ANO SANTO

Autorizadas pela Comissão Nacional do Ano Santo

3 GRANDES PEREGRINAÇÕES A

ROMA

E SANTUÁRIOS DA EUROPA

Consulte-nos sôbre peregrinações por via aérea

30 JUNHO
Pelo transatlântico
"SALTA"
Diretor Espiritual Rvmo. Padre MANUEL C. NEVES
60 Dias de viagem, sendo 35 DIAS NA EUROPA
Visitando:
PORTUGAL — ESPANHA — FRANÇA E ITALIA

17 JULHO
Pelo transatlântico
"AURIGA"
Direção Espiritual dos Rvmos. Padres: FRANCISCO SALVINI — Igreja N. S. de Lourdes, Av. 28 de Setembro, 200 - Tel.: 48-3821 OLYNTHO LEITÃO — Igreja N. S. do Brasil — URCA — Tel.: 264118
48 DIAS NA EUROPA
Visitando:
ITALIA — SUIÇA — FRANÇA — ESPANHA — PORTUGAL

AGOSTO 20
Pelo transatlântico
"SALTA"
Dirigida pelo Rvmo. Cônego JOSE' LAFAYETTE ALVARES — Assistente Geral da AÇÃO CATÓLICA ARQUIDIOCESANA DE SÃO PAULO
60 DIAS DE VIAGEM sendo 35 DIAS NA EUROPA
Visitando:
PORTUGAL — FRANÇA — SUIÇA E

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES COM:

GONDRAND

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 277 (Loja G)

SÃO PAULO
Praça da República, 78

203 AGÊNCIAS PRÓPRIAS FIZERAM DO NOME «GONDRAND» UM SÍMBOLO DE GARANTIA

A opinião de nossos leitores

Sugestões interessantes a Flávio Costa e às autoridades da «Taça do Mundo» — Ecos dos jogos com uruguaios e paraguaios — Duas equipes com o mesmo uniforme, num jôgo do D. A. da Federação Metropolitana de Futebol

Todos os leitores podem enviar suas opiniões para esta seção, desde que venham escritas em espaço duplo, num só lado do papel, em linguagem sóbria ocupando 25 linhas, no máximo.

SUGESTÕES PARA A "TAÇA DO MUNDO"

— Sugiro ao selecionador de n/representação à "Taça do Mundo" a conveniência de fazer treinar e treinar bastante, os elementos capacitados à cobrar penalidades máximas, assim como os tiros de canto. Essas jogadas, quando cuidadosamente executadas, são possibilidades amplas para a conquista de tentos.

— Poderia, — sugiro também às nossas autoridades à referida competição, mandar confeccionar bandeirinhas brasileiras para serem distribuídas "gratuitamente" a todos os que ingressarem no Estádio Municipal nos jogos em que o Brasil tomar parte. Os nossos jogadores sentir-se-iam mais inflamados de patriotismo ao verem o bonito espetáculo que ofereceriam as bandeirinhas acenadas, nas vibrações durante os prélios, por milhares e milhares de pessoas que, sob o entusiasmo que há de reinar, aclamarão pedindo "Vitória!" — Armando Vetere, R. Fig. de Magalhães 98-23".

ECOS DOS JOGOS COM URUGUAIOS E PARAGUAIOS

Muito se tem falado, e muito se há de falar ainda, a respeito do nosso selecionado. Em cada esquina ou café, fazem-se comentários desfavoráveis à nossa seleção. Quase todos ficam insatisfeitos com as demonstrações do team diante de paraguaios e uruguaios, enquanto a maioria dos torcedores e mesmo alguns sábios no assunto não depositam confiança na nossa seleção, considerando que fizemos feio nos encontros com paraguaios e uruguaios. Sou de opinião bem diversa, pois fiquei satisfeito nas últimas três apresentações do nosso team. Convém notar que os nossos rapazes, todos lérdos, em consequência da gordura adquirida na "moleza" de Araxá, estavam fora de forma ao enfrentarem tão sérios rivais, como foram os orientais e guaranis, convenientemente preparados para tais pelejas.

Há de convir que, não só os uruguaios, mas também os paraguaios estavam em plena forma, como demonstraram contra os nossos players, mas caíram vencidos. Sou de opinião que ao chegar o dia da nossa 1.ª peleja no Mundial, todos os componentes da nossa representação, compenetrados de seus deveres para com o nosso Brasil, estejam em ponto de bala para, num páreo de ouro, disputarem o título máximo com um outro representante sulamericano: uruguaios ou paraguaios. O mais é conversa.

Não nos devemos deixar também levar por otimismo em excesso, por termos tido a sorte de, na nossa "chave", serem escalados Mexicanos e Suíços, considerados com alguma razão "café pequeno". - Lembremo-nos dos jugoslavos em 1930 quando fomos derrotados por êles, em Montevidéo, tirando-nos as esperanças.

Um senhor, cujo nome arevezado não me agradou, deu uma entrevista na Argentina, derramando bilis sôbre os nossos melhores players, tidos como certos e imprescindíveis. Realmente temos alguns bons elementos mas, no momento, Zizinho, Jair, Ademir, só para mencionar os citados na referida entrevista, são de fato os melhores nos respectivos postos. Se o sr. Flávio Costa quisesse, Djalma também poderia ser útil.

Aos nossos players que nos irão representar em tão magno certame, desejo boa sorte, porque fibra estou certo que êles possuem, como têm demonstrado em outras ocasiões e demonstrarão na ocasião oportuna. Nada de máscaras e seremos os maiores do mundo em julho próximo. — Agnaldo Uzêda, Rua Amaral, 96 - casa I — Rio".

DUAS EQUIPES COM O MESMO UNIFORME

Assisti domingo a uma partida de "aspirantes" entre dois clubes disputantes do campeonato do D. A. da F. M. F. Aconteceu esta coisa "estranha como pareça" — os adversários jogaram todo o primeiro tempo, com uniforme igual!... Sòmente no segundo tempo, o juiz resolveu mandar trocar as camisas e isso mesmo, parece, em virtude das críticas que recebeu do público. Confesso não saber se isto poderá ser feito, isto é, jogarem dois clubes com o mesmo uniforme; gostaria de receber uma resposta sua neste sentido, para minha orientação". — Rolando Pereira.

N. R. — Efetivamente, duas equipes que se defrontam devem jogar com uniformes diferentes, o que, aliás, é previsto pelas Regras.

CAMPEONATO ABERTO DE TÊNIS, DO TIJUCA

Esta tarde, a segunda rodada do certame

Esta tarde teremos a segunda parte do Campeonato Aberto de Tênis do Tijuca. Numerosas pelêjas estão programadas entre os seguintes tenistas cariocas:

As 15 horas — quadra 1 — Gilberto Gama x Augusto Couto; às 15 horas — Quadra 2 — Venc. Carlos Ferreira x A. Barros x Venc. Pierre Wolko x Anibal Santos Filho; às 15 horas — Quadra 3 — Venc. Herbert Haupt x Alex Haegler x Venc. A. Pinto Guimarães x Jacob Simonsen; às 16 horas — Quadra 1 — Mário Pires x Venc. Santiago Martinez x Alberto Maranhão; às 16 horas — Quadra 2 — Pedro Moacir x Venc. Nélson D. Lopes x Leônidas Castelo; às 16 horas — Quadra 3 — Venc. Tomás Oscar x Sérgio Antunes x Venc. Pedro Martinez x Renato Mano; às 17 horas — Quadra 1 — Venc. Ernani Castelo x Roberto Melo x Venc. Felipe Coimbra x Luis Mar. às 17 horas — Quadra 2 — Tacito Silveira x Mário Lanteri.

Ainda o recurso do dr. Jair Tovar

A PROPÓSITO DO VOTO PROFERIDO PELO SR. VASSALO CARUSO

Ao noticiarmos, há dias, a decisão do Conselho Nacional de Desportos sôbre o protesto do dr. Jair Tovar, secretário da Diretoria da F. M. F. deposta em 24 de abril último, tivemos ocasião de assinalar que o sr. Vassalo Caruso proferira o único voto contrário à resolução que aprovou o parecer do sr. Moreira Rabelo, negando provimento ao recurso.

Aconteceu que o repórter, ciente de que o sr. Vassalo Caruso, depois de resolvido o não provimento do recurso pedira vista do processo, conseguiu ler cópia dactilográfica do voto com que o membro do C. N. D. não concordara com a decisão.

Entretanto, nesse voto, o sr. Vassalo Caruso, confessando não possuir luzes jurídicas, alude que o bom senso lhe indicava o caminho a seguir e concluía por opinar que o ex-secretário e o ex-tesoureiro da F. M. F. deviam ser reconduzidos aos cargos de que foram afastados. Pelo que lemos, pois, parece-nos ter o sr. Caruso discordado das conclusões do relator.

Eis a nota oficial do C.N.D.:

«Ao contrário do que tem sido noticiado por alguns órgãos da imprensa carioca, o recurso do dr. Jair Tovar ao C.N.D., objetivando anular a resolução da Assembléia da Federação Metropolitana de Futebol que, por consequência, o atingiu, já foi julgado pelo mesmo órgão na sua sessão de 9 do corrente, sendo-lhe negado provimento.

Também ao contrário do que tem sido divulgado, naquela sessão, não houve pròpriamente voto divergente do conselheiro Vassalo Caruso que, apenas, pretendendo justificar o seu voto com outras considerações, levou o processo depois de já aprovada aquela resolução. Assim, está definitivamente julgada pelo Conselho a representação do dr. Jair Tovar com a aprovação unânime pelo mesmo, do parecer do Conselheiro Moreira Rabelo».

De modo que não houve «pròpriamente» voto divergente e, sim, decisão por unanimidade.

Aguardam os suiços o momento do embarque

Concentrados os «scratchmen» desde 4.ª feira

BERNA, 17 (A. F. P.) — Os futebolistas que participarão da equipe suíça na disputa do Campeonato Mundial do Rio de Janeiro, realizam os últimos treinamentos na Escola Federal de Ginástica e Esporte de Macolin, onde se preparam, física e moralmente, para a grande competição, num sítio encantador.

Desde quarta-feira última os candidatos à "Taça Jules Rimet" estabeleceram o seu quartel-general em Macolin, sob a vigilância e direção do internacional Franco Andreoli, que acompanhará a equipe suíça ao Brasil.

O dia de ontem foi dedicado, em grande parte, ao último exame médico. Além do treinamento pròpriamente dito, os esportistas participam de diversos jogos, assistem a representações cinematográficas e tomam banho na grande piscina da Escola.

Personalidades competentes esclarecem os jogadores a respeito das questões alimentares, condições climatéricas e da vida no Brasil. Os jogadores experimentam roupas especiais confeccionadas para a sua viagem e permanência na América do Sul.

Os dias transcorrem, assim, em ambiente de calma.

Amanhã, os futebolistas suiços deixarão a Escola, comparecendo às respectivas residências para os últimos preparativos e deverão estar em Zurich no domingo, à noite, a fim de tomar o avião que os conduzirá ao Rio de Janeiro.

A partida de Zurich está prevista para o dia 19, às 22 horas e 45 minutos. A chegada no Rio está marcada para o dia seguinte, têrça-feira, às 23 horas.

Serão recenseados no Brasil esportistas e turistas estrangeiros

Recebemos:

«A coincidência da realização do Campeonato Mundial de Futebol com a do início do VI Recenseamento Geral do Brasil, marcado para 1 de julho próximo, suscitou, em muita gente, a seguinte dúvida: devem ser recenseados também os jogadores estrangeiros que nos visitam? A resposta é afirmativa. Sim, devem ser recenseados. E não apenas os jogadores, mas todos os membros das delegações estrangeiras que ora se encontram em nosso país, bem como os milhares de turistas que aqui estiverem, naquela data, para assistirem ao sensacional certame futebolístico. Essa afirmação é baseada no artigo 11 do decreto 26.915, de 20 de julho de 1949, através do qual o presidente da República aprovou o Regulamento do VI Recenseamento Geral de 1950. O citado artigo diz, expressamente, que os indivíduos civilmente capazes, domiciliados, residentes ou em trânsito no território nacional, são obrigados a prestar as declarações que lhes forem solicitadas para fins do Recenseamento, incorrendo nas penas [illegible]

«Como o tempo corre!»

Ainda a propósito do artigo publicado domingo último neste suplemento esportivo, o nosso companheiro José Brígido recebeu, além de telefonemas, o seguinte:

— Do dr. Manuel Viotti (Rio — "Ao prezado amigo e confrade José Brígido, o veterano da família do "Diário de Notícias", que hoje comemora suas bodas de porcelana, o Manuel Viotti abraça e solicita seja seu intérprete do júbilo que sente nesta efeméride querida. Jamais se olvidará de que nas páginas do vitorioso matutino de Orlando Dantas colheu abundante material para enriquecer o "Dicionário da Gíria", obra que se esgotou totalmente apesar da tiragem de 3200 exemplares. Nesta hora está em "démarches" o Novo Dicionário da Gíria, inteiramente inédito".

— De Pedro Mergo (S. Paulo) — "Seu leitor antigo, felicito "Diário de Notícias" e prezado jornalista pelo 20.º aniversário de útil atividade".

— De Eduardo Guimarães, diretor de Esportes do Clube Municipal: "Parabens pelo 20.º aniversário "Diário de Notícias" também pela sua brilhante atuação nesse conceituado órgão".

Agradecemos também aos srs. José Tinoco de Almeida, Aureo Cunha, Manuel Fernandes, Um Sampaiense, Cirilo Parell, Almeidinha, Pascoal F. Silveira e Antônio Guimarães, cujas saudações deixamos de transcrever por motivo de nos faltar espaço

SÃO JOSE' — Agradeço uma graça alcançada. — HILDA.

Ao glorioso São Judas Tadeu, por uma graça pela cura de moléstia reputada incurável, agradece — SYNESIO.

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor. — Telefone 43 7180

ESTUFADOR
Reforma-se qualquer estilo de estofados. Serviço rápido e garantido, tel.: 23-1836 — Almeida.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula seminal. [illegible] SENADOR DANTAS 15-B — Tel. 22-0367. De 1 às 7 horas.

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicilio
Telefone: 22-5508

Dr. Paulo Veloso
OCULISTA
Doenças — Oculos — Operações. Carmo, 6 sala 607 — 3as., 5as. e sab. As 17 horas — Fone: 42 4545

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA ACADEMIA DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
[illegible]

os frotistas experimentados afirmam:

"CALCULE O VALOR DE SEUS PNEUS EM QUILÔMETROS-CRUZEIRO"... E VOCÊ EXIGIRÁ

Firestone

Ao instalar pneus em seus caminhões verifique a leitura do velocímetro. A quilometragem percorrida é o melhor critério na escolha de pneus... e este é um teste de que os pneus Firestone se saem galhardamente – na cidade ou na estrada!

CUIDADO! TRECHO EM CONSTRUÇÃO DIRIJA DEVAGAR!

A super-construção gum-dipped (imersão dos cordonéis em banho de latex) dá aos pneus Firestone a elasticidade que evita os estouros resultantes do aquecimento das marchas puxadas, que obrigam o pneu a flexões constantes.

Mais quilômetros por cruzeiro — mais proteção contra estouros e derrapagens... valores extra sem custo extra, que lhe são oferecidos pela Firestone nos pneus High Speed Reforçados. Aceite este conselho de homens experimentados: se o seu negócio depende de pneus, confie na Firestone!

Envie por milhão

O MELHOR HOJE... AINDA MELHOR AMANHÃ

Firestone

INDÚSTRIA BRASILEIRA

TREZE PAÍSES EM DISPUTA DO TÍTULO MUNDIAL DE FUTEBOL

A seleção do Uruguai está invicta no certame máximo, seguida da Inglaterra, com uma derrota — Detalhes inéditos do que tem sido o Campeonato Mundial nas suas duas fases

De Antônio SANTASUSAGNA



A seleção do Uruguai que participará da "Taça do Mundo". A sua responsabilidade é enorme, porque, defenderá as cores de um país que está invicto nos campeonatos mundiais. Ganhou quatorze vezes, venceu treze e, apenas, empatou uma vez, com a Argentina, em 1928, por um a um. No jôgo de desempate venceu por 2-1.

Justifica-se o entusiasmo reinante pela disputa da parte final da «Taça do Mundo», a iniciar-se no próximo sábado, no Estádio Municipal. Dos 16 finalistas classificados, apenas 13 participarão das pelêjas semi-finais e finais. Escócia, Turquia e Índia, classificadas, desistiram. Portugal e França, que haviam sido convidados, não atenderam aos [illegible]seios da C. B. D.

A seguir vamos apresentar um retrospecto dos jogos disputados nos Campeonatos Mundiais nas suas respectivas «chaves», bem assim, uma orientação técnica sôbre os finalistas do magno certame.

GRUPO I

Brasil
Iugoslávia
Suiça
México

RESULTADOS LOGRADOS NOS «CAMPEONATOS DO MUNDO»

BRASIL

Iugoslávia	1—2
Bolívia	4—0
Espanha	1—3
Polônia	6—5
Tchecoslováquia	1—1
Tchecoslováquia	2—1
Itália	1—2
Suécia	4—2

Resumo: — Disputou 8 jogos venceu 4, empatou 1 e perdeu 3. «Goals» a favor: 20; contra, 16.

IUGOSLAVIA

Tchecoslováquia	0—7
Uruguai	0—7
Portugal	1—2
Brasil	2—1
Bolívia	4—0
Uruguai	1—6
França	1—1
França	1—1
França	3—2
Israel	6—0
Israel	5—2

Resumo: — Disputou 11 jogos, venceu 5, empatou, 2 e perdeu, 4. «Goals» a favor, 24; e, contra, 29.

SUIÇA

França	0—3
Lituânia	9—0
Tchecoslováquia	1—1
Tchecoslováquia	2—1
Itália	2—1
Suécia	2—1
Uruguai	0—3
Alemanha	0—4
Holanda	3—2
Tchecoslováquia	0—1
Alemanha	4—2
Hungria	0—2
Luxemburgo	5—2
Luxemburgo	3—2

Resumo: — Disputou 14 jogos, venceu 8, empatou, 1 e perdeu, 5. «Goals» a favor, 31 e contra, 25.

MÉXICO

Espanha	1—7
França	1—4
Argentina	2—6
Chile	0—3
Estados Unidos	2—4
Estados Unidos	6—0
Estados Unidos	6—2
Cuba	2—0
Cuba	3—0

Resumo: — Disputou 9 jogos, venceu 4 e perdeu 5. «Goals» a favor, 23 e contra, 26.

JOGOS DA «CHAVE»

JUNHO

24 — Brasil x México — Rio
25 — Suiça x Iugoslávia — Belo Horizonte.
28 — Brasil x Suiça — São Paulo.
28 — Iugoslávia x México — Pôrto Alegre.

JULHO

1 — Brasil x Iugoslávia — Rio.
2 — Suiça x México — Pôrto Alegre.

JOGADORES INSCRITOS

BRASIL

Barbosa, Castilho, Augusto, Santos, Juvenal, Nena, Eli, Danilo, Rui, Noronha, Bigode, Alfredo, Friaça, Maneca, Zizinho, Baltazar,, Ademir, Chico, Jair, Adãozinho, Rodrigues e Bauer.

IUGOSLAVIA

Srdjan Mrkusik, Vladmir Beara, Branislav Stankovic, Ivam Hovart, Ratko Colic, Bozo Broketa, Miodrag Jonanovic, Ervin Katnic, Zlatko Tchaykovisqui, Fredag Djajic, Bela Palfi, Aleksander Atanakovic, Ivo Radovinic, Bernadr Vukas, Tihomir Ognajanov, Jelko Tchaaiquovski, Prolav Mihajlovic, Ratko Mititic, Sthefan Bobek, Sinisa Zlatovic, Kosta Tomasevic, Vladmir Firm.

SUIÇA

Eugênio Corrodi, Adolphe Hug, Thomy Preiss, Georges Stuber, Rudolf Gyger, Kurt Rey, Willy Steffen, Roger Bocquet, Olivier Eggimann, Robert Hasler, Willy Kernen, Gerhard Lusneti, André Neury, Charles Antenen, Hené Bader, Walter Derrli, Alfred Bickel, Jacques Fatton, Hanspater Friedlaender, Walter Schneider, Hans Siegenthaler e Jean Baptiste Femini.

MÉXICO

Carbajal, Cordoba, Ortiz, Ochoa, Coruburu, Guevara, Zette, Ruiz, Montemayor, Gutierrez, Roca, Gomez, Septien, Naranjo, Casarin, Perez, Velasquez, Hernandez, Navarrito, Grieto, Bordala e Flores.

GRUPO II

Inglaterra
Espanha
Chile
Estados Unidos

RESULTADOS VERIFICADOS NO CERTAME MUNDIAL

INGLATERRA

Suécia	12—1
Holanda	4—0
Dinamarca	2—0
Hungria	7—0
Finlândia	4—1
Dinamarca	4—2
Noruega	1—3
País de Gales	4—1
Irlanda	9—2
Escócia	1—0

Resumo: — Disputou 10 jogos, venceu 9 e perdeu, 1. «Goals» a favor, 48 e contra, 10.

ESPANHA

Dinamarca	1—0
Bélgica	1—3
Itália	0—1
México	7—1
Itália	1—1
Itália	1—7
Brasil	3—1
Itália	1—1
Itália	0—1
Portugal	5—1
Portugal	2—2

Resumo: — Disputou 11 partidas, venceu, 4 empatou, 3 e perdeu 4. «Goals» a favor, 22 e contra, 19.

CHILE

Portugal	2—4
França	6—3
Argentina	1—3
México	4—1
Holanda	2—2

Resumo: — Disputou 5 jogos, venceu 2, empatou, 1 e perdeu, 2. «Goals» a favor, 15 e contra, 13.

ESTADOS UNIDOS

Estônia	1—0
Uruguai	0—3
Argentina	2—11
Bélgica	3—0
Paraguai	3—0
Argentina	1—6
México	4—2
Itália	1—7
México	0—6
México	2—6
Cuba	1—1
Cuba	2—1

Resumo: — Disputou 12 partidas, venceu, 5, empatou 1 e perdeu, 6. «Goals» a favor, 20 e contra, 43.

JOGOS DA «CHAVE»

JUNHO

25 — Inglaterra x Chile — Rio.
25 — Espanha x Estados Unidos — Curitiba.
29 — Espanha x Chile — Rio.
29 — Inglaterra x Estados Unidos — B. Horizonte.

JULHO

2 — Espanha x Inglaterra — Rio.
2 — Estados Unidos x Chile — Recife.

JOGADORES INSCRITOS

INGLATERRA

ARQUEIROS: Williams (Wolverhampton Wanders), Ditchburn (Tottenham Hots).

ZAGUEIROS: Ramsey (Tottenham), Aston (Manchester Utd), Scott (Arsenal), Eckersley (Blackburn Rovers).

TERCEIROS ZAGUEIROS OU «STOPPERS»: Jim Taylor (Fulham), Hughes (Liverpool).

MÉDIOS DE ALA: Wright (Wolverhampton), Dicknson (Potsmouth), Nicholson (Tottenham), Watson (Sunderland), Cockburn (Manchester Utd).

ATACANTES: Milburn (Newcastle Utd), Matthews (Blackpool), Mannion (Middlesbrough), Benthley (Chelsea), Mortensen (Blackpool), Baily (Tottenham), Finney (Preston North End), Mullen (Wolverhampton).

ESPANHA

ARQUEIROS: — Eizaguirre, Acuna, Ramallets.

ZAGUEIROS: — Asensi, Gonzalvo II, Alonso, Mencia.

CENTROS MÉDIOS: — (zagueiros centrais): Antunes, Riera.

MÉDIOS DE ALA: — Puchades, Gonzalvo III, Silva, Ontoria.

ATACANTES: — Basora, Molowny, Zarra, Panizo, Grainza, Juncosa, César, Igoa, Segui.

CHILE

Sérgio Livingstone — René Quitral — Miguel Flores — Fernando Roldan — Arturo Farias — Francisco Urroz — Manuel Alvarez — Miguel Busquet — Osvaldo Saez — Carlos Rojas — Manuel Cachuca — Hernan Carvallo — Jorge Robledo — Atílio Cremaschi — Fernando Campos — Andres Prieto — Manuel Munoz — Guillermo Dias — Lindolfo Mayanes e Carlos Ibanez

ESTADOS UNIDOS

Gino Gardobolide, Frank Borglu, Edward Mellveny, Charles Colombo, Harry Keougli, Válter Wallace, Gino Parisiani, Roberto Crolover, John Sousa, Bernard Mac Longhran, José Costjens, Roberto Cooke, Josef Mercer e Nicolas Iorio.

GRUPO III

Itália
Paraguai
Suécia

RESULTADOS DOS TORNEIOS MUNDIAIS

ITALIA

Finlândia	2—3
Egito	2—1
França	1—3
Espanha	1—0
Luxemburgo	2—0
Suiça	1—2
França	4—3
Uruguai	2—3
Estados Unidos	7—1
Espanha	1—1
Espanha	1—0
Austria	1—0
Tchecoslováquia	2—1
Noruega	2—1
França	3—1
Brasil	2—1
Hungria	4—2

Resumo: — Disputou 17 jogos, venceu 12, empatou 1 e perdeu, 4. «Goals» a favor, 38 e contra, 23.

PARAGUAI

Bélgica	1—0
Estados Unidos	0—3

Resumo: — Disputou 2 jogos, ganhou 1 e perdeu 1. «Goals» a favor, 1 e contra, 3.

SUÉCIA

Holanda	3—4
Grécia	3—0
Holanda	4—5
Bélgica	8—1
Egito	5—0
Suiça	1—2
Argentina	3—2
Brasil	2—4
Cuba	8—0
Hungria	1—5
Eire	3—1
Eire	3—1

Resumo: — Disputou 12 jogos, venceu 7 e perdeu, 5. «Goals» a favor, 44 e contra, 25.

JOGOS DA «CHAVE»

JUNHO

25 — Itália x Suécia — São Paulo.
29 — Suécia x Paraguai — Curitiba.

JULHO

2 — Itália x Paraguai — São Paulo.

JOGADORES INSCRITOS

ITÁLIA

Sentimenti, Moro, Cesari, Giovanini, Furiassi, Parola, Fognon, Remondini, Mari, Annovazzi, Fattori, Magli, Carapellesse, Caprile, Boniperti, Lorenzi, Amadei, Cappelo, Campatelli, Muccinelli e Pandolfi.

SUÉCIA

ARQUEIROS: — Lindberg e Svensson.

ZAGUEIROS: — Erik Nilsson, Leander, Samuelsson.

ZAGUEIRO CENTRAL: — Knut Nordhal.

MÉDIOS DE ALA: — Rosen, Ahlund e Sune Andersson.

ATACANTES: — Joensson, Mellberg, Jeppson, Palmer, Sunaquist, Skoglund, Gaerd, Rydell e Stellan Nilsson.

PARAGUAI

Vargas, Centurion, Gonzalez, Cabrera, Gonzalito, Cespedes, Baez, Leguizamon, Colunga, Cantero, Avalos, Lopes, Soza, Dário, Saguier, Marciano, Avalos, Lopes Feztes e Unzain.

GRUPO IV

Uruguai
Bolívia

ATUAÇÕES NOS CAMPEONATOS MUNDIAIS

URUGUAI

Iugoslávia	7—0
Estados Unidos	3—0
França	5—1
Holanda	2—1
Suiça	3—0
Holanda	2—0
Alemanha	4—1
Itália	3—2
Argentina	1—1
Argentina	2—1
Rumânia	4—0
Peru	1—0
Iugoslávia	6—1
Argentina	4—2

Resumo: — Disputou 14 jogos, empatou 1, sendo o único país invicto. «Goals» a favor, 47 e contra, 10.

BOLIVIA

Brasil	0—4
Iugoslávia	0—4

Resumo: — Disputou 2 jogos e perdeu ambos. «Goals» a favor, nenhum e contra, 8.

JOGOS DA «CHAVE»

JULHO

2 — Bolívia x Uruguai — Belo Horizonte.

JOGADORES INSCRITOS

URUGUAI

Anibal Paz, Roque Gaston Máspoli, Matias Gonzalez, Eusébio Ramon Tejera, William Martines, Hector Vilches, Juan Carlos Gonzalez, Obdúlio Jacinto Varela, Washington Ortuno, Rodolfo Pini, Victor Rodriguez Andrade, Schber Gambetta, Edgardo Chiggia, Júlio César Britos, Júlio Perez, Carlos Romero, Oscar [illegible]guez, Juan Schiafino, Luís Alberto Torijo, Juan Burgueno, Ernesto Vida e Ruben Monran.

BOLIVIA

Vicente Arraya, Eduardo Gutierrez, Duberty Araoz, Alberto Achá, José Bustamante, Humberto Saavedra, Antônio Grecco, René Cabrera, Leon Farrel, Antônio Valência, Juan Guerra, Vitor Alganaz, Benjamim Maldonado, Victor Ugarte, Juan Aparicio, Roberto Cappareli Ellógio Sandoval, Benigno Gutierrez, Benedito Godoy e Vitor Brown.

O CAMPEONATO MUNDIAL DE 1950 E OS SEUS 13 CLASSIFICADOS

PAISES	JOGOS J.	JOGOS G.	JOGOS E.	JOGOS P.	«GOALS» F.	«GOALS» C.	PONTOS F.	PONTOS C.
1º | Uruguai	14	13	1	0	48	10	27	1
2º | Inglaterra	10	9	0	1	48	10	18	2
3º | Paraguai	2	1	0	1	1	3	2	2
4º | Bolivia	2	0	0	2	0	8	0	4
5º | Chile	5	2	1	2	15	13	5	5
6º | Brasil	8	4	1	3	20	16	9	7
7º | Itália	17	12	1	4	38	23	25	9
8º | Iugoslávia	11	5	2	4	24	29	12	10
8º | Suécia	12	7	0	5	44	25	14	10
8º | México	9	4	0	5	23	26	8	10
9º | Espanha	11	4	3	4	22	19	11	11
10º | Suiça	14	8	1	5	31	25	17	11
11º | Est. Unidos	12	5	1	6	20	43	11	13

Na relação acima prevalece para a colocação os pontos perdidos. No caso de imperar nesta nossa apreciação os pontos ganhos, seria a seguinte:

1º Uruguai	27
2º Itália	25
3º Inglaterra	18
4º Suiça	17
5º Suécia	14
6º Iugoslávia	12
7º Espanha	11
7º Estados Unidos	11
8º Brasil	9
9º México	8
10º Chile	5
11º Paraguai	2
12º Bolivia	0

NARIZ DE FERRO

TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

Continuação da 1ª relação

CENTRO

Casa Hermany — Rua Gonçalves Dias, 50
Ferragens Dias Pinheiro Ltda. — Rua Riachuelo, 9
Casa Calma — Av. Marechal Floriano, 41
Firmino Pinto Pereira & Cia. Ltda. — Av. Marechal Floriano, 63
Casa Mathias — Av. Marechal Floriano, 106|110
Mundo das Louças, Ltda. — Av. Mar. Floriano, 114|16
Walter Fernandes & Cia. Ltda. — Av. Marechal Floriano, 146
Sabiano & Oliveira Ltda. — Av. Marechal Floriano, 151
O Dragão — Av. Marechal Floriano, 191|3
Casa de Ferragens Gomes Irmão Ltda. — Praça do Mercado, 139|49
Casa Tubarão — Mercado Municipal, 95|7
Freitas Couto & Cia. — Rua Miguel Couto, 23
Loja America e China — Rua Ouvidor, 62
Lojas Broadway Ltda. — Rua Ouvidor, 134
Machado Viana & Cia. Ltda. — Trav. Ouvidor, 8 — 3º andar.
Mesbla S|A — Rua Passeio, 48|54
Lojas Brasileiras Ltda. — Av. Passos, 75

ZONA NORTE

Lojas Americanas S. A. — Rua Arquias Cordeiro, 288
Casa Brasil — Rua Arquias Cordeiro, 332
Casa Domestica — Rua Barão Bom Retiro, 13
A. Gomes Reis — Rua Clarimundo Melo, 19
C. J. Vicente & Cia. Ltda. — Rua Dias Cruz, 12
Nogueira Irmão — Rua Dias Cruz, 13

ZONA SUL

Bazar Mirasol — Rua Francisco Sá, 26-B
Bazar Ideal — Rua Jardim Botânico, 588-B
Casa Victor — Rua Joana Angélica, 108-C
Bazar Orion — Rua Mar. Cantuária, 156
Rocha & Galvão — Rua Marquês de S. Vicente, 9-A
Bazar Gavea — Rua Marquês S. Vicente, 24|6
Lojas Brasileiras Preço Ltda. — Av. N. S. Copacabana, 584
Bazar Atlantico — Av. N. S. Copacabana, 591
Lojas Americanas S. A. — Av. N. S. Copacabana, 622
J. B. Soares & Cia. Ltda. — Av. N. S. Copacabana n. 724.

TIJUCA

Bazar 303 — Rua Conde Bonfim, 303
Bazar Rei do Estacio — Rua Estácio de Sá, 155
Empreza Tijuca Hidro-Elétrica Ltda. — Rua Haddock Lobo, 320-B

Srs. chefes de Partidos Políticos e Escritórios Eleitorais

Instalação rápida, barata e eficiente, em sedes, sacadas e logradouros públicos.

Aproxima-se a grande pugna eleitoral. O Alto-falante é o veículo indispensável para a propaganda política. Conheça o "Serviço de amplificação de som WILX" construido, instalado e assistido sob a garantia de WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.

Orçamentos sem compromisso
Vendas para o interior, acompanhadas de um esquema para instalação.

WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.
RUA URUGUAIANA, 41 — Fon 43-2830

DENTADURAS MODERNAS AMERICANAS

Bridges, corôas e consertos de dentadura em 30 minutos, DR. ROCHA — Av. Marechal Floriano, 219 — Sobrado — Tel. 23 3055 e rua Lopes de Sousa 1 — Tel 48-1576 — (Praça da Bandeira). Domingos e feriados, das 8 a 12 horas.

PROFESSÔRES!

Aproveitem suas férias para ir a S. Lourenço, e hospedem-se no famoso Hotel Silva, completamente remodelado, com água quente e fria em todos os andares, sob a gerência de Alfredo Pereira e senhora (quase dentro do Parque). Diárias módicas. Tratamento familiar. Informações no Rio: Av. Rio Branco, 12 - 1º and. Tel. 43-4569

DRA. FLORA FERRAZ VELOSO

ADVOGADA

Desquites — Causas Criminais — Almirante Barroso, 72 — 13.º, sala 1312.

Diàriamente, de 15 horas em diante. Fone: 32-4140

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfins, pêsos para papéis e móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo-Americana Antiguidade Ltda. — Rua da Assembléia n. 73 Tel. 22-9664

PRESSÃO ALTA?

Artério-Esclerose — Reumatismo

GOTAS DYNAMICAS

é uma moderna medicina de valor comprovado no combate a artério-esclerose e ao reumatismo, agindo, precisamente, sôbre o sistema artério-venoso, facilitando o trabalho do coração e, consequentemente, melhorando a resistência orgânica. Gotas Dynâmicas é o medicamento da circulação. GOTAS DYNAMICAS normalizam a pressão arterial.

GOTAS DYNAMICAS. Tônico dos nervos. Tônico do cerebro. Tônico do coração. Não tem contra-indicação. Vende-se nas Farmácias e Drogarias. Pedidos pelo reembôlso à Caixa Postal 4104. Rio.

LOTES E CHÁCARAS

Oportunidade excepcional oferecemos para todos, lotes de 15x50, desde Cr$ 5.000,00, e chácaras, de vários tamanhos, desde Cr$ 10.000,00 (1500m2), pagáveis em módicas prestações de Cr$ 95,60 e Cr$ 191,00, respectivamente. Tratar com Alírio ou Calhau. Av. Marechal Floriano n. 15, sob. tel. 23-0606.

Prefiram as Máquinas D'ANDRÉA

Para benefício e rebenefício de CAFE', ARROZ e cereais em geral, Despalhadores-debulhadores de Milho, Moinhos e Desintegradores. Maquinismos completos para fabricar Farinhas Torradas de Milho e de Mandioca. Largo da Carioca, 5, 6º andar, sala 605. — Tel.: 42-6552 — RIO

SEU RÁDIO ESTÁ PARADO OU DEFEITUOSO?

Se o seu rádio está parado ou defeituoso não o confie a curiosos ou inexperientes. Chame P. Melo, ex-técnico de rádio-amplificadores e cine-sonoro do S.R.O. do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, que atenderá imediatamente e porá o seu rádio em perfeito estado, qualquer que seja a marca ou defeito. Pequenos consertos serão executados na própria residência. Orçamento Cr$ 20,00. Fone 49-3385.

PLAZA
ASTORIA
OLINDA
RITZ
HOJE
AS 2-4-6-8-10
Paramount Pictures
BING CROSBY · BOB HOPE · DOROTHY LAMOUR em
"A Sedução de MARROCOS"
Road to Morocco
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRELAS

STAR
COLONIAL
PRIMOR
HAD. LOBO
MASCOTE
Paramount Pictures
HOJE HORARIO 2-4-6-8-10 TERROR!
RAY MILLAND · AUDREY TOTTER · THOMAS MITCHELL
O ENVIADO DE SATANÁS
"Alias Nick Beal"
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRELAS

ACORRENTADO AQUELA BONECA DE PÁU, ELE REDIMIA NA ARTE O seu pecado...
Músicas de BEETHOVEN, CHOPIN, WAGNER, BACH E STRAUSS
Onde as PALAVRAS MORREM
com Enrique Muiño
MARIA RANUOVA · MARGARITA WALLMAN
JUAN JOSE' DE CASTRO E SUA ORQUESTRA SINFONICA
VITORIO PODRECA E SEUS BONECOS FALANTES
DIREÇÃO DE HUGO FREGONESE
DIPA FILMES
NO PRESIDENTE E NO COLISEU: Sintra A MARAVILHA VERDE — DOCUMENTÁRIO PORTUGUÊS — COMPL. NACIONAL
Amanhã PRESIDENTE 22-2956 COLISEU 29-6755 FLUMINENSE 28-1404